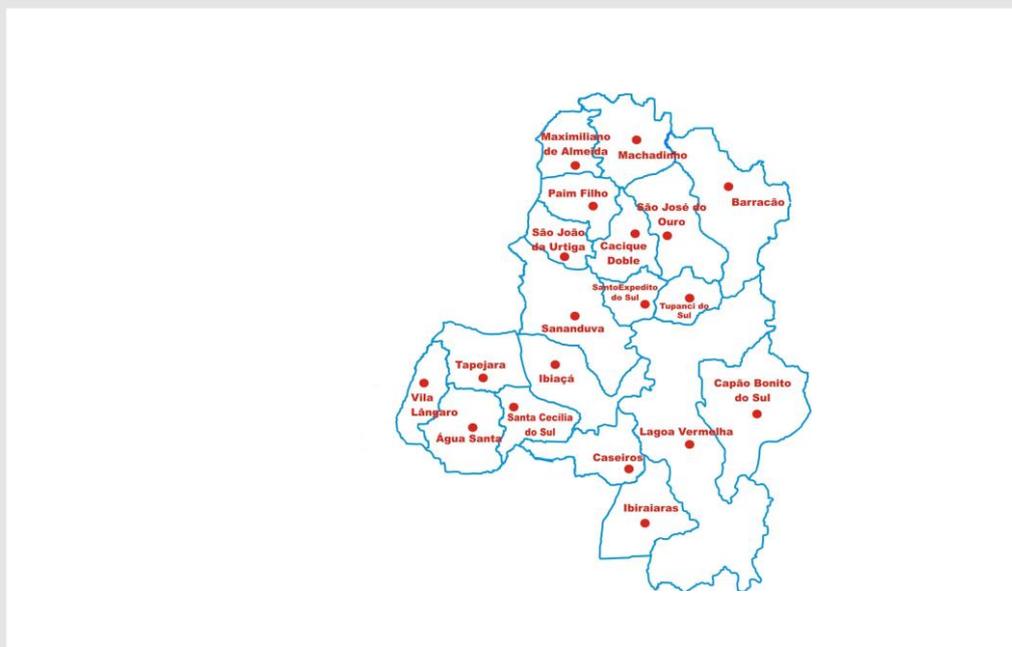


Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

2022 - 2030



COREDE NORDESTE

Atualização do Plano Estratégico de
Desenvolvimento Regional do COREDE para o período
de 2022 - 2030

**CONSELHO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
RIOGRANDENSE**

São José do Ouro, abril de 2023



FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento

Carolina Mor Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Roberto Luiz Vizotto

Presidente do COREDE NORDESTE

Felippe Junior Rieth

Autores da Publicação

Instituto Humaniza, por seus técnicos:

Magna Regina Tessaro Barp

Aline Roman Savi

Dener Souza

Responsável pela Revisão

Ilton Nunes Dos Santos

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”

Sumário

Apresentação.....	16
Introdução.....	17
1. Instrumento-base e dinâmica para captação e registro de informações relativas à situação atual e resultados alcançados pelos projetos do PED 2015-2030.....	22
1.1. Instrumento-base para a captação e registro das informações relativas aos projetos PED 2015-2030.....	22
1.2. Dinâmica para a captação e registro das informações relativas aos projetos PED 2015-2030.....	25
2. Relatório da situação atual dos projetos constantes no PED 2015-2030.....	27
2.1. Considerações preliminares.....	27
2.2. Situação atual dos projetos.....	29
2.2.1. Estratégia regional ambiental.....	29
2.2.1.1, 2.2.1.2 e 2.2.1.3. Estratégia regional ambiental – projeto de ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto e da construção de estações de tratamento de esgoto.....	29
2.2.1.4. Estratégia regional ambiental – projeto de ampliação e/ou implantação de coleta seletiva de lixo.....	31
2.2.1.5. Estratégia regional ambiental – projeto de fortalecimento de municipalização ambiental de atividades de impacto local via consórcio de municípios.....	32
2.2.1.6. Estratégia regional ambiental – projeto de reciclagem de entulho.....	35
2.2.1.7. Estratégia regional ambiental – projeto de revitalização das áreas de preservação permanente, APPs, em perímetro urbano.....	36

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.1.8. Estratégia regional ambiental – programa de educação ambiental nas escolas.....	37
2.2.1.9. Estratégia regional ambiental – projeto de implantação de estações de tratamento de lodo doméstico (ETLEDs).....	38
2.2.1.10. Estratégia regional ambiental – programa permanente de proteção de nascentes de água.....	40
2.2.2. Estratégia regional econômica.....	41
2.2.2.11 e 2.2.2.12. Estratégia regional econômica – projeto de apoio às agroindústrias familiares e de médio e grande portes.....	41
2.2.2.13. Estratégia regional econômica – projeto de apoio à melhoria da sanidade animal do gado leiteiro.....	44
2.2.2.14. Estratégia regional econômica – projeto de apoio às cooperativas e empresas regionais.....	45
2.2.2.15. Estratégia regional econômica – projeto de exploração turística e econômica da barragem de Machadinho.....	46
2.2.2.16. Estratégia regional econômica – projeto cooperativismo regional fortalecido.....	47
2.2.2.17. Estratégia regional econômica – projeto de apoio a áreas/distritos industriais municipais.....	48
2.2.2.18. Estratégia regional econômica – projeto de implantação de incubadora de empresas.....	50
2.2.2.19. Estratégia regional econômica – programa de apoio à irrigação da agricultura familiar.....	51
2.2.2.20. Estratégia regional econômica – programa municipal de atração de empresas.....	53
2.2.3. Estratégia regional de infraestrutura.....	54
2.2.3.21, 2.2.3.22, 2.2.3.23, 2.2.3.25 e 2.2.3.26. Estratégia regional infraestrutura – projeto de pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no Corede Nordeste/RS.....	54
2.2.3.24. Estratégia regional infraestrutura – projeto de ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim).....	56

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.3.27. Estratégia regional infraestrutura – projeto de ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada.....	57
2.2.3.28. Estratégia regional infraestrutura – projeto de implementação de usina asfáltica consorciada – Corede Nordeste/RS.....	58
2.2.3.29. Estratégia regional infraestrutura – projeto de ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.....	60
2.2.3.30. Estratégia regional infraestrutura – projeto de apoio à formulação de planos diretores municipais.....	61
2.2.4. Estratégia regional institucional.....	62
2.2.4.31. Estratégia regional institucional – projeto de fortalecimento do consórcio intermunicipal da Região Nordeste/RS, Cirenor.....	63
2.2.4.32. Estratégia regional institucional – projeto de fiscalização consorciada regional.....	64
2.2.4.33. Estratégia regional institucional – projeto de estruturação de central regional de videomonitoramento urbano.....	65
2.2.4.34. Estratégia regional institucional – projeto de apoio à estruturação de polo tecnológico de Lagoa Vermelha.....	66
2.2.4.35. Estratégia regional institucional – projeto de fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica.....	67
2.2.4.36. Estratégia regional institucional – projeto de construção de unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS/sananduva.....	68
2.2.4.37. Estratégia regional institucional – projeto de implementação de campus regional da Universidade Fronteira Sul, Uffs.....	69
2.2.4.38. Estratégia regional institucional – projeto de ampliação de acervos nas bibliotecas públicas.....	70
2.2.4.39. Estratégia regional institucional – projeto de incentivo à construção e estruturação de museus, com escolas de arte.....	71
2.2.5. Estratégia regional sociocultural.....	73

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.5.40, 2.2.5.41 e 2.2.5.42. Estratégia regional sociocultural – Rota Turística das Araucárias.....	73
2.2.5.43. Estratégia regional sociocultural – identificação e registro do patrimônio imaterial da Região Nordeste/RS.....	74
2.2.1.44. Estratégia regional sociocultural – programa de capacitação de empreendedores(as).....	75
2.2.5.45. Estratégia regional sociocultural – programa de capacitação de educadores(as).....	76
2.2.5.46. Estratégia regional sociocultural – programa de apoio a atividades e eventos esportivos regionais.....	78
2.2.5.47. Estratégia regional sociocultural – programa de estruturação de unidades tecnológicas de inclusão social.....	79
2.2.5.48. Estratégia regional sociocultural – projeto de construção de hospital regional.....	80
2.2.5.49. Estratégia regional sociocultural – projeto de fortalecimento de hospitais microrregionais.....	80
2.2.1.50. Estratégia regional sociocultural – programa regional de saúde do adolescente (DSTs, sexualidade consciente, combate ao consumo de drogas etc.).....	81
2.2.3. Quadro síntese da situação atual dos projetos do PED 2015-2022.....	85
3. Resultados alcançados pelos projetos do PED 2015-2010, por dimensão estratégica.....	87
3.1. Resultados alcançados – dimensão ambiental.....	87
3.2. Resultados alcançados – dimensão econômica.....	89
3.3. Resultados alcançados – dimensão de infraestrutura.....	90
3.4. Resultados alcançados – dimensão institucional.....	91
3.5. Resultados alcançados – dimensão sociocultural.....	92
4. Atualização do diagnóstico técnico do conselho regional de desenvolvimento da região nordeste – Corede/Nordeste-RS.....	94

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

4.1. O diagnóstico técnico como instrumento do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Regional.....	94
4.2. Diagnóstico técnico atualizado do Corede Nordeste-RS: dados por grupo temático.....	97
4.2.1. Aspectos físico-naturais.....	97
4.2.2. Aspectos históricos e culturais.....	102
4.2.3. Aspectos demográficos.....	103
4.2.4. Gestão estrutural.....	110
4.2.5. Gestão econômica.....	126
4.2.6. Gestão social.....	134
4.2.7. Gestão institucional.....	139
4.3. Diagnóstico técnico e análise situacional: elementos para a construção de um plano estratégico regional do Corede Nordeste-RS.....	142
5. Relatório de avaliação atualizado do conselho regional de desenvolvimento da região nordeste – Corede/nordeste-RS.....	145
5.1. A análise situacional como componente do processo de elaboração do planejamento estratégico regional – Corede Nordeste-RS.....	145
5.2. A identificação de potencialidades, desafios, riscos e limitações na construção do planejamento estratégico regional – Corede Nordeste-RS.....	147
6. Referenciais estratégicos e macro-objetivos do Corede Nordeste/RS.....	165
6.1. Os referenciais estratégicos do Corede Nordeste/RS: Visão, Vocação e Valores.....	165
6.2. Macro-objetivos: delineamento das estratégias regionais de desenvolvimento.....	167
6.2.1. Estratégia regional ambiental.....	169
6.2.2. Estratégia de regional infraestrutura.....	171
6.2.3. Estratégia regional econômica.....	172
6.2.4. Estratégia regional institucional.....	173

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

6.2.5. Estratégia regional sociocultural.....	174
7. Carta de projetos do Corede Nordeste/RS.....	176
7.1. As reformulações na atualização da carta de projetos do PED 2015-2030.....	176
7.2. Carta de projetos atualizada do Corede Nordeste/RS para o período de 2022-2030.....	182
7.3. Estratégia regional ambiental.....	186
7.3.1. Estratégia regional ambiental – programa regional de saneamento básico.....	186
7.3.2. Estratégia regional ambiental – programa regional de tratamento de resíduos.....	188
7.3.3. estratégia regional ambiental – programa regional ambiental.....	191
7.4. Estratégia regional econômica.....	194
7.4.1. Estratégia regional econômica – projeto de apoio às agroindústrias da Região Nordeste/RS.....	194
7.4.2. Estratégia regional econômica – projeto de apoio à cadeia da bovinocultura.....	197
7.4.3. Estratégia regional econômica – projeto de apoio às áreas e aos distritos industriais.....	199
7.4.4. Estratégia regional econômica – projeto de implantação de incubadora de empresas.....	201
7.4.5. Estratégia regional econômica – programa municipal de atração de empresas.....	203
7.4.6. Estratégia regional econômica – projeto de irrigação rural.....	205
7.5. Estratégia regional infraestrutura.....	208
7.5.1. Estratégia regional infraestrutura – projeto de pavimentação asfáltica de rodovias estaduais.....	208
7.5.2. Estratégia regional infraestrutura – projeto de ampliação e melhoria da energia elétrica ofertada.....	212

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.5.3. Estratégia regional infraestrutura – projeto de ampliação e melhoria do sinal de internet e telefonia móvel.....	214
7.6. Estratégia regional institucional.....	216
7.6.1. Estratégia regional institucional – projeto de fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, Cirenor.....	216
7.6.2. Estratégia regional institucional projeto de apoio à estruturação de polo tecnológico.....	219
7.6.3. Estratégia regional institucional – projeto de incentivo à construção e estruturação e museus com escolas de arte.....	221
7.6.4. Estratégia regional institucional – projeto de ação emergencial contra desastres naturais.....	223
7.6.5. Estratégia regional institucional – projeto de fortalecimento da área de segurança pública.....	225
7.7. Estratégia regional sociocultural.....	228
7.7.1. Estratégia regional sociocultural – projeto de estruturação da rota turística das araucárias e exploração turística da barragem do Machadinho.....	228
7.7.2. Estratégia regional sociocultural – projeto turístico ambiental.....	231
7.7.3. Estratégia regional sociocultural – projeto identificação e registro do Patrimônio imaterial da Região Nordeste/RS.....	234
7.7.4. Estratégia regional sociocultural – programa de apoio a atividades e eventos esportivos regionais.....	236
7.7.5. Estratégia regional sociocultural – programa de estruturação de unidades tecnológicas de inclusão social.....	238
7.7.6. Estratégia regional sociocultural – projeto de fortalecimento de hospitais microrregionais.....	240
7.7.7. Estratégia regional sociocultural – projeto de saúde atendida.....	242
7.7.8. Estratégia regional sociocultural – capacitação de mão-de-obra.....	244

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.9. Estratégia regional sociocultural – atendimento 24 horas no Instituto Médico Legal, IML.....	246
7.8. Carta de projetos do Corede Nordeste/RS: processo de priorização regional e de integração com a Região Funcional.....	248
8. Modelo de gestão do plano estratégico regional do Corede Nordeste/RS 2022-2030.....	251
Considerações finais.....	269
Referências bibliográficas.....	271
Anexos.....	279

Lista de Figuras

Figura 01	Mapa dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – RS	98
Figura 02	Mapa de classificação dos solos do estado do Rio Grande do Sul	99
Figura 03	Mapa da rede hidrográfica do COREDE Nordeste/RS	100
Figura 04	Gráfico de crescimento da População Total/2010 e População Estimada/2020 – COREDE Nordeste/RS	105
Figura 05	Mapa da taxa de crescimento anual da população 2010-2020, COREDEs	106
Figura 06	Mapa do índice de envelhecimento, 2020, COREDEs	107
Figura 07	Mapa de densidade demográfica, 2020, COREDEs	108
Figura 08	Mapa da Região de Influência de Passo Fundo, RS – Capital Regional B	110
Figura 09	Mapa da infraestrutura de transportes, 2015, COREDE Nordeste/RS	112
Figura 10	Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2022, COREDE Nordeste/RS	113
Figura 11	Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2022, COREDE Nordeste/RS	114
Figura 12	Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Nordeste/RS	115
Figura 13	Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Nordeste/RS	115
Figura 14	Mapa de ocorrência de estiagem e seca, 2003-2021, no estado do Rio Grande do Sul	118
Figura 15	Gráfico das ocorrências anuais de estiagem e seca, 2003-2021, no estado do Rio Grande do Sul	119
Figura 16	Gráfico do número de eventos de desastres naturais, 2003-2021, por COREDE e por grupo da COBRADE	120
Figura 17	Mapa da situação do abastecimento urbano de água, 2010, no COREDE Nordeste/RS	121
Figura 18	Gráfico dos indicadores da área sanitária, 2020, COREDE Nordeste/RS	124
Figura 19	Gráfico do PIB Total, 2015 e 2020, municípios do COREDE Nordeste/RS	128
Figura 20	Gráfico do PIB <i>per capita</i> , a preços correntes, 2015 e 2020, Municípios do COREDE Nordeste/RS	129

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Figura 21	Mapa de Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, 2019, COREDEs	129
Figura 22	Gráfico do IDESE, Índice Global, 2013 e 2019, COREDE Nordeste/RS	135
Figura 23	Gráfico das Taxas de homicídios dolosos e de estupros (por 100 mil habitantes), 2012, 2019 e 2021, COREDE Nordeste/RS	136

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Lista de Quadros

Quadro 01	Documento-base para Captação de Informações da Situação dos Projetos PED 2015-2030	23
Quadro 02	Quadro Síntese da Situação Atual dos Projetos PED 2015-2022	85
Quadro 03	Síntese das Etapas de Planejamento Estratégico Territorial	95
Quadro 04	Atividade com maior VAB, 2015 e 2020, COREDE Nordeste/RS	133
Quadro 05	Datas de realização e municípios participantes – Encontros Microrregionais e Regional, Atualização PED 2015-2030, COREDE Nordeste/RS	147
Quadro 06	Representação Gráfica da Matriz FOFA Regional	148
Quadro 07	Matriz FOFA atualizada nos Encontros Micro e Regionais – COREDE Nordeste/RS	150
Quadro 08	Síntese da Matriz FOFA atualizada nos Encontros Micro e Regionais – COREDE Nordeste/RS	156
Quadro 09	Referenciais Estratégicos – COREDE Nordeste/RS	167
Quadro 10	Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Nordeste/RS	177
Quadro 11	Estratégias Regionais e Programas, Projetos e Ações a serem implementados COREDE Nordeste/RS, 2022-2030	183
Quadro 12	Priorização de Programas, Projetos e Ações – Dez projetos prioritários	248
Quadro 13	Sistemática de Trabalho do Grupo de Gestão do PED 2022-2030, COREDE Nordeste/RS	253
Quadro 14	Instrumento-base para o monitoramento de Programas, Projetos e/ou Ações, PED 2022-2030, COREDE Nordeste/RS	255

Lista de Tabelas

Tabela 01	População Total/2010 e População Total Estimada/2020 – COREDE Nordeste/RS	104
Tabela 02	PIB Total, 2015 e 2020, Estado do Rio Grande do Sul e COREDE Nordeste/RS	127
Tabela 03	Valor Adicionado Bruto, por Setor, a preços correntes, 2015 e 2020, COREDE Nordeste/RS	131
Tabela 04	IDESE: Índice Global e Por Blocos, 2013-2019, COREDE Nordeste/RS	137

APRESENTAÇÃO

Apresenta-se, a seguir, Produto relativo ao contrato firmado entre o Instituto Humaniza e o Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, Fórum dos COREDES, segundo o Termo de Referência de número 3603/2021. Ele tem como objeto a atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2015-2030, do COREDE Nordeste/RS, produzindo o PED 2022-2030.

O trabalho se dá de acordo com os diretrizes especificadas no Plano de Trabalho Detalhado apresentado e com as referências de implementação da atualização previstas no Termo de Referência celebrado. A consultoria do Instituto Humaniza iniciou em 1º de junho de 2022, com término previsto em 31 de dezembro de 2022 – havendo prorrogação dos trabalhos até 31/06/2023.

O documento exposto intitula-se **“Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Nordeste/RS Consolidado 2022-2030”** e corresponde ao **Produto de número cinco, Produto V**. Este material sucede, pois, os Produtos de número um, dois, três e quatro (I, II, III e IV): o Plano de Trabalho, o Diagnóstico Técnico e o Relatório de Avaliação e o Relatório de Propostas, respectivamente – todos submetidos à avaliação da SPGG/RS e aprovados.

Sinteticamente, o primeiro Produto detalhou o conjunto de etapas do trabalho a ser empreendido; o segundo, analisou a situação atual e a repercussão dos projetos do PED anterior; o terceiro, a evolução positiva ou negativa dos indicadores regionais, considerando as ações previstas no Plano anterior e já implementadas e, o quarto, tratou dos tópicos revisados de Visão Estratégica, Estratégias, Recomendações e Propostas de ações, reunidas em uma nova Carteira de Projetos, bem como de novo Modelo de Gestão para executá-la.

O Produto V constitui-se, portanto, na compilação do conjunto dos Produtos anteriores, configurando o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Nordeste/RS para o período de 2022-2030 – tarefa última da Consultoria contratada.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento regional equilibrado, ao se constituir enquanto elemento estratégico da ação dos Governos, permite identificar, com maior precisão, oportunidades e potenciais existentes nas regiões, de modo que se desenhem e executem políticas públicas adequadas de estímulo e fomento, respeitando-se as particularidades locais. Há igual favorecimento da mobilização e investimento de recursos diversos (humanos e materiais), assim como da prática de transparência dos órgãos públicos e do controle social desse processo, realizado pelos cidadãos e pelas comunidades. Há, pois, a dupla perspectiva¹ de que as ações de planejamento territorial tratam-se, por um lado, da elaboração de planos, instrumentos e implementação de políticas, por parte dos governos, a fim de integrar ações públicas e corrigir desequilíbrios socioeconômicos e, por outro, de que elas consistem em iniciativas eminentemente regionais, sendo o território o espaço central de interação de atores e de estruturação das condições para geração de um desenvolvimento sustentável e para a inserção das regiões em um mundo globalizado.

O Estado do Rio Grande do Sul ocupa-se da temática desde os anos 90, com foco nos desequilíbrios regionais, centrando-se, à época, no processo de empobrecimento da porção Sul do Estado. Emerge, desse contexto e com o objetivo de que a sociedade participe da constituição do planejamento e do orçamento público, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento, COREDEs, que são fóruns permanentes e autônomos de discussão da sociedade civil sobre políticas e ações que visam ao desenvolvimento regional². Coerente com seus objetivos e suas competências legais³, houve a elaboração dos primeiros Planos Estratégicos Regionais, oriundos do processo denominado Planejamento Regional Integrado e desenvolvidos pelos COREDEs entre dezembro de 2015 e junho de 2017⁴. Sua construção foi estimulada e coordenada pelo poder público estadual, havendo a definição de metodologia

¹ CARGNIN, A.; LEMOS, B.; CUNHA, G. **Análise e prospectiva para o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**: a experiência dos planos estratégicos de desenvolvimento regional (2015-2030). Porto Alegre, RS, Revista CEPAL, no Prelo, 2022. p. 5.

² CARGNIN, A.; LEMOS, B.; CUNHA, G., 2022. *Ibid.*, p. 5-6.

³ RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994. **Dispõe sobre a criação, estruturação e funcionamento dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e dá outras providências**. Porto Alegre, RS.

⁴ CARGNIN, A.; LEMOS, B.; CUNHA, G., 2022. *Ibid.*, p. 6.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

comum de elaboração⁵, embora essa possibilitasse que cada COREDE pudesse executá-la a partir de suas especificidades. Regionalmente, alguns projetos oriundos desses Planos passaram a subsidiar a participação das regiões no orçamento público, bem como possibilitar a busca por recursos através de programas estabelecidos ou agentes financeiros⁶.

Desse modo, o COREDE Nordeste-RS, no ano de 2015, elaborou o Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, considerando o período de 2015 a 2030, que resultou na produção de um Diagnóstico Técnico, na definição de Referenciais Estratégicos e Estratégias e na produção de uma Carta de Projetos, com cinquenta ações elencadas. Passados sete anos desde de a sua elaboração, a revisão do Plano para o período de 2022-2030 se justifica, primeiro, pela necessidade de atualização de dados, considerando as cinco dimensões já contempladas (demográfica, estrutural, econômica, social e institucional), com o fim de se obter um diagnóstico mais preciso e recente da Região. Segundo – e ligado imediatamente ao motivo anterior -, há a necessidade de revisar a Carta de Projetos apresentada, verificando o grau de implementação das ações: quais foram implementadas, quais estão em andamento e quais as que não foram iniciadas. Esse trabalho de revisão servirá para consultar a comunidade regional sobre a incorporação de novos projetos e/ou a retirada ou reformulação daqueles propostos que, dado o novo contexto, não atendem mais as necessidades regionais.

Para tanto, foram previstas, grosso modo, quatro etapas de trabalho, que resultaram nos seguintes Produtos: a elaboração de Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2022, de Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados, de Relatório de propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022 a 2030 e do Plano Estratégico Consolidado, sendo utilizados, em todas as etapas citadas, metodologias e instrumentos de gestão e planejamento organizacional, com ênfase em processos participativos. Assim, está exposto, no documento a seguir, o Produto de número cinco, Produto V, denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do

⁵ A metodologia é, basicamente, organizada em sete macroprocessos de trabalho: a elaboração de Diagnóstico Técnico, a realização da Análise Situacional, a aplicação da matriz FOFA, a elaboração de uma Carteira de Programas, Projetos e Ações derivada e a definição de um Modelo de Gestão. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Secretaria do Planejamento e Gestão, SPGG. **Nota Técnica 01:** Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional. Porto Alegre, RS, 2022, p. 2.

⁶ CARGNIN, A.; LEMOS, B.; CUNHA, G., 2022. *Ibid.*, p. 6.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

COREDE Nordeste/RS Consolidado para o período de 2022-2030. Ele contempla a íntegra do conteúdo dos Produtos anteriores.

No primeiro Capítulo, então, são expostas, em duas seções diferentes, o instrumento-base e a dinâmica de para captação e registro das informações relativas aos projetos constantes no Plano anterior, havendo, na primeira delas, a apresentação da estrutura do documento e, na segunda, as ações empreendidas durante a coleta. No Capítulo subsequente, é apresentado o relatório da situação atual dos projetos, delimitados um a um, a partir do preenchimento do quadro de informações referido anteriormente. Já no Capítulo terceiro, são realizadas breves síntese e análise das informações coletadas, buscando-se correlacionar as ações desenvolvidas com os cenários presente no PED anterior e o atual, de modo a subsidiar a elaboração do Diagnóstico Situacional e a nova Carta de Projetos.

Finalizado o levantamento da situação dos Projetos, no quarto Capítulo, é abordada, em três seções diferentes, a atualização do Diagnóstico Técnico do COREDE Nordeste/RS. Na primeira delas, são apresentados, brevemente, o conceito de “Região” e de “Planejamento Regional” adotados, assim como as características gerais do Diagnóstico: sua definição, seus elementos formadores e seus objetivos, enquanto etapa, em relação à elaboração do PED. Na segunda seção do mesmo Capítulo, são expostos, a partir das dimensões e indicadores selecionados e com o apoio de mapas e gráficos, os principais dados levantados da Região, refletindo, sempre que possível, acerca dos projetos empreendidos na área e seus potenciais impactos, com perspectiva comparativa, em relação ao PED anterior. Por fim, são retomados os principais elementos que caracterizam a Região, apontando-se alguns limites e possibilidades, de modo a balizar o trabalho subsequente.

Já o quinto Capítulo aborda a construção do Relatório de Avaliação. Na primeira parte do trabalho, é exposto o processo de atualização da Análise Situacional, com detalhamento dos encontros realizados no COREDE Nordeste/RS. Na seção subsequente, há registro da reavaliação da Matriz FOFA, que contempla as seguintes etapas: apresentação de metodologia empregada e do material utilizado e o produto da análise coletiva, por meio de reuniões micro e regional, do quadro de Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças existentes na Região. Por fim, é exposto o resultado dos cruzamentos próprios à metodologia da Matriz, com a definição dos elementos que formam as Potencialidades, os Desafios, os Riscos e as Limitações constituídas a fim de constituir a próxima etapa do PED: a elaboração

do Relatório de Propostas atualizados e do Modelo de Gestão do Plano para o período de 2022-2030.

Assim, no capítulo subsequente, o sexto, é exposto, em duas partes, a constituição dos Referenciais Estratégicos e dos Macro-objetivos do COREDE Nordeste/RS. Na primeira delas, são apresentados os conceitos de Visão, Vocação e Valores, que compõem os Referenciais, bem como o seu processo de definição e os resultados obtidos na Região. Na segunda seção do mesmo Capítulo, são expostos o conceito de Macro-objetivos e sua relação lógica com a constituição dos programas, projetos e ações a serem implementados. Ressalta-se a adoção do conceito de Estratégia Regional (tomado como sinônimo de Macro-objetivo) e apresenta-se o conjunto delas: Econômica, de Infraestrutura, Ambiental, Institucional e Sociocultural. Para cada uma das Estratégias são desenvolvidas, minimamente, as grandes questões a serem enfrentadas, as alternativas de ação possíveis e a escolha justificada das ações a serem empreendidas.

No Capítulo 7, é construída a Carta de Projetos do COREDE Nordeste/RS. A primeira seção trata das reformulações realizadas, partindo-se das alterações registradas nas Estratégias. Deriva, desse processo, um Quadro resumo que vincula os projetos anteriores ao tipo de alteração quali e quantitativa realizada e a sua nova constituição. Na segunda parte do trabalho, apresenta-se o conjunto de projetos a serem desenvolvidos no próximo período, identificados segundo classificação indicada. Eles totalizam vinte e seis iniciativas, apresentadas em novo quadro, de modo a serem melhor visualizadas. Na mesma seção, os projetos são constituídos um a um, segregados a partir das Estratégias Regionais, por meio de Formulário padrão. Na seção subsequente, há registro do processo de priorização da Carta de Projetos, por meio do destaque de dez deles, assim como definidas as ações de maior importância na Região Funcional-9.

Finalmente, no último capítulo, Capítulo 8, é abordado o Modelo de Gestão do Plano Estratégico Regional de Desenvolvimento do COREDE Nordeste/RS para o próximo período. É apresentada a base conceitual a partir da qual ele foi constituído, assim como definidas metodologias, etapas e responsáveis por cada uma das atividades. São expostos dois quadros – o primeiro resume a sistemática a ser adotada; o segundo, consiste no instrumento base para a coleta, análise e divulgação de informações, assim como para o encaminhamento de

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

pendências e para a sua resolução. O Modelo e entendido como ferramenta essencial para a consolidação do PED, em suas etapas de implementação, monitoramento e avaliação.

1. INSTRUMENTO-BASE E DINÂMICA PARA CAPTAÇÃO E REGISTRO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS À SITUAÇÃO ATUAL E RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DO PED 2015-2030

A fim de se obter a situação atual dos projetos delineados no PED, segundo classificação em “não iniciado”, “em andamento”, “não implementado”, bem como sua repercussão, a partir dos Grupos Estratégicos identificados, na evolução dos indicadores regionais, foi desenvolvida uma metodologia de trabalho. Ela contempla, grosso modo, a elaboração de um instrumento-base para a captação e registro de informações e um conjunto de ações junto aos diferentes executores⁷ – ambos apresentados a seguir. Parte-se da perspectiva de que, para haver a mais precisa (possível) coleta de dados, contemplando a observação de seus desdobramentos, bem como a estruturação de um processo reflexivo, a elaboração de cenários futuros, a potencial delimitação de necessidades atualizadas da Região e a futura confecção da nova Carta de Projetos, pelos diversos agentes implicados, deve-se observar, de modo segregado, cada um deles, a partir de tópicos selecionados, em uma perspectiva comparativa: proposição inicial constante no PED anterior *versus* resultados obtidos no período.

1.1. INSTRUMENTO-BASE PARA A CAPTAÇÃO E REGISTRO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROJETOS PED 2015-2030:

O instrumento-base utilizado no desenvolvimento do Produto consiste em um quadro e serviu como um “guia”, ou seja, como uma referência, para o trato dos diversos documentos e para o contato junto aos executores responsáveis, a fim de coletar as informações relativas à atual situação dos projetos, de modo a se obter sua precisa identificação, bem como destacar os tópicos necessários para o adequado monitoramento e avaliação das atividades. Houve, desde o princípio, esforço para o seu completo preenchimento, embora, em alguns

⁷ Conforme Plano de Trabalho apresentado e aprovado junto à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG/RS. In: COREDE NORDESTE, RS. **Produto I**: Plano de Trabalho Detalhado. Barracão, RS, 2022, p. 8-9.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

casos, ele não tenha sido possível, conforme será detalhado no Capítulo posterior. O documento é composto, pois, por campos e tópicos, que mesclam informações selecionadas do Quadro de Projetos do PED anterior e aquelas exigidas pelo processo de atualização – conforme demonstrado no modelo abaixo, para fins de esclarecimento, com seus conteúdos descritos:

Quadro 01: Documento-base para Captação de Informações da Situação dos Projetos PED 2015-2030.

Número XX. Dimensão Estratégica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: nome dado ao Projeto no PED 2015-2030.
1.2. Localização: município(s) ou região(ões) em que a execução foi prevista.
1.3. Escopo: objeto planejado.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: entidades executoras e principais envolvidos previstos na execução e aqueles consultados para fins de coleta de dados, com delimitação dos meios de obtenção e/ou tipo de contato realizado.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: valor estimado de investimento ou custeio, no PED 2015-2030; valor total executado, no período da medição.
2.2. Fontes de recursos: financiadores.
2.3. Duração do Projeto: período planejado de execução e medido para fins de avaliação.
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: número de pessoas ou grupos (quantitativo).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: pessoas ou grupos direta e indiretamente atingidos (qualitativo).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: serviço executado, obra realizada ou produto adquirido.
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto XX: produto planejado, com delimitação de meta, se prevista. (X) Situação atual (%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto XX: descrição da atual situação e de suas causas e potenciais perspectivas.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: perguntas constituídas a partir da condição de implementação dos Produtos que podem orientar decisões sobre sua revisão, seu aprimoramento ou exclusão em etapa posterior de trabalho.

FONTE: Instituto HUMANIZA (Elaboração própria), 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Tem-se, assim, no topo do documento, o número correspondente a sua posição na listagem, a dimensão estratégica a qual está relacionado e o seu nome. No tópico de número 1, denominado “Identificação do Projeto”, buscou-se elencar elementos que identificassem, com precisão e de forma sintética, a ação, a partir dos itens “Título” (1.1), “Localização” (1.2, abrangência territorial), “Escopo” (1.3, o Objeto planejado) e “Responsáveis pela implementação/fontes de consulta” (1.4, executores previstos e os contatados, com seus meios, no levantamento de informações). No tópico 2, buscaram-se informações sobre o Valor Total do Projeto (2.1), considerado o planejado e o executado, a partir do somatório do conjunto dos Produtos, as principais fontes de recurso planejadas e efetivadas (2.2) e a duração do Projeto (2.3), comparando-se a previsão inicial, no PED anterior (variável), e o período de medição da Atualização (sete anos, de 2015 a 2022).

Já o tópico 3, de Resultados Esperados e Alcançados e Produtos Justificados, possuiu como objeto principal a avaliação das ações empreendidas. O foco, aqui, era a tentativa de elencar dados que delimitassem, com a maior precisão possível, os “indicadores de produto”, ou seja, aqueles que medem o alcance de metas físicas⁸, bem como os “indicadores de resultados”, que pressupõe a identificação dos benefícios diretos e indiretos obtidos pelo público-alvo e, potencialmente, alterações nos contextos em que foram executados⁹.

Buscou-se, assim, delimitar os diversos beneficiários, nos aspectos quantitativo e qualitativo (Número de Pessoas ou Grupos e Tipo de Pessoas ou Grupos atendidos, 3.1.1. e 3.1.2, respectivamente) e o tipo de serviço ou produto ofertado (3.1.3), de modo a subsidiar a análises acerca dos Indicadores de Resultado, conceito trabalhado no próximo Capítulo. Do mesmo modo, mas buscando elementos para compor os Indicadores de Produto (conceito também elaborado a seguir), são detalhados, na Classificação da Situação Atual (3.2), o conjunto dos Produtos do Projeto, identificando as metas estabelecidas e a porcentagem de execução alcançada, conforme classificação indicada¹⁰: “não iniciado”, “em andamento” e “concluído”¹¹. Finalmente, são apresentados os subitens de “Justificativa”, em que a condição

⁸ ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, GOV-RS. **Curso para a atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs**. Porto Alegre, RS, 2022, p. 8.

⁹ ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, GOV-RS. *Ibid.*, p. 11.

¹⁰ Classificação exigida no Termo de Referência firmado entre o Fórum dos COREDES-RS junto ao Governo do Estado do RS e orientada em curso de formação junto à SEPLAG-RS. In: ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, GOV-RS *Ibid.*, p. 8.

¹¹ “(...) Os projetos serão classificados em não iniciado, com a devida justificativa para a não implantação do projeto; em andamento, com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto;

de execução ou não execução dos Produtos é explicada¹², e também o de “Questões a serem debatidas junto à comunidade regional”, no qual há um esforço para direcionar as reflexões potencialmente determinantes no planejamento da nova Carta de Projetos.

1.2. DINÂMICA PARA A CAPTAÇÃO E REGISTRO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROJETOS PED 2015-2030:

Tendo como referência o documento acima apresentado, foi realizada a coleta de informações referente à execução dos projetos constantes no PED 2015-2030. Seu uso deu-se de diferentes modos, ora sendo encaminhado integral ou parcialmente para preenchimento, pelos executores, ora servindo de base para solicitação ou observação de documentos, publicações, páginas oficiais de internet etc.¹³ A estratégia de coleta pressupôs três etapas distintas¹⁴: na primeira e segunda, que ocorreram de forma concomitante, operou-se a consulta documental e aquela junto aos executores delimitados na Carta de Projetos do PED anterior, no Campo “Responsável pela Implementação”¹⁵, assim como aos demais atores institucionais envolvidos não contemplados no planejamento. Elas foram realizadas por meio de contato direto ou indireto – presencial ou virtual – isoladamente ou em grupos. Na terceira etapa, após a pré-conclusão das duas anteriores, foi apresentado, em reunião presencial, com a participação de presidentes dos COMUDES de todos os municípios do COREDE (ANEXO 28),

implementado, quando todos os seus produtos estiverem concluídos”. In: FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL. **Termo de Referência para Contratação de Organização para Execução dos Trabalhos**. Porto Alegre, RS, 2022, p. 10.

¹² Embora haja o indicativo, no Termo de Referência firmado entre o Fórum dos COREDES-RS junto ao Governo do Estado do RS, de que fossem justificadas apenas as ações com status de “não iniciadas”, optou-se por estender o critério às demais condições, de modo que fosse registrado, com maior precisão possível, o andamento dos Projetos. In: FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL. *Ibid.*, p. 10.

¹³ Como exemplo, podem ser citadas duas situações enfrentadas: a solicitação de acesso a dados de programas governamentais, realizado junto aos sítios virtuais das instituições, e àquela junto a organizações privadas, por meio de ofício. Ou seja, as informações solicitadas terão a mesma base, mas os meios de obtê-las é distinto – esses serão registrados no Campo de 1. Identificação do Projeto, Tópico 1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta.

¹⁴ Conforme Plano de Trabalho apresentado e aprovado junto à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG/RS. In: COREDE NORDESTE, RS, 2022a, *Ibid.* p. 8-9.

¹⁵ Agentes públicos das três esferas, membros dos Conselhos de Desenvolvimento Municipais, COMUDES, da Associação e Consórcio dos Municípios da região, AMUNOR e CIRENOR, diretores de empresas e fundações públicas, dentre outros, conforme ver-se-á a seguir.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

um levantamento preliminar da situação dos projetos para validá-lo e complementar as elaborações.

2. RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS CONSTANTES NO PED 2015-2030

2.1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Os projetos avaliados, expostos na sequência, foram mantidos na mesma ordem, dentro de seus Grupos Estratégicos, e com a mesma numeração constante no PED 2015-2022¹⁶, para facilitar potenciais consultas. Contudo – e para fins iniciais de levantamento de informações – alguns foram aglutinados, dada a mesma ou similar natureza da ação que propunham, nomeadamente: 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3, relativo a projetos de ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto e estações de tratamento de esgoto; 2.2.11, 2.2.12, de apoio às agroindústrias familiares e de médio e grande portes; 2.3.21, 2.3.22, 2.3.23, 2.3.25 e 2.3.26, de pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE e 2.5.40, 2.5.41 e 2.5.42, de investimentos na Rota Turística das Araucárias, perfazendo, assim, um total atual de quarenta e um (41) projetos. Para facilitar a visualização, os títulos de cada campo, com seus tópicos, foram destacados em negrito, assim como eventuais subitens.

Houve, durante o processo de levantamento de informações, dificuldades que impactaram a qualidade do trabalho realizado – grosso modo, elas podem ser divididas em internas aos projetos e externas a eles. No caso dessas, a primeira (e principal) diz respeito à morosidade ou não retorno dos agentes, quando solicitados; a segunda, à resposta parcial ou com informações não “decodificáveis”¹⁷ ou, ainda, com dados de natureza diversa daqueles solicitados; e, por fim, a terceira, à incapacidade de reunião e cruzamento adequados de informações. Devem ser consideradas, evidentemente, como limitações inerentes ao processo, a natureza distinta e dispersa¹⁸ das ações e dos dados contemplados¹⁹, a diversidade

¹⁶ Isso gerou uma distorção na numeração, pois, no PED anterior, não houve divisão por Dimensão Estratégica – de modo a solucionar o problema, manteve-se o primeiro algarismo e foram alterados os dois finais.

¹⁷ Em regra, dados não segregáveis, aglutinados em Programas Orçamentários ou em Programas Governamentais que contemplam produtos adicionais aos considerados no PED.

¹⁸ As ações contemplam áreas distintas, que vão desde de a compra de itens específicos de saúde até a prestação de serviços de emissão de licenças para a instalação de pequenos negócios, ocorrendo em escalas municipal, regional, territorial, estadual e nacional.

¹⁹ Há acesso limitado a alguns deles, como, por exemplo, os relativos a financiamento bancário não atrelados a programas governamentais.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

de agentes envolvidos²⁰, os tipos de controles efetuados, pelos executores, com maior ou menor grau de precisão e com critérios próprios de classificação, a não cultura de controle e monitoramento de atividades²¹, as limitações do instrumento utilizado²², dentre outras. Salienta-se, contudo, a importância do Portal da Transparência no trato de informações dos governos, dada a obrigatoriedade de resposta, em prazo determinado²³.

Do ponto de vista interno aos projetos, a definição dos valores investidos, com seus percentuais de execução, foi, em regra, imprecisa, em função tanto das deficiências dos subsídios fornecidos, quanto da diversidade de financiadores, por vezes, de uma mesma atividade, complexificando ainda mais a coleta de informações²⁴. Acerca da duração das ações, foi considerado, para todo os itens do levantamento, o recorte temporal entre os anos de 2015-2022, até o momento da pesquisa. Deve-se ter em conta, nesse tópico, que há muitas ações de caráter contínuo elencadas – o que, em tese, as desconfigurariam como “projeto”²⁵, mas que são mantidas em função da importância estratégica que possuem. Já no tópico relativo aos “Beneficiários”, foi dificultada, primeiro, a medição, dada a não precisa contabilização e, em regra, o não estabelecimento de metas prévias, por parte dos executores, do número de pessoas ou grupos atendidos – para ambos, houve a classificação de “indeterminação”. Já em relação aos tipos de beneficiários, exceto naqueles projetos com público específico, não se conseguiu ultrapassar a caracterização genérica de “população

²⁰ São empresas concessionárias de serviços e obras, empresas privadas, órgãos públicos, nas três esferas de governo, fundações e consórcios públicos e privados, dentre outros.

²¹ Salienta-se, aqui, a não execução do Plano de Gestão presente no PED anterior, que previa a estruturação de um sistema institucional e de mecanismos de gerenciamento das ações – ambos constituídos a partir da formação de um Grupo de Trabalho específico. In: COREDE NORDESTE/RS. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED), 2015-2030**, Porto Alegre, RS, 2017.p. 190.

²² O documento-base utilizado na coleta de informações não prevê mecanismos de cruzamento de dados a fim de qualificar as análises, embora os campos nele definidos sejam uniformes, possibilitando algum grau de comparação e síntese. Houve, outrossim, dificuldade expressa dos governos organizarem e fornecerem as informações demandadas, conforme ver-se-á, por exemplo, em relação aos programas estaduais voltados à agricultura familiar.

²³ Segundo a Lei de Acesso à Informação, os órgãos e entidades terão, caso não seja possível conceder imediatamente as informações, prazo não superior a 20 dias para fazê-lo, sendo ele prorrogável por 10 dias, mediante justificativa expressa. In: BRASIL. **Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011**: Regula o Acesso à Informação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, nov. 2011, art. 11, §1º e 2º.

²⁴ Embora esse não fosse um dado de levantamento obrigatório, julgou-se fundamental a tentativa de delimitá-lo.

²⁵ “Segundo o PMBOK, um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Ou seja, um projeto é tudo aquilo que precisamos realizar para gerar algo novo: seja uma casa, um sistema informatizado, um estudo/pesquisa, um trabalho de conclusão de curso, uma contratação ou uma compra importante. Lembre-se que ser “temporário” significa que os projetos devem ter um início e um término definidos; não significa de curta duração.” BRASIL, Ministério da Infraestrutura. **Definição de Projeto**. Brasília. Disponível em: <Definição de Projeto — Português (Brasil) (www.gov.br)>. Consultado em: 12/09/2022.

residente nos municípios do COREDE” atendida, seja direta ou indiretamente.

Quanto ao tipo de serviço ou produto previstos, observa-se um alinhamento desses com os Produtos elencados, porém, em regra, eles contemplam apenas aqueles de curto prazo – os de médio e longo funcionam, pois, apenas como indicativos de impacto a serem observados. Os Produtos presentes no PED 2015-2030, propriamente, possuem duas limitações fundamentais para uma adequada avaliação e atribuição de percentual de execução: a não atribuição, à época, das metas a serem alcançadas e a execução dispersa e local de iniciativas que se pressupunham regionais ou, ao menos organizadas ou articuladas regionalmente – ambas, contudo, foram consideradas para fins de contabilização. Por fim, as barreiras que envolvem a obtenção adequada de informações impactam também o tópico da “Justificativa da Situação Atual”, segregada também por Produto, por ausência de elementos para fazê-lo.

2.2. SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS:

São apresentados, a seguir, o conjunto de quadros estruturados a partir do documento-base indicado, com as informações relativas à situação atual dos projetos elencados no PED 2015-2022, divididos por Dimensão Estratégica:

2.2.1. ESTRATÉGIA REGIONAL AMBIENTAL:

2.2.1.1, 2.2.1.2 e 2.2.1.3. Estratégia Regional Ambiental – Projeto de Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto e da construção de estações de tratamento de esgoto.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, de rede de esgoto e de estações de tratamento de esgoto, ETEs.
1.2. Localização: os quinze (15) municípios do COREDE Nordeste-RS atendidos pela Companhia: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro e Tapejara.
1.3. Escopo: ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e da capacidade de tratamento de esgoto, por meio da instalação ou substituição de redes de água e implementação, assentamento ou substituição da rede de esgoto e sistemas de esgoto sanitário e da construção de estações de tratamento de esgoto, ETEs.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

<p>1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, junto à Regional de São José do Ouro, que repassou a demanda para as outras três Regionais sediadas no território, bem como solicitação de informações, via e-mail, ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Número do Pedido: 18938/0168; realizado em: 16/07/2022 – ANEXO 01), com solicitação de prorrogação do prazo de resposta (Resposta nº: 33446; em: 08/08/2022 – ANEXO 02). A Companhia alegou, após o fim do prazo legal para o fornecimento das informações, a impossibilidade de fazê-lo, dada a ausência de especificação das siglas e da listagem de municípios pertencentes ao COREDE Nordeste/RS (Resposta nº: 33446; em: 29/08/2022 – ANEXO 03). Não foi realizada nova demanda, em função dos prazos estabelecidos para a entrega do Produto.</p>
<p>2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO</p>
<p>2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 18.000.000,00; o valor executado, entre os anos de 2015-2022, não pôde ser mensurado adequadamente, pois não houve disponibilização dessa informação pela Companhia.</p>
<p>2.2. Fontes de recursos: Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN, via Programa estadual de saneamento – Ação de Expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água.</p>
<p>2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).</p>
<p>3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS</p>
<p>3.1. Beneficiários</p>
<p>3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).</p>
<p>3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: populações rural (indiretamente) e urbana (diretamente) residentes nos quinze municípios atendidos no COREDE Nordeste/RS.</p>
<p>3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: sistema de abastecimento de água ampliado e melhorado (médio prazo); capacidade de tratamento de água aumentada (médio prazo); redes de água assentadas ou substituídas (médio prazo); capacidade de tratamento de esgoto aumentado (médio prazo); redes de esgoto assentadas ou substituídas (médio prazo); diminuição dos índices de doenças associadas aos serviços deficitários de saneamento (longo prazo).</p>
<p>3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):</p>
<p>Produto 01: Ampliação da capacidade instalada de tratamento de água e instalação ou substituição de rede de água (100.000 m³ de rede de água implantada ou substituída). (X) Em andamento (100%).</p>
<p>Produto 02: Ampliação da capacidade instalada de tratamento esgoto (100.000 m³ de rede de esgoto implantada ou substituída). (X) Não iniciado.</p>
<p>Produto 03: construção de 19 estações de tratamento de esgoto, uma por cidade do COREDE Nordeste-RS. (X) Não iniciado.</p>
<p>3.3. Justificativa da Situação Atual:</p>
<p>Produto 01: No período de 2015 a 2022, a Companhia implantou novas redes de abastecimento e recuperou redes antigas: os dados fornecidos pela Regional de São</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

José do Ouro (que atende também os municípios de Cacique Doble, Barracão e Santo Expedito do Sul), indicam a implantação de 78.316 m³ e a substituição de 20.000 m³ de rede de água e a implantação e/ou substituição de 8 reservatórios (caixas de água), ações suficientes para o atingimento da meta do Produto, embora se refiram a apenas parte do território considerado. Não houve disponibilização de dados por parte das outras Regionais: a de Sananduva (que atende também aos municípios de Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho e São João da Urtiga), a de Tapejara (que atende também aos municípios de Água Santa e Ibiaçá) e a de Lagoa Vermelha (que atende também aos municípios de Caseiros, Ciríaco, David Canabarro e Ibiraiaras).

Produto 02: não houve disponibilização de dados relativos a essa ação, pela Companhia.

Produto 03: não houve disponibilização de dados relativos a essa ação, pela Companhia. As Prefeituras informaram que foram implantadas, antes do período de medição, duas estações de tratamento de esgoto: uma em Lagoa Vermelha e outra em Tapejara – ambas não estão em funcionamento.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Como realizar o adequado monitoramento de informações e acessar os dados de realização, periodicamente? Há necessidade de redimensionamento e redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas), dado que, no período, apenas uma Regional alcançou a execução completa de um Produto? Sendo ação contínua, mantém-se como Projeto? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.4. Estratégia Regional Ambiental – Projeto de Ampliação e/ou implantação de coleta seletiva de lixo.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Ampliação e/ou implantação de coleta seletiva de lixo.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: implantação de coleta seletiva e de centrais de triagem de lixo nos municípios do COREDE que não as possuem e fortalecimento dos serviços nos municípios que já os desenvolvem.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Secretarias Municipais de Serviços Urbanos. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ 9.500.000,00; o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: populações rural (indiretamente) e urbana (diretamente) residentes no COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: reciclagem de papeis, vidros, plásticos e metais, que representam 40% do lixo doméstico; redução da utilização dos aterros; aplicação dos recursos obtidos com a venda dos materiais em benefícios sociais de infraestrutura nas comunidades; exercício de cidadania, na qual o cidadão assume papel ativo em relação a administração do município (curto e médio prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 1: Aquisição de caminhões para coleta (nº não definido). (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de caminhões a serem adquiridos (unidades).
3.2.2. Produto 2: Instalação de centrais de reciclagem regionais (nº não definido). (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de centrais a serem instaladas (unidades).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: de 2015 a 2022, nenhum município conseguiu avançar nessa proposta, pois ela não entrou na Agenda ²⁶ dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. Produto 02: de 2015 a 2022, nenhum município conseguiu avançar nessa proposta, pois ela não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. Mantiveram-se as unidades já existentes em Santa Cecília do Sul (Cooperativa) – que atende a diversos municípios da região –, Sananduva, São José do Ouro e Lagoa Vermelha – essas construídas em terrenos pertencentes aos municípios. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente e/ou viável? Há necessidade de redimensionamento e redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.5. Estratégia Regional Ambiental – Projeto de Fortalecimento de municipalização ambiental de atividades de impacto local via Consórcio de Municípios.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Fortalecimento do Projeto de Municipalização Ambiental de atividades de impacto local via Consórcio de Municípios.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique

²⁶ Agenda é o “Conjunto de assuntos sobre os quais o governo e pessoas ligadas a ele concentram sua atenção num determinado momento (KINGDOM, 2003)”. In: PASSADOR, C. **Ciclo de Políticas Públicas**. Disponível em: [Slide 1 \(usp.br\)](#). Acessado em 02/07/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: aquisição de veículos e equipamentos e manutenção das ações de assessoramento, fiscalização e vistoria para a emissão de licenças realizadas pelas Secretarias Municipais de Meio Ambiente, no âmbito dos Programas de Municipalização Ambiental de Atividades de Impacto Ambiental, em parceria com o Consórcio Intermunicipal da região Nordeste-RS, CIRENOR.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: municípios do COREDE Nordeste/RS consorciados, via Secretarias ou Departamentos de Meio Ambiente Municipais, DMAs, e equipe técnica de assessoramento do CIRENOR (empresa terceirizada). Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto deles.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 2.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de 1.500.000,00 (75%).
2.2. Fontes de recursos: para manutenção dos serviços de equipe técnica, são oriundos dos próprios Municípios; para outras atividades e compras de equipamentos e veículos provêm da arrecadação de taxas e multas ambientais e repasses do Ministério Público Estadual, MP-RS. Para além disso, está em tramitação, junto à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul, SEMA/RS, um projeto da Consulta Popular, aprovado em 2020, para aquisição de equipamentos e capacitação de pessoal.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%); OBS: de difícil medição, dada a natureza do Projeto – por exemplo, um empreendimento pode exigir licenças ambientais de três tipos (LP, Licença Prévia, LI, Licença de Instalação, e LO, Licença de Operação) e um produtor rural solicitar duas ou mais licenças ambientais.
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: produtores rurais, empresas; empreendimentos imobiliários, residentes de perímetro urbanos e prefeituras, dentre outros.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: agilidade quando o empreendedor busca licenciamento das atividades; redução dos custos para o empreendedor; fortalecimento dos Fundos Municipais de meio Ambiente; DEMAS equipados (curto e médio prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Aquisição de 22 veículos, 22 trenas laser, 22 GPS, 22 Decibelímetros e 22 Câmeras Fotográficas. (X) Em andamento (-%) ²⁷ .
3.2.1.1. Aquisição de 22 veículos:

²⁷ Os itens do Produto 01 foram segmentados, pois estão em fases muito diversas de implementação, não permitindo, também a atribuição de percentual geral de execução.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

(X) Em andamento (18,18%).
4 adquiridos (Cirenor, municípios de Lagoa vermelha, Ibiaçá e Tapejara). Os outros 16 municípios ainda precisam de veículos emprestados de outras secretarias para desenvolverem as atividades. Percentual de implantação (4/22).

3.2.1.2. Aquisição de 22 trenas laser:

(X) Não iniciado (0%).

Nenhum adquirido. Percentual de implantação (0/22).

3.2.1.3. Aquisição de 22 GPSs:

(X) Em andamento (40,90%).

8 adquiridos (Cirenor, Barracão, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Santa Cecília do Sul e Tapejara?). Percentual de implantação (8/22).

3.2.1.4. 22 Decibelímetros: nenhum adquirido.

(X) Não iniciado (0%).

Nenhum adquirido. Percentual de implantação (0/22).

3.2.2. Produto 02: Manutenção das ações de assessoramento, fiscalização e vistoria para a emissão de licenças ambientais.

(X) Em andamento (-%).

3.2.2.1. Assessoramento: não foram estipuladas metas específicas para o Produto. Entende-se por assessoramento, neste Projeto, o período em que a equipe auxilia os DEMAs, os projetistas e mesmo os empreendedores por telefone, e-mail e rede social. Não é possível mensurar a quantidade de atendimentos realizados. O Produto foi executado continuamente, por todo o período.

3.2.2.2. Fiscalização: não foram estipuladas metas específicas para o Produto. A fiscalização, entre os anos de 2016 a 2021, em sua maioria, foi realizada pelos municípios, sem o acompanhamento da equipe técnica de assessoramento. A partir de 2022, esse trabalho também é acompanhado pela equipe técnica. Não é possível mensurar a quantidade de atendimentos realizados. O Produto foi executado continuamente, por todo o período.

3.2.2.3. Emissão de Licenças Ambientais: não foram estipuladas metas específicas para o Produto. No período de 2016 a 2022 (em curso), foram emitidas 4585 licenças ambientais, nos 19 municípios integrantes do COREDE. No ano de 2020, foram 657 licenças emitidas, sendo possível o detalhamento por tipo/beneficiário:

Foram 83 pareceres para emissão de licença para Corte seletivo, sendo 60 para Pessoa Física e 23 para Pessoa Jurídica;

Foram 52 pareceres para emissão de licença para Despoejamento, sendo 47 para Pessoa Física e 05 para Pessoa Jurídica;

Foram 14 pareceres para emissão de licença para Corte de Floresta Plantada, sendo 13 para Pessoa Física e 01 para Pessoa Jurídica;

Foram 07 pareceres para emissão de licença para Autorização geral, sendo 01 para Pessoa Física e 06 para Pessoa Jurídica;

Foram 06 pareceres para emissão de Declaração de Não Incidência, sendo 04 para Pessoa Física e 02 para Pessoa Jurídica;

Foram 75 pareceres para emissão de licença prévia, sendo 50 para Pessoa Física e 25 para Pessoa Jurídica;

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Foram 74 pareceres para emissão de licença de Instalação, sendo 54 para Pessoa Física e 20 para Pessoa Jurídica;
Foram 279 pareceres para emissão de licença de Operação, sendo 146 para Pessoa Física e 133 para Pessoa Jurídica;
Foram 67 pareceres para emissão de licença por Fenômenos Naturais, sendo 63 para Pessoa Física e 04 para Pessoa Jurídica.

3.3. Justificativa da Situação Atual:

As ações estão em andamento desde 2015 e, dada sua importância, possui caráter permanente. O CIRENOR, por meio de empresa terceirizada, atende, de forma consorciada, a produtores e a empresas que buscam regularização com o órgão ambiental, nos dezenove municípios do COREDE, trazendo economia significativa a eles, uma vez que a mesma equipe técnica os assessora, fornecendo resposta ágil às demandas.

Produto 01: relacionado à aquisição de equipamentos, um projeto foi votado na Consulta Popular do ano de 2020/2021, no montante de R\$ 342.857,14, ainda não liberado.

Produto 02: os municípios custearam as ações do Projeto, no período de 2016 a 2022, investindo estimados um milhão e quinhentos mil reais (R\$ 1.500.00,00), gastos com equipe técnica de assessoramento e despesas com vistorias para licenças e fiscalização ambiental.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas), dado que, só no período de tempo analisado, o valor previsto já foi usado e o preço de alguns itens aumentou consideravelmente (sobretudo, os veículos)? Há equipamentos adicionais a serem considerados para uso dos DEMAS e equipe de assessoramento? Há possibilidade de manter as ações como Projeto, mesmo se tratando de iniciativas permanentes? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.6. Estratégia Regional Ambiental – Projeto de Reciclagem de entulho.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título: Reciclagem de entulho.

1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

1.3. Escopo: implantação de sistema de coleta de entulho oriundo da construção civil, por meio da aquisição de equipamentos e estruturação de centrais de reciclagem municipais.

1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Secretarias Municipais de Serviços Urbanos. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.

2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 3.800.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população urbana dos Municípios do COREDE Nordeste/RS (diretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: diminuição da exploração de novos materiais que podem ser substituídos pelos entulhos reciclados; barateamento das atividades de construção; economia do município na remoção desses materiais; emprego do material reciclado em programas de habitações populares, com custos de produção de infraestrutura das unidades reduzidos (todos de curto e médio prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Aquisição de caminhões e caçambas para coleta de entulhos. (X) Não iniciado. OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de caminhões e caçambas a serem adquiridas.
3.2.2. Produto 02: Implantação de 19 áreas de recebimento e reciclagens (centros de reciclagem de entulho). (X) Não iniciado.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: de 2015 a 2022, nenhum município avançou nessa proposta, pois ela não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente e/ou viável? Há necessidade de redimensionamento, redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas? Os Produtos possuem características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Há equipamentos adicionais a serem considerados? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.7. Estratégia Regional Ambiental – Projeto de Revitalização das Áreas de Preservação Permanente, APPs, em perímetro urbano.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Revitalização das Áreas de Preservação Permanente, APPs, em perímetro urbano.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: recuperação, manutenção e revitalização de áreas de preservação permanente (APPs) urbanas.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1.4. Responsáveis pela implementação: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Secretarias Municipais de Serviços Urbanos. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 1.900.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais e estaduais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: populações rural (indiretamente) e urbana (diretamente) residentes no COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: Áreas de Preservação Permanente, APPs, revitalizadas e protegidas (médio prazo); possibilidade da população urbana utilizar, de forma ecologicamente correta, essas áreas (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Recuperação e revitalização de APPs localizadas em áreas urbanas. (X) Não iniciado. OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de APPs a serem recuperadas (unidades).
3.2.2. Produto 02: Manutenção das APPs que estão em perímetro urbano após a revitalização. (X) Não iniciado. OBS: este Produto depende da implantação do anterior.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: de 2015 a 2022, nenhum município avançou nessa proposta, pois ela não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente e/ou viável? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.8. Estratégia Regional Ambiental – Programa de **educação ambiental nas escolas.**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Programa de educação ambiental nas escolas.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiajá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: desenvolvimento de ações de educação ambiental nas escolas e no município.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Meio Ambiente e Secretarias Municipais de Serviços Urbanos. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 1.900.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, é de difícil mensuração, pois se tratam de iniciativas municipais isoladas: R\$- (-%).
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: alunos de escolas Municipais e Estaduais das escolas da região (diretamente); populações rural e urbana (diretamente e indiretamente) residentes no COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: mudança de cultura no ambiente escolar e, conseqüentemente nas famílias dos alunos; melhoria na qualidade de vida dos alunos, professores, funcionários e familiares; construção de novos valores; respeito ao meio ambiente; alunos sensibilizados com as causas ambientais (todos de curto prazo); melhoria na qualidade de vida da população; respeito ao meio ambiente; multiplicadores capacitados (todos de longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: palestras e ações. (X) Em andamento. OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de palestras e ações a serem realizadas (número).
3.2.2. Produto 02: produção de 190.000 folders (10.000/município), 95.000 sacolas (5.000/município), 9.500 cartazes (500/município) e 9.500 adesivos (500/município). (X) Em andamento.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: não houve iniciativa em âmbito regional, mas os municípios desenvolveram as ações previstas, de forma isolada – há dificuldades de mensuração dos recursos investidos, do número de ações realizadas e materiais confeccionados, bem como do de beneficiários atingidos. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias, se for o caso, para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.9. Estratégia Regional Ambiental – Projeto de Implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico (ETLED).

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico (ETLED).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1.2. Localização: conforme planejado, municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro, parcial ou totalmente, em seus Produtos.
1.3. Escopo: implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico (ETLED) em todas as residências urbanas (100%) dos municípios do COREDE Nordeste/RS, qualificando o serviço de limpeza dos sistemas individuais de tratamento do esgoto doméstico.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Secretarias Municipais de Serviços Urbanos. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 28.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: ANA, Agência Nacional de Águas, e Prefeituras Municipais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%)
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: populações rural (indiretamente) e urbana (diretamente) residentes no COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: minimização de impactos ambientais e de saúde coletiva por meio do destino final adequado do lodo de esgoto doméstico; adoção de metodologia de controle do serviço público de limpeza de sistemas de tratamentos residenciais de esgoto doméstico (curto prazo); reutilização de efluente tratado na irrigação para produção de mudas de árvores nativas; revitalização de espaços públicos (áreas verdes, passeios, APP, etc.); produção de adubo orgânico para utilização em viveiros municipais; redução de até 50% de custos referentes ao destino final do resíduo; possibilidade de reuso de água (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Implantação de 18 Estações de Tratamentos de Lodo de Esgoto Doméstico (ETLED). (X) Não iniciado (0%).
3.2.2. Produto 2: Recolhimento e tratamento do Esgoto Doméstico. (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de esgoto doméstico recolhido ou tratado (m3), mas foi previsto o atendimento à totalidade dos municípios (18).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: Esse Projeto tem como parâmetro o município de Tapejara, RS, pertencente ao COREDE Nordeste/RS, que, em 2010, através do aporte de recurso federal, implantou um sistema de tratamento de Lodo Doméstico. O município investiu, desde lá, aproximados R\$ 1.000.000,00. O atendimento é realizado por demanda solicitada, abrangendo em torno de 40 residências/economias por mês.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

De 2015 a 2022, nenhum outro município conseguiu avançar nessa proposta, pois ela não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. Atualmente, as prefeituras recolhem o resíduo e destinam a uma central de recebimento no município de Passo Fundo, RS.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente e/ou viável, tendo em vista a alternativa em uso já existente? Há equipamentos adicionais a serem considerados? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.10. Estratégia Regional Ambiental – Programa permanente de proteção de nascentes de água.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Programa permanente de proteção de nascentes de água.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: Mapeamento, isolamento e recuperação de áreas no entorno de nascentes de água.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Secretarias Municipais de Serviços Urbanos. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 1.900.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: proprietários de terras localizadas em áreas rurais dos municípios, próximas às nascentes (diretamente); populações rural e urbana (indiretamente) residentes no COREDE Nordeste-RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: nascentes recuperadas; melhora na qualidade da água; melhora na qualidade de vida da população; população conscientizada sobre a necessidade de se recuperar as nascentes e preservá-las; construção de novos valores; respeito ao meio ambiente (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Mapeamento das nascentes em cada município. (X) Não iniciado (0%).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de nascentes previstas em cada município.
3.2.2. Produto 02: Isolamento das áreas ao entorno das nascentes e recuperação dessas áreas com plantio de espécies de árvores nativas. (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de nascentes previstas em cada município.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: de 2015 a 2022, nenhum município avançou nessa proposta, pois ela não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente e/ou viável? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2. ESTRATÉGIA REGIONAL ECONÔMICA

2.2.2.11²⁸, 2.2.2.12. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio às agroindústrias familiares e de médio e grande portes.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Apoio às agroindústrias familiares e de médio e grande portes.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: adequação sanitária, fiscal e ambiental, qualificação em processos de gestão e de transformação e comercialização de produtos e acesso a linhas de crédito específicas.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: agroindústrias familiares e de médio e grande portes; Secretarias Municipais de Agricultura e Secretaria da Pecuária, Agricultura e Desenvolvimento Rural, Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL – Ação: Financiamento de investimentos para a modernização de setores tradicionais e a indução de novas economias empresarias no RS, e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE. Houve solicitação de informações relativas a Programas financiados, por meio do FEAPER, Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Número do Pedido: 17387/0168, em 13/06/2022 (ANEXO 04), com pedido de prorrogação de prazo, em 04/07/2022 (ANEXO 05) e fornecimento parcial de

²⁸ Foi mantida a sequência numérica dos dois últimos algarismos na listagem dos projetos, dentro das Dimensões (de 2.1.10 para 2.2.11, por exemplo), de modo a compará-la àquela constante no PED anterior.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

informações, com justificativa do Setor Técnico, em 17/08/2022 (ANEXO 06), alegando dificuldades de compilação das informações demandadas (ANEXO 07), bem como o encaminhamento de duas planilhas: na primeira, se especificam dados sobre o Programa Troca-Troca (ANEXO 08) e, a segunda, o número total de ações financiadas segregadas por município, no COREDE, sem distinção, contudo, dos Programas a que se referem (ANEXO 09) – total de projetos: 183; valor total: R\$ 2.300.987,83 –, o que impossibilitou a utilização dos dados para fins de medição dos Produtos elencados no PED.

Houve, igualmente, solicitações de dados relativos a Programas específicos financiados pelo Governo do Estado (nos demais projetos), também via Portal da Transparência, que, embora não demandasse nenhuma informação sobre ações relativas às agroindústrias, retorno-as sobre a área (ANEXO 10).

Especificamente, sobre as agroindústrias de pequeno porte e familiares, houve consulta ao site do Programa Estadual de Agroindústria Familiar: Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf) - Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Acesso em: 24/07/2022.

2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO

2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 2.400.000,00 (500.000.000,00 + 1.900.000,00, respectivamente; 100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ indefinido (-%).

2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL – Ação: Financiamento de investimentos para a modernização de setores tradicionais e a indução de novas economias empresarias no RS; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE.

2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de cento e vinte meses (10 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).

3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS

3.1. Beneficiários

3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).

3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: agroindústrias familiares e de médio e grande portes localizadas nos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.

3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: agroindústrias regularizadas (médio prazo); instalações adequadas (médio prazo); financiamentos específicos contratados (curto prazo); empreendimentos com instalações adequadas (médio prazo); processamento e comercialização de produtos ampliados e qualificados (médio e longo prazos).

3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):

3.2.1. Produto 01: Qualificação nas áreas de gestão, boas práticas de fabricação e processamento dos alimentos (19 cursos).
(X) Indefinido (-%).

3.2.2. Produto 02: Assistência técnica na elaboração de projetos de regularização sanitária e ambiental (para 400 agroindústrias de pequeno e médio portes).
(X) Indefinido (-%).

3.2.3. Produto 03: Assistência técnica na elaboração de projetos de captação de

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

recursos (400 projetos para agroindústrias de pequeno e médio portes). (X) Indefinido (-%).
3.2.4. Produto 04: Financiamento de obras e aquisição de equipamentos. (X) Em andamento (2%). OBS: não foram definidos, à época, o número de obras e equipamentos a serem adquiridos pelas agroindústrias de médio e grande portes; no caso das de pequeno e familiares, foram estabelecidos 400 projetos de financiamento de custeio e/ou investimento.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01, 02, 03 e 04: foram incluídas no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (PEAF), requisito para o acesso aos serviços delimitados no conjunto dos Produtos, no caso das agroindústrias familiares, entre os anos de 2015 e 2022, segundo planilha disponibilizada pela Secretaria de Pecuária, Agricultura e Desenvolvimento Rural (ANEXO 11), um total de cinquenta e quatro (54) agroindústrias do COREDE, sendo: duas (02) em Água Santa, duas (02) em Cacique Doble, três (03) em Capão Bonito do Sul, três (03) em Caseiros, duas (02) em Ibiaçá, quatro (04) em Ibiraiaras, cinco (05) em Lagoa Vermelha, seis (06) em Machadinho, cinco (05) em Maximiliano de Almeida, três (03) em Paim Filho, seis (06) em Sananduva, uma (01) em Santo Expedito do Sul, duas (02) em São João da Urtiga, três (03) em São José do Ouro e sete (07) em Tapejara. Somadas às vinte e sete (27) já existentes (02 em Barracão, 01 em Ibiraiaras, 05 em Lagoa Vermelha, 03 em machadinho, 05 em Paim Filho, 02 em Sananduva, 01 em Santo Expedito do Sul, 04 em São João da urtiga, 03 em São José do Ouro, 01 em Tapejara), em diversos municípios, totalizam cento e onze (111) agroindústrias cadastradas atualmente.
Produto 04: estão em andamento, segundo dados fornecidos pelo Governo do Estado (ANEXO 10), no Programa Agroindústria Familiar, oito (08) projetos, sendo sete (07) de financiamento de equipamentos em Maximiliano de Almeida, Santo Expedito do Sul, Sananduva, Paim Filho, Machadinho, Santa Cecília do Sul e São José do Ouro, e um (01) de construção, totalizando R\$ 412.185,00 – processos movimentados em 2018. A partir do ano de 2020, há apenas movimentação no Programa Desenvolvimento da Agricultura Familiar, não havendo, pois, a possibilidade de enquadrá-lo diretamente como ação voltada às agroindústrias. Em relação às organizações de médio e grande portes, o Projeto não entrou na Agenda Regional, no período apurado. Deve-se considerar, na análise, o contexto de diminuição da capacidade de endividamento das empresas, elevadas taxas de juros, alterações no cenário produtivo etc.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há equipamentos adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto projeto e ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.2.13. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio à melhoria da **sanidade animal** do gado leiteiro.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Apoio à melhoria da sanidade animal do gado leiteiro.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: melhoramento da saúde do rebanho leiteiro através da realização de análises sistemáticas e de capacitação.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, SEAPI; Secretarias Municipais da Agricultura. Houve consulta direta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às Secretarias Municipais, bem como solicitação de informações, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Nº pedido de solicitação de informações: 17447/0168, realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 12)), que as retornou em planilha genérica, contemplando diferentes áreas (ANEXO 10).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ 500.000,00; o valor executado é de difícil mensuração, pois se tratam de iniciativas executadas pontual e isoladamente, por diferentes municípios.
2.2. Fontes de recursos: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, SEAPI e Inspetorias Veterinárias Municipais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado.
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: produtores de leite localizados nos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: coleta e análise de sangue sistemáticas realizadas (curto prazo); treinamento e cursos de qualificação realizados (curto prazo); melhoria da sanidade do rebanho leiteiro (médio prazo); qualidade do leite produzido melhorada (médio prazo); leite com valor agregado (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Análises de saúde dos animais da pecuária leiteira (coleta e análise de 100 % do rebanho leiteiro da Região Nordeste/RS). (X) Em andamento (-%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de coleta e análises a serem executadas, o que dificulta a atribuição de percentual de realização.
3.2.1. Produto 02: Capacitação e/ou treinamento de produtores para acompanhamento do rebanho em técnicas de verificação da saúde animal, alimentação e tratamentos culturais. (X) Em andamento (-%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de ações de capacitação e treinamento a serem executadas, o que dificulta a atribuição de percentual de realização.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: no período de 2015 a 2022, ocorreram ações locais, em alguns municípios, não sendo possível mensurá-las adequadamente. O Projeto não entrou na Agenda Regional, no período apurado. Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10).
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2.14. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio às cooperativas e empresas regionais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Apoio às cooperativas e empresas regionais.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: acesso, por cooperativas e empresas, a linhas de crédito de investimento específicas.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: cooperativas e empresas regionais; Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL – Ação: Financiamento de investimentos para a modernização de setores tradicionais e a indução de novas economias empresarias no RS; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE. Houve consulta, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações em planilha genérica, contemplando diferentes áreas (ANEXO 10).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 500.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (-%).
2.2. Fontes de recursos: Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL – Ação: Financiamento de investimentos para a modernização de setores tradicionais e a indução de novas economias empresarias no RS; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de cento e vinte meses (10 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: cooperativas e empresas localizadas nos

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: financiamentos específicos contratados (curto prazo); empreendimentos com instalações adequadas (médio prazo); serviços, processamento e comercialização de produtos ampliados e qualificados (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Financiamento de obras e aquisição de equipamentos. (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram definidos, à época, o número de obras e equipamentos a serem adquiridos.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01: O Projeto não entrou na Agenda Regional, no período apurado. Deve-se considerar, na análise, o contexto de diminuição da capacidade de endividamento das empresas, elevadas taxas de juros, alterações no cenário produtivo etc. Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10).
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há equipamentos adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto projeto e ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2.15. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Exploração turística e econômica da Barragem de Machadinho.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Exploração turística e econômica da Barragem de Machadinho.
1.2. Localização: municípios de Maximiliano de Almeida, Machadinho e Barracão.
1.3. Escopo: exploração do lago da Barragem de Machadinho, a partir da realização de estudo de impacto e a elaboração e implementação de projetos consensuados.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Prefeitura Municipal de Machadinho, Maximiliano de Almeida e Barracão.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO:
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 6.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 0,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: programas federal, estadual e Prefeituras Municipais de Machadinho, Maximiliano de Almeida e Barracão.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indefinido (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: empreendedores do ramo turístico e

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

turistas que buscam na região outro atrativo (diretamente); conjunto da população dos municípios (indiretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: estudos de viabilidade concluídos (curto prazo); projetos de exploração turística e/ou produtiva elaborados (curto prazo); projetos de exploração turística e/ou produtiva implementados (médio prazo); número de empregos gerados incrementado (longo prazo); renda gerada no município aumentada (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Realização de estudo de impacto na lagoa da Barragem de Machadinho. (X) Concluído (100%).
3.2.2. Produto 02: Elaboração de projetos de exploração turística e/ou produtiva. (X) Não iniciado (0%).
3.2.3. Produto 03: Financiamento de projetos de exploração turística e/ou produtiva. (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: O estudo técnico foi elaborado e aprovado em 2016. Produto 02: Alguns projetos pontuais foram elaborados e submetidos aos órgãos competentes (IBAMA e Consórcio de Machadinho), porém nenhum encontra-se em etapa de implementação. Produto 03: a execução deste Produto prescinde do desenvolvimento do anterior. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: É necessária a redefinição das metas (financeiras e físicas)? Trata-se de uma ação de caráter regional? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2.16. Estratégia Regional Econômica – Projeto Cooperativismo Regional fortalecido.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Cooperativismo Regional fortalecido.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: ampliação e qualificação da participação dos associados(a) nas cooperativas a que estão vinculados, com foco na população jovem, e capacitação dos quadros dirigentes.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, SDR, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, SESCOOP, e Cooperativas interessadas. Houve consulta do COREDE/RS junto à direção de algumas instituições e junto Governo Estadual, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações em planilha genérica, contemplando diferentes áreas

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

(ANEXO 10).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ R\$ 100.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (-%).
2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado (R\$ 25.000,00); OCERGS/SESCOOP- (R\$ 25.000,00); Cooperativas interessadas (R\$ 25.000,00); SEBRAE-RS (R\$ 25.000,00).
.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: dirigentes, conselheiros(as) e associados(as), sobretudo, jovens, a cooperativas de todos os ramos, com vínculos em atividades desenvolvidas por cooperativas.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: associados(as) capacitados para gerenciar ou participar afetivamente do processo associativista (médio prazo); população interessada capacitada (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Conselheiros capacitados (100). (X) em andamento (-%).
3.2.2. Produto 02: Público em geral interessado capacitado (380). (X) em andamento (-%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: Foram desenvolvidas ações pontuais pelas organizações – elas ocorrem de forma permanente. O Projeto não entrou na Agenda Regional, no período apurado. Deve-se considerar, na análise, o contexto de diminuição da capacidade de endividamento das empresas, elevadas taxas de juros, alterações no cenário produtivo etc. Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10).
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há equipamentos adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto projeto e ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2.17. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio a áreas/distritos industriais municipais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Reciclagem de entulho.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro, com áreas e/ou distritos industriais inexistentes ou já implantados.
1.3. Escopo: apoio a ações municipais para implantação de áreas/distritos industriais mediante assessoramento técnico e aporte de recursos financeiros para a implantação ou expansão da infraestrutura básica em cada um dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Administração. Houve consulta direta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às Secretarias Municipais, bem como solicitação de informações, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Nº pedido de solicitação de informações: 17443/0168, realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 14)), que as retornou em planilha genérica, contemplando diferentes áreas (ANEXO 15).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 19.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, é de difícil mensuração, já que foi realizado isoladamente, pelos respectivos municípios.
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: três municípios (15,8%). Não foram estabelecidas, à época, metas e modos de medição do assessoramento técnico prestado; foi considerado, então, o número de municípios que tiveram área implantada no período (3/19).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: micro e pequenas empresa dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: criação de áreas/distritos industriais (médio prazo); estruturação ou expansão da infraestrutura básica de áreas ou distritos industriais (médio prazo); criação de novas empresas de pequeno porte; geração de emprego; aumento de renda; geração de impostos (todos de médio prazo); transformação de pequena empresa em uma empresa de porte maior; aumento de receita nos municípios; criação de novos empregos (todos de longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Assessoramento técnico para escolha da gleba e na elaboração do Plano Diretor para implantação da Área/Distrito Industrial Municipal. (X) Em andamento (15,8%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas e modos de medição do assessoramento técnico prestado; foi considerado, então, o número de municípios que tiveram área implantada no período (3/19).
3.2.2. Produto 02: Repasse de recursos financeiros aos municípios para implantação ou expansão de infraestrutura básica nas Áreas/Distritos Industriais. (X) Em andamento (15,8%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas e modos de medição do assessoramento técnico prestado; foi considerado, então, o número de municípios que tiveram área

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

implantada no período (3/19).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01: dos municípios que compõem o COREDE, catorze (14) possuem áreas ou distritos industriais implantados ou em implantação, sendo eles: Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, e Vila Lângaro. De 2015 a 2022, foram três novas áreas ofertadas às empresas, sendo uma em Capão Bonito do Sul, uma em Tapejara e uma em Maximiliano de Almeida. Nesses três municípios, a Associação de Municípios, AMUNOR, com seu quadro de técnicos, apoiou e auxiliou a escolha das áreas.
Produto 02: os valores investidos nas áreas industriais da região são recursos próprios dos municípios, não havendo repasse dos Governos Estadual e Federal. Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10).
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2.18. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Implantação de Incubadora de Empresas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Implantação de Incubadoras de Empresas.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: construção de imóvel dotado de infraestrutura elétrica e hidráulica e separado em salas para que possa receber empresas em início de atividade, em cada um dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais da Indústria e Comércio. Houve solicitação de informações, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Nº pedido de solicitação de informações: 17443/0168, realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 16)), que as retornou em planilha genérica, contemplando diferentes áreas (ANEXO 17).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ 5.700.000,00; o valor executado entre os anos de 2015-2022 foi de R\$ 00,00.
2.2. Fontes de recursos: programas estadual e municipal.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: novas micro e pequenas empresa dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: criação de novas empresas de pequeno porte; geração de emprego; aumento de renda; geração de impostos (todos de médio prazo); transformação de pequena empresa em uma empresa de porte maior; aumento de receita nos municípios; criação de novos empregos (todos de longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Construção de espaço físico (19 incubadoras empresariais; uma por município). (X) Não iniciado (0%).
3.2.1. Produto 02: Assessoria às novas empresas instaladas. (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de ações de assessoria a serem executadas, o que dificulta a atribuição de percentual de realização.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: o Projeto não entrou na Agenda Regional, no período apurado. Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10). São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.2.19. Estratégia Regional Econômica – Programa de apoio à Irrigação da Agricultura Familiar.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Apoio às agroindústrias familiares.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: ampliação da capacidade de armazenamento da água da chuva para irrigação produtiva familiar através da implantação de microaçudes, cisternas e/ou sistemas de irrigação e da capacitação de técnicos e de agricultores.
1.4. Responsáveis pela implementação: Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, SDR e/ou Ministério da Integração Nacional, MI. Houve solicitação de informações relativas a Programas financiados, por meio do FEAPER, Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

<p>Sul: Número do Pedido: 17387/0168, em 13/06/2022 (ANEXO 04), com pedido de prorrogação de prazo, em 04/07/2022 (ANEXO 05) e fornecimento parcial de informações, com justificativa do Setor Técnico, em 17/08/2022 (ANEXO 06), alegando dificuldades de compilação das informações demandadas (ANEXO 07), bem como o encaminhamento de duas planilhas: na primeira, se especificam dados sobre o Programa Troca-Troca (ANEXO 08) e, a segunda, o número total de ações financiadas segregadas por município, no COREDE, sem distinção, contudo, dos Programas a que se referem (ANEXO 09) – total de projetos: 183; valor total: R\$ 2.300.987,83 –, o que impossibilitou a utilização dos dados para fins de medição dos Produtos elencados no PED.</p>
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ 3.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ - (-%).
2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução não foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: agricultores familiares dos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: microaçudes implantadas (curto prazo); cisternas e/ou sistemas de irrigação instalados (curto prazo); capacitação de técnicos e de agricultores (curto prazo); incremento de produtividade nos cultivos de verão (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Implantação de microaçudes (60). (X) Em andamento (-%).
3.2.2. Produto 02: Instalação de cisternas e/ou sistema de irrigação (60). (X) Em andamento (-%).
3.2.3. Produto 03: Assistência técnica na elaboração de projetos de captação de recursos (número não definido). (X) Em andamento (-%).
3.2.4. Produto 04: Capacitação de técnicos e de agricultores familiares beneficiados (número não definido). (X) Em andamento (-%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01, 02, 03 e 04: houve a realização de ações municipais, no período, de difícil mensuração, portanto. Em relação ao Governo Estadual, em consulta a outros Programas, houve retorno acerca de diferentes áreas – a partir do ano de 2020, há movimentação do Programa Desenvolvimento da Agricultura Familiar, não havendo, pois, a possibilidade de enquadrá-lo diretamente como ação voltada à irrigação (ANEXO 10).
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? A permanência do Projeto, enquanto projeto e ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.20. Estratégia Regional Econômica – Programa municipal de atração de empresas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Programa municipal de atração de empresas.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: elaboração de projeto de lei para atrair a instalação de empresas através da redução e/ou isenção de impostos municipais.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Câmaras de Vereadores; Prefeituras Municipais.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: -.
2.2. Fontes de recursos: -.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS:
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: catorze (14) municípios possuem áreas industriais instaladas, sendo eles: Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, e Vila Lângaro.
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: novas micro e pequenas empresa dos municípios do COREDE Nordeste/RS instaladas nas áreas industriais municipais.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: instalação de novas empresas (curto prazo); criação de novas empresas; geração de emprego; aumento de renda; criação de sistema produtivo integrado; transformação de pequena empresa em uma empresa de porte maior; aumento de receita nos municípios; criação de novos empregos (todos de médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 1: Projeto de lei para atração de empresas elaborado e aprovado. (X) Em andamento (73,7%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de projetos de lei ou leis aprovadas. Foi considerado o número total de municípios do COREDE no cálculo (14/19).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Os municípios da região, por meio de leis municipais, ofereceram, às empresas, diversos tipos de incentivo, como redução de impostos, áreas para construção de instalações, infraestrutura de acesso e obra de terraplenagem etc.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Possui caráter regional? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.3. DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE INFRAESTRUTURA

2.2.3.21, 2.2.3.22, 2.2.3.23, 2.2.3.25 e 2.2.3.26²⁹. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de **Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais** no COREDE Nordeste/RS.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste/RS.
1.2. Localização: municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS – Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul, São José do Ouro, Capão Bonito do Sul, Lagoa Vermelha, Maximiliano de Almeida – e também alguns não pertencentes, mas estratégicos para a comunicação viária da Região: Viadutos, São Jorge, Guabiju e Nova Araçá.
1.3. Escopo: asfaltamento de rodovias estaduais localizadas em municípios do COREDE Nordeste-RS e/ou estratégicas para a comunicação viária da Região.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, DAER/RS. Os dados foram obtidos por meio de consulta junto ao COREDE Nordeste/RS e ao órgão responsável, via solicitação de informações ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Nº Pedido: 17388/0168 (ANEXO 18), em 13/06/2022; com pedido de extensão de prazo para a resposta, em 04/07/2022 (ANEXO 19), com posterior resposta (ANEXO 20). Foram consideradas, também, informações contidas em publicação digital elaborada pelo Departamento, por meio do endereço eletrônico: https://www.daer.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/10130959-20210609-plano-de-obras-2021-2022-selt-daer-v-cg-pptx.pdf Acesso em: 17/07/2022.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor total estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 123.598.000,00, sendo R\$ 13.208.000,00 (Santo Expedito do Sul e a RS 343), R\$ 23.816.000,00 (Tupanci do Sul a São José do Ouro), R\$ 23.374.000,00 (Capão Bonito do Sul a Lagoa Vermelha), R\$ 32.500.000,00 (Regiões Nordeste e Norte através dos municípios de Maximiliano de Almeida e Viadutos), R\$ 30.700.000,00 (entre os municípios de São Jorge, Guabiju e Nova Araçá). O valor executado, entre os anos de 2015-2022, nas obras em andamento e/ou concluídas, não foi indicado pelo órgão responsável.
2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul via Programa Planejamento logístico pró-transporte multimodal/Ação: construção de rodovias
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).

²⁹ Foi mantida a sequência numérica dos dois últimos algarismos na listagem dos projetos, dentro das Dimensões (de 2.2.20 para 2.3.21, por exemplo), de modo a compará-la àquela constante no PED anterior.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%). OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de pessoas/grupos atendidos, mas de quilometragem construída; considerou-se, assim, na apuração, o número total de habitantes de cada município.
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos populações localizadas (moradoras e transeuntes) nos municípios contemplados e nas regiões do entorno (diretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: ligação asfáltica entre municípios e regiões (curto prazo); melhoria na circulação de pessoas e mercadorias na Região (curto prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Ligação asfáltica entre o município de Santo Expedito e a RS 343 (extensão de 10,160 km). (X) Não iniciado (0%).
3.2.2. Produto 02: Ligação asfáltica entre os municípios de Tupanci do Sul e São José do Ouro (extensão de 18,32 km). (X) Não iniciado (0%).
3.2.3. Produto 03: Ligação asfáltica entre os municípios de Capão Bonito do Sul e Lagoa Vermelha (extensão de 17,98 km). (X) Em andamento (-%).
3.2.4. Produto 04: Ligação asfáltica entre os municípios de Maximiliano de Almeida e Viadutos (extensão 25 km). (X) Não iniciado (0%).
3.2.5. Produto 05: Ligação asfáltica entre os municípios de São Jorge, Guabiju e Nova Araçá (extensão 23,51 km). (X) Em andamento (25%; 6 km de 24 km).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01, 02, 04: No período de 2016 a 2022, foram realizadas audiências junto aos órgãos do Governo do Estado e Assembleia Legislativa, bem como nos municípios afetados, objetivando inserir a demanda na Agenda estadual; não houve, contudo, nenhum avanço nos Projetos: a manutenção atual das estradas é realizada pelas prefeituras. Criou-se uma comissão regional, denominada de a “Região Confia”, formada por empresários e lideranças políticas, a fim de pautar a demanda pela construção de ligações asfálticas municipais e regionais. Havia a expectativa de as obras serem inserida no Programa AVANÇAR, por tratarem-se de uma prioridade regional e estarem inseridas no PED 2015-2030, porém houve apenas a indicação de readequação de Valor do Projeto Executivo.
Produto 03: a obra foi reiniciada em 2021, com previsão de término em 2022, visando ao asfaltamento de 11 quilômetros; foram previstos o aporte, em 2021, de R\$ 3.000.000, relativa à construção de 2,00 quilômetros de estrada, e de R\$ 8.675.000, em 2022, para a de 5,5 quilômetros.
Produto 05: o trecho entre São Jorge e Guabiju (6 km) encontra-se concluído e aquele entre Guabiju e Nova Araçá (18 km) está em obras.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Em resposta à demanda por informações junto ao Portal da Transparência, o órgão informou que estão concluídas as obras nos municípios de Água Santa, Ibiaçá e Santa Cecília do Sul e em andamento nos municípios de Tapejara e Capão Bonito do Sul (ANEXO 20).

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.3.24. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de **Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim).**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim).
1.2. Localização: Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim).
1.3. Escopo: construção de ligação férrea de 35,920, trinta e cinco quilômetros e novecentos e vinte metros, entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim), de modo a ligá-los à Linha que se estende a regiões do estado.
1.4. Responsáveis pela implementação: Secretaria Municipal de Administração de Lagoa Vermelha e de Muitos Capões. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 215.520.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: América Latina Logística, ALL.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%)
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: empresas e produtores sediados na região (diretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões, Linha Ituim (médio prazo); melhoria na circulação de mercadorias entre o Nordeste, Norte e demais Regiões do Rio Grande do Sul (médio e longo prazos); diminuição do custo de transporte (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 1: Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim), com extensão de 35,920 km. (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: de 2015 a 2022, não houve nenhuma ação de implementação do projeto,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

pois ele não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. Há considerações sobre o alto custo de construção, o possível não atendimento de resultados esperados, a possibilidade de implantação de um porto seco em Lagoa Vermelha ou outro município da região, bem como o possível redirecionamento de parte da produção, a partir da instalação de empresas transformadoras dos produtos na região produzidos – algumas já em curso.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? É possível a definição das metas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.3.27. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: fornecimento de energia trifásica para o conjunto das propriedades e empreendimentos rurais demandantes.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: concessionárias de energia existentes na Região: Rio Grande Energia, RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 19.000.000,00; o valor executado é de difícil mensuração, pois se tratam de iniciativas que envolvem diferentes empresas privadas.
2.2. Fontes de recursos: concessionárias de energia existentes na Região: Rio Grande Energia, RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS:
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: moradores, trabalhadores e empreendedores rurais e agricultores(as) familiares.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: instalação de antenas de comunicação (curto prazo); melhoria dos serviços de internet e telefonia móvel (curto prazo); acesso a serviços móveis de saúde, segurança, educação e entretenimento (curto prazo); garantia de sucessão familiar nas atividades agropecuárias (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Levantamento de necessidade de carga de energia elétrica.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

(X) Não iniciado (0%).
3.2.1. Produto 02: Disponibilização de energia elétrica trifásica (apurada no Produto anterior). (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: As ações do Projeto não entraram na Agenda Regional, no período apurado. As iniciativas executadas são de difícil mensuração, pois são pontuais e envolvem diferentes empresas privadas. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.3.28. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de Implementação de Usina asfáltica consorciada – COREDE Nordeste/RS.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Implementação de Usina asfáltica consorciada – COREDE Nordeste/RS.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: implementação de usina asfáltica equipada consorciada entre os municípios do COREDE Nordeste/RS a fim de pavimentar e realizar manutenção da totalidade de ruas e estradas municipais.
1.4. Responsáveis pela implementação/fonte de consulta: Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 4.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 2.500.000,00 (62,50%), sendo R\$ 1 milhão oriundo do Programa Consulta Popular, liberado em 2019; R\$ 1 milhão, do Governo Federal, via MAPA, liberado em 2019, e R\$ 500.000,00, dos municípios consorciados.
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: populações rural e urbana (diretamente) residentes no COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: implementação de usina asfáltica consorciada (médio prazo); manutenção da totalidade de estradas e ruas dos municípios consorciados (logo prazo); asfaltamento da totalidade de estradas e ruas

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

dos municípios consorciados (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Implementação de usina asfáltica consorciada via aquisição de uma usina asfáltica, rolos compactadores, tanque, espargidor, máquina para fazer a pintura do asfalto e vibroacabadoras. (X) Em andamento (66,67%). O projeto conta, atualmente, com uma (01) usina asfáltica a quente, com capacidade de produção de até 60 T/hora. Possui também um (01) rolo de pneus próprio para compactação de material usinado, uma (01) vibroacabadora e um (01) espargidor. OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de itens a serem adquiridos, o que dificulta a atribuição de percentual de implementação; considerou-se, então o tipo de item adquirido (4/6).
3.2.2. Produto 02: Manutenção da totalidade de ruas e estradas dos municípios consorciados. (X) Em andamento (26,3%). O projeto atendeu a cinco (5) municípios, com material usinado para manutenção de ruas (tapa-buraco). OBS: não foram contabilizadas, à época, a quantidade de ruas e estradas existentes, o que dificulta a atribuição de percentual de implementação; considerou-se, então o número de municípios atendidos (5/19).
3.2.3. Produto 03: Pavimentação asfáltica da totalidade de ruas e estradas nos municípios consorciados. (X) Em andamento (21,05%). O projeto atendeu a quatro (4) municípios, sendo: Sananduva, Tapejara, Machadinho e Paim Filho, com obra de asfaltamento em ruas das cidades e parques. OBS: não foram contabilizadas, à época, a quantidade de ruas e estradas existentes, o que dificulta a atribuição de percentual de implementação; considerou-se, então o número de municípios atendidos (4/19).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01, 02 e 03: a Usina, que já produz material para os municípios, ainda precisa adquirir: uma vibroacabadora maior (projeto protocolado no DAER), 01 (um) caminhão para deslocamento das máquinas, 01 (um) caminhão para acoplar o espargidor, 01 (uma) máquina de pintura de asfalto, 01 (um) rolo misto (chapa e pneu) e 5 (cinco) caminhões caçambas. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas), dado que, só no período de tempo analisado, o valor previsto já foi usado e o preço de alguns itens aumentou consideravelmente? Há equipamentos adicionais a serem considerados e já foram apontados itens adicionais a serem adquiridos? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.3.29. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel através da instalação de antenas de comunicação.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: concessionárias de telefonia existentes na Região: CLARO, TIM e VIVO. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 1.900.000,00; o valor executado é R\$ 00,00 (-%).
2.2. Fontes de recursos: concessionárias de telefonia existentes na Região: CLARO, TIM e VIVO.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 24 meses (2 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população em geral dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: instalação de antenas de comunicação (curto prazo); melhoria dos serviços de internet e telefonia móvel (curto prazo); acesso a serviços móveis de saúde, segurança, educação e entretenimento (curto prazo); garantia de sucessão familiar nas atividades agropecuárias (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Instalação de antenas de comunicação (12). (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01: a evolução, na área, se deu, basicamente, com a chegada do 4G aos centros urbanos e, por iniciativa de algumas administrações municipais, às zonas rurais – caso de Sananduva, Machadinho e Paim Filho. Não houve instalação de novas antenas, desde o início do período de medição, embora haja previsão de que ela ocorra.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas), tendo em vista as recentes alterações de tecnologias do setor? Há ações adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.3.30. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de Apoio à formulação de Planos Diretores Municipais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Apoio à formulação de Planos Diretores Municipais.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: apoio à constituição ou revisão dos Planos Diretores Municipais dos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS através de ação consorciada – visando à padronização de instrumentos, garantia de qualidade e diminuição dos custos de elaboração.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Consórcio Intermunicipal do Nordeste Riograndense, CIRENOR e Prefeituras Municipais. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto delas.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 550.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$- (-%).
2.2. Fontes de recursos: programas municipal, estadual e federal.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%)
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: administrações públicas municipais.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto regramento de expansão urbana; ordenamento de vias, praças e áreas institucionais; definição de zoneamento urbano (curto prazo); cidades com ocupação e expansão organizadas; planejamento urbano integrado (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 1: Elaboração e/ou revisão de 19 planos diretores municipais. (X) Não iniciado (0%).
3.2.2. Produto 2: Revisão, acompanhamento e implementação. (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
No período de 2015 a 2022, houve a indicação de uma proposta na Consulta Popular de 2021/2022, porém o sistema COLAB desclassificou-a, sob alegação de se tratava de um projeto de competência municipal, não financiado pelo Programa.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? É necessária a redefinição das metas (financeiras e físicas)? Trata-se de uma ação de caráter regional? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.4. DIMENSÃO ESTRATÉGICA INSTITUCIONAL

2.2.4.31³⁰. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR, por meio da ampliação de parceria entre os municípios a fim de expandir o número e a área de projetos executados.
1.4. Responsáveis pela implementação/fonte de consulta: Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 8.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 3.200.000,00 (40%).
2.2. Fontes de recursos: municípios consorciados.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 19 municípios consorciados.
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: gestores dos 19 municípios consorciados (diretamente); 130.000 habitantes dos municípios da região (indiretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: redução no custo dos produtos adquiridos em consórcio (curto prazo); redução e uniformização dos valores gastos com serviços de saúde (curto prazo); redução de custos com serviços de apoio técnico na área ambiental (curto prazo); oferta de produtos de infraestrutura como exemplo, usina de asfalto em forma de consorcio (longo prazo); disponibilização de equipe técnica para atender programa de fiscalização e acompanhamento das agroindústrias transformadoras de produtos de origem animal (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Manutenção dos trabalhos realizados por meio da compra de medicamentos, da compra de serviços de saúde e apoio técnico na área ambiental. (X) Concluído (100%).
3.2.2. Produto 02: Implantação de usina asfáltica e projeto de fiscalização e acompanhamento das agroindústrias. (X) Em andamento (50%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:

³⁰ Foi mantida a sequência numérica dos dois últimos algarismos na listagem dos projetos, dentro das Dimensões (de 2.3.30 para 2.4.31, por exemplo), de como a compará-la com aquela constante no PED anterior.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Produto 01: com apoio financeiro dos municípios consorciados, o CIRENOR manteve as atividades já em desenvolvimento, quando do lançamento do PED, em 2016. Foram cumpridas todas as metas programadas: compra de medicamentos, compra de serviços de saúde e apoio técnico na área ambiental. Salienta-se que as ações possuem caráter continuado.

Produto 02: o projeto da Usina Asfáltica a quente está em fase de implementação, assim como o projeto de credenciamento junto ao MAPA para obtenção do certificado SISB para as agroindústrias da região – ambos demandam o aporte de recursos financeiro para sua total implementação. A mensuração do percentual de implementação de cada um deles é apenas estimado.

Para além das ações abordadas, o Consórcio atuou efetivamente em outros projetos, como: iluminação pública por LED, Díodo Emissor de Luz, ações junto à Defesa Civil, compras de produtos para enfrentamento da pandemia e programa de capacitação a servidores dos municípios.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: É necessário maior detalhamento e/ou a redefinição das metas (financeiras e físicas), dado que alguns projetos já estão contemplados ou deveriam ser em tópicos individuais? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.32. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Fiscalização consorciada regional.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Fiscalização consorciada regional.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: Fiscalização consorciada nas áreas ambiental, sanitária e tributária.
1.4. Responsáveis pela implementação/fonte de consulta: Consórcio Intermunicipal da região Nordeste do Rio Grande do Sul, CIRENOR.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 300.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 30.000,00 (10%).
2.2. Fontes de recursos: municípios consorciados.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi indeterminado; o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos); o Projeto iniciou em 2019.
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: empreendedores agroindustriais familiares e empresariais que processam produtos de origem animal (por exemplo, carne, leite, ovos, mel).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: selo de produto SISB para comercializar seus produtos em todo território brasileiro, maior controle sobre as atividades potencialmente poluidoras; possibilidade de a região ter maior número de agroindústrias legalizadas; retorno financeiro aos cofres públicos em razão da atuação fiscalizadora tributária (curto prazo); investimentos pelo município em função do maior retorno tributário (médio prazo).

3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):

3.2.1. Produto 01: Constituição de equipe técnica para efetuar fiscalização consorciada nas áreas ambiental, sanitária e tributária.

(X) Em andamento.

3.2.1.1. Área Ambiental: até o momento, não foi possível a implantação do sistema em forma consorciada, por ele contrariar a legislação em vigor, que prevê o município como ente responsável e capacitado para atuar como fiscal ambiental.

3.2.1.2. Área Sanitária: o CIRENOR contratou, via processo de seletivo, um veterinário, que atua como organizador das ações a serem desenvolvidas no projeto. Em cada município parceiro, deverá ser contratado um veterinário, que executará a atividade de inspeção e fiscalização sanitária nas agroindústrias credenciadas.

3.2.1.3. Área Tributária: até o momento, não foi possível a implantação do sistema em forma consorciada, por ele contrariar a legislação em vigor, que prevê o município como ente responsável e capacitado para atuar como fiscal tributário.

OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de equipes por área e/ou município, então não é possível atribuir porcentagem de execução.

3.2.2. Produto 2: Manutenção dos serviços de fiscalização.

(X) Em andamento.

3.2.2.1. Área Ambiental: As ações em desenvolvimento são de cunho local, não havendo em nível regional, em virtude de a legislação ainda não permitir.

3.2.2.2. Área Sanitária: O projeto está em andamento no projeto CONSIM, do MAPA: o CIRENOR contará com uma equipe de coordenação e poderá futuramente executar as tarefas de inspeção.

3.2.2.3. Área Tributária: As ações em desenvolvimento são de cunho local, não havendo em nível regional, em virtude de a legislação ainda não permitir.

OBS: não foram estabelecidas, à época, metas de medição da quantidade de serviços oferecidos por área e/ou município, então não é possível atribuir porcentagem de execução.

3.3. Justificativa da Situação Atual:

Produtos 01 e 02: o Programa encontra-se em fase de implantação, com base na Instrução Normativa MAPA nº 17, de 6 de março de 2020, o CIRENOR busca, junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, MAPA, a possibilidade de reconhecimento da Equivalência e Adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa). A previsão é de que no ano de 2023, o Consórcio receba o selo de credenciamento, que possibilita a inspeção de produtos animais dos municípios consorciados. Com ele, as agroindústrias interessadas poderão vender, primeiramente, a todos os municípios integrantes do CIRENOR e, posteriormente, se desejarem e estiverem adequadas às normas, a todo território brasileiro.

As ações desenvolvidas, até o momento: em 2019, houve o cadastro do Consórcio no

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

E-Sisbi e iniciou-se o Projeto junto ao MAPA; no ano de 2020, o Consórcio não foi contemplado na escolha dos participantes do Programa federal, em função de suas atividades ainda serem muito iniciais; em 2021, com recursos próprios, o CIRENOR deu início à padronização dos serviços de Inspeção Municipal nos municípios por meio da padronização de Leis, Decretos, Instruções Normativas, pelo uso de planilhas que os Sistemas de Inspeção Municipal (SIM) utilizavam e também pela realização de reuniões mensais. Por fim, em 2022, novamente o CIRENOR se inscreveu no edital do Projeto Consim 2, tendo sua inscrição homologada. Em julho de 2022, participa das etapas de qualificação e de estruturação do projeto para posterior adesão ao SISBI. O valor utilizado, até o momento, grosso modo, destinou-se ao pagamento de profissional e despesas com deslocamento em cursos.

Para além dessas ações, o CIRENOR possui dois projetos voltado ao tema: um submetido à Secretaria Estadual da Agricultura, visando a equipar equipes municipais que atuam com SIM e SISB, no valor de R\$ 375.000,00, esse projeto é oriundo da Consulta Popular de 2020/2021, está cadastrado com o PROA 2104000001094 e aguarda a Renegociação Fiscal do Governo do Estado para sua retomada. O segundo projeto, também na mesma Secretaria, visa a capacitar, assessorar e auxiliar empreendedores e novos interessados em implantação de pequenas agroindústrias bem como as existentes, no valor de R\$ 1.200.000,00, esse projeto é oriundo da Consulta Popular de 2021/2022, está cadastrado com o PROA 22130000013178 e aguarda a Renegociação Fiscal do Governo do Estado para sua retomada.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas), dado que, só no período de tempo analisado, houve avanço em apenas uma das áreas de ação? Há equipamentos adicionais a serem considerados? Quais são as ações regionais adicionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.33. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Estruturação de central regional de videomonitoramento urbano.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Estruturação de central regional de videomonitoramento urbano.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: estruturação de central regional de videomonitoramento urbano através da aquisição e instalação de câmeras de vigilância, rede de instalação e da estruturação de centro integrado de controle.
1.4. Responsáveis pela implementação: Secretaria de Segurança Pública, SSP-RS, e Prefeituras Municipais. Houve consulta, por meio de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, aos representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, COMUDES, Secretários Municipais de Administração e Prefeitos.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 1.900.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 0,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: programas municipal e estadual.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 24 meses (2 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%)
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população urbana dos municípios do COREDE Nordeste e população que transita pela região (diretamente); conjunto da população dos municípios (indiretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto câmeras adquiridas e instaladas (curto prazo); rede de instalação adquirida (curto prazo); central de monitoramento estruturada (curto prazo); diminuição de despesas de custeio relativas à área de segurança (médio prazo); diminuição dos índices de criminalidade (médio e longo prazos); aumento dos índices de sensação de segurança da população (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Estruturação de central de videomonitoramento urbano. (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: no período de 2015 a 2022, houve a instalação de sistemas de videomonitoramento em parte dos perímetros urbanos, por alguns municípios, com recursos próprios. Não houve nenhuma ação regional.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? É necessária a redefinição das metas (financeiras e físicas)? Trata-se de uma ação de caráter regional? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.34. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:
1.1. Título: Apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha.
1.2. Localização: Polo da Universidade de Passo Fundo, UPF, localizado na cidade de Lagoa Vermelha.
1.3. Escopo: Apoio à estruturação de Polo Tecnológico, localizado em Lagoa Vermelha, através da ampliação da infraestrutura e a aquisição de equipamentos básicos, de modo a expandir o número, a qualidade e a abrangência setorial dos projetos desenvolvidos.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, SDECT e Polo da Universidade de Passo Fundo, UPF. Foi consultado, através de contato direto, a partir do COREDE Nordeste-RS, a Direção do Campus da UPF de Lagoa Vermelha. Houve consulta, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Nº

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

pedido de solicitação de informações: 17450/0168, realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 21), que as retornou em planilha genérica, contemplando diferentes áreas (ANEXO 22).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO:
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ 2.000.000,00 (100%); o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Universidade de Passo Fundo, UPF.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (0%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: administrações públicas municipais e as empresas sediadas na região.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto infraestrutura qualificada (curto prazo); equipamentos adquiridos (curto prazo); polo tecnológico regional ampliado (médio prazo); integração entre universidade e setor produtivo (médio prazo); fortalecimento da cadeia produtiva regional (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 1: Ampliação de infraestrutura e aquisição de equipamentos. (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram definidos, à época, não foram definidos os tipos de obra de ampliação, tampouco os equipamentos a serem adquiridos.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: No período de 2015 a 2022, uma proposta foi lançada na Consulta Popular de 2018, porém ela não foi aprovada na etapa das assembleias municipais. Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10). São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? É possível a definição das metas (financeiras e físicas) mais específicas? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.35. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica - UERGS.
1.2. Localização: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, localizada no município de Sananduva.
1.3. Escopo: apoio a atividades de pesquisa, extensão e inovação tecnológica vinculadas à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, através da concessão de bolsas, financiamento de participação de alunos(as) em eventos de ensino, pesquisa e extensão e de projetos de pesquisa de inovação tecnológica.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Unidade UERGS Sananduva. Houve solicitação de informações, via e-mail, junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Número do Pedido: 17392/0168; realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 23).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado no PED 2015-2030 foi de R\$ 250.000,00; o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 84.000,00 (33,6%).
2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: alunos(as) da Unidade e empreendedores e comerciantes de todos os portes.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: bolsa acadêmica de pesquisa concedida (curto prazo); participação de docente e/ou aluno(a) em eventos de ensino, pesquisa e extensão financiada (curto prazo); projetos de pesquisa de inovação tecnológica financiados (curto prazo); pesquisas e projetos concluídos (médio prazo); integração universidade e setor produtivo (médio prazo); soluções tecnológicas compartilhadas (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica via concessão de 06 bolsas acadêmicas de pesquisa (duas em cada nível – I, II e III); financiar a participação de docentes e/ou 60 alunos(as) em eventos de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de projetos de pesquisa estaduais (45) e nacionais (15) voltados à inovação tecnológica. (X) Em andamento.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: segundo dados fornecidos pela Controladoria Geral do Estado, CAGE/RS (ANEXO 24), foram investidos, entre os anos de 2016 a 2022, R\$ 53.200,00, na concessão de bolsas de pesquisa, e R\$ 30.800,00, em bolsas de extensão. Não foi referido o número de beneficiários, então não é possível estimar percentual de execução. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Há necessidade de redimensionamento e redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.36. Estratégia Regional Institucional – Projeto de **Construção de Unidade** da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS/Sananduva.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Construção de Unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul –

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

UERGS/Sananduva.
1.2. Localização: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, localizada no município de Sananduva.
1.3. Escopo: Construção de sede própria da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, localizada em Sananduva, com aquisição de mobiliário e equipamentos.
1.4. Responsáveis pela implementação: Unidade UERGS Sananduva. Houve solicitação de informações, pelo COREDE, à Coordenação da Unidade, bem como, via e-mail, ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Número do Pedido: 17392/0168; realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 23).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 3.000.000,00; o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 00,00 (00,00%).
2.2. Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: alunos(as) da Unidade e empreendedores e comerciantes de todos os portes.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: sede própria construída, mobiliada e equipada (médio prazo); expansão do número de vagas ofertadas (médio e longo prazos); expansão do número de cursos oferecidos (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Sede própria construída, mobiliada e equipada. (X) Não iniciado.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: segundo dados fornecidos pela Controladoria Geral do Estado, CAGE/RS (ANEXO 24), foram investidos, entre os anos de 2016 a 2022, R\$ 53.200,00, na concessão de bolsas de pesquisa, e R\$ 30.800,00, em bolsas de extensão. Não foi referido o número de beneficiários, então não é possível estimar percentual de execução. Não houve elaboração de projeto ou destinação de recursos para construção de sede e/ou aquisição de equipamentos. O projeto não entrou na Agenda de ações regionais. A Unidade está localizada em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Sananduva.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Há necessidade de redimensionamento e redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.37. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Implementação de Campus Regional da Universidade Fronteira Sul, UFFS.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1.1. Título: Implementação de Campus Regional da Universidade Fronteira Sul, UFFS.
1.2. Localização: a definir.
1.3. Escopo: Implementação de Campus Regional da Universidade Fronteira Sul, UFFS.
1.4. Responsáveis pela implementação: Governo Federal.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 30.000.000,00; o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 00,00 (00,00%).
2.2. Fontes de recursos: Governo Federal.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: populações rural e urbana (diretamente) residentes no COREDE Nordeste/RS e no entorno.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: campus implementado (médio prazo); expansão do número de vagas ofertadas (médio e longo prazos); expansão do número de cursos oferecidos (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Campus regional implementado. (X) Não iniciado.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: de 2015 a 2022, a proposta não teve avanço. O município de Lagoa Vermelha, por intermédio do Prefeito Municipal, contactou o Ministério da Educação, que informou a não previsão de instalação de novas unidades.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Há necessidade de redimensionamento e redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? O Produto possui características regionais ou elas estão limitadas ao âmbito local? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.38. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Ampliação de acervos nas bibliotecas públicas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:
1.1. Título: Ampliação de acervos nas bibliotecas públicas.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: aquisição de acervos, móveis e equipamentos para bibliotecas públicas Municipais.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Cultura e Educação. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às Secretarias

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Municipais de Educação da Região.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO:
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 400.000,00; valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 12 meses (1 ano); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população em geral.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: ampliar o acesso à leitura (curto prazo); ampliar os índices de qualidade da leitura e escrita da população (médio prazo); mudança no comportamento e redução de índices de analfabetismo e deficiência de leitura (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 1: Aquisição de móveis e equipamentos para bibliotecas via aquisição de um Kit biblioteca composto por 3 computadores, duas mesas, 8 cadeiras, uma escrivaninha e 4 estantes. (X) Não iniciado (00,00%).
Produto 2: Aquisição de Kit de livros via aquisição de Kit com 4 livros em braile, 20 audiobooks e 200 volumes de livros impressos. (X) Não iniciado (00,00%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01 e 02: No período de 2015 a 2022, não houve avanços nesse projeto por falta de recurso financeiro. Uma tentativa de financiamento foi posta em votação, por meio da Consulta Popular de 2017, porém ela não avançou nas assembleias municipais. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Possui caráter regional? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.4.39. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Incentivo à construção e estruturação de museus, com escolas de arte.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Incentivo à construção e estruturação de museus, com escolas de arte.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiajá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: apoio à construção museus, com aquisição de acervos, móveis e equipamentos, assessoria técnica e capacitação de profissionais do setor.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretaria da Cultura do Rio

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Grande do Sul, SEDAC/Ministério da Cultura, MINC e Secretarias Municipais de Educação. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às Secretarias Municipais.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 3.000.000,00; o valor executado, entre 2015 e 2022, foi de R\$ 00,00.
2.2. Fontes de recursos: programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população em geral dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: número de museus com escola de arte construídos ampliados (curto prazo); acesso a museus pela população ampliado (curto prazo); acesso a escolas de arte ampliados (curto prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Apoio à construção de museus e escolas de arte. (X) Em andamento (5,26%). OBS: não foram atribuídos, à época, número de museus construídos; considerou-se, então, o número de municípios contemplados (1/19).
3.2.2. Produto 02: Aquisição de móveis e equipamentos para museus e escolas de arte: acervos, móveis e equipamentos (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram atribuídos, à época, tipo e número de móveis e equipamentos; considerou-se, então, o número de municípios contemplados.
3.2.3. Produto 03: Assessoria técnica e qualificação de agentes via oferta de assessoria técnica e de cursos de qualificação. (X) Não iniciado (0%). OBS: não foram atribuídos, à época, número de ações de assessoria e cursos de qualificação; considerou-se, então, o número de municípios contemplados.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01: foi construída uma escola de arte, sem museu, em Lagoa Vermelha. Produtos 02 e 03: O projeto não entrou na Agenda regional, por isso não houve nenhuma ação nesse nível. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.5. DIMENSÃO ESTRATÉGIA SOCIOCULTURAL:

2.2.5.40, 2.2.5.41 e 2.2.5.42. Estratégia Regional Sociocultural – Rota Turística das Araucárias.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Rota Turística das Araucárias.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: ampliação e qualificação da infraestrutura básica de turismo da Rota das Araucárias por meio da implantação de sinalização turística, revitalização de Centros de Atenção Turística, aquisição de equipamentos, revitalização de áreas turísticas; qualificação de empreendedores e profissionais da área do turismo e fortalecimento da governança, articulação e integração turísticas regionais através da qualificação de gestores públicos e da instituição de governança local.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, SETEL/RS e municípios do COREDE Nordeste/RS. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, aos municípios, bem como solicitação de informações, via e-mail, ao Portal da Transparência, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: Número do Pedido: 17449/0168; realizado em: 14/06/2022 (ANEXO 25), que as retornou em planilha genérica, contemplando diferentes áreas (ANEXO 10).
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 3.150.000; o valor executado entre os anos de 2015-2022 foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais e estaduais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: dezesseis (16) entes públicos municipais (84,21%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: entes públicos municipais e empreendimentos turísticos.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: sinalização turística no conjunto da Rota implantada (curto prazo), Centros de Atenção Turística (curto prazo) e áreas turísticas instaladas ou revitalizadas (médio prazo), equipamentos necessários adquiridos (curto prazo); profissionais qualificados (curto prazo); governança turística regional implantada (curto prazo); gestores públicos do setor qualificados (curto prazo); cultura institucional do turismo desenvolvida (médio prazo); turismo local e regional incrementado (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Implementação e melhoria de infraestrutura básica da Rota das Araucárias via implantação de 50 placas de sinalização turística; instalação e/ou revitalização de 04 Centros de Atenção Turística; revitalização de 02 áreas turísticas já existentes. (X) Não iniciado (0%).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

3.2.2. Produto 02: Qualificação de empreendedores (200) e profissionais ligados ao Turismo (200). (X) Não iniciado (0%).
3.2.3. Produto 03: Implementação de governança turística regional (01). (X) Concluído (100%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01 e 02: de 2015 a 2022, alguns municípios investiram, pontualmente, em suas áreas turísticas. A aquisição de equipamentos e a qualificação conjuntas não entraram na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período.
Produto 03: A AMUNOR, Associação dos Municípios da região Nordeste Riograndense, e o CIRENOR, Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste Riograndense, iniciaram, em 2020, ações visando a inclusão da totalidade dos municípios do COREDE no Mapa do Turismo Brasileiro, sobretudo por meio do aporte de recursos para pagamento de empresa para auxiliar a organização das administrações municipais. Até o momento, dezesseis (16) municípios já foram incluídos no MAPA turístico Brasileiro, sendo eles: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
Houve consulta junto ao Portal da Transparência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retornou informações acerca de diferentes áreas, não sendo possível, contudo, identificar ações específicas voltadas ao Projeto (ANEXO 10).
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição e/ou detalhamento das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.5.43. Estratégia Regional Sociocultural – Identificação e registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Identificação e registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: Pesquisa para identificação e registro em livro do Patrimônio Imaterial da região dos municípios integrantes do Corede Nordeste/RS
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Municípios do COREDE Nordeste/RS. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, aos municípios.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 520.000,00; o valor executado, entre os anos de 2015-2022, foi R\$ 00,00 (0%).
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais, estaduais e estaduais.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 30 meses (2 anos e meio); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: entes públicos municipais e população.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: sensibilização da comunidade sobre a importância de conhecer e registrar sua cultura (curto prazo), pesquisa e registro do patrimônio imaterial da região (médio prazo) e preservação e disseminação da cultura típica de uma região (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Pesquisa de 40 horas em cada município. (X) Não iniciado (0%).
3.2.2. Produto 2: Produção de texto e seleção de imagens (nº). (X) Não iniciado (0%).
3.2.3. Produto 3: Registro via produção de livro de valor histórico e humanitário sobre o patrimônio imaterial. (X) Não iniciado (0%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01, 02 e 03: houve iniciativa, em âmbito regional, por meio do lançamento de uma proposta, para votação, na Consulta Popular de 2020, porém ela não avançou nas assembleias municipais. O churrasco está em fase de reconhecimento como patrimônio cultural imaterial em Lagoa Vermelha.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.44. Estratégia Regional Sociocultural – Programa de capacitação de empreendedores(as).

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:
1.1. Título: Capacitação de empreendedores(as).
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: fortalecimento e ampliação de micro e pequenas empresas através de qualificação técnico-gerencial e atividades de extensão empresarial.
1.4. Responsáveis pela implementação: Secretarias Municipais de Administração e Prefeitos Municipais. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às Secretarias.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO:
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 200.000,00; o valor executado é de difícil mensuração, pois se tratam de iniciativas locais.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2. Fontes de recursos: Prefeituras Municipais, Entidades locais, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/RS.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: micro e pequenos empresários e profissionais ligados ao setor, do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto empresários e profissionais qualificados (médio prazo); empreendimentos acompanhados (curto prazo); faturamento e lucro ampliados (médio prazo); novas empresas criadas (médio prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 1: Capacitação de micro e pequenos empresários via realização de curso, oficinas e atividades de capacitação técnico-gerencial. (X) Em andamento (-%). OBS: não foram delimitadas, à época, o número de eventos realizados ou de participações.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01: foram desenvolvidas ações pontuais de capacitações a micro e pequenos empresários interessados, em alguns dos municípios do COREDE, no período de 2015 a 2022, em parceria entre aqueles e o SEBRAE/RS. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? Sendo ação contínua, mantém-se como Projeto? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.5.45. Estratégia Regional Sociocultural – Programa de capacitação de educadores(as).

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Capacitação de educadores(as).
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: qualificar os professores e responsabilizar os pais de alunos para minimizar os índices alarmantes da baixa qualidade da educação no Brasil, tomando-se por base o último resultado do PISA (Programme for International Student Assessment (Pisa) - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) que avalia alunos de 15 anos do mundo inteiro e a ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização) que avalia alunos brasileiro do terceiro ano do Ensino Fundamental.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Educação e Prefeitos Municipais. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Secretarias.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 370.000,00; o valor executado é de difícil mensuração, pois se tratam de iniciativas locais.
2.2. Fontes de recursos: programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 36 meses (3 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: comunidade escolar (professores, alunos e pais) dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: sensibilização de professores e pais sobre os índices alarmantes da Educação no Brasil e no RS e da necessidade de tomada de decisão para mudar a forma de construção de saberes e conhecimentos (curto prazo); afastamento voluntário de professores que não tem perfil profissional para atuar na educação; aproximação da família na escola (médio prazo); melhoria na qualidade da educação; aumento de, no mínimo, 20 pontos percentuais nos indicadores da qualidade da educação; redução de índices de analfabetismo, drogadição, criminalidade (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Formação de professores (40 horas de Formação Continuada de professores em cada município sobre Novas estratégias pedagógicas de educação). (X) Em andamento (-%).
3.2.2. Produto 02: Encontro de pais e responsáveis por alunos (2 encontros/município). (X) Em andamento (-%).
3.2.3. Produto 03: Estudo de perfil profissional de professores (via aplicação de teste de perfil profissional modelo DISC). (X) Em andamento (-%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01, 02 e 03: foram desenvolvidas ações pontuais, portanto, de difícil mensuração em nível regional, de capacitações a educadores, realização de reuniões de acompanhamento junto a pais e responsáveis e estudo de perfil profissional de professores, esse segundo demanda, anualmente, em todos os municípios do COREDE, no período de 2015 a 2022.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? Sendo ação contínua, mantém-se como Projeto? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

2.2.5.46. Estratégia Regional Sociocultural – Programa de Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Identificação e registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: Apoio à realização de e/ou participação em competições esportivas, assim como de eventos de lazer locais ou regionais.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais da Educação dos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, às Secretarias.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 100.000,00; o valor executado é de difícil mensuração, pois se tratam de iniciativas locais.
2.2. Fontes de recursos: Programas municipais, estaduais e estaduais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: atletas profissionais e amadores de diferentes modalidades e categorias.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto competições esportivas de abrangências local e regional realizadas (curto prazo); participantes de competições esportivas de abrangências local e regional (curto prazo); eventos e/ou competições de lazer realizados (curto prazo); melhoria da qualidade de vida da população (médio e longo prazos); integração social e cultural local e regional (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
3.2.1. Produto 01: Realização de/participação em competições esportivas locais ou regionais. (X) Em andamento (-%). OBS: não foram delimitadas, à época, o número de eventos realizados ou de participações.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produtos 01: Anualmente, acontecem, em todos os Municípios do COREDE, eventos esportivos nas modalidades de futebol, Futebol 7, futebol de salão, bocha, voleibol e corridas. Em nível regional, acontecem as Taça AMUNOR, Taça RBS, Campeonato regional de bochas e torneios de todas as modalidades.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há ações adicionais a serem considerados? Sendo ação contínua, mantém-se como Projeto? A permanência do Projeto, enquanto ação regional, é justificada? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

no cumprimento das metas?

2.2.5.47. Estratégia Regional Sociocultural – Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.
1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.
1.3. Escopo: instalação de pontos de transmissão de sinal de internet livre em praças e prédios públicos.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretarias Municipais de Administração e Prefeitos dos Municípios do COREDE Nordeste/RS. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, junto aos presidentes de COMUDES.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: R\$ 1.900.000,00; o valor executado, no período, é de difícil mensuração, pois tratam-se de iniciativas locais e pontuais.
2.2. Fontes de recursos: programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 24 meses (2 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: dez (10) municípios atendidos, sendo eles: Água Santa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiraiaras, Machadinho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, São José do Ouro, Tapejara e Vila Lângaro (10/19; 56,6%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população que acessa praças e prédios públicos.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: bem-estar social; proximidade com a população; acompanhamento das ações que a prefeitura está desenvolvendo; conexão das escolas públicas à internet (curto prazo); benefício pedagógico (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Pontos de transmissão de sinal de internet. (X) Em andamento (56,6%). OBS: não houve, à época, definição do número de pontos a serem instalados em cada município; considerou-se, então, o número de municípios atendidos.
Produto 02: Manutenção e consertos de equipamentos. (X) Em andamento (-%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01 e 02: No período de 2015 a 2022, dez (10) municípios do COREDE NORDESTE sendo eles: Água Santa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiraiaras, Machadinho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, São José do Ouro, Tapejara e Vila Lângaro, com recursos próprios, implantaram internet livre em praças e prédios públicos, bem como realizaram manutenção e conserto de equipamento.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Possui caráter regional? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.5.48. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto de Construção de Hospital Regional.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1.1. Título: Construção de Hospital Regional.
1.2. Localização: a definir.
1.3. Escopo: construção de hospital regional na Região de abrangência do COREDE Nordeste/RS.
1.4. Responsáveis pela implementação/fonte de consulta: Secretaria Estadual da Saúde, SES.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: R\$ 2.496.000,00.
2.2. Fontes de recursos: Secretaria Estadual da Saúde, SES.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população rural e urbana residente no COREDE Nordeste (diretamente) e entorno (indiretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: hospital regional construído (médio prazo); qualificação e ampliação regional do atendimento a serviços de média e alta complexidade (médio e longo prazos).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Hospital regional construído (01). (X) Não iniciado (00,00%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: o Projeto não entrou na Agenda dos municípios e/ou do COREDE Nordeste-RS, no período. Considera-se, também, a restrição orçamentária dos governos, em diversos níveis.
São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Possui caráter regional? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.5.49. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto de Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1.1. Título: Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.
1.2. Localização: Lagoa Vermelha, Sananduva, São José do Ouro e Tapejara, municípios-sede dos hospitais microrregionais integrantes do COREDE Nordeste/RS.
1.3. Escopo: Fortalecimento dos hospitais microrregionais através da estruturação de um sistema microrregional de saúde, do incremento na regulação para assistência à saúde e da consolidação de serviços de qualidade.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Secretários Municipais de Saúde e Direção dos Hospitais Microrregionais. Houve consulta, a partir do COREDE Nordeste-RS, ao conjunto deles.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO
2.1. Valor total do Projeto: o valor estimado, no PED 2015-2030, foi de R\$ 20.000.000.000; o valor total executado, considerando a aquisição de equipamentos e obras realizadas e/ou em andamento, entre os anos de 2015-2022, foi de R\$ 3.936.914,58 (19,7%).
2.2. Fontes de recursos: Secretaria Estadual da Saúde, SES, Ministério da Saúde, MS e Emendas Parlamentares.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 60 meses (5 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS
3.1. Beneficiários
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: indeterminado (-%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: população rural e urbana residente no COREDE Nordeste (diretamente) e entorno (indiretamente).
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: credenciamento dos hospitais microrregionais em novos serviços para os usuários do sistema na Região; possibilidade de manter os usuários nos municípios da região, evitando o deslocamento para outros centros hospitalares (curto prazo); melhoria na qualidade de vida da população; hospitais equipados; ofertas de novos serviços (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Credenciamento de novos serviços junto ao Sistema Único de Saúde, SUS. (X) Em andamento (-%). OBS: não foram estabelecidas, à época, tipificação e metas de serviços a serem credenciados, não sendo possível, pois, atribuir percentual de execução.
Produto 02: Aquisição de equipamentos. (X) Em andamento (-%). OBS: não foram estabelecidas, à época, tipificação e metas de equipamentos a serem adquiridos, não sendo possível, pois, atribuir percentual de execução.
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01: No período medido, foram credenciados, junto ao SUS, os seguintes serviços, por Hospital – sendo, diversos deles, contrapartida (custeio) a recursos de Emendas Parlamentares recebidos: a) Hospital São José, de São José do Ouro: ambulatório especializado em cirurgia vascular (2014), exames de tomografia e de densitometria (2019) e alteração quantitativa de serviços junto ao gestor estadual (ANEXO 26). b) Hospital São Paulo, de Lagoa Vermelha: exames e cirurgias oftalmológicas e

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

traumatologia (2020), ambulatório especializado em oftalmologia (2021) e alteração quantitativa de serviços junto ao gestor estadual (ANEXO 26).

c) Hospital São João Batista, de Sananduva: não retornou resposta.

d) Hospital Santo Antônio, de Tapejara: não retornou resposta.

Produto 02: No período medido, os seguintes equipamentos foram adquiridos, por Hospital:

a) Hospital São José, de São José do Ouro: ventiladores pulmonares, camas, cardioversor, eletrocardiógrafo, bombas de infusão, poltronas hospitalares, incubadora neonatal, aparelho de anestesia, bisturi elétrico, monitor multiparâmetro, máquina unitarizadora, computadores, monitor muniparâmetro, aparelho de raio x móvel, aparelho de radiodiagnóstico – totalizam R\$ 1.152.840,00; obra de ampliação do Hospital São José – R\$ 830.000,00 (ANEXO 26).

b) Hospital São Paulo, de Lagoa Vermelha: armários, poltronas, macas, desfibrilador, aspirador, monitor fetal, oxímetro, eletrocardiógrafo, computadores, monitor multiparâmetro, máquina unitarizadora de medicamentos, poltrona, secadora de traqueias, cadeira de rodas, compressor de ar, ar condicionado, mesas de exame clínico, bomba de infusão – totalizam R\$ 547.160,00 (ANEXO 26).

c) Hospital São João Batista, de Sananduva: equipamentos adquiridos não especificados – o valor total investido foi de R\$ 875.261,23, via Programa Avançar/RS. As obras de reforma e construção da Unidade de Terapia Intensiva, UTI, totalizam R\$ 1.961.653,35, via Programa Avançar RS e Emendas Parlamentares (ANEXO 27).

d) Hospital Santo Antônio, de Tapejara: não retornou resposta.

São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Possui caráter regional? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Há equipamentos adicionais a serem considerados? É possível a definição das metas (financeiras e físicas) mais específicas? Sendo ação contínua, mantém-se como Projeto? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.1.50. Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de saúde do adolescente (DSTs, sexualidade consciente, combate ao consumo de drogas etc.).

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título: Programa Regional de saúde do adolescente (DSTs, sexualidade consciente, combate ao consumo de drogas etc.).

1.2. Localização: municípios do COREDE Nordeste-RS: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiajá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1.3. Escopo: desenvolvimento e aplicação de um programa regional contínuo de saúde do adolescente envolvendo escolas, Secretarias Municipais de Educação, de Saúde e de Assistência Social.
1.4. Responsáveis pela implementação/fontes de consulta: Municípios do COREDE Nordeste/RS. Contato realizado diretamente com os Secretários Municipais de Saúde.
2. RECURSOS E CRONOGRAMA DO PROJETO:
2.1. Valor total do Projeto: R\$ 2.496.000,00.
2.2. Fontes de recursos: programas municipais, estaduais e federais.
2.3. Duração do Projeto: o prazo estimado de execução foi de 48 meses (4 anos); o prazo considerado na medição foi de 84 meses (7 anos).
3. RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS E PRODUTOS JUSTIFICADOS:
3.1. Beneficiários:
3.1.1. Número de pessoas ou grupos atendidos: 0 (00,00%).
3.1.2. Tipo de pessoas ou grupos atendidos: adolescentes que frequentam ensino médio nos municípios do COREDE Nordeste/RS.
3.1.3. Tipo de impacto do serviço ou produto: sensibilização dos adolescentes para a prevenção de DSTs, gravidezes indesejadas e drogadição (curto prazo); redução de índices negativos que envolvem a sexualidade e as drogas (médio prazo); mudança no comportamento para uma vivência da sexualidade responsável e adoção de comportamentos livres de drogas (longo prazo).
3.2. Classificação da Situação Atual (por Produto):
Produto 01: Assessoria Pedagógica nas escolas orientando professores; via realização anual, por 4 anos, 16 horas de assessoria pedagógica em cada escola considerando-se 6 escolas por município. (X) Não iniciado (00,00%).
Produto 02: Palestras sobre sexualidade e drogas (2 por ano, em cada escola). (X) Não iniciado (00,00%).
3.3. Justificativa da Situação Atual:
Produto 01 e 02: algumas atividades pontuais e locais foram desenvolvidas por alguns municípios; contudo, o projeto não entrou na Agenda regional. São questões a serem debatidas junto à comunidade regional, para o PED 2022-2030, na Etapa 3: esse projeto é ainda pertinente? Possui caráter regional? Há necessidade de redimensionamento e redefinição das metas estabelecidas (financeiras e físicas)? Quais são as ações regionais necessárias para que haja avanço no cumprimento das metas?

2.2.3. QUADRO SÍNTESE DA SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS DO PED 2015-2022:

A partir da classificação dos projetos constantes no PED anterior elaborada acima, foi constituído um quadro-síntese da situação da execução dos projetos a fim de facilitar a sua visualização. Os campos contemplados foram: “Estratégia Regional”, no qual se

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

detalham as Dimensões a que pertencem os projetos: Ambiental, Econômica, de Infraestrutura, Institucional e Sociocultural; “Projetos PED 2015-2022”, em que se listam os projetos, propriamente, numerados, considerados os aglutinamentos; “Situação Atual”, com a designação de: “não iniciado” (na cor vermelha) e “em andamento” (na cor verde) – nenhum foi finalizado, até o momento) – e os de “Execução Regional” (na cor laranja) e “Local” (na cor amarela), nos quais constam, respectivamente, ações que tiveram amplitude no âmbito do COREDE e aquelas que se limitaram à realização local, em regra, nos municípios – elemento fundamental para refletir, nas próximas Etapas, sobre a sua continuidade ou descontinuidade no Plano.

Foram classificadas como “em andamento”, as ações que tiveram, ao menos, um de seus Produtos em execução, não sendo possível, contudo, atribuir percentual de andamento, já que elas possuem, na maior parte dos casos, naturezas muito diversas – o simples somatório geraria distorções, portanto. Tem-se, então, que, dos quarenta e um (41) projetos considerados, dezessete (17) não foram iniciados (portanto, vinte e quatro (24) estão em andamento); desses, cinco (5) na Dimensão Ambiental, dois (2) na Econômica, três (3) na de Infraestrutura, cinco (5) na Institucional e dois (2) na Sociocultural. Considerados os projetos em andamento, onze (11) tiveram execução em âmbito regional – com distribuição bastante proporcional entre as Dimensões: dois (2) na Ambiental, um (1) na Econômica, dois (2) na de Infraestrutura, três (3) na Institucional e três (3) na Sociocultural. Doze (12) das ações empreendidas, pois, se limitaram à iniciativa realizada nos municípios.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 02: Quadro Síntese da Situação Atual dos Projetos PED 2015-2022

Estratégia Regional	Projetos PED 2015-2022	Situação Atual	Execução Regional	Execução Local
Ambiental	1. Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e da rede de esgoto e implantação de estações de tratamento de esgoto, ETEs.	Em andamento	x	
Ambiental	2. Ampliação e/ou implantação de coleta seletiva de lixo.	Não iniciado		
Ambiental	3. Fortalecimento do projeto de municipalização ambiental de atividades de impacto local via Consórcio de Municípios.	Em andamento	x	
Ambiental	4. Reciclagem de entulho.	Não iniciado		
Ambiental	5. Revitalização das áreas de preservação permanente em perímetro urbano.	Não iniciado		
Ambiental	6. Programa de educação ambiental nas escolas.	Em andamento		x
Ambiental	7. Implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico ETLED's.	Não iniciado		
Ambiental	8. Programa permanente de proteção de nascentes de água.	Não iniciado		
Econômica	9. Apoio às agroindústrias de médio e grande portes e familiares.	Em andamento		x
Econômica	10. Apoio à melhoria da sanidade animal do gado leiteiro.	Em andamento		x
Econômica	11. Apoio a cooperativas e empresas regionais.	Não iniciado		
Econômica	12. Exploração turística e econômica da Barragem de Machadinho.	Em andamento		x
Econômica	13. Cooperativismo Regional fortalecido.	Em andamento		x
Econômica	14. Apoio a áreas/distritos industriais municipais.	Em andamento	x	
Econômica	15. Implantação de Incubadora de Empresas.	Não iniciado		
Econômica	16. Apoio à irrigação da Agricultura Familiar.	Em andamento		x
Econômica	17. Programa municipal de atração de empresas.	Em andamento		x
Infraestrutura	18. Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste/RS: Santo Expedito do Sul e a RS 343; Tupanci do Sul e São José do Ouro; Capão Bonito do Sul a Lagoa Vermelha; Maximiliano de Almeida e Viadutos; Regiões Nordeste e Serra (São Jorge, Guabiiu e Nova Aracá).	Em andamento	x	
Infraestrutura	19. Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha	Não iniciado		
Infraestrutura	20. Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada.	Não iniciado		

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Estratégia Regional	Projetos PED 2015-2022	Situação Atual	Execução Regional	Execução Local
Infraestrutura	21. Implementação de Usina asfáltica consorciada – COREDE Nordeste/RS.	Em andamento	x	
Infraestrutura	22. Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.	Não iniciado		
Infraestrutura	23. Apoio à formulação de Planos Diretores Municipais.	Não iniciado		
Institucional	24. Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.	Em andamento	x	
Institucional	25. Fiscalização consorciada.	Em andamento	x	
Institucional	26. Estruturação de central regional de videomonitoramento urbano.	Não iniciado		
Institucional	27. Apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha.	Não iniciado		
Institucional	28. Fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica.	Em andamento	x	
Institucional	29. Construção de Unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul –	Não iniciado		
Institucional	30. Implementação de Campus Regional da Universidade Fronteira Sul, UFFS.	Não iniciado		
Institucional	31. Ampliação de acervos nas bibliotecas públicas.	Não iniciado		
Institucional	32. Incentivo à construção e estruturação de museus, com escolas de arte.	Em andamento		x
Sociocultural	33. Rota Turística das Araucárias – Implementação e ampliação de infraestrutura básica; capacitação de empreendedores e profissionais; governança, articulação e integração regionais.	Em andamento	x	
Sociocultural	34. Identificação e registro do patrimônio imaterial da Região Nordeste/RS.	Em andamento		x
Sociocultural	35. Programa de capacitação de empreendedores.	Em andamento		x
Sociocultural	36. Programa de capacitação de educadores(as).	Em andamento		x
Sociocultural	37. Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.	Em andamento	x	
Sociocultural	38. Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.	Em andamento		x
Sociocultural	39. Construção de Hospital Regional.	Não iniciado		
Sociocultural	40. Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.	Em andamento	x	
Sociocultural	41. Programa Regional de saúde do adolescente (DSTs, sexualidade consciente, combate ao consumo de drogas etc.).	Não iniciado		

FONTE: Instituto Humaniza. Elaborado em: 13/09/2022.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DO PED 2015-2010, POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA

A seguir, será realizada, para cada uma das Dimensões Estratégicas (portanto, por grupo de projetos), breves recapitulação e análise dos dados levantados, considerando, do modo mais preciso possível, os indicadores de impacto quantitativos (relativos aos Produtos) e qualitativos (relativos às pessoas e grupos atendidos e serviços ou produtos implementados) na evolução de indicadores regionais selecionados. A estrutura dos tópicos seguirá a mesma lógica: primeiro, será avaliado o grau de execução dos projetos, por área, e, posteriormente, tentar-se-á estabelecer vínculos com as condições apresentadas no PED 2015-2030, bem como com alguns indicadores e/ou índices estatísticos correlatos, comparativamente. Para tanto, serão considerados apenas os projetos com a classificação “em andamento”³¹. Parte-se do pressuposto de que os dados elencados serão insumo para a construção da etapa a seguir, de atualização do Diagnóstico Situacional, não sendo objeto primeiro, portanto, neste momento, o aprofundamento do estudo de quaisquer indicadores.

3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS – DIMENSÃO AMBIENTAL:

Previu-se, no PED 2015-2022, dez (10) projetos na área Ambiental. Do apurado, pequena parcela deles foi efetivamente implantada: o primeiro deles, o Produto referente à ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, integralmente (Projeto 2.2.1.1)³². Já os Produtos relativos às ações de Municipalização Ambiental de atividades de impacto local CIRENOR (Projeto 2.2.1.5), que previam a compra de equipamentos e contínuo assessoramento, fiscalização e vistoria para a emissão de licenças ambientais, tiveram

³¹ Conforme indicado no Plano de Trabalho aprovado In: COREDE NORDESTE, RS, 2022, Ibid. p. 8-9.

³² Houve significativa dificuldade de obtenção de dados junto à Companhia responsável, conforme apontado no Capítulo anterior. Crê-se, portanto, que tenha havido também a expansão da rede de esgoto, mas não se alcançam nem dados da CEEE e nem da condição atual, na área, que embasem mesmo que afirmações genéricas.

atendimento parcial e integral, respectivamente. As ações de educação ambiental (Projeto 2.2.1.8) implantadas abrangeram apenas o Produto 1, referente à realização de palestras e ações. Restaram inexecutados, pois, os projetos relativos às áreas de saneamento básico (redes de esgoto, estações de tratamento de esgoto, coleta seletiva de lixo, reciclagem de entulho, tratamento de lodo doméstico) e de preservação ambiental (APPs em perímetro urbano e proteção de nascentes de água), persistindo significativas deficiências já identificadas, no conjunto desses campos³³.

Os dados apurados no Diagnóstico Situacional do último PED, oriundos do Censo Demográfico de 2010, na área de saneamento básico, já apontavam para a necessidade de permanentes expansão e manutenção das redes de abastecimento e coleta, em função dos baixos índices de acesso às redes geral de água e esgoto, ambos inferiores às médias estadual e nacional – aqueles, de 68% e 54,47%, respectivamente, e, esses, de 85,33% e 82,85% e 74,57% e 67,06%, respectivamente³⁴. Já o processo de reciclagem se reduzia aos resíduos domésticos, em regra, não havendo em nenhum município a de entulho. O tratamento do próprio lodo, também doméstico, era realizado apenas pelo município de Tapejara³⁵.

Não é possível, por ora, estabelecerem-se comparativos precisos entre a situação anterior e a atual, na área sanitária, no Corede, pois a pesquisa do Censo Demográfico/2020 está em andamento³⁶. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, disponibiliza, atualmente, a chamada PNSB, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico: contudo, a divulgação dos indicadores é agregada por Grandes Regiões e Classes de Tamanho da População, não permitindo recortes para fins de verificação municipal ou regional³⁷. Alternativamente, se buscados dados junto ao sítio eletrônico do Instituto Água e Saneamento³⁸, desagregados por município, verifica-se que os índices da população atendida com abastecimento de água seguem estáveis – já os relativos ao atendimento por esgotamento sanitário não possuem dados suficientes para avaliação (ANEXO 29). Em relação

³³ COREDE NORDESTE-RS. **Plano de Desenvolvimento Regional (PED), 2015-2030**, Porto Alegre, RS, 2017, p. 34-35.

³⁴ COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 34-35.

³⁵ COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 34-35.

³⁶ Há perspectiva de consolidação e divulgação integral de dados apenas no ano de 2023.

³⁷ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Disponível em: [Pesquisa Nacional de Saneamento Básico | IBGE](#). Acesso em: 14/09/2022.

³⁸ IAS, Instituto de Água e Saneamento. **Municípios e Saneamento**. Disponível em: [Explore e Compare | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento \(aguaesaneamento.org.br\)](#). Acesso em: 14/09/2022.

aos processos de reciclagem e tratamento de lodo doméstico, não houve alteração significativa do cenário.

No campo da preservação ambiental, o PED anterior já registrava o desenvolvimento, pelos municípios do Corede,³⁹ de diferentes ações na área ambiental, como plantio de mudas, recuperação de Áreas de Proteção Ambiental, APPs, educação ambiental, combate ao borrachudo, coleta seletiva e repovoamento do Rio Inhandava, dentre outros – elas permaneceram durante o período, mas são de difícil mensuração (tanto de beneficiários, quanto de produtos ou serviços), dada a dispersão na execução. Por fim, destaca-se, no campo do meio ambiente, como ação contínua e de articulação regional, o conjunto de atividades ligadas à emissão de licenças ambientais: 4.585 licenças, de diferentes espécies, emitidas, no período de medição, habilitando negócios de diferentes naturezas, com responsabilidade ambiental, e impactando a economia regional, sobretudo, as ligadas às atividades agropecuárias, conforme será delimitado no tópico atinente, na sequência.

3.2. RESULTADOS ALCANÇADOS – DIMENSÃO ECONÔMICA:

Previu-se, no PED 2015-2022, dez (10) projetos na área de Econômica. Desses, foram executados significativos oito (8) projetos. Houve implementação identificada, pois, de ações voltadas às agroindústrias, sobretudo, em relação às familiares e no tocante ao financiamento de equipamentos e construção ou reforma de instalações. Encontram-se em andamento, em nível municipal, igualmente, atividade nas áreas de sanidade do gado leiteiro, irrigação e capacitação de conselheiros e associados ligados a cooperativas locais. Para além disso, foi concluído o estudo de impacto na lagoa da Barragem do Machadinho, com perspectiva de que se elaborem projetos de exploração turística e econômica. Avançaram, também, as ações de apoio à instalação ou qualificação das áreas ou distritos industriais e a elaboração de programa de atração de empresas municipais. Não foram iniciadas ou não

³⁹ À época: Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Santa Cecília do Sul, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro. Fonte: COREDE Nordeste-RS/Arquivo. In: COREDE NORDESTE-RS. 2017, *Ibid.*, p. 36-37.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

tiveram início identificado, pois, a implantação de incubadora de empresas e o financiamento de cooperativas e empresas regionais.

Identificava-se, no PED anterior, um PIB⁴⁰ regional de R\$ 3,1 bilhões, representando 1,1% da composição estadual, e um VAB, Valor Bruto de Produção⁴¹, que possui medição dividida nos setores de Serviços, Indústria e Agropecuária, com índices de 56,2%, 17,4% e 26,4%, respectivamente⁴². Comparativamente, tem-se um PIB regional atual (2019)⁴³ de R\$ 5,1 bilhões, com respectivos VABs de 55,0%, 17,6% e 27,4%. Destacam-se, pois, no período, o incremento do PIB e a natureza produtiva local, voltada às atividades agropecuárias, objeto da maior parte dos projetos na área econômica, inclusive no que diz respeito ao setor da indústria de transformação, intimamente ligado a ela⁴⁴. Ressalta-se, contudo, que os dados apresentados se referem ao período pré-pandêmico e de sucessivas e permanentes estiagens ocorridas. Não é possível, igualmente e por ora, mensurar o exato grau de participação dos projetos estratégicos na alteração e/ou manutenção das marcas.

3.3. RESULTADOS ALCANÇADOS – DIMENSÃO DE INFRAESTRUTURA:

Previu-se, no PED 2015-2022, dez (10) projetos na área de Infraestrutura. Do apurado, apenas dois (2) foram efetivamente implantados. O primeiro deles, de pavimentação asfáltica de rodovias estaduais, teve seus Produtos 03 e 05 iniciados: os trechos de Capão

⁴⁰ “O Produto Interno Bruto (PIB) potencial costuma ser entendido como a capacidade de oferta de uma economia. Ou como a capacidade produtiva instalada da economia. Também pode ser definido como a capacidade de crescimento da economia sem causar pressões inflacionárias - se a economia crescer além do PIB potencial, surgem pressões inflacionárias. Para mensurá-lo, há várias medidas indiretas, como capacidade instalada da indústria, infraestrutura, geração de energia elétrica, etc., mas faltam medidas diretas, e os resultados dependem fortemente das metodologias escolhidas.” IPEA, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. **Desafios do Desenvolvimento**. 2008. Ano 5. Edição 42. In: http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2150:catid=28&Itemid=23 Acessado em: 16/09/2022.

⁴¹ “(...) A definição do VAB é dada pela diferença entre o VBP [Valor Bruto da Produção] e o Consumo Intermediário (CI). Isto é, o valor de todas as mercadorias que entram na produção de outras mercadorias é descontado do valor total das mercadorias produzidas.” FARIAS, L. A. E. **Sobre o conceito de Valor Agregado: uma interpretação**. Ensaios FEE, Porto Alegre, 1983. Disponível em: <http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/272/475> Acessado em 16/09/2022.

⁴² COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 38.

⁴³ In: SPGG-RS, 2022, *Ibid.*

⁴⁴ COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 43.

Bonito do Sul e Lagoa Vermelha e São Jorge, Guabiju e Nova Araçá, respectivamente. Foi implementada também, no período, a usina asfáltica consorciada, no conjunto de seus Produtos – construção e aquisição de equipamentos e construção e manutenção do asfaltamento em vias urbanas e rurais. Não foram desenvolvidas, ao menos nos termos delimitados, ações relativas à construção de ligação férrea (Linha Ituim), ações de ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada, do sinal de internet e telefonia móvel, bem como o apoio à elaboração de Planos Diretores Municipais – persistindo significativas deficiências no conjunto desses campos⁴⁵.

O modal rodoviário foi identificado como central para a circulação de mercadorias e de pessoas, no Plano anterior. Foram mapeadas, como dificuldade de mobilidade intrarregional, a baixa densidade, a insuficiente manutenção e a inexistência de pavimentação asfáltica em ruas (urbanas) e estradas (rurais) municipais e intermunicipais e a inexistência de acesso asfáltico em três municípios: Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul e Capão Bonito do Sul⁴⁶ - desde lá, apenas a última encontra-se em obras. Destaca-se, porém os avanços realizados na construção da ligação asfáltica entre os municípios de São Jorge, Guabiju e Nova Araçá, que, embora não pertencentes ao COREDE, são estratégicos para a comunicação viária da Região. No tocante à pavimentação asfáltica (construção e manutenção) de ruas e estradas municipais, foram atendidos, inicialmente, quatro municípios, havendo a perspectiva de atendimento do conjunto deles, beneficiando diretamente as populações urbanas e rurais residentes no conjunto dos municípios do COREDE, com provável impacto positivo em seu deslocamento privado e em seus negócios.

3.4. RESULTADOS ALCANÇADOS – DIMENSÃO INSTITUCIONAL:

Previu-se, no PED 2015-2022, nove (9) projetos na área Institucional. Do apurado, apenas três (3) foram efetivamente implantados. O primeiro deles, de fortalecimento do CIRENOR, atendido em seus dois Produtos – de manutenção dos trabalhos

⁴⁵ COREDE NORDESTE-RS, 2017, Ibid., p. 30.

⁴⁶ COREDE NORDESTE-RS, 2017, Ibid., p. 30.

realizados (compra de medicamentos e de serviços de saúde e apoio técnico na área ambiental) e de implantação de usina asfáltica e fiscalização e acompanhamento das agroindústrias, já contemplados em outras Dimensões⁴⁷. Houve a implementação parcial, também, no período, da fiscalização consorciada regional, em seus dois Produtos: o início da constituição de equipe técnica para efetuar fiscalização sanitária e a manutenção dos serviços de fiscalização, por meio da submissão de projeto ao Conselho Nacional do SIM, CONSIM, do Ministério da Agricultura e Pecuária, MAPA. Também foram atendidas as ações de fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica, relativas à Unidade da UERGS, sediada no município de Sananduva.

A Região conta, conforme apurado no PED anterior, com significativa presença de instituições que representam ou atendem a setores variados, que possuem, igualmente, demandas diversas⁴⁸. Restaram pendentes de implementação, neste momento, os projetos relativos à implantação de central regional de videomonitoramento urbano, do polo tecnológico de Lagoa Vermelha, da construção de unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS/Sananduva, do campus regional da Universidade Fronteira Sul, UFFS, e da ampliação de acervos nas bibliotecas públicas – persistindo significativas deficiências já identificadas no conjunto dessas áreas⁴⁹, que impactam, direta e indiretamente, índices educacionais e econômicos, conforme se observou na Dimensão Econômica e se verificará na Sociocultural, na sequência.

3.5. RESULTADOS ALCANÇADOS – DIMENSÃO SOCIOCULTURAL:

Previu-se, no PED 2015-2022, onze (11) projetos na área Institucional. Do apurado, sete (7) foram efetivamente implantados. O primeiro deles, relativo à Rota Turística das Araucárias, executou apenas o Produto de número 3, com a constituição de governança turística regional. O segundo e terceiro, de capacitação de empreendedores(as) e educadores, foram executados dispersamente, pelos diferentes municípios, no conjunto de seus Produtos.

⁴⁷ Deve-se, pois, avaliar pertinência de manter as ações duplicadas em diferentes Projetos/Produtos.

⁴⁸ COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 49-51.

⁴⁹ COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 49-51.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Também foram realizadas atividades e eventos esportivos regionais previstos, assim como a estruturadas Unidades Tecnológicas de Inclusão Social, com disponibilização de pontos públicos de acesso à internet, em metade dos municípios previstos. A ação de maior vulto econômico e impacto regional refere-se ao fortalecimento dos hospitais microrregionais, com a aquisição de produtos e equipamentos e realização de obras de reparo e ampliação – destaca-se a Unidade de Terapia Intensiva, UTI, em Sananduva e o cenário de pandemia do último período. Restaram, neste tópico, pois, inexecutadas, as ações voltadas à saúde do adolescente, à construção de um hospital regional e a identificação e registro do Patrimônio Imaterial na Região, em seus Produtos previstos.

Identificava-se, no PED anterior, em relação a esse eixo de projetos que impactam mais diretamente a educação, saúde e bem-estar da população, um IDESE, Índice de Desenvolvimento Econômico, de 0,748 pontos, classificando a região como de Nível Médio de Desenvolvimento. Observando-se o bloco desmembrado de indicadores que o compõem – educação, renda e saúde –, tinha-se as marcas de com 0,690, 0,695 e 0,892, respectivamente⁵⁰. Os dados atuais disponíveis (2019), indicam melhora em todos eles, embora a posição estadual não tenha sido drasticamente alterada⁵¹: um total de 0,793 e parciais de 0,749, 0,737 e 0,892, em educação, renda e saúde, respectivamente⁵². Destaca-se o índice relativo ao bloco da saúde, que coloca o COREDE na primeira colocação estadual devido, infere-se sobretudo, aos investimentos realizados. Não é possível, contudo, mensurar exatamente o grau de participação que os projetos estratégicos tiveram na alteração e/ou manutenção das marcas.

⁵⁰ COREDE NORDESTE-RS, 2017, *Ibid.*, p. 47-49.

⁵¹ Comparativamente, as posições de 20º, 9º e 1º, atualmente, e 14º, 10º e 2º, anteriormente.

⁵² In: SPGG-RS, 2022, *Ibid.*

4. ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO DO CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORDESTE – COREDE/NORDESTE-RS

4.1. O DIAGNÓSTICO TÉCNICO COMO INSTRUMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL:

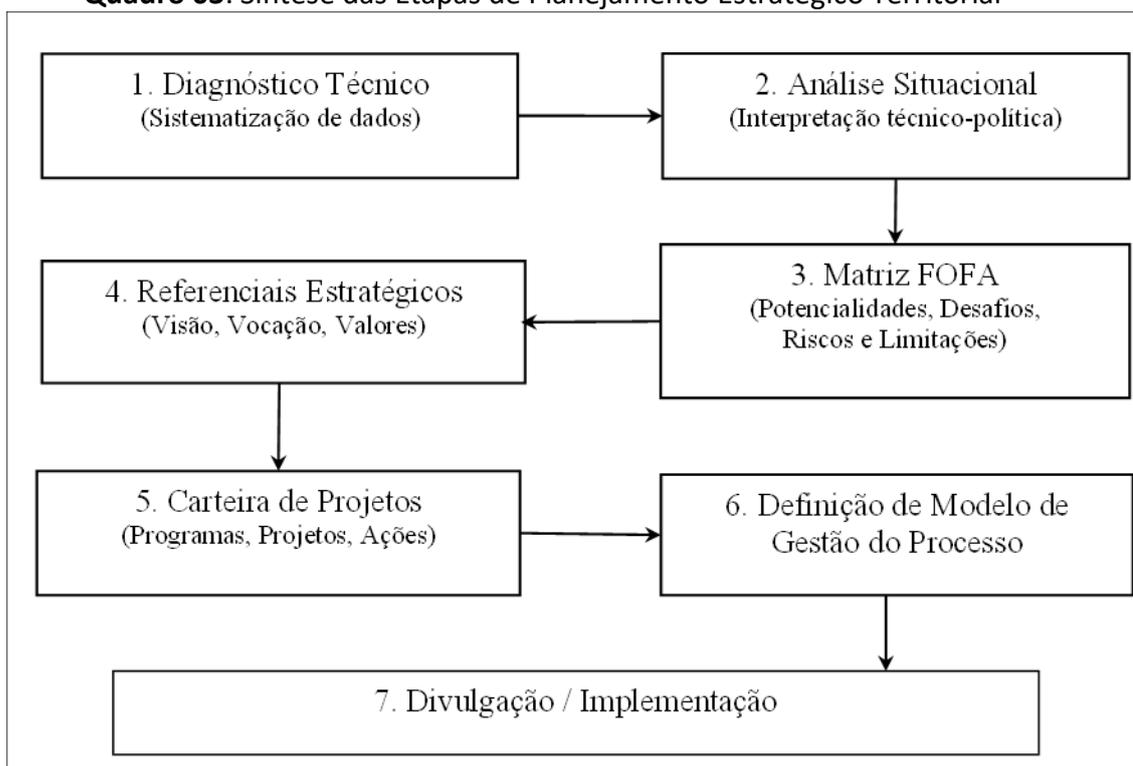
A perspectiva de atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, proposta se aproxima da noção de “Desenvolvimento Territorial”, na medida em que compreende a “região” não apenas como um recorte geográfico, mas como um espaço socialmente constituído. A partir desse conceito, o modelo de planejamento utilizado pressupõe que os atores locais e regionais sejam protagonistas do processo:

“[...] a utilização do adjetivo ‘local’ ou ‘regional’ acaba conferindo ao planejamento uma mera conotação de objeto, quando o que se pretende é que ele tenha o sentido de processo que envolve sujeitos e atores sociais, econômicos e institucionais capazes de se articularem na busca do bem comum. [...]” (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.), 2010, p. 29).

O uso dos termos “local”, “municipal” e “regional” designa, portanto, neste caso, diferentes dimensões espaciais (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.), 2010, p. 50), sendo empregados, no processo de atualização, sobretudo em relação aos municípios (municipal) e à área (região) que compõem o Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste, o COREDE Nordeste-RS.

São previstas, metodologicamente e após realizado o levantamento da situação atual e resultados dos projetos constantes no PED anterior, sete macroetapas de trabalho: a revisão de Diagnóstico Técnico, para a obtenção de dados atualizados, e da Análise Situacional, em que são coletivamente interpretados os novos dados e observadas as alterações na matriz FOFA, desdobrada nos Referenciais Estratégicos, a elaboração de nova Carteira de Projetos, bem como a especificação do Modelo de Gestão para implementá-la, com posteriores divulgação e execução, conforme ilustrado na Figura abaixo:

Quadro 03: Síntese das Etapas de Planejamento Estratégico Territorial



FONTE: ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.), 2010, p. 52.

A primeira etapa do trabalho, ou seja, a de revisão do Diagnóstico Técnico, visa à obtenção de um conjunto de dados quantitativos e qualitativos que ilustram e apoiam a interpretação das realidades local e regional. Tomados como roteiro básico para o levantamento de informações, ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. propõem subdividi-las em sete grandes eixos temáticos: 1) aspectos físico-naturais; 2) aspectos históricos, culturais e institucionais; 3) aspectos demográficos; 4) gestão estrutural; 5) gestão econômica; 6) gestão social; 7) gestão institucional⁵³. Para cada um dos eixos, há um grupo de indicadores correspondente. Os três primeiros grupos possuem caráter permanente e descritivo, enquanto os quatro últimos contemplam dados dinâmicos e, portanto, mensuráveis, comparáveis e periodicamente ajustáveis (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.), 2010, p. 53-62)., sendo, pois, objetos primeiros da reelaboração realizada a seguir.

⁵³ Os sete eixos propostos englobam aqueles definidos no Curso para a atualização dos Planos Estratégicos dos COREDEs: demografia, indicadores sociais, economia, infraestrutura (transportes, energia e comunicações), meio ambiente e saneamento. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Sul, E-GOV, 2022. Ibid., p. 12.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

O processo de atualização do Diagnóstico Técnico do COREDE Nordeste-RS considerou o agrupamento das informações a partir dos sete eixos propostos, havendo alteração, contudo, em relação aos indicadores que os compõem⁵⁴, seja em função dos dados disponíveis (exclusivamente, dados secundários⁵⁵), seja em função das características próprias da Região. Assim, em relação aos aspectos físico-naturais, apuraram-se elementos que indicassem a localização do COREDE no Estado, os municípios que o compõem, a áreas e os limites extremos e características gerais de fauna, flora, solo, clima, precipitação média e de recursos hídricos e naturais. Acerca dos aspectos históricos e culturais, observou-se a formação étnica, cultural e econômica da Região. Já em relação à demografia, foram considerados dados sobre o número total da população, a taxa de crescimento anual, a distribuição da população em faixas etárias e por sexo, a densidade populacional, a taxa de urbanização e a hierarquia urbana – sempre que possível, em escala municipal, utilizando-se dados o mais recente possíveis e comparáveis àqueles elencados no último PED, partindo de sua inserção no Estado e no país.

Os indicadores observados, igualmente a partir de uma perspectiva comparativa, para compor o tópico de Gestão Estrutural foram os relacionados à infraestrutura de transportes, de acesso aos meios de comunicação, de geração e distribuição de energia elétrica, de disponibilidade e uso de recursos hídricos (considerados números associados a eventos naturais que os impactam), e de saneamento ambiental, em suas principais divisões, baseadas nos atendimentos total e urbano – abastecimento de água, atendimento de esgoto, coleta direta e indireta de lixo e coleta seletiva domiciliar de lixo –, avaliando-se, por fim, a elaboração e execução de Planos e ações relacionadas à área ambiental e a do turismo. Já a Gestão Econômica considerou os indicadores de PIB e de PIB Per Capita, assim como o decorrente VAB Total e o das áreas da Agropecuária, da Indústria e de Serviços, delimitando as principais atividades econômicas, por município.

Em relação à Gestão Social, considerou-se o Índice de Desenvolvimento Econômico,

⁵⁴ Segundo os autores, a lista de indicadores proposta se trata de um roteiro básico, havendo a possibilidade de alteração e desejável complementação – condição estendida ao incremento de dados quali e quantitativos e de fontes de pesquisa. In: BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L. Ibid., 2023, p. 53-54.

⁵⁵ “[Dados secundários] Contêm informações sobre documentos primários e são arranjos segundo um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e guiam o leitor para eles” (CUNHA, 2001, p. ix) APUD Portal da Biblioteconomia Digital, **Fontes de Informação: conceitos e tipos**. Disponível em: <<http://www.biblioteconomiaadigital.com.br/2012/02/fontes-de-informacao-conceitos-e-tipos.html>>. Acessado em: 18/07/2016.

IDESE, em suas três áreas: saúde, educação e renda, comparando-se dados relativos ao conjunto dos municípios do COREDE, os atuais e os constantes no PED anterior. Para além dele, foram delimitadas, na área de Segurança Pública, taxas e indicadores criminais selecionados, com base no histórico de incidência regional. Finalmente, acerca da Gestão Institucional, levantou-se o número de representações governamentais diversas, em âmbito regional, estadual e federal, associações de diferentes segmentos, cooperativas de diferentes setores, estabelecimentos de ensino, nos diversos níveis, bancos e similares, instituições religiosas e beneficentes e feiras, festas e exposições realizadas. Destacou-se, também, as condições do sistema de educação, dos equipamentos culturais e da estrutura geral de atendimento à saúde existentes no COREDE. Os resultados alcançados são expostos a seguir.

4.2. DIAGNÓSTICO TÉCNICO ATUALIZADO DO COREDE NORDESTE-RS: DADOS POR GRUPO TEMÁTICO:

4.2.1. Aspectos Físico-naturais:

O Conselho Regional de Desenvolvimento Nordeste, COREDE Nordeste-RS, criado em 1991, é composto, atualmente, por dezenove municípios⁵⁶: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro (GOVERNO RS/2015, p. 08). Localizado na porção Norte do Estado do Rio Grande do Sul, compõe a Região Funcional 9⁵⁷ e é fronteiro aos COREDES Norte, Produção, Serra, Campos de Cima da Serra e

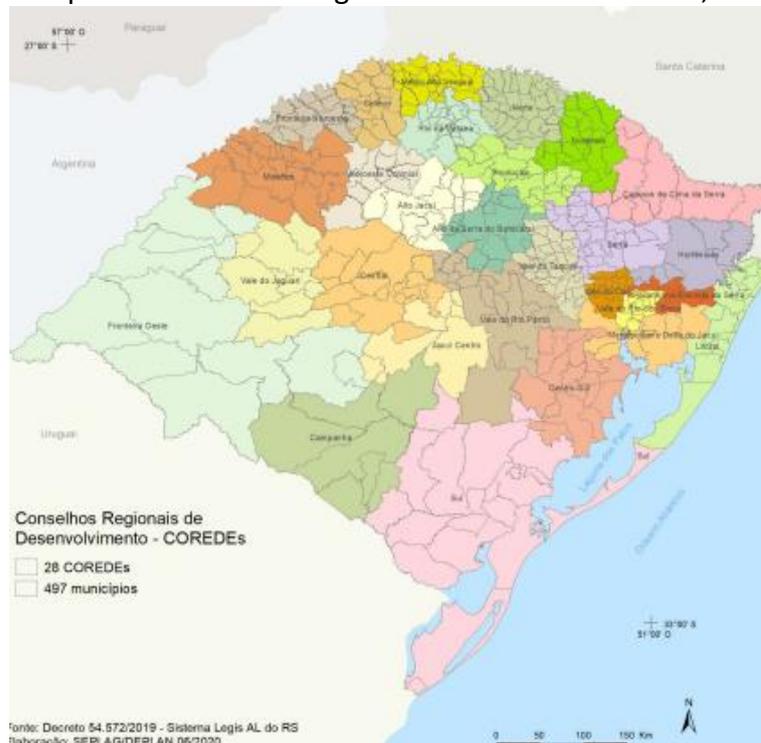
⁵⁶ Até o ano de 2006, vinte e três municípios compunham o COREDE Nordeste: Água Santa, André da Rocha, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Esmeralda, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Muitos Capões, Paim Filho, Pinhal da Serra, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro. Em 1991, foram desmembradas as cidades de André da Rocha, Esmeralda, Muitos Capões e Pinhal da Serra, configurando a formação atual, In: COREDE NORDESTE/RS. **Plano de Trabalho**: Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional dos 28 COREDES. Porto Alegre, 2016, p. 47.

⁵⁷ As Regiões Funcionais são uma divisão que agrupa COREDEs proposta pelo Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística do RS – Rumos 2015, a fim de tratar de temas comuns a eles, a partir de uma escala mais

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ao Estado de Santa Catarina, conforme demonstrado no Mapa abaixo:

Figura 01: Mapa dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, COREDEs – RS



FONTE: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, 2021. Disponível em: <22150920-atlas-socioeconomico-para-site.pdf> Acessado em: 13/10/2022.

Situado no Bioma⁵⁸ Mata Atlântica, definido pela presença principal de vegetação florestal, que se estende por cerca de 37% do território gaúcho, ocupando a totalidade da metade Norte do Estado (embora, atualmente, restem somente 7,5% de áreas remanescentes

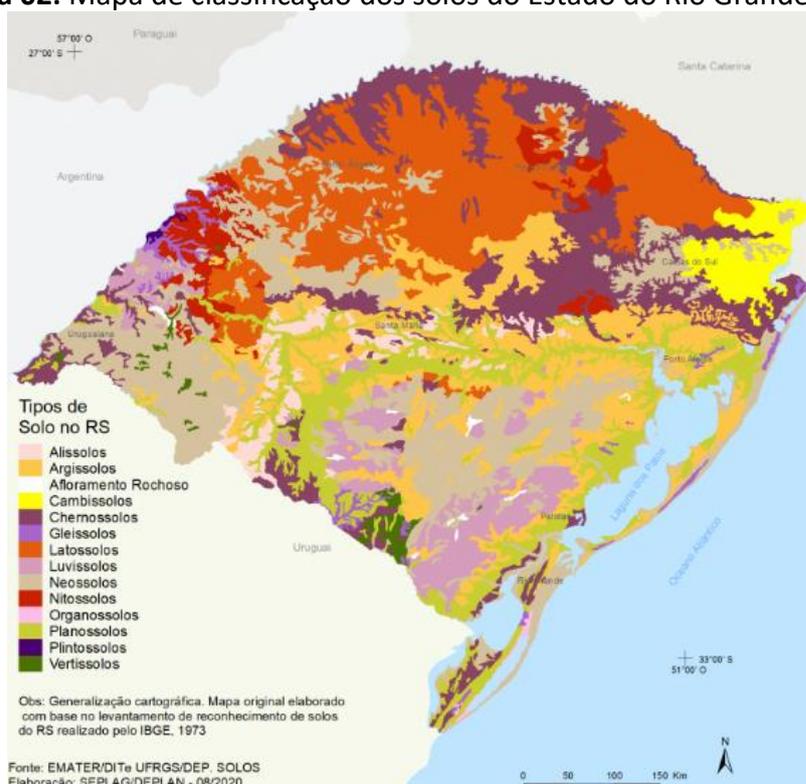
ampliada: “As nove regiões de planejamento [ou Regiões Funcionais] foram definidas a partir das características de homogeneidade, polarizações ou potencialidades comuns entre os COREDES, que devem perseguir objetivos compartilhados, complementares e sinérgicos na busca pelo desenvolvimento econômico, com redução de disparidades inter e intrarregionais. GOVERNO DO ESTADO DO RS. **Síntese em 5 Volumes do estudo sobre Desenvolvimento regional e logística de transporte no Rio Grande do Sul.** Volume 2. Porto Alegre, dez. 2005. Disponível em: <http://www.coredesul.org.br/files/pub/136622395785902_rumosVol2_red.pdf>. Acessado em: 15/07/2016. A Região Funcional-9 agrega os COREDES Altos da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea. GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, RS, 2021, 6ª Edição, p. 19. Disponível em: <22150920-atlas-socioeconomico-para-site.pdf>. Acessado em: 13/10/2022.

⁵⁸ O Bioma é conceituado como um conjunto de vida (vegetal e animal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria. In: Portal Biodiversidade RS, Biodiversidade do RS. **Biomias.** Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/portal/index.php?acao=secoes_portal&id=24&submenu=13>. Acessado em: 01/08/2016.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

com alto grau de fragmentação em relação a cobertura vegetal original)⁵⁹, o COREDE conta com solos predominantes dos tipos Chernossolo, Nitossolo e, sobretudo, Latossolo⁶⁰ – grosso modo, todos de cor escura e com boa fertilidade e potencial aptidão agrícola, exigindo, contudo, em alguns casos, correção de componentes –, conforme observado no Mapa abaixo:

Figura 02: Mapa de classificação dos solos do Estado do Rio Grande do Sul



FONTE: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, 2021. Disponível em: <Tipos de solo - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 25/10/2022.

Há, na Região, boa disponibilidade de recursos hídricos, com uma malha hidrográfica superficial formada por rios, arroios e áreas de nascentes de duas sub-bacias coletoras: a do Apuaê-Inhandava, afluente da Bacia do Uruguai, e a do Taquari-Antas, afluente da Bacia do Guaíba⁶¹, conforme pode ser observado no Mapa a seguir:

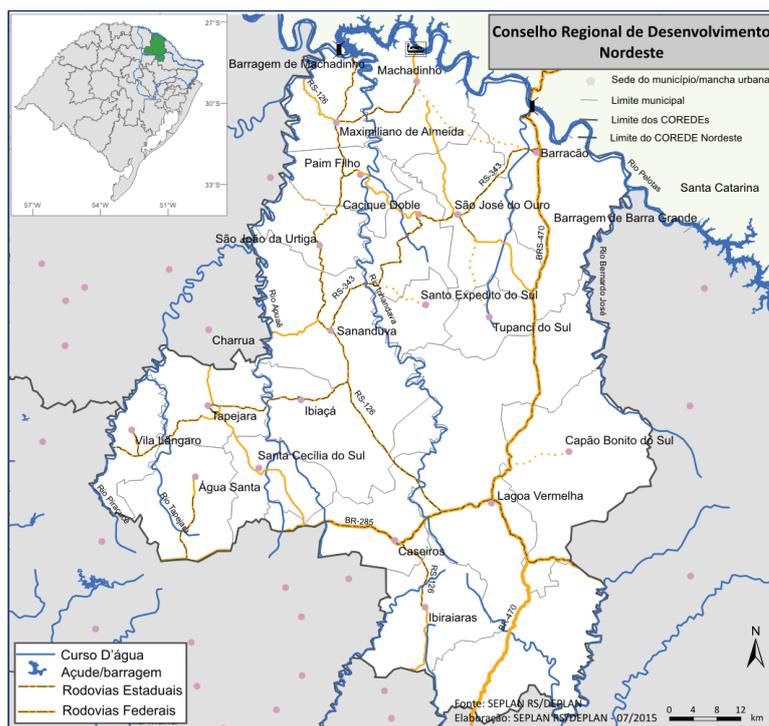
⁵⁹ No Rio Grande do Sul, há dois tipos de bioma: Mata Atlântica e Pampa, sendo que este último só tem ocorrência no RS, ocupando 63% do seu território e 2,07% do território brasileiro. GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 44. Acessado em: 25/10/2022.

⁶⁰ Para maiores informações, consultar: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 45. Acessado em: 25/10/2022.

⁶¹ O Rio Grande do Sul possui densa malha hidrográfica superficial, havendo três grandes bacias coletoras: a Bacia do Uruguai (pertencente à Bacia do Rio Prata), que abrange 57% do estado, a Bacia do Guaíba, que abrange 30%

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 03: Mapa da rede hidrográfica do COREDE Nordeste/RS



FONTE: GOVERNO DO ESTADO DO RS. **Perfil Socioeconômico dos COREDES:** Nordeste. Porto Alegre, RS, 2015. Disponível em: <Detalhe - COREDES - Perfil Socioeconômico - FEE (arquivofee.rs.gov.br)> Acessado em: 25/10/2022.

A Bacia Hidrográfica Apuaê abrange dezoito dos dezenove municípios do COREDE Nordeste, sendo quinze em sua totalidade territorial⁶². O principal uso das águas da Bacia se destina ao abastecimento público. Dada sua importância para a Região, foi criado, no ano de 2002, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica⁶³ dos rios Apuaê-Inhandava (Ligeiro-Forquilha) a fim de discutir e deliberar sobre os assuntos de interesse comum aos seus

– ambas alcançam o COREDE Nordeste, via afluentes, conforme indicado – e, por fim, a bacia Litorânea, com os 13% restantes de abrangência. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 47. Acessado em: 25/10/2022.

⁶² São integralmente abrangidos (100%) os municípios de: Água Santa, Barracão, Caciue Doble, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro. Já os municípios de Capão Bonito do Sul, Caseiros e Lagoa Vermelha possuem abrangência de 96,15%, 89,99% e 60,73%, respectivamente. Portal do Ministério Público do Rio Grande do Sul, MP-RS, **Bacia Hidrográfica dos Rios Apuaê-Inhandava**. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/areas/paibh/arquivos/bacias/municipios_abrang_bacia_apuae_nhandava_passo_fundo.pdf>. Acessado em: 01/08/2016.

⁶³ Há, no Rio Grande do Sul, atualmente, vinte e cinco Comitês formados: o primeiro (Sinos), em 1988 e, o último, em 2012 (Mampituba). Eles visam, sobretudo, à harmonização do uso das águas e à mediação de interesses. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 47. Acessado em: 25/10/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

diversos usuários⁶⁴. Já a Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, estendida à parte da Região dos Campos de Cima da Serra e do Vale do Taquari, comporta totalmente, dos municípios localizados no COREDE Nordeste, apenas Ibiraiaras, mas outros três, de modo parcial: Capão Bonito do Sul, Caseiros e Lagoa Vermelha. A captação de água, nesse caso, destina-se à irrigação, ao abastecimento público, à agroindústria e à dessedentação de animais⁶⁵.

O clima presente na Região, assim como na totalidade do Estado, é Temperado, do Tipo Subtropical. As temperaturas têm importante variação sazonal, com invernos frios e verões quentes – oscilando entre mínimas de -10 °C e máxima de 40 °C –, na média, estimam-se entre 15 °C e 18 °C; o COREDE Nordeste, contudo, possui média ligeiramente inferior, entre 12 °C e 16 °C⁶⁶. Acerca da precipitação média anual, bastante distinta entre o Sul e o Norte do Estado – aquele com volumes entre 1299 e 1500mm e, esse, entre 1500 e 1800mm –, a Região localiza-se na faixa de maior intensidade, com marcas entre 1900 e 2001mm⁶⁷.

Registram-se, ainda, as presenças da Unidade de Conservação, na categoria Parque Estadual, do Espigão Alto, localizada no município de Barracão e criada em 1949⁶⁸, e de terras indígenas, ligadas exclusivamente à etnia Kaingang, salvo a de Cacique Doble, nas condições de⁶⁹: em estudo, em Cacique Doble (Cacique Doble II), Água Santa (Carreteiro II) e Charrua/Tapejara (Ligeiro II); declarada, em Cacique Doble/Sananduva (Passo Grande do Rio Forquilha), e regularizadas, em Cacique Doble/São José (Cacique Doble), Água Santa

⁶⁴ A criação do Comitê se deu via aprovação do Decreto Estadual nº 41.490, de 18/03/2002, com instalação em setembro de 2002. In: Portal Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler, RS. **U10: APUAÊ / INHANDAVA**. Disponível em: <http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/bacia_uuru_apuae.asp>. Acessado em: 01/08/2016.

⁶⁵ In: Portal da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, SEMA-RS. **Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas**. Disponível em: <http://www.sema.rs.gov.br/conteudo.asp?cod_menu=56&cod_conteudo=5868> Acessado em: 01/08/2016.

⁶⁶ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 11-12. Acessado em: 25/10/2022.

⁶⁷ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 13. Acessado em: 25/10/2022.

⁶⁸ In: Portal da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, SEMA-RS. **Áreas Naturais Protegidas: Unidades de Conservação**: por categoria, ano de criação, localização e área. Disponível em: <<file:///C:/Users/aline/Downloads/01113043-tab-2020-unidades-conservacao-rs-para-anexo.pdf>>. Acessado em 27/20/2022.

⁶⁹ As condições citadas tratam das diferentes etapas relacionadas ao processo de demarcação das áreas, definindo-se por: Estudos de identificação e delimitação, Contraditório administrativo, Declaração dos limites, Demarcação física, Levantamento fundiário de avaliação de benfeitorias implementadas pelos ocupantes não-índios, Homologação da demarcação, Retirada de ocupantes não-índios, com pagamento de benfeitorias consideradas de boa-fé, Registro das terras indígenas na Secretaria de Patrimônio da União e Interdição de áreas para a proteção de povos indígenas isolados. In: Portal do Conselho Indigenista Missionário, CIMI. **Como é feita a demarcação de terras indígenas**. Disponível em: <[Como é feita a demarcação de terras indígenas | Cimi](#)>. Acessado em: 30/11/2022.

(Carreteiro) e Charrua (Ligeiro)⁷⁰. Não há presença de comunidades quilombolas⁷¹.

4.2.2. Aspectos Históricos e Culturais:

Assim como no conjunto do território gaúcho⁷², a ocupação da região relativa ao COREDE Nordeste ocorreu em diferentes etapas. Inicialmente, foi habitada por índios Kaingangues, que tinham o extrativismo como principal forma de uso da terra. Os primeiros imigrantes a se instalarem na região, no século XVI, provinham do Estado de São Paulo e da região de campos de Curitiba, do Paraná, que, ao conduzirem o gado do Sul do Rio Grande do Sul às suas cidades de origem (tropeiros), passavam pela região e, paulatinamente, ocuparam terras, formando as primeiras fazendas. Já no século XIX, há concessão de sesmarias⁷³, sobretudo para militares, havendo a intensificação das atividades pecuárias (CURZEL et al., 2004 Apud COREDE NORDESTE-RS/2010, p. 47).

No mesmo período, há formação dos primeiros povoados e de pequenas ocupações de terras, com base no trabalho familiar e agrícola, compostas, sobretudo, por bandeirantes, militares e peões desligados das estâncias. Já no final do século XVIII, nova leva de imigrantes europeus se instala na região – italianos, alemães e poloneses, dentre outros –, que, incentivados pelo Governo central, ocuparam pequenos lotes (de 25 a 30 hectares), empregando mão-de-obra familiar e incrementando a produção de gêneros alimentícios (CURZEL et al., 2004 Apud COREDE NORDESTE-RS/2010, p. 47-48). Este tipo de ocupação gerou uma estruturação político-administrativa mais pulverizada, quando comparada à

⁷⁰ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, Ibid., p. 51. Acessado em: 25/10/2022.

⁷¹ In: Portal do Governo do Rio Grande do Sul. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. 7ª Edição. Porto Alegre, 2022. Disponível em: <[01113041-tab-2020-comunidades-quilombolas-rs-para-anexo.pdf](#)>. Acessado em: 25/11/2022.

⁷² Notadamente, jesuítas, via Reduções, no século XVII, militares e pessoas de prestígio, via concessão de sesmarias, e imigração de açorianos, no XVIII, assentamento de outros imigrantes europeus, no XIX. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, 2021, p. 14. Disponível em: <[22150920-atlas-socioeconomico-para-site.pdf](#)> Acessado em: 28/10/2022.

⁷³ “Iniciadas e incluídas a partir do capitão-donatário de uma capitania, as sesmarias eram lotes de terra menor, que eram doadas a um sesmeiro com o intuito de principalmente tornar a terra produtiva. O sesmeiro tinha então a partir do recebimento do lote, a obrigação de cultivar a terra por um prazo de cinco anos, tornando-a produtiva e pagando os devidos impostos à Coroa. É no contexto das sesmarias que surge a “plantation”, sistema vastamente utilizado na exploração europeia da América consistindo na utilização de mão-de-obra escrava em plantações.” Portal de História Brasileira, As sesmarias. Disponível em: <<http://www.historiabrasileira.com/brasil-colonia/sesmarias/>> Acessado em: 16/07/2016.

Região Sul do Estado⁷⁴. Recentemente, no início do XXI, há três principais fluxos migratórios em direção ao Estado – e também à Região: haitiano, senegalês e venezuelano⁷⁵.

Houve, a partir da emigração, progressiva diversificação da atividade econômica regional: cultivavam-se milho, trigo, alfaça, feijão, principalmente, havendo comercialização de banha de porco – a produção suína era tradição entre as famílias italianas – e de vinho. O manejo da propriedade era, em todas as etapas produtivas, basicamente manual, sendo o trigo o principal cereal cultivado no período (CURZEL et al., 2004 Apud COREDE NORDESTE-RS/2010, p. 48).

Nos anos de 1960, há introdução do plantio de soja na região, que se firma, no período posterior, como principal cultivo da região e, passa, a partir dos anos 70, a comportar diferentes tecnologias produtivas – estendidas, igualmente, às demais produções –, consolidando o COREDE Nordeste como região, sobretudo, formada por minifúndios, em que a produção agropecuária se constitui como atividade econômica fundamental (CURZEL et al., 2004 Apud COREDE NORDESTE-RS/2010, p. 48-49).

4.2.3. Aspectos Demográficos:

Localizado no Estado que ocupa o sexto lugar dentre os mais populosos do país⁷⁶, o Conselho Regional de Desenvolvimento Nordeste, COREDE Nordeste-RS, considerado em seus dezenove municípios, possui População Total Estimada, para o ano de 2020, de 132.112 habitantes⁷⁷, sendo o principal centro Lagoa Vermelha, com população de 27.778 habitantes, seguido de Tapejara, com 24.552 habitantes, e de Sananduva, com 16.328 habitantes – os demais dezesseis possuem populações inferiores a 10.000 habitantes. A População Total, quando comparada àquela considerada no PED 2015-2022, sustenta, assim como no Estado,

⁷⁴ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, Ibid., p. 14. Acessado em: 25/10/2022.

⁷⁵ As causas do movimento migratório se associam, sobretudo, a crises econômicas e políticas nesses países; In: CAMPANA, B. W. **Migração e Refúgio no Rio Grande do Sul**. Disponível em: <Apresentação - Migração e refúgio CONGEMAS (famurs.com.br)>. Acessado em: 07/11/2022.

⁷⁶ O Rio Grande do Sul, conforme dados das Estimativas do IBGE para o ano de 2020, possui população total de 11.422.973 habitantes, sendo superado, nesta ordem, pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Registra-se, ainda, que 329 municípios gaúchos, de um total de 497, possuem população inferior a 10.000 habitantes. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, Ibid. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/populacao-absoluta> Acessado>. Acessado em: 06/02/2023.

⁷⁷ Não é possível, por ora, diferenciar os habitantes, nos municípios, em rurais e urbanos, já que Censo Demográfico 2022, realizado pelo IBGE, está em fase de coleta de informações.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

relativa estabilidade, contudo, com breve tendência de decréscimo na maior parte dos municípios, embora sete deles apresentem crescimento populacional (também breves) – Água Santa, Cacique Doble, Caseiros, Lagoa Vermelha, Sananduva, São José do Ouro e Tapejara, essa última, com aumento destacado⁷⁸ –, conforme Tabela abaixo demonstrada:

Tabela 01: População Total/2010 e População Total Estimada/2020 – COREDE Nordeste/RS

Municípios	População	
	Total 2010	Total Estimada 2020
Água Santa	3.722	3.743
Barracão	5.357	5.256
Cacique Doble	4.868	5.074
Capão Bonito do Sul	1.754	1.641
Caseiros	3.007	3.216
Ibiaçá	4.710	4.699
Ibiraiaras	7.171	7.265
Lagoa Vermelha	27.525	27.778
Machadinho	5.510	5.427
Maximiliano de Almeida	4.911	4.314
Paim Filho	4.243	3.778
Sananduva	15.373	16.328
Santa Cecília do Sul	1.655	1.634
Santo Expedito do Sul	2.461	2.305
São João da Urtiga	4.726	4.641
São José do Ouro	6.904	6.922
Tapejara	19.250	24.552
Tupanci do Sul	1.573	1.459
Vila Lângaro	2.152	2.080
COREDE	126.872	132.112
Estado	10.693.929	11.422.973

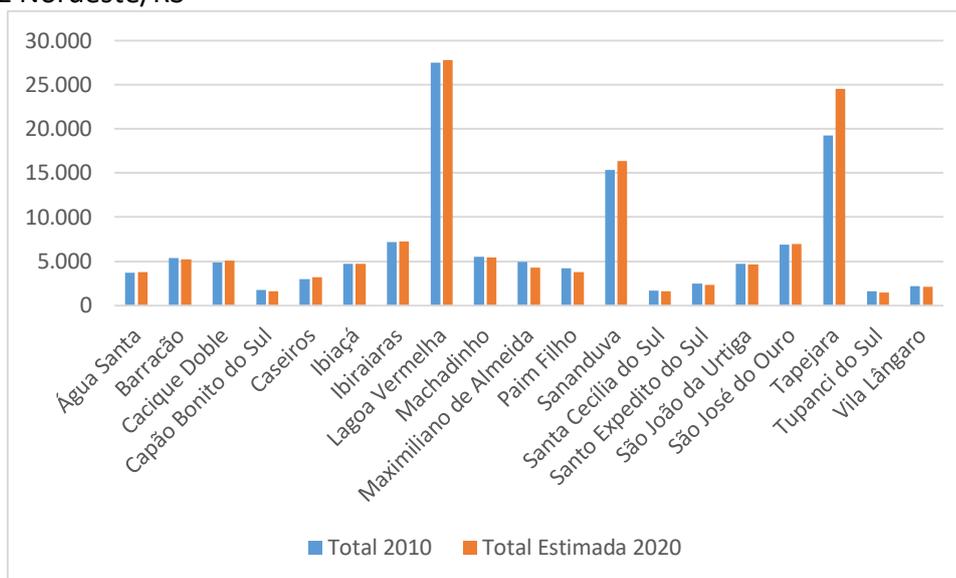
FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2022. APUD GOVERNO DO RS/2015, p. 36 e Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Estimativas da População.** Disponível em: <[Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação | IBGE](#)>. Acessado em: 06/02/2023.

Os mesmos dados, por município, podem ser observados na forma de um gráfico:

⁷⁸ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Estimativas da População.** Disponível em: <[Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação | IBGE](#)>. Acessado em: 06/02/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 04: Gráfico de crescimento da População Total/2010 e População Total/ Estimada2020 – COREDE Nordeste/RS

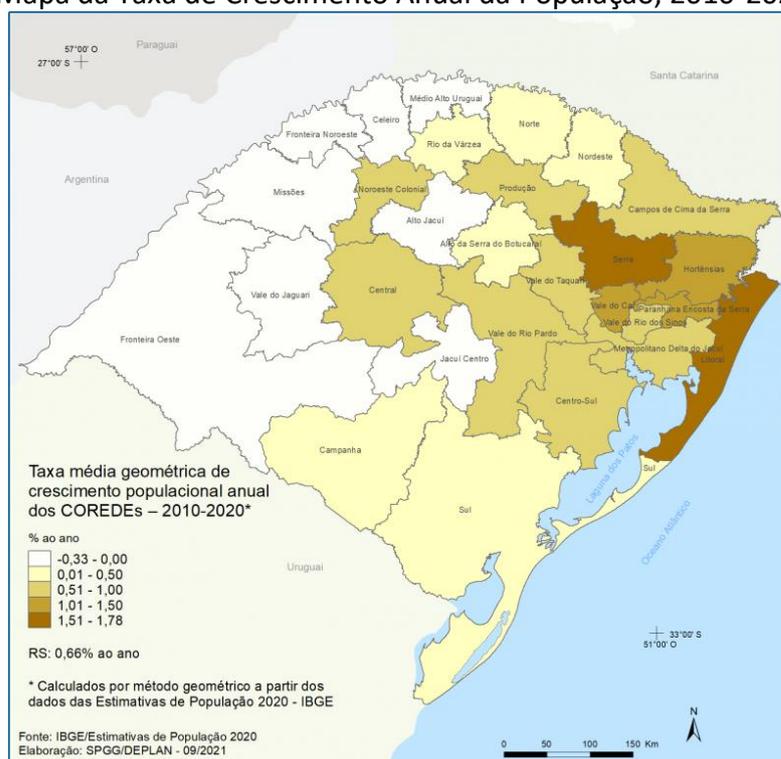


FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2022. APUD GOVERNO DO RS/2015, p. 36 e Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Estimativas da População.** Disponível em: <[Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação | IBGE](#)>. Acessado em: 06/02/2023.

Já o crescimento anual da Região, considerados os anos de 2010 a 2020, encontra-se na penúltima faixa, entre 0,01-0,05% ao ano, sendo inferior à sua taxa média, de 0,66%, conforme observado no mapa a seguir:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 05: Mapa da Taxa de Crescimento Anual da População, 2010-2020, COREDES

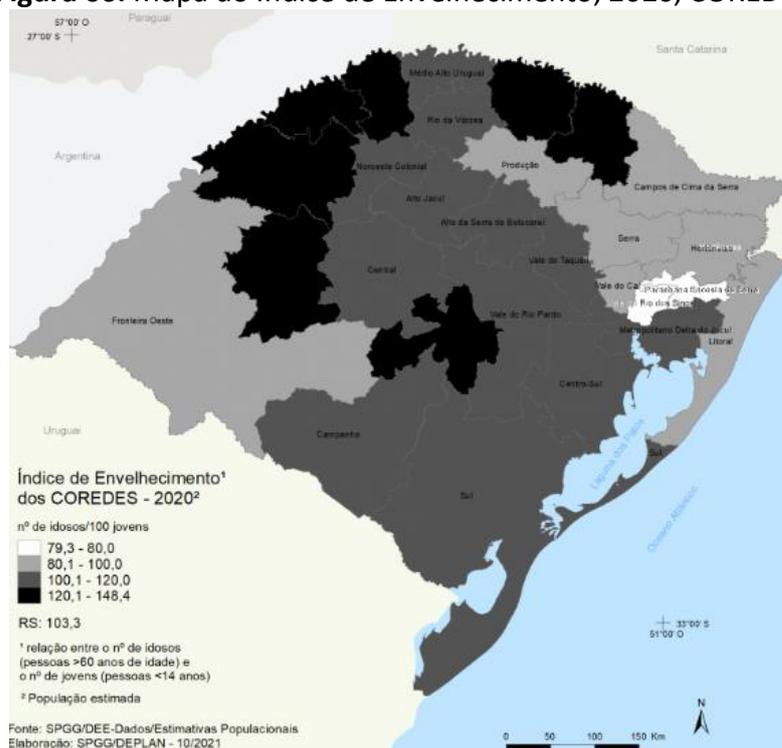


FONTE: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, 2021. Disponível em: <[Crescimento Populacional - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 07/02/2023.

Os resultados acompanham a tendência de decréscimo nacional e estadual, fundada, sobretudo, na diminuição da taxa de fecundidade⁷⁹. Associado diretamente a ela, assim como ao aumento da expectativa de vida, e assumindo tendência inversa (de incremento), está o processo de envelhecimento de população: o COREDE, está, pois, dentro da faixa com maior número de idosos, proporcionalmente ao de jovens no estado – 120,1 idosos a cada 148,4 jovens, enquanto o Rio Grande do Sul tem 103,3 – , segundo pode ser observado no mapa abaixo:

⁷⁹ Da década de 1970 à projetada de 2020, no Brasil, o número médio de filhos era de 5,8 e passa a ser de 1,8; no Rio Grande do Sul, de 4,3 para 1,7. As causas estão associadas, dentre outros motivos, ao aprofundamento do processo de urbanização, ao aumento da escolaridade, ao ingresso das mulheres no mercado de trabalho e à disponibilização de métodos anticoncepcionais, bem como a migrações internas – essas não puderam ser apuradas devido à indisponibilidade de dados censitários. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 14. Acessado em: 25/10/2022., p. 63. Acessado em: 01/11/2022.

Figura 06: Mapa do Índice de Envelhecimento, 2020, COREDES



FONTE: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <[Pirâmides Etárias e Envelhecimento da População - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)> Acessado em: 01/11/2022.

No que se refere à questão de sexo, a Região também acompanha o estado e o país na predominância feminina em termos absolutos, com 88,9 homens para cada 100 mulheres⁸⁰.

A densidade populacional total projetada, também para o ano de 2020⁸¹, para o COREDE, se encontra na menor faixa esatdual, entre 10 e 50 hab/km²⁸² – acompanhando o Rio Grande do Sul, com 42,5 hab/km² –, classificação estendida aos COREDEs Fronteira Oeste, Campanha, Vale do Jaguari, Central, Altos da Serra do Botucarai, Hortências e Campos de Cima da Serra, que possuem, igualmente, abaixo de 20 mil hab/km²⁸³, conforme observado no

⁸⁰ In: Portal da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul, SPGG/RS, 2022, Ibid. Disponível em: <[População por sexo - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)> Acessado em: 01/11/2022.

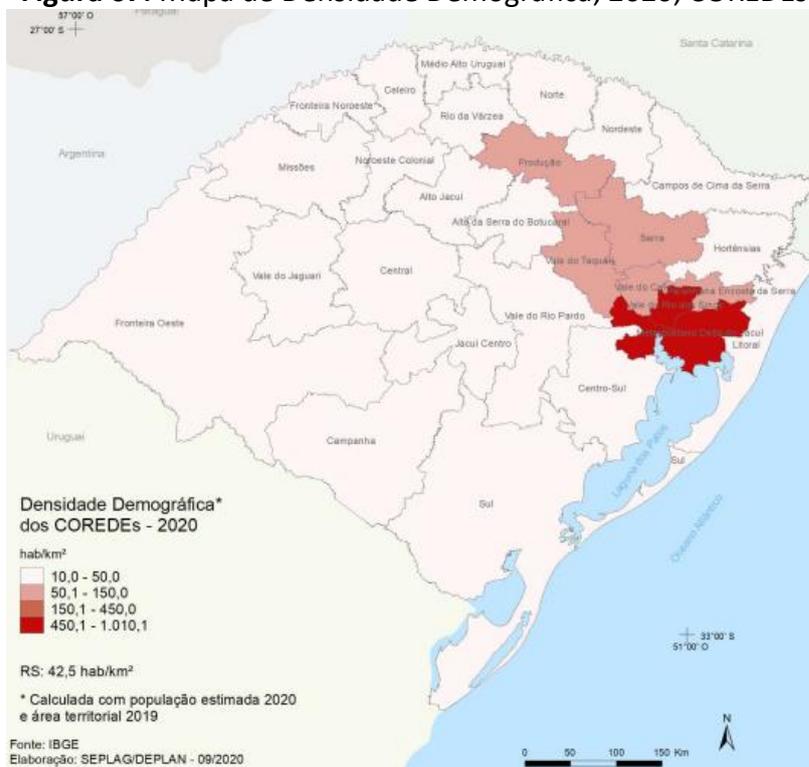
⁸¹ In: Portal da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul., 2022, Ibid. Disponível em: <[Distribuição e Densidade Demográfica - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)> Acessado em: 07/02/2023.

⁸² A registrada no PED anterior era de 20,4 hab./km², em 2013, mantendo-se, pois, na faixa indicada. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 26.

⁸³ O COREDE segue o padrão de ocupação irregular mais amplo da população da brasileira e gaúcha, que se encontra, sobretudo, na faixa litorânea. In: Portal da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul, SPGG/RS., 2022, Ibid. Disponível em: <[Distribuição e Densidade Demográfica - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)> Acessado em: 01/11/2022.

mapa abaixo:

Figura 07: Mapa de Densidade Demográfica, 2020, COREDEs



FONTE: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, RS, 2021, p. 62. Disponível em: <[22150920-atlas-socioeconomico-para-site.pdf](https://atlas.socioeconomico.rs.gov.br/)> Acessado em: 01/11/2022.

No que tange à taxa de urbanização, o COREDE Nordeste se encontra, novamente, na faixa de menor índice do estado: aquele, de 66,7%, esse, de 85,1%⁸⁴. Acerca da qualificação das cidades e da delimitação da relação entre elas, o que conforma a chamada “Rede Urbana” – na qual os centros urbanos são hierarquizados e são identificadas as suas regiões de influência⁸⁵ –, o COREDE Nordeste possui, dentro das cinco grandes divisões, com suas subdivisões internas e a partir dos critérios elencados⁸⁶, três municípios (aqueles de maior

⁸⁴ Os dados se referem ao IBGE, no estudo intitulado “Regiões de Influência das Cidades”, de 2010 – como não houve atualização, desde lá, optou-se por mantê-lo. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 26.

⁸⁵ “(...) Desse modo, as Cidades brasileiras foram classificadas, hierarquicamente, a partir das funções de gestão que exercem sobre outras Cidades, considerando tanto seu papel de comando em atividades empresariais quanto de gestão pública, e, ainda, em função da sua atratividade para suprir bens e serviços para outras Cidades. O alcance desse comando e atratividade no território corresponde à delimitação de sua área de influência (...). In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **REGIC:** Regiões de Influência das Cidades, 2018. Disponível em: <[Regiões de Influência das Cidades | IBGE](https://regic.ibge.gov.br/)>. Acessado em: 08/02/2023, p. 14.

⁸⁶ Os cinco níveis de classificação de cidades que compõem o documento são, com suas subdivisões, na ordem: Metrôpole, subdividida em: Grande Metrôpole Nacional, Metrôpole Nacional e Metrôpole; Capital Regional, subdividida em: Capital Regional A, Capital Regional B e Capital Regional C; Centro Sub-Regional, subdividido em:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

população) – Lagoa Vermelha, Tapejara e Sananduva – enquadráveis como “Centros de Zona B”, quarto nível de classificação, segundo de subdivisão, caracterizados por menores níveis de atividades de gestão, quando comparados ao Nível A, e atração de outras cidades baseada na proximidade e na busca por comércio e serviços⁸⁷. Todos os demais municípios⁸⁸ se caracterizam como “Centros Locais”, último nível hierárquico de classificação das cidades, por exercerem influência restrita aos seus próprios limites territoriais, atraindo, potencialmente, população moradora de outros locais para temas específicos⁸⁹.

Da perspectiva da Região de Influência, o COREDE se liga, sobretudo, a Passo Fundo (COREDE Produção), por meio dos municípios de Tapejara, Ibiaçá, Sananduva, São José do Ouro, Barracão, Lagoa Vermelha, Caseiros e Ibiraiaras (Machadinho e Maximiliano de Almeida estão diretamente ligados à rede de Erechim, RS). Passo Fundo é classificada como “Capital Regional”, pois possui área de influência em âmbito regional, sendo destino de grande parte dos municípios do entorno para um conjunto de atividades⁹⁰, conforme ilustrado no mapa abaixo. Mais amplamente, ela faz parte da rede de Porto Alegre⁹¹, capital do Estado, classificada, no REGIC, como Metrópole⁹².

Centro Sub-Regional A, Centro Sub-Regional B e Centro Sub-Regional C; Centro de Zona, subdividido em: Centro de Zona A e Centro de Zona B e Centro Local. (...). In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2018. Ibid., p. 14-15.

⁸⁷ São de menor porte populacional que os Centros de Zona A (média inferior a 25 mil habitantes), sendo ainda menos populosas na Região Sul (15 mil habitantes). In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2018. Ibid., p. 14.

⁸⁸ São eles: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tupanci do Sul e Vila Lângaro

⁸⁹ In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2018. Ibid., p. 15.

⁹⁰ In: Portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **REGIC**: Regiões de Influência das Cidades, 2018. Disponível em: [Regiões de Influência das Cidades | IBGE](#). Acessado em: 08/02/2023, p. 13.

⁹¹ “(...) A rede de Porto Alegre se caracteriza por uma importante centralidade da Capital dentro de seu Estado, mas também por um número expressivo de níveis hierárquicos intermediários. No total, a rede de Porto Alegre possui seis Capitais Regionais: as Capitais Regionais B do Arranjo Populacional de Caxias do Sul/ RS e do Município de Passo Fundo (RS) (...)”. In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2018. Ibid., p. 16.

⁹² In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2018. Ibid., p. 13.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

estradas (rurais) municipais⁹⁴ –, além da inexistência de acesso asfáltico em três municípios⁹⁵. Em Passo Fundo, o modal rodoviário articula-se ao modal ferroviário (entroncamento da América Latina Logística, ALL), com concentração de cargas destinadas para o porto da capital, Porto Alegre/RS, e, com destino final, para o de Rio Grande/RS⁹⁶. Não há, no COREDE Nordeste, modais⁹⁷ aquaviário, hidroviário⁹⁸, dutoviário e aéreo – esse último, atendido pelo Aeroporto Regional de Passo Fundo⁹⁹. A estrutura completa do transporte do COREDE pode ser observada abaixo:

⁹⁴ Houve a proposição, no PED 2015-2022, da implementação de usina asfáltica equipada consorciada entre os municípios do COREDE Nordeste/RS a fim de pavimentar e realizar manutenção da totalidade de ruas e estradas municipais – 2.2.3.28. Projeto de Implementação de Usina asfáltica consorciada – COREDE Nordeste/RS. 66,67% da Usina já foi implantada (Produto I), 26,3% das ruas e estradas estão em processo de manutenção (Produto II) e 21,05% das ruas e estradas estão sendo atendidas com obras de pavimentação (Produto III). In: COREDE NORDESTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030: Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2022.** Barracão, RS, 2022b, p. 40.

⁹⁵ Quando da finalização deste Produto, os municípios de Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul não contavam com acessos municipais asfaltados. Já o asfaltamento da ligação com Capão Bonito do Sul encontra-se em fase de execução. Fonte: In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, *Ibid.*, p.43.

⁹⁶ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de construção de ligação férrea de 35,920, trinta e cinco quilômetros e novecentos e vinte metros, entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim), de modo a ligá-los à Linha que se estende a regiões do estado – 2.2.3.24. Projeto de Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituim). Ele, contudo, não avançou em nenhum de seus Produtos. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, *Ibid.*

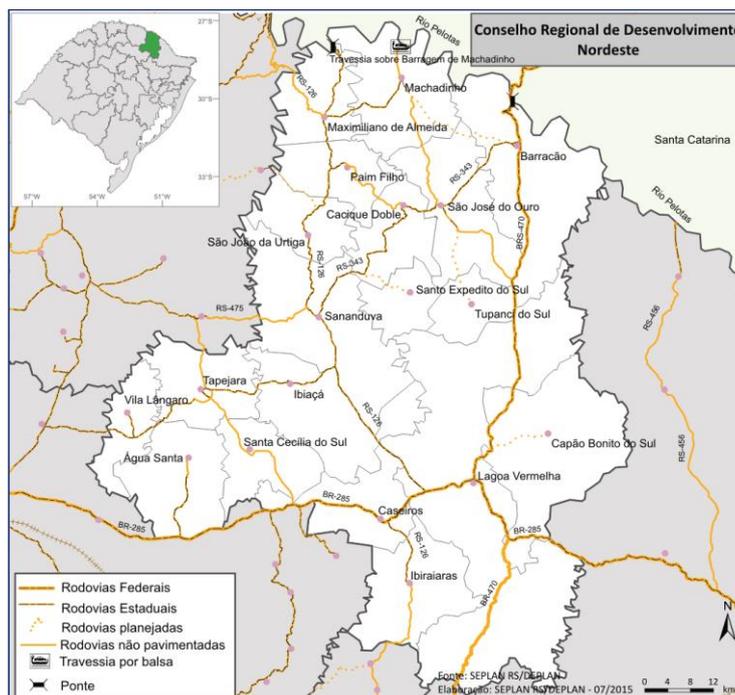
⁹⁷ Existem cinco tipos de modais de transporte: rodoviário, em que o veículo roda sobre uma superfície comum; aquaviário, que se dá através da água (mar, rios e lagos); ferroviário, em que o veículo roda sobre uma superfície de ferro; aéreo, que é realizado via aeronaves e o dutoviário, que conta com tubulações especialmente desenvolvidas e construídas para transportar produtos a granel por distâncias especialmente longas. Portal Logística para Todos. **Os cinco modais de transporte.** Disponível em: <<http://logisticaparatodos-com-b.webnode.com.br/saiba-mais/os-05-cinco-modais-de-transporte-/>>. Acessado em 18/07/2016.

⁹⁸ Contudo, há travessia, por balsa, para passageiros e veículos às margens da Barragem de Machadinho. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*

⁹⁹ Recentemente, a pista de pouso foi reconstruída: ela recebeu faixas de pista e áreas de segurança para atender as operações de aeronaves a jato, além de novo sistema de drenagem. Também foi instalado sistema de balizamento luminoso para auxiliar na navegação aérea e permitir a operação por instrumentos. O aeroporto opera transporte de passageiros e de cargas, em regra, de alto valor agregado, reduzido volume ou com urgência de entrega. In: Portal do Ministério da Infraestrutura. **Investimento federal garante nova pista de pousos e decolagens no Aeroporto de Passo Fundo (RS).** Disponível em: <[Investimento federal garante nova pista de pousos e decolagens no Aeroporto de Passo Fundo \(RS\) — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/2022/05/investimento-federal-garante-nova-pista-de-pousos-e-decolagens-no-aeroporto-de-passo-fundo-rs)>. Acessado em: 05/11/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 09: Mapa da infraestrutura de transportes, 2015, COREDE Nordeste/RS



FONTE: GOVERNO DO ESTADO DO RS. **Perfil Socioeconômico dos COREDES:** Nordeste. Porto Alegre, RS, 2015., p. 20.

Em relação à área de comunicação, o Rio Grande do Sul é, no ano de 2022, um dos Estados com maior número de domicílios com acesso à internet, à telefonia fixa e à telefonia móvel celular, ocupando as 6ª, 7ª e 8ª posições, respectivamente, entre os Estados brasileiros¹⁰⁰. No COREDE Nordeste, especificamente, no mesmo período¹⁰¹, a densidade de acessos de internet banda larga fixa¹⁰², considerando o conjunto de meios pela qual é operada¹⁰³, é proporcional ao número de habitantes existentes nos municípios, concentrando-se, pois, nos de maior população: Lagoa Vermelha, Tapejara e Sananduva,

¹⁰⁰ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 19. Acessado em: 03/11/2022.

¹⁰¹ O Censo do ano de 2010 indicava que os domicílios do COREDE com acesso à internet, telefone celular e telefone fixo alcançavam índices de 25%, 86,9% e 23,3%, nessa ordem, estando abaixo de todas as médias estaduais, de 33,9%, 90,7% e 39,3%, seguindo a mesma ordem de acesso. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 22

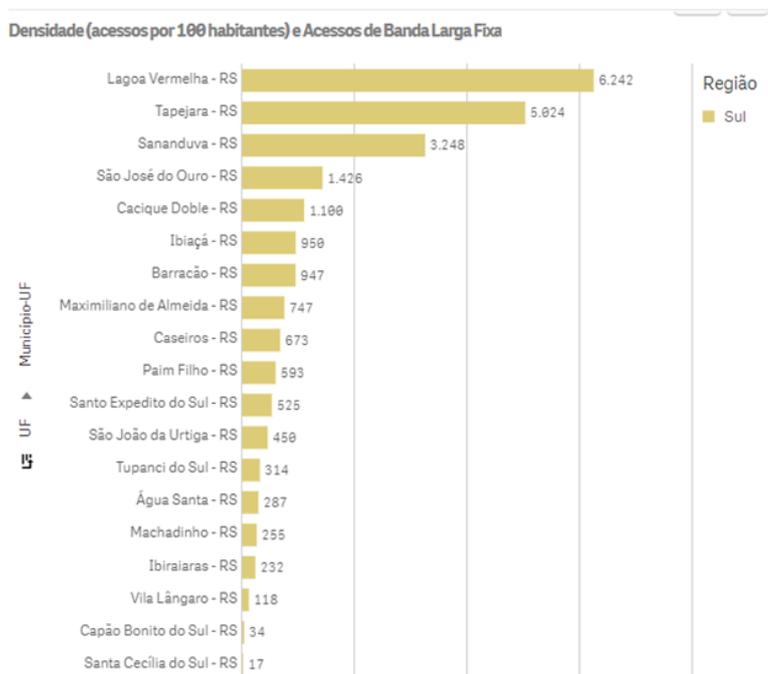
¹⁰² Houve a proposição, no PED 2015-2022, de ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel através da instalação de antenas de comunicação – 2.2.3.29. Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel – contudo, não houve avanço em seu Produto. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022, *Ibid.*

¹⁰³ Os meios são classificados como: indeterminado, LTE, fibra, cabo coaxial, satélite, cabo metálico e rádio. In: Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. Painéis de Dados. Disponível em: <[Anatel - Banda Larga Fixa](#)>. Acessado em: 05/11/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

nessa ordem¹⁰⁴, conforme se verifica no gráfico abaixo:

Figura 10: Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2022, COREDE Nordeste/RS



FONTE: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações Painéis de Dados. **Painel de Dados.** Disponível em: [Anatel - Banda Larga Fixa](#). Acessado em: 07/11/2022.

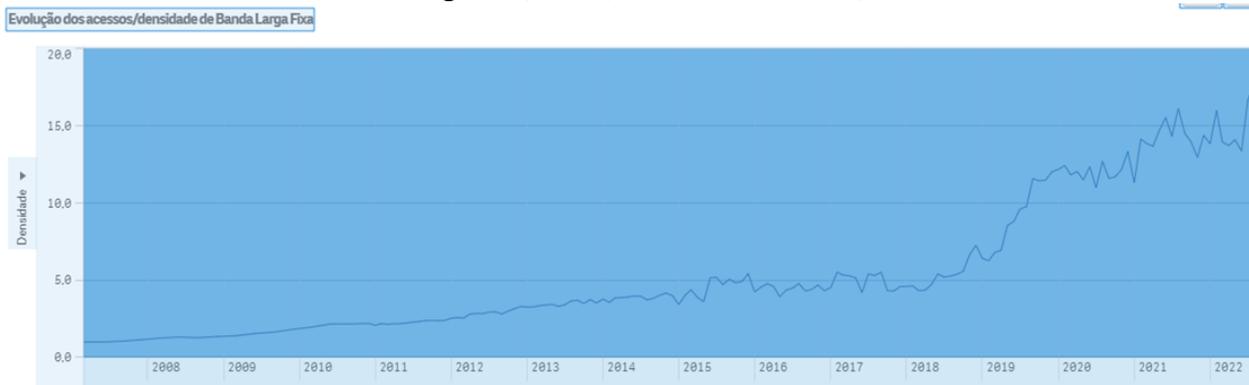
Comparativamente, se tomados os dados do mês de janeiro, do ano 2015, e setembro, de 2022¹⁰⁵, a densidade de acessos passa de 3,4 para 17,5 acessos por 100 habitantes, havendo importante salto quantitativo a partir de 2019, conforme se observa no gráfico abaixo:

¹⁰⁴ Não há disponibilidade de dados desagregados em áreas urbana e rural, pela Agência.

¹⁰⁵ A primeira data se refere ao período aproximado de elaboração do último PED; a segunda, ao período de atualização do documento, considerando os dados disponibilizados pela Agência.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 11: Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 habitantes da banda larga fixa, 2022, COREDE Nordeste/RS



FONTE: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações Painéis de Dados. **Painel de Dados.** Disponível em: [Anatel - Banda Larga Fixa](#). Acessado em: 07/11/2022.

No que se refere ao acesso à telefonia fixa¹⁰⁶, a densidade não se relaciona diretamente ao número de habitantes existentes nos municípios: os principais são, na ordem, Tapejara, São José do Ouro, Lagoa Vermelha e Sananduva, com índices de 8,2, 6,5, 6,5 e 6,4 para cada 100 habitantes, respectivamente. Nota-se, também, para o conjunto do COREDE, tendência descendente de uso: de 10, em janeiro de 2015, para 5,6 acessos, em setembro de 2022¹⁰⁷. Contrariamente, o número de acessos à telefonia móvel¹⁰⁸ apresenta, no mesmo período, significativo incremento: passa, em dezembro de 2020, de 72,8 acessos para 83,7, em setembro de 2022¹⁰⁹, conforme se verifica gráfico abaixo:

¹⁰⁶ Não há disponibilidade de dados desagregados em áreas urbana e rural, pela Agência.

¹⁰⁷ Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. Painéis de Dados. Disponível em: <[Anatel - Banda Larga Fixa](#)>. Acessado em: 07/11/2022.

¹⁰⁸ Consideradas as tecnologias 2G, 3G e 4G e modalidade de cobrança pré e pós-pago. In: Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. Painéis de Dados. Disponível em: <[Anatel - Banda Larga Fixa](#)>. Acessado em: 07/11/2022.

¹⁰⁹ A seleção do período analisado se baseia exclusivamente na disponibilização de dados, pela Agência – não sendo possível, pois, apurá-los desde o ano de 2015.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

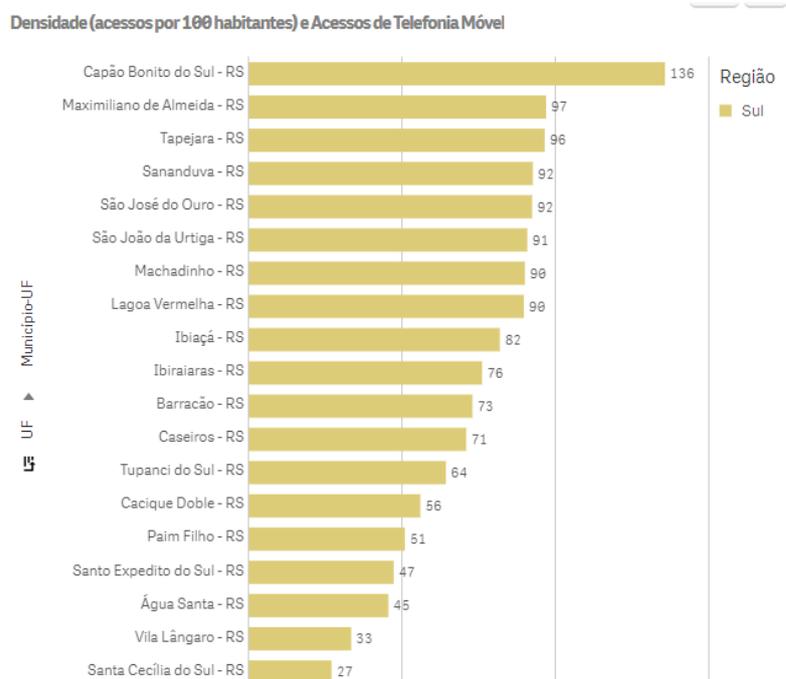
Figura 12: Gráfico da evolução da densidade de acessos por 100 habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Nordeste/RS



FONTE: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações Painéis de Dados. **Painel de Dados.** Disponível em: [Anatel - Telefonia Móvel](#). Acessado em: 08/11/2022.

Para além disso, a ordem de acesso não guarda relação com o número de habitantes dos municípios: Capão Bonito do Sul, Maximiliano de Almeida, Tapejara e Sananduva possuem o os índices de 136, 97, 96 e 92 acessos por 100 habitantes, conforme se verifica no gráfico abaixo:

Figura 13: Gráfico da densidade de acessos por 100 habitantes à telefonia móvel, 2022, COREDE Nordeste/RS



FONTE: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações Painéis de Dados. **Painel de Dados.** Disponível em: [Anatel - Telefonia Móvel](#). Acessado em: 08/11/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Acerca da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Rio Grande do Sul, os índices cresceram de modo considerável: de 4.669 Megawatts, em 2017, para 8.240, em 2020, permitindo a ampliação do consumo. A principal matriz é a de hidroeletricidade, embora haja expressivo avanço na diversificação de fontes¹¹⁰. A distribuição de energia (entrega ao usuário final) se dá via empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas – no Estado, são duas as principais: a CEEE-D, que abrange 73 municípios, e a Rio Grande Energia, RGE, outros 381 deles. Essa última abastece a quase totalidade do COREDE Nordeste, sendo a CRERAL¹¹¹, Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai, e a MUX-Energia¹¹² as duas outras empresas que o atendem. As hidrelétricas existentes e projetadas e as linhas de alta capacidade de transmissão suprem adequadamente os baixos consumos dos municípios – exceto no caso de Lagoa Vermelha. Há, em relação ao suprimento domiciliar, alto nível de atendimento no meio urbano e precário no rural¹¹³, sobretudo nos municípios localizados ao leste¹¹⁴.

O COREDE Nordeste/RS dispõem, conforme observado anteriormente, de importantes recursos hídricos, como rios, arroios e áreas de nascentes, que formam bacias e drenam a região, assim como diluem os despejos de esgoto e os contaminantes oriundos das produções agrícola e pecuária: há necessidade, pois, de preservar e ampliar a vegetação remanescente, sobretudo, a localizada em encostas de morros e baixadas e nas matas ciliares, assim como da mata de araucária e da Fauna Bioma Mata Atlântica¹¹⁵. Há aproveitamento do

¹¹⁰ A hidroeletricidade compõe 55,7% da matriz elétrica, a termoeletricidade, 21,5%, e a eólica, 22,7%. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 21. Acessado em: 09/11/2022.

¹¹¹ A Empresa abrange os municípios de Barracão, Cacique Doble, Ibiaçá, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro. In: Portal da Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai, CRERAL. **Área de Atuação**. Disponível em: [Área de atuação | CRERAL](#). Acessado em 09/11/2022.

¹¹² A Empresa abrange os municípios de Ibiaçá e Tapejara. In: Portal da Mux Energia. **Área de Concessão**. Disponível em: [Mux Energia](#). Acessado em: 09/11/2022.

¹¹³ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de fornecimento de energia trifásica para o conjunto das propriedades e empreendimentos rurais demandantes – 2.2.3.27. Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada. Não houve avanço, contudo em nenhum dos dois Produtos, de levantamento de necessidade e de oferta de energia. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*

¹¹⁴ In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 22.

¹¹⁵ Há indicação de criação de áreas de pesquisa, parques e reservas e áreas turísticas, assim é destacada a importância do Parque Estadual do Espigão Alto, em Barracão e das terras indígenas, que preservam resquícios originais de vegetação. COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 24 e 28.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

potencial hídrico para geração de energia¹¹⁶. Contudo, a Região carece de disponibilidade de água¹¹⁷, sobretudo em função dos períodos de estiagem e de seca¹¹⁸ regulares enfrentados. No Estado, registrou 2.111 eventos de estiagem e 154 de seca; no COREDE, o número total de eventos (estiagem e seca somados) oscila, nos anos de 2003 a 2021, entre 4-5, em sua maior parte, e entre 6-7 e 8-10 ocorrências, sendo maior quanto mais ao norte os municípios estão localizados¹¹⁹, conforme aponta o mapa abaixo:

¹¹⁶ A capacidade instalada da Usina Hidrelétrica de Machadinho é de 1.140 megawatts, MW, e conta com reservatório de 79 km². Há, também, três PCHs existentes na região estão no Rio Bernardo São José: PCH São Bernardo (15 MW), PCH Moinho (14 MW) e PCH Esmeralda (22 MW). COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 22.

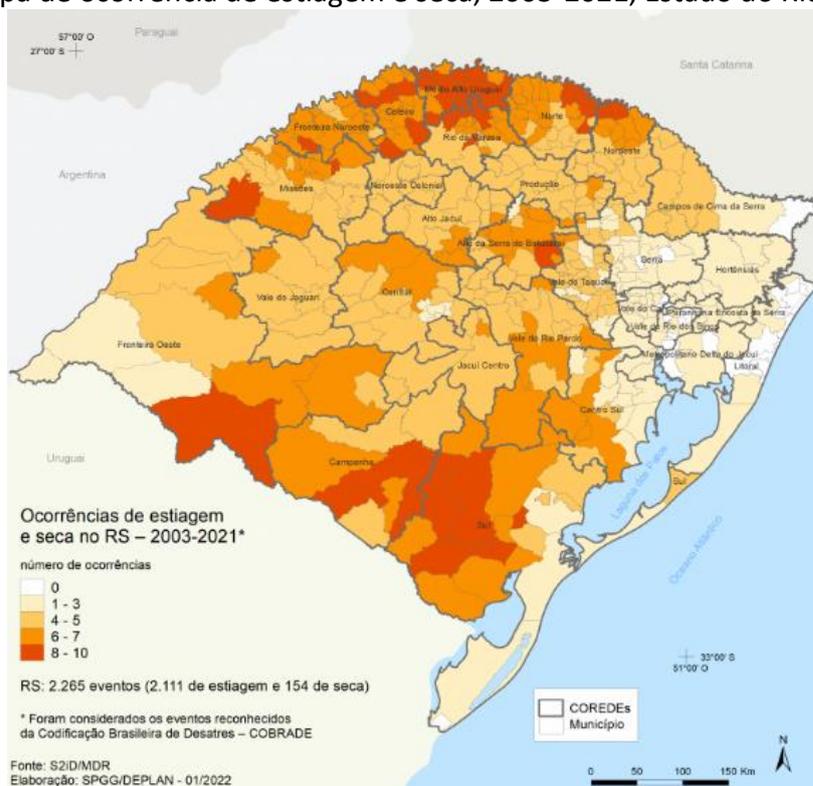
¹¹⁷ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de ação de ampliação da capacidade de armazenamento da água da chuva para irrigação produtiva familiar através da implantação de microaçudes, cisternas e/ou sistemas de irrigação e da capacitação de técnicos e de agricultores – 2.2.2.19. Programa de apoio à Irrigação da Agricultura Familiar. Não foi possível identificar dados de execução de projetos na área, contudo. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022, *Ibid.*

¹¹⁸ A estiagem é menos intensa que a seca, ocorre em tempo menor e está relacionada com a redução no volume das reservas hídricas da superfície e do subsolo, produzindo reflexos sobre as reservas hidrológicas e causando graves prejuízos à agricultura e à pecuária. Já a seca é a forma crônica de estiagem, sendo considerada desastre natural quando há consequências nos sistemas ecológico, econômico, social e cultural de uma determinada região GOVERNO RS, 2021 APUD CEPED/UFRGS, 2013. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas>> Acessado em: 14/11/2022.

¹¹⁹ In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas>> Acessado em: 10/02/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 14: Mapa de ocorrência de estiagem e seca, 2003-2021, Estado do Rio Grande do Sul



In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas>> Acessado em: 14/11/2022.

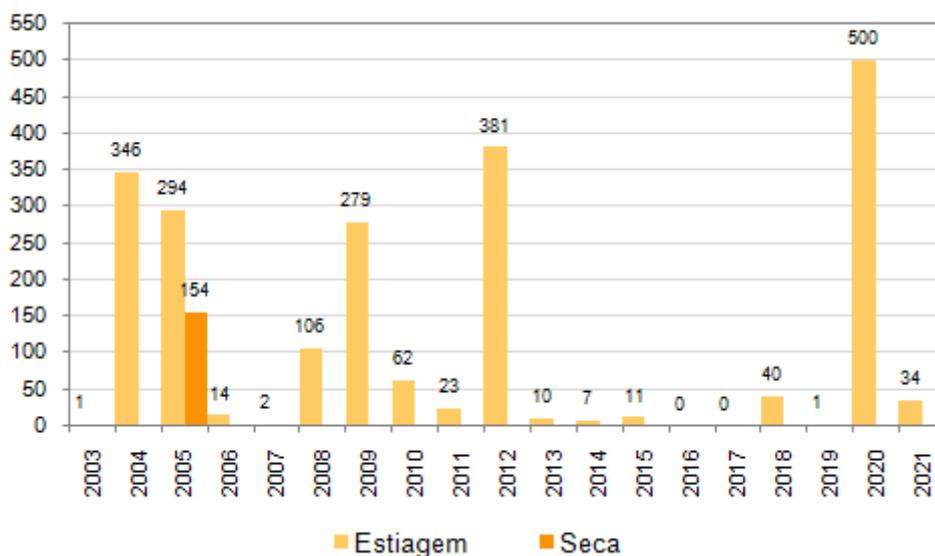
O número de pessoas atingidas por eventos de estiagem, no COREDE Nordeste/RS, no período de 2017-2021, foi de 48.971. No Estado, houve um total acumulado de 1.918.999 (186 por enfermidades e 1.918.813 por outro tipo), sendo esse o evento que mais atingiu pessoas: 43,2% do total da população¹²⁰.

Os dados estaduais de estiagem e seca, considerado o mesmo período entre 2003 a 2021, quando distribuídos nos anos, apontam registros em quase todos os anos, totalizando 2.265 ocorrências: os anos com maior número foram 2004, com 346 registros; 2005, com 448; 2009, com 279; 2012, com 381; e 2020, com o maior deles, 500:

¹²⁰ In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas>> Acessado em: 14/11/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 15: Gráfico das ocorrências anuais de estiagem e seca, 2003-2021, no Estado do Rio Grande do Sul



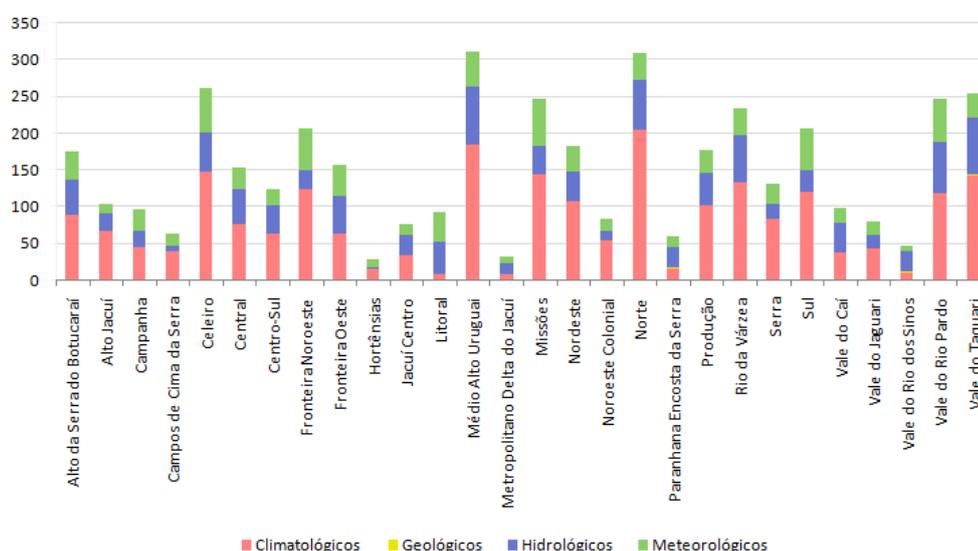
In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: < <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas> > Acessado em: 14/11/2022.

Quanto ao conjunto dos desastres naturais¹²¹, divididos em quatro grupos e subgrupos definidos: climatológico (seca e estiagem), geológico (movimento de massas), hidrológico (inundações, enxurradas e alagamentos) e meteorológico (tempestades; temperaturas extremas), o COREDE registra, no mesmo período, volume considerável de ocorrências (acima de 150), preponderando as de tipo climatológico (acima de 100), seguida das hidrológicas e meteorológicas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

¹²¹ Desastre natural é o resultado do impacto de fenômenos naturais extremos ou intensos sobre um sistema social, causando sérios danos e prejuízos que excedem a capacidade da comunidade ou da sociedade atingida em conviver com ele. GOVERNO RS, 2021 APUD TOMINAGA, 2009a, p.14. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: < [Apresentação - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#) > Acessado em: 15/11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Figura 16: Gráfico do número de eventos de desastres naturais, 2003-2021, por COREDE e por grupo da COBRADE



In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <Apresentação - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 14/11/2022.

Tem-se observado, nos últimos anos, a intensificação dos desastres naturais no Estado, ligada ao aquecimento global, a alterações da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) e ao fenômeno ENOS - Oscilação Sul, conhecido pelos termos El Niño (anomalias positivas) e La Niña (anomalias negativas)¹²². A metade norte do Estado registrou maior número de eventos de desastres naturais em relação à metade sul.

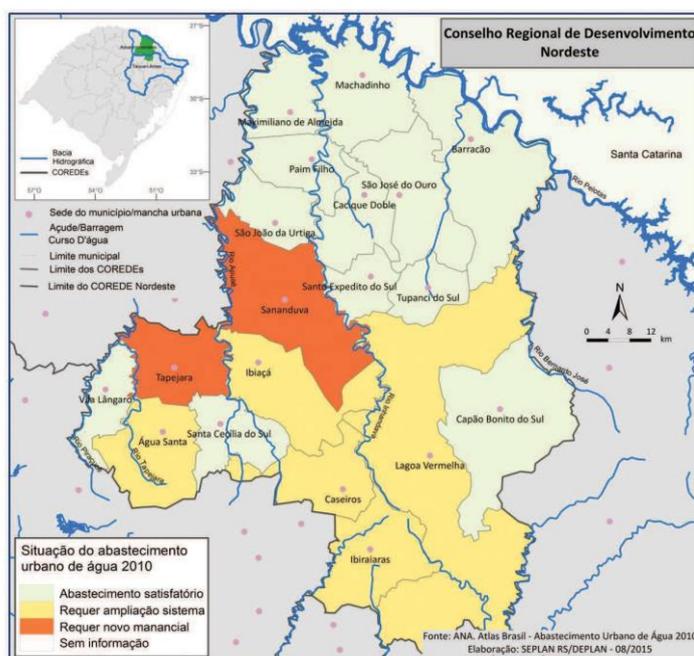
Em relação ao abastecimento urbano de água, o manancial utilizado é bastante diverso: em dez municípios, ele é subterrâneo (Paim Filho, Barracão, Tupanci do Sul, Capão Bonito do Sul, Ibiraiaras, Caseiros, Ibiaçá, Santa Cecília do Sul, Água Santa e Vila Lângaro); em dois, há uso de mananciais superficiais (Lagoa Vermelha e São José do Ouro) e nos outros sete municípios há captação de água de mananciais mistos – subterrâneos e superficiais (Tapejara, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, Cacique Doble, Maximiliano de Almeida e Machadinho) (GOVERNO RS/2015, p. 27). Há necessidade, para além das permanentes expansão e manutenção da rede, de utilização de um novo manancial pelos municípios de Tapejara e de Sananduva e da ampliação dos sistemas de abastecimento nos municípios de

¹²² In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <Apresentação - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 15/11/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Água Santa, Ibiaçá, Caseiros, Ibiraiaras e Lagoa Vermelha, conforme se observa no mapa abaixo:

Figura 17: Mapa da situação do abastecimento urbano de água, 2010, no COREDE Nordeste/RS



FONTE: GOVERNO DO ESTADO DO RS. **Perfil Socioeconômico dos COREDES:** Nordeste. Porto Alegre, RS, 2015, p. 26.

A empresa prestadora de serviços de abastecimento, na região, é a CORSAN, Companhia Rio Grandense de Saneamento, que atende quinze municípios e os Departamentos Municipais de Águas, em cinco deles¹²³. Nenhum dos municípios que compõem o COREDE conta com sistema

¹²³ A CORSAN atende aos municípios de Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro e Tapejara; já Capão Bonito do Sul, Santa Cecília do Sul, Tupancí do Sul e Vila Lângaro são atendidos por órgãos municipais. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 28. No PED anterior, houve a elaboração de ações de ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e da capacidade de tratamento de esgoto – 2.2.1.1, 2.2.1.2 e 2.2.1.3. Projeto de Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto e da construção de estações de tratamento de esgoto – havendo atendimento integral do Produto relativo à água (I), insuficiência de dados em relação ao de esgoto (Produto II) e inexecução total na implementação de estações de tratamento de esgoto (Produto III). In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, *Ibid.* p. 22.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

de tratamento de esgoto¹²⁴.

Na área de saneamento ambiental¹²⁵, tem-se o abastecimento de água, que informa a parcela da população total, seja urbana ou rural, e a parcela estritamente urbana atendidas por rede de abastecimento de água, em relação à população total residente. Acerca daquele (atendimento total)¹²⁶, enquanto o índice registrado no Brasil é de 84,1%, o do Rio Grande do Sul atinge 86,7%. No COREDE, apenas quatro municípios possuem marcas superiores a 80%: Lagoa Vermelha, Santa Cecília do Sul, Tapejara e Tupanci do Sul, com 88,06%, 100%, 88,73% e 100%, respectivamente¹²⁷. Já o atendimento estritamente urbano¹²⁸ abrange 100% da população na Região e tem percentual nacional de 93,4% e estadual de 97,8%. Tem-se, pois, que, se o atendimento total e urbano de água no RS, em 2020, foi superior ao do Brasil, mas os municípios gaúchos ainda estão distantes de atingir a universalização do serviço¹²⁹.

Já em relação aos índices de atendimento total e urbano de esgoto¹³⁰, que indicam as parcelas das populações total e urbana atendidas por rede coletora de esgoto em relação à população total residente, respectivamente e também para o ano de 2020, o Brasil atingiu o percentual de 55%, enquanto o Rio Grande do Sul, 33,5%. No COREDE, há insuficiência de dados para a quase totalidade dos municípios no Sistema – registram-se, contudo, os de Capão Bonito do Sul, Tapejara e Vila Lângaro, com respectivos 100% e 100%, 88,73% e 100% e 17,98%

¹²⁴ Foram implantadas, antes da elaboração do PED 2015-2030, duas estações de tratamento de esgoto: uma em Lagoa Vermelha e outra em Tapejara – ambas não estão em funcionamento. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, *Ibid.* p. 21.

¹²⁵ O saneamento ambiental, tomado, neste trabalho, a partir de três indicadores, todos datados de 2020 – abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos –, compreende ações, obras e serviços prioritários em programas de saúde pública, contemplando o abastecimento de água, o cuidado com a destinação de resíduos sólidos e do esgotamento sanitário, as melhorias sanitárias domiciliares, a drenagem urbana, o controle de vetores e focos de doenças transmissíveis. GOVERNO RS, 2021 APUD BIERHALS, BRAZIL, SOARES; 2018). In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <[Abastecimento de Água - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 19/11/2022.

¹²⁶ O Atendimento total de água corresponde, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, ao indicador de Código IN055. In: Portal do Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. **Portal Painel do Saneamento**. Disponível em: <[Indicadores da coleta \(mdr.gov.br\)](http://indicadores.da.coleta(mdr.gov.br))>. Acessado em: 22/11/22.

¹²⁷ Há indicação de que, possivelmente, haja a utilização de outras formas de abastecimento, como rios, açudes e lagos. COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 29.

¹²⁸ O Atendimento total de água corresponde, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, ao indicador de Código IN023. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. *Ibid.* Acessado em: 22/11/22.

¹²⁹ In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. *Ibid.* Acessado em: 22/11/22.

¹³⁰ A cobertura total e urbano da coleta direta e indireta de lixo correspondem, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, aos indicadores de Código IN056 e IN024, respectivamente. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. *Ibid.* Acessado em: 22/11/22.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

e 100%¹³¹. O cenário no tema da coleta direta e indireta de lixo¹³², em relação à cobertura total e urbana, apresenta o País e o Estado com índices de 90,54 % e 98,65% e 91,51% e 99,30%, respectivamente. No COREDE, há grande variação de percentual, na cobertura total, enquanto que, na urbana, os municípios apresentam taxas superiores a 90%, salvo o município de Caseiros¹³³.

Acerca da coleta seletiva domiciliar de lixo¹³⁴, que corresponde ao equivalente médio da quantidade de resíduos domiciliares e públicos coletada seletivamente, pelos agentes executores em atendimento à população urbana, no período de 1 ano, em 2020, o Brasil atingiu 15,3 Kg/habitante/ano, enquanto o Rio Grande do Sul, 38,55 Kg/habitante/ano. No COREDE, há uma grande disparidade de índices, destacando-se os municípios de Paim Filho, Tapejara e Tupanci do Sul, com marcas de 244,27, 250,69 e 227,79 Kg/habitante/ano. Santa Cecília do Sul conta com uma cooperativa de recicladores, a COOPERCICLA, Cooperativa dos Recicladores de Resíduos Orgânicos e Inorgânicos de Santa Cecília do Sul. Em regra, o processo de reciclagem se reduz aos resíduos domésticos (COREDE Nordeste/Arquivo). Abaixo, são demonstrados, em um gráfico, a síntese dos indicadores e dos índices, segregados por município, da área de saneamento:

¹³¹ In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

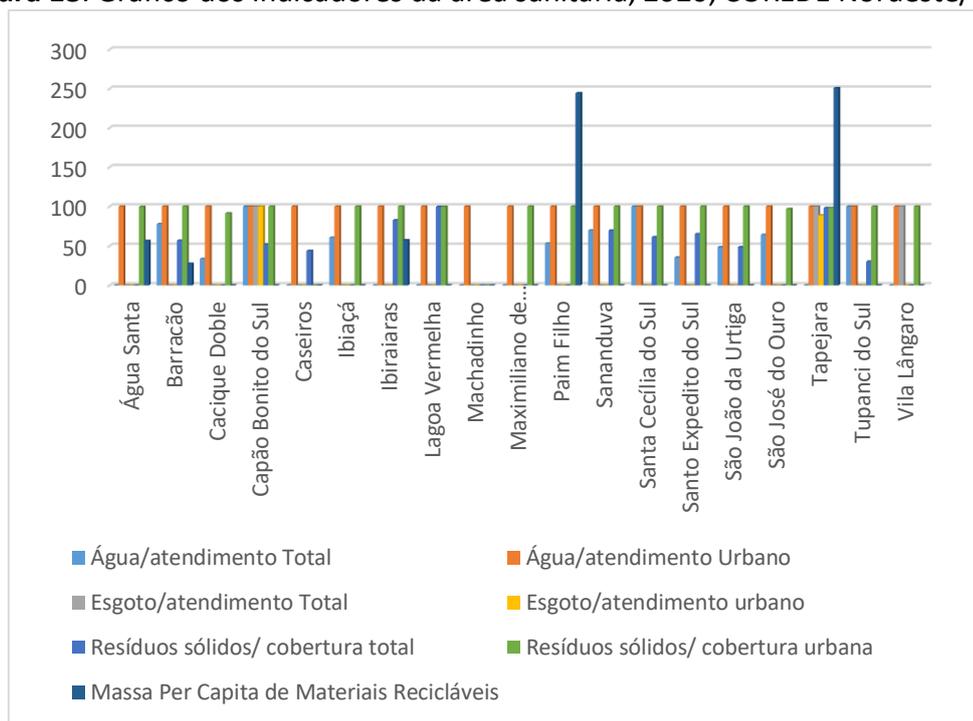
¹³² Os atendimentos total e urbano de esgoto correspondem, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, aos indicadores de Código IN015 e IN016, respectivamente. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

¹³³ In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

¹³⁴ O indicador é a Massa per capita de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva e corresponde, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, ao indicador de Código IN054. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Figura 18: Gráfico dos indicadores da área sanitária, 2020, COREDE Nordeste/RS¹³⁵



FONTE: Instituto Humaniza, 2022. APUD: In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Portal Painel do Saneamento. Disponível em: <[Indicadores da coleta \(mdr.gov.br\)](http://Indicadores da coleta (mdr.gov.br))>. Acessado em: 22/11/22.

O conjunto dos dezenove municípios do COREDE realizou, em 2003, levantamentos e diagnóstico ambiental, concluindo Planos Ambientais municipais, bem como Planos Municipais de Saneamento e de Resíduos Sólidos – contudo, eles não foram revisados e atualizados, até o momento. Os Conselhos Ambientais Municipais¹³⁶ têm agenda regular de encontros, definida conforme demanda (mensal ou trimestral). Os municípios desenvolvem, igualmente, diversos projetos da área ambiental¹³⁷: plantio de mudas, recuperação de Áreas de Proteção Ambiental, APPs, educação ambiental, combate ao borrachudo, coleta seletiva e repovoamento do Rio Inhandava, dentre outros – destaca-se Tapejara, com o

¹³⁵ Optou-se por não realizar a comparação de dados, na área sanitária, em relação ao PED anterior, pois há insuficiência de alguns deles e as fontes e métodos utilizados foram diferentes – em 2015, do Censo IBGE/2020; atualmente do Sistema já indicado.

¹³⁶ Formados por em sua maioria, por representantes da EMATER, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores, Secretários das Secretarias Municipais, membros das Paróquias, Brigada Militar, CDL, e representantes de Comunidades. Fonte: COREDE Nordeste-RS/Arquivo.

¹³⁷ Os municípios são: Tapejara, Lagoa Vermelha, Machadinho e Barracão. Houve a proposição, no PED 2015-2022, de ações voltadas à ampliação da coleta seletiva de lixo (2.2.1.4), reciclagem de entulho (2.2.1.6), de revitalização das Áreas de Proteção Ambientais, APPs, urbanas (2.2.1.7) e de proteção de nascentes de água (2.2.1.10), todos sem avanço nos Produtos delimitados, e de educação ambiental (2.2.1.8), em que se desenvolveram palestras e atividades. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

desenvolvimento de um conjunto ações voltadas à área (COREDE Nordeste/Arquivo)¹³⁸. Ainda no que se refere à organização de infraestrutura municipal, apenas cerca de 20% dos municípios concluíram a elaboração de Planos Diretores Municipais¹³⁹ – os demais possuem apenas uma Lei de Diretrizes Urbanas (COREDE Nordeste/Arquivo).

Acerca do setor do turismo¹⁴⁰, há considerável potencial regional de expansão, já que ela tem alguns atrativos naturais e significativo fluxo turístico religioso espontâneo, havendo, pois, a possibilidade de estruturação de um conjunto de destinos, sobretudo, nas áreas de turismo rural, ecoturismo e turismo cultural. São registrados, contudo, baixo número de meios e de leitos de hospedagem no conjunto dos municípios para receber potenciais turistas¹⁴¹. Para além disso, todas as cidades do COREDE participam da Rota Turística¹⁴² das Araucárias, tendo em comum a cultura deixada pelo tropeirismo do final do século XVIII. Contudo, apenas dezesseis delas participam do Mapa Turístico –: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci e Vila Lângaro¹⁴³.

¹³⁸ São desenvolvidos, no município os programas: Coleta Seletiva, Reciclando Óleo, Revitalização de Áreas Verdes, Manejo Arborização Urbana, Castração de Animais Domésticos, Estação de Tratamento de Lodo de Esgoto Doméstico, Saneamento Rural, Educação ambiental, Licenciamento e Fiscalização Ambiental, Estudo Técnico das Macrodrenagens Urbanas e das Áreas de Preservação Permanente, Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil. Fonte: COREDE Nordeste-RS/Arquivo.

¹³⁹ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de projeto de apoio à formulação de Planos Diretores Municipais (2.2.3.30), sem avanço nos Produtos delimitados. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid.

¹⁴⁰ Definido como: “o conjunto de atividades realizadas durante viagens e permanência por um período inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no local visitado.” In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <[Participação dos COREDEs no VAB - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul](https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/Participacao-dos-COREDEs-no-VAB-Atlas-Socioeconomico-do-Rio-Grande-do-Sul) (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 15/12/2022.

¹⁴¹In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <[Estrutura Turística - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul](https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/Estrutura-Turistica-Atlas-Socioeconomico-do-Rio-Grande-do-Sul) (atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 15/12/2022.

¹⁴² Com o fim de estruturar e diversificar a oferta turística, o Rio Grande do Sul está organizado em 27 Regiões Turísticas, que apresentam distintas características que contribuem à diversidade de atrativos. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <[Participação dos COREDEs no VAB - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul](https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/Participacao-dos-COREDEs-no-VAB-Atlas-Socioeconomico-do-Rio-Grande-do-Sul) (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 15/12/2022.

¹⁴³ Portal da Secretaria do Turismo do estado do Rio Grande do Sul, SETUR-RS. Rio Grande do Sul: um destino. **Rota das Araucárias**. Disponível em: [Turismo no Rio Grande do Sul](https://turismo.rs.gov.br/Turismo-no-Rio-Grande-do-Sul). Consultado em: 15/12/2022.

4.2.5. Gestão Econômica:

O Produto Interno Bruto Total brasileiro, PIB Total¹⁴⁴, no ano de 2020, registrou marca de R\$ 7,4 trilhões¹⁴⁵, enquanto o do Rio Grande do Sul, de R\$ 470,94 bilhões¹⁴⁶. No COREDE Nordeste ele foi, no mesmo ano, de aproximados R\$ 5,7 bilhões¹⁴⁷, o que compõem 1,2% do PIB estadual¹⁴⁸. Internamente, ou seja, considerando os municípios que compõem a Região, mantém-se, quando comparados os dados de 2020 aos dos registrados no ano de elaboração do último PED, ou seja, de 2015, semelhante participação – assim como no caso da estadual. Destacam-se os três municípios mais populosos da Região, com aumento de participação de Tapejara, de 17,8% para 22,5%, e Sananduva, de 10,9% para 11,6%, e decréscimo da de Lagoa Vermelha, de 21,6% para 19,8%¹⁴⁹, conforme se observa na Tabela abaixo:

¹⁴⁴ “O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. (...). O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem (...).” In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto: PIB**. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto - PIB | IBGE](#)>. Acessado em: 11/02/2023.

¹⁴⁵ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto: PIB**. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto - PIB | IBGE](#)>. Acessado em: 11/02/2023.

¹⁴⁶ O PIB do estado teve queda de 7,2%, em 2020, e atingiu o valor de R\$ 470,94 bilhões, desempenho inferior ao registrado no Brasil, que também teve retração no período, de 3,3%. In: Portal do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS**. Porto Alegre, 16/11/2022. Disponível em: [IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS - Portal do Estado do Rio Grande do Sul](#)>. Acessado em: 11/02/2023.

¹⁴⁷ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 13/02/2023.

¹⁴⁸ Embora se registre incremento do PIB estadual, houve, no período, queda significativa: “(...) No Estado, a taxa de variação acumulada nos quatro trimestres de 2020 foi de -7,0%, enquanto a economia brasileira apresentou variação de -4,1% (...). As três atividades apresentaram variação negativa, com destaque para as retrações de 29,6% da agropecuária, 5,8% na indústria e 4,8% nos serviços. Nesse tipo de comparação, os três setores apresentaram quedas maiores que as observadas no País.” In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Nota Técnica nº 34: PIB do RS cai 7,0% em 2020 e alcança R\$ 473,419 bilhões**. Porto Alegre, mar/2021. Disponível em: <[17130621-nota-tecnica-pib-2020.pdf \(dee.rs.gov.br\)](#)>. Acessado em: 13/02/2023.

¹⁴⁹ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 06/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Tabela 02: PIB Total, 2015 e 2020, Estado do Rio Grande do Sul e COREDE Nordeste/RS

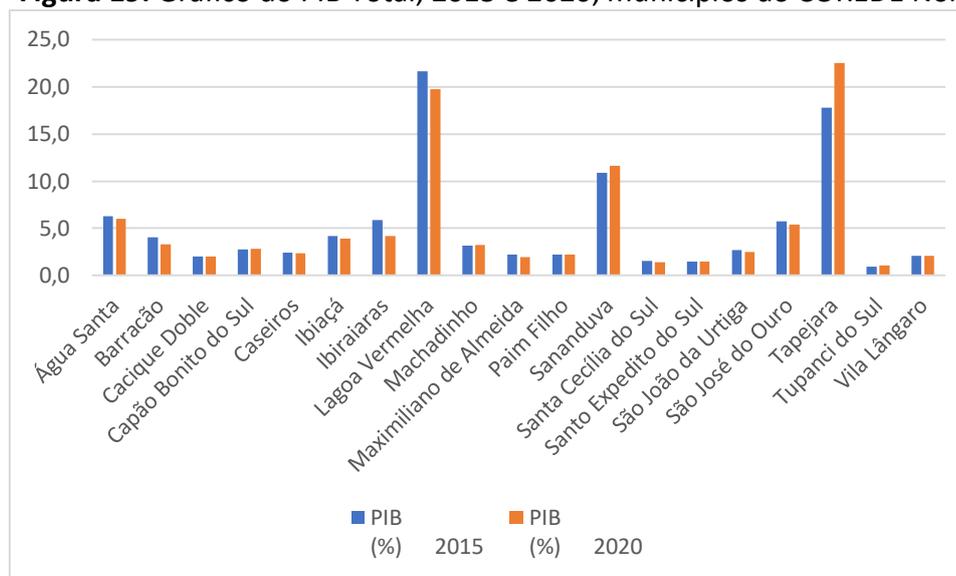
Municípios/ COREDE/ Estado	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) 2015	PIB, a preços correntes (%) 2015	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) 2020	PIB, a preços correntes (%) 2020
Água Santa	264.842	6,3	344.358	6,0
Barracão	170.660	4,0	188.539	3,3
Cacique Doble	86.848	2,1	117.873	2,1
Capão Bonito do Sul	116.552	2,8	164.482	2,9
Caseiros	103.830	2,5	136.884	2,4
Ibiaçá	178.156	4,2	225.183	3,9
Ibiraiaras	249.001	5,9	241.209	4,2
Lagoa Vermelha	915.008	21,6	1.133.235	19,8
Machadinho	135.214	3,2	186.904	3,3
Maximiliano de Almeida	92.714	2,2	112.355	2,0
Paim Filho	94.685	2,2	126.481	2,2
Sananduva	461.218	10,9	666.134	11,6
Santa Cecília do Sul	64.676	1,5	81.484	1,4
Santo Expedito do Sul	62.075	1,5	84.976	1,5
São João da Urtiga	113.945	2,7	145.083	2,5
São José do Ouro	242.010	5,7	309.193	5,4
Tapejara	752.294	17,8	1.291.646	22,5
Tupanci do Sul	38.846	0,9	60.648	1,1
Vila Lângaro	89.755	2,1	119.017	2,1
COREDE	4.232.331	100	5.735.684	100
Estado	381.992.424	1,1	470.942.000	1,2

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2023 APUD Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 06/03/2023.

Os mesmos dados, tomados apenas os municípios pertencentes ao COREDE Nordeste/RS, podem ser observados no gráfico que segue:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 19: Gráfico do PIB Total, 2015 e 2020, municípios do COREDE Nordeste/RS



FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2023, APUD Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponibilizado em: < [Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 06/03/2023.

Já o PIB *per capita*, indicador que mede a renda média da população¹⁵⁰, foi, no Brasil, também no ano de 2020, de R\$ 35.935,74 e, no Rio Grande do Sul, de R\$ 41.227,61 – o Estado possui, pois, valor superior de 14,7% em relação ao país –, estando na oitava posição entre os maiores PIB per capita, atrás do Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná¹⁵¹. Já o COREDE Nordeste apresenta, para o mesmo ano, em seu conjunto, PIB per capita de R\$ 43.415,31¹⁵². Internamente, ou seja, em relação aos municípios que o compõem, pode-se observar evolução positiva na maior parte deles (exceto no de Ibiraiaras), quando tomados, em perspectiva comparativa, os anos de 2015 e 2020, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

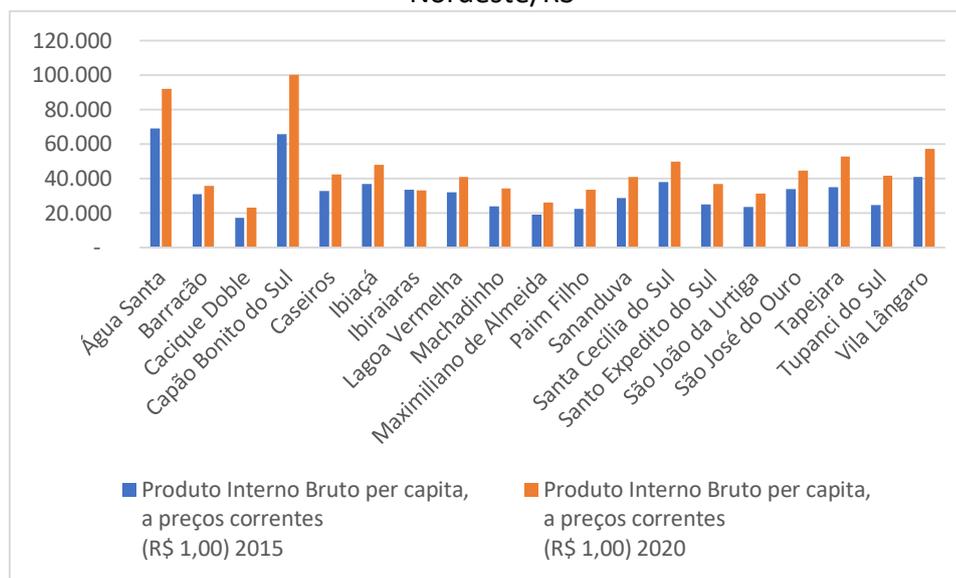
¹⁵⁰ “O PIB per capita é a divisão do PIB pelo número de habitantes. Ele mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais, entre outros estudos.” In: Portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Painel de Indicadores: PIB per capita**, Disponível em: <[Painel de Indicadores | IBGE](#)>. Acessado em 13/02/2023.

¹⁵¹ In: Portal do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS**. Porto Alegre, 16/11/2022. Disponível em: [IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS - Portal do Estado do Rio Grande do Sul](#)>. Acessado em: 15/02/2023.

¹⁵² Foram considerados, no cálculo, o PIB e a população total estimada constantes neste documento – ambos para o ano de 2020: R\$ 5.735.684.000,00 e 132.112, segundo a fórmula: Produto Interno Bruto, PIB, dividindo pela quantidade de habitantes.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 20: Gráfico do PIB *per capita*, a preços correntes, 2015 e 2020, Municípios do COREDE Nordeste/RS



FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2023, APUD Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponibilizado em: < [Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 13/02/2023.

Há predominância, no ano de 2020, pois, de marcas entre R\$ 30.000,00 e R\$ 50.000,00, salvo, para mais, nos municípios de Água Santa e Capão Bonito do Sul, com índices respectivos de R\$ 92.001,00 e R\$ 100.233,00, e, para menos, nos de Cacique Doble e Maximiliano de Almeida, com R\$ 23.231,00 e R\$ 26.044,00¹⁵³.

Calculando-se o PIB, sob a ótica da oferta, tem-se o Valor Adicionado Bruto, VAB, que é a soma do valor adicionado por cada empreendimento de determinado local à economia, a partir da diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário¹⁵⁴. A medição é observada a partir dos setores de Serviços, Indústria e Agropecuária. No ano de 2020, o VAB do estado do Rio Grande do Sul foi de aproximados R\$ 410 bilhões¹⁵⁵. No COREDE

¹⁵³ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponibilizado em: < [Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 13/02/2023.

¹⁵⁴ "(...) Para calculá-lo (o PIB) pela ótica de oferta é realizada a soma do valor adicionado por cada uma das empresas de determinado local à economia. Esse valor adicionado é conhecido como Valor Adicionado Bruto (VAB), tal valor representa a diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário. In: Portal SUNO – Artigos. **PIB: o que é o Produto Interno Bruto e como ele é calculado?** Disponível em: <[PIB: o que é o Produto Interno Bruto e como ele é calculado? \(suno.com.br\)](#)>. Acessado em: 16/02/2023.

¹⁵⁵ Trata-se do Valor Adicionado Bruto, VAB, a preço básico de mercado. In: Portal da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS/Departamento de Economia e Estatística, DEE-RS.PIB RS Anual; Série Histórica. Disponível em: <[PIB RS Anual - Departamento de Economia e Estatística](#)>. Acessado em: 16/02/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Nordeste/RS, o valor registrado foi de R\$ 5,1 bilhões¹⁵⁶. A distribuição do VAB, no COREDE Nordeste, igualmente considerado o ano de 2020, é de 47,20% no Setor de Serviços, de 21,96% na Indústria e de 30,82% no Setor Agropecuário¹⁵⁷. Já a estadual é de 68,0% nos Serviços, 23,2% na Indústria e 8,8% na Agropecuária¹⁵⁸, indicando que a Região possui perfil voltado ao Setor Primário.

Internamente, se tomados, de modo comparativo, os dados de 2015¹⁵⁹, pode-se observar que a composição do VAB se mantém aproximada. No setor da Agropecuária, destacam-se os municípios de Lagoa Vermelha e Sananduva, com estáveis 14,3% e 13,8% e 8,2% e 7,9%, respectivamente. Na Indústria, Tapejara concentra aproximadamente metade da distribuição do COREDE: avança de 40,4% para 47,2%. Por fim, no Setor de Serviços, os três municípios mais populosos mantêm as maiores marcas, com oscilações entre os de Lagoa Vermelha (para menos) e Tapejara (para mais): de 24,3% para 22,3%, de 16,5% para 21,2%, na ordem, e 12,9% para 13,9%, no caso de Sananduva¹⁶⁰, conforme se observa na tabela abaixo:

¹⁵⁶ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 16/02/2023.

¹⁵⁷ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 17/02/2023.

¹⁵⁸ In: Portal da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS/Departamento de Economia e Estatística, DEE-RS.PIB RS Anual; Série Histórica. Disponível em: <[PIB RS Anual - Departamento de Economia e Estatística](#)>. Acessado em: 17/02/2023.

¹⁵⁹ A composição do estado, neste período, foi de 67,4% nos Serviços, 23,2% na Indústria e 9,4% na Agropecuária. In: Portal da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS/Departamento de Economia e Estatística, DEE-RS.PIB RS Anual; Série Histórica. Disponível em: <[PIB RS Anual - Departamento de Economia e Estatística](#)>. Acessado em: 17/02/2023.

¹⁶⁰ Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE](#)>. Acessado em: 06/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Tabela 03: Valor Adicionado Bruto, por Setor, 2015 e 2020, COREDE Nordeste/RS

Municípios	Valor Adicionado Bruto, VAB, a preços correntes (R\$ 1.000 mil), 2015						Valor Adicionado Bruto, VAB, a preços correntes (R\$ 1.000 mil), 2020					
	Agropecuária	Agropecuária (%)	Indústria	Indústria (%)	Serviços	Serviços (%)	Agropecuária	Agropecuária (%)	Indústria	Indústria (%)	Serviços	Serviços (%)
Água Santa	75.811	6,6	12.465	2,1	131.709	8,4	83.153	6,2	22.242	2,3	171.867	8,3
Barracão	83.423	7,3	9.762	1,7	44.085	2,8	84.729	6,3	14.358	1,5	45.951	2,2
Cacique Doble	37.366	3,3	4.576	0,8	20.423	1,3	49.227	3,7	6.008	0,6	29.431	1,4
Capão Bonito	70.167	6,1	8.472	1,4	21.346	1,4	99.802	7,4	9.174	1,0	31.545	1,5
Caseiros	36.813	3,2	4.235	0,7	38.055	1,6	45.283	3,4	6.314	0,7	50.647	2,5
Ibiaçá	67.351	5,8	10.686	1,8	63.215	4,1	89.199	6,6	17.506	1,8	70.499	3,4
Ibiraiaras	77.081	6,7	11.509	2,0	105.765	6,8	68.258	5,1	11.687	1,3	92.226	4,5
Lagoa	163.747	14,3	176.881	30,2	379.561	24,3	185.330	13,8	240.027	25,0	459.688	22,3
Machadinho	44.407	3,9	10.095	1,7	47.719	3,1	65.533	4,9	11.979	1,2	61.753	3,0
Maximiliano	30.030	2,6	4.933	0,8	31.616	2,0	35.452	2,6	9.659	1,0	35.057	1,7
Paim Filho	38.749	3,4	6.245	1,1	25.420	1,6	47.546	3,5	8.288	0,9	38.221	1,9
Sananduva	94.128	8,2	57.776	9,9	201.947	12,9	106.268	7,9	103.080	10,8	286.386	13,9
Santa Cecília	42.096	3,7	1.952	0,3	9.283	0,6	50.881	3,8	2.162	0,2	11.828	0,6
Santo Expedito	32.510	2,8	2.769	0,5	10.971	0,7	44.660	3,3	5.256	0,5	13.128	0,6
São João da	42.423	3,7	4.074	0,7	38.391	2,5	49.003	3,6	6.034	0,6	49.039	2,4
São José do	73.140	6,4	15.159	2,6	108.379	6,9	86.248	6,4	19.009	2,0	138.002	6,7
Tapejara	70.348	6,1	236.801	40,4	257.612	16,5	71.019	5,3	452.752	47,2	436.514	21,2
Tupanci do Sul	18.401	1,6	1.868	0,3	7.259	0,5	29.094	2,2	2.793	0,3	12.549	0,6
Vila Lângaro	48.282	4,2	5.781	1,0	17.611	1,1	54.525	4,1	10.190	1,1	25.311	1,2
COREDE	1.146.273	-	586.039	-	1.560.367	-	1.345.211	-	958.519	-	2.059.640	-
COREDE (%)	34,81	100	17,79	100	47,38	100	30,82	100	21,96	100	47,20	100

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2023, APUD Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponibilizado em: <Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE>. Acessado em: 06/03/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Qualitativamente, e ainda em relação aos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS, a atividade, no ano de 2020, que concentra maior VAB, é a da Agricultura, (inclusive apoio à agricultura e a pós colheita), que contempla nove municípios: Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Machadinho, Santa Cecília do Sul, Tupanci do Sul e Vila Lângaro. A segunda, é a composta por Demais serviços, englobando quatro municípios: Ibiraiaras, São José do Ouro, Lagoa Vermelha e Sananduva – estando as duas últimas dentre as mais populosas. As atividades ligadas à Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e à Pecuária (inclusive apoio à pecuária), são as mais importantes para Maximiliano de Almeida e São João da Urtiga e Paim Filho e Santo Expedito do Sul, respectivamente. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas é a principal atividade para Água Santa e a Indústria de transformação, para Tapejara – que está entre os três municípios mais populosos¹⁶¹, conforme se observa no quadro abaixo:

¹⁶¹ In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponibilizado em: <Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE>. Acessado em: 17/02/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 04: Atividade¹⁶² com maior VAB, 2015 e 2020, COREDE Nordeste/RS

Municípios	Atividade com maior VAB, 2015	Atividade com maior VAB, 2020
Água Santa	Comércio e reparação de veículos	Comércio e reparação de veículos
Barracão	Agricultura	Agricultura
Cacique Doble	Agricultura	Agricultura
Capão Bonito do Sul	Agricultura	Agricultura
Caseiros	Agricultura	Agricultura
Ibiaçá	Agricultura	Agricultura
Ibiraiaras	Comércio e reparação de veículos	Demais serviços
Lagoa Vermelha	Demais serviços	Demais serviços
Machadinho	Demais serviços	Agricultura
Maximiliano de Almeida	Demais serviços	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social
Paim Filho	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Pecuária, inclusive apoio à pecuária
Sananduva	Demais serviços	Demais serviços
Santa Cecília do Sul	Agricultura	Agricultura
Santo Expedito do Sul	Agricultura	Pecuária, inclusive apoio à pecuária
São João da Urtiga	Agricultura	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social
São José do Ouro	Demais serviços	Demais serviços
Tapejara	Indústrias de transformação	Indústrias de transformação
Tupanci do Sul	Agricultura	Agricultura
Vila Lângaro	Agricultura	Agricultura

INSTITUTO HUMANIZA, 2023, APUD Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponibilizado em: <Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE>. Acessado em: 17/02/2023.

¹⁶² Comércio e reparação de veículos: automotores e motocicletas; Agricultura: inclusive apoio à agricultura e a pós colheita. In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponibilizado em: <Produto Interno Bruto dos Municípios | IBGE>. Acessado em: 17/02/2023.

Podem ser observadas, adicionalmente, se tomados os dados do ano de elaboração do último PED, 2015, as seguintes alterações em relação às atividades que concentram o maior VAB no COREDE: Ibiraiaras, que passa do Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas para Demais serviços; Maximiliano de Almeida, de Demais serviços para Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; Paim Filho, da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social para Pecuária; Santo Expedito do Sul, da Agricultura para Pecuária; e de São João da Urtiga, da Agricultura para Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.

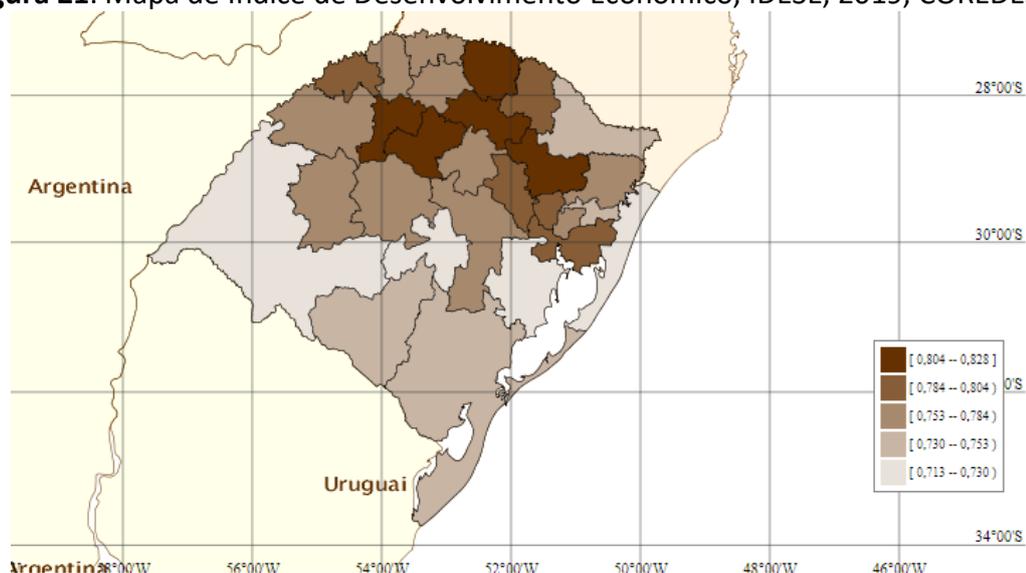
4.2.6. Gestão Social:

A fim de observar a área social, é tomado o Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, que visa medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. Ele é o resultado da agregação de três blocos e considera, ao todo, doze indicadores: para cada dos blocos, é calculado um índice entre 0 e 1 (nenhum e total desenvolvimento, respectivos), sendo estabelecida uma média aritmética dos índices dos seus sub-blocos. Considera-se alta a marca acima de 0,800, média, a entre 0,500 e 0,799, e baixa, a menor de 0,499.¹⁶³ No ano de 2019, o COREDE Nordeste se encontra na segunda faixa de desenvolvimento, entre 0784 e 0804, em relação ao conjunto de COREDEs, classificando-se como de médio/alto desenvolvimento, conforme se observa no mapa abaixo:

¹⁶³ In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <[Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 16/12/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Figura 21: Mapa de Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, 2019, COREDES



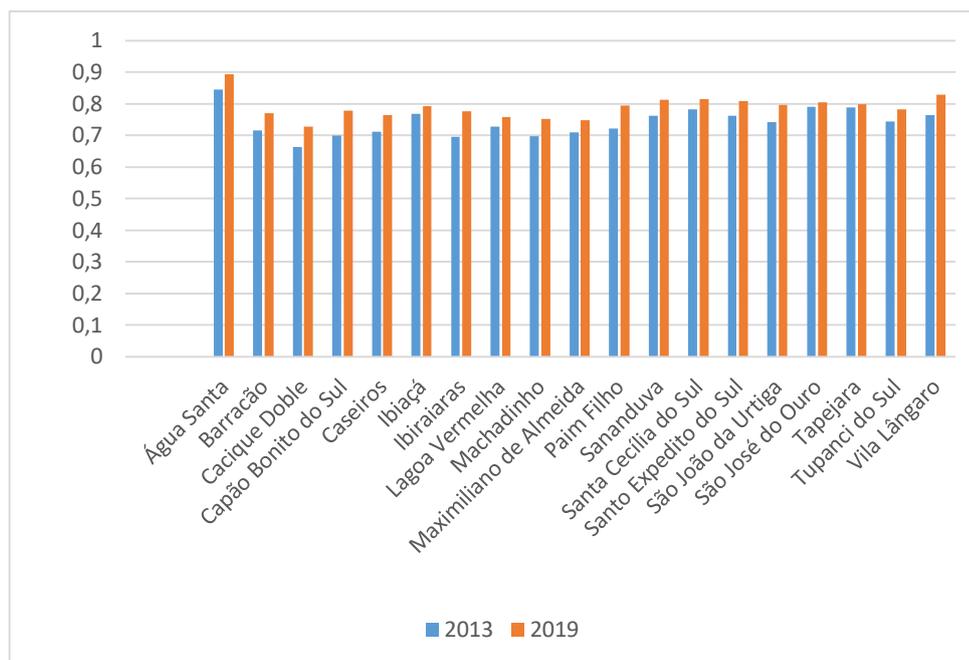
FONTE:
HUMANIZA APUD DEE .: DADOS (planejamento.rs.gov.br). Acessado em 16/12/2022.

Considerado o índice global por município, também para o ano de 2019, Água Santa se destaca, com marca de 0,892477. Outros cinco municípios registram índices maiores do que 0,800, sendo considerados, pois, de Alto Desenvolvimento: Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São José do Ouro e Vila Lângaro. Por outro lado, o menor registro é do município de Cacique Doble, com 0,728279 – a maior parte deles, pois, é classificada como de Médio Desenvolvimento. Quando comparados os dados atuais com os do ano de 2013¹⁶⁴, nota-se incremento de IDESE na totalidade dos municípios, acompanhando tendência de crescimento estadual (de 0,74413396 para 0,775905348), conforme pode ser observado no gráfico abaixo:

Figura 22: Gráfico do IDESE, Índice Global, 2013 e 2019, COREDE Nordeste/RS

¹⁶⁴ Embora os dados de 2012 tenham sido registrados no último PED, não havia a possibilidade de compará-los via site do DEE, então optou-se pelo ajuste de uso dos dados relativos a 2013.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**



FONTE: HUMANIZA APUD DEE .: DADOS (planejamento.rs.gov.br). Acessado em 16/12/2022.

Observando-se o bloco desmembrado de indicadores que compõem o IDESE – educação, renda e saúde –, também para o ano de 2019, esse último apresentou o melhor desempenho no COREDE Nordeste, com marca de 0,892. Considerados os seus três sub-blocos da área de saúde – saúde, condições gerais de saúde e longevidade –, há manutenção de média superior ao índice estadual. O segundo bloco, de “renda”, com os sub-blocos “apropriação de renda” e “geração de renda”, possui média inferior, de 0,737274, quando comparada à estadual. Por fim, no terceiro bloco, de “educação”, com índice de 0,748666, considerados os indicadores “pré-escola”, “ensino fundamental” e “ensino médio” e “escolarização adulta”, o COREDE possui resultados ligeiramente superiores aos do Estado. Se comparados os dados atuais aos datados do ano de 2013, observa-se melhora significativa no conjunto dos resultados, conforme pode ser observado na Tabela abaixo:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Tabela 04: IDESE: Índice Global e Por Blocos, 2013-2019, COREDE Nordeste/RS

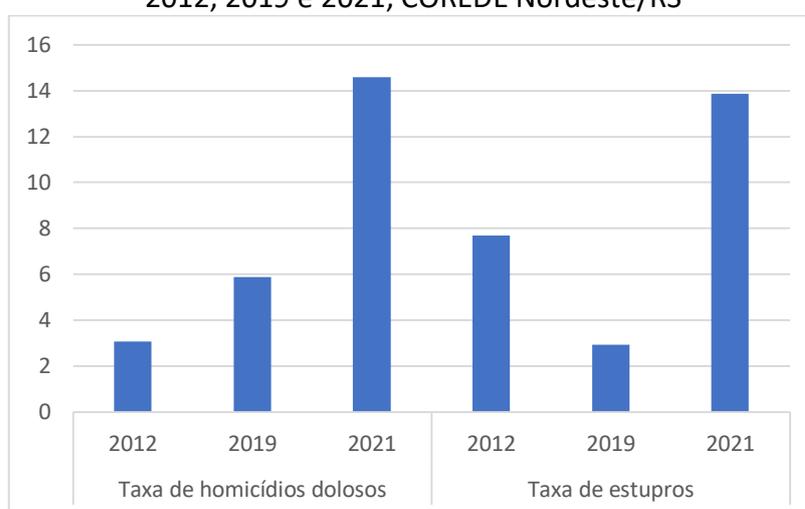
Municípios COREDE Estado	Idese (Rev.2020)							
	Idese		Bloco Saúde		Bloco Renda		Bloco Educação	
	2013	2019	2013	2019	2013	2019	2013	2019
Água Santa	0,844266	0,892477	0,897605	0,909976	0,937175	0,951835	0,698019	0,81562
Barracão	0,716363	0,770711	0,878083	0,891969	0,638926	0,68768	0,632079	0,732483
Cacique Doble	0,662359	0,728279	0,860085	0,899509	0,508025	0,562867	0,618966	0,722459
Capão Bonito do Sul	0,700081	0,778837	0,815036	0,841059	0,681905	0,78199	0,6033	0,713462
Caseiros	0,710868	0,764974	0,826316	0,868228	0,638901	0,668343	0,667387	0,758352
Ibiaçá	0,768387	0,792358	0,887946	0,893711	0,780076	0,803426	0,63714	0,679937
Ibiraiaras	0,694792	0,776367	0,854189	0,906479	0,662927	0,712105	0,56726	0,710516
Lagoa Vermelha	0,727943	0,757211	0,779232	0,831401	0,701605	0,711048	0,702993	0,729184
Machadinho	0,697782	0,752655	0,84891	0,90055	0,602341	0,651189	0,642095	0,706227
Maximiliano de Almeida	0,710444	0,747099	0,879476	0,923505	0,565156	0,588647	0,6867	0,729146
Paim Filho	0,722117	0,79504	0,886596	0,894155	0,62112	0,689057	0,658635	0,801908
Sananduva	0,76202	0,813139	0,895062	0,930049	0,737198	0,76069	0,653801	0,748679
Santa Cecília do Sul	0,781823	0,815472	0,868393	0,881779	0,764784	0,794322	0,71229	0,770315
Santo Expedito do Sul	0,762137	0,808123	0,88313	0,945643	0,613001	0,647831	0,790278	0,830895
São João da Urtiga	0,74224	0,7963	0,875556	0,931932	0,632785	0,655651	0,718378	0,801318
São José do Ouro	0,790424	0,804712	0,881384	0,902476	0,751093	0,736295	0,738795	0,775366
Tapejara	0,787635	0,798464	0,888726	0,877406	0,736739	0,787058	0,737439	0,730929
Tupanci do Sul	0,74384	0,781284	0,903916	0,909694	0,607496	0,673021	0,720109	0,761136
Vila Lângaro	0,763521	0,828363	0,864916	0,913483	0,790538	0,771941	0,635109	0,799666
Nordeste	0,7444	0,79251	0,856416	0,891591	0,705939	0,737274	0,670844	0,748666
Rio Grande do Sul	0,744134	0,775905	0,808386	0,829934	0,740987	0,750712	0,683028	0,74707

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA APUD DEE. In: DEE .. DADOS (planejamento.rs.gov.br). Acessado em: 16/12/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Em relação à segurança pública, consideradas as Taxas Criminais e comparados os anos de 2012, 2019 e 2021¹⁶⁵, há marca significativamente crescente nos dois indicadores: Taxas de homicídios dolosos e de Estupros (por 100 mil habitantes): de 3,0723854, 5,880234327 a 14,59566363 e 7,6809635, 2,940117164 a 13,86588045, conforme pode ser observado no gráfico abaixo. No Estado, há um leve decréscimo do primeiro e crescimento contínuo do segundo¹⁶⁶.

Figura 23: Gráfico das Taxas de homicídios dolosos e de estupros (por 100 mil habitantes), 2012, 2019 e 2021, COREDE Nordeste/RS



FONTE: HUMANIZA APUD DEE ..: DADOS (planejamento.rs.gov.br). Acessado em 16/12/2022.

Acerca dos indicadores Criminais¹⁶⁷, igualmente considerados os anos de 2012, 2019 e 2021, destacam-se, no COREDE, com taxas decrescentes, o de Roubos e Roubos de Veículos (103, 73 e 59; 26, 12 e 3), Furto e Furto de Veículos (1596, 1298 e 1135; 78, 64 e 36), Delitos relacionados à arma de fogo (125, 101 e 119) e Abigeato (114, 116 e 102). Com taxas constantemente crescentes estão os crimes de Tráfico e Posse de entorpecentes: o primeiro, com marcas de 39, 60 e 130, e o segundo, de 70, 172 e 193. Há concentração de ambos em

¹⁶⁵ A seleção visa comparar os anos anterior e imediatamente posterior ao da Pandemia do CORONAVÍRUS, pois há expectativa inicial de distorção de dados históricos no período.

¹⁶⁶ No Rio Grande do Sul, as marcas respectivas são de: 18,39402211, 14,94211381 e 13,0552743 e 13,20084311, 15,06516651 e 19,42157373. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia:** Dados. Disponível em: <[DEE ..: DADOS \(tche.br\)](http://DEE..: DADOS (tche.br))>. Acessado em: 19/12/2022.

¹⁶⁷ Classificados assim pela Secretaria de Segurança Pública, SSP-RS, compreendendo os itens: Roubos , Roubo de Veículo, Latrocínio, Homicídio Doloso, Furto de Veículo, Furtos, Estelionato, Entorpecentes – Tráfico, Entorpecentes – Posse, Delitos Relacionados à Armas e Munições e Abigeato. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia:** Dados. Disponível em: <[DEE ..: DADOS \(tche.br\)](http://DEE ..: DADOS (tche.br))>. Acessado em: 19/12/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Lagoa Vermelha e Tapejara: respectivamente, 18, 35 e 87 e 41, 100 e 53; 13, 11 e 23 e 13, 41 e 92 – observa-se, pois, diminuição importante dos números no primeiro município e aumento significativo no segundo. Houve salto, também do crime de Estelionato, que registou marcas de 171, 189 e 752, nos anos respectivos, no COREDE, acompanhando tendência estadual¹⁶⁸.

4.2.7. Gestão Institucional:

O COREDE Nordeste/RS possui significativa presença de instituições que representam ou atendem a setores variados. No plano macrorregional, há a presença do próprio Conselho Regional de Desenvolvimento, COREDE Nordeste/RS, órgão representativo dos dezenove municípios que o compõem. Para além dele, há a associação de municípios, a Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense, AMUNOR, e a de Vereadores: a Associação das Câmaras de Vereadores da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, AVENOR, que atendem ao conjunto dos municípios do COREDE¹⁶⁹. Também integra a rede de instituições, na Região, a Agência de Desenvolvimento Regional, ADR, e o Consórcio Intermunicipal do Nordeste Riograndense, CIRENOR¹⁷⁰ – ambas ligadas à AMUNOR (COREDE Nordeste/Arquivo).

No plano educacional, há, para além da estrutura de Ensino Fundamental e Médio – o primeiro a cargo de municípios e particulares e o segundo, basicamente, formado por escolas estaduais –, na Região, cinco unidades universitárias: a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, em Sananduva, as Universidades de Passo Fundo, UPF, e Norte do Paraná, UNOPAR, em Lagoa Vermelha, a Faculdade Anglicana Tapejara, FAT, e a Universidade Aberta do Brasil, UAB – as duas últimas sediadas no município de Tapejara. Estão presentes, ainda, Extensões Universitárias da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI, em Sananduva, da UNOPAR no município de São José do Ouro e da Universidade Estadual do Tocantins, UNITINS, em Maximiliano de Almeida (COREDE Nordeste/Arquivo). O

¹⁶⁸ No estado, os dados são de 18.609 registros, em 2012, 28.879, em 2019 e, em 2021, de 89798. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia: Dados.** Disponível em: <DEE :: DADOS (tche.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

¹⁶⁹ O conjunto dos municípios do COREDE Nordeste/RS é representado pela AMUNOR e AVENOR, exceto o Capão Bonito do Sul, que integra a AMUCSER e Associação dos Vereadores dos Campos de Cima da Serra, dada sua localização geográfica. In: COREDE Nordeste/RS. Arquivo.

¹⁷⁰ Atualmente, o Consórcio desenvolve projetos de compra compartilhada de medicamentos e de serviços de saúde e realiza trabalho de licenciamento ambiental regionalizado, com prestação de apoio técnico aos municípios, havendo possibilidade de expansão de ações de compras coletivas, assim como de projetos nas áreas de turismo, saneamento, infraestrutura, dentre outros. In: COREDE Nordeste/RS. Arquivo.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

COREDE não conta com unidades de Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia, IF (GOVERNO RS/2015, p. 19).

Em relação à área de desenvolvimento tecnológico, que possui sistemas de inovação sob a forma de Polos, Parques e Incubadoras Tecnológicas, integra conhecimento e inovação à esfera produtiva. Os Polos, em número de 28 no Estado, são áreas de concentração de instituições de ensino e pesquisa, incentivos públicos e empreendimentos privados inovadores que se constituem em torno de um ou mais sistemas de inovação, não há nenhum no COREDE Nordeste. Igual cenário se observa em relação aos Parques Tecnológicos, em número de 21 no Estado, que são complexos produtivos industriais e de serviços de base científico-tecnológica, que agregam empresas, e às Incubadoras, 28, ao todo, no Rio Grande do Sul, que dão suporte às micro e pequenas empresas em processo de estruturação por meio de ideias inovadoras.

Acerca de equipamentos culturais, ou seja, espaços que exercem a função de valorizar as manifestações culturais e o seu compartilhamento com o público, tais como museus, bibliotecas, teatros, centros culturais, galerias de arte, anfiteatros, dentre outros, o COREDE Nordeste conta com o registro de apenas um museu, em Sananduva, do tipo Museu Público¹⁷¹. Também em Sananduva, assim como em Lagoa Vermelha, estão sediadas as duas Escolas de Arte da Região¹⁷². Já em relação às bibliotecas, especificamente as públicas, há, pelo menos uma unidade em cada um dos municípios¹⁷³.

No campo da saúde, especificamente, no setor hospitalar, atualmente, onze hospitais, dos 330 existentes no Estado, prestam serviço de atendimento básico e de média complexidade às comunidades, sendo quatro de caráter microrregional, Hospital São Paulo, em Lagoa Vermelha, Hospital São João Batista, em Sananduva, Hospital Santo Antônio, em Tapejara e Hospital São José, em São José do Ouro, e os demais limitados (e financiados) pelos municípios onde estão localizados¹⁷⁴. Aquelas unidades (microrregionais) participam de um

¹⁷¹ In: Portal do Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Museus/Plataforma Museus, IBRAM. **Museus do Brasil**. Disponível em: <[Museus do Brasil — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/museus)>. Acessado em: 19/12/2022.

¹⁷² In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid.

¹⁷³ In: Portal da Secretaria Especial da Cultura/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Relação de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <[Relação de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul – SNBP \(cultura.gov.br\)](http://cultura.gov.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

¹⁷⁴ Os estabelecimentos hospitalares estão mais concentrados nos municípios mais populosos. Em relação aos COREDEs, em 2022, o Metropolitano Delta do Jacuí possui a maior concentração com 43 estabelecimentos hospitalares, seguido pelos COREDEs Serra, com 26 hospitais, Sul, com 24, e Vale do Rio dos Sinos, com 23. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

programa de descentralização de serviços na área de saúde, sendo ofertados atualmente: serviços vasculares em Sananduva, serviço de traumatologia e de otorrinolaringologia em Tapejara e terapia intensiva na cidade de Lagoa Vermelha (COREDE Nordeste/Arquivo). Em relação ao número de leitos hospitalares disponíveis, por mil habitantes, também em 2022, o COREDE se encontrava na segunda (de quatro) menor faixa do Estado: de 2,51-3,00¹⁷⁵.

Em se tratando de instituições representativas de classes, são encontradas, no conjunto dos municípios, Sindicatos de Agricultores, Sindicatos de Empregadores, Clubes de Diretores lojistas, Associações de Lojistas, Associações de Motoristas, Associações de Bairros, Rotary Clubes, Lions Clubes, Leo Clubes, Clubes Esportivos e recreativos, Centros de Tradições Gaúchas, CTGs, Associações de Secretários Municipais, Corpo de Bombeiros Voluntários, Ordem dos Advogados do Brasil, OABs, Associações de Bancos, ABAMFs, Associações de Pais e Amigos de Excepcionais, APAEs, Associações de Universitários, Conselhos Regionais de Classes, dentre outros. Também são de importância as cooperativas existentes, existentes em vários segmentos: produção, trabalho, transporte, crédito etc. Há, na Região, a presença de vinte e seis entidades bancárias comerciais, três Caixas Econômicas Federais e seis Cooperativas de Crédito que se ramificam em agências por praticamente todos os municípios (COREDE Nordeste/Arquivo).

Como instituições representativas do Governo Estadual, há a presença de prestadoras de serviços, como Secretaria Estadual da Agricultura, Secretaria da Fazenda Estadual, Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, IPERGS, Sistema Nacional de Empregos, SINE, Defensorias Públicas, Delegacias Regionais e locais da Polícia Civil, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Presídio Estadual, Tabelionatos, Cartórios, etc. Como representações do Governo federal se encontram, dentre outros, Correios, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, Instituto Nacional do Seguro Social, INSS, e Receita Federal. A empresa de assistência técnica EMATER/ASCAR-RS, está presente em todos os dezenove municípios, com extensionistas de formações diversas trabalhando diretamente com os produtores rurais.

Quanto à formação e registro de partidos políticos, em municípios maiores, como

Disponível em: <[Hospitais e Leitos Hospitalares - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

¹⁷⁵ In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <[Hospitais e Leitos Hospitalares - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

Lagoa Vermelha, Sananduva e Tapejara, encontra-se um número significativo dessas agremiações – já nos demais, menores, há presença quase exclusiva de partidos mais tradicionais. Quando se analisa a presença de Instituições Religiosas no COREDE, identifica-se a presença de diversas profissões (igrejas evangélicas, espíritas), embora haja predominância da Igreja Católica. A Região também apresenta grande número de festas e feiras regionais: há realização anual ou a cada dois anos de feiras ligadas à indústria, comércio e/ou setor agropecuário, com abrangência regional. Dentre as festas mais tradicionais, podem ser citadas as festas de motoristas, de motociclistas e de padroeiros municipais. As festas religiosas de maior vulto são realizadas nos municípios de Ibiaçá, Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul, Paim Filho e Sananduva¹⁷⁶ (COREDE Nordeste/Arquivo).

4.3. DIAGNÓSTICO TÉCNICO E ANÁLISE SITUACIONAL: ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL DO COREDE NORDESTE/RS:

Podem ser apreendidas do conjunto de dados apresentados, com perspectiva comparativa em relação aos do PED anterior, informações que contribuem para a construção de uma renovada leitura embasada e coletiva sobre a realidade e sobre as mudanças que o COREDE Nordeste/RS tem comportado. Assim, acerca dos aspectos demográficos, a Região segue formada por municípios de pequeno porte, com baixas urbanização, densidade e crescimento populacionais. A população, majoritariamente feminina, está crescentemente concentrada nas cidades e em processo de envelhecimento, o que indica necessidade de soluções para os arranjos produtivos familiares rurais, assim como na adequação de serviços públicos ao conjunto da população acima dos 65 anos¹⁷⁷.

Em relação à estrutura de transporte existente no COREDE, mantêm-se a concentração de circulação de mercadorias e passageiros via modal rodoviário, embora haja necessidade de construção de acesso asfáltico a alguns municípios, as ruas e estradas sejam

¹⁷⁶ Romaria de Nossa Senhora Consoladora, em Ibiaçá, Festa de São João Batista, em Sananduva, Romaria de Santo Expedito, em Santo Expedito do Sul, Festa da Nossa Senhora da Saúde, em Tupanci do Sul, e Romaria de Nossa Senhora do Caravaggio, em Paim Filho. COREDE Nordeste/Arquivo.

¹⁷⁷ “É importante considerar que uma população mais envelhecida nas próximas décadas implica inúmeros desafios à sociedade e ao poder público, principalmente nas questões relativas à saúde e à previdência.” In: In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *ibid.*, p. 14.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

pouco densas, em grande parte não pavimentadas e/ou necessitem de manutenção – há demanda, pois, de diversa e permanente qualificação do transporte rodoviário, assim como do estudo de alternativas de mobilidade. Já acerca dos meios de comunicação, houve, no último período, substancial acréscimo no acesso à internet de banda larga fixa e à telefonia móvel celular, enquanto o à telefonia fixa decresceu consideravelmente, acompanhando as tendências nacional e estadual. Permanecem, contudo, importantes deficiências na área, sobretudo no setor rural.

Há necessidade de qualificação e expansão, também, da oferta de energia elétrica, que, apesar do incremento de energia gerada e distribuída no último período, mantém disparidade na qualidade dos atendimentos urbano e rural e entre os municípios, impactando a qualidade e restringindo a expansão de algumas atividades produtivas. Há, para além disso, na Região, permanentes dificultadas disponibilidade, acesso e tratamento da água, dado o crescente desmatamento da vegetação e contaminação, assim como a limitação da expansão da rede geral e a ocorrência regular de estiagem e secas. Demandam-se, pois, a continuidade e a expansão de programas e ações estruturadas voltadas à preservação ambiental, assim como de métodos de coleta, armazenamento, distribuição de água, assim como do tratamento de esgoto e lixo produzidos. Ressalta-se, também, a intensificação – em número e severidade – dos demais desastres naturais, que exigem estruturação, ampliação e qualificação dos serviços de pronto atendimento à população.

Na área econômica, o COREDE segue com baixa participação estadual, quando tomada a capacidade produtiva instalada da economia. Em relação à renda média da população, ele está em uma posição intermediária – havendo, contudo, incremento substancial no último período. Os Setores de Serviços, Agropecuária e Indústria geram, nessa ordem, a maior proporção de riqueza social – mantendo-se o perfil produtivo Primário na Região, pois mesmo a Indústria existente está intrinsecamente relacionado a ele. A Agricultura mantém-se como principal atividade entre os municípios.

No âmbito social, a Região segue sendo caracterizada como de “Médio/Alto Desenvolvimento”, apresentando destacados índices nas áreas de Saúde e de Renda e de Educação próximos à média estadual. Se comparados os dados atuais aos datados do ano de 2013, observa-se melhora significativa no conjunto dos resultados. No tema de Segurança Pública, há importante crescimento de algumas espécies de crime, embora ele se encontre

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

concentrado em parcela pequena dos municípios (os mais populosos). No plano Institucional, registra-se, apesar da presença de Universidades e Extensões Universitárias, insuficiência de cursos e escolas técnico-profissionalizantes e a ausência de sistemas de inovação, que favoreceriam a maior integração a estrutura produtiva e as Universidades, contribuindo para o incremento de pesquisas e agregação de valor a produtos.

Ainda no campo Institucional, na área da saúde, embora se conte com estrutura consolidada de hospitais e de serviços hospitalares e de saúde, há necessidade de manutenção, qualificação e expansão. Finalmente, há importante ausência de equipamentos culturais no COREDE, que se limitam, basicamente, à existência, nos dezenove municípios, de duas Escolas de Arte, um museu municipal e à estrutura de bibliotecas públicas associadas às escolas municipais e estaduais.

5. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADO DO CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORDESTE – COREDE/NORDESTE-RS

5.1. A ANÁLISE SITUACIONAL COMO COMPONENTE DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL – COREDE NORDESTE/RS:

A Análise Situacional se caracteriza, fundamentalmente, pela explicitação qualitativa e interpretativa dos dados gerados na produção do Diagnóstico Técnico, ou seja, no exercício de transformar dados em informações, constituindo-se em uma atividade técnica do processo de planejamento:

Essa atividade toma por base os dados brutos do diagnóstico realizado e transforma-os em informações úteis para os interlocutores do processo de planejamento através de textos e gráficos ilustrativos, explicitando relações com outras dimensões espaciais e tendências da região ou município (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 63).

Depreende-se, do trecho acima, para além disso, que a Análise Situacional configura um momento político – idealmente, através da realização de assembleias públicas –, em que há interlocução entre diferentes setores da sociedade civil e o poder público, assim como entre agentes públicos e privados

Neste processo, dados e indicadores podem ter valoração distinta, impactando resultados – há, pois, necessidade de que sejam interpretados a partir de um referencial teórico-metodológico, de modo a serem significados e geradas, possivelmente, compreensões compartilhadas e consensuadas, que embasarão intervenções futuras – a validação social da Análise Situacional é, enquanto etapa constitutiva do PED, de extrema importância. Cabe, igualmente, o registro – e potencial aprofundamento de análise – de gargalos, problemas e tendências não detectados no Diagnóstico inicial, mas ressaltados pelos participantes das assembleias e/ou reuniões realizadas. São resultados esperados, assim, dessa etapa:

(...) uma análise descritiva da realidade socioeconômica regional, apresentada e disponibilizada num formato acessível coeso e fundamentado nos dados do diagnóstico técnico, bem como numa apreciação crítica re-elaborada (se for o caso) e validada pelos participantes (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 64).

Além disso, o Diagnóstico e a Análise Situacional devem basear a constituição coletiva da etapa subsequente do processo de planejamento – a aplicação da Matriz FOFA, tratada a seguir (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 65).

O processo de atualização da Análise Situacional do COREDE Nordeste/RS foi iniciado após a reconstituição do Diagnóstico Técnico, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado¹⁷⁸ e a partir da orientação da bibliografia consultada¹⁷⁹. Assim, foi realizada uma revisão inicial e parcial dos dados contemplados na formulação do Diagnóstico Situacional do PED anterior, que culminou na constituição de um quadro comparativo, contemplando indicadores do PED anterior e do período atual relativos ao COREDE-RS, com seus comparativos, objetivando apresentá-los aos agentes regionais para reflexão e potencial complementação de informações junto a eles. Foram incorporados e destacados, aqui e sempre que possível, os dados obtidos na Etapa 2, de modo a avaliar potenciais repercussões dos projetos executados, em execução (ou da própria não execução deles) na evolução dos indicadores regionais. O conjunto de dados observados foi revisado e compilado posteriormente, de modo a constituir a versão final do Diagnóstico Técnico.

Concomitantemente, houve a reorganização de dados (seguindo as diretrizes indicadas pela SPGG-RS), pela equipe técnica, da Matriz FOFA do PED 2015-2030 (ANEXO 30), pois, na elaboração anterior, no momento da escrita, ela foi dividida em Dimensões. A finalidade era de gerar um material auxiliar na compreensão do trabalho já realizado e que servisse de ponto de partida para a atualização, quando da apresentação junto ao público – salienta-se que não houve alteração de conteúdo: apenas de sua distribuição. Munidos, então, de indicadores selecionados para o Diagnóstico Técnico e da Matriz FOFA reorganizada, houve a convocação de reuniões que abrangeram o conjunto de municípios do COREDE¹⁸⁰. Foram

¹⁷⁸ Considera-se, aqui, também o processo realizado no Produto II, em que os diferentes agentes foram contatados a fim de se obter informações sobre o impacto potencial das ações derivadas do PED em execução em relação a índices mais gerais de caracterização do COREDE. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022a, p. 10.

¹⁷⁹ “Uma forma de propiciar esta apropriação cidadão são as assembleias públicas especialmente convocadas para esse fim. Todavia, contrapondo a enorme dimensão que o Diagnóstico Técnico pode assumir com a capacidade de a sociedade civil absorver tal conjunto de informações, pode ser conveniente realizar várias assembleias e, inclusive, necessário subdividi-las em assembleias temáticas e realizadas em diferentes espaços de cidadania.” ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 65.

¹⁸⁰ “(...) serão realizados encontros presenciais ou remotos, nos municípios da região, nas microrregionais ou na macrorregião, sendo, ao menos, uma audiência regional, no município localizando centralmente na região.” In: COREDE NORDESTE/RS, 2022a, p. 10.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

quatro encontros microrregionais, ocorridos em setembro (ANEXOS 31 a ANEXO 35), e um regional, ocorrido em outubro, conforme pode ser observado no Quadro 05, exposto abaixo:

Quadro 05: Quadro de datas de realização e municípios participantes – Encontros Microrregionais e Regional, Atualização PED 2015-2030, COREDE Nordeste/RS

Município	Data de realização	Natureza	Municípios participantes
1. São José do Ouro	26/09/2022	Microrregional	Barracão, Cacique Doble, Tupanci do Sul, Santo Expedito do Sul e São José do Ouro
2. Maximiliano de Almeida	26/09/2022	Microrregional	Maximiliano de Almeida, Paim Filho e Sananduva
3. Lagoa Vermelha	27/09/2022	Microrregional	Capão Bonito do Sul, Lagoa Vermelha e Caseiros
4. Tapejara	27/09/2022	Microrregional	Tapejara, Ibiaçá, Vila Lângaro e Santa Cecília do Sul
5. Sananduva	24/10/2022	Regional	São José do Ouro, Sananduva, Tapejara, Ibiraiaras, Tupanci do Sul, Ibiaçá, Capão Bonito do Sul, Lagoa Vermelha, Paim Filho, Cacique Doble, Santa Cecília do Sul, Barracão, Água Santa, Machadinho

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA. Elaborado em: 27/12/2022.

Os encontros contaram com a presença da totalidade dos municípios do COREDE, embora alguns não tenham comparecido a todas as etapas. Ressalta-se que, a fim de minimizar eventuais perdas decorrentes das ausências, os materiais foram enviados com antecedência aos Conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, COMUDES, e foram recebidas contribuições, por meio digital, dentro dos prazos acordados. Resultou, desse processo, o avanço nas etapas de atualização do PED do COREDE Nordeste/RS, conforme exposto no item a seguir.

5.2. A IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIALIDADES, DESAFIOS, RISCOS E LIMITAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL – COREDE NORDESTE/RS:

Etapa subsequente à Análise Situacional e terceira no processo de construção do Planejamento Estratégico Regional (conforme explicitado anteriormente, na Figura 01, página 11), está a identificação coletiva de Potencialidades, Desafios, Riscos e Limitações locais e regionais. O instrumento utilizado, de modo a alcançá-la, é a Matriz ou Análise SWOT, ou,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

traduzida para o português, a Matriz FOFA, que é composta, primeiramente, pelos campos “Fortalezas”, “Fraquezas”, “Oportunidades” e “Ameaças” – cujas letras iniciais compõem seu nome¹⁸¹. As “Fortalezas” estão relacionadas às aptidões mais fortes, às vantagens existentes em relação a outras empresas (ou, no caso, outras regiões); as “Fraquezas” são, ao contrário, as características que interferem ou prejudicam o desenvolvimento; já as “Ameaças” são forças prejudiciais externas; finalmente, a “Oportunidades” são, contrariamente, forças positivas externas¹⁸².

Após consolidada a identificação desses elementos, há formulação de sua Síntese, como cruzamento entre as “Fortalezas” e as “Oportunidades” resultando nas “Potencialidades”; entre as “Fraquezas” e as “Ameaças”, resultando nas “Limitações”; entre as “Fortalezas” e “Ameaças”, configurando os “Riscos” e entre, finalmente, “Fraquezas” e “Oportunidades” configuram os “Desafios” a serem enfrentados, conforme ilustrado na Figura abaixo:

Quadro 06: Quadro de representação Gráfica da Matriz FOFA Regional

Matriz FOFA		Fatores de origem interna	
		Fortalezas	Fraquezas
Fatores de origem externa	Oportunidades	Potencialidades	Desafios
	Ameaças	Riscos	Limitações

FONTE: Adaptado de ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 67.

Espera-se, como resultado dessa etapa, obter-se uma relação escalonada das principais Potencialidades, Limitações, Riscos e Desafios que orientarão a composição de projetos e ações voltadas ao desenvolvimento local e/ou regional.

A identificação desses elementos, através da constituição da Matriz FOFA, no COREDE Nordeste/RS, deu-se concomitantemente à realização da Análise Situacional, durante os encontros microrregionais e regionais, conforme descrito no tópico anterior. Identificaram-se, assim, as Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Compiladas as produções, obteve-se um conjunto de setenta e sete itens apontados, distribuídos, respectivamente, em

¹⁸¹ SWOT se refere às iniciais, em inglês, de “strengths”, “opportunities”, “weaknesses” e “threats”. ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, *Ibid.*, p. 66.

¹⁸² Portal da Administração. **Análise SWOT:** conceito e aplicação. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>>. Acessado em: 29/07/2016.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

vinte e uma Fortalezas, vinte e quatro Fraquezas, treze Oportunidades e dez Ameaças, conforme exposto a seguir:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 07: Matriz FOFA atualizada nos Encontros Micro e Regionais – COREDE Nordeste/RS

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
1. Existência de alta tecnologia e diversidade de produção no setor agropecuário.	1. Alto custo de produção (fatores internos).	1. Aumento da demanda de commodities e alimentos interna e externa ao país.	1. Alto custo de produção agropecuária (fatores externos).
2. Capital Social presente (instituições de ensino superior e técnico, sindicatos, cooperativas, clubes de serviços, associação de moradores, associação de produtores, associação de municípios (AMUNOR), associação de vereadores (AVENOR), consórcio de municípios (CIRENOR), Agência de Desenvolvimento, Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE), empresa pública de extensão rural (EMATER-RS), instituições religiosas etc.).	2. Deficiência na fiscalização tributária, ambiental, sanitária.	2. Programas governamentais estruturados para desenvolvimento e financiamento de ações na área de segurança pública.	2. Efeitos climáticos.
3. Simetria política e geográfica entre os municípios participantes do Consórcio e da Associação dos Municípios (CIRENOR e AMUNOR) e do Conselho de Desenvolvimento (COREDE).	3. Insegurança pública nos meios rural e urbano.	3. Institutos, organizações e agentes experientes na área de qualificação voltada a empreendedores.	3. Inflação.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
4. Produção intensiva e alta produtividade de alimentos e commodities.	4. Ensino profissionalizante insuficiente.	4. Disponibilidade de recursos para projetos regionais.	4. Instabilidades econômica e política.
5. Localização privilegiada: fronteira junto ao Estado de Santa Catarina.	5. Escassa cultura de cooperação regional.	5. Programas governamentais estruturados para desenvolvimento e financiamento da ampliação da infraestrutura e de serviços de saúde.	5. Surtos e epidemias de saúde.
6. Existência de eventos turísticos regulares e de pontos turísticos regionais (dos tipos religioso, com águas termais e rural).	6. 16% dos municípios sem acessos municipais asfaltados, precariedade das rodovias existentes e das ligações asfálticas intermunicipais.	6. Programas governamentais estruturados para desenvolvimento e financiamento de eventos culturais, esportivos e de lazer.	6. Corrupção.
7. Alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH, IBGE/2010).	7. Localização afastada dos grandes centros consumidores e de polos exportadores.	7. Programas governamentais estruturados para desenvolvimento e financiamento na área do turismo (ampliação da infraestrutura e rede hoteleira e gastronômica).	7. Repasses de recursos insuficientes pelos Governos Estadual e Federal.
8. Presença de variados recursos naturais.	8. Inexistência de ligação asfáltica com a região da Serra/RS e Região Norte/RS.	8. Indústrias de transformações da matéria-prima demandante de produtos, com potencial interesse de instalação na Região.	8. Expansão de serviços municipais sem correspondência de repasse financeiro pelas esferas estadual e federal.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
9. Condição climática favorável à produção agropecuária.	9. Logística dispersa de serviços de saúde nos hospitais de referência.	9. Existência de novas tecnologias na implementação de energias alternativas.	9. Concentração de renda.
10. Condições produtivas naturais favoráveis: tipo, relevo, drenagem e fertilidade do solo, altitude etc.	10. Baixo incentivo ao esporte, lazer e cultura.	10. Expansão do agronegócio.	10. Epidemias sanitárias animais.
11. Diversidade de etnias.	11. Médio PIB Per Capita na maior parte dos municípios.	11. Legislação avançada e experiências exitosas no firmamento de Parcerias Público Privadas, PPP's, por todas as esferas.	
12. Existência das indústrias moveleira, metalmeccânica e de alimentos.	12. Precariedade do saneamento básico.	12. Programa Nacional de Alimentação Escolar, PNAE, consolidado para a compra de produtos da agricultura e agroindústria familiares.	
13. 84% dos municípios com acessos municipais asfaltados.	13. Produção elevada de lixo.	13. Novas tecnologias na área da comunicação.	
14. Proximidade das rodovias BR-470 e BR-285.	14. Número reduzido de indústria de transformação da matéria-prima agrícola		
15. Proximidade do aeroporto de Passo Fundo.	15. Energia elétrica precária.		

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
16. Economia local diversificada.	16. Baixa qualificação da mão-de-obra.		
17. Cultura de empreendedorismo.	17. Infraestrutura precária dos municípios: pavimentação de ruas e de estradas, passeios, acessibilidade, redes de escoamento de águas superficiais.		
18. Existência do Parque Florestal do Espigão Alto.	18. Baixo número de contratos e resistência à contratação de obras e serviços via Parcerias Público Privadas, PPPs.		
19. Existência do Lago da Barragem da Usina Hidrelétrica de Machadinho.	19. Acesso à internet, telefonia móvel e sinal das repetidoras precários.		
20. Existência de Agroindústrias familiares.	20. Envelhecimento da população rural e êxodo rural.		
21. Existência de Hospitais microrregionais.	21. Baixa sucessão familiar.		
	22. Oferta insuficiente de serviços de saúde de alta complexidade.		

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
	23. Mau uso do sistema SUS pela população.		
	24. Representação política regional descomprometida.		

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA. Elaborado em: 27/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Por fim, depois de identificadas as Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, foi operada a metodologia própria de cruzamento da Matriz FOFA a fim de obter o conjunto de Potencialidades (cruzamento entre Pontos Fortes e Oportunidades), Riscos (cruzamento entre Pontos Fortes e Ameaças), Desafios (cruzamento entre Pontos Fracos e Oportunidades) e Limitações (cruzamento entre Pontos Fracos e Ameaças) regionais. O produto dessa etapa é apresentado no Quadro a seguir:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 08: Síntese da Matriz FOFA atualizada nos Encontros Micro e Regionais – COREDE Nordeste/RS

Potencialidades	Riscos	Desafios	Limitações
1. Incentivo ao setor agropecuário, por meio da implantação de novas tecnologias, para o aumento da produtividade no campo, sem expansão da área de cultivo.	1. Instabilidade econômica advinda da crise econômica, gerando desemprego e limitando investimentos.	1. Criação de uma cooperativa/empresa regional para a industrialização de produtos regionais.	1. Dificuldade de união das entidades e Instituições em prol de uma representação política forte, inviabilizando ações de impacto regional.
2. Agroindústrias incentivadas por meio dos programas existentes e da criação de outros.	2. Inviabilização dos empreendimentos agropecuários, devido aos altos custos da produção.	2. Conclusão da ligação asfáltica entre os municípios e entre as regiões para acesso facilitado a instituições de ensino, hospitais, escoamento da produção, dentre outros.	2. Deficiência em saneamento básico, rural e urbano, elevando os investimentos escassos em saúde pública no controle de epidemias.
3. Incentivo às indústrias de todos os portes, com o objetivo de incrementar a produção e a geração de renda, alavancando a economia de forma regional	3. Crescimento desordenado dos municípios, gerando sobrecarga de demandas na área social (educação, segurança pública, saúde).	3. Investimento em políticas públicas a fim de diminuir o déficit de policiais e de infraestrutura, resultando em melhorias na segurança da população.	3. Instabilidade econômica impedindo o acesso à tecnologia atualizada e levando a falta de sucessão familiar.
4. Articulação das instituições existentes para desenvolvimento de projetos de abrangência regional	4. Restrição orçamentária nas esferas estadual e federal, não disponibilizando recursos financeiros suficientes para financiamento ações regionais potenciais.	4. O estabelecimento de Parcerias Públicos Privadas, PPP's, visando à implementação de sistema de videomonitoramento urbano e rural.	4. Representatividade política regional/municipal com uma visão assistencialista impedindo acesso a

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

			escassas verbas para projetos regionais.
5. Transformação da matéria-prima agropecuária através da agroindustrialização, com a finalidade de agregar valor e incentivar o empreendedorismo	5. Fechamento do Parque Florestal do Espigão Alto por falta de repasses suficientes do Governo Estadual.	5. A busca de fontes de recursos para projetos regionais estratégicos, a fim de fortalecer a Região no enfrentamento das instabilidades econômicas.	5. Morosidade dos processos dos municípios e dos financiadores para a implementação e financiamento de melhoria na infraestrutura.
6. Expansão de projetos, por exemplo, nas áreas de piscicultura e de turismo, no Lago da Barragem de Machadinho, que banha três municípios.	6. Repasses financeiros insuficientes dos Governos Estadual e Federal, comprometendo ações de proteção ambiental que resguardam recursos naturais de que a Região dispõe.	6. Incentivo à Agroindustrialização dos Produtos Primários produzidos, agregando renda, potencializando o turismo rural e fortalecendo a sucessão familiar.	6. Dificuldades de logística – interna e externa ao COREDE – para exportação.
7. Formação de parcerias para uso voltado ao turismo e a estudos do Parque Estadual do Espigão.	7. Repasses insuficientes e/ou atrasos, por parte dos Governos Estadual/Federal, comprometendo e colocando em risco o trabalho realizado pelos consórcios de municípios.	7. Ampliação da presença de indústrias de transformação de matérias-primas, por meio de uma política de incentivos e benefícios fiscais, para oportunizar trabalho e renda para a população, principalmente a jovens.	7. Transporte rodoviário deficiente e com alto custo frente à escassez de financiamentos.
8. Localização privilegiada: proximidade da divisa de SC,	8. Falta de investimento/incentivo ao	8. Elevação da renda per capita dos municípios da região, incentivada	8. Limitada capacidade econômica devido à

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

com grande fluxo de pessoas e veículos.	Capital Social existente na área rural, aumentando o êxodo rural.	pelo desenvolvimento do empreendedorismo no Agronegócio, turismo, Agroindústrias, comércio, indústria e serviços.	deficiência de repasses financeiros para a execução e melhoria de infraestrutura.
9. Possibilidade de as Prefeituras da Região Nordeste comprarem 100% da merenda escolar das Agroindústrias familiares através dos programas Governamentais e em parceria com SEBRAE, SENAR, Sindicatos e Cooperativas.	9. Alto custo de produção, aliado aos efeitos climáticos, aumentando o risco nas atividades agropecuárias.	9. Incentivo à ampliação da rede trifásica para propriedades rurais.	9. Insuficiente estrutura de saneamento básico na Região, dificultando a implementação de ações preventivas na área de saúde.
10. Logística privilegiada: servida por duas rodovias federais (BR 470 e BR 285), a região está a 473 km do Porto de São Francisco, em SC, e 660 km do Porto de Rio Grande, no RS, facilitando o escoamento da produção.	10. Insuficiência de atendimento de saúde (clínico e hospitalar) na emergência de novas pandemias e/ou surtos de saúde.	10. Implantação do hospital regional para ampliação dos serviços de saúde	10. Morosidade nos processos de licenciamento e fiscalização das empresas regionais frente à concorrência do mercado de alimentos.
11. Possibilidade de diversificar a economia devido à infraestrutura existente de rodovias, energia elétrica e disponibilidade de mão-de-obra.	11. Insuficiência de estruturas de pronto atendimento frente a desastres climáticos 12. recorrentes.	11. Conclusão de asfaltamento nos municípios, recuperação de estradas e ligação da Região Serra e Norte	11. Paralisação e/ou morosidade no desenvolvimento de políticas públicas municipais devido ao alto índice da

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

	burocracia.
12. Clima favorável ao desenvolvimento econômico da região, potencializado pela ampliação das parcerias público e privadas, PPP's, incrementando e fortalecendo novas cadeias agropecuárias.	12. Eliminação de deficiências no saneamento básico, fortalecendo os Consórcios Municipais para implantação de sistemas de tratamento de esgotos, resíduos, água e destinação de lixo.
13. Uso dos recursos naturais, como vento, sol e água, como fontes alternativas de energia.	13. Aprimoramento da infraestrutura dos municípios da Região via firmamento de parcerias público/privadas e financiamento de projetos regionais.
14. União entre os municípios da AMUNOR convergindo para a consolidação dos consórcios municipais e gerando maiores eficiência, eficácia e efetividade de ações, assim como maior representatividade dos diferentes agentes, em diferentes áreas de atuação.	14. Acesso do conjunto da população regional aos canais de comunicação, ampliando o sinal de internet, telefonia móvel, repetidoras, dentre outras formas.
15. Agroindústrias familiares consolidadas favorecem a manutenção das famílias no meio rural.	15. Avanço em ações de tratamento do lixo produzido e de diminuição da precariedade do saneamento básico e da ausência de políticas públicas municipais na área para minimizar o risco do surgimento

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

	de epidemias de saúde e a aceleração de eventos advindo dos efeitos climáticos como alagamentos e enchentes.
16. Fortalecimento dos Consórcios Municipais potencializa a elevação dos principais índices econômicos e de desenvolvimento: IDH, PIB, PIB per capita, IDESE, dentre outros.	16. Superação da desunião dos municípios e entidades por meio da implementação de exemplos bem sucedidos como da compra de medicamentos, exames e consulta médica associadas etc.
17. A região apresenta um Capital Social que pode, em parcerias, desenvolver projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, incentivando o desenvolvimento do empreendedorismo.	17. Incentivo aos jovens por meio da oferta de cursos profissionalizantes.
18. Capital Social da Região fortalecido colabora na redução da desunião das instituições.	18. Fortalecimento da segurança pública, com monitoramento das comunidades via reforço do efetivo, equipamentos e sistema de videomonitoramento.
19. A geração de empregos na Região e a estabilidade econômica potencializam a oferta de oportunidades para os jovens.	19. Educação da população para o uso consciente e responsável do Sistema Único de Saúde e dos programas sociais oferecidos, possibilitando a ampliação da

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

	infraestrutura e dos serviços.
20. Os municípios da Região podem eleger políticas públicas voltadas à sucessão familiar nas empresas e propriedades.	20. Busca por empresas de grande porte para suprir deficiências de emprego e alavancar a economia da Região.
21. A presença consolidada do CIRENOR, Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste Rio-grandense, pode possibilitar a execução de projetos de forma consorciadas entre os municípios.	21. Construção de uma unidade hospitalar regional que atenda às necessidades de média e alta complexidades, evitando o deslocamento em grandes distâncias.
22. Potencial organização regional, via CIRENOR, de fiscalizações tributária, ambiental e sanitária, objetivando o aumento da receita e controle dos crimes ambientais e sanitários.	22. Conclusão das ligações dos municípios sem asfalto, das ligações com a Serra, Norte e de outras ligações intermunicipais, bem como a recuperação das existentes, a fim de que a Região Nordeste venha a ser uma das principais regiões em escoamento de grãos do Estado.
23. Desenvolvimento de novas variedades, qualificação da gestão e aumento da produtividade via implementação de Agricultura de Precisão a fim de reduzir custos da produção	23. Ampliação e legalização dos distritos industriais, incentivando os consórcios empresariais e aproveitando os 85% das ligações asfálticas entre os municípios através de fontes de recursos para projetos regionais.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

agropecuária.	
24. Disseminação da cultura da sucessão familiar, profissionalização da gestão e diversificação das atividades nos setores primários (de produção), secundário (transformação), terciário (serviços), para redução das instabilidades econômicas.	24. Formação de Políticas Públicas municipais embasadas em estudos prévios de viabilidade técnico-econômica a fim de acessar a instalação de fontes alternativas de geração de energia (eólica, solar, biodigestores).
	25. Ampliação na parceria pública municipal para diminuir a deficiência na fiscalização tributária ambiental, sanitária.
	26. Fortalecimento das instituições e entidades para reduzir os impactos das crises políticas e econômicas.
	27. Atuação das entidades que compõem o Capital Social na fiscalização, controle, educação e na disseminação do conhecimento para redução da corrupção e da morosidade de ações.
	28. Elevação do retorno financeiro e a geração de riquezas promovendo a ampliação das

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

	matrizes produtivas regionais.
	29. Eleição, pelos municípios da Região, de políticas públicas voltadas à melhoria das condições econômicas para a manutenção do homem no campo e a sucessão familiar nas empresas e propriedades.
	30. Incremento da capacidade de implementação de projetos e execução de financiamentos captados, por parte dos municípios e da Região.
	31. Qualificação da capacidade técnica para a elaboração de projetos de captação de recursos ou propostas de ações com parceria potenciais, por parte dos municípios e da Região.
	32. Implementação de sistemas de inovação regionais, formando parcerias com instituições existentes.
	33. Ausência e/ou inadequação da oferta de ações esportivas e culturais a jovens e o potencial ingresso em atividades criminosas.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

34. Fortalecimento de inspeção
sanitária para controle de
epidemias sanitárias.

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA. Elaborado em: 03/01/2023.

6. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS E MACRO-OBJETIVOS DO COREDE NORDESTE/RS

6.1. OS REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DO COREDE NORDESTE/RS: VISÃO, VOCAÇÃO E VALORES

A etapa que sucede a atualização do Diagnóstico Técnico e da Matriz FOFA, no processo de planejamento territorial,¹⁸³ é o de elaboração de Diretrizes e Referenciais estratégicos. *Grosso modo*, originados da Visão do futuro que a Região almeja, das Vocações a serem desenvolvidas e dos Valores a serem cultivados, eles se constituem em sínteses locais e/ou regionais resultantes de atividade coletiva, a partir das quais serão estabelecidas as linhas gerais que guiarão posteriores intervenções (REZENDE e CASTRO, 2006 apud ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 70). Entende-se, pois, “visão” como o exercício coletivo de formulação de um cenário futuro desejável e realizável, consensuado entre diferentes setores, descrito de forma clara e objetiva e que contemple diferentes temas (por exemplo, qualidade de vida, segurança pública, saúde etc.):

Assim, explicitar a visão estratégica para um município e região significa descrever, de forma sucinta, um cenário futuro desejável para este espaço. Envolve os sonhos dos cidadãos, isto é, identificação das principais características que a sociedade gostaria de alcançar ou pelas quais sociedade em questão gostaria de ser conhecida no futuro. (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 71).

A formalização da “visão” de uma localidade ou região contribui, também, para o aglutinamento e compromisso sociais (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 71).

Complementarmente, as “vocações” indicam os principais potenciais existentes em espaços geográficos delimitados e são definidas como as aptidões, capacidades ou talentos que podem ser expandidos pelas comunidades e instituições locais, em diferentes áreas. As

¹⁸³ Consultar Figura 01: Síntese das Etapas de Planejamento da Estratégia Regional. In: COREDE NORDESTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030**: Produto III – Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados. Barracão, RS, 2023, p. 17.

“vocações regionais” não se limitam, pois, à história, à cultura, à economia ou ao ambiente: “o potencial de um local não depende tanto da sua localização geográfica, seu clima e seus recursos naturais, quanto da vontade, habilidade, energia, dos valores e da organização humana.” (KOTLER, HAIDLER e REIN, 1994 apud ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 72-3). Nesse sentido, as localidades e regiões não devem eleger uma “vocação” ou diferencial competitivo único ou um número muito grande delas (que operariam de forma concomitante), dado o risco que ambas representam em contextos competitivos e dinâmicos: idealmente, devem ser apontadas três ou quatro vocações.

Por fim, os “valores” ou “princípios norteadores”, que, juntamente com a “visão” e as “vocações”, formam o conjunto de Referenciais Estratégicos, dizem respeito aos padrões sociais aceitos, valorizados e preservados pelas pessoas e pelas instituições locais, aproximando-se de um “código de conduta” que rege as relações e a integração social. Refletir sobre, formalizar (através do registro escrito que compõe um Plano) e consensuar alguns valores e princípios culturais, éticos e morais facilita a gestão do processo de desenvolvimento, à medida que guia – ou, ao menos, deve guiar – permanentemente as práticas e ações dos membros da sociedade, de representantes do poder público e dos demais setores durante as etapas de planejamento e implementação das ações. Alguns exemplos de “valores” que podem ser escolhidos: transparência, honestidade, eficiência, participação, solidariedade etc. (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 74-5).

O processo de revisão dos Referenciais Estratégicos do COREDE Nordeste/RS se realizou de forma concomitante à atualização do Diagnóstico e do Relatório de Avaliação regionais, ou seja, durante os encontros microrregionais e regionais realizados em setembro e outubro de 2022 e (para fechamento) fevereiro de 2023 (ANEXOS 31 a 35 e ANEXO 36)¹⁸⁴ – todos os itens foram mantidos, fundamentalmente, porque as características e perspectivas estruturais permanecem. Assim, tem-se como “visão”¹⁸⁵: “Ser uma Região reconhecida pela excelência na produção de alimentos, geradora de emprego e renda, comprometida com a

¹⁸⁴ “Quando da conclusão da Etapa 4, deverá ocorrer, em cada COREDE, encontro presencial ou remoto para apresentação do PED à sociedade regional. FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL. **Termo de Referência para Contratação de Organização para Execução dos Trabalhos**. Porto Alegre, RS, 2022., p. 12.

¹⁸⁵ “A idealização de um futuro desejado para a cada região, devendo ser clara, concisa e transmitir a essência, com vistas a orientar as estratégias propostas”. FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL., 2022. Op. Cit., p. 12.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

melhoria da qualidade de vida da população, tendo um meio ambiente equilibrado e mantendo-se sempre na vanguarda tecnológica.” Já as “vocações” reafirmadas foram as da agropecuária, turismo, agroindústria e capital social, havendo o acréscimo da de “industrialização”, que se refere ao processamento de matérias-primas, sobretudo, agropecuárias, com potencial de ganho de escala e expansão. Por fim, os “valores” do COREDE Nordeste/RS seguem os de conduta ética, eficiência, eficácia e efetividade, comprometimento, trabalho, probidade, imparcialidade, valorização das pessoas, transparência, credibilidade e excelência, conforme exposto no Quadro a seguir:

Quadro 09: Referenciais Estratégicos – COREDE Nordeste/RS

Visão	Vocação	Valores
“Ser uma Região reconhecida pela excelência na produção de alimentos, geradora de emprego e renda, comprometida com a melhoria da qualidade de vida da população, tendo um meio ambiente equilibrado e mantendo-se sempre na vanguarda tecnológica.”	Agropecuária	Conduta ética
	Turismo	Eficiência, eficácia e efetividade
	Agroindústria	Comprometimento
	Capital Social	Trabalho
	Industrialização	Probidade
		Imparcialidade
		Valorização das pessoas
		Transparência
		Credibilidade e excelência

FONTE: Instituto Humaniza. Elaborado em: 18/03/2023.

6.2. MACRO-OBJETIVOS: DELINEAMENTO DAS ESTRATÉGIAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

Conforme indicado na seção anterior, quando da atualização do Diagnóstico e do Relatório de Avaliação regionais, houve, igualmente, a revisão dos Referenciais Estratégicos, bem como a dos Macro-Objetivos do COREDE Nordeste/RS, a partir de debates gerados por meio de material específico apresentado e elaborado conforme a metodologia de Etapas de Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional e do Plano de Trabalho aprovados¹⁸⁶.

¹⁸⁶ “(...) Partindo-se, portanto, do Diagnóstico Situacional e do Relatório de Avaliação atualizados, será apresentada à comunidade regional, em reunião presencial ou remota, a síntese dos materiais já constituídos, de modo a situá-los, e elaborada a revisão dos Referenciais Estratégicos delimitados no PED anterior (Visão, Vocação e Valores), acrescentando-se o tópico “Recomendações”, das Estratégias constituídas, da Carta de Projetos, bem como a seleção e breve desenvolvimento de projetos significativos para o próximo período.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Entende-se, pois, que:

(...) a etapa de determinação dos Macro-Objetivos é decorrência natural do processo de planejamento desenvolvido até aqui, que deveria: a) buscar subsídios no Diagnóstico Técnico, na Análise situacional, nos elementos resultantes da Matriz FOFA e nos Referenciais Estratégicos definidos e b) representar os principais consensos sociais de estratégia de desenvolvimento socioeconômico regional, deliberados de forma cidadã e participativa e consubstanciados em forma de programas, projetos e ações (ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 76).

Desse modo, os Macro-Objetivos ou Estratégias Regionais¹⁸⁷ foram definidos mediante consensos sociais mínimos, os alvos ou resultados pretendidos – podendo ser agrupados a partir de eixos temáticos¹⁸⁸ –, materializando, por meio da proposição de programas, projetos e ações, a visão, as vocações e os valores regionais a fim de acelerar o seu processo de desenvolvimento (BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, p. 75-6).

O COREDE Nordeste/RS, conforme se expõe a seguir, manteve suas Estratégias Regionais organizadas em cinco Dimensões, seguindo divisão aproximada àquela operada quando da formulação do Diagnóstico Situacional no PED 2015-2030: Econômica, de Infraestrutura, Ambiental, Institucional e Sociocultural. O propósito foi o de facilitar a tarefa de elaboração e consulta. Para cada uma das Dimensões, foram desenvolvidos, mínima e sinteticamente, os seguintes tópicos: definição das questões fundamentais a serem enfrentadas (observando os tópicos Ameaças e Fraquezas), a partir do resgate do Diagnóstico Técnico realizado, as alternativas de ação possíveis (entendidas como Estratégias), a indicação – considerada como “Recomendação”¹⁸⁹ – e a escolha justificada, com objetivo exposto, daquelas a serem empreendidas¹⁹⁰.

Consideraram-se, para fins de tomada de decisão – definição das escolhas –, sobretudo: as atividades já efetivadas ou em andamento constantes no PED 2015-2030; as alterações contextuais e estruturais, assim como as tendências evidenciadas no último

Também será avaliado o Modelo de Gestão proposto no PED anterior, de modo a torná-lo mais eficiente e eficaz.” In: COREDE NORDESTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030: Produto I – Plano de Trabalho Detalhado.** Barracão, RS, 2022^a. Ibid., p. 12.

¹⁸⁷ Tomados “macro-objetivos” e “estratégias regionais” como conceitos similares, opta-se pela utilização, a partir desse momento, pelo segundo, tendo em vista

¹⁸⁸ “Os macro-objetivos podem ser organizados tomando como referência os quatro eixos temáticos, ou seja, envolvendo programas, projetos e ações relacionados à Gestão Estrutural, Econômica, Social e Institucional.” In: ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.). **Fundamentos e Técnicas de Planejamento Estratégico Local/Regional.** UNISC. Santa Cruz do Sul, 2010, p. 76.

¹⁸⁹ Segundo orientações do Termo Referência firmado In: COREDE NORDESTE/RS, 2022a. Op. Cit., p. 12.

¹⁹⁰ In: Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Sul, E-GOV. **O planejamento territorial e o Plano de Trabalho para atualização dos PEDs dos COREDEs.** Porto Alegre, RS, 2022, p. 28.

período; a abrangência do impacto das atividades – se locais, micro ou macrorregionais; a necessidade ou mesmo capacidade de articulação regional na elaboração e na execução das tarefas; o perfil dos possíveis financiadores; os programas e orçamentos disponíveis, em níveis federal, estadual e municipal; e o tempo demandado para implementação das atividades – ou, ao menos, para o seu início. Sempre que possível, os projetos constantes do PED anterior foram aglutinados, de modo a otimizar, sobretudo, o financiamento, a consulta, o manuseio, a implementação e o monitoramento das atividades, contemplando demanda dos atores regionais.

6.2.1. Estratégia Regional Ambiental:

O COREDE Nordeste/RS, conforme apurado no Diagnóstico Técnico, situa-se no Bioma Mata Atlântica, embora restem, atualmente, somente 7,5% de áreas remanescentes. Os solos apresentam alto potencial produtivo na quase totalidade do território, sendo de médio potencial na porção Leste, onde as maiores declividades da bacia do Uruguai (sub-bacia Apuaê-Inhandava) e a presença de vegetação protetora imprimem restrições ambientais. Há, na Região, boa disponibilidade de recursos hídricos, havendo a presença de duas sub-bacias coletoras: a do Apuaê-Inhandava, afluente da Bacia do Uruguai, e a do Taquari-Antas e a precipitação média anual está na faixa estadual mais alta. O clima é Temperado, do Tipo Subtropical e as temperaturas têm importante variação sazonal¹⁹¹.

O COREDE, contudo, enfrenta problemas ambientais característicos de áreas com produção agropecuária intensiva: desmatamento, assoreamento e contaminação de rios, lagos e lagoas, uso e descarte inadequados de agrotóxicos, manuseio produtivo e destinação irregular de dejetos animais, potenciais epidemias sanitárias animais, dentre outras. Para além disso, os municípios seguem a tendência geral de decréscimo e envelhecimento populacional, bem como do aprofundamento dos processos de urbanização, exigindo a expansão e melhoria da infraestrutura rural e urbana a fim de que os impactos ambientais sejam controlados e/ou minimizados¹⁹².

Como resposta a esse cenário, a Região desenvolve um trabalho integrado de

¹⁹¹ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 19-23.

¹⁹² In: COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 29-30.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

gerenciamento das atividades potencialmente poluidoras de impacto local, contando com uma equipe de técnicos para assessorar os municípios na emissão de licenças e autuações ambientais, por meio de seu Consórcio de Municípios, o CIRENOR. Do mesmo modo, são desenvolvidos, de forma permanente, coletiva ou individualmente, pelos municípios, projetos de educação ambiental, reflorestamento e florestamento, recuperação de nascentes, limpezas de rios, coleta seletiva de lixo, entre outros. O desafio da Região, é, pois, neste tema, considerando-se como Recomendação. o de qualificar e ampliar o conjunto de ações articuladas já desenvolvidas e consideradas no PED anterior.

Desse modo, as intervenções delimitadas, na área Ambiental, dividem-se em três grandes eixos de ação: o primeiro, voltado à ampliação e qualificação do acesso a serviços de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto, que compreende os antigos projetos de Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água, Ampliação e melhoria da rede de esgoto e de Implantação de Estações de Tratamento de Esgoto, ETEs¹⁹³, por ora, aglutinados, com todos os seus Produtos, no Programa Regional de Saneamento Básico. A segunda grande área de ação se refere à coleta e tratamento adequados do lixo domiciliar e de resíduos, contemplando e aglutinando os projetos de Ampliação e/ou implantação de coleta seletiva de lixo; Reciclagem de entulho e Implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico (ETLs)¹⁹⁴, sob o nome de Programa Regional de Tratamento de Resíduos. Por fim, são contempladas e reunidas as ações de preservação e de conscientização ambiental, via Fortalecimento do projeto de municipalização ambiental de atividades de impacto local; Revitalização das áreas de preservação permanente, APPs, em perímetro urbano; Programa de educação ambiental nas escolas e Programa permanente de proteção de nascentes de água)¹⁹⁵, integrados no Programa Regional Ambiental.

¹⁹³ Os projetos correspondem, respectivamente, aos números 4.1.1, 4.1.2 e 4.1.3, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. *Ibid.*, p. 102-103.

¹⁹⁴ Os projetos correspondem aos números 4.1.4, 4.1.6 e 4.1.9, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. *Ibid.*, p. 109-114.

¹⁹⁵ Os projetos correspondem, respectivamente, aos números 4.1.5, 4.1.7, 4.1.8 e 4.1.10, no PED 2015-2030. Foram retirados os Projetos de Apoio a cooperativas e empresas regionais e o do Cooperativismo Regional fortalecido, de números 4.1.14 e 4.1.16, no PED 2015-2030, dados o novo cenário existente e as limitações do COREDE na execução das atividades. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, *Ibid.*, p. 116-127.

6.2.2. Estratégia Regional de Infraestrutura:

Conforme apontado no Diagnóstico Técnico elaborado, na área de infraestrutura, o COREDE Nordeste/RS apresenta desafios estruturais e diversos. Em relação aos transportes – centrados no modal rodoviário –, carece de ligação asfáltica concluída com a Região Norte do Estado e com a Região da Serra, não possuindo um acesso rápido com a Capital do Estado, embora existam dois acessos ao Estado de Santa Catarina¹⁹⁶. Dentre os 19 municípios, três ainda não possuem acesso asfáltico concluído (Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul e Capão Bonito do Sul). Registram-se, igualmente, demandas de expansão e de adequada manutenção de estradas intramunicipais e de ruas. No campo da comunicação, embora haja importante avanço dos serviços de internet de banda larga e de telefonia móvel, há instabilidade e restrição geográfica em seus usos. No setor de fornecimento de energia, embora o COREDE possua a maior hidrelétrica do Estado (localizada no Rio Uruguai, na divisa com o Estado de Santa Catarina), seu potencial ainda é pouco revertido à população, mantendo-se a distorção histórica entre a qualidade de fornecimento entre as zonas urbana e rural¹⁹⁷.

A estratégia de intervenção aprovada objetiva o enfrentamento dos principais entraves apontados¹⁹⁸: a primeira, é a finalização da construção de ligação asfáltica intrarregional e regional, por meio da Ligação entre o município de Santo Expedito do Sul e a RS 343; entre os municípios de Tupanci do Sul e São José do Ouro; o entre os municípios de Capão Bonito do Sul a Lagoa Vermelha; entre as Regiões Nordeste e Norte¹⁹⁹; e, por fim, entre as Regiões Nordeste e Serra, por meio dos municípios de São Jorge, Guabiju e Nova Araçá²⁰⁰. Acerca dos trechos de ligação interna ao COREDE, há necessidade de conclusão, sobretudo, dos de São José do Ouro a Machadinho; Cacique Doble a Paim Filho; Tapejara e Água Santa; Santa Cecília do Sul a BR 285. De modo a sintetizar o PED do próximo período, o conjunto dos Produtos dos projetos e dos trechos acima elencados foram aglutinados sob o título de

¹⁹⁶ Os acessos se dão por meio das rodovias BR 470, em Barracão, e RS 135, em Maximiliano de Almeida.

¹⁹⁷ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. *Ibid.*, p. 32-46.

¹⁹⁸ Foram excluídos, por se entenderem inviáveis, os projetos de Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (linha Ituim), de número 4.1.24, e o de Apoio à formulação de Planos Diretores Municipais, 4.1.30. O projeto de Implementação de Usina Asfáltica consorciada, 4.1.28, foi absorvido na Dimensão Institucional. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. *Ibid.*, p. 140, 147 e 150.

¹⁹⁹ Havendo a possibilidade de ser via municípios de Maximiliano de Almeida a Viadutos, São João da Urtiga a Centenário, Sananduva a Charrua ou Tapejara a Charrua, todas contempladas no referido Projeto.

²⁰⁰ Os projetos correspondem, respectivamente, aos números 4.1.21, 4.1.22, 4.1.23, 4.1.25 e 4.1.26, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. *Ibid.*, p. 135-146.

Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais. Acerca da melhoria e ampliação de serviços de comunicação e de energia elétrica, foram mantidos os Projetos constantes no PED 2015-2022, de Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada, assim como de Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.

6.2.3. Estratégia Regional Econômica:

Da perspectiva econômica, o COREDE Nordeste do Rio Grande do Sul mantém baixa participação em relação ao Estado, considerados os principais indicadores econômicos. Há predominância da atividade agropecuária, que influencia diretamente os demais setores – de Indústria e de Serviços. Há, para além do baixo índice de processamento das matérias-primas, alta concentração produtiva em poucos produtos²⁰¹. Decorrem, desse cenário, riscos diversos: sanitários, econômicos e ambientais. Para além da produção primária, o turismo segue com potencial de expansão na Região, nas áreas rural, ecológica e cultural²⁰².

A partir desses elementos, foram delimitados três grandes eixos de intervenção: o primeiro, diz respeito ao apoio às empresas que processam e/ou comercializam matérias-primas locais, por meio das ações de Apoio às agroindústrias²⁰³. O segundo, de incentivo à qualificação da produção primária, com demandas permanentes e comuns aos diversos produtores – sobretudo, a ocorrência de sistemática de estiagens e secas – e em setores estratégicos – em cadeias produtivas menos estruturadas –, por meio dos reformulados projetos de Apoio à Cadeia da Bovinocultura e de Irrigação rural²⁰⁴. Por fim, permaneceram²⁰⁵ as ações voltadas a novos empreendimentos e/ou empreendimentos em etapa inicial de consolidação e com potencial diversificação produtiva, com o Apoio a áreas/distritos industriais municipais, a Implantação de Incubadora de Empresas e o Programa municipal de atração de empresas²⁰⁶.

²⁰¹ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 46-54.

²⁰² In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 32-46.

²⁰³ O projeto corresponde aos de números 4.1.11 e 4.1.12, que unificou as ações antes segregadas em agroindústrias de familiares e de médio e grande portes, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 118-122.

²⁰⁴ Os projetos correspondem, respectivamente, aos números 4.1.13 e 4.1.19, no PED 2015-2030, e se restringiam, à época, ao gado leiteiro e à agricultura familiar. In: COREDE NORDESTE/RS. Ibid., 2017, p. 122 e p. 132.

²⁰⁵ O projeto de Exploração turística e econômica da Barragem de Machadinho, de número 4.1.15, no PED anterior, foi aglutinado no projeto referente à área de turismo, na Dimensão Sociocultural.

²⁰⁶ Os projetos correspondem, respectivamente, aos números 4.1.17, 4.1.18 e 4.1.20, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 128-134.

6.2.4. Estratégia Regional Institucional:

Na Região do COREDE Nordeste/RS, é significativo o número e a diversidade de instituições existentes, com entidades de abrangências regional, microrregional e local, de todos os Poderes e de diferentes níveis de esfera da Federação, e também aquelas ligadas à Sociedade Civil e ao Terceiro Setor. No plano educacional, a Região conta com instituições que atendem desde a formação infantil à superior, passando pela de jovens e adultos e pelo ensino técnico. Não existe, na Região, nenhuma estrutura da área dos sistemas de inovação em efetiva atividade – sejam Polos, Parques ou Incubadoras Tecnológicas –, tampouco equipamentos culturais, salvo as bibliotecas municipais (ligadas às escolas), um museu e duas escolas de arte. No campo da saúde, embora se conte com onze hospitais, que prestam serviço de atendimento básico e de média complexidade às comunidades, sendo quatro de caráter microrregional, o número de leitos disponíveis é baixo. Há, também importantes deficiências na rede de atendimento básico²⁰⁷.

Assim, os limites mais importantes ligados à área institucional – dos quais derivam as ações recomendadas e propostas – se relacionam, primeiro, ao fortalecimento de instituições que operam projetos municipais associados. Permanece²⁰⁸, pois, do último PED, o de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR, que passa a abranger, em todos os seus Produtos, os de Fiscalização consorciada e de Usina Asfáltica consorciada²⁰⁹, que estão diretamente sob sua coordenação. Também no plano de fortalecimento das instituições, insere-se o novo projeto voltado à prevenção contra intempéries, de Ação emergencial contra desastres naturais, dada intensificação, em número e frequência, desse tipo de evento. Acerca da expansão na área tecnológica, mantém-se, com alterações (delimitadas a seguir), o projeto de Apoio à estruturação de Polo Tecnológico²¹⁰. Já na área educacional, mantém-se²¹¹ as ações de Incentivo à construção e estruturação de

²⁰⁷ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. *Ibid.*, p. 59-62.

²⁰⁸ O projeto de Estruturação de central regional de videomonitoramento urbano, de número 4.1.33 e p. 155, no PED anterior, foi aglutinado ao da área de segurança pública, constante na Dimensão Sociocultural.

²⁰⁹ Os projetos correspondem, respectivamente, aos números 4.1.32 e 4.1.28, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. *Ibid.*, p. 147 e 153.

²¹⁰ O projeto corresponde ao número 4.1.34, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. *Ibid.*, p. 156.

²¹¹ Os projetos de Fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica; Construção de Unidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS/Sananduva; Implementação de Campus Regional da Universidade Fronteira Sul, UFFS, e de Ampliação de acervos nas bibliotecas públicas, de números, respectivamente, 4.1.35, 4.1.36, 4.1.37 e 4.1.38, no PED anterior, foram excluídos no processo de atualização.

museus, com escolas de arte²¹².

6.2.5. Estratégia Regional Sociocultural:

A Região de abrangência do COREDE Nordeste/RS, classifica-se, no campo sociocultural e de saúde, tomados os principais índices, como de médio/alto desenvolvimento. Os municípios, contudo, enfrentam dificuldades recorrentes: na saúde, embora contem com a oferta descentralizada de serviços de baixa a média complexidades²¹³, ainda carecem de estrutura hospitalar e de atendimento básico. No plano sociocultural, há importante deficiência na qualificação de mão-de-obra voltada aos três setores²¹⁴, com importantes impactos econômicos. Há, ainda, dificuldades de acesso à internet²¹⁵ e ausência de registros de história e patrimônio material e imaterial, que compromete a formação cultural das populações. Em se tratando de esporte e lazer, há competições eventuais, de caráter regional. Já o turismo se encontra comprometido, dada a não efetivação da rota turística criada, a “Rota das Araucárias”, embora alguns municípios desenvolvam, individual e isolada e sazonalmente, atividades religiosas, festivas e em águas termais²¹⁶. Já a área de segurança pública carece de infraestrutura e capacidade de atendimento para fazer frente à expansão da atividade criminosa na Região, que já apresenta características de crime organizado²¹⁷.

Assim, dos limites mais sensíveis ligados à área sociocultural e que demandam potencial intervenção regional²¹⁸, derivam as ações recomendadas e propostas que se relacionam, primeiro, à área da saúde, a partir das ações voltadas à melhoria da infraestrutura e ampliação de serviços hospitalares e de atenção básica, por meio dos projetos de Fortalecimento dos Hospitais Microrregionais²¹⁹ (antigo) e de Saúde Atendida (novo). O segundo eixo de ação diz respeito à qualificação educacional e cultural da Região, englobando

²¹² O projeto corresponde ao número 4.1.39, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 165.

²¹³ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 44.

²¹⁴ Os três setores são: comércio, indústria e agropecuária – com destaque para as demandas dos dois últimos.

²¹⁵ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 32-46.

²¹⁶ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 32-46.

²¹⁷ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 54-59.

²¹⁸ Foram suprimidos do PED atual, os seguintes projetos constantes no Plano anterior: Capacitação de Empreendedores e Educadores, Construção de Hospital Regional e Saúde do Adolescente, de número 4.1.44, 4.1.45 e 4.1.50, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 172, p. 174 e p. 183, respectivamente.

²¹⁹ O projeto corresponde ao número 4.1.49, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 149.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

as ações de voltadas à estruturação da Rota das Araucárias, que passa a agregar todos os projetos do PED anterior referentes ao setor do turismo²²⁰, as voltadas ao esporte, ao lazer e à cultura, por meio dos projetos de Identificação e registro do Patrimônio Material e Imaterial da Região, Apoio a atividades e eventos esportivos regionais, Estruturação de Unidades tecnológicas de Inclusão Social²²¹ e, ainda, às destinadas à qualificação, via novo projeto de Capacitação de mão-de-obra. Por fim, no campo da Segurança Pública, demanda-se investimentos para a ampliação de serviços, por meio dos novos Projetos de Fortalecimento da área de Segurança Pública²²² e de Solução de Atendimento 24h/IML.

²²⁰ O projeto corresponde ao número 4.1.40-42, no PED 2015-2030. O projeto aglutinado refere-se aos de número 4.1.15, voltado à Exploração turística e econômica da Barragem de Machadinho. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 166 a 169 e p. 125, respectivamente.

²²¹ Os projetos correspondem aos números 4.1.43, 4.1.46 e 4.1.47, no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 171, p. 176 e p. 178, respectivamente.

²²² O projeto aglutina os Produtos constantes no projeto de Estruturação de central de videomonitoramento urbano, de número 4.1.33. no PED 2015-2030. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017. Ibid., p. 155.

7. CARTA DE PROJETOS DO COREDE NORDESTE/RS

7.1. AS REFORMULAÇÕES NA ATUALIZAÇÃO DA CARTA DE PROJETOS DO PED 2015-2030:

Conforme demonstrado no Capítulo anterior, quando revisados os Referenciais e as Estratégias Regionais, foram, igualmente, reavaliados os programas e projetos a serem executados pelo COREDE Nordeste no próximo período. A fim de facilitar o entendimento do processo de reorganização, foi elaborado um Quadro explicativo, composto por cinco campos: no primeiro, constam as cinco Dimensões Estratégicas²²³, a partir das quais os projetos são agrupados; na segunda, os Programas, Projetos e Ações a serem desenvolvidos, mantendo-se a ordem e numeração definidas no PED anterior. Já na coluna de Ajustes Realizados, as alterações foram classificadas em quatro tipos: “aglutinação”, que corresponde à fusão de um ou mais projetos, em regra, mantendo-se o conjunto de seus Produtos; “exclusão”, que indica a retirada do projeto da nova Carta; “ajustes internos”, quando houve a manutenção do projeto do PED anterior, com atualizações de campos internos (prazos, orçamentos etc.) e, por fim, “inserção”, que indica o registro de uma nova ação. O quinto campo é composto pelo Nome do novo projeto, utilizado nos casos de Aglutinação ou de Inserção e, por fim, no último campo, são realizados a contabilização e o comparativo do número de ações atuais e as definidas anteriormente, com diminuição significativa, conforme se observa a seguir:

²²³ Por ora, para melhor visualização, os novos projetos são expostos de forma segregada.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 10: Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Nordeste/RS

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Nº total Pré e Pós-ajuste	
Ambiental	1, 2 e 3. Projetos de Ampliação e melhoria dos Sistemas de água, rede de esgoto e estações de tratamento de esgoto, ETES.	Aglutinação: 1, 2 e 3.	1. Programa Regional de Saneamento Básico.	10/3	
Ambiental	4. Projeto de Ampliação ou implantação de Coleta seletiva de lixo.	Aglutinação: 4, 6 e 9 (tema: dejetos).	2. Programa Regional de Tratamento de Resíduos.		
Ambiental	5. Projeto de Fortalecimento da municipalização ambiental de atividades de impacto local, via CIRENOR.	Aglutinação: 5, 7, 8 e 10 (tema: ações regionais e municipais).	3. Programa Regional Ambiental.		
Ambiental	6. Projeto de Reciclagem de entulho.	Aglutinação: 4, 6 e 9 (tema: dejetos).	2. Programa Regional de Tratamento de Resíduos.		
Ambiental	7. Projeto de Revitalização das APP'S em perímetro urbano.	Aglutinação: 5, 7, 8 e 10 (tema: ações regionais e municipais).	3. Programa Regional Ambiental.		
Ambiental	8. Programa de educação ambiental nas escolas.	Aglutinação: 5, 7, 8 e 10 (tema: ações regionais e municipais).	3. Programa Regional Ambiental.		
Ambiental	9. Projeto de Implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico ETLED's.	Aglutinação: 4, 6 e 9 (tema: dejetos).	2. Programa Regional de Tratamento de Resíduos.		
Ambiental	10. Programa Permanente de Proteção de nascentes de água.	Aglutinação: 5, 7, 8 e 10 (tema: ações regionais e municipais).	3. Programa Regional Ambiental.		
Econômica	11, 12. Projeto de Apoio às agroindústrias de médio e grande portes e familiares.	Aglutinação: 11 e 12.	4. Projeto de Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS.		10/6 (desconsiderado o do Turismo)
Econômica	13. Projeto de Apoio à melhoria da sanidade animal do gado leiteiro.	Ajuste: ampliação para gado de corte.	5. Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura.		
Econômica	14. Projeto de Apoio às cooperativas e empresas regionais.	Exclusão.	x		

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Nº total Pré e Pós-ajuste
Econômica	15. Projeto de Exploração turística da Barragem de Machadinho.	Aglutinação: 15, 40, 41 e 42 (tema: Turismo).	18. Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e de Exploração turística da Barragem do Machadinho (Institucional).	10/6 (desconsiderado o do Turismo)
Econômica	16. Projeto do Cooperativismo regional fortalecido.	Exclusão.	x	
Econômica	17. Projeto de Apoio a áreas/distritos industriais municipais.	Ajustes internos.	6. Projeto de Apoio às Áreas e aos Distritos Industriais.	
Econômica	18. Projeto de Implantação de incubadora de empresas.	Ajustes internos.	7. Projeto de Implantação de Incubadora de Empresas.	
Econômica	19. Programa municipal de Atração de empresas.	Ajustes internos.	8. Programa municipal de Atração de empresas.	
Econômica	20. Programa de Apoio à irrigação da Agricultura Familiar.	Aglutinação: agregado ao novo Projeto de Irrigação (ampliado).	9. Projeto de Irrigação Rural.	
Infraestrutura	21, 22, 23, 25, 26. Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais (todas).	Aglutinação: 21, 22, 23, 25 e 26 e inserção de todas as ligações com a Região Norte (tema: pavimentação asfáltica estradas intra/inter-regional).	10. Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais.	10/3 (desconsiderado o do CIRENOR)
Infraestrutura	24. Projeto de Ligação férrea entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões (Linha Ituí).	Exclusão.	x	
Infraestrutura	27. Projeto de Ampliação e melhoria da Energia elétrica ofertada.	Ajustes internos.	11. Projeto de Ampliação e melhoria da Energia elétrica ofertada.	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Nº total Pré e Pós-ajuste
Infraestrutura	28. Projeto de Ampliação e melhoria do sinal de internet e telefonia móvel.	Ajustes internos.	12. Projeto de Ampliação e melhoria do sinal de internet e telefonia móvel.	10/3 (desconsiderado o do CIRENOR)
Infraestrutura	29. Projeto de Implantação de Usina asfáltica consorciada.	Aglutinação: 28, 31 e 32 (tema: ações CIRENOR).	13. Projeto de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR (Institucional).	
Infraestrutura	30. Projeto de Apoio à formulação de Planos Diretores Municipais.	Exclusão.	x	
Institucional	31. Projeto de Fortalecimento do CIRENOR.	Aglutinação: 28, 31 e 32 (tema: ações CIRENOR).	13. Programa de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.	10/3
Institucional	32. Projeto de Fiscalização consorciada.			
Institucional	33. Projeto de Estruturação de central de videomonitoramento urbano.	Agregado ao Projeto na área de Segurança Pública.	17. Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública (novo).	
Institucional	34. Projeto de apoio à estruturação do Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha.	Ajustes internos.	14. Projeto de apoio à estruturação de Polo Tecnológico.	
Institucional	35. Projeto de Fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica.	Exclusão.	x	
Institucional	36. Projeto de Construção da Unidade da UERGS/Sananduva.	Exclusão.	x	
Institucional	37. Projeto de Implementação de Campus Regional da UFFS.	Exclusão.	x	
Institucional	38. Projeto de Ampliação de acervos nas bibliotecas públicas.	Exclusão.	x	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Nº total Pré e Pós-ajuste
Institucional	39. Projeto de Incentivo à construção e estruturação e museus com escolas de arte.	Ajustes internos.	15. Projeto de Incentivo à construção e estruturação e museus, com escolas de arte.	10/3
Sociocultural	40, 41, 42. Rota Turística das Araucárias.	Aglutinação: 15, 40, 41 e 42 (tema: turismo).	18. Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e de Exploração turística da Barragem do Machadinho.	10/5 (considerado o do Turismo).
Sociocultural	43. Projeto de Identificação e Registro do Patrimônio imaterial da Região Nordeste/RS.	Ajustes internos.	20. Projeto de Identificação e Registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.	
Sociocultural	44. Programa de Capacitação de empreendedores.	Exclusão.	x	
Sociocultural	45. Programa de Capacitação de educadores(as).	Exclusão.	x	
Sociocultural	46. Programa de Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.	Ajustes internos.	21. Programa de Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.	
Sociocultural	47. Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.	Ajustes internos.	22. Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.	
Sociocultural	48. Projeto de Construção de Hospital Regional.	Exclusão.	x	
Sociocultural	49. Projeto de Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.	Ajustes internos.	23. Projeto de Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.	
Sociocultural	50. Programa Regional de Saúde do adolescente.	Exclusão.	x	
Novo	20. Projeto de Saúde atendida.	Inserção.	24. Projeto de Saúde atendida.	
Novo	21. Projeto de Capacitação de mão-de-obra qualificada.	Inserção.	25. Projeto de Capacitação de mão-de-obra.	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Nº total Pré e Pós-ajuste
Novo	22. Projeto de Ação emergencial contra intempéries.	Inserção.	16. Projeto de Ação emergencial contra desastres naturais.	6
Novo	23. Projeto Ambiental Turístico.	Inserção.	19. Projeto Turístico Ambiental.	
Novo	24. Projeto de Segurança Pública.	Inserção.	17. Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública.	
Novo	25. Solução de Atendimento 24h/IML.	Inserção.	26. Projeto de Solução de Atendimento 24h/IML.	
TOTAL				50/26

FONTE: Instituto Humaniza. Elaborado em: 17/03/2023.

7.2. CARTA DE PROJETOS ATUALIZADA DO COREDE NORDESTE/RS PARA O PERÍODO DE 2022-2030:

Finalizada a etapa de redefinição das ações a serem desenvolvidas, houve a inserção dos novos e/ou reformulados programas e projetos em cada uma das cinco Estratégias Regionais – alterando-se, nesta etapa, a sua numeração, havendo, pois, quebra de correspondência com a do PED anterior. Para além disso, as ações foram classificadas, segundo previsto no Plano de Trabalho aprovado e seguindo orientações do Termo de Referência firmado²²⁴, em, primeiro, “Projeto elaborado para o PED 2015-2030”, ou apenas “Elaborado”, que compreende aqueles previstos no PED anterior e que permanecem no atual, com eventuais ajustes internos (por ex., de valores ou prazos); segundo, em “Projeto atualizado em 2022 para o PED 2015-2030”, ou “Atualizado”, que comporta as ações que sofreram transformações no período (sobretudo, neste caso, aglutinações), e, por fim, o “Projeto elaborado para a atualização de 2022”, ou “Elaborado para a Atualização”, contemplando aqueles inéditos²²⁵.

Assim, no novo desenho, a Estratégia Ambiental não comportou inserções, tendo apenas suas ações aglutinadas, totalizando três projetos. A Econômica, teve três de seus projetos ampliados, totalizando seis. A Estratégia de Infraestrutura conta com três projetos, sendo dois originais do PED anterior. Na área Institucional, são seis empreendimentos, três deles novos. Por fim, a Estratégia Sociocultural agrega o maior número de ações, oito, sendo, também, três delas constituídas especificamente para o novo Plano. O conjunto de informações descritas poder ser observada no Quadro que segue:

²²⁴ “A análise da Carta de Projetos resultará na seguinte classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030, Projeto atualizado em 2022 para o PED 2015-2030 e Projeto elaborado para a atualização de 2022. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022a, *Ibid.*, p. 12.

²²⁵ Como não houve a precisa definição da classificação no Termo de Referência e nos materiais de orientação elaborados (especificamente, “O planejamento territorial e o Plano de Trabalho para atualização dos PEDs dos COREDEs”, produzido pela Escola de Governo, E-GOV/RS), o uso, em relação a eles, foi flexibilizado, de modo a contemplar as condições do Produto.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 11: Estratégias Regionais e Programas, Projetos e Ações a serem implementados COREDE Nordeste/RS, 2022-2030

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Nº Total/Nº Estratégia
Ambiental	1. Programa Regional de Saneamento Básico.	Atualizado	10/3
Ambiental	2. Programa Regional de Tratamento de Resíduos.	Atualizado	
Ambiental	3. Programa Regional Ambiental.	Atualizado	
Econômica	4. Projeto de Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS	Atualizado	10/6
Econômica	5. Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura.	Atualizado	
Econômica	6. Projeto de Apoio às Áreas e aos Distritos Industriais.	Elaborado	
Econômica	7. Projeto de Implantação de Incubadora de Empresas.	Elaborado	
Econômica	8. Programa Municipal de Atração de empresas.	Elaborado	
Econômica	9. Projeto de Irrigação rural.	Atualizado	
Infraestrutura	10. Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais.	Atualizado	10/3
Infraestrutura	11. Projeto de Ampliação e melhoria da Energia elétrica ofertada.	Elaborado	
Infraestrutura	12. Projeto de Ampliação e melhoria do sinal de internet e telefonia móvel.	Elaborado	
Institucional	13. Programa de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.	Atualizado	10/5
Institucional	14. Projeto de apoio à estruturação de Polo Tecnológico.	Atualizado	
Institucional	15. Projeto de Incentivo à construção e estruturação e museus, com escolas de arte.	Elaborado	
Institucional	16. Projeto de Ação emergencial contra desastres naturais.	Elaborado Atualização	
Institucional	17. Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública.	Elaborado Atualização	
Sociocultural	18. Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e de Exploração turística da Barragem do Machadinho.	Atualizado	10/9
Sociocultural	19. Projeto Turístico Ambiental.	Elaborado Atualização	
Sociocultural	20. Projeto de Identificação e Registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.	Elaborado	
Sociocultural	21. Programa de Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.	Elaborado	
Sociocultural	22. Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.	Elaborado	
Sociocultural	23. Projeto de Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.	Elaborado	
Sociocultural	24. Projeto de Saúde atendida.	Elaborado Atualização	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2022-2030	Classificação	Nº Total/Nº Estratégia
Sociocultural	25. Projeto de Capacitação de mão-de-obra.	Elaborado Atualização	
Sociocultural	26. Projeto de Solução de Atendimento 24h/IML.	Elaborado Atualização	
TOTAL			50/26

FONTE: Instituto Humaniza. Elaborado em: 17/03/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

De modo a detalhar o conjunto dos programas, projetos e ações²²⁶ contido na nova Carta de Projetos, utilizou-se o Formulário disponibilizado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS, no PED anterior (ANEXO 37)²²⁷, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado – contemplando, também, indicações atuais da própria Secretaria²²⁸. Os campos delimitados, por ora, são, centralmente: Identificação do projeto, Qualificação do projeto, Produtos dos projetos, Órgãos intervenientes, Requisitos para a execução, Recursos do projeto e Cronograma do projeto²²⁹. O nível de aprofundamento e detalhamento de informações de cada documento variou conforme o tipo de dado disponível, o objeto definido, o avanço dos debates realizados na Região sobre os temas e o grau de execução das ações realizado até então. A estruturação completa de cada um deles será desenvolvida posteriormente, conforme demanda e recursos disponíveis. Na sequência, é apresentado o conjunto de proposições, que foi disposto e ordenado em subitens, a partir de cada Estratégia Regional.

²²⁶ “(...) quatro das principais diferenças (entre Programas e Projetos]: a) **Estrutura**: Um projeto é bem-definido. (...) Um programa tende a ter maiores níveis de incerteza. A equipe também é maior. (...); b) **Esforço**: esta é a diferença mais significativa entre os projetos e programas. Um projeto representa um esforço único. (...) Um programa é diferente, é uma coleção de projetos. (...) Há probabilidade de ter sobreposições e dependências entre os projetos, portanto, um gerente de programa irá avaliar estes e trabalhar com os gerentes de projeto em questão para verificar que em geral todo o programa avança sem problemas; c) **Duração**: alguns projetos continuam por vários anos (...). Por outro lado, os programas são definitivamente mais longos; d) **Benefícios**: a equipe do projeto trabalha para atingir determinados produtos (deliverables), para atingir o objetivo do projeto. (...). A equipe do programa trabalha no sentido de obter resultados. Os resultados podem ser tangíveis, mas muitas vezes não são. Os benefícios de um programa são a soma dos benefícios de todos os projetos diferentes e isso poderia equivaler a uma política ou mudança cultural, ou uma mudança na forma como a organização funciona. In: Portal da Project Manager. **A diferença entre programas e projetos**. Disponível em: <[A diferença entre programas e projetos | Project Manager \(wordpress.com\)](#)>. Acessado em: 03/03/2023.

²²⁷ O tipo de fonte de letra foi alterado de Arial para Times New Roman, de modo que a uniformizar a formatação dos arquivos. O conteúdo do documento não foi alterado.

²²⁸ “No que se refere seu desenvolvimento inicial, que resultará no documento entregue nesta Etapa, será utilizado o mesmo instrumento de detalhamento do Plano anterior.” COREDE NORDESTE/RS, 2022^a, Op. Cit., p. 12.

²²⁹ “É importante que os projetos tenham os seguintes elementos: • Objetivo; • Justificativa; • Escopo; • Metas; • Órgãos intervenientes; • Cronograma; • Estimativa de recursos para sua execução.” In: ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, EGOV-RS, 2022, Op. Cit., p. 33.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.3. ESTRATÉGIA REGIONAL AMBIENTAL:

7.3.1. Estratégia Regional Ambiental – Programa Regional de Saneamento Básico.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa Regional de Saneamento Básico.
Localização: municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN.
Escopo: ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água; ampliação e melhoria da rede de esgoto; implantação de Estações de Tratamento de Esgoto, ETEs.
Responsável: Direção da Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar e qualificar o acesso das populações urbana e rural da Região à água e ao serviço de esgoto tratados.
Justificativa: os municípios do COREDE Nordeste/RS são, majoritariamente, atendidos pela CORSAN, não havendo, em nenhum deles, Estação de Tratamento de Esgoto, ETE. No ano de 2020, o abastecimento total de água (urbano e rural) registrou marcas superiores a 80% em apenas quatro municípios. Em relação aos índices municipais de atendimento total de esgoto, há carência de dados municipais – o Brasil, no período, atingiu o percentual de 55% de atendimento, enquanto o Rio Grande do Sul, de 33,5% ²³⁰ . Houve avanço registrado, em relação ao PED anterior, em relação às redes de água (Produto 01) ²³¹ . O projeto apresentado, então, busca seguir no melhoramento de: a) o acesso da população residente à água tratada, por meio do aumento da capacidade de tratamento de água e instalação ou substituição de redes de água; b) o serviço de esgoto tratado, por meio do assentamento ou substituição da rede de esgoto e implementação de sistemas de esgoto sanitário; e c) da implantação de Estações de Tratamento de Esgoto, ETEs, no conjunto de cidades integrantes do COREDE. Todas as ações têm como base o novo Marco Legal do Saneamento Básico ²³² .
Beneficiários: populações rural e urbana do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: sistema de abastecimento de água ampliado e melhorado (médio prazo); capacidade de tratamento de água aumentada (médio prazo); redes de água assentadas ou substituídas (curto prazo); capacidade de tratamento de esgoto aumentado (médio prazo); redes de esgoto assentadas ou substituídas (curto prazo); estações de tratamento de esgoto implantadas (médio prazo); diminuição dos índices de doenças e do impacto ambiental associadas aos serviços deficitários de saneamento (longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Ampliação da capacidade instalada de tratamento de água e instalação ou substituição de rede de água. Meta: 100.000 m ³ de rede de água implantada ou substituída. Custo: R\$ 20.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 02: Ampliação da capacidade instalada de tratamento esgoto. Meta: 21.000 m ³ de rede de esgoto implantada ou substituída.

²³⁰ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 42-43.

²³¹ COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 21.

²³² BRASIL. **Lei nº 14.026, de 15 julho de 2020.** Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <[L14026 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br)>. Acessado em: 03/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Custo: R\$ 30.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 03: Implantação de estações de tratamentos nos 19 municípios do COREDE Nordeste/RS. Meta: Implantar 19 ETE nas cidades do território do COREDE NORDESTE Custo: R\$ 50.000.000,00 (R\$ 6.000.000,00 para cada um dos 3 maiores municípios e R\$ 2.000.000,00 para cada um dos outros 16 municípios de menor porte). Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN.
Órgãos Públicos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais/Secretarias Municipais da Saúde.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN.
Elaboração de Projeto Executivo ²³³ : Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00.
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento, CORSAN.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 100.000.000,00.
Despesas Correntes: - (a definir).
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 20.000.000,00. (Investimento). Despesas correntes: -.
Produto 02: Investimento: R\$ 30.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 03: Investimento: R\$ 50.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

²³³ "(...) Projeto Executivo é o conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes (artigo 6º, XXVI, da Lei 14.133)." Portal do Jusbrasil. **Anteprojeto, Projeto Básico e Projeto Executivo na Nova Lei de Licitações.** Disponível em: < [Anteprojeto, Projeto Básico e Projeto Executivo na Nova Lei de Licitações](#) | Jusbrasil > Acessado em: 08/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.3.2. Estratégia Regional Ambiental – Programa Regional de Tratamento de Resíduos.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa Regional de Tratamento de Resíduos.
Localização: municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 45.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretários Municipais de Meio Ambiente; Secretários Municipais de Serviços Urbanos; Presidente do COREDE Nordeste/RS.
Escopo: implantação e/ou ampliação de coleta seletiva e centrais de triagem de lixo; implantação de sistema de coleta de entulho oriundo da construção civil; implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico, ETLED.
Responsável: Secretários Municipais de Meio Ambiente, Secretários Municipais de Serviços Urbanos e Prefeitos Municipais
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: integrar e acelerar a implementação de ações de tratamento de dejetos na Região, por meio da implantação e/ou qualificação do serviço de coleta seletiva de lixo (via aquisição de caminhões e estruturação de centrais de triagem de lixo); da implantação de sistema de coleta de entulho oriundo da construção civil (via aquisição de equipamentos e estruturação de centrais de reciclagem municipais) e da implantação de Estações de Tratamento de Lodo Doméstico, ETLEDs.
Justificativa: embora a coleta direta e indireta de lixo, no COREDE, atinja percentuais superiores a 90%, há grande disparidade de condições, entre os municípios, na cobertura total da coleta seletiva domiciliar de lixo ²³⁴ . Tanto essa, quanto a coleta de entulho derivado de obras é indispensável, por permitir a redução do volume do lixo para disposição final em aterros, reduzindo o impacto no meio ambiente, bem como possibilitando a reutilização de materiais. Já as ETLEDs oferecem serviço necessário e complementar à coleta, ao realizarem a limpeza dos sistemas individuais de tratamento do esgoto doméstico, recebendo o lodo oriundo de fossas-filtro, realizando o correto tratamento dos resíduos sólidos ²³⁵ .
Beneficiários: populações rural e urbana residentes no COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: reciclagem de papéis, vidros, plásticos e metais (que representam 40% do lixo doméstico – curto prazo); redução da utilização dos aterros (médio prazo); aplicação dos recursos obtidos com a venda dos materiais em benefícios sociais (médio prazo); reutilização de entulhos reciclados (médio prazo); barateamento das atividades de construção (médio prazo); economia do município na remoção desses materiais (curto prazo); emprego do material reciclado em programas de habitações populares (médio prazo); adoção de metodologia de controle do serviço público de limpeza de sistemas de tratamentos residenciais de esgoto doméstico (médio prazo); reutilização de efluente tratado na irrigação para produção de mudas de árvores nativas (médio prazo); revitalização de espaços públicos (áreas verdes, passeios, APP, etc.) utilizando as mudas produzidas nos viveiros municipais (médio prazo); produção de adubo orgânico para utilização em viveiros municipais (médio prazo); redução de até 50% de custos referentes ao destino final do resíduo (médio prazo); reuso de água para produção de mudas (médio prazo); constante sensibilização da população em relação ao tratamento e destino ambientalmente correto do lodo de esgoto doméstico (longo prazo); estímulo à pesquisa científica acadêmica (longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Aquisição de caminhões para coleta seletiva.

²³⁴ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 44-45.

²³⁵ Não houve registro de avanço do conjunto dos Produtos, desde o último PED. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b. Ibid., p. 22-27.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

<p>Meta: Adquirir caminhões para os municípios realizarem a coleta seletiva do lixo. Custo: R\$ 11.400.000 (R\$ 600.000,00 cada município). Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 02: Centrais de reciclagens regionais. Meta: Implantar de usinas de reciclagens regionais. Custo: R\$ 8.000.000,00 (quatro centrais a R\$ 2.000.000,00 cada). Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 03: Aquisição de caminhões e caçambas para coleta de entulhos. Meta: Adquirir caminhões e caçambas para os municípios realizarem a coleta dos entulhos. Custo: R\$ 5.700.000,00 (R\$ 300.000,00 cada município). Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 04: Centrais de reciclagens de entulho municipais. Meta: Implantar 19 áreas de recebimento e reciclagem de entulho. Custo: R\$ 1.900.000,00 (R\$ 100.000,00 cada município). Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 05: Implantação de 18 Estações de Tratamentos de Lodo de Esgoto Doméstico (ETLED) Meta: Construir 18 Estações de Tratamentos de Lodo de Esgoto Doméstico (ETLEDs). Custo: R\$ 18.000.000,00 (R\$ 1.000.000,00 cada) Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 06: Recolhimento e tratamento do esgoto doméstico. Meta: Recolher e tratar o lodo proveniente das fossas filtro. Custo: Contrapartida dos municípios. Prazo: indeterminado.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Secretarias Municipais de Meio Ambiente; Secretarias Municipais de Serviços Urbanos; COREDE Nordeste/RS.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais.</p>
<p>Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Municipais, Estaduais e Federais.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença Ambiental: Sim.</p>
<p>Licitação: Sim.</p>
<p>Outros: -</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 45.000.000,00.</p>
<p>Fontes de recursos: Municipais, Estaduais e Federais.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.</p>
<p>Investimentos: R\$ 45.000.000,00.</p>
<p>Despesas Correntes: R\$ - contrapartida (a definir).</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por Produto:</p>
<p>Produto 01: Investimento: R\$ 11.400.000,00 Despesas correntes: -.</p>
<p>Produto 02: Investimento: R\$ 8.000.000,00</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Despesas correntes: -
Produto 03: Investimento: R\$ 5.700.000,00 Despesas correntes: -.
Produto 04: Investimento: R\$ 1.900.000,00 Despesas correntes: -.
Produto 05: Investimento: R\$ 18.000.000,00 Despesas correntes: -.
Produto 06: Investimento: -. Despesas correntes: contrapartida (a definir).
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.3.3. Estratégia Regional Ambiental – Programa Regional Ambiental.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa Regional Ambiental.
Localização: municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 41.900.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretários Municipais de Meio Ambiente; Secretários Municipais de Serviços Urbanos; Presidente do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
Escopo: aquisição de veículos e equipamentos para os Departamentos Municipais de Meio Ambiente, DEMAS, e para o Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR; revitalização das áreas de preservação permanente, APPs, em perímetro urbano; mapeamento, isolamento e recuperação de nascentes de água, com plantio de espécies de árvores nativas; desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental nas escolas dos municípios.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fortalecer os projetos ambientais municipais voltados a atividades de impacto local, de preservação e de proteção e de educação ambiental, por meio da aquisição de veículos e equipamentos para os Departamentos Municipais de Meio Ambiente, DEMAS, e para o Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR; da revitalização das áreas de preservação permanente, APPs, em perímetro urbano; da proteção as nascentes de água existentes na Região; do despertar de alunos(as), professores (as) funcionários(as) das Escolas e da comunidade em geral para a colaboração com o processo de conservação do meio ambiente.
Justificativa: A Região Nordeste/RS é caracterizada como uma área de prática agropecuária intensiva ²³⁶ . Para além disso, suas cidades foram constituídas as margens de leitos de riachos e rios. Há, pois, regular desmatamento, descarte irregular de insumos, lixo e entulhos, despejo de esgoto sem tratamento nos leitos dos rios, entre outros. De modo a minimizar esses impactos, o COREDE desenvolve, desde o ano de 2002, trabalho consorciado de gerenciamento das atividades de impacto local potencialmente poluidoras, por meio de uma equipe técnica comum, que ainda carece de melhor estruturação (veículos e equipamentos). Ainda em nível local, mas em comum entre os municípios, há demandas de revitalização e manutenção das APPs em meio urbano para fins de valorização da paisagem e do patrimônio natural e construção de espaços públicos, com funções sociais e educativas, proporcionando melhor qualidade de vida às populações urbanas, maioria também na Região, embora essa registre taxas de urbanização e densidade populacional inferiores ao conjunto do Estado ²³⁷ . Ainda na área de preservação ambiental, o Programa se justifica, pois o COREDE Nordeste/RS, embora disponha de importantes recursos hídricos, como rios, arroios e áreas de nascentes, necessita preservar e ampliar a vegetação remanescente, com o fim de protegê-las – sobretudo as últimas ²³⁸ . Para além disso, e, por fim, os municípios, a partir das escolas, que são um dos primeiros espaços de socialização, ainda possibilitam, de forma transversal e por meio de ações reflexivas, práticas e/ou teóricas, que o aluno(a) possa aprender princípios para a construção de um mundo sustentável, bem como meios e ações de proteção e uso racional dos recursos

²³⁶ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 29-31.

²³⁷ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 48.

²³⁸ “As nascentes são fontes de água que surgem em determinados locais da superfície do solo e são facilmente encontradas no meio rural. Elas correspondem ao local onde se inicia um curso de água (rio, ribeirão, córrego), seja grande ou pequeno. As nascentes (ou mananciais) se formam quando o aquífero atinge a superfície e, conseqüentemente, a água armazenada no subsolo jorra (mina) na superfície do solo. Nas últimas décadas, o desmatamento de encostas e das matas ciliares, e o uso inadequado do solo, vêm contribuindo para a diminuição da quantidade e qualidade da água.” In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, Ibid., p. 117.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

naturais ²³⁹ .
Beneficiários: populações rural e urbana residentes no COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: agilidade e redução de custos de serviços ambientais para empreendedores e prefeituras (curto prazo); fortalecimento dos Fundos Municipais de Meio Ambiente (curto prazo); DEMAS equipados (médio prazo); APPs revitalizadas e protegidas (médio prazo); criação de espaços urbanos públicos (médio prazo); população conscientizada sobre a necessidade de recuperação e preservação das nascentes (médio prazo); nascentes recuperadas (médio prazo); melhora na qualidade da água (médio prazo); melhoria na qualidade de vida da população (longo prazo); mudança de cultura no ambiente escolar e nas famílias dos alunos (médio prazo); melhoria na qualidade de vida dos alunos, professores, funcionários e familiares (médio prazo); construção de novos valores: respeito ao meio ambiente; alunos sensibilizados com as causas ambientais (longo prazo); multiplicadores capacitados (médio prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Aquisição de veículos e equipamentos para os DEMAS Municipais e para o CIRENOR. Meta: Adquirir 22 veículos, 22 trenas laser, 22 GPS, Decibelímetros e 22 Câmeras Fotográficas para os DEMAS e para o CIRENOR. Custo: R\$ 2.000.000,00. Prazo: 96 meses
Produto 02: Manutenção do projeto. Meta: Manter o projeto de municipalização ambiental em forma consorciada. Custo: Contrapartida dos municípios. Prazo: Indeterminado.
Produto 03: Recuperação e revitalização de Áreas de Preservação Permanente, APPs. Meta: Recuperar e revitalizar as áreas de preservação permanente que estão em perímetro urbano. Custo: R\$ 19.000.000,00 (R\$ 1.000.000,00/município). Prazo: 96 meses.
Produto 04: Manutenção das áreas de preservação permanente que estão em perímetro urbano após a revitalização. Meta: Manter as áreas de APP, após a revitalização. Custo: contrapartida. Prazo: indeterminado.
Produto 05: Desenvolvimento de atividades de Educação ambiental nas escolas dos municípios. Meta: Palestras e ações voltadas a conscientização de uso racional de água, separação de lixo, arborização, coleta de óleos e lâmpadas, preservação e conservação de matas, etc. Custo: Contrapartida por meio dos DEMAs. Prazo: indeterminado.
Produto 06: Produção de material informativo (folder, sacola, cartaz, adesivo etc.) e instituição de pontos de coletas. Meta: produzir 190.000 folders (10.000/município), 95.000 sacolas (5.000/município), 9.500 cartazes (500/município) e 9.500 adesivos (500/município). Custo: R\$ 1.900.000,00 (R\$ 100.000,00 por município). Prazo: 96 meses.
Produto 07: Mapeamento das nascentes em cada município.

²³⁹ Todos os Produtos que compõem o Programa já estão em andamento, em fases distintas – exceto aqueles relacionados aos temas de APPs e recuperação de nascentes. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b. Op. Cit., p. 23-31.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Meta: Mapear as nascentes existentes em cada município, georreferenciando as mesmas. Custo: Contrapartida através de pessoal dos DEMAs. Prazo: 96 meses.
Produto 08: Isolamento das áreas ao entorno das nascentes e recuperação dessas áreas com plantio de espécies de árvores nativas. Meta: Isolar as áreas das nascentes e recuperá-las, com plantio de espécies de árvores nativas. Custo: R\$ 19.000.000,00 (R\$ 1.000.000,00 por município). Prazo: 96 meses.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Municipais, Estaduais e Federais.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 41.900.000,00.
Fontes de recursos: Municipais, Estaduais e Federais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 41.900.000,00.
Despesas Correntes: R\$ - contrapartida (a definir).
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 2.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 03: Investimento: R\$ 19.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 04: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 05: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 06: Investimento: R\$ 1.900.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 07: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 08: Investimento: R\$ 19.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.4. ESTRATÉGIA REGIONAL ECONÔMICA:

7.4.1. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS.
Localização: agroindústrias localizadas nos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 505.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Agroindústrias localizadas nos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS via Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, FEAPER; Bancos de Fomento Econômico, dentre eles: Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, BNDES.
Escopo: acesso, por agroindústrias familiares e de pequeno, médio e grande portes, a linhas de crédito de investimento específicas.
Responsável: Diretores(as) e/ou Presidentes(as) e proprietários(as) de Agroindústrias; Bancos de Fomento Econômico Estaduais e Nacionais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Qualificar e ampliar a produção de agroindústrias sediadas no COREDE Nordeste/RS, por meio da contratação de linhas de crédito de investimento específicas.
Justificativa: a distribuição do Valor Agregado Bruto, VAB, no COREDE Nordeste/RS, considerado o ano de 2020, é de 47,20% no Setor de Serviços, de 21,96% na Indústria e de 30,82% no Setor Agropecuário. Já a estadual é de 68,0% nos Serviços, 23,2% na Indústria e 8,8% na Agropecuária, indicando que a Região possui perfil voltado ao Setor Primário. Especificamente, no Setor da Indústria, Tapejara concentra aproximadamente metade da distribuição do VAB do COREDE, avançando de 40,4% para 47,2% ²⁴⁰ . Destaca-se, para além da indústria metalmeccânica e moveleira, a de gêneros alimentícios, com abate e fabricação de produtos de carne, laticínios, óleos e gordura vegetal e animal: há, assim, estreito vínculo entre indústria e agropecuária. Muitas dessas empresas são de propriedade familiar, que exigem não só aporte de recursos, mas inicial regularização para expansão de negócios. Para tanto, foram incluídas no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (PEAF), requisito para o acesso aos serviços delimitados no conjunto dos Produtos, entre os anos de 2015 e 2022, um total de cinquenta e quatro (54) agroindústrias do COREDE, totalizando cento e onze (111) agroindústrias cadastradas atualmente ²⁴¹ . A proposta apresentada busca ampliar o número de agroindústrias familiares regularizadas por meio da expansão do Programa na Região, para fins de adequação de suas instalações, assim como, junto às agroindústrias dos demais portes, para o acesso à contratação de linhas de crédito de investimento específicas a fim de incrementar o número e a qualidade dos produtos processados e comercializados, de modo a potencializar a Economia da Região.
Beneficiários: agroindústrias de todos os portes localizadas nos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: agroindústrias familiares regularizadas (médio prazo); financiamentos específicos contratados (curto prazo); empreendimentos com instalações adequadas (médio prazo); processamento e comercialização de produtos ampliados e qualificados (médio e longo prazos).

²⁴⁰ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 48.

²⁴¹ In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 33.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Econômica.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Qualificação nas áreas de gestão, boas práticas de fabricação e processamento dos alimentos Meta: Realizar cursos voltados à qualificação das agroindústrias familiares e de pequeno porte da Região (número a ser definido). Custo: contrapartida das prefeituras. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 02: Assistência técnica na elaboração de projetos de regularização sanitária e ambiental. Meta: Assistir tecnicamente, na elaboração de projetos de regularização sanitária e ambiental, agroindústrias familiares e de pequeno porte da Região (número a ser definido). Custo: contrapartida das prefeituras. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 03: Assistência técnica na elaboração de projetos de captação de recursos. Meta: Assistir tecnicamente, na elaboração de projetos de captação de recursos, agroindústrias familiares e de pequeno porte da Região (número a ser definido). Custo: contrapartida das prefeituras. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 04: Financiamento de obras e aquisição de equipamentos. Meta: Contratar projetos de financiamento para investimento de agroindústrias de todos os portes da Região (número a ser definido). Custo: R\$ 505.000.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Agroindústrias; Bancos de Fomento Econômico Estaduais e Nacionais.
Órgãos Públicos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Governo Federal.
Organizações parceiras: Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul, OCERGS/RS; União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária, UNICAFES; Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, FARSUL; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, FEAPER; Bancos de Fomento Econômico, dentre eles: Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, BNDES.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 505.000.000,00.
Fontes de recursos: Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, FEAPER; Bancos de Fomento Econômico, dentre eles: Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, BNDES.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Investimentos: R\$ 500.000.000,00.
Despesas Correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 03: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
Produto 04: Investimento: R\$ 500.000.000,00 +R\$ 5.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.4.2. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio à melhoria da sanidade animal do rebanho bovino.
Localização: municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA; Secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS e Chefes das Inspetorias Veterinárias Municipais.
Escopo: melhoramento da saúde do rebanho bovino.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Melhorar a saúde do rebanho bovino, por meio da realização de análises laboratoriais sistemáticas, da melhoria da alimentação animal e da capacitação de produtores a fim de incrementar e qualificar a produção de leite e de carne de corte.
Justificativa: a distribuição do Valor Agregado Bruto, VAB, no COREDE Nordeste/RS, considerado o ano de 2020, é de 47,20% no Setor de Serviços, de 21,96% na Indústria e de 30,82% no Setor Agropecuário. Já a estadual é de 68,0% nos Serviços, 23,2% na Indústria e 8,8% na Agropecuária, indicando que a Região possui perfil voltado ao Setor Primário. Especificamente, a Região constitui-se como importante produtora de leite, sobretudo, com mão-de-obra familiar, e de gado de corte – a pecuária é a principal atividade em dois de seus municípios (Paim Filho e Santo Expedito do Sul) ²⁴² . A permanência ²⁴³ e expansão do Projeto justifica-se, pois, ao visar à melhoria das condições sanitárias do rebanho, por meio do acompanhamento sistemático das propriedades rurais produtoras, com exames para verificação do estado de saúde do rebanho e oferta de cursos de treinamento e capacitação na área.
Beneficiários: produtores de gado de leite e de corte localizados nos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: coleta e análise de sangue sistemáticas realizadas (curto prazo); treinamento e cursos de qualificação realizados (curto prazo); melhoria da sanidade do rebanho leiteiro (médio prazo); qualidade do leite produzido melhorada (médio prazo); leite com valor agregado (médio prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Econômica.
Produto 01: Análises de saúde dos animais da pecuária leiteira e de corte. Meta: coletar e analisar sangue de 100 % do rebanho leiteiro e de corte da Região Nordeste/RS. Custo: R\$ 1.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 02: Capacitação e/ou treinamento de produtores para acompanhamento do rebanho em técnicas de verificação da saúde animal, alimentação e tratos culturais. Meta: Capacitar e/ou treinar 100% dos produtores de leite e gado de corte da Região Nordeste/RS. Custo: R\$ 500.000,00 (contrapartida dos municípios). Prazo: 36 meses.
Produto 03: Melhoria das pastagens. Meta: Financiar a melhoria das pastagens oferecidas aos animais. Custo: R\$ 8.500.000,00. Prazo: 96 meses.

²⁴² In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 52.

²⁴³ O conjunto dos produtos – que se restringiam ao gado de leite – está em andamento, localmente. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b. Ibid., p. 35.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS e Inspetorias Veterinárias Municipais.
Órgãos Públicos: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS e Inspetorias Veterinárias Municipais.
Organizações parceiras: Sindicato dos Trabalhadores Rurais, STRs, Sindicato dos Trabalhadores, STs; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS; Universidades; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS; Prefeituras Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00.
Fontes de recursos: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA; Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS; Prefeituras Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 500.000,00.
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 8.500.000,00.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.4.3. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Apoio às Áreas e aos Distritos Industriais.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio a áreas/distritos industriais municipais.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS, com áreas e/ou distritos industriais inexistentes (5) ou já implantados (14).
Valor total estimado do projeto: R\$ 38.190.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretário do Desenvolvimento Econômico; Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Secretários Municipais de Administração e Prefeitos Municipais.
Escopo: apoio a ações municipais para implantação de áreas/distritos industriais mediante assessoramento técnico e aporte de recursos financeiros para a implantação ou expansão da infraestrutura básica em cada um dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Apoiar ações municipais para implantação de áreas/distritos industriais mediante assessoramento técnico e aportar recursos financeiros para a implantação ou expansão da infraestrutura básica em cada um dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Justificativa: As áreas industriais, também chamadas de parques industriais, são espaços territoriais nos quais estão agrupadas diferentes atividades industriais ou empresariais, que podem ou não ter relações entre si. Nesse sentido, quanto melhor é a infraestrutura da zona industrial, mais atrativa ela se torna, fazendo com que novas empresas desejem atuar no município, aumentando a atratividade em termos empregatícios e movimentando a economia local ²⁴⁴ . Dentre os municípios que compõem o COREDE, catorze (14) deles possuem áreas ou distritos industriais implantados ou em processo de implantação: Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, e Vila Lângaro. De 2015 a 2022, foram três novas áreas ofertadas às empresas, sendo uma em Capão Bonito do Sul, uma em Tapejara e uma em Maximiliano de Almeida ²⁴⁵ . O projeto apresentado propõe, portanto, a permanência do apoio a ações municipais para implantação de áreas industriais nos municípios faltantes, mediante o assessoramento técnico para escolha da gleba e para a elaboração do Plano Diretor para implantação da Área Industrial Municipal, bem como o aporte de recursos financeiros para essa implantação ou para a expansão da infraestrutura básica nos municípios que ainda a demandem.
Beneficiários: Micro e pequenas empresa sediadas nos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: criação de áreas/distritos industriais (médio prazo); estruturação ou expansão da infraestrutura básica de áreas ou distritos industriais (médio prazo); criação de novas empresas de pequeno porte; geração de emprego; aumento de renda; geração de impostos (todos de médio prazo); transformação de pequena empresa em uma empresa de porte maior; aumento de receita nos municípios; criação de novos empregos (todos de longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Econômica.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Assessoramento técnico. Meta: Assessorar os municípios na escolha da gleba e na elaboração do Plano Diretor para implantação da Área/Distrito Industrial Municipal (número a ser definido). Custo: R\$ 190.000,00.

²⁴⁴ In: Portal Urba. **O que são as áreas industriais e quais vantagens elas oferecem?** Disponível em: < [Áreas industriais: por que optar por esses locais na sua expansão? \(vivaurba.com.br\)](#)>. Acessado em: 08/03/2023.

²⁴⁵ COREDE NORDESTE/RS. 2022b, *Ibid.*, p. 39.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Prazo: 30 meses.
Produto 02: Repasse de recursos financeiros aos municípios para implantação ou expansão de infraestrutura básica nas Áreas/Distritos Industriais.
Meta: Financiar a implantação ou expansão da infraestrutura básica das áreas e/ou distritos industriais (número a definir).
Custo: R\$ 38.000.000,00.
Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, SEADAP; Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, SEDETUR; Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Câmaras de Logistas, CDLs, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, ACISs, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE-RS, Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS, Universidades.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Banco de Desenvolvimento da Região Sul, BADESUL; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: A definir.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 38.190.000,00.
Fontes de recursos: Governos Estadual e Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 190.000,00.
Produto 02: Investimento: R\$ 38.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.4.4. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Implantação de Incubadora de Empresas.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de Incubadora de Empresas.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS (a definir).
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia/RS; Prefeitos Municipais; Secretários Municipais da Indústria e Comércio.
Escopo: Construção de imóveis dotados de infraestrutura (elétrica e hidráulica) e separado em salas para instalação de empresas em início de atividade, em cada um dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir dois (2) imóveis dotados de infraestrutura básica (elétrica e hidráulica) e separados em salas, para instalação de empresas em início de atividade, interconectando-as com os serviços de suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor.
Justificativa: as incubadoras de empresas são instituições que auxiliam micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam já em operação, que ofertem de produtos e serviços com significativo grau de diferenciação. Elas oferecem suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor e facilitam o desenvolvimento tecnológico e o acesso a mercados e a investimentos ²⁴⁶ . As Incubadoras integram a área de desenvolvimento tecnológico, sendo um de seus sistemas de inovação (assim como os Polos e Parques Tecnológicos). Existem, atualmente, vinte e oito (28) Incubadoras em todo o Rio Grande do Sul e nenhuma no COREDE Nordeste/RS ²⁴⁷ . A proposta do projeto é a de que, com gerenciamento do ente municipal, sejam constituídas duas incubadoras de empresas para apoiar inovadoras micro e pequenas empresas (novas e que já estão em funcionamento), por meio da estruturação de espaço físico e suporte técnico e formativo ²⁴⁸ .
Beneficiários: Novas e já implantadas micro e pequenas empresas dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: criação de novas empresas de pequeno porte; geração de emprego; aumento de renda; geração de impostos (todos de médio prazo); transformação de pequena empresa em uma empresa de porte maior; aumento de receita nos municípios; criação de novos empregos (todos de longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Econômica.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Construção de imóveis. Meta: Construir 02 incubadoras empresariais na Região. Custo: R\$ 4.000.000,00 (R\$ 2.000.000,00 cada). Prazo: 96 meses.
Produto 02: Prestação de suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor da empresa instalada. Meta: Prestar suporte ao conjunto de empresas incubadas (número a definir). Custo: Contrapartida do município e/ou SEBRAE. Prazo: 96 meses.

²⁴⁶ In: Portal do erviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE. **Como as incubadoras de empresas podem ajudar o seu negócio.** Disponível em: <Como as incubadoras de empresas podem ajudar o seu negócio - Sebrae>. Acessado em: 09/03/2023.

²⁴⁷ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 59.

²⁴⁸ A proposta constante no PED anterior não avançou em nenhum de seus Produtos. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b. Ibid., p. 40.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia/RS; Secretarias Municipais da Indústria e Comércio; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE-RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Câmaras de Logistas, CDLs, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, ACISs, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE-RS, Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS, Universidades.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00.
Fontes de recursos: Governos Estadual e Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento R\$ 4.000,000,00. Despesas correntes: -.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes – R\$ contrapartida (a definir).
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.4.5. Estratégia Regional Econômica – Programa Municipal de atração de empresas.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa Municipal de atração de empresas.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ -.
Duração do projeto: indeterminado.
Responsável pela implementação: Câmaras de Vereadores; Prefeituras Municipais.
Escopo: Elaboração de projeto de lei para atrair a instalação de empresas por meio da redução e/ou isenção de impostos municipais.
Responsável: Vereadores; Secretários Municipais da Indústria e Comércio.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Atrair empresas a se instalem nos municípios por meio da elaboração de projeto de lei que vise à redução e/ou isenção de impostos municipais a fim de incrementar a geração de receita local e o número de vagas de emprego.
Justificativa: A atração de novos investimentos pelos municípios do COREDE Nordeste/RS objetiva criar um sistema produtivo integrado, respeitando a vocação econômica do município. Para que isso aconteça, uma das iniciativas consiste em reduzir e/ou isentar os empreendimentos de impostos municipais, de modo a incentivá-los a realizar investimentos. Complementarmente – e integrado a estratégias de como valorização da economia local presentes no Planejamento Estratégico do COREDE Nordeste/RS passado e atual –, há iniciativas voltadas à qualificação de profissionais e empreendedores, o assessoramento e financiamento da infraestrutura de áreas industriais, a implantação de incubadora de empresas, dentre outras. A iniciativa proposta, portanto, busca, agora de forma articulada, em nível regional, atrair empresas a se instalem nos municípios via redução e/ou isenção de impostos municipais a fim de que incrementar a geração de receita local e o número de vagas de emprego ²⁴⁹ . O período de isenção previsto é de, inicialmente, cinco anos, podendo ser prorrogado conforme regulamentação municipal a ser realizada.
Beneficiários: Novas micro e pequenas empresa dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: instalação de novas empresas (curto prazo); criação de novas empresas; geração de emprego; aumento de renda; criação de sistema produtivo integrado; transformação de pequena empresa em uma empresa de porte maior; aumento de receita nos municípios; criação de novos empregos (todos de médio e longo prazos).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Econômica.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Projeto de lei para atração de empresas elaborado e aprovado. Meta: Elaborar projeto de lei municipal para atrair empresas e submetê-lo à aprovação nas Casas legislativas (número a ser definido). Custo: R\$ - Prazo: Indeterminado.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR
Órgãos Públicos Envolvidos: Câmaras de Vereadores; Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Câmaras de Logistas, CDLs, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, ACISs, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE-RS, Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

²⁴⁹ A execução do Produto já se encontra em andamento. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b. Ibid., p. 43.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fonte de Financiamento: -.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ -
Fontes de recursos: -
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.
Investimentos: -
Despesas Correntes: -
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01:
Investimento: -.
Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Indeterminado.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.4.6. Estratégia Regional Econômica – Projeto de Irrigação rural.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de Irrigação rural.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 99.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação/RS; Secretaria do Meio Ambiente/RS; SEAPI/RS; Ministério da Integração Nacional, MI; Prefeituras Municipais.
Escopo: ampliação da capacidade de captação, armazenamento e distribuição de água para irrigação produtiva, por meio da implantação sistemas de captação e armazenamento (microaçudes, açudes, cisternas, barragens, captação direta) e sistemas de distribuição (irrigação) e da capacitação de técnicos e de agricultores.
Responsável: Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, SEAPI, e do Meio Ambiente e Infraestrutura/RS; Ministro do Ministério da Integração Nacional, MI; Prefeitos Municipais; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar a capacidade de armazenamento e distribuição de água para irrigação produtiva, por meio da implantação de sistemas de captação (microaçudes, açudes, cisternas, barragens, captação direta) e sistemas de distribuição de água (irrigação) e da capacitação de técnicos e de agricultores.
Justificativa: a Região carece de disponibilidade de água, sobretudo em função dos períodos de estiagem e de seca ²⁵⁰ regularmente enfrentados. No Estado, registraram-se 2.111 eventos de estiagem e 154 de seca; no COREDE, o número total de eventos (estiagem e seca somados) oscila, nos anos de 2003 a 2021, entre 4-5, em sua maior parte, e entre 6-7 e 8-10 ocorrências ²⁵¹ , sendo maior quanto mais ao norte os municípios estão localizados. ²⁵² Esse cenário impacta, sobretudo, as atividades de produção agropecuária. Embora a Região localize-se na faixa de maior intensidade de precipitação, com marcas entre 1900 e 2001mm ²⁵³ , as chuvas são irregulares: a deficiência hídrica no ocorre principalmente nos meses de dezembro a março, enquanto os excedentes ocorrem nos meses de maio a outubro, quando se demanda pouca água para irrigação. Logo, faz-se necessário armazenar a água das chuvas em abundância no inverno para que seja utilizada nos meses em que ocorre déficit hídrico: o projeto propõe, assim, a ampliação da capacidade de captação, armazenamento e distribuição da água para irrigação produtiva, por meio da implantação de sistemas de captação e armazenamento (microaçudes, açudes, cisternas, barragens, captação direta) e sistemas de distribuição de água (irrigação) e da capacitação de técnicos e de agricultores.
Beneficiários: agricultores dos municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.

²⁵⁰ A estiagem é menos intensa que a seca, ocorre em tempo menor e está relacionada com a redução no volume das reservas hídricas da superfície e do subsolo, produzindo reflexos sobre as reservas hidrológicas e causando graves prejuízos à agricultura e à pecuária. Já a seca é a forma crônica de estiagem, sendo considerada desastre natural quando há consequências nos sistemas ecológico, econômico, social e cultural de uma determinada região GOVERNO RS, 2021. APUD CEPED/UFRGS, 2013. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas>> Acessado em: 14/11/2022.

²⁵¹ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 37-38.

²⁵² In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/estiagens-e-secas>> Acessado em: 10/02/2023.

²⁵³ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 23.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Resultados pretendidos: microaçudes implantados (curto prazo); açudes implantados (curto prazo); cisternas instaladas (curto prazo); barragens construídas (médio prazo); sistemas de captação direta de água implantados (curto prazo); aumento da área irrigada (curto prazo); sistemas de irrigação instalados (curto prazo); capacitação de técnicos e de agricultores (curto prazo); incremento de produtividade nos cultivos de verão (médio prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Econômica.
3 - PRODUTOS DO PROJETO254
<p>Produto 01: Levantamento dos potenciais locais de implantação do Projeto. Meta: Identificar, nos 19 município do COREDE Nordeste/RS comunidade regional, os produtores rurais que comportem a instalação de áreas de captação, armazenamento e/ou distribuição. Custo: R\$ 100.000,00. Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 02: Instalação de sistemas de captação, armazenamento e distribuição de água. Meta: Instalar microaçudes, açudes, cisternas, barragens e/ou sistemas de captação direta de água; sistemas de irrigação (número a ser definido). Custo: R\$ 98.900.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 03: Assistência técnica na elaboração de projetos de captação de recursos. Meta: Assistir tecnicamente beneficiários na elaboração de projetos de captação de recursos para a implantação de sistemas. Custo: contrapartida dos municípios. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 04: Capacitação de técnicos e de agricultores familiares beneficiados. Meta: Capacitar técnicos e produtores beneficiados para adequado manejo das estruturas de irrigação (número a ser definido). Custo: contrapartida dos municípios. Prazo: 96 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação/RS; Secretaria do Meio Ambiente/RS; SEAPI/RS; Ministério da Integração Nacional, MI; Prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação/RS; Secretaria do Meio Ambiente/RS; SEAPI/RS; Ministério da Integração Nacional, MI; Prefeituras Municipais; EMATER-RS/ASCAR.
Organizações parceiras: Sindicato dos Trabalhadores Rurais, STRs; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação/RS; Secretaria do Meio Ambiente/RS; SEAPI/RS; Ministério da Integração Nacional, MI; Prefeituras Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 99.000.000,00

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos e Despesas Correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 100.000,00.
Produto 02: Investimento: R\$ 98.900.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 03: Investimento: -. Despesas correntes: a definir.
Produto 04: Investimento: -. Despesas correntes: a definir.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.5. ESTRATÉGIA REGIONAL DE INFRAESTRUTURA:

7.5.1. Estratégia Regional Infraestrutura – Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste/RS.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS; municípios para além do COREDE Nordeste/RS, mas estratégicos para a comunicação viária da Região: Viadutos, São Jorge, Guabiju e Nova Araçá.
Valor total estimado do projeto: R\$ 252.000.000,00 (duzentos e cinquenta e dois milhões de reais) ²⁵⁵ .
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, DAER/RS.
Escopo: Asfaltamento de rodovias estaduais localizadas em municípios do COREDE Nordeste-RS e/ou estratégicas para a comunicação viária da Região.
Responsável: Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, DAER/RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Asfaltar rodovias estaduais localizadas em municípios do COREDE Nordeste-RS e/ou estratégicas para a comunicação viária da Região.
Justificativa: na área de infraestrutura de transportes do COREDE Nordeste/RS, a circulação de mercadorias (sobretudo, produção agrícola do Norte e Nordeste do Estado) e passageiros permanece, quando comparada ao período do último PED e acompanhando a tendência estadual, centralmente baseada no modal rodoviário ²⁵⁶ . Ela direciona o conjunto de município para Lagoa Vermelha, via BR-470, e para Passo Fundo, via BR-285. Dificultam a mobilidade intrarregional, baixa densidade, insuficiente manutenção e inexistência de pavimentação asfáltica – problemas desdobrados no conjunto das ruas (urbanas) e das estradas (rurais) municipais ²⁵⁷ –, além da inexistência de acesso asfáltico em três municípios ²⁵⁸ e a não pavimentação existente ou completa de estradas que ligam os municípios de Santo Expedito do Sul a RS 343; Capão do Bonito do Sul a Lagoa Vermelha; São José do Ouro a Machadinho; Cacique Doble a Paim Filho; Tapejara e Água Santa; Santa Cecília do Sul e BR 285; a Região Nordeste à Serra, por meio do trajeto que contempla os municípios de São Jorge, Guabiju e Nova Araçá; e à Região Norte, via ligação entre os municípios de Maximiliano de Almeida e Viadutos; Sananduva a Charrua; Tapejara a Charrua. O projeto potencializa, assim, a integração

²⁵⁵ Considerou-se, no cálculo o valor de R\$ 1,3 milhões/Km.

²⁵⁶ Considerados dados de 2017, o modal rodoviário gaúcho concentra 88% do volume de transportes, ao passo que o Brasil o utiliza em 65% do total transportado – já o ferroviário responde, no Estado, por 6% e o hidroviário e dutoviário por 3% cada. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, *Ibid.*, p. 24. Acessado em: 03/11/2022.

²⁵⁷ Houve a proposição, no PED 2015-2022, da implementação de usina asfáltica equipada consorciada entre os municípios do COREDE Nordeste/RS a fim de pavimentar e realizar manutenção da totalidade de ruas e estradas municipais – 2.2.3.28. Projeto de Implementação de Usina asfáltica consorciada – COREDE Nordeste/RS. 66,67% da Usina já foi implantada (Produto I), 26,3% das ruas e estradas estão em processo de manutenção (Produto II) e 21,05% das ruas e estradas estão sendo atendidas com obras de pavimentação (Produto III). In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, *Ibid.*, p. 40.

²⁵⁸ Quando da finalização deste Produto, os municípios de Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul não contavam com acessos municipais asfaltados. Já o asfaltamento da ligação com Capão Bonito do Sul encontra-se em fase de execução. Fonte: In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, *Ibid.*, p. 44.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

e a mobilidade de pessoas, bem como de produtos de/para o COREDE, da região do entorno e de outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
Beneficiários: Populações localizadas (moradoras e transeuntes) nos municípios do COREDE Nordeste/RS e entorno.
Resultados pretendidos: ligação asfáltica entre o município de Santo expedito do Sul e a RS 343 (médio prazo); melhoria na circulação de pessoas e mercadorias na Região (curto prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional de Infraestrutura.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Ligação asfáltica entre o município de Santo Expedito e a RS 343. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga o município de Santo Expedito e a RS 343, com extensão de 10,160 km. Custo: R\$ 13.200.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 02: Ligação asfáltica entre os municípios de Tupanci do Sul e São José do Ouro. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga o município de Tupanci do Sul ao município de São José do Ouro, com extensão 18,32 km. Custo: R\$ 23.810.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 03: Ligação asfáltica entre os municípios de Capão Bonito do Sul e Lagoa Vermelha ²⁵⁹ . Meta: Concluir asfaltamento do trecho de rodovia que liga os municípios de Capão Bonito do Sul e Lagoa Vermelha, com extensão de 17,98 km. Custo: R\$ 23.370.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 04: Ligação asfáltica entre os municípios de Maximiliano de Almeida e Viadutos. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Maximiliano de Almeida e Viadutos, com extensão de 25 km. Custo: R\$ 32.500.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 05: Ligação asfáltica entre os municípios de Guabiju e Nova Araçá. Meta: Concluir asfaltamento do trecho de rodovia que liga o COREDE Nordeste/RS à Região da Serra/RS, com extensão de 15 km ²⁶⁰ . Custo: R\$ 19.500.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 06: Ligação asfáltica entre os municípios de São José do Ouro a Machadinho. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de São José do Ouro a Machadinho, com extensão de 26,00 km. Custo: R\$ 33.800.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 07: Ligação asfáltica entre os municípios de Cacique Doble a Paim Filho. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Cacique Doble a Paim Filho numa extensão de 16,00 km. Custo: R\$ 20.800.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 08: Ligação asfáltica entre os municípios de Sananduva a Charrua.

²⁵⁹ A obra foi reiniciada em 2021, com previsão de término em 2022, visando ao asfaltamento de 11 quilômetros; foram previstos o aporte, em 2021, de R\$ 3.000.000, relativa à construção de 2,00 quilômetros de estrada, e de R\$ 8.675.000, em 2022, para a de 5,5 quilômetros. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 44.

²⁶⁰ O trecho entre São Jorge e Guabiju (6 km) encontra-se concluído e aquele entre Guabiju e Nova Araçá (18 km) está em obras. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 45.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Sananduva a Charrua, com extensão de 24,00 km. Custo: R\$ 31.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 09: Ligação asfáltica entre os municípios de Tapejara a Charrua. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Tapejara a Charrua, com extensão de 14,00 km. Custo: R\$ 18.200.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 10: Ligação asfáltica entre os municípios de Tapejara e Água Santa; Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Tapejara e Água Santa, com extensão de 12,00 km. Custo: R\$ 15.600.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 11: Ligação asfáltica entre o município de Santa Cecília do Sul e BR 285. Meta: Asfaltar o trecho de rodovia que liga o município de Santa Cecília do Sul e BR 285, com extensão de 15,00 km. Custo: R\$ 19.500.000,00. Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, DAER/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, DAER/RS e Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 252.000.000,00 (duzentos e cinquenta e dois milhões de reais).
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 13.200.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 02: Investimento: R\$ 23.810.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 03: Investimento: R\$ 23.370.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 04:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Investimento: R\$ 32.500.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 05: Investimento: R\$ 19.500.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 06: Investimento: R\$ 33.800.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 07: Investimento: R\$ 20.800.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 08: Investimento: R\$ 31.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 09: Investimento: R\$ 18.200.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 10: Investimento: R\$ 15.600.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 11: Investimento: R\$ 19.500.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.5.2. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de Ampliação e melhoria da Energia elétrica ofertada.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada.
Localização: propriedades e empreendimentos rurais localizados municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 190.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: concessionárias de energia existentes na Região: Rio Grande Energia, RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias.
Escopo: fornecimento de energia trifásica para o conjunto das propriedades e empreendimentos rurais demandantes.
Responsável: concessionárias de energia existentes na Região: Rio Grande Energia, RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Disponibilizar energia elétrica trifásica de qualidade para todos as propriedades e empreendimentos rurais demandantes por meio de melhorias nas redes de transmissão de energia elétrica e da estruturação de novas fontes.
Justificativa: a distribuição de energia (entrega ao usuário final) se dá via empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas – no Estado, são duas as principais: a CEEE-D, que abrange 73 municípios, e a Rio Grande Energia, RGE, outros 381 deles. Essa última abastece a quase totalidade do COREDE Nordeste, sendo a CRERAL ²⁶¹ , Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai, e a MUX-Energia ²⁶² as duas outras empresas que o atendem. As hidrelétricas existentes e projetadas e as linhas de alta capacidade de transmissão suprem adequadamente os baixos consumos dos municípios – exceto no caso de Lagoa Vermelha. Há, em relação ao suprimento domiciliar, alto nível de atendimento no meio urbano e precário no rural ²⁶³ , sobretudo nos municípios localizados ao leste ²⁶⁴ (São João da Urtiga, Tapejara, Vila Lângaro e Água Santa), impactando a qualidade de vida dessas populações e comprometendo atividades produtivas – sobretudo, as de armazenamento e processamento de alimentos ²⁶⁵ . Faz-se necessário, assim, a qualificação e expansão da oferta de energia elétrica por meio da realização de diagnóstico que precise a demanda, da expansão e melhoria da rede existente e da adequação de tensão de energia distribuída pelas concessionárias.
Beneficiários: moradores, trabalhadores e empreendedores rurais e agricultores(as) familiares.
Resultados pretendidos: propriedades e empreendimentos rurais com fornecimento de energia elétrica adequado e de qualidade.
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional de Infraestrutura.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Levantamento de necessidade de carga de energia elétrica.

²⁶¹ A Empresa abrange os municípios de Barracão, Cacique Doble, Ibiaçá, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro. In: Portal da Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai, CRERAL. **Área de Atuação.** Disponível em: [Área de atuação | CRERAL](#). Acessado em 09/11/2022.

²⁶² A Empresa abrange os municípios de Ibiaçá e Tapejara. In: Portal da Mux Energia. **Área de Concessão.** Disponível em: [Mux Energia](#). Acessado em: 09/11/2022.

²⁶³ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de fornecimento de energia trifásica para o conjunto das propriedades e empreendimentos rurais demandantes – 2.2.3.27. Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade da energia elétrica ofertada. Não houve avanço, contudo em nenhum dos dois Produtos, de levantamento de necessidade e de oferta de energia. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, Ibid.

²⁶⁴ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 22.

²⁶⁵ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023, ibid., p. 37.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Meta: Identificar a necessidade de carga de energia elétrica na Região. Custo: R\$ - Prazo: 36 meses.
Produto 02: Disponibilização de energia elétrica trifásica. Meta: Implantar totalidade de projetos de oferta de energia elétrica trifásica identificados no Diagnóstico realizado (Produto 01). Custo: R\$ 190.000.000,00. Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: concessionárias de energia existentes na Região: RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, SEAPI; Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: concessionárias de energia existentes na Região: RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 190.000.000,00.
Fontes de recursos: Rio Grande Energia, RGE, cooperativas de eletrificação rural e pequenas concessionárias; Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não
Investimentos:
Despesas Correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: a definir.
Produto 02: Investimento: R\$ 190.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.5.3. Estratégia Regional Infraestrutura – Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel.
Localização: municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 40.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: operadoras de telefonia móvel que atendem a região: CLARO, TIM e VIVO.
Escopo: ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel por meio da instalação de antenas de comunicação.
Responsável: operadoras de telefonia móvel que atendem a região: CLARO, TIM e VIVO.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar e melhorar a qualidade de sinal de internet e telefonia móvel por meio da instalação de antenas de comunicação.
Justificativa: em relação à área de comunicação, o Rio Grande do Sul é, no ano de 2022, um dos Estados com maior número de domicílios com acesso à internet, à telefonia fixa e à telefonia móvel celular, ocupando as 6ª, 7ª e 8ª posições, respectivamente, entre os Estados brasileiros ²⁶⁶ . No COREDE Nordeste, especificamente, no mesmo período ²⁶⁷ , a densidade de acessos de internet banda larga fixa ²⁶⁸ , considerando o conjunto de meios pela qual é operada ²⁶⁹ , é proporcional ao número de habitantes existentes nos municípios, concentrando-se, pois, nos de maior população. Comparativamente, se tomados os dados do mês de janeiro, do ano 2015, e setembro, de 2022 ²⁷⁰ , a densidade de acessos passa de 3,4 para 17,5 acessos por 100 habitantes ²⁷¹ . Já o número de acessos à telefonia móvel ²⁷² apresenta, no mesmo período, significativo incremento: passa, em dezembro de 2020, de 72,8 acessos para 83,7, em setembro de 2022. ²⁷³ O projeto busca, assim, a garantia ampla e de qualidade de serviços de comunicação por meio da instalação de antenas, de modo a expandir o sinal de internet, sobretudo, às áreas rurais remotas.
Beneficiários: populações urbanas e rurais localizadas municípios que compõem o COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: instalação de antenas de comunicação (curto prazo); melhoria dos

²⁶⁶ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, Ibid., p. 19. Acessado em: 03/11/2022.

²⁶⁷ O Censo do ano de 2010 indicava que os domicílios do COREDE com acesso à internet, telefone celular e telefone fixo alcançavam índices de 25%, 86,9% e 23,3%, nessa ordem, estando abaixo de todas as médias estaduais, de 33,9%, 90,7% e 39,3%, seguindo a mesma ordem de acesso. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, Ibid., p. 22

²⁶⁸ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel através da instalação de antenas de comunicação – 2.2.3.29. Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel – contudo, não houve avanço em seu Produto. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022, Ibid., p. 22.

²⁶⁹ Os meios são classificados como: indeterminado, LTE, fibra, cabo coaxial, satélite, cabo metálico e rádio. In: Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. Painéis de Dados. Disponível em: <Anatel - Banda Larga Fixa>. Acessado em: 05/11/2022.

²⁷⁰ A primeira data se refere ao período aproximado de elaboração do último PED; a segunda, ao período de atualização do documento, considerando os dados disponibilizados pela Agência.

²⁷¹ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 34.

²⁷² Consideradas as tecnologias 2G, 3G e 4G e modalidade de cobrança pré e pós-pago. In: Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. Painéis de Dados. Disponível em: <Anatel - Banda Larga Fixa>. Acessado em: 07/11/2022.

²⁷³ In: COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 35.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

serviços de internet e telefonia móvel (curto prazo); acesso a serviços móveis de saúde, segurança, educação e entretenimento (curto prazo); garantia de sucessão familiar nas atividades agropecuárias (médio e longo prazos).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional de Infraestrutura.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Instalação de antenas de comunicação. Meta: Instalar 12 antenas de comunicação. Custo: R\$ 40.000.000,00 Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: concessionárias de telefonia existentes na Região: CLARO, TIM e VIVO.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: concessionárias de telefonia existentes na Região: CLARO, TIM e VIVO.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 40.000.000,00.
Fontes de recursos: concessionárias de telefonia existentes na Região: CLARO, TIM e VIVO.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 40.000.000,00. Despesas correntes: a definir.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.6. ESTRATÉGIA REGIONAL INSTITUCIONAL:

7.6.1. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 309.200.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
Escopo: Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR, por meio da ampliação de parceria entre os municípios e do aporte de recursos a fim de manter as atividades realizadas, bem como de expandir o número, a área e os beneficiários atendidos pelos projetos executados.
Responsável: Presidente do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fortalecer o Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR, por meio da ampliação de parceria entre os municípios e do aporte de recursos a fim de manter as atividades realizadas, bem como de expandir o número, a área e os beneficiários atendidos pelos projetos executados.
Justificativa: o Consórcio Público é uma pessoa jurídica formada exclusivamente por entes da Federação para estabelecer relações de cooperação federativa, inclusive a realização de objetivos de interesse comum ²⁷⁴ . O Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR, fundado em 2012, contempla o conjunto dos municípios do COREDE Nordeste/RS. Atualmente, desenvolve projetos de compra compartilhada de medicamentos e de serviços de saúde; de assessoria regionalizada nos processos de licenciamento e fiscalização ambiental das atividades de impacto local, com prestação de apoio técnico aos municípios; de pavimentação e manutenção asfáltica de ruas e estradas nos municípios consorciados, por meio do já implantado Projeto de Usina Asfáltica, constante no PED anterior ²⁷⁵ ; serviço de inspeção sanitária consorciado de produtos de origem animal. O projeto apresentado propõe, pois, a manutenção das atividades realizadas, bem como a expansão do número, da área e dos beneficiários atendidos pelos projetos executados.
Beneficiários: Populações urbana e rural dos municípios consorciados CIRENOR.
Resultados pretendidos: redução no custo dos produtos adquiridos em consórcio (curto prazo); redução e uniformização dos valores gastos com serviços de saúde (curto prazo); redução de custos com serviços de apoio técnico na área ambiental (curto prazo); oferta de serviços de pavimentação e manutenção asfáltica, em forma de consórcio (curto prazo); serviço de fiscalização e acompanhamento das agroindústrias transformadoras de produtos de origem animal (curto prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Institucional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Aquisição de medicamentos e materiais utilizados pela saúde para municípios consorciados.
Meta: Adquirir medicamentos, materiais odontológicos e materiais diversos utilizados em postos de saúde, atendendo aos 19 municípios consorciados (nº a definir).

²⁷⁴ BRASIL Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005: Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. DOU. Brasília – DF, 2005. Disponível em: <Lei nº 11.107 (planalto.gov.br)> Acessado em: 11/03/2023.

²⁷⁵ COREDE NORDESTE/RS, 2022b. Ibid., p. 52.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Custo: R\$ 80.000.000,00 (R\$ 10.000.000, 00/ano). Prazo: 96 meses.
Produto 02: Aquisição de serviços de saúde para municípios consorciados. Meta: Manter e ampliar os convênios com empresas prestadoras de serviço e ofertar aos municípios consorciados exames e serviços à população da Região. Custo: R\$ 64.000.000,00 de reais (R\$ 8.000.000,00/ano). Prazo: 96 meses
Produto 03: Assessoria aos municípios consorciados na área ambiental. Meta: Assessorar, com equipe técnica terceirizada, os municípios do COREDE Nordeste/RS, nos processos de licenciamento e fiscalização ambiental das atividades de impacto local. Custo: R\$ 4.000.000,00 (R\$ 500.000,00/ano). Prazo: 96 meses.
Produto 04: Pavimentação e manutenção asfáltica de ruas e estradas nos municípios consorciados. Meta: Pavimentar e/ou manter o asfaltamento de ruas, ruelas e estradas vicinais dos 19 municípios consorciados (metragem a definir). Custo: R\$ 160.000.000,00 (R\$ 20.000.000,00/ano). Prazo: 96 meses.
Produto 05: Constituição e manutenção de equipe técnica para efetuar fiscalização consorciada na área sanitária. Meta: Instituir e manter equipe técnica para atuar como fiscalizadora na área ambiental. Custo: R\$ 300.000,00.
Equipe do Projeto: Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste Rio Grandense, AMUNOR.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Municipais, Estaduais e Federais
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 309.200.000,00.
Fontes de recursos: Municipais, Estaduais e Federais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 80.000.000,00.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 64.000.000,00.
Produto 03: Investimento: R\$ 500.000,00 Despesas correntes: R\$ 3.500.000,00.
Produto 04: Investimento: R\$ 120.000.000,00. Despesas correntes: R\$ 40.000.000,00.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.6.2. Estratégia Regional Institucional – Projeto de apoio à estruturação de Polo Tecnológico.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio à estruturação do Polo Tecnológico.
Localização: A definir, dentre os municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS..
Valor total estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia/RS; Prefeitos Municipais; Secretários Municipais da Indústria e Comércio.
Escopo: Apoio à estruturação de Polo Tecnológico, por meio da estruturação e da aquisição de equipamentos básicos a fim de potencializar e articular ações inovadoras regionais.
Responsável: Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia/RS; Prefeitos Municipais; Secretários Municipais da Indústria e Comércio.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Apoiar a estruturação do Polo Tecnológico, localizado em município do COREDE Nordeste/RS, por meio da ampliação da infraestrutura e a aquisição de equipamentos básicos, de modo a potencializar e articular ações inovadoras regionais.
Justificativa: os Polos Tecnológicos, em número de 28 no Estado, são áreas de concentração de instituições de ensino e pesquisa e incentivos públicos e empreendimentos privados que se constituem em torno de um ou mais sistemas de inovação. Não há nenhum no COREDE Nordeste – assim como, nenhum dos outros equipamentos ligados aos sistemas de inovação ²⁷⁶ . A proposta de estruturação do Polo Tecnológico regional objetiva, assim, constituir a infraestrutura e a aquisição de equipamentos básicos, a fim de articular ações inovadoras, que integram diferentes instituições (em suas tarefas de ensino, pesquisa e extensão), bem como os setores produtivos mais relevantes, em projetos específicos.
Beneficiários: produtores e/ou empresários locais e regionais; alunos(as), professores, pesquisadores e extensionistas de universidades, associações e organização setoriais.
Resultados pretendidos: infraestrutura implantada (médio prazo); equipamentos adquiridos (curto prazo); polo tecnológico regional construído (médio prazo); integração entre universidade e setor produtivo (médio prazo); fortalecimento da cadeia produtiva regional (longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Institucional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Infraestrutura e aquisição de equipamentos. Meta: infraestrutura e equipamentos adquiridos (número a ser definido). Custo: R\$ 20.000.000,00. Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia/RS; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais da Indústria e Comércio; Universidades.
Órgãos Públicos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Universidades presentes na Região, empresas de todos os portes, Câmaras de Logistas, CDLs, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, ACISs, Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia/RS
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.

²⁷⁶ COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 59.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Desapropriação: a definir.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00.
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 20.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.6.3. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Incentivo à construção e estruturação e museus com escolas de arte.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Incentivo à construção e estruturação de museus, com escolas de arte.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS (a definir).
Valor total estimado do projeto: R\$ 29.400.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, SEDAC; Ministério da Cultura, MINC; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais da Educação.
Escopo: Apoio à construção museus, com aquisição de acervos, móveis e equipamentos, assessoria técnica e capacitação de profissionais do setor.
Responsável: Secretários da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, SEDAC; Ministro da Cultura, MINC; Prefeitos Municipais; Secretários Municipais da Educação.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Apoiar a construção de museus, com escolas de arte, por meio da aquisição de acervos, móveis e equipamentos, assessoria técnica e capacitação de profissionais do setor.
Justificativa: os equipamentos culturais, ou seja, espaços que exercem a função de valorizar as manifestações culturais e o seu compartilhamento com o público, tais como museus, bibliotecas, teatros, centros culturais, galerias de arte, anfiteatros, dentre outros, o COREDE Nordeste conta com o registro de apenas um museu, em Sananduva, do tipo Museu Público ²⁷⁷ . Também em Sananduva, assim como em Lagoa Vermelha, estão sediadas as duas Escolas de Arte da Região. Já em relação às bibliotecas, especificamente as públicas, há, pelo menos uma unidade em cada um dos municípios ²⁷⁸ . Há, pois, um número bastante limitado desse tipo de instituição no COREDE Nordeste/RS ²⁷⁹ , o que impacta a formação humana dessas populações. Assim, o projeto propõe o apoio à construção museus, com aquisição de acervos, móveis e equipamentos, assessoria técnica e capacitação de profissionais do setor.
Beneficiários: Populações urbana e rural dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: número de museus com escola de arte construídos ampliados (curto prazo); acesso a museus pela população ampliado (médio prazo); acesso a escolas de arte ampliados (médio prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Institucional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Apoio à construção de museus. Meta: construção de museus (número a definir). Custo: R\$ 19.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 02: Aquisição de móveis e equipamentos para museus. Meta: adquirir acervos, móveis e equipamentos (números a definir). Custo: R\$ 8.500.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 03: Assessoria técnica e qualificação de agentes. Meta: Ofertar assessoria técnica e cursos de qualificação (números a definir). Custo: R\$ 1.900.000,00.

²⁷⁷ In: Portal do Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Museus/Plataforma Museus, IBRAM. **Museus do Brasil**. Disponível em: <.[Museus do Brasil — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/museus)>. Acessado em: 19/12/2022.

²⁷⁸ In: Portal da Secretaria Especial da Cultura/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Relação de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <[Relação de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul – SNBP \(cultura.gov.br\)](http://relacao.sncb.org.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

²⁷⁹ COREDE NORDESTE/RS, 2023. Ibid., p. 59.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, SEDAC/ Ministério da Cultura, MINC, Prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, SEDAC/ Ministério da Cultura, MINC, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Municipais, Estaduais e Federais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: A definir.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 29.400.000,00.
Fontes de recursos: Municipais, Estaduais e Federais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 19.000.000,00 Despesas correntes: -
Produto 02: Investimento: R\$ 8.500.000,00. Despesas correntes: -
Produto 03: Investimento: - Despesas correntes: R\$ 1.900.000,00.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.6.4. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Ação emergencial contra desastres naturais.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ação emergencial contra intempéries.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR; Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
Escopo: centro regional de atendimento imediato a danos gerados por eventos climáticos adversos; 19 grupos de apoio operacionais (um/cada município da Região).
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: organizar e equipar centro regional para atendimento imediato a danos gerados por eventos climáticos adversos, assim um grupo de apoio operacional nos 19 municípios da Região.
Justificativa: tem-se observado, nos últimos anos, a intensificação dos desastres naturais no Estado, ligada ao aquecimento global, a alterações da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) e ao fenômeno ENOS - Oscilação Sul, conhecido pelos termos El Niño (anomalias positivas) e La Niña (anomalias negativas) ²⁸⁰ . A metade norte do Estado registrou maior número de eventos de desastres naturais ²⁸¹ em relação à metade sul, sendo eles climatológicos (seca e estiagem), geológicos (movimento de massas), hidrológicos (inundações, enxurradas e alagamentos) e meteorológicos (tempestades; temperaturas extremas). No COREDE foi registrado, entre os anos de 2003 e 2021, volume considerável de ocorrências (acima de 150), preponderando as de tipo climatológico (acima de 100), seguida das hidrológicas e meteorológicas. Dos últimos decorrem perdas significativas, que impactam diretamente as populações e demandam pronta ação – já existe a mobilização de atores, quando das ocorrências. A proposta presente consiste, pois, na constituição de uma estrutura regional para atendimento imediato a danos gerados por eventos climáticos adversos, por meio da organização de um centro regional de apoio, da aquisição de materiais e equipamentos (como telhas de fibrocimento, cumeeiras e parafusos; lonas e cordas; roupas para proteção contra incêndios; veículos; escadas; materiais diversos: pás, machados, luvas), bem como da formação de um grupo de apoio operacional, por municípios do COREDE (19), a fim de que o atendimento a eventos possa ser imediato.
Beneficiários: Populações urbana e rural dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: central regional, com materiais e equipamentos, organizada (curto prazo); equipe de apoio operacional estruturada em cada município (curto prazo).
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Organização de centro regional de atendimento. Meta: Definir localização e organizar centro regional de atendimento, com depósito de materiais. Custo: R\$ 100.000,00.

²⁸⁰ In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <Apresentação - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 15/11/2022.

²⁸¹ Desastre natural é o resultado do impacto de fenômenos naturais extremos ou intensos sobre um sistema social, causando sérios danos e prejuízos que excedem a capacidade da comunidade ou da sociedade atingida em conviver com ele. GOVERNO RS, 2021 APUD TOMINAGA, 2009a, p.14. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <Apresentação - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 15/11/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Prazo: 96 meses.
<p>Produto 2: Aquisição de materiais, equipamento e veículos. Meta: Adquirir telhas de fibrocimento, cumeeiras e parafusos; lonas e cordas; roupas para proteção contra incêndios; veículos; escadas; materiais diversos (pás, machados, luvas); quantidades a definir. Custo: R\$ 9.500.000,00 Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 3: Definição e capacitação de equipes municipais. Meta: Definir e capacitar 19 equipes (uma por município) no COREDE Nordeste/RS. Custo: R\$ 400.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00
Fontes de recursos: Municipais, Estaduais e Federais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 9.500.000,00
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00
<p>Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 100.000,00.</p>
<p>Produto 02: Investimento: R\$ 9.500.000,00 Despesas correntes: -</p>
<p>Produto 03: Investimento: - Despesas correntes: R\$ 400.000,00.</p>
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.6.5. Estratégia Regional Institucional – Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria de Segurança Pública; Prefeituras Municipais; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR; Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
Escopo: estruturação de central de videomonitoramento regional; reforma e/ou construção de prédios; aquisição de equipamento, veículos, mobiliários e EPIs para órgãos e agentes de segurança pública e para unidades de bombeiros voluntários; estruturação e fortalecimento dos Conselhos Comunitários Pró-Segurança Pública, CONSEPROS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: fortalecer e qualificar as estruturas e a ação de agentes públicos ligados à área de segurança pública e ao serviço de bombeiros voluntários, por meio da estruturação de central de videomonitoramento regional, via aquisição e instalação de câmeras de vigilância, rede de instalação e da estruturação de centro integrado de controle; reforma e/ou construção de prédios, aquisição de equipamento, veículos, mobiliários e EPIs; estruturação e fortalecimento dos Conselhos Comunitários Pró-Segurança Pública, CONSEPROS.
Justificativa: consideradas as Taxas Criminais e comparados os anos de 2012, 2019 e 2021 ²⁸² , no COREDE Nordeste/RS, há marca significativamente crescente em seus dois indicadores: Taxas de homicídios dolosos e de Estupros (por 100 mil habitantes): de 3,0723854, 5,880234327 a 14,59566363 e 7,6809635, 2,940117164 a 13,86588045. No Estado, há um leve decréscimo do primeiro e crescimento contínuo do segundo ²⁸³ . Se tomados os indicadores Criminais ²⁸⁴ , igualmente considerados os anos de 2012, 2019 e 2021, destacam-se, no COREDE, com taxas decrescentes, o de Roubos e Roubos de Veículos (103, 73 e 59; 26, 12 e 3), Furto e Furto de Veículos (1596, 1298 e 1135; 78, 64 e 36), Delitos relacionados à arma de fogo (125, 101 e 119) e Abigeato (114, 116 e 102). Com taxas constantemente crescentes, estão os crimes de Tráfico e Posse de entorpecentes: o primeiro, com marcas de 39, 60 e 130, e o segundo, de 70, 172 e 193. Há concentração de ambos em Lagoa Vermelha e Tapejara: respectivamente, 18, 35 e 87 e 41, 100 e 53; 13, 11 e 23 e 13, 41 e 92 – observa-se, pois, diminuição importante dos números no primeiro município e aumento significativo no segundo. Houve salto, também do crime de Estelionato, que registou marcas de 171, 189 e 752,

²⁸² A seleção visa comparar os anos anterior e imediatamente posterior ao da Pandemia do CORONAVÍRUS, pois há expectativa inicial de distorção de dados históricos no período.

²⁸³ No Rio Grande do Sul, as marcas respectivas são de: 18,39402211, 14,94211381 e 13,0552743 e 13,20084311, 15,06516651 e 19,42157373. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia:** Dados. Disponível em: <DEE ..: DADOS (tche.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

²⁸⁴ Classificados assim pela Secretaria de Segurança Pública, SSP-RS, compreendendo os itens: Roubos , Roubo de Veículo, Latrocínio, Homicídio Doloso, Furto de Veículo, Furtos, Estelionato, Entorpecentes – Tráfico, Entorpecentes – Posse, Delitos Relacionados à Armas e Munições e Abigeato. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia:** Dados. Disponível em: <DEE ..: DADOS (tche.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

<p>nos anos respectivos, no COREDE, acompanhando tendência estadual²⁸⁵. A proposta de estruturação de uma central de videomonitoramento regional representa a possibilidade de coibir ocorrências nas áreas monitoradas, utilizar registros na investigação de ocorrências, para além de identificar veículos roubados ou furtados. O fortalecimento das unidades policiais, de bombeiros e da casa de detenção²⁸⁶, se justifica pela necessidade de aporte e de substituição de veículos, mobiliários, EPIs e reformas de prédios, assim como nas unidades de bombeiros voluntários existentes na Região²⁸⁷. Já os Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública, CONSEPROS, que são entidades privadas sem fins lucrativos, sendo formados pela sociedade civil, e com a função de apoiar, fiscalizar e qualificar as ações na área – há um deles em cada um dos municípios.</p>
<p>Beneficiários: Populações urbana e rural dos municípios do COREDE Nordeste/RS.</p>
<p>Resultados pretendidos: municípios monitorados em pontos estratégicos (médio prazo); melhoria da oferta de serviços na área de segurança pública (médio prazo); melhoria da oferta de serviços dos bombeiros voluntários (médio prazo); melhoria dos índices de criminalidade na Região (médio prazo); aumento da participação da sociedade civil nas deliberações e na fiscalização de ações da área (médio prazo).</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Estruturação de central de videomonitoramento. Meta: estruturar uma (01) central regional de videomonitoramento, com implantação de câmeras de segurança e fiação. Custo: R\$ 10.000.000,00. Prazo: 96 meses</p>
<p>Produto 02: Reestruturação da segurança pública do COREDE Nordeste/RS. Meta: Reforma e/ou construção de prédios, aquisição de equipamento, veículos, mobiliários e EPIs para área de segurança pública (números a definir). Custo: R\$ 30.000.000,00 Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 3: Fortalecimento das equipes de bombeiros voluntários da Região. Meta: Reforma e/ou construção de prédios, aquisição de equipamento, veículos, mobiliários e EPIs para bombeiros voluntários (números a definir). Custo: R\$ 10.000.000,00 Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 4: Estruturação e fortalecimento dos CONSEPROS. Meta: Expansão de aporte de recursos para a execução de Projetos selecionados pelos Conselhos. Custo: R\$ 5.000.000,00 Prazo: 96 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria de Segurança Pública; Prefeituras Municipais; Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR; Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>
<p>Desapropriação: Não</p>

²⁸⁵ No Estado, os dados são de 18.609 registros, em 2012, 28.879, em 2019 e, em 2021, de 89798. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia: Dados.** Disponível em: <DEE :: DADOS (tche.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

²⁸⁶ Localizada no município de Lagoa Vermelha.

²⁸⁷ Há Unidades de Bombeiros Voluntários nos municípios de Barracão, São José do Ouro, Cacique Doble, Santo Expedito do Sul, Machadinho, São João da urtiga, Sananduva, Ibiacá e Tapejara.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 55.000.000,00
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R\$ 55.000.000,00
Despesas Correntes: -.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 10.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 02: Investimento: R\$ 30.000.000,00. Despesas correntes: -
Produto 03: Investimento: R\$ 10.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 04: Investimento: R\$ 5.000.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7. ESTRATÉGIA REGIONAL SOCIOCULTURAL:

7.7.1. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e exploração turística da Barragem do Machadinho.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estruturação da Rota Turística das Araucárias.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS; Machadinho, Maximiliano de Almeida e Barracão.
Valor total estimado do projeto: R\$ 27.950.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Ministério do Turismo; Secretaria de Turismo, SETUR/RS; Prefeituras Municipais; Empresários do setor.
Escopo: implantação de sinalização turística no conjunto da Rota, revitalização ou instalação de Centros de Atenção Turística e áreas turísticas; aquisição de equipamentos; profissionais, empreendedores e gestores qualificados; governança turística regional implantada; elaboração e implementação de projetos turísticos no lago da Barragem de Machadinho.
Responsável: Ministro do Turismo Secretários de Turismo, SETUR/RS; Prefeitos Municipais; Secretários Municipais de Turismo; Empresários do setor.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: estruturar a Rota das Araucárias, por meio da ampliação e qualificação da infraestrutura básica (implantação de sinalização turística, revitalização de Centros de Atenção Turística, aquisição de equipamentos e revitalização de áreas turísticas), da qualificação de empreendedores, profissionais da área do turismo e de gestores públicos e da instituição de governança local, bem como elaborar e implementar projetos de exploração turística do lago da Barragem de Machadinho.
Justificativa: há considerável potencial regional de expansão na área turística, no COREDE Nordeste/RS, já que ele tem atrativos naturais e significativo fluxo turístico religioso espontâneo, havendo, pois, a possibilidade de estruturação de um conjunto de destinos, sobretudo, nas áreas de turismo rural, ecoturismo e turismo cultural. Dezesesseis cidades participam do Mapa Turístico do Rio Grande do Sul ²⁸⁸ –: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci e Vila Lângaro ²⁸⁹ – e todas elas participam da Rota Turística das Araucárias ²⁹⁰ , tendo em comum a cultura deixada pelo tropeirismo do final do século XVIII. São registrados, contudo, baixo número de meios e de leitos de hospedagem no conjunto dos municípios para receber potenciais turistas ²⁹¹ e deficiências estruturais para o desenvolvimento das atividades. Do mesmo modo, o lago formado a partir da construção da Barragem de Machadinho comporta empreendimentos

²⁸⁸ Portal da Secretaria do Turismo do estado do Rio Grande do Sul, SETUR-RS. Rio Grande do Sul: um destino. **Rota das Araucárias**. Disponível em: [Turismo no Rio Grande do Sul](#). Consultado em: 15/12/2022.

²⁸⁹ In: COREDE Nordeste/RS, 2023. Ibid., p. 44-45.

²⁹⁰ Com o fim de estruturar e diversificar a oferta turística, o Rio Grande do Sul está organizado em 27 Regiões Turísticas, que apresentam distintas características que contribuem à diversidade de atrativos. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: [Participação dos COREDEs no VAB - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)> Acessado em: 15/12/2022.

²⁹¹In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: [Estrutura Turística - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)>. Acessado em: 15/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

<p>turísticos diversos. Desde o último PED, se avançou na execução dos Produtos, sendo concluído o primeiro deles, em 2016, com a elaboração e aprovação do estudo técnico previsto. Alguns projetos pontuais foram elaborados e submetidos aos órgãos competentes (IBAMA e Consórcio de Machadinho), porém nenhum encontra-se em etapa de implementação²⁹².</p> <p>Assim, o projeto que unifica as iniciativas regionais na área do Turismo mantém a proposição de qualificação da infraestrutura e governança da Rota Turística das Araucárias, de modo que ela se constitua como a primeira iniciativa regionalmente articulada do setor, impactando outras atividades turísticas já existentes e/ou em formação, bem como o avanço das atividades na Barragem de Machadinho, com a elaboração e implementação de projetos consensuados.</p>
<p>Beneficiários: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.</p>
<p>Resultados pretendidos: sinalização turística no conjunto da Rota implantada (curto prazo), Centros de Atenção Turística (curto prazo) e áreas turísticas instaladas ou revitalizadas (médio prazo), equipamentos necessários adquiridos (curto prazo), turismo local e regional incrementado (médio prazo); empreendedores qualificados (curto prazo); profissionais qualificados (curto prazo); governança turística regional implantada (curto prazo); gestores públicos do setor qualificados (curto prazo); cultura institucional do turismo desenvolvida (médio prazo); turismo local e regional incrementado (médio e longo prazos); projetos de exploração turística e/ou produtiva elaborados (curto prazo); projetos de exploração turística e/ou produtiva implementados (médio prazo); número de empregos gerados incrementado (longo prazo); renda gerada nos municípios aumentada (longo prazo).</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 01: Implementação e melhoria de infraestrutura básica da Rota das Araucárias. Meta: Implantar 50 placas de sinalização turística; instalar e/ou revitalizar 04 Centros de Atenção Turística; revitalizar 02 áreas turísticas já existentes. Custo: R\$ 20.000.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 02: Qualificação de empreendedores e profissionais ligados ao Turismo e de gestores públicos regionais. Meta: empreendedores e profissionais e gestores públicos do setor qualificados (número a definir). Custo: R\$ 1.000.000,00 Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 03: Implementação de governança turística regional. Meta: Uma (01) governança regional apoiada. Custo: R\$ 1.000.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 04: Elaboração de projetos de exploração turística e/ou produtiva. Meta: projetos elaborados (número a ser definido). Custo: R\$ 150.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 05: Financiamento de projetos de exploração turística e/ou produtiva. Meta: financiar projetos elaborados (número a ser definido). Custo: R\$ 5.800.000,00. Prazo: 96 meses.</p>
<p>Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR; Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE/RS.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>

²⁹² COREDE Nordeste, 2022b, Op. Cit., p. 37.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Fonte de Financiamento: Ministério do Turismo; Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria de Turismo, SETUR/RS
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: a definir.
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 27.950.000,00.
Fontes de recursos: a definir.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: sim.
Investimentos: R\$ 25.800.000,00.
Despesas Correntes: R\$ 2.150.000,00.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 20.000.000,00. Despesas correntes: -.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00.
Produto 03: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00.
Produto 04: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 150.000,00.
Produto 05: Investimento: R\$ 5.800.000,00. Despesas correntes: -.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.2. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto Turístico Ambiental.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto Turístico Ambiental.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.064.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Meio Ambiente; Departamentos Municipais de Meio Ambiente; Departamentos Municipais de Turismo e Secretarias Municipais de Turismo.
Escopo: Implantação de áreas de reflorestamento com Araucária Angustifolia para visitação turística e estudos ambientais.
Responsável: Secretários Municipais de Meio Ambiente; Secretários Municipais de Turismo Chefes de Departamentos Municipais de Meio Ambiente; Chefes de Departamentos Municipais de Turismo.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Plantar Araucárias da espécie Angustifolia em áreas próximo às rodovias da Região para fins de para visitação turística e estudos ambientais.
Justificativa: há considerável potencial regional de expansão na área turística, no COREDE Nordeste/RS, já que ele tem atrativos naturais e significativo fluxo turístico religioso espontâneo, havendo, pois, a possibilidade de estruturação de um conjunto de destinos, sobretudo, nas áreas de turismo rural, ecoturismo e turismo cultural. Dezesesseis cidades participam do Mapa Turístico do Rio Grande do Sul ²⁹³ –: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci e Vila Lângaro ²⁹⁴ – e todas elas participam da Rota Turística das Araucárias ²⁹⁵ , tendo em comum a cultura deixada pelo tropeirismo do final do século XVIII. É no trajeto da Rota, que o Projeto propõe o plantio do pinheiro brasileiro (<i>Araucária Angustifolia</i>), nativo do Sul, que está em processo de extinção: ter-se-ia, assim, o repovoamento dessa árvore, também símbolo primeiro e origem do rota turística. Da perspectiva ambiental, haverá ganho, já que as árvores são pontos de criação de diversas espécies de animais e servirão também de pouso de aves migratórias. A metodologia de implantação das ações consistirá na escolha, em cada um dos 19 municípios, por intermédio de seus DEMAS e Departamento de Turismo, de uma área próxima a cada uma das rodovias que ligam os municípios, fazendo o plantio de, no mínimo, 50 mudas a cada ano. Esses Departamentos farão o plantio e acompanhamento do crescimento. As mudas, insumos e manutenção serão custeadas com recursos dos Fundos municipais de Meio Ambiente. As áreas que receberão as mudas serão de proprietários lindeiros as rodovias, com contrato para utilização daquele espaço até as mudas ficarem adultas - quando adultas, os proprietários poderão utilizá-las, desde que haja o replantio na forma da lei. As áreas deverão ser isoladas e identificadas com placas. Também deverão ser disponibilizadas como áreas de visitação a turistas e a pesquisadores.
Beneficiários: proprietários das áreas próximas a rodovias, turistas, pesquisadores, comunidades e municípios locais e do entorno.

²⁹³ In: Portal da Secretaria do Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, SETUR-RS. Rio Grande do Sul: um destino. **Rota das Araucárias**. Disponível em: [Turismo no Rio Grande do Sul](#). Consultado em: 15/12/2022.

²⁹⁴ In: COREDE Nordeste/RS, 2023. Ibid., p. 44-45.

²⁹⁵ Com o fim de estruturar e diversificar a oferta turística, o Rio Grande do Sul está organizado em 27 Regiões Turísticas, que apresentam distintas características que contribuem à diversidade de atrativos. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: [Participação dos COREDEs no VAB - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](#)> Acessado em: 15/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Resultados pretendidos: áreas com Araucária Angustifolia plantadas (curto prazo); área de visitação a turistas (médio prazo); área de visitação de pesquisadores (médio prazo); regate de espécie em extinção (longo prazo); melhoria do ecossistema (longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 01: Escolha de áreas para ser implantado o projeto. Meta: Definir 19 áreas para servirem de espaço de reflorestamento com Araucária Angustifolia (é possível o replantio anual na mesma área). Custo: -. Prazo: 96 meses</p>
<p>Produto 02: Implantação das áreas de reflorestamento. Meta: Implantar 19 áreas, por ano, de reflorestamento com Araucária Angustifolia (é possível o replantio anual na mesma área). Custo: R\$ 760.000,00 (R\$ 5.000,00, por ano, por município). Prazo: 96 meses.</p>
<p>Produto 3: Manutenção das áreas implantado o projeto. Meta: Realizar a manutenção das áreas de reflorestamento de Araucária Angustifolia. Custo: R\$ 304.000,00 (R\$ 2.000,00, por ano, por município). Prazo: 96 meses.</p>
Equipes do Projeto: Secretarias Municipais de Meio Ambiente; Departamentos Municipais de Meio Ambiente; Departamentos Municipais de Turismo e Secretarias Municipais de Turismo.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR; Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE/RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Ministério do Turismo; Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria de Turismo, SETUR/RS; Prefeituras Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: a definir.
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.064.000,00.
Fontes de recursos: a definir.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: sim.
Investimentos: R\$ 760.000,00.
Despesas Correntes: R\$ 304.000,00.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
<p>Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: -.</p>
<p>Produto 02: Investimento: R\$ 760.000,00. Despesas correntes: -.</p>
<p>Produto 03: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 304.000,00.</p>
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**



96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.3. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto Identificação e registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Identificação e registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 520.000,00.
Duração do projeto: 30 meses.
Responsável pela implementação: Ministério da Cultura, MINC; Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria da Cultura/RS; Municípios do COREDE Nordeste/RS.
Escopo: identificação e registro em livro do Patrimônio Imaterial da região dos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Responsável: Secretários e/ou diretores municipais de Cultura.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Identificar o Patrimônio Imaterial da Região, com registro da origem das lendas, dos usos, dos costumes e das tradições da comunidade regional.
Justificativa: “Sirvam as nossas façanhas de modelo à toda a terra”. O Hino Riograndense reporta a importância e a necessidade de conhecer e registrar os feitos de uma geração para que ela se preserve e sirva de modelo às gerações futuras. Nessa mesma linha de pensamento, Marcus Garvey enfatiza que “um povo sem o conhecimento de sua história, origem e cultura é como uma árvore sem raízes”. Observam-se, na atualidade, que os usos e costumes regionalizados, as origens e a história de cada região se perdem no tempo e as futuras gerações estão fadadas a desconhecer as “façanhas” de seus antecessores e a perder a conexão com suas raízes e sua História. O resgate, registro e disseminação desse patrimônio histórico, que é imaterial, justifica o presente projeto. Houve iniciativa, até o momento, em âmbito regional, de lançamento de uma proposta para votação, na Consulta Popular de 2020, porém ela não avançou nas assembleias municipais. Para além disso, o churrasco está em fase de reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial em Lagoa Vermelha. O projeto mantém, pois, a proposta de pesquisa para identificação e registro em livro do Patrimônio Imaterial da região dos municípios integrantes do Corede Nordeste/RS ²⁹⁶ .
Beneficiários: Comunidade regional.
Resultados pretendidos: sensibilização da comunidade sobre a importância de conhecer e registrar sua cultura (curto prazo); pesquisa e registro do patrimônio imaterial da região (médio prazo); preservação e disseminação da cultura típica da Região (longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Pesquisa do Patrimônio Imaterial da Região. Meta: Realizar 40 horas de pesquisa em cada município. Custo: R\$ 160.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 2: Produção de texto e seleção de imagens. Meta: Produzir e formatar texto inserindo imagens. Custo: R\$ 10.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 03: Registro Patrimônio Imaterial da Região. Meta: Livro de valor histórico e humanitário sobre o patrimônio imaterial Custo: R\$ 350.000,00 (10.000 exemplares x R\$ 35,00) Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

²⁹⁶ COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 64.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Equipe do Projeto: Secretarias e/ou Direções Municipais da Cultura.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Cultura, MINC; Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria da Cultura/RS; Municípios do COREDE Nordeste/RS.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR; Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Municipais, Estaduais e Federais.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Não.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 520.000,00.
Fontes de recursos: Municipais, Estaduais e Federais
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: -.
Despesas Correntes: R\$ 520.000,00.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes – R\$ 160.000,00
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes – R\$ 10.000,00
Produto 03: Investimento: -. Despesas Correntes: R\$ 350.000,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.4. Estratégia Regional Sociocultural – Programa de Apoio a atividades e eventos esportivos regionais

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.200.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais dos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Escopo: realização de e/ou participação em competições esportivas, eventos de lazer locais ou regionais.
Responsável: Secretários Municipais de Esporte; Secretários Municipais de Educação; Secretários Municipais de Cultura e Lazer; Prefeitos Municipais
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Apoiar a realização e/ou a participação de munícipes em competições esportivas e/ou eventos de lazer locais ou regionais.
Justificativa: há enormes desafios na democratização do acesso ao esporte, tais como assegurar o direito às práticas esportivas e de lazer a toda a população brasileira, propondo ações diferenciadas a públicos específicos (crianças, jovens, adolescentes, adultos e pessoa idosa); ampliar e qualificar a atuação dos programas de inclusão social pelo esporte; expandir e modernizar os espaços públicos esportivos; estruturar o sistema de competições estudantis, ampliando e qualificando a participação de estudantes de todas as idades; promover competições e eventos esportivos acessíveis à população e que motivem a prática esportiva regular; e por fim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em geral, promovendo o exercício da cidadania e o desenvolvimento social. A fim de qualificar esse cenário, anualmente, acontecem, em todos os Municípios do COREDE, eventos esportivos nas modalidades de futebol, Futebol 7, futebol de salão, bocha, voleibol e corridas. Em nível regional, acontecem as Taça AMUNOR, Taça RBS, Campeonato regional de bochas e torneios de todas as modalidades ²⁹⁷ . O projeto apresentado pretende, portanto, continuar apoiando a estruturação e o desenvolvimento de competições de abrangência local e regional, seja para organizar competição ou para viabilizar a participação de delegações em competições, bem como a realização de eventos e/ou competições de esporte e lazer, identidade cultural, natureza comunitária, interdisciplinar e participativa, de abrangência local e regional, tais como festivais, jogos, torneios, campeonatos, eventos científicos que tenham a finalidade de contribuir para a iniciação e a vivência esportiva.
Beneficiários: população dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: competições esportivas de abrangências local e regional realizadas (curto prazo); participantes de competições esportivas de abrangências local e regional (curto prazo); eventos e/ou competições de lazer realizados (curto prazo); melhoria da qualidade de vida da população (médio e longo prazos); integração social e cultural local e regional (médio e longo prazos).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Realização de/participação em competições esportivas locais ou regionais. Meta: Financiar a realização e/ou a participação em competições esportivas locais ou regionais (número a definir). Custo: R\$ 1.600.000,00 (R\$ 200.000,00 por ano). Prazo: 96 meses.
Produto 02: Realização de/participação em eventos de lazer locais ou regionais.

²⁹⁷ COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 67.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Meta: Financiar a realização e/ou a participação em eventos de lazer locais ou regionais (número a definir).
Custo: R\$ 1.600.000,00 (R\$ 200.000,00 por ano).
Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais dos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Governos Federal, Estadual e Municipais.
Organizações parceiras: Câmaras de Logistas, CDLs, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, ACISs, Associações, Sindicatos, Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS, Escolas, Universidades.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.200.000,00.
Fontes de recursos: Governos Estadual e Municipais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ -
Despesas Correntes: R\$ 3.200.000,00.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01:
Investimento: -.
Despesas correntes: R\$ 1.600.000,00.
Produto 02:
Investimento: -.
Despesas correntes: R\$ 1.600.000,00.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.5. Estratégia Regional Sociocultural – Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.800.000,00
Duração do projeto: 96 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais.
Escopo: instalação de pontos de transmissão de sinal de internet livre em praças e prédio públicos.
Responsável: Secretários Municipais da Indústria e Comércio de cada município.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Instalar pontos de transmissão de sinal de internet livre em praças e prédio públicos de todas as cidades localizadas no COREDE Nordeste/RS a fim de democratizar o acesso à informação nas áreas urbanas.
Justificativa: na área de comunicação, o Rio Grande do Sul é, no ano de 2022, um dos Estados com maior número de domicílios com acesso à internet, à telefonia fixa e à telefonia móvel celular, ocupando as 6ª, 7ª e 8ª posições, respectivamente, entre os Estados brasileiros ²⁹⁸ . No COREDE Nordeste, especificamente, no mesmo período ²⁹⁹ , a densidade de acessos de internet banda larga fixa ³⁰⁰ , considerando o conjunto de meios pela qual é operada ³⁰¹ , é proporcional ao número de habitantes existentes nos municípios, concentrando-se, pois, nos de maior população: Lagoa Vermelha, Tapejara e Sananduva, nessa ordem ³⁰² . Comparativamente, se tomados os dados do mês de janeiro, do ano 2015, e setembro, de 2022 ³⁰³ , a densidade de acessos passa de 3,4 para 17,5 acessos por 100 habitantes, havendo importante salto quantitativo a partir de 2019 ³⁰⁴ . No período de 2015 a 2022, dez (10) municípios do COREDE NORDESTE sendo eles: Água Santa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiraiaras, Machadinho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, São José do Ouro, Tapejara e Vila Lângaro, com recursos próprios, implantaram internet livre em praças e prédios públicos, bem como realizaram manutenção e conserto de equipamento. Embora, pois, seja notável a expansão do acesso, ainda há dificuldades, que se somam à baixa qualidade dos serviços – o que compromete a qualidade de vida dos residentes e a impossibilidade de obter serviços de educação, segurança, entretenimento, dentre outros. O projeto apresentado propõe ³⁰⁵ , assim, que os municípios oportunizem à população sinal livre de internet em praças, bibliotecas, escolas e outros prédios

²⁹⁸ In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2021, Op. Cit., p. 19. Acessado em: 03/11/2022.

²⁹⁹ O Censo do ano de 2010 indicava que os domicílios do COREDE com acesso à internet, telefone celular e telefone fixo alcançavam índices de 25%, 86,9% e 23,3%, nessa ordem, estando abaixo de todas as médias estaduais, de 33,9%, 90,7% e 39,3%, seguindo a mesma ordem de acesso. In: COREDE NORDESTE/RS, 2017, Ibid., p. 22

³⁰⁰ Houve a proposição, no PED 2015-2022, de ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel através da instalação de antenas de comunicação – 2.2.3.29. Projeto de Ampliação e melhoria da qualidade de sinal de internet e telefonia móvel – contudo, não houve avanço em seu Produto. In: COREDE NORDESTE/RS, 2022, Ibid., p. 22.

³⁰¹ Os meios são classificados como: indeterminado, LTE, fibra, cabo coaxial, satélite, cabo metálico e rádio. In: Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. Painéis de Dados. Disponível em: <[Anatel - Banda Larga Fixa](#)>. Acessado em: 05/11/2022.

³⁰² Não há disponibilidade de dados desagregados em áreas urbana e rural, pela Agência.

³⁰³ A primeira data se refere ao período aproximado de elaboração do último PED; a segunda, ao período de atualização do documento, considerando os dados disponibilizados pela Agência.

³⁰⁴ COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 34-35.

³⁰⁵ COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 68.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

públicos que comportem o sistema. Entre as principais oportunidades que o projeto pretende desenvolver estão a promoção do desenvolvimento local; obtenção de informação; divulgação de notícias do município; comunicação com a população; prestação de serviço público e melhoria no ensino.
Beneficiários: População urbana dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: bem-estar social; proximidade com a população; acompanhamento das ações que a prefeitura está desenvolvendo; conexão das escolas públicas à internet (curto prazo); benefício pedagógico (longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Pontos de transmissão de sinal de internet. Meta: Instalar pontos de transmissão de internet (número a definir) em praças, escolas, bibliotecas e outros prédios públicos localizados no perímetro urbano, nos 19 municípios do COREDE Nordeste/RS. Custo: R\$ 2.800.000,00 Prazo: 96 meses
Produto 02: Manutenção e consertos de equipamentos. Meta: Manter equipamentos em condições adequadas de uso. Custo: Contrapartida do município. Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Municipais, Estadual e Federal.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: não.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.800.000,00
Fontes de recursos: Governos Municipais, Estadual e Federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 2.800.000,00
Despesas Correntes: a definir.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento – R\$ 2.800,000,00 Despesas correntes: -.
Produto 2: Investimento: - Despesas correntes: R\$ contrapartida (a definir).
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.6. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto de Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.
Localização: Lagoa Vermelha, Sananduva, São José do Ouro e Tapejara, municípios-sede dos hospitais microrregionais integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Direções dos Hospitais Microrregionais.
Escopo: estruturação de sistema microrregional de saúde, incremento na regulação para assistência à saúde e consolidação de serviços de qualidade.
Responsável: Secretários Municipais de Saúde e Direção dos Hospitais Microrregionais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fortalecer os quatro hospitais regionais existentes no COREDE, por meio da estruturação de um sistema microrregional de saúde, do incremento na regulação para assistência à saúde e da consolidação de serviços de qualidade.
Justificativa: Tomado o Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, e observando-se conjunto de indicadores de educação, renda e saúde, este último (de saúde), apresenta o melhor desempenho no COREDE Nordeste/RS, com marca de 0,892, no ano de 2019. Se comparados os dados atuais aos datados do ano de 2013, observa-se melhora significativa no conjunto dos resultados, inclusive, na área da saúde, que passa da marca de 0,856416 para 0,891591 ³⁰⁶ . Especificamente, no setor hospitalar, onze hospitais prestam serviço de atendimento básico e de média complexidade às comunidades, sendo quatro de caráter microrregional (Hospital São Paulo, em Lagoa Vermelha, Hospital São João Batista, em Sananduva, Hospital Santo Antônio, em Tapejara e Hospital Microrregional, em São José do Ouro) e os demais limitados (e financiados) pelos municípios onde estão localizados. Estes (microrregionais) participam de um programa de descentralização de serviços na área de saúde, sendo ofertados atualmente: serviços vasculares em Sananduva, serviço de traumatologia e de otorrinolaringologia em Tapejara e terapia intensiva na cidade de Lagoa Vermelha). Em relação ao número de leitos hospitalares disponíveis, por mil habitantes, também em 2022, o COREDE se encontrava na segunda (de quatro) menor faixa do Estado: de 2,51-3,00. ³⁰⁷ Desde o último PED, foram credenciados importantes serviços e adquiridos diversos equipamentos ³⁰⁸ , porém a demanda deles é permanente. O projeto busca, então, a expansão do credenciamento de novos serviços junto ao Sistema Único de Saúde, SUS, e a aquisição de equipamentos para aumento das áreas de atendimento, evitando o deslocamento da população da Região para grandes centros médicos.
Beneficiários: População dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: credenciamento dos Hospitais microrregionais em novos serviços para os usuários do sistema na região; possibilidade de manter os usuários nos municípios da região, evitando o deslocamento para outros centros hospitalares (todos curto prazo); melhoria na qualidade de vida da população; hospitais equipados; ofertas de novos serviços (todos longo prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Credenciamento de novos serviços junto ao sistema único de saúde Meta: Credenciar os quatro hospitais microrregionais junto ao SUS para possibilitar oferta de novos serviços (número e tipo a definir).

³⁰⁶ COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 55-56.

³⁰⁷ COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., p. 60.

³⁰⁸ COREDE NORDESTE/RS, 2022b, Ibid., p. 70-71.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Custo: - Prazo: 96 meses.
Produto 2: Aquisição de equipamentos. Meta: Adquirir equipamentos para os Hospitais microrregionais (número e tipo a definir). Custo: R\$ 100.000.000,00 (R\$ 25.000.000,00/cada hospital) Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Hospitais Microrregionais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e hospitais microrregionais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste Rio-grandense, AMUNOR, Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Municipais, Estadual e Federal.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000.000,00
Fontes de recursos: Governos Municipais, Estadual e Federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 100.000.000,00
Despesas Correntes: R\$ Contrapartida (a definir).
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: - Despesas correntes: a definir. (contrapartida).
Produto 02: Investimento: R\$ 100.000.000,00. Despesas correntes: -
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.7. Estratégia Regional Sociocultural – Projeto de Saúde Atendida.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Saúde Atendida.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Prefeituras Municipais e Secretarias da Saúde.
Escopo: aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos para as Unidades Básicas de Saúde, UBSs, do conjunto dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fortalecer as Unidades Básicas de Saúde, UBSs, dos municípios do COREDE, por meio da aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos e da expansão do número de exames e serviços a serem disponibilizado à população da Região.
Justificativa: as Unidades Básicas de Saúde são as principais estruturas físicas da Atenção Básica. Elas são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade. As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, possibilitando a resolução de grande parte das necessidades de saúde e caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção. No Rio Grande do Sul, em 2019, existem 2.586 Unidades Básicas de Saúde, as quais comportam 2.099 equipes de Saúde da Família (aproximadamente 60% de cobertura populacional), além de equipes de Atenção Básica e equipes dos Núcleos Ampliados de Apoio à Saúde da Família. No COREDE, há presença das UBSs na totalidade dos municípios ³⁰⁹ , havendo permanente demanda de reposição de mobiliários, equipamentos e veículos, bem como da expansão da oferta de exames e serviços. O projeto vai ao encontro, pois, dessas necessidades.
Beneficiários: População urbana e rural dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: qualificação da infraestrutura dos UBSs (curto prazo); expansão do número de exames e serviços oferecidos (médio prazo); serviços de saúde melhorados (médio prazo).
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Estruturação das unidades de saúde dos 19 municípios do COREDE Nordeste/RS. Meta: Aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos (número a definir). Custo: R\$ 30.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 02: Oferta de exames e serviços de saúde. Meta: Oferta de exames e serviços a serem para população do COREDE Nordeste/RS. Custo: R\$ 20.000.000,00. Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Prefeituras Municipais e Secretarias da Saúde.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Prefeituras Municipais e Secretarias da Saúde.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense, AMUNOR, Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, CIRENOR.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

³⁰⁹ In: Portal da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. **Atenção Básica ou Primária:** principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <[Atenção Básica ou Primária - Principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde \(SUS\) - Secretaria da Saúde \(saude.rs.gov.br\)](http://saude.rs.gov.br)>. Acessado em: 16/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000.000,00.
Fontes de recursos: Governos Municipais, Estadual e Federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 30.000.000,00.
Despesas Correntes: R\$ 20.000.000,00.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 30.000.000,00. Despesas correntes: -
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 20.000.000,00.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.8. Estratégia Regional Sociocultural – Capacitação de mão-de-obra.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Capacitação de mão-de-obra.
Localização: Municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Ministério do Trabalho e Emprego; Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais.
Escopo: capacitação e treinamento de mão-de-obra para trabalho nos setores da Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços nos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: capacitar e treinar mão-de-obra para trabalho nos setores da Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços nos municípios integrantes do COREDE Nordeste/RS.
Justificativa: a distribuição do Valor Agregado Bruto, VAB, no COREDE Nordeste/RS, considerado o ano de 2020, é de 47,20% no Setor de Serviços, de 21,96% na Indústria e de 30,82% no Setor Agropecuário. Já a estadual é de 68,0% nos Serviços, 23,2% na Indústria e 8,8% na Agropecuária, indicando que a Região possui perfil voltado ao Setor Primário ³¹⁰ . Em comum, os três Setores apresentam, com especificidades, demanda de mão-de-obra qualificada e treinada: na indústria, há necessidade de pessoal capacitado para operar máquinas específicas e de alta tecnologia; do mesmo modo, no setor agropecuário, que ainda exige conhecimento em culturas de plantio e animais. No caso dos Serviços e comércio, se necessita de pessoas capacitadas em atendimento ao público, estoque e vendas.
Beneficiários: Populações urbana e rural do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: mão de obra capacitada e treinada nos três Setores da Economia (curto prazo); diminuição dos índices de desemprego (médio prazo); estruturação de parcerias entre os atores regionais envolvidos em diferentes áreas de capacitação e treinamento (médio prazo).
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Capacitação e treinamento de mão-de-obra para setor industrial. Meta: Oferecer cursos de capacitação e de treinamento a trabalhadores das indústrias da Região (nº e tipo a definir). Custo: R\$ 800.000,00. Prazo: 96 meses
Produto 02: Capacitação e treinamento de mão-de-obra para setor de serviços e comércio. Meta: Oferecer cursos de capacitação e de treinamento a trabalhadores do setor de serviços e comércio da Região (nº e tipo a definir). Custo: R\$ 400.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 03: Capacitação e treinamento de mão-de-obra para setor agropecuário. Meta: Oferecer cursos de capacitação e de treinamento a trabalhadores da atividade agropecuária da Região (nº e tipo a definir). Custo: R\$ 800.000,00. Prazo: 96 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Ministério do Trabalho e Emprego, MTE; Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos: Ministério do Trabalho e Emprego; Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Rio Grande do Sul; Prefeituras Municipais.

³¹⁰ COREDE NORDESTE/RS, 2023, Ibid., 48-49.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Organizações parceiras: Câmaras de Logistas, CDLs, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, ACISs, Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE; Empresa de assistência Técnica e Extensão Rural/RS, EMATER/RS/ASCAR/RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Não.
Outros:-.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.000.000,00.
Fontes de recursos: Governos Municipais, Estadual e Federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: -.
Despesas Correntes: R\$ 2.000.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 01: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 800.000.000,00.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 400.000.000,00.
Produto 03: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 800.000.000,00.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7.7.9. Estratégia Regional Sociocultural – Atendimento 24 horas no Instituto Médico Legal. IML.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Atendimento 24 horas no Instituto Médico Legal. IML.
Localização: Cidade de Passo Fundo ou em uma cidade do COREDE Nordeste/RS.
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00.
Duração do projeto: 96 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria Estadual de Segurança Pública, SSP-RS; Prefeituras Municipais.
Escopo: disponibilização de atendimento 24 horas do serviço de perícia médica, realizado pelo Instituto Médico Legal, IML, ao conjunto dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Responsável: Secretaria Estadual de Segurança Pública, SSP-RS.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: disponibilizar atendimento 24 horas do serviço de perícia médica, em caso de acidente, realizado pelo Instituto Médico Legal, IML, ao conjunto dos municípios do COREDE Nordeste/RS.
Justificativa: acidentes de veículos, com mortes, são recorrentes na Região Nordeste, assim como outras mortes violentas. Quando esses acidentes ocorrem no final da tarde ou mesmo à noite, a perícia só é realizada no dia seguinte, estendendo o prazo da liberação dos corpos por mais de 12 horas, por vezes. O projeto propõe, então, a disponibilização de atendimento 24 horas do serviço de perícia médica.
Beneficiários: população do COREDE Nordeste/RS.
Resultados pretendidos: realização de perícia médica imediata (curto prazo).
Alinhamento Estratégico: Estratégia Regional Sociocultural.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 01: Implantação de serviço de Perícia médica legal em uma cidade da região Nordeste do RS. Meta: Implantar um (01) centro médico legal para perícia. Custo: R\$ 2.000.000,00. Prazo: 96 meses.
Produto 02: Atendimento 24 horas no IML de Passo Fundo. Meta: Ampliação de atendimento do IML de Passo Fundo, para turno integral. Custo: R\$ 2.000.000,00. Prazo: 96 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria Estadual de Segurança Pública, SSP-RS.
Órgãos Públicos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Associação dos Municípios do Nordeste do Rio Grande do Sul, AMUNOR, Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, COREDE/Nordeste-RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Secretaria Estadual de Segurança Pública, SSP-RS.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Não.
Outros: -
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00.
Fontes de recursos: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: R\$ 1.000.000,00.
Despesas Correntes: R\$ 3.000.000,00.
Investimentos e despesas correntes por Produto:
Produto 01: Investimento: R\$ 1.000.000,00. Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00.
Produto 02: Investimento: -. Despesas correntes: R\$ 2.000.000,00.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
96 meses.

7.8 CARTA DE PROJETOS DO COREDE NORDESTE/RS: PROCESSO DE PRIORIZAÇÃO REGIONAL E DE INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO FUNCIONAL

Definida a Carta de Projetos do COREDE, procedeu-se à etapa de priorização das iniciativas, tomados as dez principais (a exemplo do PED anterior) e considerando sua escala de importância para o desenvolvimento da Região³¹¹. Foram escolhidos, assim, como projetos prioritários do COREDE Nordeste/RS, para os anos de 2022-2030, um projeto da Dimensão Ambiental, o Programa Regional Ambiental; três na Econômica, o Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura, o Projeto de Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS e o Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura; um, na de Infraestrutura, o Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais; dois, na Institucional, o Programa de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR e o Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública; e, por fim, um na Dimensão Sociocultural, o Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e de Exploração turística da Barragem do Machadinho, na ordem apresentada a seguir:

Quadro 12: Priorização de Programas, Projetos e Ações – Dez projetos prioritários

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações Prioritárias PED 2022-2030
Institucional	1. 13. Programa de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR.
Infraestrutura	2. 10. Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais.
Sociocultural	3. 23. Projeto de Fortalecimento de Hospitais Microrregionais.
Sociocultural	4. 24. Projeto de Saúde atendida.
Econômica	5. 9. Projeto de Irrigação Rural.
Econômica	6. 4. Projeto de Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS
Ambiental	7. 3. Programa Regional Ambiental.
Econômica	8. 5. Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura.
Sociocultural	9. 18. Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e de Exploração turística da Barragem do Machadinho.
Institucional	10. 17. Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública.

FONTE: Instituto Humaniza. Elaborado em: 20/03/2023.

³¹¹ FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022, Ibid., p. 11.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Após a definição das ações prioritárias do COREDE, conforme previsto no Convênio celebrado³¹², houve um encontro virtual da Região Funcional 9, composta pelos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea, todos presentes, por meio de seus representantes e da participação das organizações contratadas³¹³, a fim de estruturar o alinhamento dos principais projetos comuns e/ou Referenciais Estratégicos, de modo a se obter uma ação integrada. Foram definidos, assim, partindo-se da priorização de áreas de intervenção do conjunto da Regional, doze eixos de intervenção, que agregam os grandes temas a serem trabalhados no período, conjuntamente e/ou em suas especificidades, por cada um dos COREDEs. Não houve escalonamento de importância. São eles:

1. Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).
2. Programa de Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários).
3. Programa de Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, saneamento básico, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros).
4. Programa de Irrigação (licenciamentos, retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).
5. Programa de Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).
6. Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais).

³¹² FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022, Ibid., p. 12.

³¹³ Participaram do evento, na qualidade de representante do COREDE Nordeste/RS, Ilton Nunes do Santos, e da empresa contratada, Aline Roman Savi.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

7. Programa Socioambiental (recuperação e conservação de nascentes, mata ciliar e solos, APPs e APAs, coleta seletiva, reciclagem, ecopontos, dentre outros).

8. Programa de Qualificação Continuada dos Diversos Atores Regionais (capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).

9. Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo.

10. Programa/proposta de reorganização dos órgãos e instituições públicas regionais de forma a contemplar a regionalização dos COREDEs.

11. Programa para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, dentre outros).

12. Programa de incentivo ao estabelecimento e ampliação de unidades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, alicerçados em parcerias com as instituições de ensino da região (incubadoras, RUB, parques, redes de inovação).

Observa-se, pois, que o conjunto, ao menos dos projetos estabelecidos como prioritários pelo COREDE Nordeste/RS, estão em direta consonância com as demandas de ordem mais ampla.

8. MODELO DE GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL DO COREDE NORDESTE/RS 2022-2030

Conceitualmente, um Modelo de Gestão é entendido enquanto um conjunto de estratégias definidas para conduzir o gerenciamento de um negócio e para trazer resultados positivos. Ele deve considerar todos os recursos existentes na organização – materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e de informação³¹⁴. São três os tipos mais utilizados – não sendo eles excludentes: Gestão por Resultados³¹⁵, Gestão por Processos³¹⁶ e Gestão Participativa. Dadas as características da organização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, o último deles (Participativo) é o que melhor se adapta às necessidades. O Modelo de Gestão Participativa pressupõe, pois, o envolvimento efetivo dos colaboradores - sendo um formato mais aberto de gerenciamento, em que a tomada de decisão não está concentrada nas lideranças, mas na globalidade dos envolvidos³¹⁷.

Estreitamente ligada ao Modelo de Gestão – sobretudo à Participativa, dado o número de agentes e a complexidade do processo de decisão –, está a noção de Governança. A Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre os diferentes agentes envolvidos (sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas). Suas boas práticas convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses. São princípios dela: a Transparência, a Equidade, a Prestação de Contas (Accountability) e a Responsabilidade Corporativa³¹⁸. Esses mesmos princípios são considerados na Governança Pública, entendida como o “(...)

³¹⁴ In: Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online. **3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <[3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa \(puhrs.br\)](#)>. Acessado em: 20/03/2023.

³¹⁵ “A base da gestão por resultados são as metas e o papel da liderança deve ser mais participativo (...)”. In: Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online, 2020. Op. Cit., Acessado em: 20/03/2023.

³¹⁶ “Atingir resultados a partir da diminuição de custos operacionais, ganhos na produtividade e da satisfação dos clientes (...)”. In: Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online, 2020. Op. Cit., Acessado em: 20/03/2023.

³¹⁷ In: Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online, 2020. Op. Cit., Acessado em: 20/03/2023.

³¹⁸In: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, IBFG. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 5ª Edição. São Paulo, SP, 2015, p. 20. Disponível em: <[Publicacao \(ibgc.org.br\)](#)>. Acessado em: 20/03/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

mecanismo de liderança, estratégia e controle posto em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”³¹⁹.

Estruturar um Modelo de Gestão inicial do PED 2022-2030, pois, efetivado a partir dos princípios da Governança e adequado à atual capacidade de gerenciamento do COREDE, pressupõe, sinteticamente, três elementos: quem acompanhará e gestará o Plano, como ele será acompanhado e gestado e o que será observado³²⁰. Para o primeiro e o segundo deles (quem e como) a proposta é a de composição de um Grupo de Trabalho formado pelo conjunto de participantes e parceiros do COREDE, ou seja, aqueles implicados direta e/ou indiretamente na execução das ações programadas: conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, COMUDEs, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, de empresas e companhias públicas, de entidades e organizações da sociedade civil, dos setores do comércio, indústria e agropecuária, dos bancos de fomento, dentre outros.

Diante da necessidade de haver um grupo de gestores mais reduzido e de atuação sistemática, propõe-se, ainda, a formação de um Núcleo Coordenador, composto pela Diretoria do COREDE e pelo conjunto de conselheiros presidentes dos COMUDE’s, havendo atribuição nominal de tarefas³²¹. A tarefa inicial da Coordenação de Gestão do PED será a de criar um calendário de atividades que contemple os encontros da Coordenação do Grupo Gestor e, outro, do conjunto do Grupo – estima-se que aquela ocorra, ao menos, trimestralmente e, esta, semestralmente. Idealmente, as duas reuniões se adequariam a calendário já estabelecido de atividades. A segunda tarefa é a de avaliar e qualificar os mecanismos de monitoramento e de avaliação do conjunto dos projetos, bem como os de compartilhamento e encaminhamento de pendências e de resultados junto aos demais componentes, assim como os instrumentos iniciais propostos, de modo que eles se tornem elementos suficientes e eficientes para socializar os avanços e os entraves de execução, definir ações corretivas e a própria atualização do Plano.

³¹⁹ In: Portal da Controladoria Geral da União, CGU. **Governança**. Disponível em: < [Governança — Controladoria-Geral da União \(www.gov.br\)](http://www.gov.br) > Acessado em: 20/03/2023.

³²⁰ ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, EGOV-RS, 2022, Ibid., p. 34.

³²¹ Há sugestão registrada de que o monitoramento seja realizado por instituição de ensino, a partir de parceria. Essa condição, por ora, não é considerada como viável. Dessa forma, o acompanhamento será, ao menos momentaneamente, realizado em processo conjunto ao de tomada de decisão. In: FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022, Ibid., p.12.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Assim – e ainda respondendo à questão de como o Modelo funcionará –, deverá ser realizada coleta regular de informações, preparatória às reuniões do Núcleo Coordenador – nela serão registrados e acordados os encaminhamentos necessários e os responsáveis por fazê-los. A sistemática será retomada a cada novo encontro, havendo, nas datas acordadas, compartilhamento de informações e encaminhamentos junto ao conjunto dos envolvidos (Grupo de Trabalho). Os componentes da dinâmica podem ser observados no quadro abaixo:

Quadro 13: Sistemática de Trabalho do Grupo de Gestão do PED 2022-2030, COREDE Nordeste/RS

Grupo	Composição	Competências Iniciais	Regularidade de encontros
Núcleo Gestor (NG)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria do COREDE Nordeste/RS. • Conselheiros Presidentes dos COMUDE's. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar calendário de atividades. • Qualificar os mecanismos de monitoramento e de avaliação dos projetos e indicadores regionais. • Qualificar os mecanismos de compartilhamento de resultados. • Implantar e executar sistemática de coleta de dados para reuniões (NG e GT). • Implantar e executar sistemática de apresentação de dados nas reuniões (NG e GT). • Implantar e executar sistemática de resolução e/ou encaminhamento de pendências apresentadas nas reuniões e para além delas (NG e GT). • Implantar e executar sistemática de acompanhamento da resolução e/ou encaminhamento de pendências nas apresentadas nas reuniões ou fora delas (NG e GT). • Resolver e/ou encaminhar as pendências apresentadas nas reuniões ou fora delas (NG e GT). • Apoiar a divulgação de resultados (NG e GT e Comunidade Geral). 	Trimestral

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Grupo de Trabalho (GT)	<ul style="list-style-type: none">• Implicados direta e/ou indiretamente na execução das ações programadas.	<ul style="list-style-type: none">• Resolver e/ou encaminhar as pendências apresentadas nas reuniões.• Apoiar a divulgação de resultados.	Semestral
Comunidade Geral	x	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e fiscalizar os resultados	Anual

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2023.

Considerado o último elemento para a constituição do Modelo de Gestão do COREDE (o quê), será observado o grau de implantação dos projetos definidos no PED, por meio de cada um de seus Produtos e da atribuição de percentual de evolução, assim como monitorados os indicadores mais significativos de resultados regionais, segregados por Projeto e/ou Dimensão Estratégica, conforme apresentado no quadro abaixo:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Quadro 14: Instrumento-base para o monitoramento de Programas, Projetos e/ou Ações, PED 2022-2030, COREDE Nordeste/RS

Dimensão Estratégica	Programa, Projeto e/ou Ação				Indicador Regional			Encaminhamento
	Nome	Produtos e Metas associadas	% Exec. Anterior	% Exec. Atual	Indicador Regional Associado	% Exec. Anterior	% Exec. Atual	
Ambiental	1. Programa Regional de Saneamento Básico.	Produto 01: 100.000 m ³ de rede de água implantada ou substituída.			Atendimento total e urbano de água ³²² .			
		Produto 02: 21.000 m ³ de rede de esgoto implantada ou substituída.			Atendimento total e urbano de esgoto ³²³ .			
		Produto 03: Implantar 19 Estações de Tratamento de Esgoto, ETES (01/cidade COREDE Nordeste/RS)			Atendimento total e urbano de esgoto.			
Ambiental	2. Programa Regional de Tratamento de Resíduos.	Produto 01: Adquirir caminhões para os municípios realizarem a coleta seletiva do lixo (nº a definir).			Coleta seletiva domiciliar de lixo ³²⁴			
		Produto 02: Implantar de usinas de reciclagens regionais (nº a definir).			Coleta seletiva domiciliar de lixo			
		Produto 03: Adquirir caminhões e caçambas para os municípios realizarem a coleta dos entulhos (nº a definir).			Cobertura total e urbano da coleta direta e			

³²² O Atendimento total de água corresponde, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, ao indicador de Código IN055. In: Portal do Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. **Portal Painel do Saneamento**. Disponível em: <[Indicadores da coleta \(mdr.gov.br\)](#)>. Acessado em: 22/11/22.

³²³ Os Atendimentos total e urbano de esgoto correspondem, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, aos indicadores de Código IN015 e IN016, respectivamente. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

³²⁴ O indicador é a Massa per capita de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva e corresponde, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, ao indicador de Código IN054. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

					indireta de lixo ³²⁵ .			
		Produto 04: Implantar 19 áreas de recebimento e reciclagem de entulho.			Cobertura total e urbano da coleta direta e indireta de lixo.			
		Produto 05: Construir 18 Estações de Tratamentos de Lodo de Esgoto Doméstico (ETLEDs).			Atendimento total e urbano de esgoto.			
		Produto 06: Recolher e tratar o lodo proveniente das fossas filtro (m ³ a definir).			Atendimento total e urbano de esgoto.			
Ambiental	3. Programa Regional Ambiental*.	Produto 01: Adquirir 22 veículos, 22 trenas laser, 22 GPS, Decibelímetros e 22 Câmeras Fotográficas para os DEMAS e para o CIRENOR.			Indicador específico (a definir).			
		Produto 02: Manter o projeto de municipalização ambiental em forma consorciada.			Indicador específico (a definir).			
		Produto 03: Recuperar e revitalizar as APPs em perímetro urbano.			Indicador específico (a definir).			
		Produto 04: Manter as áreas de APP, após a revitalização.			Indicador específico (a definir).			
		Produto 05: Palestras e ações voltadas a conscientização de preservação ambiental (nº a definir).			Indicador específico (a definir).			

³²⁵ A cobertura total e urbano da coleta direta e indireta de lixo correspondem, no NIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento –, aos indicadores de Código IN056 e IN024, respectivamente. In: Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. Ibid. Acessado em: 22/11/22.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		Produto 06: produzir materiais informativos: 190.000 folders (10.000/município), 95.000 sacolas (5.000/município), 9.500 cartazes (500/município) e 9.500 adesivos (500/município).			Indicador específico (a definir).			
		Produto 07: Mapear as nascentes existentes em cada município, georreferenciando-as (nº a definir).			Indicador específico (a definir).			
		Produto 08: Isolar as áreas das nascentes e recuperá-las, com plantio de espécies de árvores nativas (nº a definir).			Indicador específico (a definir).			
Econômica	4. Projeto de Apoio às Agroindústrias da Região Nordeste/RS*,	Produto 01: Realizar cursos voltados à qualificação das agroindústrias familiares e de pequeno porte (nº a definir).			PIB Total ³²⁶ ; VAB Total ³²⁷ ; VAB Agropecuário.			
		Produto 02: Assistir tecnicamente, na elaboração de projetos de regularização de agroindústrias familiares e de pequeno porte (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
		Produto 03: Assistir tecnicamente, na elaboração de projetos de captação			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			

³²⁶ “O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. (...). O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem (...).” In: Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto:** PIB. Disponível em: <Produto Interno Bruto - PIB | IBGE>. Acessado em: 11/02/2023.

³²⁷ Calculando-se o PIB, sob a ótica da oferta, tem-se o Valor Adicionado Bruto, VAB, que é a soma do valor adicionado por cada empreendimento de determinado local à economia, a partir da diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário. Trata-se do Valor Adicionado Bruto, VAB, a preço básico de mercado. In: Portal da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS/Departamento de Economia e Estatística, DEE-RS. **PIB RS Anual; Série Histórica.** Disponível em: <PIB RS Anual - Departamento de Economia e Estatística>. Acessado em: 16/02/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		de recursos, agroindústrias familiares e de pequeno porte (nº a definir).						
		Produto 04: Contratar projetos de financiamento para investimento de agroindústrias de todos os portes da Região (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
Econômica	5. Projeto de Apoio à Cadeia da Bovinocultura*.	Produto 01: Coletar e analisar sangue de 100% do rebanho leiteiro e de corte da Região			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
		Produto 02: Capacitar e/ou treinar 100% dos produtores de leite e gado de corte da Região.			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
		Produto 03: Financiar a melhoria das pastagens oferecidas aos animais (nº hectares a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
Econômica	6. Projeto de Apoio às Áreas e aos Distritos Industriais.	Produto 01: Assessorar os municípios na escolha da gleba e na elaboração do Plano Diretor para implantação da Área/Distrito Industrial Municipal (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Indústria.			
		Produto 02: Financiar a implantação ou expansão da infraestrutura básica das áreas e/ou distritos industriais (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Indústria.			
Econômica	7. Projeto de Implantação de Incubadora de Empresas.	Produto 01: Construir 02 incubadoras empresariais na Região.			PIB Total; VAB Total; VAB Indústria.			
		Produto 02: Prestar suporte ao conjunto de empresas incubadas (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Indústria.			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Econômica	8. Programa Municipal de Atração de empresas.	Produto 01: Elaborar projeto de lei municipal para atrair empresas e submetê-lo à aprovação nas Casas legislativas (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Indústria.			
Econômica	9. Projeto de Irrigação rural*.	Produto 01: Identificar, os produtores rurais que comportem a instalação de áreas de captação, armazenamento e/ou distribuição (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
		Produto 02: Instalar microaçudes, açudes, cisternas, barragens e/ou sistemas de captação direta de água; sistemas de irrigação (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
		Produto 03: Assistir tecnicamente beneficiários na elaboração de projetos de captação de recursos para a implantação de sistemas (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
		Produto 04: Capacitar técnicos e produtores beneficiados para adequado manejo das estruturas de irrigação (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Agropecuário.			
Infraestrutura	10. Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais.	Produto 01: Asfaltar o trecho de rodovia que liga o município de Santo Expedito e a RS 343, com extensão de 10,160 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 02: Asfaltar o trecho de rodovia que liga o município de Tupanci do Sul ao município de São José do Ouro, com extensão 18,32 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 03: Concluir asfaltamento do trecho de rodovia que liga os			PIB Total; VAB Total.			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		municípios de Capão Bonito do Sul e Lagoa Vermelha, com extensão de 17,98 km.						
		Produto 04: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Maximiliano de Almeida e Viadutos, com extensão de 25 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 05: Concluir asfaltamento do trecho de rodovia que liga o COREDE Nordeste/RS à Região da Serra/RS, com extensão de 15 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 06: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de São José do Ouro a Machadinho, com extensão de 26,00 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 07: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Cacique Doble a Paim Filho numa extensão de 16,00 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 08: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Sananduva a Charrua, com extensão de 24,00 km.			PIB Total; VAB Total.			
	10. Projeto de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais*.	Produto 09: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Tapejara a Charrua, com extensão de 14,00 km.			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 10: Asfaltar o trecho de rodovia que liga os municípios de Tapejara e Água Santa, com extensão de 12,00 km.			PIB Total; VAB Total.			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		Produto 11: Asfaltar o trecho de rodovia que liga o município de Santa Cecília do Sul e BR 285, com extensão de 15,00 km.			PIB Total; VAB Total.			
Infraestrutura	11. Projeto de Ampliação e melhoria da Energia elétrica ofertada.	Produto 01: Identificar a necessidade de carga de energia elétrica na Região.			Consumo de energia elétrica.			
		Produto 02: Implantar totalidade de projetos de oferta de energia elétrica trifásica identificados no Diagnóstico realizado (Produto 01).			Consumo de energia elétrica.			
Infraestrutura	12. Projeto de Ampliação e melhoria do sinal de internet e telefonia móvel.	Produto 01: Instalar 12 antenas de comunicação.			Densidade de acessos de internet banda larga fixa ³²⁸ .			
Institucional	13. Programa de Fortalecimento do Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste/RS, CIRENOR*.	Produto 01: Adquirir medicamentos, materiais odontológicos e materiais diversos utilizados em postos de saúde, atendendo aos 19 municípios consorciados (nº a definir).			IDESE ³²⁹ .			
		Produto 02: Manter e ampliar os convênios com empresas prestadoras de serviço e ofertar aos municípios consorciados exames e			IDESE.			

³²⁸ In: ANATEL, Agência Nacional de Telecomunicações Painéis de Dados. **Painel de Dados**. Disponível em: <Anatel - Banda Larga Fixa. Acessado em: 07/11/2022.

³²⁹ Índice que visa medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. Ele é o resultado da agregação de três blocos e considera, ao todo, doze indicadores: para cada dos blocos, é calculado um índice entre 0 e 1 (nenhum e total desenvolvimento, respectivos), sendo estabelecida uma média aritmética dos índices dos seus sub-blocos. Considera-se alta a marca acima de 0,800, média, a entre 0,500 e 0,799, e baixa, a menor de 0,499. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 16/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		serviços à população da Região (nº a definir).						
		Produto 03: Assessorar, com equipe técnica terceirizada, os municípios do COREDE Nordeste/RS, nos processos de licenciamento e fiscalização ambiental das atividades de impacto local (nº a definir).			Indicador específico (a definir).			
		Produto 04: Pavimentar e/ou manter o asfaltamento de ruas, ruelas e estradas vicinais dos 19 municípios consorciados (metragem a definir).			PIB Total; VAB Total.			
		Produto 05: Instituir e manter equipe técnica para atuar como fiscalizadora na área ambiental.			Indicador específico (a definir).			
Institucional	14. Projeto de apoio à estruturação de Polo Tecnológico.	Produto 01: infraestrutura e equipamentos adquiridos (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Indústria.			
Institucional	15. Projeto de Incentivo à construção e estruturação e museus, com escolas de arte.	Produto 01: construção de museus (nº a definir).			IDESE.			
		Produto 02: adquirir acervos, móveis e equipamentos (nº a definir).			IDESE.			
		Produto 03: Ofertar assessoria técnica e cursos de qualificação (nº a definir).			IDESE.			
Institucional	16. Projeto de Ação emergencial	Produto 01: Definir localização e organizar centro regional de			IDESE; Nº de desastres naturais ³³⁰ .			

³³⁰ Desastre natural é o resultado do impacto de fenômenos naturais extremos ou intensos sobre um sistema social, causando sérios danos e prejuízos que excedem a capacidade da comunidade ou da sociedade atingida em conviver com ele. Ele é dividido em quatro grupos e subgrupos definidos: climatológico (seca e estiagem), geológico

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

	contra desastres naturais.	atendimento, com depósito de materiais.						
		Produto 02: Adquirir telhas de fibrocimento, cumeeiras e parafusos; lonas e cordas; roupas para proteção contra incêndios; veículos; escadas; materiais diversos (nº a definir).			IDESE; Nº de desastres naturais.			
		Produto 03: Definir e capacitar 19 equipes (uma por município).			IDESE; Nº de desastres naturais.			
Institucional	17. Projeto de Fortalecimento da área de Segurança Pública*.	Produto 01: estruturar uma (01) central regional de videomonitoramento, com implantação de câmeras de segurança e fiação.			IDESE; Taxas Criminais ³³¹ ; Indicadores Criminais ³³² .			
		Produto 02: Reforma e/ou construção de prédios, aquisição de equipamento, veículos, mobiliários e EPs para área de segurança pública (nº a definir). Produto 03: Reforma e/ou construção de prédios, aquisição de equipamento, veículos, mobiliários e			IDESE; Taxas Criminais; Indicadores Criminais.			

(movimento de massas), hidrológico (inundações, enxurradas e alagamentos) e meteorológico (tempestades; temperaturas extremas. In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <[Apresentação - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)> Acessado em: 15/11/2022.

³³¹ Classificados pela Secretaria de Segurança Pública, SSP-RS, a partir de dois indicadores: Taxas de homicídios dolosos e de Estupros. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia**: Dados. Disponível em: <[DEE .: DADOS \(tche.br\)](http://DEE.tche.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

³³² Classificados assim pela Secretaria de Segurança Pública, SSP-RS, compreendendo os itens: Roubos, Roubo de Veículo, Latrocínio, Homicídio Doloso, Furto de Veículo, Furtos, Estelionato, Entorpecentes – Tráfico, Entorpecentes – Posse, Delitos Relacionados à Armas e Munições e Abigeato. In: Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. Op. Cit., Acessado em: 19/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		EPIs para bombeiros voluntários (nº a definir)						
		Produto 04: Expansão de aporte de recursos para a execução de Projetos selecionados pelos CONSEPROS (nº a definir).			IDESE; Taxas Criminais; Indicadores Criminais.			
Sociocultural	18. Projeto de Estruturação da Rota Turística das Araucárias e de Exploração turística da Barragem do Machadinho*.	Produto 01: Implantar 50 placas de sinalização turística; instalar e/ou revitalizar 04 Centros de Atenção Turística; revitalizar 02 áreas turísticas já existentes.			PIB Total; VAB Total; VAB Serviços.			
		Produto 02: empreendedores e profissionais e gestores públicos do setor qualificados (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Serviços.			
		Produto 03: Uma (01) governança regional apoiada.			PIB Total; VAB Total; VAB Serviços.			
		Produto 04: projetos elaborados (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Serviços.			
		Produto 05: financiar projetos elaborados (nº a definir).			PIB Total; VAB Total; VAB Serviços.			
Sociocultural	19. Projeto Turístico Ambiental.	Produto 01: Definir 19 áreas para servirem de espaço de reflorestamento com Araucária Angustifolia.			VAB Serviços.			
		Produto 02: Implantar 19 áreas, por ano, de reflorestamento com Araucária Angustifolia.			VAB Serviços.			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

		Produto 03: Realizar a manutenção das áreas de reflorestamento de Araucária Angustifolia.			VAB Serviços.			
Sociocultural	20. Projeto de Identificação e Registro do Patrimônio Imaterial da Região Nordeste/RS.	Produto 01: Realizar 40 horas de pesquisa em cada município.			IDESE.			
		Produto 02: Produzir e formatar texto inserindo imagens.			IDESE.			
		Produto 03: Livro de valor histórico e humanitário sobre o Patrimônio Imaterial			IDESE.			
Sociocultural	21. Programa de Apoio a atividades e eventos esportivos regionais.	Produto 01: Financiar a realização e/ou a participação em competições esportivas locais ou regionais (nº a definir).			IDESE.			
		Produto 02: Financiar a realização e/ou a participação em eventos de lazer locais ou regionais (nº a definir).			IDESE.			
Sociocultural	22. Programa de Estruturação de Unidades Tecnológicas de Inclusão Social.	Produto 01: Instalar pontos de transmissão de internet (número a definir) em praças, escolas, bibliotecas e outros prédios públicos localizados no perímetro urbano, nos 19 municípios do COREDE Nordeste/RS.			IDESE; Densidade de acessos de internet banda larga fixa.			
		Produto 02: Manter equipamentos em condições adequadas de uso.			IDESE; Densidade de acessos de internet banda larga fixa.			
Sociocultural	23*. Projeto de Fortalecimento	Produto 01: Credenciar os quatro hospitais microrregionais junto ao			IDESE; Hospitais e nº			

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

	de Hospitais Microrregionais.	SUS para possibilitar oferta de novos serviços (nº a definir).			de leitos hospitalares ³³³ .			
		Produto 02: Adquirir equipamentos para os Hospitais microrregionais (nº e tipo a definir).			IDESE; Hospitais e nº de leitos hospitalares.			
Sociocultural	24. Projeto de Saúde atendida*.	Produto 01: Aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos (nº a definir).			IDESE.			
		Produto 02: Oferta de exames e serviços a serem para população do COREDE Nordeste/RS.			IDESE.			
Sociocultural	25. Projeto de Capacitação de mão-de-obra.	Produto 01: Oferecer cursos de capacitação e de treinamento a trabalhadores das indústrias da Região (nº e tipo a definir).			IDESE.			
		Produto 02: Oferecer cursos de capacitação e de treinamento a trabalhadores do setor de serviços e comércio da Região (nº e tipo a definir).			IDESE.			
		Produto 03: Oferecer cursos de capacitação e de treinamento a trabalhadores da atividade agropecuária da Região (nº e tipo a definir).			IDESE.			
Sociocultural	26. Projeto de Solução de	Produto 01: Implantar um (01) centro médico legal para perícia.			Indicador específico (a definir).			

³³³ In: GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: <[Hospitais e Leitos Hospitalares - Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul \(atlassocioeconomico.rs.gov.br\)](http://atlassocioeconomico.rs.gov.br)>. Acessado em: 19/12/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**



	Atendimento 24h/IML.	Produto 02: Ampliação de atendimento do IML de Passo Fundo, para turno integral.			Indicador específico (a definir).			
--	----------------------	--	--	--	-----------------------------------	--	--	--

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA, 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Complementarmente, foram destacados os projetos prioritários por meio de asterisco (*), devendo haver preferência desses em todo o processo. A escolha dos indicadores regionais se deu, de forma inicial, a partir daqueles elencados no Diagnóstico Situacional, havendo, em alguns casos, a combinação de mais de um. Registrou-se, também, a necessidade de se elencar indicadores específicos para determinadas ações, pois não se observou correspondência imediata com os indicadores já levantados. Ressalta-se que essa escolha pode ser ampliada, de modo a qualificar não só o retrato regional atual, mas também a estrutura de posterior Diagnóstico Situacional, quando da futura atualização do PED.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O processo de atualização do PED do COREDE Nordeste/RS, para o período de 2022-2030, comportou o desenvolvimento de distintas etapas, envolvendo diferentes agentes em cada uma delas. Assim, resultou do levantamento de informações sobre a execução dos Projetos anteriores, a observação de importantes dificuldades enfrentadas no processo, em especial, a não arraigada cultura de monitoramento e avaliação e a inexistência de instrumentos adequados para fazê-lo de forma ágil, por parte dos diversos executores e, também, do COREDE, ao não ter implementado o Modelo de Gestão do Plano previsto. Ressaltaram-se, ainda, como entraves, a execução dispersa, realizada por agentes de natureza e setores muito distintos, com formas de controle e recortes diferentes daqueles estipulados no PED – o que, em alguns casos, impediu a incorporação das informações –, e, por fim, a tarefa de observar o impacto de ações locais e/ou regionais em índices gerais, o que exige aprofundamento teórico-metodológico não comportado pelo Produto em questão.

Do ponto de vista dos resultados obtidos pelos projetos, especificamente, observou-se um índice de execução relativamente baixo, com concentração nas áreas Econômica e Sociocultural, tendo como responsáveis os governos locais e estadual, por meio de programas já estruturados, e o Consórcio de Municípios existente – esse último, com papel destacado, já que todas as atividades regionais realizadas foram, senão diretamente executadas, orquestradas por ele. A constituição de nova Carta de Projetos, de modo a ser qualificada, foi organizada, pois, com base na possibilidade de aglutinar, sintetizar ou expandir alguns projetos (já que alguns tiveram desenho restrito a programas governamentais ou temáticas muito similares e produtos agregáveis), de rever ações, pensadas em contextos e a partir de demandas específicos e não mais existentes, de modular as tarefas a serem realizadas no tempo disponível para fazê-lo (no período de 2023 a 2030), observar a pertinência de se manterem iniciativas de caráter contínuo e de execução local como projetos estratégicos e a incorporação de áreas de ação e iniciativas não contempladas no Plano anterior.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

Com a reelaboração do Diagnóstico Técnico e da Análise Situacional, houve o levantamento um conjunto informações regionais de diferentes áreas e naturezas, das quais se pôde extrair, confirmar e/ou extinguir algumas das dificuldades e necessidades que demandam intervenções prementes, assim como potenciais a serem desenvolvidos e desafios relacionados, de modo a desenvolver a Região de forma integrada ao Estado. Estruturalmente, e apesar dos importantes eventos ocorridos no último período – pandemia e estiagens prolongadas –, o COREDE manteve suas características originais e também alguns de seus entraves e de suas potencialidades.

Na etapa subsequente de atividades, de atualização da Análise Situacional, foi realizada a apresentação do Diagnóstico constituído ao conjunto de municípios da Região, realizada entre os meses de setembro e outubro de 2021. Optou-se, nos mesmos encontros, pelo trabalho de delimitação das Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da Região e os cruzamentos próprios da metodologia da Matriz FOFA, gerando os resultados de identificação das Potencialidades, Desafios, Riscos e Limitações. Por fim, a partir do material anterior, foram revistos os Referencias Estratégicos que guiarão as ações da Região no próximo período – ou seja, sua Visão, Missão e Vocação. Derivou dessa etapa, igualmente, a manutenção das cinco grandes áreas de intervenção: as Estratégias Regionais Ambiental, Econômica, de Infraestrutura, Institucional, Sociocultural, desdobradas em ações a serem executadas, configurando a Carta de Projetos da Região. Os projetos foram reorganizados, realinhados e a Carta, reduzida, de modo a tonar sua implementação mais eficiente e eficaz.

Após a conclusão da elaboração da Carta, houve a priorização dos dez projetos entendidos como de execução principal – a exemplo do PED anterior –, assim como a sua integração junto à Região Funcional, alinhando as principais ações com impacto mais amplo. Por fim, foram indicados a base conceitual, as metodologias e instrumentos que comporão os processos de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – em última instância, de propriedade e de responsabilidade do conjunto da sociedade civil e dos gestores do conjunto de municípios que compõem o COREDE. Por fim e de modo a facilitar o uso do documento, será constituída uma versão sintetizada, contemplando brevemente todos os seus tópicos, com ênfase nos projetos a serem desenvolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL **Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005**: Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. DOU. Brasília – DF, 2005. Disponível em: <[Lei nº 11.107 \(planalto.gov.br\)](http://leis.planalto.gov.br/leis/l11107)> Acessado em: 11/03/2023.

BRASIL. **Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011**: Regula o Acesso à Informação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, nov. 2011, art. 11, §1º e 2º.

BRASIL. **Lei nº 14.026, de 15 julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <[L14026 \(planalto.gov.br\)](http://leis.planalto.gov.br/leis/l14026)>. Acessado em: 03/03/2023.

BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L. Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) RS: articulações regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 79–104, 2011. DOI: 10.24302/drd.v1i1.66, p. 53-54. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/66>. Acessado em: 5 jan. 2023.

CAMPANA, B. W. **Migração e Refúgio no Rio Grande do Sul**. Disponível em: [Apresentação - Migração e refúgio CONGEMAS \(famurs.com.br\)](http://famurs.com.br/apresentacao-migracao-e-refugio). Acessado em: 07/11/2022.

CARGNIN, A.; LEMOS, B.; CUNHA, G. **Análise e prospectiva para o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**: a experiência dos planos estratégicos de desenvolvimento regional (2015-2030). Porto Alegre, RS. Revista CEPAL, no prelo.

COREDE NORDESTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030**: Produto I – Plano de Trabalho Detalhado. Barracão, RS, 2022a.

COREDE NORDESTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030**: Produto II – Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2022. Barracão, RS, 2022b.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

COREDE NORDESTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030:** Produto III – Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados. Barracão, RS, 2023.

COREDE NORDESTE/RS. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED), 2015-2030,** Porto Alegre, RS, 2017.

COREDE NORDESTE/RS. **Plano de Trabalho:** Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional dos 28 COREDES. Porto Alegre, 2016

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA, DEE/RS. **Planilha de Cópia de Dados Socioeconômicos.** Porto Alegre, RS, 2022.

ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, GOV-RS. **Curso para a atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs.** Porto Alegre, RS, 2022.

FARIAS, L. A. E. **Sobre o conceito de Valor Agregado:** uma interpretação. Ensaios FEE, Porto Alegre, 1983. Disponível em: <http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/272/475> Acessado em 16/09/2022.

FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL. **Termo de Referência para Contratação de Organização para Execução dos Trabalhos.** Porto Alegre, RS, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Secretaria do Planejamento e Gestão, SPGG. **Nota Técnica 01:** Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional. Porto Alegre, RS, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, RS, 2021, 6ª Edição. Disponível em: [22150920-atlas-socioeconomico-para-site.pdf](#) Acessado em: 13/10/2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Nota Técnica nº 34:** PIB do RS cai 7,0% em 2020 e alcança R\$ 473,419 bilhões. Porto Alegre, mar/2021. Disponível em: [17130621-nota-tecnica-pib-2020.pdf \(dee.rs.gov.br\)](#)>. Acessado em: 13/02/2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Síntese em 5 Volumes do estudo sobre Desenvolvimento regional e logística de transporte no Rio Grande do Sul**. Volume 2. Porto Alegre, dez. 2005. Disponível em: http://www.coredesul.org.br/files/pub/136622395785902_rumosVol2_red.pdf
Acessado em: 15/07/2016.

GOVERNO DO ESTADO DO RS. **Perfil Socioeconômico dos COREDES**: Nordeste. Porto Alegre, RS, 2015.

IAS, Instituto de Água e Saneamento. **Municípios e Saneamento**. Disponível em: [Explore e Compare | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento \(aguaesaneamento.org.br\)](http://aguaesaneamento.org.br). Acesso em: 14/09/2022.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Disponível em: [Pesquisa Nacional de Saneamento Básico | IBGE](http://www.ibge.gov.br/pesquisas-nacionais/pesquisa-nacional-de-saneamento-basico). Acesso em: 14/09/2022.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **REGIC**: Regiões de Influência das Cidades, 2018. Disponível em: [Regiões de Influência das Cidades | IBGE](http://www.ibge.gov.br/regioes-de-influencia-das-cidades). Acesso em: 08/02/2023.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, IBFG. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 5ª Edição. São Paulo, SP, 2015, p. 20. Disponível em: [Publicacao \(ibgc.org.br\)](http://www.ibgc.org.br). Acesso em: 20/03/2023.

IPEA, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. **Desafios do Desenvolvimento**. 2008. Ano 5. Edição 42. In: http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2150:catid=28&Itemid=23 Acessado em: 16/09/2022.

PASSADOR, C. **Ciclo de Políticas Públicas**. Disponível em: [Slide 1 \(usp.br\)](http://www.usp.br). Acesso em 02/07/2022.

Portal Biodiversidade RS, Biodiversidade do RS. **Biomassas**. Disponível em: http://www.biodiversidade.rs.gov.br/portal/index.php?acao=secoes_portal&id=24&submenu=13 Acessado em: 01/08/2016.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Portal da Biblioteconomia Digital. **Fontes de Informação:** conceitos e tipos. Disponível em: <<http://www.biblioteconomiadigital.com.br/2012/02/fontes-de-informacao-conceitos-e-tipos.html>>. Acessado em: 18/07/2016.

Portal da Administração. **Análise SWOT:** conceito e aplicação. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>>. Acessado em: 29/07/2016.

Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL. **Painéis de Dados.** Disponível em: [Anatel - Banda Larga Fixa](#). Acessado em: 05/11/2022.

Portal da Biblioteconomia Digital., **Fontes de Informação:** conceitos e tipos. Disponível em: <http://www.biblioteconomiadigital.com.br/2012/02/fontes-de-informacao-conceitos-e-tipos.html> Acessado em: 18/07/2016.

Portal da Controladoria Geral da União, CGU. **Governança.** Disponível em: < [Governança — Controladoria-Geral da União \(www.gov.br\)](#)> Acessado em: 20/03/2023.

Portal da Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai, CRERAL. **Área de Atuação.** Disponível em: [Área de atuação | CRERAL](#). Acessado em 09/11/2022.

Portal da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler, RS. **U10: APUAÊ / INHANDAVA.** Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/bacia_uru_apuae.asp Acessado em: 01/08/2016.

Portal da Mux Energia. **Área de Concessão.** Disponível em: [Mux Energia](#). Acessado em: 09/11/2022.

Portal do Ministério da Infraestrutura. **Definição de Projeto.** Brasília. Disponível em: <[Definição de Projeto — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)>. Consultado em: 12/09/2022.

Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online. **3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa.** Porto Alegre, 2020. Disponível em: <[3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa \(puhrs.br\)](#)>. Acessado em: 20/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Portal da Project Manager. **A diferença entre programas e projetos**. Disponível em: <[A diferença entre programas e projetos | Project Manager \(wordpress.com\)](#)>. Acessado em: 03/03/2023.

Portal da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. **Atenção Básica ou Primária**: principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <[Atenção Básica ou Primária - Principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde \(SUS\) - Secretaria da Saúde \(saude.rs.gov.br\)](#)>. Acessado em: 16/03/2023.

Portal da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística, DEE. **DEE-Dados**. Disponível em: [DEE ..: DADOS \(planejamento.rs.gov.br\)](#). Acessado em: 01/11/2022.

Portal da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, SEMA-RS. **Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas**. Disponível em: http://www.sema.rs.gov.br/conteudo.asp?cod_menu=56&cod_conteudo=5868
Acessado em: 01/08/2016.

Portal da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, SEMA-RS. **Áreas Naturais Protegidas: Unidades de Conservação**: por categoria, ano de criação, localização e área. Disponível em: <file:///C:/Users/aline/Downloads/01113043-tab-2020-unidades-conservacao-rs-para-anexo.pdf> Acessado em 27/20/2022.

Portal da Secretaria do Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, SETUR-RS. Rio Grande do Sul: um destino. **Rota das Araucárias**. Disponível em: [Turismo no Rio Grande do Sul](#). Consultado em: 15/12/2022.

Portal da Secretaria Especial da Cultura/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Relação de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <[Relação de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul – SNBP \(cultura.gov.br\)](#)>. Acessado em: 19/12/2022.

Portal da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS/Departamento de Economia e Estatística, DEE-RS. PIB RS Anual; Série Histórica. Disponível em: <[PIB RS Anual - Departamento de Economia e Estatística](#)>. Acessado em: 16/02/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Portal do Conselho Indigenista Missionário, CIMI. **Como é feita a demarcação de terras indígenas.** Disponível em: [Como é feita a demarcação de terras indígenas | Cimi](#). Acessado em: 30/11/2022.

Portal do Governo de Estado do Rio Grande do Sul. **Departamento de Estatística e Economia:** Dados. Disponível em: [DEE .: DADOS \(tche.br\)](#). Acessado em: 19/12/2022.

Portal do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS.** Porto Alegre, 16/11/2022. Disponível em: [IBGE apresenta dados revisados do PIB de 2020, quando estiagem e pandemia impactaram desempenho do RS - Portal do Estado do Rio Grande do Sul](#)>. Acessado em: 11/02/2023.

Portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Produto Interno Bruto:** PIB. Disponibilizado em: <[Produto Interno Bruto - PIB | IBGE](#)>. Acessado em: 11/02/2023.

Portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Painel de Indicadores:** PIB per capita, Disponível em: <[Painel de Indicadores | IBGE](#)>. Acessado em 13/02/2023.

Portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Dimensão Econômica:** indicadores de desenvolvimento sustentável. 2004, Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/ids/quadroecon.pdf> Acessado em 17/07/2016.

Portal do Instituto de Água e Saneamento, IAS. **Municípios e Saneamento.** Disponível em: [Explore e Compare | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento \(aguaesaneamento.org.br\)](#). Acesso em: 14/09/2022.

Portal do Instituto de Geografia e Estatística, IBGE. **Estimativas da População Residente no Brasil e Unidades da Federação:** Data de Referência de 31/07/2021. Disponível em: <[POP2021_20221212.pdf \(ibge.gov.br\)](#)>. Acessado em: 09/01/2023.

Portal do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, IPEA. **Desafios do Desenvolvimento.** 2008. Ano 5. Edição 42. In: <http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2150:catid=28&Itemid=23>. Acessado em: 17/07/2016.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

Portal do Jusbrasil. **Anteprojeto, Projeto Básico e Projeto Executivo na Nova Lei de Licitações.** Disponível em: <[Anteprojeto, Projeto Básico e Projeto Executivo na Nova Lei de Licitações | Jusbrasil](#)> Acessado em: 08/03/2023.

Portal Logística para Todos. **Os cinco modais de transporte.** Disponível em: <<http://logisticaparatodos-com-b.webnode.com.br/saiba-mais/os-05-cinco-modais-de-transporte-/>>. Acessado em 18/07/2016.

Portal do Ministério da Infraestrutura. **Investimento federal garante nova pista de pousos e decolagens no Aeroporto de Passo Fundo (RS).** Disponível em: [Investimento federal garante nova pista de pousos e decolagens no Aeroporto de Passo Fundo \(RS\) — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#). Acessado em: 05/11/2022.

Portal do Ministério do Desenvolvimento Regional, MDR. **Portal Painel do Saneamento.** Disponível em: <[Indicadores da coleta \(mdr.gov.br\)](#)>. Acessado em: 22/11/22.

Portal do Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Museus/Plataforma Museus, IBRAM. **Museus do Brasil.** Disponível em: <[Museus do Brasil — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)>. Acessado em: 19/12/2022.

Portal do Ministério Público do Rio Grande do Sul, MP-RS, **Bacia Hidrográfica dos Rios Apuaê-Inhandava.** Disponível em: https://www.mprs.mp.br/areas/paibh/arquivos/bacias/municipios_abrang_bacia_apuae_nhandava_passo_fundo.pdf Acessado em: 01/08/2016.

Portal do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE. **Como as incubadoras de empresas podem ajudar o seu negócio.** Disponível em: <[Como as incubadoras de empresas podem ajudar o seu negócio - Sebrae](#)>. Acessado em: 09/03/2023.

Portal SUNO – Artigos. **PIB: o que é o Produto Interno Bruto e como ele é calculado?** Disponível em: <[PIB: o que é o Produto Interno Bruto e como ele é calculado? \(suno.com.br\)](#)>. Acessado em: 16/02/2023.

Portal Urba. **O que são as áreas industriais e quais vantagens elas oferecem?** Disponível em: <[Áreas industriais: por que optar por esses locais na sua expansão? \(vivaurba.com.br\)](#)>. Acessado em: 08/03/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994**: Dispõe sobre a criação, estruturação e funcionamento dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e dá outras providências. Porto Alegre, RS.

SEPLAG-RS, Departamento de Economia e Estatística, DEE. **Planilha Cópia de Dados Socioeconômicos, 2022**.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXOS

ANEXO 01: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, à CORSAN, via Portal da Transparência, de informações relativas aos Projetos 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3, de Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, de rede de esgoto e de estações de tratamento de esgoto, ETEs.

Nº do Pedido: 18938/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: 16/07/2022 Prazo final: 18/08/2022



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 16/07/2022 11:48

CORSAN - sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto e estações

Bom dia, CORSAN,

Solicito informações acerca das redes de água e de esgoto e estações de tratamento de esgoto implantadas ou substituídas, em m³, segregadas por municípios, em municípios pertencentes ao COREDE Nordeste/RS, para fins de atualização do PED 2022-2030.

Grata,

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 02/09/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 02: Solicitação de prorrogação de prazo, pela CORSAN, para o fornecimento de informações relativas aos Projetos 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3, de Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, de rede de esgoto e de estações de tratamento de esgoto, ETEs.



Resposta- 08/08/2022 09:36

Prezado(a) Sr(a). Aline Savi

Relativo ao seu pedido de informação ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, informamos a necessidade de prorrogar o prazo para resposta por 10 dias, conforme prevê o §3º do art. 9º do Decreto Estadual nº 49.111/2012, tendo em vista que **a demanda ainda está sob análise e tratamento.**

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão - Corsan.

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 02/09/2022.

ANEXO 03: Negativa, pela CORSAN, do fornecimento de informações relativas aos Projetos 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3, de Ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, de rede de esgoto e de estações de tratamento de esgoto, ETEs.



Resposta- 29/08/2022 11:54

Prezado(a) Sr(a). Cidadão(ã):

Relativo ao seu pedido de informação ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, informamos que não será possível atendê-lo, em razão do disposto no art. 8-A, inciso III (o pedido de acesso à informação deverá conter a especificação, de forma clara e precisa, da informação requerida) e no art. 8º-B, inciso I (não serão atendidos pedidos de acesso à informação genéricos), do Decreto nº 49.111/2012 (com alterações introduzidas pelo Decreto Estadual nº 52.505/2015).

No caso da presente demanda, necessita-se que informe exatamente de quais municípios deseja obter os dados (que especifique quais municípios pertencem ao Corede/Nordeste), assim como, que seja informado o significado da sigla "PED". Em suma, para uma resposta adequada e completa, referente aos municípios atendidos por essa Companhia, necessita-se que o pedido esteja bem especificado, com indicação do tipo de dado, período de interesse e siglas por extenso.

Por fim, ressaltamos que o REEXAME não poderá ser utilizado para complementação e/ou especificação do pedido, sendo necessário o ingresso de nova demanda, com a especificação mencionada acima.



Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/CORSAN

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 02/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 04: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, via Portal da Transparência, de informações dos Projetos 2.2.11, 2.2.12, 2.2.13, 2.2.14, 2.2. 16, 2.2.19, relativo a ações da área.

Nº do Pedido: 17387/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: **13/06/2022** Prazo final: **14/07/2022**



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 13/06/2022 17:56

FEAPER para Agricultura Familiar

Boa noite, gostaria de obter informações, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre o conjunto de projetos, em diferentes áreas (irrigação, agroindústria familiar, troca-troca etc.), financiados pelo Programa, entre os anos de 2015-2022, a agricultores familiares residentes nos municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS, nomeadamente: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](https://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 02/09/2022.

ANEXO 05: Solicitação de prorrogação de prazo, pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, via Portal da Transparência, de informações dos Projetos 2.2.11, 2.2.12, 2.2.13, 2.2.14, 2.2. 16, 2.2.19, relativo a ações da área.



Resposta- 04/07/2022 15:13

Prezada Sra. Aline Roman Savi

Relativo ao seu pedido de informação ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, informamos a necessidade de prorrogar o prazo para resposta por 10 dias, conforme prevê o §3º do art. 9º do Decreto Estadual nº 49.111/2012, tendo em vista que ainda não recebemos a resposta do órgão responsável

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão

Secretaria da Casa Civil

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 02/09/2022.

ANEXO 06: Resposta da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, via Portal da Transparência acerca de informações dos Projetos 2.2.11, 2.2.12, 2.2.13, 2.2.14, 2.2. 16, 2.2.19, relativo a ações da área, com justificativa do Setor Técnico.



Resposta- 17/08/2022 12:20

Prezada Senhora

Relativo ao seu pedido de informação ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, informamos que o departamento técnico manifestou-se, encaminhando as informações solicitadas, que seguem em anexo.

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão

SEAPDR

Email Justificativa do Setor Tecnico.pdf

Processo_Administrativo_22150000134875.pdf

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 02/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 08: Resposta da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, via Portal da Transparência acerca de informações dos Projetos 2.2.11, 2.2.12, 2.2.13, 2.2.14, 2.2. 16, 2.2.19, relativo a financiamentos do Programa Troca-Troca, nos municípios do COREDE Nordeste/RS.



Dados Programa Troca-Troca de sementes de milho e sorgo – anos safras de 2015 a 2022.

Município	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		Total
	N° Sacas Safra	N° Sacas Safrinha															
Água Santa	186				120		100		62		50		55		26		599
Barracão	69				67		72		78		106		80		51		523
Cacique Doble	282				120		138										540
Capão Bonito do Sul	41				230		25		31		43		50		86		506
Caseros	104		159		120		81		63		54		32		33		646
Ibiaçá	218		215		278		140		163		119		155		173	6	1.470
Ibiraiaras	102		75		136		137		146		126		143		178		1.043
Lagoa Vermelha	344		202		230		197		185		138		202		226		1.724
Machadinho	61																61
Maximilino de Almeida	430		390		280		282		100		70		41				1.593
Palm Filho	321		343		248		254		186		71		48		36		1.507
Sananduva	583		759		545		538		447		476		515		574	20	4.467
Santa Cecília do Sul																	-
Santo Expedito do Sul													79		173	6	258
São João da Urtiga	465		499		381		472		273		267		193		202		2.752
São José do Ouro																	-
Tapejara	104		44		71		86		51		22						378
Tupanci do Sul															49		49
Vila Lângaro					13		15		25		10						63
Total	3.310	-	2.686	-	2.839	-	2.537	-	1.810	-	1.552	-	1.593	3	1.807	32	18.169



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 09: Resposta da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, via Portal da Transparência acerca de informações dos Projetos 2.2.11, 2.2.12, 2.2.13, 2.2.14, 2.2. 16, 2.2.19, relativo a financiamentos de ações, por meio do FEAPER, nos municípios do COREDE Nordeste/RS.



Dados agrupados referente a projetos apoiados via FEAPER, nos anos de 2015 a 2021, que efetivamente foram executados, no Corede Nordeste. Destaca quem relatamos como fazer adiantado a área apoiada (imposto, agendamento de material, etc), pois isso demora a ser pago e afeta muito a rotina das pessoas.

Município	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	Nº de projetos	Valor - R\$	Nº de projetos	Valor - R\$	Nº de projetos	Valor - R\$										
Alga Serosa	4	R\$ 35.403,00	0		15	R\$ 1.415.000,00	1	R\$ 45.000,00	0		0		0		20	R\$ 221.406,00
Barroão	2	R\$ 11.500,00	0		0		0		0		0		0		2	R\$ 11.500,00
Cacupe Doble	5	R\$ 41.120,00	0		0		0		0		0		0		5	R\$ 41.120,00
Capitão do Sul	5	R\$ 38.624,36	0		1	R\$ 13.887,00	0		0		0		0		6	R\$ 52.461,36
Caxeros	5	R\$ 36.446,60	0		2	R\$ 67.201,00	2	R\$ 10.000,00	0		0		0		9	R\$ 118.647,60
Itaja	5	R\$ 44.900,00	1	R\$ 36.000,00	6	R\$ 84.000,00	1	R\$ 60.000,00	1	R\$ 60.000,00	1	R\$ 60.000,00	1	R\$ 4.608,00	16	R\$ 307.208,00
Izidoro	5	R\$ 34.200,00	1	R\$ 90.000,00	5	R\$ 47.850,00	0		0		0		0		11	R\$ 172.050,00
Lagoa Vermelha	7	R\$ 56.167,00	0		1	R\$ 61.250,00	1	R\$ 34.296,00	1	R\$ 25.600,00	1	R\$ 40.493,50	1	R\$ 5.070,00	12	R\$ 208.767,50
Machadinho	7	R\$ 43.690,00	1	R\$ 14.173,00	0		0		0		0		0		8	R\$ 57.863,00
Morrorejo de Areia	1	R\$ 3.800,00	0		0		0		0		0		0		1	R\$ 3.800,00
Petrolândia	3	R\$ 16.170,00	0		3	R\$ 30.000,00	1	R\$ 39.000,00	0		0		0		7	R\$ 85.170,00
Santópolis	3	R\$ 19.433,00	1	R\$ 18.000,00	1	R\$ 36.000,00	2	R\$ 91.000,00	1	R\$ 54.000,00	1	R\$ 89.976,00	2	R\$ 141.000,00	11	R\$ 450.000,00
Serra Capão do Sul	3	R\$ 22.383,27	0		0		0		0		0		0		5	R\$ 43.026,27
Serra dos Cavalos	6	R\$ 42.800,00	0		0		1	R\$ 10.000,00	0		0		0		7	R\$ 52.800,00
São José do Sul	6	R\$ 37.700,00	0		0		0		0		0		0		6	R\$ 37.700,00
São José do Vale do Sol	5	R\$ 36.800,00	0		1	R\$ 7.600,00	0		0		0		0		6	R\$ 44.400,00
Taquari	6	R\$ 53.800,00	0		12	R\$ 94.375,52	0		0		0		0		18	R\$ 148.175,52
Tupancirejão	5	R\$ 35.500,00	0		1	R\$ 9.000,00	0		0		0		1	R\$ 7.200,22	7	R\$ 52.000,22
Vila Lângaro	6	R\$ 43.760,00	0		0		0		0		0		0		6	R\$ 43.760,00
Total	89	R\$ 694.210,00	4	R\$ 158.173,00	48	R\$ 532.775,52	11	R\$ 314.296,00	3	R\$ 139.600,00	3	R\$ 108.877,00	5	R\$ 25.114,22	103	R\$ 2.300.967,00



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 10: Resposta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, via Portal da Transparência, relativo a financiamentos de ações, por área de ação, nos municípios do COREDE Nordeste/RS.



Ano da Comuna	Origem	Descrição	Município	Liberação	Empenhado	Liquidado	Pago	Última Movimentação (pela Ação)
20-2017	05 - DAER	7125.11.801 - IMPLANTATION DE URNA ASFALTICA, CONSERVADA DA REGIÃO DO COREDE NORDESTE	Nordeste	1.117.142,86	1.117.142,86	1.117.142,86	1.117.142,86	09/2020
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.801 - AGRICULTURA FAMILIAR - CONSTRUÇÃO - LAGOA VERMELHA	Nordeste	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.801 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN CADOUE DOBLE	Cacique Doble	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	09/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.801 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - MANHILANO DE ALMEIDA	Manhilano de Almeida	76.452,00	76.452,00	76.452,00	76.452,00	07/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.805 - AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA CASINOS	Cacique	74.000,00	74.000,00	74.000,00	74.000,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.807 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN BRANCA	Brasin	72.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.811 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE SANTO ESPRITO DO SUL	Santo Espirito do Sul	55.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	09/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.807 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SANTO ESPRITO DO SUL	Santo Espirito do Sul	53.942,00	53.942,00	53.942,00	53.942,00	07/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.809 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN SWANHOVA	Sarandá	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	07/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.805 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SAMANÓVA	Sarandá	46.900,00	46.900,00	46.900,00	46.900,00	07/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.812 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE SÃO JOSÉ DO OURO	São José do Ouro	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.804 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN CAMO BONITO DO SUL	Capão Bonito do Sul	41.871,00	41.871,00	41.871,00	41.871,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.813 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN TURMOCIO SUL	Dujari do Sul	40.917,00	40.917,00	40.917,00	40.917,00	09/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.804 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - PAM RINHO	Pam Rinho	39.000,00	39.000,00	39.000,00	39.000,00	07/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.808 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE PAM RINHO	Pam Rinho	38.756,00	38.756,00	38.756,00	38.756,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.802 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE BARINCAO	Barincao	37.666,00	37.666,00	37.666,00	37.666,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.801 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE AGUA SANTA	Água Santa	35.071,00	35.071,00	35.071,00	35.071,00	09/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.814 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE-VAI LANGARO	Vai Langaro	34.783,00	34.783,00	34.783,00	34.783,00	09/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.802 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - MACHADO	Machado	34.566,00	34.566,00	34.566,00	34.566,00	07/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.806 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE-IBRCA	Ibica	34.422,00	34.422,00	34.422,00	34.422,00	09/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.806 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SANTA CECILIA DO SUL	Santa Cecília do Sul	33.895,00	33.895,00	33.895,00	33.895,00	07/2018
20-2017	20 - SAÚDE	7102.11.810 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE SANTA CECILIA DO SUL	Santa Cecília do Sul	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	09/2018
20-2017	01 - DES. RURAL COOP	7189.11.808 - AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SÃO JOSÉ DO OURO	São José do Ouro	7.610,00	7.610,00	7.610,00	7.610,00	07/2018
20-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7145.11.904 - EQUIPAMENTOS PC COREDE NORDESTE	Nordeste	295.500,00	42.793,38	42.793,38	42.793,38	execução direta
20-2018	20 - SAÚDE	7102.11.908 - AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA LAGOA VERMELHA	Cacique Doble	100.500,00	100.500,00	100.500,00	100.500,00	07/2020
20-2018	20 - SAÚDE	7102.11.812 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN SANTO ESPRITO DO SUL	Santo Espirito do Sul	97.500,00	97.500,00	97.500,00	97.500,00	07/2020
20-2018	15 - AGRICULTURA DE SUBSÍDIO	7147.11.909 - DES ENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - MANHILANO DE ALMEIDA	Manhilano de Almeida	94.000,00	0,00	0,00	0,00	2ª parcela passiva
20-2018	20 - SAÚDE	7102.11.803 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN CADOUE DOBLE	Cacique Doble	92.000,00	92.000,00	92.000,00	92.000,00	07/2020
20-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7108.11.905 - EQUIPAMENTOS SEM COREDE NORDESTE	Nordeste	86.186,81	83.479,91	83.479,91	83.479,91	execução direta
20-2018	20 - SAÚDE	7102.11.909 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN PAM RINHO	Pam Rinho	87.140,00	87.140,00	87.140,00	87.140,00	07/2020
20-2018	20 - SAÚDE	7102.11.915 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LEVE TAPEARA	Tapeara	77.500,00	77.500,00	77.500,00	77.500,00	07/2020

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE



Area de Consulta	Origem	Descrição	Município	Ultravoto	Empenhado	Liquidado	Pago	Ultimo Movimento (Mês/Ano)
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.904 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-CARRO BONITO DO SUL	Nordeste	77.200,00	77.200,00	77.200,00	77.200,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.910 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-SANITÁRIA	Nordeste	74.500,00	74.500,00	74.500,00	74.500,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.907 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN-IBIRAMAIS	Nordeste	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.913 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-SAO JOAO DA URTUGA	Nordeste	61.600,00	61.600,00	61.600,00	61.600,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.902 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN-IBIRAMAÇÃO	Nordeste	58.200,00	58.200,00	58.200,00	58.200,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.917 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-VIALANGARAO	Nordeste	56.747,88	56.747,88	56.747,88	56.747,88	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.914 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-SAO JOSE DO OURO	Nordeste	51.500,00	51.500,00	51.500,00	51.500,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.905 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-CASIBIOS	Nordeste	51.200,00	51.200,00	51.200,00	51.200,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.916 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-IBIRCA	Nordeste	51.200,00	51.200,00	51.200,00	51.200,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.915 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-TURANO DO SUL	Nordeste	49.500,00	49.500,00	49.500,00	49.500,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.911 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-SANTACECILIA DO SUL	Nordeste	47.400,00	47.400,00	47.400,00	47.400,00	07/2020
CP-2018	20 - SAÚDE	7102.11.908 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LESTE-AGUIASANTA	Nordeste	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	07/2020
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.907 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - LAGOA AGRICOLA	Nordeste	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	01/2022
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.908 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - CASIBIOS	Nordeste	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	01/2022
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.908 - ARMAAMENTO BMTAFUEBA	Nordeste	31.000,00	29.830,16	29.830,16	29.830,16	execução direta
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.910 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SAMANDAIA	Nordeste	24.000,00	0,00	0,00	0,00	2ª parcela passivo
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.915 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - VILA LANGARAO	Nordeste	23.500,00	25.500,00	25.500,00	25.500,00	01/2022
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.902 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - IBIRAMAÇÃO	Nordeste	24.500,00	24.500,00	24.500,00	24.500,00	01/2022
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.905 - ARMAAMENTO BMAAGUIASANTA	Nordeste	24.000,00	18.317,64	18.317,64	18.317,64	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.906 - ARMAAMENTO BMSANTACECILIA DO SUL	Nordeste	24.000,00	18.317,64	18.317,64	18.317,64	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.912 - ARMAAMENTO BMAVIALANGARAO	Nordeste	24.000,00	18.317,64	18.317,64	18.317,64	execução direta
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.908 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - MACHADINHO	Nordeste	21.999,15	21.999,15	21.999,15	21.999,15	01/2022
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.911 - EQUIPAMENTOS BMTURANO DO SUL	Nordeste	21.900,00	20.746,07	20.746,07	20.746,07	execução direta
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.912 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SAMTO	Nordeste	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	01/2022
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.913 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - SANTA CECILIA DO SUL	Nordeste	20.500,00	20.500,00	20.500,00	20.500,00	01/2022
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.904 - EQUIPAMENTOS BMAFAM FILHO	Nordeste	20.500,00	18.475,14	18.475,14	18.475,14	execução direta
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.905 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - EQUIPAMENTOS - IBIRAMAIS	Nordeste	20.500,00	0,00	0,00	0,00	2ª parcela passivo
CP-2018	15 - AGRICULTURA DESRURAL	7147.11.905 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - INSUMOS - IBIRCA	Nordeste	20.000,00	0,00	0,00	0,00	2ª parcela passivo
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7109.11.902 - EQUIPAMENTOS BMAIBIRAMAIS	Nordeste	14.136,91	13.440,07	13.440,07	13.440,07	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7146.11.903 - EQUIPAMENTOS BMAIBIRAMAIS	Nordeste	14.000,00	8.566,19	8.566,19	8.566,19	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANCA PUBLICA	7146.11.905 - EQUIPAMENTOS BMAIBIRAMAIS	Nordeste	13.500,00	11.208,64	11.208,64	11.208,64	execução direta

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



Ano da Consulta	Objeto	Demanda	Município	Liberação	Empenhado	Liquidado	Pago	Última Movimentação (Data/Ano)
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7109.11.9101 - ARMAAMENTO SIM PAM FILHO	Joinville	10.000,00	8.562,50	8.562,50	8.562,50	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7109.11.9101 - ARMAAMENTO SIM TURMICO DO SUL	Tupaciguara	9.725,00	4.877,57	4.877,57	4.877,57	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7106.11.9102 - ARMAAMENTO PCTURAMA	Tupaciguara	9.000,00	8.407,66	8.407,66	8.407,66	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7109.11.9109 - EQUIPAMENTOS BMTAREARA	Tupaciguara	9.000,00	6.850,00	6.850,00	6.850,00	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7109.11.9107 - EQUIPAMENTOS BMT SANTA GECILIA DO SUL	Santa Cecília do Sul	6.000,00	5.490,00	5.490,00	5.490,00	execução direta
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7109.11.9113 - EQUIPAMENTOS BMT VILA LANGRANG	Mt. Langrang	6.000,00	5.490,00	5.490,00	5.490,00	execução direta
CP-2018	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7142.11.9101 -	Agua-Santa	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24 parcelas passivo
CP-2018	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7148.11.9101 -	Cerro Sombrio do Sul	11.500,00	0,00	0,00	0,00	24 parcelas passivo
CP-2018	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7146.11.9113 -	São José do Ouro	22.000,00	0,00	0,00	0,00	24 parcelas passivo
CP-2018	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7150.11.9114 -	Tupaciguara	10.000,00	0,00	0,00	0,00	24 parcelas passivo
CP-2018	12 - SEGURANÇA PÚBLICA	7146.11.9105 - ARMAAMENTO PCTMIM FILHO	Joinville	4.500,00	0,00	0,00	0,00	execução direta
CP-2019	35 - OABR	7145.11.0101 - Implementação de Ufpa Acadêmica	Nordeste	685.734,00	0,00	0,00	0,00	em contratação
CP-2020	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7152.11.1101 - INSPECÇÃO SANITÁRIA - NORDESTE	Nordeste	118.000,00	0,00	0,00	0,00	1ª etapa
CP-2020	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7152.11.1101 - INSPECÇÃO SANITÁRIA - NORDESTE	Nordeste	153.857,00	0,00	0,00	0,00	1ª etapa
CP-2021	16 - AGRICULTURA E DESRURAL	7131.11.1101 - MUNICIPALIZAÇÃO AMBIENTAL-CUSTIO-CONSORCIO-NORDESTE	Nordeste	219.097,00	0,00	0,00	0,00	2ª etapa
CP-2022	17 - AGRICULTURA E DESRURAL	7132.11.1101 - MUNICIPALIZAÇÃO AMBIENTAL-CUSTIO-CONSORCIO-NORDESTE	Nordeste	22.176,00	0,00	0,00	0,00	2ª etapa
CP-2022	15 - AGRICULTURA E DESRURAL	7147.11.2101 - AGRICULTURA FAMILIAR-CUSTIO-CIENOR-NORDESTE	Nordeste	1.031.570,00	0,00	0,00	0,00	em contratação
CP-2022	16 - AGRICULTURA E DESRURAL	7148.11.2101 - AGRICULTURA FAMILIAR-CUSTIO-CIENOR-NORDESTE	Nordeste	25.000,00	0,00	0,00	0,00	em contratação

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 11: Relação de Agroindústrias inclusas no PEAf até 12 de maio de 2022.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROINDÚSTRIA

RELAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS INCLUSAS NO PROGRAMA ESTADUAL DE AGROINDÚSTRIA FAMILIAR ATÉ 12 MAIO DE 2022

Nº	Agroindústria (INCLUSAS)	Município	Processamento	Dt. Inclusão	Inscrição Estadual	Nº Cadastro	Serv. Inspeção
1	AGROINDÚSTRIA JL	ÁGUA SANTA	PANIFICADOS	23/01/2018	245.102.371.0	11.098/14	VISA
2	CASA DO MEL COAPI	ÁGUA SANTA	MEL	04/06/2021	245.000.468.2	11.180/20	SIM
3	AGROINDÚSTRIA ÁGUA DOURADA	AGUDO	DERIVADOS DE CANA DE AÇUCAR	01/12/2014	001.106.708.0	03.037/13	VISA
4	AGROINDÚSTRIA ARROZ JACUÍ	AGUDO	ARROZ	09/03/2015	001.106.007.7	03.027/12	VISA
5	AGROINDÚSTRIA JORDAN ISMAEL PERSKE	AGUDO	AMENDOIM, RAPADURA	19/03/2021	001.106.571.0	03.142/17	VISA
6	AGROINDÚSTRIA KLEINERT ALIMENTOS	AGUDO	RAPADURA, PANIFICADOS, CONSERVAS VEGETAIS	17/10/2018	001.106.747.0	03.030/13	VISA
7	AGRODOCE	AGUDO	PANIFICADOS	11/02/2013	001.108.528.2	03.019/12	VISA
8	AGUDENSE	AGUDO	MANDIOCA DESCASCADA E CONGELADA	04/11/2022	001.108.935.0	03.058/13	VISA
9	GRANJA AVÍCOLA AGUDENSE	AGUDO	OVOS	21/12/2021	001.108.523.1	03.184/20	SIM
10	MEL SCHULLER	AGUDO	MEL	09/11/2012	001.105.660.6	03.017/12	CISPOA
11	RAPALEMOS	AGUDO	RAPADURA	21/12/2021	001.109.792.2	03.198/21	VISA
12	ABATADOURO DE AVES BELO GALETO	AJURICABA	FRANGO RESFRIADO	21/08/2013	162.101.887.0	12.055/13	SIM
13	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS SCHRENK	AJURICABA	EMBUTIDOS, SALAME	18/01/2017	162.104.256.9	12.119/17	SIM
14	AGROINDÚSTRIA QUEIJARIA UHDE	AJURICABA	QUEIJO	06/05/2015	162.102.467.6	12.017/12	SIM
15	AGROPECUÁRIA RENASCE	AJURICABA	OVOS	17/02/2016	162.103.668.2	12.056/13	SIM
16	MARGIT KURCHNER NOSTER	AJURICABA	PANIFICADOS	14/03/2018	162.103.365.9	12.074/13	VISA
17	AGROINDÚSTRIA BOLACHAS DA MARCI	ALECRIM	BOLACHAS E CUCAS	05/02/2016	163.106.345.3	05.118/14	VISA
18	AGROMOURA ALIMENTOS	ALECRIM	MANDIOCA DESCASCADA	11/09/2019	163.107.637.7	05.210/18	VISA
19	AGROINDÚSTRIA MARA ELIZANE MOTTA DA SILVA	ALEGRIA	PANIFICADOS	31/01/2019	246.101.393.9	05.124/14	VISA
20	DELÍCIAS DA LU	ALEGRIA	PANIFICADOS - PÃO, CUCA, BOLACHAS, PIZZAS E SALGADOS	20/07/2018	246.103.028.0	05.178/16	VISA
21	ENTREPOSTO DE OVOS CAVALINI	ALEGRIA	OVOS DE GALINHA	27/02/2019	246.102.935.5	05.174/16	SIM
22	AGROINDÚSTRIA DOCES E SALGADOS DA VERA	ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL	MASSAS, SALGADOS E PÃO	13/03/2017	469.101.110.1	15.070/15	VISA
23	AGROINDÚSTRIA HORTIFLECK	ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS	27/12/2016	469.100.579.9	15.014/11	VISA
24	DELÍCIAS DA VOVÓ	ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL	PANIFICADOS	04/10/2012	469.100.803.8	15.011/10	VISA
25	COOPERATIVA MISTA DE PRODUÇÃO FAMILIAR DE ALPESTRE	ALPESTRE	LEGUMES MINIMAMENTE PROCESS.	04/03/2013	164.001.093.6	09.039/13	VISA
26	AGROINDÚSTRIA JS MASSAS	ALTO ALEGRE	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHA, CUCAS, MASSAS E SALGADOS	19/07/2017	247.100.535.1	23.064/17	VISA
27	AGROINDÚSTRIA GABRIELA	ALTO FELIZ	HORTIGRANJEIROS	04/10/2018	334.101.082.5	18.039/14	VISA
28	COOPERATIVA DE PRODUTORES DE UVA E DERIVADOS DE AM	AMETISTA DO SUL	VINHOS E SUCOS	04/03/2013	335.000.671.1	09.037/13	MAPA
29	GELÉIAS SÃO VALENTIN	AMETISTA DO SUL	GELÉIA DE MORANGO	27/01/2017	335.100.112.8	09.096/15	VISA
30	EMBUTIDOS BERLATIO	AMETISTA DO SUL	SALAME COLONIAL E LINGUIÇA COLONIAL	13/02/2020	335.100.718.5	09.040/13	SIM
31	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS RIGONI	ANTA GORDA	EMBUTIDOS	28/05/2019	166.103.403.6	21.149/15	CISPOA
32	AGROINDÚSTRIA IZOTON	ANTA GORDA	PEPINO, PICLES, MINI-MILHO, FIGO, ABÓBORA	04/10/2019	166.102.325.5	21.182/18	VISA
33	DALITA ALIMENTOS	ANTA GORDA	PANIFICADOS (PÃO, BISCOITO, CUCAS, PARTEL, MASSA FRESCA	08/05/2018	166.000.888.0	21.183/18	VISA
34	AGROINDÚSTRIA JUVENIL LODI	ANTÔNIO PRADO	DOCES DE FRUTAS	02/07/2018	003.101.667.7	16.159/13	VISA
35	AGROINDÚSTRIA MARICHÁ - ANA MARISA CHILANTI	ANTÔNIO PRADO	CHÁS	15/06/2012	003.103.555.8	16.066/12	VISA
36	APIÁRIOS BENETTI	ANTÔNIO PRADO	MEL	09/07/2021	003.103.498.5	16.360/19	SIM
37	DEI CONDI AGROINDÚSTRIA FRUTÍFERA	ANTÔNIO PRADO	SUCOS E CONSERVAS DE FRUTAS E LEGUMES	02/07/2018	003.002.137.5	16.152/13	MAPA
38	FAMÍLIA BELLÉ	ANTÔNIO PRADO	CONSERVAS VEGETAIS	08/11/2013	003.102.318.5	16.068/12	VISA
39	GRANJA FRANCESCOTTO	ANTÔNIO PRADO	OVOS	19/11/2021	003.103.002.5	16.407/21	SIM
40	IRACILDES GILIOI	ANTÔNIO PRADO	PÃES, CUCAS, SONHOS	24/06/2020	003.103.846.8	16.317/18	VISA
41	AGROINDÚSTRIA LATICÍNIOS PITANGUEIRA	ARARICÁ	LEITE, IOGURTE, QUEIJO, ...	05/03/2015	428.100.209.9	19.030/14	SIM
42	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA LÍBERO	ARATIBA	MANDIOCA	24/04/2020	004.100.785.9	13.231/17	VISA
43	AGROINDÚSTRIA KLEIN	ARATIBA	LATICÍNIOS	04/03/2013	004.104.000.7	13.068/13	SIM
44	AGROINDÚSTRIA SCHMIDT	ARATIBA	AÇUCAR MARCAVO, MELADO E CONSERVAS PEPINO	01/12/2014	004.103.627.1	13.109/13	VISA
45	AGROINDÚSTRIA TOMASI	ARATIBA	AÇUCAR MARCAVO, MELADO, RAPADURA	03/11/2015	004.104.799.0	13.108/13	SIM
46	GRANJA AVÍCOLA TONIN	ARATIBA	OVOS	13/12/2012	004.103.727.8	13.041/12	SIM
47	PANIFICADORA AROMA DE MULHER	ARATIBA	PANIFICADOS	31/10/2019	004.100.634.8	13.043/12	VISA
48	PRODUTOS DALLA VECCHIA	ARATIBA	EMBUTIDOS	09/11/2012	004.105.057.6	13.046/12	SIM
49	WFT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	ARATIBA	LEITE	28/10/2015	004.001.137.2	13.145/13	CISPOA
50	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR KUNZLER	ARROIO DO MEIO	PÃO, CUCA, MASSA, BISCOITO, BOLO	02/03/2021	005.106.995.4	21.207/20	VISA
51	AGROINDÚSTRIA LANSING	ARROIO DO MEIO	MELADO	14/08/2015	005.107.319.6	21.070/12	VISA
52	AGROINDÚSTRIA PALMAS	ARROIO DO MEIO	FRIGORÍFICO DE FRANGOS	05/05/2015	005.106.574.6	21.071/12	SIM
53	AGROINDÚSTRIA PETRY	ARROIO DO MEIO	OVOS	14/08/2015	005.101.507.2	21.112/13	SIM
54	CONSERVAS SEIBEL	ARROIO DO MEIO	CONSERVAS DE RABANETE, BETERRABA, PEPINO E COUVE-FLO	17/06/2019	005.104.490.0	21.011/09	VISA
55	HAMMES ALIMENTOS	ARROIO DO MEIO	EMBUTIDOS - SALAME, MORCILA, SALSICHÃO, DEFUMADOS, B	28/09/2018	005.104.186.3	21.161/16	SIM
56	HEIMANT LAND PETRY	ARROIO DO MEIO	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS, AIPIM DESCASCADO	19/10/2021	005.101.507.2	21.212/21	VISA
57	AGROINDÚSTRIA COUZENN	ARROIO DO PADRE	EMBUTIDOS ENTRE OUTROS DERIVADOS DE SUÍNO	25/09/2015	470.101.248.2	17.014/12	SIM
58	AGROINDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS AGROGUGA	ARROIO DO PADRE	CONSERVAS VEGETAIS - GELÉIAS, DOCES, COMPOTAS	21/12/2015	470.100.325.4	17.017/12	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

59	COOPAP-COOP. AGROP. DE ARROIO DO PADRE	ARROIO DO PADRE	CEREAIS EMBALADOS	21/08/2013	470.000.188.6	17.055/13	VISA
60	AGROINDÚSTRIA GRINGO PESCADOS	ARROIO DO SAL	FILÉ DE PESCADO, PEIXE INTEIRO LIMPO	15/04/2019	250.100.182.0	08.101/18	SIM
61	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DA COLÔNIA	ARROIO DO TIGRE	PANIFICADOS	17/07/2020	168.103.740.5	20.253/19	VISA
62	AGROINDÚSTRIA DE MASSAS JAHN	ARROIO DO TIGRE	MASSA CASEIRA E MASSA CASEIRA COM RECHEIO	25/03/2019	168.104.743.5	20.217/17	VISA
63	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS TIGRE	ARROIO DO TIGRE	EMBUTIDOS	28/02/2014	168.001.215.8	20.062/12	SUSAF
64	AGROINDÚSTRIA MOHR	ARROIO DO TIGRE	CARNE E EMBUTIDOS	06/03/2015	168.001.639.0	20.126/14	SIM
65	AGROINDÚSTRIA SCHNEIDER	ARROIO DO TIGRE	MANDIOCA	28/03/2013	168.103.849.5	20.039/12	VISA
66	CASA DO MEL PEITER	ARROIO DO TIGRE	MEL	28/05/2013	168.103.287.0	20.054/12	SIM
67	COMERCIAL DE EMBUTIDOS HERMES	ARROIO DO TIGRE	EMBUTIDOS	25/06/2013	168.001.212.3	20.082/13	CISPOA
68	COMERCIAL DE EMBUTIDOS HERMES - PANIFICADOS	ARROIO DO TIGRE	PANIFICADOS - BOLACHAS, CUCAS, PIZZAS, PÃO, BOLO	30/06/2016	168.001.212.3	20.204/15	VISA
69	OVOS COLONIAIS VÔ ARI	ARROIO DO TIGRE	OVOS COLONIAIS	03/08/2020	168.101.536.3	20.259/20	SIM
70	SKILLO NOZES	ARROIO DO TIGRE	NOZES	14/08/2020	168.000.877.0	20.256/19	VISA
71	AGROINDÚSTRIA LINGÜÇA DA CAMPANHA	ARROIO GRANDE	LINGÜÇA FRESCAL	27/12/2017	38.045.803.71N1R	17.125/17	SIM
72	COOPESI -COOPERATIVA DE PESCADORES DE SANTA ISABEL	ARROIO GRANDE	PESCADO, FILÉ...	17/08/2012	006.004.064.5	17.013/12	CISPOA
73	AGROINDÚSTRIA MOINHO GUERINI	ARVOREZINHA	FARINHA DE MILHO	18/04/2017	007.103.868.0	21.136/14	VISA
74	AGROINDÚSTRIA SCHEFFER E DA SILVA	ARVOREZINHA	PANIFICADOS	10/10/2014	007.001.753.0	21.032/12	VISA
75	AGROINDÚSTRIA ALIMENTOS QUALITY	AUGUSTO PESTANA	GELÉIAS, CONSERVAS VEGETAIS E COMPOSTAS	07/10/2015	169.104.732.2	12.096/14	VISA
76	AGROINDÚSTRIA BERWIG	AUGUSTO PESTANA	OVOS DE CODORNA	06/03/2015	169.104.458.7	12.023/13	SIM
77	AGROINDÚSTRIA DE RAPADURAS SCHEER	AUGUSTO PESTANA	MELADO,RAPADURA	04/02/2014	169.102.623.6	12.019/12	VISA
78	AGROINDÚSTRIA KOGLER	AUGUSTO PESTANA	RAPADURAS e BISCOITOS	15/09/2015	169.102.752.6	12.078/14	VISA
79	CANTINA BEL VEDERE	AUGUSTO PESTANA	CACHAÇAS E LICORES	05/08/2013	169.000.787.4	12.022/13	MAPA
80	EMBUTIDOS E DEFUMADOS KERBER	AUGUSTO PESTANA	EMBUTIDOS - SALAME, SALSICHÃO E COPA	26/02/2016	169.102.844.1	12.021/12	SIM
81	PANIFICADOS MENDONÇA	AUGUSTO PESTANA	PANIFICADOS	13/12/2012	169.102.580.9	12.010/11	VISA
82	AGROINDÚSTRIA ÁTILIO VICENZI	ÁUREA	EMBUTIDOS	01/12/2012	251.101.949.8	13.022/11	SIM
83	AGROINDÚSTRIA BARANOSKI	ÁUREA	EMBUTIDOS	11/01/2016	251.102.842.0	13.146/13	SIM
84	AGROINDÚSTRIA IONCZIK	ÁUREA	MILHO VERDE, MORANGO, MANDIOCA, MORANGA, FEIJÃO, B	23/06/2020	251.101.479.8	13.242/17	VISA
85	AGROINDÚSTRIA PETZHOLD	ÁUREA	QUEIJO, BEBIDA LACTEA, REQUEIJÃO	10/07/2020	251.101.130.6	13.018/11	SIM
86	AGROINDÚSTRIA SABORES DA BABKA	ÁUREA	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHA, CUCAS, MASSAS E SALGADOS	13/03/2017	251.101.820.3	13.218/16	VISA
87	LUCY PRODUTOS ARTESANAIS	BAGÉ	DOCES, GELÉIAS E CONSERVAS	30/07/2012	008.109.136.2	02.001/11	VISA
88	LUCY QUEIJOS	BAGÉ	QUEIJO COLONIAL	13/08/2021	008.109.136.2	02.049/21	SIM
89	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR NONA DIVA	BARÃO	PANIFICADOS	01/11/2012	252.101.543.6	18.006/12	VISA
90	AGROINDÚSTRIA NEGRELLO	BARÃO	DOCES DE FRUTAS	04/10/2012	252.101.995.4	18.007/12	VISA
91	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS GENERAL NETO	BARÃO	QUEIJO COLONIAL	30/06/2016	252.000.023.0	18.046/16	CISPOA
92	AGROINDÚSTRIA AGRO GIACOMEL	BARÃO DE COTEGIPE	PANIFICADOS	03/11/2015	170.103.269.1	13.073/13	SIM
93	AGROINDÚSTRIA FABIAN LÁCTEOS	BARÃO DE COTEGIPE	LEITE, QUEIJO E BEB., LÁCTEA	09/07/2014	170.102.137.1	13.072/13	SUSAF
94	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR CANTELLE	BARÃO DE COTEGIPE	PANIFICADOS	01/07/2014	170.000.682.4	13.075/13	VISA
95	AGROINDÚSTRIA MEL ALTO URUGUAI	BARÃO DE COTEGIPE	MEL	03/11/2015	170.102.429.0	13.071/13	SIM
96	AGROINDÚSTRIA SLAVIERO	BARÃO DE COTEGIPE	GELÉIAS E DOCES	21/07/2014	170.101.967.9	13.031/12	VISA
97	OVOS DAKLI	BARÃO DE COTEGIPE	OVOS	19/08/2021	170.103.715.4	13.292/21	SIM
98	AGROINDÚSTRIA ARROZ DO JONES	BARÃO DO TRIUNFO	ARROZ	14/12/2015	337.100.396.7	04.002/11	VISA
99	AGROINDÚSTRIA PASSO GRANDE	BARÃO DO TRIUNFO	QUEIJO	25/09/2015	337.101.267.2	04.023/14	SIM
100	AGROINDÚSTRIA MOCELLIN	BARRA DO RIO AZUL	PANIFICADOS	01/10/2021	339.100.372.5	13.136/13	VISA
101	COLONIALE	BARRA DO RIO AZUL	EMBUTIDOS, BANHA, TORRESMO E CORTES DIVERSOS	17/05/2021	339.100.207.9	13.294/21	SIM
102	AGROINDÚSTRIA DE SUCOS TOLOTTI	BARRA FUNDA	SUCO DE UVA	17/12/2013	340.000.257.9	26.035/13	MAPA
103	EMBUTIDOS GNOATTO	BARRA FUNDA	CARNES, SALAME, TORRESMO, LINGUIÇA E BANHA	12/08/2021	340.000.423.7	26.134/21	SIM
104	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS COLONIAIS	BARRAÇÃO	PANIFICADOS	17/07/2014	171.102.702.0	11.008/11	VISA
105	AGROINDÚSTRIA SABOR DO SÍTIO	BARRAÇÃO	PANIFICADOS	17/07/2014	171.100.753.3	11.005/11	VISA
106	AGROINDÚSTRIA SÓ DELÍCIAS	BARRAÇÃO	PANIFICADOS	17/07/2014	171.103.017.9	11.004/11	VISA
107	AGROINDÚSTRIA SABOR CASEIRO	BARROS CASSAL	PANIFICADOS	05/05/2015	172.105.807.6	23.037/14	VISA
108	AGROINDÚSTRIA TODO DIA	BARROS CASSAL	LEITE	13/02/2014	172.106.809.8	23.023/13	SIM
109	GUABIJU VINHOS E ESPUMANTES	BARROS CASSAL	VINHO E ESPUMANTE	16/04/2020	172.001.398.2	23.062/16	MAPA
110	AGROINDÚSTRIA MANDIO BEN	BENJAMIN CONSTANT DO SUL	AIPIM	03/04/2014	431.100.936.3	13.014/11	VISA
111	AGROINDÚSTRIA POLONI REGINATTO	BENTO GONÇALVES	MASSAS CASEIRAS	17/11/2014	010.108.549.4	16.175/14	VISA
112	AGROINDÚSTRIA CASA BUCCO	BENTO GONÇALVES	CACHAÇA, GRAPPA, VINHO E OUTRAS BEBIDAS	12/02/2014	010.010.594.7	16.169/14	MAPA
113	AGROINDÚSTRIA CASA MORO	BENTO GONÇALVES	SUCO DE UVA	26/05/2015	010.017.131.1	16.197/14	MAPA
114	AGROINDÚSTRIA DOCES GABARDO	BENTO GONÇALVES	CHIMIA DE UVA, FIGO, ABÓBORA, MORANGO E AMORA, CRIST	10/12/2018	010.104.082.2	16.288/18	VISA
115	AGROINDÚSTRIA ENDERLE	BENTO GONÇALVES	SCHIMIA DE FRUTAS E EXTRATO DE TOMATE	20/08/2018	010.106.162.5	16.262/17	VISA
116	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA PARISOTTO	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS, MASSAS E MOLHOS	18/11/2019	010.108.302.5	16.354/19	VISA
117	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR GEMILE	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS	17/10/2014	010.108.085.9	16.147/13	SIM
118	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR REGINA MASSAS & CIA	BENTO GONÇALVES	MASSAS FRESCAS, CAPELETTI, TORTÉI, PIEN, SALGADOS	09/04/2019	010.106.859.0	16.318/18	VISA
119	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SONAGLIO / GELÉIAS IVANI	BENTO GONÇALVES	DOCES DE FRUTA E GELÉIAS	27/05/2014	010.108.506.0	16.113/13	VISA
120	AGROINDÚSTRIA JANETE PRODUTOS COLONIAIS	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS	27/10/2014	010.106.807.7	16.134/13	VISA
121	AGROINDÚSTRIA NONA GEMA	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS - PÃO	30/08/2021	010.107.350.0	16.353/19	VISA
122	EM PRODUTOS COLONIAIS	BENTO GONÇALVES	BISCOITO, CAPELETTI, MASSAS, TORTÉI, RISOLIS, TORTELINE, L	05/12/2018	010.106.898.0	16.277/17	VISA
123	AGROINDÚSTRIA OVOS COLONIAIS POLÔNIA	BENTO GONÇALVES	OVOS	20/11/2018	065.109.316.3	16.290/18	SIM
124	AGROINDÚSTRIA PÃO COLONIAL NA PALHA	BENTO GONÇALVES	PÃES E BISCOITOS	03/09/2020	010.103.974.3	16.303/18	VISA

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

125	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS COLONIAIS DALVA	BENTO GONÇALVES	BISCOITO, CAPELETTI, MASSAS, TORTÉI, RISOLIS, TORTELIN, L	31/05/2019	646.250.360.20	16.278/17	VISA
126	AGROINDÚSTRIA ROSSI PRODUTOS CASEIROS	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS	07/07/2014	010.102.029.5	16.171/14	VISA
127	AGROINDÚSTRIA SABORES DA COLÔNIA	BENTO GONÇALVES	MASSAS, CAPELETTI	09/04/2019	010.102.822.9	16.214/15	VISA
128	AGROINDÚSTRIA TOMASI	BENTO GONÇALVES	FRUTAS CRISTALIZADAS	27/05/2014	004.104.799.0	16.126/13	VISA
129	AGROINDÚSTRIA VISTA MONTES	BENTO GONÇALVES	SUCO DE UVA	09/03/2015	010.015.427.1	16.196/14	MAPA
130	ARTES E DELÍCIAS	BENTO GONÇALVES	DOCE (UVA, FIGO, PÊSEGO, ABÓBORA, MARMELO, PERA, LAR	03/07/2019	050.104.566.0	16.343/19	VISA
131	ARTESANALLI PRODUTOS COLONIAIS	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS E MASSAS	29/11/2021	010.109.551.1	16.397/21	VISA
132	CANTINA COLONIAL VIDEIRAS CARRARO	BENTO GONÇALVES	VINHO	23/09/2020	010.100.532.6	16.321/18	MAPA
133	CASA DA SERRA	BENTO GONÇALVES	GELÉIAS	30/07/2013	010.105.135.2	16.065/12	VISA
134	CASA DAS NOZES CANTELLI	BENTO GONÇALVES	NOZ PECAN DESCASCADA	4/13/2022	010.107.976.1	16.402/21	VISA
135	CASA REBELLO	BENTO GONÇALVES	GELÉIAS E SCHMIERS, PANIFICADOS	06/10/2015	010.105.496.3	16.142/13	VISA
136	CASA ZOTTIS VINHOS E UVAS	BENTO GONÇALVES	VINHO	13/08/2020	010.108.215.0	16.359/19	MAPA
137	DOCE SABOR DO INTERIOR - FAMÍLIA SMALTI	BENTO GONÇALVES	PANIFICADOS	12/07/2018	010.105.538.2	16.155/13	VISA
138	DOCES DALL OGLIO	BENTO GONÇALVES	DOCES DE FRUTAS	17/06/2016	010.106.497.7	16.160/13	VISA
139	GALLON SUCOS	BENTO GONÇALVES	SUCO	01/08/2016	010.017.691.7	16.230/16	MAPA
140	NOSSA HORTA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	BENTO GONÇALVES	AIPIM DESCASCADO	28/09/2018	010.107.779.3	16.304/18	VISA
141	PICCOLA CANTINA	BENTO GONÇALVES	VINHO	23/01/2018	010.105.729.6	16.243/16	MAPA
142	PRODUTOS COLONIAIS CAINELLI	BENTO GONÇALVES	BISCOITO, CAPELETTI, MASSA, PÃES, RISOLE, LASANHA E GRO	01/07/2021	010.107.919.2	16.380/20	VISA
143	PRODUTOS COLONIAIS DA DONA ANITA	BENTO GONÇALVES	PÃES E BISCOITOS	27/01/2016	010.103.994.8	16.157/13	VISA
144	PRODUTOS COLONIAIS VALE AURORA	BENTO GONÇALVES	BISCOITO, CAPELETTI, MASSAS E PÃO	07/10/2020	010.109.110.9	16.373/20	VISA
145	TRILHA DAS MASSAS	BENTO GONÇALVES	MASSAS E PANIFICADOS	03/12/2013	010.106.302.4	16.116/13	VISA
146	VINHOS CASA DA SERRA	BENTO GONÇALVES	VINHO	06/09/2021	010.019.601.2	16.236/16	MAPA
147	VINHOS DOM ALDINO	BENTO GONÇALVES	VINHO	25/10/2021	010.019.703.5	16.400/21	MAPA
148	VINHOS GENUINO PASTORIO	BENTO GONÇALVES	VINHO	19/11/2019	010.101.686.7	16.239/16	MAPA
149	VINHOS PORÃO DO VALE	BENTO GONÇALVES	VINHO	31/05/2019	010.102.089.9	16.251/17	MAPA
150	VINÍCOLA BUFFON LTDA	BENTO GONÇALVES	VINHO	19/07/2021	010.015.423.9	16.241/16	MAPA
151	VINHOS SPERANZA	BENTO GONÇALVES	VINHO	22/07/2020	010.100.135.5	16.238/16	MAPA
152	AGROINDÚSTRIA BIOSABORES	BENTO GONÇALVES	VINHO	13/01/2020	010.109.142.7	16.322/18	MAPA
153	AGROINDÚSTRIA BOM GOSTO	BOA VISTA DO BURICÁ	PANIFICADOS	22/06/2017	173.102.480.8	05.045/11	VISA
154	AGROINDÚSTRIA CANDE PRODUTOS NATURAIS	BOA VISTA DO BURICÁ	MELADO	15/06/2020	173.103.462.5	05.142/15	VISA
155	AGROINDÚSTRIA DILL	BOA VISTA DO BURICÁ	EMBUTIDOS	24/12/2013	173.100.110.7	05.074/13	SIM
156	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA CHRIST	BOA VISTA DO BURICÁ	QUEIJO E DERIVADOS DO LEITE	22/07/2015	173.102.409.3	05.116/14	SUSAF
157	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR KIPPER	BOA VISTA DO BURICÁ	OVOS	14/10/2021	173.102.413.1	05.211/18	SIM
158	AGROINDÚSTRIA WAMMES	BOA VISTA DO BURICÁ	PANIFICADOS - PÃES, BOLACHAS, CUCAS E BOLOS	17/06/2021	173.103.412.9	05.162/16	VISA
159	APICULTURA ATTUATI	BOA VISTA DO BURICÁ	MEL	04/10/2021	173.103.232.0	05.234/19	SIM
160	SABOR COLONIAL	BOA VISTA DO BURICÁ	MANDIOCA DESCASCADA, CONSERVA DE PEPINO, BROCOLIS, C	22/09/2021	173.103.858.2	05.259/21	VISA
161	FAMÍLIA ENGSTER	BOA VISTA DO BURICÁ	MANDIOCA DESCASCADA	04/10/2021	173.103.044.1	05.222/19	VISA
162	AGROMELLER	BOA VISTA DO CADEADO	PANIFICADOS, BOLACHAS, MASSAS, GELEIAS, CONSERVAS, SUC	24/06/2019	471.101.190.0	01.046/16	VISA
163	AGROINDÚSTRIA ANTONELLO	BOA VISTA DO INCRÁ	PANIFICADOS, MASSAS, GELEIAS, CONSERVAS E COMPOSTAS	30/07/2019	472.100.318.7	01.068/18	VISA
164	CABANHA VENTANA	BOA VISTA DO INCRÁ	MANTEIGA, NATA, IORGUTE, LEITE PASTEURIZADO, DOCE DE L	20/01/2021	472.101.737.4	01.082/20	SIM
165	AGROINDÚSTRIA POZZEBON	BOA VISTA DO SUL	PANIFICADOS - PAES, CUCAS, TORTAS E BISCOITOS VARIADOS	24/03/2017	432.100.546.8	16.228/16	VISA
166	AGROINDÚSTRIA RIVOTORTO (ROQUE NERI ALMEIDA BUENO)	BOA VISTA DO SUL	QUEIJO E EMBUTIDOS	15/04/2016	432.100.383.0	16.093/12	SUSAF
167	CHÁCARA DOS PADRES	BOM JESUS	QUEIJO ARTESANAL SERRANO	01/12/2021	011.105.220.3	25.087/20	SIM
168	QUEIJARIA PELIZZARI	BOM JESUS	QUEIJO ARTESANAL SERRANO	31/08/2021	011.103.667.4	25.007/13	SIM
169	QUEIJARIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOM JESUS	QUEIJO ARTESANAL SERRANO	08/04/2014	011.104.035.3	25.014/13	SIM
170	AGROINDÚSTRIA ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO VALE DO	BOM PRINCÍPIO	MEL	29/07/2014	128.103.772.6	18.037/14	SIF
171	APROBOM	BOM PRINCÍPIO	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	19/11/2012	233.102.257.1	18.004/11	VISA
172	FLACH ALIMENTOS	BOM PRINCÍPIO	VINAGRE DE CANA	01/03/2017	233.101.630.0	18.051/16	MAPA
173	AGROINDÚSTRIA ALIMENTOS ANTONIQUE	BOM RETIRO DO SUL	DERIVADOS DE CANA-DE-AÇÚCAR	10/10/2014	012.101.208.5	21.048/12	VISA
174	AGROINDÚSTRIA DOCES DE ALQUIMIAS	BOM RETIRO DO SUL	DOCES E CONSERVAS VEGETAIS	30/05/2014	012.102.575.6	21.085/13	VISA
175	AGROINDÚSTRIA MEL PRIMAVERA	BOM RETIRO DO SUL	MEL	15/06/2012	012.100.989.0	21.022/12	SIM
176	AGROINDÚSTRIA PAULO ALEX FALEIRO - BOLACHAS E CONSER	BOM RETIRO DO SUL	CONSERVAS VEGETAIS , OLERÍCOLAS	15/09/2014	012.102.670.1	21.041/12	VISA
177	AGROINDÚSTRIA CONSERVAS BOQUEIRÃO	BOQUEIRÃO DO LEÃO	CONSERVAS VEGETAIS	23/06/2015	253.100.560.3	20.184/15	VISA
178	AGROINDÚSTRIA COOPERATIVA LEOBOQUEIRENSE DE AGRIC.	BOQUEIRÃO DO LEÃO	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES	05/11/2014	253.000.698.3	20.087/13	VISA
179	AGROINDÚSTRIA FRIGORÍFICO E EMBUTIDOS BERGONCI	BOQUEIRÃO DO LEÃO	CARNES E EMBUTIDOS	11/12/2012	253.000.612.6	20.058/12	SIM
180	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS CASA DE PEDRA	BOSSOROCA	PANIFICADOS	26/06/2017	029.397.000.95	10.177/14	VISA
181	AGROINDÚSTRIA FLAVIO BONINI	BOZANO	MORANGO E MNDIOCA CONGELADO	03/07/2020	473.101.014.3	12.080/14	VISA
182	SELMANIR BONFADA (AGROBOM)	BOZANO	PANIFICADOS	21/08/2012	473.100.824.6	12.004/11	VISA
183	AGROINDÚSTRIA CANTINA SANTA FÉ	BRAGA	VINHOS E SUCOS	25/04/2019	175.102.307.6	28.118/18	MAPA
184	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR VÓ LORI	BROCHIER	AIPIM, BATATA DOCE, KIT SOPA, KIT SALADA	05/05/2021	MEI	18.066/21	VISA
185	AGROINDÚSTRIA APICULTURA TEIXEIRA	ÇAÇAPAVA DO SUL	MEL (processa na ACAPI)	21/05/2014	013.005.374.0	02.011/13	CISPOA
186	ACCAMEL-ASSOCIAÇÃO CAÇEQIENSE DOS CRIADORES DE AB	CAÇEQUI	MEL	04/10/2012	014.103.990.6	27.007/11	SIM
187	AGROINDÚSTRIA APROLEC-ASSOC. DOS PRODUTORES DE LEIT	CAÇEQUI	LEITE	05/11/2014	014.002.002.0	27.030/14	SIM
188	AGROINDÚSTRIA AGRO PANIFICADOS	CACHOEIRA DO SUL	AMANTEIGADOS, CUCA, PÃO, SALGADO FRITO	11/09/2018	015.115.641.7	24.050/17	VISA
189	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS CASEIRAS	CACHOEIRA DO SUL	PANIFICADOS	29/07/2014	015.115.668.9	24.017/14	VISA
190	AGROINDÚSTRIA MENEZES	CACHOEIRA DO SUL	MELADO BATIDO, ACÚCAR MASCADO, SCHMIER	14/02/2018	015.115.205.5	24.051/17	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

191	AGROINDÚSTRIA SUKELLOS	CACHOEIRA DO SUL	SUCOS DE FRUTAS E POLPAS	29/05/2013	015.015.821.1	24.011/13	MAPA
192	LIUZ ERNANI MACEDO	CACHOEIRA DO SUL	LEGUMES MINIMAMENTE PROCESS.	11/12/2012	015.115.618.2	24.005/11	VISA
193	MEL CACHOEIRA	CACHOEIRA DO SUL	MEL	30/06/2016	015.117.519.5	24.048/16	VISA
194	AGROINDÚSTRIA CELBER	CACIQUE DOBLE	FARINHA DE TRIGO, PÃES, BISCOITOS, MASSAS.	15/03/2016	178.101.615.9	11.011/11	VISA
195	COOHORTI - COOP. DE HORT. DOCES E CONSERVAS COLONIAIS	CACIQUE DOBLE	CHAMPIGNON, MORANGO	23/07/2018	178.000.609.5	11.068/13	VISA
196	AGROINDÚSTRIA JR	CAIBATÉ	FRANGO INTEIRO	28/04/2022	179.102.518.5	10.262/21	SIM
197	AGROINDÚSTRIA SOEBUCKI	CAIBATÉ	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO	19/08/2020	179.103.795.7	10.251/20	VISA
198	CACHAÇA SEIVA MISSIONEIRA-ODS AGROINDUSTRIAL	CAIBATÉ	CACHAÇA	07/06/2013	179.000.971.2	10.094/13	MAPA
199	GRANJA AVÍCOLA JR - AGROINDÚSTRIA DE OVOS FRESCOS IN	CAIBATÉ	OVOS	4/20/2022	179.102.518.5	10.266/21	SIM
200	VINHOS ASUVIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO	CAIBATÉ	VINHOS	11/04/2013	179.102.271.2	10.106/13	MAPA
201	ALEX RUVIARO - LATICÍNIOS MARLAC	CAIÇARA	BEBIDA LÁCTEA, QUEIJO, LEITE PASTEURIZADO	21/05/2018	180.103.382.7	09.094/15	SUSAF
202	ENGEL PRODUTOS COLONIAIS	CAIÇARA	CUCA CASEIRA, BOLACHA E PÃO	2/23/2022	180.103.796.2	09.142/20	VISA
203	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR KONFLANZ & AFFELDT BISCOITOS	CAMAQUÃ	PANIFICADOS	06/09/2017	017.112.709.9	04.014/13	VISA
204	AGROINDÚSTRIA FRIGORÍFICO DE SUÍNOS GRANJA LM	CAMAQUÃ	CARNE	01/12/2014	017.109.182.5	04.021/14	SIM
205	COOPERTRAF-COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DA AGRICUL	CAMAQUÃ	AIPIM E HORTIGRANJEIROS	11/04/2019	017.013.027.4	04.020/14	VISA
206	D CASA MASSAS CASEIRAS E CONGELADOS	CAMAQUÃ	MASSAS E PANIFICADOS	12/08/2013	017.009.718.8	04.007/12	VISA
207	MICRO QUEIARIA ARVOREDO	CAMAQUÃ	QUEIJS	01/03/2017	017.115.916.0	04.049/17	SIM
208	AGROINDÚSTRIA BELLA POLENTA	CAMARGO	FARINHA DE MILHO E CANJICA	27/11/2018	255.100.688.5	15.093/18	VISA
209	AGROINDÚSTRIA VÓ DORVA	CAMBARÁ DO SUL	GELÉIA DE FRUTAS	12/07/2018	181.101.374.8	07.072/14	VISA
210	APIÁRIO CAMBARÁ	CAMBARÁ DO SUL	MEL, CERA E PRÓPOLIS	04/12/2015	181.100.503.6	07.059/13	SIM
211	JC APIÁRIOS	CAMBARÁ DO SUL	MEL	21/08/2013	181.101.184.2	07.020/12	SIF
212	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR BIAMASSAS	CAMPESTRE DA SERRA	MASSAS, AGNOLINI, PANIFICADOS	30/05/2017	343.100.445.0	25.025/13	VISA
213	AGROINDÚSTRIA DELÍCIA DA COLÔNIA	CAMPINA DAS MISSÕES	MASSAS EM GERAL	15/07/2015	182.104.337.2	05.051/11	VISA
214	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS BEMM BOM	CAMPINA DAS MISSÕES	RAPADURA E PÉ DE MOLEQUE	17/07/2014	182.104.172.8	05.098/13	VISA
215	AGROINDÚSTRIA RK EMBUTIDOS	CAMPINA DAS MISSÕES	EMBUTIDOS	25/09/2019	182.103.107.2	05.195/17	SIM
216	PEREZ	CAMPINA DAS MISSÕES	QUEIJO	10/08/2021	182.102.526.9	05.236/19	SIM
217	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DA CARMEN	CAMPINAS DO SUL	PANIFICADOS	09/06/2015	018.102.070.0	13.144/13	VISA
218	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS DE IOLMAR E LOURDES CHIOD	CAMPINAS DO SUL	PANIFICADOS	10/03/2015	018.102.137.4	13.010/11	VISA
219	APICULTURA REMPEL	CAMPINAS DO SUL	MEL	28/05/2013	018.102.053.0	13.007/11	SIM
220	GRANJA AVÍCOLA SUL	CAMPINAS DO SUL	OVOS	14/01/2021	018.102.758.5	13.052/12	SIM
221	KI-CANA	CAMPINAS DO SUL	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	28/05/2013	018.100.335.0	13.001/10	VISA
222	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS SARTORI	CAMPINAS DO SUL	SALAME, LINGUIÇA, BANHA, MORCELA BRANCA E PRETA, TOR	15/01/2020	018.104.185.5	13.256/18	SIM
223	PANI BELA	CAMPINAS DO SUL	PANIFICADOS: PÃO, CUCA, MASSAS, AGNOLIN, LASANHA, PIRC	09/04/2021	018.104.157.0	13.223/17	VISA
224	AGROINDÚSTRIA JACIARA KAPPLER	CAMPO BOM	PANIFICADOS E CONSERVAS VEGETAIS	22/09/2014	438.021.670.00	19.022/13	VISA
225	FAMÍGLIA PANDOLFO	CAMPO BOM	CARNE BOVINA	25/10/2016	019.012.657.4	19.032/15	SUSAF
226	FAZENDA VITÓRIA	CAMPO BOM	PROCESSAMENTO MÍNIMO LEGUMES	16/10/2013	019.100.473.1	19.012/12	VISA
227	AGROINDÚSTRIA AGROALIMENTOS NATIVA	CAMPO NOVO	MANDIOCA DESCASCADA E PRÉ-COZIDA	06/10/2016	020.103.142.6	28.093/15	VISA
228	AGROINDÚSTRIA KUNTZLER ALIMENTOS	CAMPO NOVO	MANDIOCA PROCESSADA	05/03/2015	020.103.084.5	28.072/14	VISA
229	AGROINDÚSTRIA BOA NATA	CAMPOS BORGES	SORVETES E PICOLÉS	15/03/2016	256.100.899.6	23.034/13	VISA
230	AGROINDÚSTRIA LEDA GENECI DE BRUM	CAMPOS BORGES	PANIFICADOS	05/08/2014	256.101.329.9	23.011/11	VISA
231	ELISIANI ORLING BARBOSA	CAMPOS BORGES	PANIFICADOS	19/02/2013	256.1005180	23.012/11	VISA
232	EMBUTIDOS TOLEDO	CAMPOS BORGES	EMBUTIDOS, SALAME, SALSICHÃO	12/06/2020	256.000.117.3	23.058/15	SIM
233	JURECI TEREZINHA GOULARTE BLANK E JAIR PAULO BLANK	CAMPOS BORGES	MASSAS E PANIFICADOS	05/11/2012	256.100.691.8	23.002/11	VISA
234	LUCAS LOPES GHUZI E MÁGUA LOPES GHUZI	CAMPOS BORGES	PÃO , CUCA E BOLACHA	09/11/2012	256.101.752.9	23.013/12	VISA
235	AGROINDÚSTRIA AGROZIEMANN-ASSOC. DOS COLONOS DO A	CANDELÁRIA	PANIFICADOS, FARINHAS, EMPACOTAMENTO CEREAIS	13/03/2014	021.113.339.6	20.101/13	VISA
236	AGROINDÚSTRIA ÁLVARO ARMANDO LUETTJOHANN	CANDELÁRIA	FARINHAS DE MILHO E TRIGO EOUTROS - MOINHO COLONIAL	19/03/2015	021.101.518.0	20.100/13	VISA
237	AGROINDÚSTRIA HENNIG	CANDELÁRIA	MELADO	30/05/2014	021.100.893.1	20.021/10	VISA
238	AGROINDÚSTRIA JANIO SCHUNKE	CANDELÁRIA	CARNE SUÍNA	17/11/2014	021.005.501.4	20.089/13	SIM
239	AGROINDÚSTRIA RODEIO DA FIGUEIRA	CANDELÁRIA	MELADO	04/07/2014	021.103.689.7	20.091/13	VISA
240	APROBANANA - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE BANANA ECOLÓGICA DO PASSA DO SETE	CANDELÁRIA	GELÉIAS, COMPOSTAS E PASSAS	14/07/2020	021.106.098.4	20.127/14	VISA
241	BOLACHAS CASEIRAS GIRASSOL	CANDELÁRIA	PANIFICADOS - BOLACHAS	18/08/2014	021.113.735.9	20.020/10	VISA
242	AGROINDÚSTRIA CONFETARIA COLONIAL BOURSCHIED	CÂNDIDO GODÓI	TRIGO, MILHO	22/09/2014	183.100.067.6	05.008/08	VISA
243	AGROINDÚSTRIA CONFETARIA COLONIAL ROSANE	CÂNDIDO GODÓI	BOLACHAS, CUCAS, PÃES, BOLOS, DOCES, SALGADOS.	24/09/2014	183.103.991.2	05.023/10	VISA
244	AGROINDÚSTRIA DOCES E SALGADOS SCHNEIDER	CÂNDIDO GODÓI	SALGADINHOS E PANIFICADOS	22/09/2014	183.101.334.4	05.071/13	VISA
245	AGROINDÚSTRIA NATURSPIES PRODUTOS COLONIAIS	CÂNDIDO GODÓI	VERDURAS, HORTALIÇAS, FRUTAS, TRIGO, AMENDOIM, CANA-DE	06/03/2015	183.103.336.1	05.007/08	VISA
246	AGROINDÚSTRIA PADARIA COLONIAL CASCATA	CÂNDIDO GODÓI	PANIFICADOS EM GERAL	22/09/2014	183.103.330.2	05.122/14	VISA
247	AGROINDÚSTRIA PADARIA COLONIAL MARSCHALL	CÂNDIDO GODÓI	PANIFICADOS EM GERAL	22/09/2014	183.101.691.2	05.121/14	VISA
248	EMBUTIDOS D'SCHNEIDER	CÂNDIDO GODÓI	EMBUTIDOS E CORTES EM GERAL	11/18/2020	MEI	05.239/20	SIM
249	SAN ANTONIO	CANDIOTA	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS , KIT SOPA, SCHMIER	20/08/2021	344.102.009.1	02.037/16	VISA
250	SAN ANTONIO SUCOS	CANDIOTA	SUCO DE UVA	04/07/2022	344.102.009.1	02.055/21	MAPA
251	AGROINDÚSTRIA ALVORADA MISSIONEIRA	CANELA	QUEIJO, DOCE DE LEITE, IOGURTE	22/04/2013	022.101.403.9	07.015/12	SIM
252	AGROINDÚSTRIA CASA DAS MASSAS	CANELA	MASSAS E CAPELETI	05/05/2016	022.100.477.7	07.079/14	VISA
253	AGROINDÚSTRIA DERIVADOS DA SERRA	CANELA	PANIFICADOS	19/11/2012	022.101.383.0	07.009/12	VISA
254	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DOCES DE CANELA	CANELA	CONSERVAS VEGETAIS E GELÉIAS	20/11/2012	022.101.168.4	07.012/12	VISA
255	AGROINDÚSTRIA MORRO CALÇADO	CANELA	CONSERVAS VEGETAIS E GELÉIAS	20/11/2012	022.100.303.7	07.010/12	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

256	AGROINDÚSTRIA QUEDA D'ÁGUA	CANELA	PANIFICADOS	01/10/2013	022.100.870.5	07.004/10	VISA
257	AGROINDÚSTRIA SÍTIO DAS GOIABEIRAS	CANELA	GELEIA DE PIMENTA E GELEIA DE FRUTAS	14/02/2018	022.101.240.0	07.103/17	VISA
258	FLOR DE CANELA	CANELA	MEL	20/11/2012	022.101.387.3	07.013/12	SIM
259	ABATEDOURO BREDE/MOTA	CANGUCU	FRANGO RESFRIADO	03/04/2019	023.116.967.1	17.041/13	SIM
260	AGROIND. FAM. DE PESCADO OLHO D'ÁGUA	CANGUCU	PESCADOS	27/12/2017	023.124.858.0	17.006/10	SIM
261	COOPERATIVA UNIÃO	CANGUCU	FARINHAS DE MILHO, TRIGO, AMENDOIN	13/09/2017	023.119.951.1	17.063/13	VISA
262	EMBUTIDOS ESCOUTO	CANGUCU	EMBUTIDOS	15/05/2019	023.006.124.9	17.097/15	SUSAF
263	EMBUTIDOS REIS (EMBUTIDOS ALVES)	CANGUCU	EMBUTIDOS	27/06/2019	023.119.585.0	17.070/14	SIM
264	KI SABORE - VILSOMAR DOS SANTOS	CANGUCU	EMBUTIDOS	17/01/2018	023.005.185.5	17.033/12	SUSAF
265	NOVA GONÇALVES	CANGUCU	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO, DOCE DE MELANCIA COM MELA	07/05/2021	023.120.815.4	17.082/14	VISA
266	VIDA NA TERRA	CANGUCU	SUCOS E DOÇES (LUA, PÊSSEGO, AMORA PRETA, BUTIÁ, GOIAE	23/07/2020	023.114.185.8	17.010/11	MAPA
267	AGROINDÚSTRIA DELLA VILLA	CANUDOS DO VALE	MASSAS CASEIRAS	13/08/2014	474.101.080.4	21.045/12	VISA
268	AGROINDÚSTRIA CASA DAS CUCAS CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO DO SUL	CUCAS	03/04/2019	475.100.690.7	11.143/18	VISA
269	AGROINDÚSTRIA E PANIFICADORA DONA CLARA	CAPÃO BONITO DO SUL	PANIFICADOS - PÃES E MASSAS CONGELADAS	26/10/2016	475.100.206.5	11.017/11	VISA
270	MARIA JOVITA PEREIRA DE LIMA	CAPÃO BONITO DO SUL	BOLACHAS	07/10/2016	475.100178.6	11.067/13	VISA
271	AGROINDÚSTRIA SABOR DA ROÇA	CAPÃO DO CIPÓ	PÃES, CUCA, BISCOITOS, MASSAS, TORTAS, FRIOS, LAZANHA, F	28/11/2018	476.100.134.7	27.042/18	VISA
272	MANU PÃES E BOLACHAS	CAPÃO DO CIPÓ	PANIFICADOS - PÃES, CUCAS, BISCOITO, MASSA	27/06/2019	476.102.301.4	27.038/16	VISA
273	SABORES DO PAMPA	CAPÃO DO CIPÓ	MANDIOCA DESCASCADA	19/05/2021	476.102.388.0	27.054/19	VISA
274	SÍTIO DONA LUIZA	CAPÃO DO LEÃO	QUEIJO E DOCE DE LEITE	01/02/2022	235.101.942.8	17.188/21	SIM
275	AGROINDÚSTRIA LEANDRO DA SILVEIRA	CARAÁ	AIPIM	23/07/2015	434.102.879.0	08.021/13	VISA
276	AIPIM BOM GOSTO	CARAÁ	AIPIM DESCASCADO	02/04/2019	434.102.827.7	08.102/18	VISA
277	FARINHA DO NELINHO	CARAÁ	FARINHA DE MILHO	08/10/2020	434.101.111.0	08.117/20	VISA
278	APICULTURA METZDORF	CARAZINHO	MEL	16/01/2019	025.105.541.8	15.097/18	SIM
279	DELÍCIAS DA MÁRCIA	CARAZINHO	BOLACHA, BISCOITO, PÃO, CUCA	18/02/2020	025.106.284.8	15.103/19	VISA
280	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR VITOR GEDOZ - ZAMPA GRIGIA	CARLOS BARBOSA	EMBUTIDOS - SALAME, COPA, BANHA, TORRESMO, PRESUNTO	07/06/2019	026.102.021.8	16.108/13	SIM
281	FERRARI ALIMENTOS	CARLOS BARBOSA	EMBUTIDOS E LATICÍNIOS	25/06/2013	026.003.627.7	16.121/13	SIM
282	GRANJA CICHELEIRO	CARLOS BARBOSA	QUEIJO	02/08/2013	026.003.323.5	16.129/13	SIM
283	LATICÍNIOS BEIJA-FLOR	CARLOS BARBOSA	QUEIJO	16/06/2021	026.102.730.1	16.399/21	SIM
284	SALUTARE ALIMENTOS	CARLOS BARBOSA	CONSERVAS DE FRUTAS E PANIFICADOS - BOLO, MASSA	15/04/2016	026.002.506.2	16.223/16	VISA
285	VINHOS FINOS CASA GARCIA	CARLOS BARBOSA	VINHOS	12/12/2012	026.003.396.0	16.102/12	MAPA
286	DOM POLSKI	CARLOS GOMES	AÇUCAR MASCAVO	29/04/2021	346.100.911.5	13.280/19	VISA
287	RIO DE SABORES	CARLOS GOMES	PÃO, BISCOITO, BOLACHA, CUCA, SALGADOS, TORTA, BOLO	19/01/2022	346.101.041.5	13.283/20	VISA
288	AGROINDÚSTRIA NILSE MONTANHA STRINGHI	CASCA	MASSAS, CAPELETI, LAZANHA, TORTEI	15/05/2014	027.104.172.2	15.043/13	VISA
289	DOÇES E SALGADOS RACHELE	CASCA	PANIFICADOS - PÃO CASEIRO, BISCOITOS CASEIROS DE MILHO	30/06/2016	027.100.863.6	15.071/15	VISA
290	EMBUTIDOS MALFATTI	CASCA	EMBUTIDOS	02/10/2017	027.104.394.6	15.024/12	SIM
291	EMBUTIDOS SÃO JOSÉ	CASCA	SALAME, COPA, CARNE SUÍNA	02/10/2017	027.104.022.0	15.044/13	SIM
292	FARINHA DE MILHO DELA NONA	CASCA	FARINHA DE MILHO	04/12/2015	027.101.969.7	15.025/12	VISA
293	PRODUTOS COLONIAIS SCHMIDT	CASCA	PANIFICADOS	28/08/2020	027.105.072.1	15.052/13	VISA
294	QUEIJO MOCELIN	CASCA	QUEIJO	10/07/2012	027.103.665.6	15.029/12	CISPOA
295	AGROINDÚSTRIA DONA ÍRIA	CASEIROS	CONSERVAS VEGETAIS	02/07/2018	195.101.462.3	11.044/13	VISA
296	AGROINDÚSTRIA TIA IVONE PANIFICADOS	CASEIROS	PÃO, CUCA, BOLACHAS, MASSAS	15/06/2018	258.100.542.9	11.145/18	VISA
297	RECANTO DO SABOR	CASEIROS	BOLACHAS, CUCAS, PÃES	22/05/2019	258.101.917.9	11.164/19	VISA
298	AGROINDÚSTRIA BOLOS E CIA	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	13/03/2013	029.108.237.8	16.061/11	VISA
299	AGROINDÚSTRIA BOLSON E CAMELO	CAXIAS DO SUL	QUEIJO	10/10/2014	029.109.976.9	16.141/13	SIM
300	AGROINDÚSTRIA DA MARIA PRODUTOS COLONIAIS	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	05/11/2019	029.112.376.7	16.265/17	VISA
301	AGROINDÚSTRIA DE DOÇES NONA THEREZINHA	CAXIAS DO SUL	DOÇES DE FRUTAS	11/01/2013	029.101.392.9	16.033/11	VISA
302	AGROINDÚSTRIA DOÇES GALÓPOLIS	CAXIAS DO SUL	DOÇES DE FRUTAS	11/01/2013	029.110.878.4	16.026/11	VISA
303	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR POOTER ALT HAUS	CAXIAS DO SUL	DERIVADOS DE CANA DE AÇUCAR	12/03/2013	029.100.428.8	16.010/11	VISA
304	AGROINDÚSTRIA GRANJA AVÍCOLA MARLI	CAXIAS DO SUL	OVOS	10/07/2012	029.106.639.9	16.036/11	SIM
305	AGROINDÚSTRIA KUBI TIRAS	CAXIAS DO SUL	CONSERVAS VEGETAIS	11/01/2013	029.108.007.3	16.049/11	VISA
306	AGROINDÚSTRIA LA CASA NOSTRA	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.100.990.5	16.025/11	VISA
307	AGROINDÚSTRIA LA CASELE DE LE PASTE	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.104.592.8	16.034/11	VISA
308	AGROINDÚSTRIA MAIS SABOR	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.108.429.0	16.030/11	VISA
309	AGROINDÚSTRIA MEL DE FAVO	CAXIAS DO SUL	MEL	11/01/2013	029.106.199.0	16.028/11	SIM
310	AGROINDÚSTRIA PÃO COLONIAL CASA DE PEDRA	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.103.214.1	16.027/11	VISA
311	AGROINDÚSTRIA RAUBER	CAXIAS DO SUL	MASSAS	13/08/2014	030.103.979.8	16.084/12	VISA
312	AGROINDÚSTRIA ROSA	CAXIAS DO SUL	LATICÍNIOS	11/01/2013	029.110.364.2	16.053/11	SIM
313	AGROINDÚSTRIA SABOR DO PASSADO	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.110.625.0	16.031/11	VISA
314	AGROINDÚSTRIA SABORE D'ITÁLIA	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.113.639.7	16.029/11	VISA
315	AGROINDÚSTRIA SAPPORO DI CASA	CAXIAS DO SUL	PANIFICADOS	12/03/2013	029.104.273.2	16.062/11	VISA
316	APIÁRIO RINÇÃO DAS FLORES	CAXIAS DO SUL	MEL ENVASADO	24/06/2019	029.110.896.2	16.349/19	SIM
317	MEL DA SERRA	CAXIAS DO SUL	MEL	11/01/2013	029.100.208.0	16.037/11	SIM
318	SALAMES SANTA BÁRBARA - CP ALIMENTOS	CAXIAS DO SUL	EMBUTIDOS	11/02/2014	029.043.471.8	16.125/13	SIM
319	MINI PROCESSADOS MARTINHO RECH	CAXIAS DO SUL	AIPIM, MILHO VERDE, CENOURA E BETERRABA MINIMAMENTE	22/11/2019	029.109.951.3	16.220/16	VISA
320	TUNAS ALTAS	CAXIAS DO SUL	Ó, CHIMIA DE MAÇA E DE UVA, CENOURA, BETERRABA, BROCC	30/01/2020	029.114.324.5	16.350/19	VISA
321	AGROINDÚSTRIA VELLAR MEL DE ABELHAS	CERRITO	MEL	02/10/2018	092.103.217.0	17.135/18	SUSAF

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

322	AGROINDÚSTRIA MELADO DO MIGUEL	CERRO BRANCO	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	03/12/2014	259.101.890.6	24.007/12	VISA
323	AGROINDÚSTRIA CAGLIARI & CAGLIARI	CERRO LARGO	MELADO	05/05/2015	030.104.625.5	10.127/13	VISA
324	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS THOMAS - AGROTHOMAS	CERRO LARGO	CARNE SUÍNA, CARNE BOVINA	27/11/2018	030.104.131.8	10.200/15	SIM
325	AGROINDÚSTRIA KONZEN	CERRO LARGO	LATICÍNIOS	25/10/2012	030.103.264.5	10.007/09	SUSAF
326	AGROINDÚSTRIA STEINMETZ	CERRO LARGO	PANIFICADOS	11/02/2013	030.103.193.2	10.057/11	VISA
327	ELY PROCESSADORA DE VEGETAIS	CERRO LARGO	AIPIM, CENOURA VAGEM, XUXU	15/03/2016	030.104.040.0	10.135/13	VISA
328	FAMÍLIA LEREMEN	CERRO LARGO	OVOS	11/01/2019	030.104.113.0	10.079/12	SIM
329	FAMÍLIA MALLMANN & BACH	CERRO LARGO	FARINHA E PANIFICADOS	26/09/2018	030.104.323.0	10.213/17	VISA
330	AGROINDÚSTRIA DOCES E SALGADOS	CHAPADA	PANIFICADOS	03/04/2014	031.100.518.7	26.021/12	VISA
331	AGROINDÚSTRIA ROSÁRIO	CHAPADA	PAES, BOLACHAS, MASSAS, BISCOITOS	01/05/2012	031.106.000.5	15.015/11	VISA
332	ALIMENTOS SÍTIO KLEIN E GROSS	CHAPADA	FEIJÃO EMBALADO	24/02/2021	031.102.488.2	26.125/20	VISA
333	ERVATEIRA ORGULHO GAÚCHO	CHAPADA	ERVA MATE	08/10/2020	031.103.187.0	26.123/20	VISA
334	UNIDADE DE BENFICIAMENTO DE OVOS GRANJA MODELO	CHAPADA	OVOS TIPO 1,2 E 3	09/01/2019	031.105.597.4	26.107/18	SIM
335	AGROINDÚSTRIA FRUBEL	CHARQUEADAS	EMBUTIDOS	16/10/2013	236.100.184.0	04.006/12	SIM
336	AGROINDÚSTRIA PADARIA DO ALEMÃO	CHARRUA	PANIFICADOS	19/04/2018	348.100.411.9	13.195/15	VISA
337	AGROINDÚSTRIA DE PANIFICADOS RENAScer	CHIAPETTA	PANIFICADOS	03/07/2017	184.101.631.1	28.057/13	VISA
338	AGRO PEIXES	CHIAPETTA	FILÉ DE PEIXES	24/01/2020	184.101.863.2	28.128/19	SIM
339	FRIGORÍFICO 3 MATOS	CHUÍ	CARNE BOVINA	28/12/2016	436.001.746.3	17.105/16	SIM
340	AGROINDÚSTRIA MARY INES	CIRIACO	PÃES, MASSAS E BISCOITOS	18/01/2018	185.102.305.1	15.080/17	VISA
341	AGROINDÚSTRIA MASSAS DA DINDA	CIRIACO	PANIFICADOS - PÃES CUCAS BOLACHAS E MASSAS	14/09/2017	185.103.887.3	15.079/17	VISA
342	AGROINDÚSTRIA AIRTON JOSÉ PETTER	COLINAS	MEL	13/03/2017	349.100.804.4	21.171/17	SIM
343	AGROINDÚSTRIA PAINEL DE FERRO DA IRENE	COLINAS	PANIFICADOS	23/05/2016	349.100.527.4	21.160/16	VISA
344	AGROINDÚSTRIA SABORES DA VOVO	COLINAS	PANIFICADOS	13/08/2015	349.100.067.1	21.154/15	VISA
345	LOURDES	COLINAS	CALDO DE CANA, AIPIM DESCASCADO, COMPOTA DE FRUTAS	23/06/2020	349.101.023.5	21.202/20	VISA
346	ESTÂNCIA VISTA ALEGRE	COLORADO	NOZ PECÃ	15/07/2021	160.102.629.0	01.085/20	VISA
347	NATURALE DELA COLÔNIA	COLORADO	PANIFICADOS	24/12/2013	160.101.337.7	01.018/12	VISA
348	ABATEDOURO GHELLER	CONSTANTINA	ABATE SUÍNO E BOVINO DE CORTE	09/06/2020	032.000.729.4	26.124/20	SIM
349	AGROINDÚSTRIA IRMÃOS TONIN	CONSTANTINA	EMBUTIDOS - SALAME, SALSICHÃO, COPA	06/10/2015	032.103.412.0	26.008/12	SIM
350	AGROINDÚSTRIA LASTA	CONSTANTINA	QUEIJO	26/07/2016	032.105.456.3	26.018/12	SIM
351	AGROINDÚSTRIA LAZZARETTI	CONSTANTINA	EMBUTIDOS	24/12/2013	032.102.850.3	26.015/12	SUSAF
352	AGROINDÚSTRIA LUDKE	CONSTANTINA	QUEIJS	19/12/2013	032.102.581.4	26.010/12	SIM
353	AGROINDÚSTRIA LZ LAZZARETTI E ZATTI	CONSTANTINA	EMBUTIDOS - SALAME, SALSICHÃO, COPA, TORRESMO	20/10/2015	032.103.656.5	26.012/12	SUSAF
354	AGROINDÚSTRIA VETORAZZI	CONSTANTINA	EMBUTIDOS	24/12/2013	032.105.929.8	26.011/12	SUSAF
355	LATICÍNIOS SABOR DO CAMPO	CONSTANTINA	QUEIJO COLONIAL	21/10/2019	032.002.067.3	26.116/19	SUSAF
356	PRODUTOS JOTTI	CONSTANTINA	EMBUTIDOS	24/12/2013	032.104.926.8	26.007/12	SUSAF
357	DELÍCIAS DA VANETE	COQUEIROS DO SUL	PANIFICADOS - PÃES CUCAS BOLACHAS E MASSAS	13/03/2017	350.101.910.8	15.077/16	VISA
358	LAURO ARMINDO MULLER	COQUEIROS DO SUL	OVOS	27/10/2021	350.101.052.6	15.095/18	SIM
359	AGROINDÚSTRIA MARTINI	COQUEIRO BAIXO	QUEIJO COLONIAL, BEBIDA LACTEA E IORGUTE	11/01/2021	478.100.596.8	21.178/18	SIM
360	AGROINDÚSTRIA QUEIARIA JAHN	CORONEL BARROS	QUEIJO	02/10/2017	351.100.661.0	12.090/14	SIM
361	APICULTURA ARGENTA	CORONEL BARROS	MEL	01/06/2018	351.101.329.3	12.127/17	SIM
362	NAOLI	CORONEL BARROS	PANIFICADOS	07/10/2015	351.100.306.9	12.011/12	VISA
363	AGROINDÚSTRIA DE MASSAS TAIMBÉ	CORONEL BICACO	PANIFICADOS	10/11/2014	187.102.598.0	28.073/14	VISA
364	AGROINDÚSTRIA DE OVOS CORDENUNZI	CORONEL BICACO	OVOS	23/04/2015	187.104.005.9	28.089/14	SIM
365	AGROINDÚSTRIA AGROBREDA	COTIPORÃ	EMBUTIDOS	07/08/2015	237.101.289.5	16.167/14	CISPOA
366	AGROINDÚSTRIA BELLAS MASSAS	CRISSUMAL	MASSAS E PIZZAS	17/10/2013	033.109.431.2	28.069/13	VISA
367	AGROINDÚSTRIA HUNSCHE	CRISSUMAL	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO	19/06/2017	033.108.016.8	28.006/11	VISA
368	AGROINDÚSTRIA LUCCA	CRISSUMAL	POLPAS DE FRUTAS, DOCES DE FRUTAS, SEQUILHOS	13/05/2014	033.001.752.7	28.004/11	MAPA
369	AGROINDÚSTRIA RAMBO LUCCA	CRISSUMAL	CRISTALIZADOS, GELÉIAS	12/12/2017	033.108.865.7	28.114/17	VISA
370	AGROINDÚSTRIA URUGUAI - HÉLIO HUBNER	CRISSUMAL	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	21/03/2013	033.105.142.7	28.042/12	VISA
371	HORTALIÇAS VERDE VIDA	CRISSUMAL	CONSERVAS E PICLES	15/08/2017	033.104.703.9	28.070/14	VISA
372	MEL LANZ - ILAINE MARLI GÖSENHEIMER FELDENS	CRISSUMAL	MEL	12/12/2012	033.109.307.3	28.017/11	SIF
373	QUEIARIA CELEIRO	CRISSUMAL	QUEIJO, NATA, LEITE PASTEURIZADO, BEBIDA LÁCTEA	20/11/2020	033.110.996.4	28.134/20	SIM
374	SACI AGROINDUSTRIAL	CRISSUMAL	EMBUTIDOS	09/01/2013	033.001.853.1	28.043/13	SIM
375	AGROINDÚSTRIA APÍCOLA SABOR NATIVO	CRISTAL	MEL, BALAS DE MEL	15/03/2016	263.101.175.3	04.038/14	SIM
376	AGROINDÚSTRIA GRANJA SOL	CRISTAL	OVOS	15/03/2016	263.100.442.0	04.031/14	SIM
377	AGROINDÚSTRIA PANIFICADORA RURAL MEU CANTINHO	CRISTAL	PANIFICADOS - Biscoitos, cucas, pães, bolos	15/03/2016	263.100.860.4	04.029/13	VISA
378	APÍCOLA PARAÍSO	CRISTAL	MEL	03/05/2021	263.101.841.3	04.067/19	SIM
379	KY FRUTA	CRISTAL	GELÉIA DE MORANGO, UVA, ABACAXI, PÊSSEGO, PERA, GOIAB	07/08/2020	263.100.240.1	04.068/20	VISA
380	AGROINDÚSTRIA MOINHO D' PEDRA	CRISTAL DO SUL	FARINHA DE MILHO	27/01/2016	438.100.617.7	09.087/15	VISA
381	AGROINDÚSTRIA OUTEIRO	CRISTAL DO SUL	MANDIOCA EMBALADA A VÁCUO	14/09/2018	134.107.636.6	09.117/18	VISA
382	AGROINDÚSTRIA ARAUCÁRIA	CRUZ ALTA	SALAME COLONIAL, LINGUIÇA COLONIAL, COPA, MORCILHA, C	06/12/2019	034.107.776.3	01.063/18	SIM
383	AGRO SILINSKE	CRUZ ALTA	OVOS	20/07/2020	034.109.107.3	01.055/18	SIM
384	AGROINDÚSTRIA BECK	CRUZ ALTA	MANDIOCA, MORANGO E HORTALIÇAS CONGELADAS	23/04/2020	034.106.453.0	01.080/19	VISA
385	AGROINDÚSTRIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	CRUZ ALTA	PÃES, CUCAS, BOLACHAS, BOLOS, MASSAS, DOCE DE FRUTAS,	21/03/2019	034.108.463.8	01.058/18	VISA
386	APIÁRIO KAfer	CRUZ ALTA	MEL	10/12/2020	034.109.133.2	01.081/20	VISA
387	BAGOLIN	CRUZ ALTA	VINHO, SUÇO DE UVA	26/01/2022	034.010.109.1	01.089/21	MAPA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

388	GRANJA AVÍCOLA DA CASA	CRUZ ALTA	OVOS	11/12/2020	034.109.183.9	01.076/19	SIM
389	AGROINDÚSTRIA DONA ANA	CRUZALTENSE	FARINÁCEOS	05/08/2014	479.100.306.2	13.107/13	VISA
390	AGROINDÚSTRIA FONTE DE VIDA	CRUZALTENSE	GELÉIAS E DOCES	17/10/2014	479.100.007.1	13.033/12	VISA
391	AGROINDÚSTRIA SÃO ROQUE	CRUZALTENSE	PANIFICADOS	10/06/2021	479.100.702.5	13.105/13	VISA
392	MOINHO GNASS	CRUZALTENSE	FARINHA DE MILHO	09/07/2013	479.101.447.1	13.096/13	VISA
393	AGROINDÚSTRIA CLAUDIONEI FABIANO OLBERMANN	CRUZEIRO DO SUL	AIPIM DESCASCADO E EMBALADO	15/09/2015	188.103.218.0	21.119/13	VISA
394	AGROINDÚSTRIA D'MATTOS	CRUZEIRO DO SUL	NOZES	09/06/2015	188.101.923.0	21.050/12	VISA
395	AGROINDÚSTRIA RUDI CARLOS ZIEBELL	CRUZEIRO DO SUL	MELADO	26/12/2016	188.101.621.5	21.042/12	VISA
396	GRANJA KRONBAUER	CRUZEIRO DO SUL	OVOS	03/04/2017	188.104.480.4	21.164/16	SIM
397	JGS AGROINDÚSTRIA	CRUZEIRO DO SUL	AIPIM DESCASCADO E MILHO VERDE	29/06/2018	188.101.860.9	21.177/18	VISA
398	AGROINDÚSTRIA D' FONTE	DEZESSEIS DE NOVEMBRO	AÇÚCAR MASCADO, MELADO	13/09/2019	264.100.131.9	10.047/11	VISA
399	AGROINDÚSTRIA QUINTA DA GAMA	DILERMANO DE AGUIAR	SUCO DE UVA	21/07/2015	439.100.686.2	03.103/15	MAPA
400	CLÁUDIO JOSÉ FALKOSKI	DOIS IRMÃOS	GELÉIAS E CONSERVAS	25/06/2013	035.103.697.0	19.001/09	VISA
401	AGROINDÚSTRIA BALSÀ VELHA	DOIS LAJEADOS	AÇÚCAR MASCADO, MELADO, RAPADURA	08/04/2015	265.102.039.1	21.030/12	VISA
402	AGROINDÚSTRIA MOINHO ALTO DA SERRA	DOIS LAJEADOS	FARINHA DE MILHO	09/03/2015	265.101.648.3	21.090/13	VISA
403	AGROINDÚSTRIA NOSTRO LAVORO	DOIS LAJEADOS	FARINHA DE MILHO, HORTALIÇAS, E FRUTAS	17/06/2016	265.100.931.2	21.092/13	VISA
404	VINÍCOLA BAGGIO E FILHOS	DOIS LAJEADOS	VINHO E SUCO	09/07/2013	265.101.425.1	21.028/12	MAPA
405	VINÍCOLA SIMONAGGIO	DOIS LAJEADOS	VINHOS	17/06/2013	265.101.900.8	21.029/12	MAPA
406	WALTER BOLL	DOIS IRMÃOS	FRUTAS EM CALDA, GELÉIAS E PEPINO	03/03/2020	035.103.890.6	19.054/19	VISA
407	AGROINDÚSTRIA MÁRCIO REINALDO FROEHLICH	DOM PEDRITO	QUEIJO	04/12/2015	036.108.708.0	02.012/13	SIM
408	AGROINDÚSTRIA CASA DO DOCE	DOM PEDRO DE ALCÁNTARA	SCHMIER	06/03/2015	440.100.399.2	08.024/13	VISA
409	MELADO DE DOM PEDRO DE ALCÁNTARA	DOM PEDRO DE ALCÁNTARA	MELADO	19/05/2016	440.100.695.9	08.026/13	VISA
410	BROT HAUS	DONA FRANCISCA	PANIFICADOS - PÃO, CUCÁ, SALGADINHO, MASSAS E BOLACHA	24/09/2019	191.101.990.0	24.047/16	VISA
411	AGROINDÚSTRIA BELA AURORA	DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	EMBUTIDOS	24/12/2013	266.101.331.2	05.001/07	SIM
412	AGROINDÚSTRIA DOPOMAR	DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	DOCES DE FRUTAS E GELÉIAS	11/02/2013	266.102.006.8	05.021/09	VISA
413	PANIFICADORA POPULAR	DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	PANIFICADOS	11/02/2013	266.100.717.7	05.026/10	VISA
414	SABORES DA CASA	DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	MASSAS E PANIFICADOS	24/12/2013	266.100.127.6	05.020/09	VISA
415	AGROINDÚSTRIA NOVO HORIZONTE	DOUTOR RICARDO	CONSERVAS VEGETAIS	20/10/2015	441.100.419.3	21.107/13	VISA
416	AGROINDÚSTRIA ROSE & DARCI	ELDORADO DO SUL	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS	15/06/2018	267.100.466.9	22.054/15	VISA
417	LATICÍNIOS FAZENDA SÃO PEDRO	ELDORADO DO SUL	ACHOCOLATADO, QUEIJO, BEBIDA LÁCTEA, IOGURTE, DOCE DE	11/02/2019	267.100.177.5	22.056/15	SIM
418	AGROINDÚSTRIA ASAEN-ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE EN	ENCANTADO	MEL E DERIVADOS	03/04/2014	037.103.248.2	21.129/14	SIM
419	AGROINDÚSTRIA DORA	ENCANTADO	GELÉIAS	17/07/2014	037.104.753.6	21.116/13	VISA
420	AGROINDÚSTRIA NOZES SANTO ANTÔNIO	ENCANTADO	NOZES	03/07/2017	037.103.380.2	21.034/12	VISA
421	AGROINDÚSTRIA NSB	ENCANTADO	PANIFICADOS	23/12/2014	037.103.667.4	21.147/14	VISA
422	AGROINDÚSTRIA OURO BRANCO	ENCANTADO	QUEIJS	01/10/2013	037.104.631.9	21.093/13	SIM
423	AGROINDÚSTRIA SAPORE DIVINO	ENCANTADO	CONSERVAS DE COGUMELOS E VEGETAIS	05/08/2014	037.104.702.1	21.130/14	VISA
424	LCD ALIMENTOS NATURAIS	ENCANTADO	AIPIM DESCASCADO EMBALADO	09/07/2013	037.103.953.3	21.088/13	VISA
425	IMZ ALIMENTOS	ENCANTADO	COMPOTAS E DOCES	11/02/2013	037.104.497.9	21.087/13	VISA
426	AGROINDÚSTRIA MS	ENCANTADO	CHIMIA DE MORANGO E FIGO, FIGO EM CALDA	18/02/2020	037.104.039.6	21.172/17	VISA
427	AGROINDÚSTRIA DERIVADOS DE CANA - FAMÍLIA BUZETTI	ENTRE RIOS DO SUL	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	04/02/2014	268.100.871.3	13.151/14	VISA
428	ABATEDOURO FONSECA	ENTRE-JUÍIS	FRANGO RESFRIADO / CONGELADO, CARNE BOVINA RESFRIAD	03/05/2017	269.101.107.37	10.215/17	SIM
429	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DA CHICA	ENTRE-JUÍIS	PANIFICADOS - PÃES, CUCAS E BOLACHAS	03/05/2017	269.102.754.0	10.204/16	VISA
430	AGROINDÚSTRIA RECANTO SOM ALEGRE	ENTRE-JUÍIS	PEIXE CONGELADO, FILÉ, POSTAS	18/04/2017	269.101.091.5	10.175/14	SIM
431	AGROINDÚSTRIA SANTOS E SANTOS	ENTRE-JUÍIS	MANDIOCA	09/01/2013	269.103.006.1	10.025/10	VISA
432	CHARCUTARIA ZWIEGLE	ENTRE-JUÍIS	LINGUIÇA, SALAME, SALSICHÃO, COPA	02/09/2021	269.103.238.2	10.263/21	SIM
433	GRANJA AVÍCOLA NOVO HORIZONTE	ENTRE-JUÍIS	OVOS	26/10/2016	269.102.632.3	10.210/16	VISA
434	VINÍCOLA FIN	ENTRE-JUÍIS	VINHOS E SUCOS	10/07/2012	269.102.840.7	10.064/12	MAPA
435	AGROINDÚSTRIA ODINETI ARTUSO	EREBANGO	PANIFICADOS	04/02/2014	270.100.131.0	13.034/12	VISA
436	AGROINDÚSTRIA AVÍCOLA OVOS DO VALE DOURADO	ERECHIM	OVOS	27/12/2016	039.104.441.9	13.190/14	SIM
437	AGROINDÚSTRIA CANTINA GUARNIERI	ERECHIM	VINHOS	01/08/2014	039.011.869.9	13.181/14	MAPA
438	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS GRITTI	ERECHIM	EMBUTIDOS - LINGUIÇA DEFUMADA, LINGUIÇA TOSCANA, CAR	26/10/2016	039.108.674.0	13.214/16	VISA
439	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS PASCUETTI	ERECHIM	EMBUTIDOS	17/10/2014	039.106.323.5	13.050/12	SIM
440	AGROINDÚSTRIA DE PANIFICADOS BALAT	ERECHIM	BOLACHAS, PÃES, CUCAS	04/12/2015	039.107.612.4	13.080/13	VISA
441	AGROINDÚSTRIA DE PANIFICADOS SANTA ANA	ERECHIM	BOLACHAS, PÃES, CUCAS	01/07/2014	039.108.844.0	13.081/13	VISA
442	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS ANZOLIN	ERECHIM	LINGUIÇA, CARNE SUÍNA, BANHA E TORRESMO	19/12/2017	039.106.780.0	13.241/17	SIM
443	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS MARIAGA	ERECHIM	EMBUTIDOS	08/09/2014	039.108.159.4	13.167/14	SIM
444	AGROINDÚSTRIA FICKS SABORES DO CAMPO	ERECHIM	DOCES, GELÉIAS E CONSERVAS VEGETAIS	04/12/2015	039.107.447.4	13.163/14	VISA
445	AGROINDÚSTRIA IMPERIAL EMBUTIDOS	ERECHIM	LINGUIÇA DEFUMADA, TORRESMO, MORCELA, CARNE IN NAT	19/12/2017	039.108.900.5	13.236/17	SIM
446	AGROINDÚSTRIA IZOTON PANIFICADOS	ERECHIM	PANIFICADOS	17/02/2016	039.105.766.9	13.124/13	VISA
447	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS BALEN	ERECHIM	PANIFICADOS	10/10/2014	039.106.108.9	13.123/13	VISA
448	AGROINDÚSTRIA QUEJARIA MARIAGA	ERECHIM	LATICÍNIOS	11/04/2013	039.102.361.6	13.065/13	SIM
449	AGROINDÚSTRIA SABOR DO VALE	ERECHIM	PANIFICADOS	10/10/2014	039.105.616.6	13.117/13	VISA
450	AGROINDÚSTRIA SÃO JOSÉ	ERECHIM	LINGUIÇA DEFUMADA, TORRESMO, MORCELA	19/12/2017	039.101.608.3	13.237/17	SIM
451	APIÁRIO ANGONESE	ERECHIM	MEL	21/08/2013	039.107.394.0	13.114/13	SIM
452	BENE AMORE	ERECHIM	MASSAS, BOLOS	04/01/2022	039.104.908.9	13.286/20	VISA
453	CANTINA SŁONGO - SUCOS	ERECHIM	SUCO DE UVA	11/01/2016	039.011.877.0	13.121/13	MAPA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

454	CANTINA SLOGNO - VINHOS	ERECHIM	VINHOS	11/01/2016	039.011.877.0	13.126/13	MAPA
455	EMBUTIDOS GUARESCHI	ERECHIM	EMBUTIDOS E CARNE	25/09/2015	039.105.260.8	13.125/13	SIM
456	EMBUTIDOS LAJEADO HENRIQUE (CADASTRO Nº1.000)	ERECHIM	EMBUTIDOS	25/09/2015	039.108.182-9	13.063/13	SIM
457	GRANJA AVÍCOLA PIGATTO	ERECHIM	OVOS	01/10/2013	039.105.616.6	13.118/13	SIM
458	GRANJA AVÍCOLA ZULIAN	ERECHIM	OVOS E DOCE	17/02/2014	039.108.350.3	13.112/13	SIM
459	LATICÍNIO MARISE MARIGA	ERECHIM	LEITE E DERIVADOS	11/02/2014	039.108.791.6	13.149/14	SIM
460	LL BANDIERA	ERECHIM	EMBUTIDOS	28/05/2013	039.107.958.1	13.049/12	SIM
461	MASSAS JAQUE	ERECHIM	MASSAS E PANIFICADOS	03/02/2017	039.106.955.1	13.122/13	VISA
462	MIOZZO AVÍCOLA	ERECHIM	OVOS	04/03/2013	039.104.484.2	13.070/13	SIM
463	QUEIJOS BALEN	ERECHIM	LATICÍNIOS	04/03/2013	039.106.108.9	13.064/13	SIM
464	QUEIJOS ROSSET	ERECHIM	QUEIJOS	28/05/2013	039.106.613.7	13.048/12	SIM
465	SUCOS GUARNIERI	ERECHIM	SUCOS	07/10/2016	039.017.101.8	13.220/16	MAPA
466	AGROINDÚSTRIA DE PANIFICADOS SABOR DO CAMPO	ERNESTINA	PANIFICADOS	05/03/2015	271.100.936.4	15.059/14	MAPA
467	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS AROMA CASEIRO	ERNESTINA	PANIFICADOS - BOLACHA, PÃO DE TRIGO, INTEGRAL E DE MILH	18/01/2017	271.101.027.3	15.076/16	VISA
468	CASA DA MANDIOCA	ERNESTINA	MANDIOCA DESCASCADA	15/08/2017	271.101.997.1	15.050/13	VISA
469	AGROINDÚSTRIA ALTAIR GILIOI	ERVAL GRANDE	PANIFICADOS	04/10/2012	040.104.490.4	13.013/11	VISA
470	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DA MANA	ERVAL GRANDE	PANIFICADOS	17/12/2012	040.102.132.7	13.006/10	VISA
471	AGROINDÚSTRIA SADI JOSÉ CHITTO	ERVAL GRANDE	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	05/10/2012	040.103.176.4	13.023/12	VISA
472	DOCES DOCA-FRANCISCO ARI RODRIGUES	ERVAL GRANDE	DOCES DE FRUTAS	28/03/2013	040.103.726.6	13.036/12	VISA
473	LEITE DA FAMÍLIA	ERVAL GRANDE	LATICÍNIOS	03/12/2013	040.103.536.0	13.143/13	SIM
474	VOLMIR DE DOMENICO EMBUTIDOS VMD	ERVAL GRANDE	EMBUTIDOS	28/05/2013	040.103.106.3	13.005/10	SIM
475	AGROINDÚSTRIA 3 COMPADRES	ERVAL SECO	MANDIOCA EMBALADA	14/02/2013	192.104.667.5	09.034/12	VISA
476	AGROINDÚSTRIA RAINHA ALIMENTOS-ENTREPOSTO DE MEL	ERVAL SECO	MEL	24/04/2014	192.105.953.0	09.011/08	SIF
477	DOCES KUNZ	ERVAL SECO	MELADO, AÇUCAR MASCADO	03/08/2018	192.107.141.6	09.100/16	VISA
478	IVO PESSOTTO	ERVAL SECO	SUCO DE UVA	28/12/2018	192.101.883.3	09.033/12	MAPA
479	AGROINDÚSTRIA SABOR DE ESMERALDA	ESMERALDA	QUEIJO	05/08/2015	016.103.087.4	25.048/14	SIM
480	N S PANIFICADOS	ESPUMOSO	PANIFICADOS	23/10/2019	041.103.850.8	23.022/13	VISA
481	PANIFICAÇÃO 3 MARIAS	ESPUMOSO	PANIFICADOS	04/06/2019	041.108.727.4	23.021/13	VISA
482	SERGIO WENNING	ESPUMOSO	PANIFICADOS	22/06/2020	041.106.912.8	23.019/13	VISA
483	AGROINDÚSTRIA GERSON LUIZ ANTONIOLLI	ESTAÇÃO	MASSAS, CUCAS, PAES	05/11/2014	272.100.627.9	13.087/13	VISA
484	AGROINDÚSTRIA JOÃO CARLOS ANTONIOLLI	ESTAÇÃO	BOLACHAS, PÃES, CUCAS	09/03/2015	272.100.654.6	13.088/13	VISA
485	CELITA ANTÔNIA GAIATTO	ESTAÇÃO	PANIFICADOS - BOLACHAS, PÃES, CUCAS, MASSAS	20/10/2015	284.101.511.9	13.089/13	VISA
486	AGROINDÚSTRIA SABORES DO RANCHO	ESTÂNCIA VELHA	LATICÍNIOS	25/06/2013	042.100.767.2	19.011/12	SIM

487	AGROINDÚSTRIA AGROSALSICHARIA HMMES	ESTRELA	EMBUTIDOS E CARNES	24/04/2014	044.006.387.6	21.016/11	SUSAF
488	AGROINDÚSTRIA DIESEL	ESTRELA	LINGUIÇA, SALSICHAO, TORRESMO E BANHA	04/05/2020	044.109.127.0	21.191/19	SIM
489	AGROINDÚSTRIA ELY DOCE E CONSERVAS	ESTRELA	DOCES E CONSERVAS	27/03/2015	044.105.633.4	21.106/13	VISA
490	AGROINDÚSTRIA ESTRELAT	ESTRELA	LEITE	08/04/2015	044.108.683.7	21.026/12	SUSAF
491	AGROINDÚSTRIA FESTIVA RK	ESTRELA	BOLOS, TORTAS PANIFICADOS	10/03/2015	044.108.552.0	21.096/13	VISA
492	AGROINDÚSTRIA MADERES	ESTRELA	MELADO,SCHMIER	26/10/2016	044.105.360.2	21.099/13	VISA
493	AGROINDÚSTRIA PADARIA HMMES	ESTRELA	PANIFICADOS	13/11/2014	044.109.090.7	21.134/14	VISA
494	AGROINDÚSTRIA REI DO MELADO	ESTRELA	RAPADURA, MELADO E SCHMIER	28/11/2018	044.107.977.6	21.180/18	VISA
495	AGROINDÚSTRIA SPIECKER	ESTRELA	RAPADURAS, MELADO, AÇUCAR MASCADO	24/12/2013	044.109.220.9	21.094/13	VISA
496	AGROSALSICHARIA DIEHL	ESTRELA	EMBUTIDOS E CARNES	13/08/2015	044.006.395-7	21.014/11	SIM
497	APIÁRIO HORN	ESTRELA	MEL E DERIVADOS	03/12/2013	044.109.974.1	21.100/13	SUSAF
498	MADKES PRODUTOS COLONIAIS	ESTRELA	PANIFICADOS - PÃES, BISCOITOS, SCHMIER, MELADO	12/09/2018	044.100.549.7	21.166/16	VISA
499	AGROINDÚSTRIA ALEXANDRA BINDA VIVAN	FAGUNDES VARELA	QUEIJO	24/11/2017	274.101.212.6	16.225/16	SUSAF
500	AGROINDÚSTRIA THEREZINHA MARCA MELATTI	FAGUNDES VARELA	PANIFICADOS	05/05/2015	274.100.766.1	16.051/11	VISA
501	AGROINDÚSTRIA VALENTE	FAGUNDES VARELA	PANIFICADOS - BISCOITOS, MASSAS E PÃO	23/08/2016	274.101.147.2	16.106/13	VISA
502	AZIENDA VINÍCOLA BASSANI	FAGUNDES VARELA	VINHOS E SUCOS	21/08/2013	274.100.923.0	16.092/12	MAPA
503	INDÚSTRIA DE EMBUTIDOS BERGAMASCHI LTDA	FAGUNDES VARELA	EMBUTIDOS	10/07/2012	274.100.368.2	16.052/12	CISPOA
504	AGROINDÚSTRIA ARALDI	FARROUPILHA	EMBUTIDOS - SALAME, COPA, MORCELA	15/03/2016	045.104.406.1	16.011/09	SIM
505	AGROINDÚSTRIA QUEIJARIA CAMBRUZZI	FARROUPILHA	QUEIJO	04/02/2014	045.101.251.8	16.095/12	SIM
506	AGROINDÚSTRIA QUEIJARIA SOMACAL	FARROUPILHA	QUEIJO E RICOTA	04/02/2014	045.105.342.7	16.137/13	SIM
507	CANTELLI DE CESARO	FARROUPILHA	UVADA, FIGADA, DOCES CREMOSOS	19/01/2021	010.107.909.5	16.338/18	VISA
508	LOVATTO E BIESEK	FARROUPILHA	GELEIA, FRUTA CONGELADA, FIGADA, PASTA DE ALHO E ALHO	15/01/2021	045.103.856.8	16.313/18	VISA
509	PURO SABOR DO INTERIOR	FARROUPILHA	LEITE E DERIVADOS	09/01/2013	045.103.916.5	16.105/13	SIM
510	VINÍCOLA DE CEZARO	FARROUPILHA	VINHO E SUCO DE UVA ORGÂNICO	13/09/2018	045.007.050.6	16.156/13	MAPA
511	VINÍCOLA ZAMBONI	FARROUPILHA	VINHO	28/04/2020	045.102.785.0	16.331/18	MAPA
512	AGROINDÚSTRIA CERVO PRODUTOS COLONIAIS	FAXINAL DO SOTURNO	PANIFICADOS	26/04/2013	046.001.920.1	03.038/13	VISA
513	AGROINDÚSTRIA DETE	FAXINAL DO SOTURNO	PANIFICADOS	24/12/2013	046.102.730.5	03.010/11	VISA
514	AGROINDÚSTRIA D'ITALIA - JANETE TEREZINHA ALBERTO	FAXINAL DO SOTURNO	PANIFICADOS	30/06/2016	046.102.847.6	03.009/11	VISA
515	AGROINDÚSTRIA DO VALE	FAXINAL DO SOTURNO	LEGUMES PROCESSADOS	11/04/2013	046.101.712.1	03.012/11	VISA
516	AZIENDA BASTIANI ALIMENTOS	FAXINAL DO SOTURNO	GELEIAS R CONSERVAS VEGETAIS	02/07/2020	046.102.494.2	03.096/14	VISA
517	DELÍCIAS DO SÍTIO	FAXINAL DO SOTURNO	PANIFICADOS	11/04/2013	286.100.681.6	03.011/11	VISA
518	ARMAZÉM DOS SALGADOS	FAXINAL DO SOTURNO	SALGADOS, MINI PIZZAS, PÃES	10/01/2020	046.102.329.6	03.102/15	VISA
519	OVOS TREVISAN	FAXINAL DO SOTURNO	OVOS	26/01/2022	046.100.165.9	03.050/13	SIM

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

586	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA WAGNER	GRAMADO	GELÉIAS, SCHMIER, MOLHO	07/12/2021	056.103.210.6	07.116/18	VISA
587	AGROINDÚSTRIA MARSCHNER SABORES	GRAMADO	MASSAS E BISCOITOS	13/08/2015	056.102.428.6	07.080/14	VISA
588	AGROINDÚSTRIA NILTON LAZARETTI	GRAMADO	VINHO, GRASPA, CONHAQUE E BRANDY	19/08/2021	056.101.888.0	07.090/15	MAPA
589	AGROINDÚSTRIA NOSSA VERSÃO	GRAMADO	PATÊS E MOLHOS VEGETAIS	19/07/2017	056.102.703.0	07.016/12	VISA
590	AGROINDÚSTRIA TRAVESSURAS DA NONNA	GRAMADO	PANIFICADOS	17/08/2017	056.101.030.7	07.105/17	VISA
591	AGROINDÚSTRIA WEBER	GRAMADO	AÇUCAR MASCADO, MELADO E SCHMIER	15/04/2019	056.101.441.8	07.017/12	VISA
592	BENVIC SUCOS E VINHOS	GRAMADO	VINHO E SUCO DE UVA	18/05/2021	056.103.175.4	07.121/18	MAPA
593	CAVICHION PRODUTOS COLONIAIS	GRAMADO	DOCES, GELÉIAS E COMPOTAS	07/11/2017	056.101.982.7	07.042/13	VISA
594	DOCES WEIMER	GRAMADO	DOCES E GELÉIAS	21/07/2017	056.102.563.0	07.023/13	VISA
595	GRAMADO SABOR COLONIAL	GRAMADO	DOCES, GELÉIAS E COMPOTAS	14/09/2017	056.101.151.6	07.043/13	VISA
596	LATICÍNIO RUPPENTHAL	GRAMADO	QUEIJO, IOGURTE, LEITE, DOCE DE LEITE	27/12/2017	056.103.212.2	07.091/15	SIM
597	MEL FLORES DE GRAMADO	GRAMADO	MEL	11/12/2018	056.102.155.4	07.001/08	CISPOA
598	PRODUTOS COLONIAIS KLEMMANN	GRAMADO	DOCE CREMOSO DE FRUTA, CRISTALIZADOS, CONSERVA DE VE	11/05/2020	056.102.965.2	07.135/20	VISA
599	SABOR DA COLÔNIA DE GRAMADO	GRAMADO	CONSERVAS - GELÉIAS, DOCES CREMOSOS, COMPOTAS, CASQ	10/11/2017	056.101.739.5	07.100/16	VISA
600	SÍTIO APIQUÁRIOS (CHÁ DE GRAMADO)	GRAMADO	CHÁS	13/12/2012	056.101.718.2	07.008/11	VISA
601	ENTREPOSTO DE CLASSIFICAÇÃO E INSPEÇÃO DE OVOS PERLU	GRAMADO DOS LOUREIROS	OVOS	30/05/2018	358.100.977.5	09.118/18	SUSAF
602	AGROINDÚSTRIA ANILO GOBI	GRAMADO XAVIER	DOCES E GELÉIAS DE UVA, ABÓBORA, BATATA-DOCE E LARANJA	01/06/2020	359.100.068.1	23.050/14	VISA
603	AGROINDÚSTRIA SILVEIRA	GRAMADO XAVIER	PANIFICADOS - MASSAS, PÃES, BOLACHAS E BISCOITOS	09/05/2016	359.100.156.4	23.018/12	VISA
604	AGROINDÚSTRIA GRUPO COELHO	GRAVATAÍ	MELADO, DERIVADOS DE CANA, FRUTAS E HORTALIÇAS	30/06/2016	057.104.117.5	22.042/13	VISA
605	PRODUTOS COLONIAIS FAMÍLIA PIRES	GRAVATAÍ	PANIFICADOS	16/05/2019	057.105.940.6	22.044/13	VISA
606	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS CARRA	GUABUJU	LEITE E QUEIJO	22/06/2017	277.101.443.7	16.194/14	SIM
607	AGROINDÚSTRIA CRISTÓFOLI	GUAPORÉ	PANIFICADOS	29/07/2014	059.105.211.3	16.139/13	VISA
608	AGROINDÚSTRIA DE PESCADOS NATUPEIXE	GUAPORÉ	FRIGORÍFICO DE PESCADO	08/11/2013	059.105.909.6	16.001/13	SUSAF
609	AGROINDÚSTRIA DOCES SCALCO	GUAPORÉ	UVA, LARANJA, MORANGO E PÊSEGO	17/09/2015	059.103.597.9	16.186/14	VISA
610	AGROINDÚSTRIA TREVISO	GUAPORÉ	PANIFICADOS - PÃO, VBSICOITOS, MASSAS, DOCES E SALGADO	26/10/2015	059.105.280.6	16.140/13	SIM
611	AGROINDÚSTRIA VINÍCOLA SCALCO	GUAPORÉ	VINHOS E SUCOS	08/11/2013	050.003.973.3	16.150/13	MAPA
612	DEL PAESI	GUAPORÉ	CARNES E EMBUTIDOS	03/12/2013	059.104.007.7	16.048/11	SIM
613	DON CUTELLO	GUAPORÉ	SALAME, COPA, LOMBO, CULATELLO, CODEGUIN, BACON, ETC	01/10/2021	059.106.173.2	16.372/20	SIM
614	GBT AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS	GUAPORÉ	QUEIJO COLONIAL E QUEIJO PRATO	30/11/2021	059.106.185.6	16.333/18	SIM
615	GRANJA AVÍCOLA BENINCÁ	GUAPORÉ	OVOS	28/11/2018	059.105.387.0	16.224/16	SUSAF
616	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS E DEFUMADOS GUARANI	GUARANI DAS MISSÕES	LINGUIÇA, SALAME, MORCELA, TORRESMO, BACON, BANHA, S	01/06/2020	060.104.084.8	10.240/18	SIM
617	AGROINDÚSTRIA GRANJA SÃO PEDRO	GUARANI DAS MISSÕES	OVOS	27/07/2016	060.103.132.6	10.142/14	VISA
618	CANTINA POLONESA ZBOROWSKI	GUARANI DAS MISSÕES	PANIFICADOS	21/08/2013	060.104.533.5	10.065/12	VISA

586	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA WAGNER	GRAMADO	GELÉIAS, SCHMIER, MOLHO	07/12/2021	056.103.210.6	07.116/18	VISA
587	AGROINDÚSTRIA MARSCHNER SABORES	GRAMADO	MASSAS E BISCOITOS	13/08/2015	056.102.428.6	07.080/14	VISA
588	AGROINDÚSTRIA NILTON LAZARETTI	GRAMADO	VINHO, GRASPA, CONHAQUE E BRANDY	19/08/2021	056.101.888.0	07.090/15	MAPA
589	AGROINDÚSTRIA NOSSA VERSÃO	GRAMADO	PATÊS E MOLHOS VEGETAIS	19/07/2017	056.102.703.0	07.016/12	VISA
590	AGROINDÚSTRIA TRAVESSURAS DA NONNA	GRAMADO	PANIFICADOS	17/08/2017	056.101.030.7	07.105/17	VISA
591	AGROINDÚSTRIA WEBER	GRAMADO	AÇUCAR MASCADO, MELADO E SCHMIER	15/04/2019	056.101.441.8	07.017/12	VISA
592	BENVIC SUCOS E VINHOS	GRAMADO	VINHO E SUCO DE UVA	18/05/2021	056.103.175.4	07.121/18	MAPA
593	CAVICHION PRODUTOS COLONIAIS	GRAMADO	DOCES, GELÉIAS E COMPOTAS	07/11/2017	056.101.982.7	07.042/13	VISA
594	DOCES WEIMER	GRAMADO	DOCES E GELÉIAS	21/07/2017	056.102.563.0	07.023/13	VISA
595	GRAMADO SABOR COLONIAL	GRAMADO	DOCES, GELÉIAS E COMPOTAS	14/09/2017	056.101.151.6	07.043/13	VISA
596	LATICÍNIO RUPPENTHAL	GRAMADO	QUEIJO, IOGURTE, LEITE, DOCE DE LEITE	27/12/2017	056.103.212.2	07.091/15	SIM
597	MEL FLORES DE GRAMADO	GRAMADO	MEL	11/12/2018	056.102.155.4	07.001/08	CISPOA
598	PRODUTOS COLONIAIS KLEMMANN	GRAMADO	DOCE CREMOSO DE FRUTA, CRISTALIZADOS, CONSERVA DE VE	11/05/2020	056.102.965.2	07.135/20	VISA
599	SABOR DA COLÔNIA DE GRAMADO	GRAMADO	CONSERVAS - GELÉIAS, DOCES CREMOSOS, COMPOTAS, CASQ	10/11/2017	056.101.739.5	07.100/16	VISA
600	SÍTIO APIQUÁRIOS (CHÁ DE GRAMADO)	GRAMADO	CHÁS	13/12/2012	056.101.718.2	07.008/11	VISA
601	ENTREPOSTO DE CLASSIFICAÇÃO E INSPEÇÃO DE OVOS PERLU	GRAMADO DOS LOUREIROS	OVOS	30/05/2018	358.100.977.5	09.118/18	SUSAF
602	AGROINDÚSTRIA ANILO GOBI	GRAMADO XAVIER	DOCES E GELÉIAS DE UVA, ABÓBORA, BATATA-DOCE E LARANJA	01/06/2020	359.100.068.1	23.050/14	VISA
603	AGROINDÚSTRIA SILVEIRA	GRAMADO XAVIER	PANIFICADOS - MASSAS, PÃES, BOLACHAS E BISCOITOS	09/05/2016	359.100.156.4	23.018/12	VISA
604	AGROINDÚSTRIA GRUPO COELHO	GRAVATAÍ	MELADO, DERIVADOS DE CANA, FRUTAS E HORTALIÇAS	30/06/2016	057.104.117.5	22.042/13	VISA
605	PRODUTOS COLONIAIS FAMÍLIA PIRES	GRAVATAÍ	PANIFICADOS	16/05/2019	057.105.940.6	22.044/13	VISA
606	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS CARRA	GUABUJU	LEITE E QUEIJO	22/06/2017	277.101.443.7	16.194/14	SIM
607	AGROINDÚSTRIA CRISTÓFOLI	GUAPORÉ	PANIFICADOS	29/07/2014	059.105.211.3	16.139/13	VISA
608	AGROINDÚSTRIA DE PESCADOS NATUPEIXE	GUAPORÉ	FRIGORÍFICO DE PESCADO	08/11/2013	059.105.909.6	16.001/13	SUSAF
609	AGROINDÚSTRIA DOCES SCALCO	GUAPORÉ	UVA, LARANJA, MORANGO E PÊSEGO	17/09/2015	059.103.597.9	16.186/14	VISA
610	AGROINDÚSTRIA TREVISO	GUAPORÉ	PANIFICADOS - PÃO, VBSICOITOS, MASSAS, DOCES E SALGADO	26/10/2015	059.105.280.6	16.140/13	SIM
611	AGROINDÚSTRIA VINÍCOLA SCALCO	GUAPORÉ	VINHOS E SUCOS	08/11/2013	050.003.973.3	16.150/13	MAPA
612	DEL PAESI	GUAPORÉ	CARNES E EMBUTIDOS	03/12/2013	059.104.007.7	16.048/11	SIM
613	DON CUTELLO	GUAPORÉ	SALAME, COPA, LOMBO, CULATELLO, CODEGUIN, BACON, ETC	01/10/2021	059.106.173.2	16.372/20	SIM
614	GBT AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS	GUAPORÉ	QUEIJO COLONIAL E QUEIJO PRATO	30/11/2021	059.106.185.6	16.333/18	SIM
615	GRANJA AVÍCOLA BENINCÁ	GUAPORÉ	OVOS	28/11/2018	059.105.387.0	16.224/16	SUSAF
616	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS E DEFUMADOS GUARANI	GUARANI DAS MISSÕES	LINGUIÇA, SALAME, MORCELA, TORRESMO, BACON, BANHA, S	01/06/2020	060.104.084.8	10.240/18	SIM
617	AGROINDÚSTRIA GRANJA SÃO PEDRO	GUARANI DAS MISSÕES	OVOS	27/07/2016	060.103.132.6	10.142/14	VISA
618	CANTINA POLONESA ZBOROWSKI	GUARANI DAS MISSÕES	PANIFICADOS	21/08/2013	060.104.533.5	10.065/12	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

619	CACHAÇARIA HARMONIE SCHNAPS	HARMONIA	CACHAÇARIA E LICORES	30/07/2012	278.000.478.3	18.008/12	MAPA
620	AGROINDÚSTRIA DO ABREU	HORIZONTINA	POLPAS CÍTRICAS	18/06/2012	062.003.947.7	05.056/11	MAPA
621	AGROINDÚSTRIA HORTIGRANJEIROS REX	HORIZONTINA	ALFACE, RÚCULA, TEMPERO VERDE, RADICHE, AGRIÃO, COUVE	09/04/2020	062.105.126.8	05.198/18	VISA
622	AGROINDÚSTRIA TIA INÊS	HORIZONTINA	DOCES E BOLACHAS	05/08/2014	062.104.307.9	05.072/13	VISA
623	AGROINDÚSTRIA PRISNITZ	HORIZONTINA	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHAS, CUCAS, TORTAS, SALGADOS	27/12/2016	062.100.325.5	05.028/10	VISA
624	AGROINDÚSTRIA SCHUSTER RECKZIEGEL	HORIZONTINA	SALSICHO E CARNE DE SUÍNOS E BOVINOS	13/03/2017	062.103.313.8	05.136/15	SIM
625	AGROINDÚSTRIA WIDZ	HORIZONTINA	SALAME E MORTADELA	22/06/2017	062.106.595.0	05.150/15	SIM
626	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE HORIZONTINA	HORIZONTINA	MEL	04/10/2012	062.103.247.6	05.058/12	SIF
627	BOLACHAS DA MARA	HORIZONTINA	BOLACHAS E BISCOITOS	22/06/2020	062.004.160.9	05.140/15	VISA
628	AGROINDÚSTRIA APROFARA - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES	HULHA NEGRA	PANIFICADOS, DOCES E CONSERVAS	02/10/2017	360.000.372.2	02.041/16	VISA
629	AGROINDÚSTRIA DA TIA ZANE	HULHA NEGRA	DOCES E PANIFICADOS	10/11/2016	360.102.412.0	02.036/15	VISA
630	AGROINDÚSTRIA JANETE MARTINES MACHADO RADDATZ (PA	HULHA NEGRA	QUEIJO, LEITE	14/02/2018	441.100.107.0	02.009/13	SUSAF
631	AGROINDÚSTRIA MARILU PORTO	HULHA NEGRA	QUEIJO, MANTEIGA, DOCE DE LEITE	14/02/2018	360.101.478.7	02.028/14	SUSAF
632	AGROINDÚSTRIA SINUELO	HULHA NEGRA	LINGUIÇA, CHARQUE	05/07/2021	360.102.362.0	02.046/19	SIM
633	AGROINDÚSTRIA ZAGO	HULHA NEGRA	QUEIJO, DOCE DE LEITE, REQUEIJÃO	03/09/2021	360.101.787.5	02.048/20	SIM
634	COOPTIL COOPERATIVA DE PRODUÇÃO TRABALHO E INTEGRA	HULHA NEGRA	HORTIFRUTIGRANJEIROS	14/09/2017	008.106.856.5	02.008/13	VISA
635	RANCHO ALEGRE	HULHA NEGRA	OVOS	22/07/2021	360.102.407.3	02.047/19	SIM
636	AGROINDÚSTRIA ENTREPOSTO DE OVOS TRÊS IRMÃOS	HUMAITÁ	OVOS	18/01/2018	063.104.355.1	28.116/18	SIM
637	APROMEL-ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE HUMAITÁ	HUMAITÁ	MEL	21/03/2013	063.102.069.1	28.046/13	SIM
638	AGROINDÚSTRIA AIPIM REAL	IBARAMA	BATATA DOCE, MANDIOCA, ABÓBORA, MORANGA, MIX SOPA	19/10/2017	279.103.396.8	20.193/15	VISA
639	AGROINDÚSTRIA ARBUGERI	IBARAMA	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	07/12/2018	279.103.456.5	20.061/12	VISA
640	AGROINDÚSTRIA BONADEO	IBARAMA	PANIFICADOS	03/07/2017	279.101.489.0	20.188/15	VISA
641	AGROINDÚSTRIA SANTA ISABEL	IBARAMA	PANIFICADOS	28/02/2014	279.100.359.7	20.060/12	VISA
642	AGROINDÚSTRIA RM SCARIOT	IBIACÁ	PANIFICADOS	14/09/2017	195.102.143.3	11.097/14	VISA
643	DELÍCIAS CAMPONESAS	IBIACÁ	PANIFICADOS	14/09/2017	195.102.026.7	11.073/13	VISA
644	AGROINDÚSTRIAIVALDO GRIS	IBIRAIARAS	QUEIJO	14/09/2017	196.102.433.8	11.056/13	SIM
645	GUADAGNIN - PRODUTOS COLONIAIS VÓ ELISA	IBIRAIARAS	PANIFICADOS	04/04/2013	196.102.629.2	11.021/12	VISA
646	HEMA FRUTAS	IBIRAIARAS	CONSERVAS VEGETAIS - FRUTAS E HORTALIÇAS	21/11/2016	196.103.923.8	11.125/16	VISA
647	MEL MULTIFLOR	IBIRAIARAS	MEL	17/07/2020	196.101.400.6	11.074/13	SIM
648	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA PEDROSO	IBIRAPUITÁ	PANIFICADOS - CUCA, PÃO, MASSA, BOLACHA	15/03/2016	280.100.210.5	23.053/15	VISA
649	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS CAMPONESAS	IBIRUBÁ	PANIFICADOS	05/11/2014	064.104.639.1	01.025/12	VISA
650	AGROINDÚSTRIA HORTO HORTELÃ	IBIRUBÁ	DOCES E GELÉIAS	12/02/2014	064.104.894.7	01.019/12	VISA
651	AGROINDÚSTRIA JB SUCOS	IBIRUBÁ	SUCO LARANJA	12/01/2016	38.023.450-9991R	01.024/12	MAPA
652	AGROINDÚSTRIA KNAK	IBIRUBÁ	HORTÍCOLAS E FRUTAS	13/09/2018	064.004.664.9	01.015/12	VISA
653	AGRO MEGIER	IJUI	SUCOS DE FRUTAS	31/07/2020	065.110.789.0	12.120/17	VISA
654	AGRO SANTANA	IJUI	MELADO BATIDO E RAPADURA	22/06/2017	065.107.646.3	12.117/17	VISA
655	AGROINDÚSTRIA ALDA BALDISSERA	IJUI	PANIFICADOS	15/09/2015	065.106.255.1	12.066/13	VISA
656	AGROINDÚSTRIA AMAURI KRAWECHUKA	IJUI	LINGUIÇA, BANHA E TORRESMO	05/08/2014	065.109.143.8	12.031/13	SIM
657	AGROINDÚSTRIA LA MASSA	IJUI	MASSAS	12/02/2014	065.110.054.2	12.048/13	VISA
658	AGROINDÚSTRIA MARLU KETTENHUBER MARTINI	IJUI	PANIFICADOS	14/08/2015	065.106.389.2	12.038/13	VISA
659	AGROINDÚSTRIA MOINHO RIO BRANCO	IJUI	FARINHAS DE TRIGO E MILHO	17/01/2018	065.104.507.0	12.082/14	VISA
660	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS CARDOSO	IJUI	PANIFICADOS	06/10/2015	065.107.447.9	12.092/14	VISA
661	AGROINDÚSTRIA RECANTO CASEIRO	IJUI	FRUTAS	30/05/2014	065.105.223.8	12.036/13	VISA
662	AGROINDÚSTRIA SABOR DO CAMPO	IJUI	PANIFICADOS	24/04/2014	065.106.267.5	12.012/12	VISA
663	AGROINDÚSTRIA SANTANA	IJUI	PANIFICADOS	08/11/2013	065.101.430.1	12.013/12	VISA
664	AGROINDÚSTRIA SETE SABORES	IJUI	PANIFICADOS	21/08/2013	065.108.270.6	12.016/12	VISA
665	AGROINDÚSTRIA TIECHER	IJUI	MELADO, RAPADURA, AÇÚCAR MASCADO	06/10/2015	065.111.813.1	12.062/13	VISA
666	AGROINDÚSTRIA WIZBICKI	IJUI	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, MANDIOCA DESCASCADA	06/11/2017	065.106.424.4	12.118/17	VISA
667	AGROINDÚSTRIAS EMBUTIDOS CHORAÑO	IJUI	EMBUTIDOS	25/09/2015	MEI	12.091/14	SIM
668	APROLEC - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE COLMEIA	IJUI	LATICÍNIOS	25/09/2015	065.111.839.5	12.037/13	SIM
669	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE IJUI	IJUI	MEL	25/09/2015	473.100.255.8	12.045/13	SIM
670	DELÍCIAS DA COLÔNIA	IJUI	PANIFICADOS	12/01/2021	065.105.999.2	12.141/18	VISA
671	OVOS DA COLÔNIA	IJUI	OVOS	3/14/2022	065.107.598.0	12.162/21	SIM
672	PANIFICADORA FRIEDRICH	IJUI	PÃES, BOLACHAS, CUCAS, BOLOS, SALGADOS, DOCES	26/07/2019	065.109.275.2	12.148/19	VISA
673	AGROINDÚSTRIA ARMAZÉM DAS MASSAS	IJUI	MASSAS FRESCAS	18/12/2019	065.111.631.7	12.140/18	VISA
674	AGROINDÚSTRIA DE ERVA-MATE SERENA	ILÓPOLIS	ERVA-MATE	21/08/2013	197.000.684.3	21.079/13	VISA
675	ERVA MATE AMIZADE	ILÓPOLIS	ERVA-MATE	21/08/2013	197.101.671.0	21.086/13	VISA
676	ERVATEIRA MARSANGO	ILÓPOLIS	ERVA-MATE	21/08/2013	029.048.744.7	21.082/13	VISA
677	ERVA MATE PRINCESA DO VALE	ILÓPOLIS	ERVA MATE	4/25/2022	197.000.745.9	21.217/22	SIM
678	AGROINDÚSTRIA NATURICHTER	IMIGRANTE	MELADO	27/12/2016	282.100.002.7	21.068/12	VISA
679	AGROINDÚSTRIA RABAIOLI	IMIGRANTE	SUCO DE UVA	15/07/2015	282.000.495.9	21.141/14	MAPA
680	AGROINDÚSTRIA WUNSCH	IMIGRANTE	EMBUTIDOS	18/12/2012	282.100.364.6	21.067/12	SIM
681	SITIO SABOR COLONIAL	IMIGRANTE	PANIFICADOS	13/05/2013	282.100.530.4	21.064/12	VISA
682	GRANJA CELEIRO	INHACORÁ	OVOS	11/02/2022	361.101.202.7	05.247/20	SIM
683	AGROINDÚSTRIA D'FORNO	INDEPENDÊNCIA	PANIFICADOS	30/05/2017	198.102.039.7	05.065/12	VISA
684	AGROINDÚSTRIA SUELI TERESINHA ROVISON	INDEPENDÊNCIA	BOLACHAS, BISCOITO E BOLOS	02/12/2020	198.102.051.6	05.194/17	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

685	SABOR DO CAMPO	INDEPENDÊNCIA	LATICÍNIOS	11/01/2013	198.104.208.0	05.066/12	SIM
686	LIZANDRA CIOTTA DALSSASSO	IPÉ	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	10/01/2019	283.100.992.2	25.044/14	VISA
687	AGROINDÚSTRIA MOINHO DI BERNARDO	IRÁI	FARINHA DE MILHO E FARINHA DE TRIGO INTEGRAL	14/10/2020	066.103.893.9	09.120/18	VISA
688	EMBUTIDOS SANTA DOROTÉIA	IRÁI	EMBUTIDOS VARIADOS E TIPOS DE CARNE	19/08/2020	066.001.597.8	09.131/19	SIM
689	FAVARETTO AGROINDÚSTRIA DE PRODUTOS COLONIAIS	IRÁI	MANDIOCA DESCASCADA E EMBALADA	30/07/2019	066.101.765.6	09.098/15	VISA
690	J.D. VIEIRA AGROINDÚSTRIA	IRÁI	MANDIOCA DESCASCADA E EMBALADA	11/07/2019	066.103.056.3	09.127/19	VISA
691	AGROINDÚSTRIA FLÁVIO JOSÉ PEREIRA	ITAARA	SUCO DE UVA	03/11/2020	447.100.619.2	03.115/15	MAPA
692	AGROINDÚSTRIA DOCE LAR	ITAQUI	PANIFICADOS	05/10/2018	067.105.636.0	06.054/17	VISA
693	DOTTO SUCOS NATURAIS	ITAQUI	SUCOS DE LARANJA, BERGAMOTA	13/10/2017	067.104.487.7	06.043/15	MAPA
694	AÇÚCAR DO COLONO	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	18/07/2016	481.101.019.0	08.069/15	VISA
695	AÇÚCAR E MELADO EBERHARDT	ITATI	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	25/10/2016	481.100.900.1	08.076/16	VISA
696	AÇÚCAR E MELADO KELLERMANN	ITATI	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	10/11/2017	481.100.445.0	08.072/15	VISA
697	AGROINDÚSTRIA AÇÚCAR KAUE	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	05/04/2017	481.100.729.7	08.070/15	VISA
698	AGROINDÚSTRIA AÇÚCAR NELINHO	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	17/06/2016	481.100.407.7	08.041/15	VISA
699	AGROINDÚSTRIA DANIEL HOFFMANN JUSTIN	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	21/07/2017	481.100.788.2	08.043/15	VISA
700	AGROINDÚSTRIA ALBERTO RITTER	ITATI	HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADAS	25/10/2016	481.100.525.1	08.071/15	VISA
701	AGROINDÚSTRIA IRENO INÁCIO ALVES FARIAS	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	10/11/2017	481.101.085.9	08.044/15	VISA
702	AGROINDÚSTRIA JOSÉ AUGUSTO ERLING	ITATI	AÇÚCAR MASCADO, MELADO	05/08/2014	481.100.057.8	08.003/09	VISA
703	AGROINDÚSTRIA MEYER	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	15/03/2016	481.100.896.0	08.040/15	VISA
704	AGROINDÚSTRIA PEDRO DAVI MEYER INÁCIO	ITATI	AÇÚCAR MASCADO, MELADO	28/02/2014	481.100.852.8	08.006/10	VISA
705	AGROINDÚSTRIA RENATO VITCOSKI	ITATI	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	18/07/2016	481.100.583.9	08.042/15	VISA
706	AGROINDÚSTRIA VOLNEI DA SILVA	ITATI	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	09/07/2013	481.100.363.1	08.013/12	VISA
707	CANTINHO DA NATUREZA - APPI ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS	ITATI	SCHMIER, MELADO AÇÚCAR MASCADO E PASSAS DE BANANA	01/04/2016	481.100.224.4	08.029/14	VISA
708	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR TONIOLO	ITATIBA DO SUL	LEITE PASTEURIZADO, QUEIJO E NATA	20/10/2020	199.104.008.0	13.066/13	SIM
709	AGROINDÚSTRIA LUMA AÇÚCAR MASCADO	ITATIBA DO SUL	AÇÚCAR MASCADO	20/10/2015	199.102.617.7	13.180/14	VISA
710	APICULTURA TROMBETA	ITATIBA DO SUL	MEL	23/07/2020	199.101.895.6	13.101/13	SIM
711	CANTINA IRMÃOS SIMONETTI	IVORÁ	VINHO	01/02/2021	286.100.374.4	03.163/18	MAPA
712	NOVO SABOR	IVORÁ	AGNOLINI, MASSAS E BOLACHAS	11/01/2021	286.100.213.6	03.153/18	VISA
713	CACHAÇARIA WEBER HAUS	IVOTI	CACHAÇAS E LICORES	14/02/2013	200.101.462.1	19.010/12	MAPA
714	LATICÍNIOS NOVA ALEMANHA	IVOTI	QUEIJSOS E IOGURTES DIVERSOS (BOVINOS E CAPRINOS)	07/06/2019	200.003.273.1	19.052/19	SIM
715	AGROINDÚSTRIA VERDURAS METZ	IVOTI	MANDIOCA DESCASCADA E CONGELADA	24/01/2020	200.102.188.1	19.048/18	VISA
716	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS GANDIN	JABOTICABA	SALAME, BANHA, LINGUIÇINHA	13/05/2020	287.000.568.1	26.108/19	SIM
717	AGROINDÚSTRIA NOBRE FILÉS	JABOTICABA	FILÉ DE TILÁPIAS	10/12/2018	287.102.104.4	26.105/18	SUSAF

718	MOINHO COLONIAL DO DINHO	JABOTICABA	CANJICA E FARINHA DE MILHO E DE TRIGO, ARROZ	30/09/2019	287.101.387.4	26.109/19	VISA
719	AGROINDÚSTRIA BELA VISTA	JACUZHINO	PANIFICADOS - BOLACHA, PÃO DE TRIGO E DE MILHO, CUCAS, N	15/03/2016	482.100.603.0	23.024/14	VISA
720	AGRO MARCHETTO	JACUTINGA	DOCES (FIGO, PÊSSEGO, ABOBÓRA, PÊRA, GOIABA), GELÉIAS (L	25/03/2019	201.102.216.3	13.259/18	VISA
721	AGROINDÚSTRIA DERIVAS CANA	JACUTINGA	RAPADURA, MELADO, AÇÚCAR MASCADO	14/03/2018	201.102.240.6	13.154/14	VISA
722	SUCOS JNC	JACUTINGA	SUCOS DE LARANJA, MORANGO E PÊSSEGO	14/03/2018	201.102.539.1	13.153/14	MAPA
723	AGROINDÚSTRIA BOLZAN	JAGUARI	QUEIJO	23/08/2018	069.105.760.5	27.041/17	SIM
724	AGROINDÚSTRIA CHÁCARA DOS COQUEIROS	JAGUARI	MANDIOCA DESCASCADA	02/01/2020	069.104.550.0	27.039/16	VISA
725	AGROINDÚSTRIA COOPERATIVA AGRÁRIA SÃO JOSÉ	JAGUARI	VINHO E SUCO DE UVA	17/07/2014	069.001.095.8	03.072/14	MAPA
726	AGROINDÚSTRIA DE CONSERVAS SEGREDO	JAGUARI	CONSERVAS DE VEGETAIS CHIMIAS E DOCES EM CALDAS	11/09/2019	069.104.447.3	27.037/15	VISA
727	AGROINDÚSTRIA GRANJA SANTA TEREZA	JAGUARI	QUEIJO	08/04/2015	069.105.814.8	03.067/14	SIM
728	VINÍCOLA MINUZZI	JAGUARI	VINHO	23/11/2020	069.105.576.9	27.047/18	MAPA
729	APICULTURA DO MÁXIMO	JAGUARIANA	QUEIJSOS E MEL	25/04/2019	288.101.300.1	07.056/13	SIM
730	NOSSA SENHORA APARECIDA	JARI	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHAS, CUCAS E BOLO	15/01/2021	448.102.642.0	03.139/17	VISA
731	AGROINDÚSTRIA SÍTIO SOL NASCENTE	JARI	PANIFICADOS - PÃES, CUCAS, BOLOS, BOLACHAS / E RAPADUR	11/01/2018	448.100.343.9	03.127/16	VISA
732	AGROINDÚSTRIA CAMPONÊS	JÓIA	LATICÍNIOS	09/07/2013	239.104.240.4	12.014/12	SUSAF
733	AGROINDÚSTRIA SORVETES CAMPONÊS	JÓIA	SORVETES, PICOLÉS	29/06/2018	239.105.188.8	12.129/17	VISA
734	ABATEDOURO DE PESCADO REOLON	JÚLIO DE CASTILHOS	FILÉ, POSTA E PEIXE CONGELADO	22/02/2021	070.105.186.8	03.180/20	SIM
735	DOCE RECANTO DA SABRINA	JÚLIO DE CASTILHOS	TORTAS, DOCES, OVOS DE PÁSCOA, PANETONES	22/09/2021	070.107.461.2	03.169/19	VISA
736	SAUL ATAÍDE TREVISAN	JÚLIO DE CASTILHOS	FARINHA DE TRIGO E MILHO	06/10/2016	070.108.428.6	03.007/11	VISA
737	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS VÔ LAURO	LAGOA DOS TRÊS CANTOS	PANIFICADOS	26/12/2016	363.100.077.6	01.032/14	VISA
738	AGROINDÚSTRIA BISCOITOS DCM	LAGOA VERMELHA	PANIFICADOS	30/09/2014	071.108.595.1	11.018/11	VISA
739	AGROINDÚSTRIA BOM FORMAGGIO	LAGOA VERMELHA	QUEIJO	18/07/2016	071.104.120.2	11.088/14	SIM
740	AGROINDÚSTRIA CELSUZ'S	LAGOA VERMELHA	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES	13/02/2014	071.104.924.6	11.010/11	VISA
741	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS E DEFUMADOS SASSET	LAGOA VERMELHA	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	26/02/2016	071.105.879.2	11.094/14	SIM
742	AGROINDÚSTRIA FERREIRA	LAGOA VERMELHA	QUEIJO	21/10/2020	071.104.164.4	11.127/16	SIM
743	AGROINDÚSTRIA LATICÍNIOS 8 IRMÃOS	LAGOA VERMELHA	QUEIJO, IOGURTE	24/04/2014	071.106.894.1	11.066/13	VISA
744	AGROINDÚSTRIA SABOR CASEIRO	LAGOA VERMELHA	PÃES, CUCAS, BOLACHA, TORTEI, LASANHA, MASSA, BISCOITO	17/06/2020	172.105.807.6	11.148/18	SIM
745	AGROINDÚSTRIA SABOR DO CAMPO	LAGOA VERMELHA	PANIFICADOS	13/12/2012	065.106.267.5	11.016/11	VISA
746	AGROINDÚSTRIA SILVA	LAGOA VERMELHA	PANIFICADOS	04/07/2014	071.107.353.8	11.013/11	VISA
747	OVOS AGROMELLO	LAGOA VERMELHA	OVOS	18/01/2017	071.107.621.9	11.126/16	SIM
748	AGROINDÚSTRIA MÜLLER	LAGOÃO	PANIFICADOS - PÃES, CUCAS E BOLACHAS	04/12/2015	289.100.358.0	23.004/11	VISA
749	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS SÃO BÊNTO	LAJEADO	EMBUTIDOS	03/04/2014	072.113.022.4	21.003/08	SIM
750	AGROINDÚSTRIA HORTA PURPER	LAJEADO	AIPIPI CONGELADO, CONSERVAS, MASSA DE TOMATE, GELÉIAS	20/05/2019	072.114.539.6	21.186/18	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

751	AGROINDÚSTRIA KLAHRUSL	LAJEADO	DOCES	14/02/2014	072.113.301.0	21.053/12	VISA
752	AGROINDÚSTRIA LOTTERMANN	LAJEADO	AIPIM DESCASCADO	21/07/2017	072.114.997.9	21.159/15	VISA
753	AGROINDÚSTRIA SCHLABITZ	LAJEADO	MELADO, SCHMIER DE FRUTAS, CONSERVA DE PEPINO	05/01/2021	072.113.839.0	21.133/14	VISA
754	AGROINDÚSTRIA VJR ALIMENTOS	LAJEADO	PANIFICADOS	15/09/2014	072.115.203.1	21.128/14	VISA
755	RENITA MARIA HENZ/CONSERVAS PREMIER	LAJEADO	OVOS DE CODORNA	21/08/2013	072.114.262.1	21.007/08	CISPOA
756	AGROINDÚSTRIA SABOR DA TERRA	LAVRAS DO SUL	PANIFICADOS E DOCES DE FRUTAS	09/06/2014	137.112.068.1	02.007/13	VISA
757	AGROINDÚSTRIA DA ROÇA QUEIARIÁ E DERIVADOS	LIBERATO SALZANO	LEITE E DERIVADOS	22/08/2018	202.105.327.4	26.077/14	SIM
758	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS ROSSETO	LIBERATO SALZANO	EMBUTIDOS E SUÍNOS	05/08/2014	202.101.713.8	26.037/13	SIM
759	AGROINDÚSTRIA SALUTARE	LIBERATO SALZANO	PANIFICADOS	27/05/2014	202.104.410.0	26.027/12	VISA
760	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR PRODUTOS BELA VISTA	MACHADINHO	CONSERVAS VEGETAIS	27/03/2019	074.104.086.7	11.084/14	VISA
761	AGROINDÚSTRIA FRANGOS DEBONA	MACHADINHO	CARÇAÇA ESMICERADA CONGELADA	04/04/2019	074.102.620.1	11.141/17	SIM
762	AGROINDÚSTRIA MASSAS FORMAIO	MACHADINHO	MASSAS, TORTÉI, AGNOLINI	15/09/2014	074.103.827.7	11.046/13	VISA
763	AGROINDÚSTRIA MASSAS FRARON	MACHADINHO	AGNHOLINE, MASSA, CUCA	26/03/2019	074.104.144.8	11.152/18	VISA
764	AGROINDÚSTRIA PICA-PAU	MACHADINHO	PANIFICADOS	13/05/2013	074.100.449.6	11.043/13	VISA
765	AGROINDÚSTRIA POLO	MACHADINHO	PESCADOS E AVES	26/03/2019	074.102.470.5	11.123/16	SIM
766	NOSSA TERRA	MACHADINHO	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	12/12/2013	074.101.720.2	11.014/11	VISA
767	OVOS PILONETO	MACHADINHO	OVOS	27/12/2018	074.102.598.1	11.053/13	SUSAF
768	PISCICULTURA MAMJU	MACHADINHO	PESCADOS	16/08/2019	074.101.970.1	11.160/18	SIM
769	LÁCTEOS FRONTEIRA	MANOEL VIANA	QUEIJO, IORGUTE, BEBIDA LÁCTEA	28/08/2020	367.000.883.9	06.021/14	SIM
770	CHÁCARA LÍRIO DO BREJO	MAQUINÉ	BANANA PASSA, FARINHA DE BANANA VERDE	11/11/2021	368.102.308.7	08.126/21	VISA
771	DOCES E CONSERVAS MANZAN	MAQUINÉ	CONSERVAS VEGETAIS	12/08/2013	368.000.539.5	08.023/13	VISA
772	AIPIM VITÓRIA	MARATÁ	AIPIM E KIT SOPA	14/09/2020	369.100.556.1	18.059/19	VISA
773	AMIGOS DA NADIR	MARATÁ	PANIFICADOS	11/02/2013	369.100.351.8	18.020/13	VISA
774	OVOS MARAU	MARAU	OVOS	13/01/2021	075.108.304.6	15.109/20	SIM
775	AGROINDÚSTRIA DONA NELCI	MARCELINO RAMOS	PANIFICADOS	01/07/2014	076.101.321.0	13.035/12	VISA
776	AGROINDÚSTRIA ESTREITO DO URUGUAI	MARCELINO RAMOS	AÇÚCAR MASCADO E MELADO	01/07/2014	076.101.517.5	13.004/10	VISA
777	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DA ROSA	MARCELINO RAMOS	EMBUTIDOS	04/11/2015	076.102.742.4	13.194/15	SIM
778	AGROINDÚSTRIA K L ALIMENTOS	MARCELINO RAMOS	MANDIOCA DESCASCADA, POLPA	27/03/2020	076.102.634.7	13.197/15	VISA
779	AGROINDÚSTRIA ROBERT	MARCELINO RAMOS	AÇÚCAR MASCADO, MELADO, PÉ-DE-MOLEQUE	26/09/2018	076.101.561.2	13.227/17	VISA
780	AGROINDÚSTRIA TOMÉ	MARCELINO RAMOS	MASSAS, MANDIOCA	09/07/2020	076.103.475.7	13.269/19	VISA
781	AGROINDÚSTRIA VALE DO URUGUAI	MARCELINO RAMOS	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	19/07/2017	076.101.144.7	13.113/13	VISA
782	APICULTURA PEDRINHO E FAMÍLIA	MARCELINO RAMOS	MEL	15/10/2018	076.103.070.0	13.253/18	SIM
783	AGROINDÚSTRIA K&F	MARIANO MORO	PANIFICADOS	09/03/2015	203.100.754.2	13.139/13	VISA

784	AGROINDÚSTRIA Q' FORMAIO	MARIANO MORO	QUEIJO COLONIAL, RICOTA	20/11/2019	203.100.893.0	13.251/18	SIM
785	AGROINDÚSTRIA RAIZES DA COLÔNIA	MARIANO MORO	MANDIOCA DESCASCADA	22/08/2018	203.101.287.2	13.248/18	VISA
786	AGROINDÚSTRIA STEIN	MARIANO MORO	CUCA (COM E SEM RECHEIO) PÃES CASEIROS E BOLACHAS	17/02/2021	203.101.279.1	13.240/17	VISA
787	AGROINDÚSTRIA VALE DO RIO URUGUAI	MARIANO MORO	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	15/07/2015	203.100.633.3	13.140/13	VISA
788	AGROINDÚSTRIA CASA PRADE	MARQUES DE SOUZA	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	26/09/2014	451.101.069.1	21.060/12	VISA
789	AGROINDÚSTRIA GROSS	MARQUES DE SOUZA	ABATEDOURO E EMBUTIDOS	09/01/2013	451.000.422.1	21.055/12	SIM
790	AGROINDÚSTRIA MEL COLONIAL FAVO DE MEL	MARQUES DE SOUZA	MEL	05/08/2014	451.101.588.0	21.047/12	SUSAF
791	AGROINDÚSTRIA VINÍCOLA PALUDO	MARQUES DE SOUZA	VINHOS E SUCO DE UVA	13/12/2012	451.000.456.6	21.074/12	MAPA
792	MELADO ARTESANAL RMF	MARQUES DE SOUZA	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	12/02/2014	451.100.973.1	21.101/13	VISA
793	AGROINDÚSTRIA SUSY MASSAS	MATO CASTELHANO	PANIFICADOS	24/02/2022	371.100.730.0	15.066/15	VISA
794	NICOLE MASSAS	MATO CASTELHANO	PÃO, BOLACHA, CUCA, GROSTOLIS, PIZZAS, LASANHAS, TORTEI	23/03/2022	371.101.280.0	15.114/22	VISA
795	AGROINDÚSTRIA BOLZAN	MATO QUEIMADO	PANIFICADOS	11/02/2013	069.105.760.5	10.006/09	VISA
796	AGROINDÚSTRIA OVOS SAYARA	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	OVOS	24/06/2019	077.102.926.8	11.144/18	SIM
797	AGROINDÚSTRIA QUEIARIÁ SANTO ANTÔNIO	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	QUEIJS	22/04/2019	077.102.514.9	11.135/17	SUSAF
798	EMBUTIDOS CARANHATO	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	EMBUTIDOS - SALAME, CARNE, GORDURA, TORRESMO	28/05/2019	077.101.701.4	11.075/13	SUSAF
799	IRMÃOS LOCATELLI	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	AÇÚCAR MASCADO	02/10/2017	077.102.651.0	11.001/10	VISA
800	MOINHO BANFI	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	FARINHA DE MILHO, CANGICA	02/10/2017	077.100.081.2	11.025/12	VISA
801	AGROINDÚSTRIA DE FARINHAS BRANDT	MIRAGUÁ	FARINHA MILHO	01/07/2014	205.102.184.2	28.030/11	VISA
802	AGROINDÚSTRIA GUTERRES	MIRAGUÁ	MELADO	24/09/2019	205.103.763.3	28.127/19	VISA
803	DOCES DE FRUTAS ORSO	MONTAURI	CHIMIA DE FIGO/DOCE DE CORTE, CHIMIA DE GOIABA/DOCE D	04/12/2015	290.000.103.4	16.133/13	VISA
804	SONHO RECHEADO	MONTAURI	PANIFICADOS - MASSAS, TORTEI, AGNOLINE	22/12/2016	290.100.850.4	16.227/16	VISA
805	AGROINDÚSTRIA CARRARO	MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	DOCES E SUCOS	13/12/2012	452.000.167.5	25.003/12	SIM
806	AGROINDÚSTRIA VINHOS DI POLETTO	MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	VINHO TINTO, VINHO BRANCO	30/05/2018	452.101.502.5	25.073/18	MAPA
807	AGROINDÚSTRIA VINHO LOVISA	MONTE BELO DO SUL	VINHO COLONIAL	15/01/2021	374.100.022.3	16.275/17	MAPA
808	FACCIN VINHOS	MONTE BELO DO SUL	VINHO COLONIAL	10/01/2022	374.000.355.5	16.270/17	MAPA
809	PRODUTOS COLONIAIS GABRIEL	MONTE BELO DO SUL	DOCES E GELÉIAS	11/01/2013	374.100.635.3	16.081/12	VISA
810	VINHOS PASQUALI	MONTE BELO DO SUL	VINHO	01/06/2018	374.101.547.6	16.235/16	MAPA
811	VINÍCOLA VALLEBELLO	MONTE BELO DO SUL	VINHO COLONIAL E ESPUMANTE	28/05/2020	374.000.354.7	16.369/20	MAPA
812	AGROINDÚSTRIA GRANJA TOMASI	MONTENEGRO	OVOS	07/06/2019	078.107.579.3	18.057/18	SIM
813	ANA CRISTINA DE MELLO DOS SANTOS	MONTENEGRO	DERIVADOS DE MANDIOCA(SALGADOS)	14/03/2018	078.109.390.2	18.021/13	VISA
814	APIÁRIO OLIVEIRA - ZÉ ABELHA	MONTENEGRO	MEL	24/10/2019	078.108.735.0	18.061/19	SIM
815	BOLOS DIONE	MONTENEGRO	PANIFICADOS DE MILHO	27/06/2018	078.107.201.8	18.024/13	VISA
816	ECOCITRUS	MONTENEGRO	SUCOS DE FRUTAS	04/10/2012	078/007.177.8	18.009/12	MAPA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

817	GELÉIAS KAUER	MONTENEGRO	GELÉIA DE BERGAMOTA E LARANJA	16/03/2018	078.106.189.0	18.052/16	VISA
818	AGROINDÚSTRIA NOSSO PÃO	MORMAÇO	PANIFICADOS	26/02/2016	375.101.147.3	23.031/13	VISA
819	AGROINDÚSTRIA JOÃO DE BARRO	MORRO REDONDO	DOCES E CONSERVAS ARTESANAIS	27/04/2018	291.101.977.0	17.037/12	VISA
820	GRANJA DAS FIGUEIRAS	MORRO REDONDO	OVOS	31/08/2020	291.102.881.8	17.168/19	DIPOA
821	VINHOS NARDELLO	MORRO REDONDO	VINHO, SUCO E GELÉIAS, MOLHO DE TOMATE	13/12/2017	291.101.824-3	17.092/15	MAPA
822	ZILDA BOLO E BOLACHAS COLONIAIS	MORRO REDONDO	CUCAS, BOLOS, PÃES E BISCOITOS	28/08/2020	291.100.151.0	17.012/12	VISA
823	AIPIM DO VALE	MUÇUM	AIPIM EMBALADO	27/01/2021	080.102.828.0	21.204/20	VISA
824	AGROINDÚSTRIA 3FORTUNA	MUÇUM	AÇUCAR MACAVO, MELADO e CACHAÇA	13/05/2014	080.102.229.0	21.078/13	VISA
825	AGROINDÚSTRIA MARCIANO BRANDÃO	MUÇUM	DERIVADOS DE CANA DE AÇUCAR	05/03/2015	080.102.682.2	21.059/12	VISA
826	AGROINDÚSTRIA SABORE D'ITÁLIA	MULTITERNO	PANIFICADOS	19/10/2020	029.113.639.7	15.022/12	VISA
827	SALAMES BINI	NÃO ME TOQUE	EMBUTIDOS	12/12/2012	081.102.679.5	01.027/12	SUSAF
828	ABATEDOURO DE PESCADOS MAURER E SCHWANTES	NÃO-ME-TOQUE	FILE DE TILÁPIA	09/05/2016	081.003.818.8	01.045/16	SIM
829	AGROINDÚSTRIA AGROTSIGA	NÃO-ME-TOQUE	CONSERVAS, DOCES E GELÉIAS, EXTRATO DE TOMATE	01/06/2015	38.008.857-20NIR	01.041/15	VISA
830	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS SAVADINSKY	NÃO-ME-TOQUE	EMBUTIDOS	01/12/2014	081.003.754.8	01.035/14	SUSAF
831	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS WEBER	NÃO-ME-TOQUE	EMBUTIDOS	30/06/2015	081.004.216.9	01.037/15	SUSAF
832	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS SAVADINSKY	NÃO-ME-TOQUE	PANIFICADOS	01/12/2014	081.003.955.9	01.036/14	VISA
833	AGROINDÚSTRIA SAIFERT	NÃO-ME-TOQUE	PANIFICADOS E DOCES DE FRUTAS	30/11/2016	38.004.975.68 NIIH	01.042/15	VISA
834	ARNT	NÃO-ME-TOQUE	PANIFICADOS E DOCES DE FRUTAS	04/12/2020	081.102.792.9	01.083/20	VISA
835	GRANJA AVÍCOLA VALE DOS PINHEIROS	NÃO-ME-TOQUE	OVOS	05/04/2018	081.102.163.7	01.044/16	SUSAF
836	QUEIJARIA AULER	NÃO-ME-TOQUE	LEITE, NATA, DOCE DE LEITE, QUEIJO, BEBIDA LÁCTEA	14/02/2019	081.102.679.5	01.070/19	SIM
837	SAVADINSKY DELÍCIAS DA COLÔNIA	NÃO-ME-TOQUE	PANIFICADOS(CUCA, BOLACHA, MASSA CASEIRA,...)	17/05/2021	081.102.737.6	01.086/20	VISA
838	STROHHUT INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS LTDA - ME	NÃO-ME-TOQUE	CACHAÇA E BEBIDAS DESTILADAS	17/09/2015	081.004.221.5	01.039/15	MAPA
839	AGROINDÚSTRIA MELO MASSAS GOURMET	NONOAI	PANIFICADOS	16/05/2019	082.107.524.1	09.077/14	VISA
840	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NONOAI - AAPINO	NONOAI	MEL	21/06/2021	082.104.923.2	09.136/20	SIF
841	PADARIA E CONFEITARIA LORINI & RUAS	NOVA ALVORADA	PANIFICADOS, MASSAS, BOLOS	10/01/2022	292.101.173.0	15.086/18	VISA
842	VINHOS LAZZAROTO	NOVA ALVORADA	VINHO	23/07/2021	292.101.208.6	15.085/18	MAPA
843	VANDERLEI MOLOZZI	NOVA ALVORADA	DOCES E SUCOS	28/09/2012	292/1008992	15.019/11	VISA
844	CASA LUCHESE	NOVA ARAÇÁ	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES	28/03/2013	206.100.732.0	16.018/10	VISA
845	AGROINDÚSTRIA AGNOLIN	NOVA BASSANO	EMBUTIDOS	30/07/2013	207.001.376.0	16.128/13	CISPOA
846	AGROINDÚSTRIA LATICÍNIOS TESSARO	NOVA BASSANO	LEITE	15/04/2015	207.100.940.6	16.016/10	SIM
847	AGROINDÚSTRIA OVOS PASOLIN	NOVA BASSANO	OVOS	04/12/2015	207.102.579.7	16.204/15	SIM
848	AGROINDÚSTRIA TODESCHINI	NOVA BASSANO	MASSAS E PANIFICADOS	14/02/2013	207.102.114.7	16.015/10	VISA
849	MOINHO TODESCHINI	NOVA BASSANO	FARINHA DE MILHO	07/10/2021	207.101.107.9	16.330/18	VISA

850	SABOR DA COLÔNIA	NOVA BASSANO	PÃO, CUCA, BOLACHAS, MASSAS FRESCAS	04/04/2022	207.101.768.9	16.368/19	VISA
851	AGROINDÚSTRIA PADARIA CANTO DOCE	NOVA BOA VISTA	PANIFICADOS	30/05/2014	380.000.283.5	26.045/13	VISA
852	AGROINDÚSTRIA MEZACASA	NOVA BRÉSCIA	CARNE SUÍNA	26/10/2015	208.100.026.6	21.113/13	SIM
853	IMF AGROINDÚSTRIA DE CONSERVAS	NOVA BRÉSCIA	SCHMIER DE UVA E FIGO	04/12/2015	208.102.607.9	21.123/14	VISA
854	AGROINDÚSTRIA BATATA CHIPS PANORAMA	NOVA CANDELÁRIA	CHIPS DA BATATA INGLESA	13/12/2018	454.100.531.9	05.204/18	VISA
855	AGROINDÚSTRIA DO ALBANO	NOVA CANDELÁRIA	MILHO VERDE E MANDIOCA DESCASCADA	18/02/2019	454.100.142.9	05.209/18	VISA
856	AGROINDÚSTRIA PIQUIRI	NOVA ESPERANÇA DO SUL	DOCES DE FIGO, FIGADA	04/02/2014	293.100.957.6	27.016/13	VISA
857	AGROINDÚSTRIA TIMBAÚVA	NOVA ESPERANÇA DO SUL	IOGURTE, LEITE, DOCE DE LEITE	19/12/2018	293.101.076.8	27.020/13	SIM
858	AGROINDÚSTRIA AL CARNES	NOVA PALMA	CORTES BOVINOS DIVERSOS	15/08/2019	083.103.533.1	03.160/18	SIM
859	AGROINDÚSTRIA ASSOCIAÇÃO QUILOMBO VOVÓ IZABEL	NOVA PALMA	PANIFICADOS	05/04/2017	083.102.774.6	03.061/13	VISA
860	SABOR ESPECIAL	NOVA PALMA	LINGUIÇA, SALSICHÃO	03/07/2019	083.101.627.2	03.119/15	SIM
861	AGROINDÚSTRIA BINOTTO	NOVA PALMA	SALAME, SALSICHÃO, BANHA, COZIDOS	14/01/2020	083.101.828.3	03.116/15	SIM
862	AGROINDÚSTRIA MEL BULLEGON	NOVA PALMA	MEL	07/01/2019	083.103.948.5	03.118/15	SIM
863	AGROINDÚSTRIA ROSSATO	NOVA PALMA	SALAME, BANHA, PRESUNTO, CORTES DIVERSOS	04/03/2020	083.101.881.0	03.162/18	SIM
864	AGROINDÚSTRIA SOMAVILLA	NOVA PALMA	FRANGO INTEIRO COM MIÚDOS	14/04/2021	083.102.878.5	03.161/18	SIM
865	AGROINDÚSTRIA ADRIANO SANDER	NOVA PETRÓPOLIS	SUCOS E GELÉIAS	03/07/2017	084.106.297-8	07.125/18	VISA
866	AGROINDÚSTRIA AROMAS DO SÍTIO	NOVA PETRÓPOLIS	FLORES COMESTÍVEIS, PHISALIS	02/08/2017	084.102.647.5	07.124/18	VISA
867	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS LUDKE	NOVA PETRÓPOLIS	EMBUTIDOS	14/02/2014	084.002.011.2	07.047/13	CISPOA
868	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DO VALE	NOVA PETRÓPOLIS	FIGO, GOIABA, TRIGO	06/09/2017	084.101.978.9	07.054/13	SIM
869	AGROINDÚSTRIA GRAMMS	NOVA PETRÓPOLIS	PÃES, CUCAS, BISCOITO, ROSCAS, PÃO DE QUEIJO E BOLO	09/09/2020	084.103.698.5	07.111/18	VISA
870	AGROINDÚSTRIA HORTIFRUTIGRANJEIRO FENNER	NOVA PETRÓPOLIS	MANDIOCA	18/02/2019	084.105.775.3	07.112/18	VISA
871	AGROINDÚSTRIA KNORST e KNORST	NOVA PETRÓPOLIS	MASSAS, PÃES, BISCOITOS	27/06/2019	084.105.529.7	07.102/17	VISA
872	AGROINDÚSTRIA QUEIJARIA TRADIÇÃO	NOVA PETRÓPOLIS	QUEIJO	20/05/2019	084.105.610.2	07.127/18	SUSAF
873	GRANJA PR GRINGS	NOVA PETRÓPOLIS	OVOS	01/02/2022	084.105.247.6	07.134/20	SIM
874	NOSTRI API	NOVA PETRÓPOLIS	MEL	25/04/2019	084.105.914.4	07.129/18	SUSAF
875	VINHOS ADAMS	NOVA PETRÓPOLIS	VINHO E SUCO	21/08/2013	084.002.861.0	07.048/13	MAPA
876	GRANJA AVÍCOLA TANNENWALD	NOVA PETRÓPOLIS	OVOS	06/12/2019	084.106.291.9	07.131/19	SIM
877	AGROINDÚSTRIA SABORES DA MUTTER	NOVA PETRÓPOLIS	PANIFICADOS - MASSAS, DOCES, GELÉIAS	18/02/2020	084.106.102.5	07.126/18	VISA
878	GRANJA BOONE	NOVA PETRÓPOLIS	OVOS	28/02/2020	084.102.437-5	07.132/19	SIM
879	AGROINDÚSTRIA CASA E SABOR	NOVA PRATA	PANIFICADOS	24/07/2012	085.100.706.6	16.020/10	VISA
880	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR GRANDO	NOVA PRATA	CANUDOS, TORTEI, GROSOLI, CAPELETI E MASSA CASEIRA	25/05/2020	085.103.930.8	16.367/19	VISA
881	AGROINDÚSTRIA OVOS DALL AGNOL	NOVA PRATA	OVOS	09/06/2020	085.105.365.3	16.222/16	SIM
882	AGROINDÚSTRIA STELLA	NOVA PRATA	PANIFICADOS	21/03/2018	085.105.264.9	16.260/17	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

883	DELÍCIAS CASEIRAS PETRYKOVSKI	NOVA PRATA	PANIFICADOS	17/08/2012	085.104.327.5	16.023/11	VISA
884	ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DE NOVA RAMADA	NOVA RAMADA	MANDIOCA DESCASCADA	20/05/2019	455.100.566.4	12.121/17	VISA
885	SABOR DO CAMPO	NOVA RAMADA	PÃES, BOLACHAS, MASSAS, CUCAS, BOLOS, SALGADOS, MASSA	13/05/2019	455.100.889.2	12.147/19	VISA
886	AGROINDÚSTRIA ADENISE ZANOTTO PIGATTO	NOVA ROMA DO SUL	PANIFICADOS	12/07/2014	295.101.441.9	16.074/12	VISA
887	DITADI PRODUTOS COLONIAIS	NOVA ROMA DO SUL	CONSERVAS, COMBOTAS, DOCES	17/12/2012	295.000.360.0	16.071/12	VISA
888	LATICÍNIO PIPO - JORGE COMIN	NOVA ROMA DO SUL	LATICÍNIOS	02/08/2013	295.101.462.1	16.088/12	SIM
889	VINÍCOLA D'ASTIANI	NOVA ROMA DO SUL	VINHOS E SUCOS	16/10/2013	295.000.392.8	16.132/13	MAPA
890	VINÍCOLA DEL NINO	NOVA ROMA DO SUL	SUCO DE UVA	25/09/2015	295.000.407.0	16.163/13	MAPA
891	VINÍCOLA MUTHIEL	NOVA ROMA DO SUL	VINHO E SUCO DE UVA	08/12/2020	295.000.374.0	16.325/18	MAPA
892	AGROINDÚSTRIA COOPAN	NOVA SANTA RITA	ARROZ DESCASCADO, POLIDO, INTEGRAL...	02/06/2014	382.000.556.2	19.029/14	VISA
893	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NOVA SANTA RITA	NOVA SANTA RITA	PANIFICADOS	16/05/2019	382.000.556.2	19.050/19	VISA
894	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES ASSENTADOS DA REGIÃO	NOVA SANTA RITA	PANIFICADOS	27/12/2018	382.002.157.6	19.049/18	VISA
895	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES ASSENTADOS DA REGIÃO	NOVA SANTA RITA	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS, GELEIAS E SUCO DE	02/07/2018	382.002.253.0	19.043/17	VISA
896	AGROINDÚSTRIA MASSAS CASEIRAS TIA SUIU	NOVO BARREIRO	MASSAS CASEIRAS	10/12/2018	383.102.408.3	26.060/14	VISA
897	AGROINDÚSTRIA MARIA CLENIR PRODUTOS CASEIROS	NOVO BARREIRO	CUCAS, BOLACHAS, PÃES, RISOLIS	10/12/2018	383.100.104.1	26.095/18	VISA
898	AGROINDÚSTRIA SOELI HENDGES	NOVO BARREIRO	OVOS	20/10/2020	383.102.192.0	26.122/20	SIM
899	ERVATEIRA PRENDA E PEÃO	NOVO BARREIRO	ERVA-MATE	17/12/2012	383.000.116.0	26.031/12	VISA
900	ERVATEIRA RAINHA DO RIO GRANDE	NOVO BARREIRO	ERVA MATE	10/12/2018	383.100.856.8	26.058/14	VISA
901	ERVATEIRA RAINHA DO SUL	NOVO BARREIRO	ERVA-MATE	06/12/2013	383.000.325.2	26.039/13	VISA
902	COOPERATIVA MISTA POTREIRINHO DE NOVO CABRAIS	NOVO CABRAIS	DOCES DE FRUTAS, AIPIM E CONSERVAS	20/02/2017	456.000.373.3	24.009/12	VISA
903	AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS COOPERATIVA SÍTIO PÉ NA TERREIRA	NOVO HAMBURGO	LEITE, IOGURTE, NATA E MANTEIGA	18/07/2014	086.039.860.9	19.019/13	CISPOA
904	AGROINDÚSTRIA MEU RECANTO	NOVO HAMBURGO	OVOS	22/04/2019	086.102.593.8	19.047/18	SIM
905	AGROINDÚSTRIA SÍTIO DOS CANÁRIOS	NOVO HAMBURGO	OVOS	13/11/2018	086.102.393.5	19.044/18	SIM
906	AGROINDÚSTRIA LECKER HAUS	NOVO MACHADO	PIZZA, LASANHA, TORTA, CUCA, BOLACHA, DOCES E SALGADOS	27/10/2020	384.101.890.6	05.171/16	VISA
907	AMM FARINÁCEOS	NOVO MACHADO	PANIFICADOS	11/04/2013	384.100.311.9	05.064/12	VISA
908	DELÍCIAS BARRA FUNDA	NOVO MACHADO	BOLACHAS, CUCAS, PÃES, SALGADOS E BOLOS	26/05/2021	384.101.167.7	05.043/11	VISA
909	DELÍCIAS DO INTERIOR	NOVO XINGU	PANIFICADOS- EMPANADOS E FOLHADOS, BISCOITO, DOCES E	09/07/2020	485.100.384.5	26.086/16	VISA
910	AGROINDÚSTRIA FABIANO MARTINS DA SILVA	OSÓRIO	POLPA DE MARACUJÁ	08/03/2018	087.106.583.5	08.038/15	MAPA
911	AGROINDÚSTRIAS BROTOS BR-101	OSÓRIO	CULTIVO DE BROTOS	10/10/2014	087.106.607.6	08.017/12	VISA
912	BARRUFI ALIMENTOS LTDA	OSÓRIO	MEL	03/10/2019	087.011.330.5	08.095/17	MAPA
913	AGROINDÚSTRIA AGRODOCES	PAIM FILHO	PANIFICADOS	13/05/2013	088.102.687.5	11.031/12	VISA
914	AGROINDÚSTRIA BOM SABOR-SUELI OSTROWSKI MURARO	PAIM FILHO	PANIFICADOS	13/05/2013	088.102.430.9	11.047/13	VISA
915	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS BOARETTO	PAIM FILHO	EMBUTIDOS	09/11/2012	088.103.847.4	11.028/12	SIM

916	AGROINDÚSTRIA JOÃO FORTUNA	PAIM FILHO	OVOS	13/09/2017	088.102.669.7	11.105/14	SIM
917	AGROINDÚSTRIA LIMASSAS	PAIM FILHO	PANIFICADOS - MASSAS FRESCAS, SALGADOS, PÃO, CUCA, LAS	04/12/2015	088.103.924.1	11.118/15	VISA
918	AGROINDÚSTRIA MENOSSO	PAIM FILHO	EMBUTIDOS	12/12/2012	088.100.203.8	11.030/12	SIM
919	AGROINDÚSTRIA OSTROWSKI	PAIM FILHO	EMBUTIDOS	13/05/2013	088.103.788.5	11.048/13	SIM
920	ARMAZÉM DO DOCE	PAIM FILHO	BOLACHA, BOLO, PÃO, MASSA	19/10/2021	088.103.314.6	11.167/19	VISA
921	AGROINDÚSTRIA PESCADOS ORTIZ	PALMARES DO SUL	PEIXE, FILÉ DE PEIXE, BOLINHO DE PEIXE	08/09/2015	240.101.705.9	08.039/15	SIM
922	AGROINDÚSTRIA SALMOS DE DAVI	PALMEIRA DAS MISSÕES	PANIFICADOS	28/02/2014	089.113.789.0	26.026/12	VISA
923	AGROINDÚSTRIA SILVEIRA	PALMEIRA DAS MISSÕES	PANIFICADOS	11/10/2018	359.100.156.4	26.049/13	VISA
924	AGROFISH PESCADOS	PALMITINHO	FILÉ DE TILÁPIA, CARPAS EVISCERADAS, PACU EVISCERADOS	07/10/2020	209.100.766.2	09.135/20	SIM
925	AGROINDÚSTRIA ALVES MACHADO	PALMITINHO	PANIFICADOS	13/08/2015	209.104.010.4	09.041/13	VISA
926	AVELVRE	PALMITINHO	OVOS	02/06/2021	209.105.461.0	09.143/21	SIM
927	SUL OVOS	PALMITINHO	OVOS	10/06/2021	209.105.458.0	09.138/20	SIM
928	AGROINDÚSTRIA BARON	PANAMBI	PANIFICADOS	10/02/2014	090.103.352.9	12.006/11	VISA
929	AGROINDÚSTRIA BUHRING APICULTURA	PANAMBI	MEL	28/09/2015	090.103.895.4	12.099/15	SIM
930	AGROINDÚSTRIA INACIO & INACIO	PANAMBI	PANIFICADOS - CUCA E BOLACHAS	13/03/2014	090.102.727.8	12.003/11	VISA
931	AGROINDÚSTRIA MATTOS E MULLER	PANAMBI	CONSERVAS VEGETAIS E MANDIOCA	09/06/2015	090.104.694.9	12.042/13	VISA
932	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS DO VALE	PANAMBI	PANIFICADOS	05/05/2015	090.103.105.4	12.095/14	VISA
933	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS SUAVE SABOR	PANAMBI	PÃO, BOLACHA, CUCA, MASSA	25/03/2019	090.103.257.3	12.134/18	VISA
934	AGROINDÚSTRIA POHL	PANAMBI	QUEIJO, LEITE PASTEURIZADO E BEBIDA LÁCTEA	26/02/2016	090.103.259.0	12.101/15	SIM
935	APICULTURA GABBI	PANAMBI	MEL E PROPOLIS	25/10/2016	090.102.843.6	12.104/15	SIM
936	ARMAZEM DOS PANIFICADOS	PANAMBI	PANIFICADOS	06/09/2017	090.106.043.7	12.100/15	VISA
937	COOPERATIVA FRUTIPAN	PANAMBI	SUCOS DE FRUTAS	04/02/2014	090.004.654.6	12.058/13	MAPA
938	DILSON GRAFF	PANAMBI	EMBUTIDOS E PANIFICADOS	21/03/2019	090.103.593.3	12.072/13	SIM
939	EMBUTIDOS GIRARDI	PANAMBI	EMBUTIDOS	10/02/2014	090.100.281.0	12.007/11	SIM
940	EMBUTIDOS RINÇÃO	PANAMBI	EMBUTIDOS, DEFUMADOS, BANHA E TORRESMO	27/12/2016	090.103.257.3	12.040/13	VISA
941	EMBUTIDOS SABOR DO CAMPO	PANAMBI	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	07/03/2022	090.105.361.9	12.163/21	SIM
942	FRANGOS CAMPESINO	PANAMBI	FRANGOS CAPIRAS RESFRIADOS	26/12/2016	090.105.159.4	12.076/13	SIM
943	GRANJA AVÍCOLA BOA NOVA	PANAMBI	OVOS	07/10/2015	090.102.947.5	12.085/14	SIM
944	GRANJA AVÍCOLA BOA POSTURA	PANAMBI	OVOS COLONIAIS	22/03/2018	090.106.046.1	12.126/17	SIM
945	GRANJA AVÍCOLA CONFIANÇA	PANAMBI	OVOS COLONIAIS	23/07/2018	090.105.361.9	12.128/17	SIM
946	JR OVOS DE CODORNA	PANAMBI	OVOS DE CODORNA	11/10/2013	090.105.388.8	12.033/13	SIM
947	PANIFICADOS GIRARDI	PANAMBI	PANIFICADOS	15/01/2021	090.104.091.6	12.157/20	VISA
948	PANIFICADOS MATCIULEVICZ	PANAMBI	PÃES, BOLACHAS E MACARRÃO	02/06/2021	090.105.799.1	12.155/20	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

949	TRADIÇÃO EMBUTIDOS E DEFUMADOS	PANAMBI	LINGUIÇA, DEFUMADOS, BANHA E TORRESMO	18/01/2017	090.103.111.9	12.107/16	SIM
950	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DELÍCIAS DA COLÔNIA	PANTANO GRANDE	PANIFICADOS	28/06/2013	296.100.912.4	20.019/10	VISA
951	AGROINDÚSTRIA BASOTTI - EMBUTIDOS	PARAÍ	SALAME, LINGUIÇA, COPA, TORRESMO, BANHA, DEFUMADOS	16/10/2020	210.101.237.0	16.287/17	SIM
952	AGROINDÚSTRIA CASA DO SABOR	PARAÍ	DOCES, FRUTAS E CONSERVAS	01/05/2012	210.100.772.4	16.064/12	VISA
953	AGROINDÚSTRIA RT - EMBUTIDOS	PARAÍ	SALAME, LINGUIÇA, COPA, TORRESMO, BANHA, CODEGUIN	21/03/2018	210.101.534.4	16.255/17	SIM
954	CARON PRODUTOS COLONIAIS	PARAÍ	SALAME, LINGUIÇA, COPA, TORRESMO, BANHA, CODEGUIN	16/03/2020	210.101.530.1	16.283/17	SIM
955	AGROINDÚSTRIA MMS	PARAÍSO DO SUL	MELADO	03/08/2018	297.103.806.2	24.043/16	VISA
956	NOVOCITRUS	PARECI NOVO	SUCOS	09/11/2012	386.000.206.8	18.011/12	MAPA
957	AGROINDÚSTRIA FERNANDES PRODUTOS COLONIAIS	PAROBÉ	PANIFICADOS	16/05/2019	241.101.539.3	14.041/17	VISA
958	AGROINDÚSTRIA GELINGER	PAROBÉ	MELADO E RAPADURA	17/07/2018	241.100.878.8	14.038/16	VISA
959	RECANTO DOS QUEIJS	PAROBÉ	QUEIJO	01/06/2018	241.101.319.6	14.024/14	SIM
960	SÍTIO DO PEIXE	PAROBÉ	BOLINHO, POLPA E FILÉ DE PEIXE	25/09/2015	241.100.682.3	14.026/15	SIM
961	AGROINDÚSTRIA CRISTARO	PASSA SETE	CUCAS, PÃES, BOLACHAS E CHINECA	21/10/2020	457.100.480.9	20.231/18	VISA
962	AGROINDÚSTRIA COLÔNIA DEI FUNGHI	PASSO DO SOBRADO	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES	05/03/2015	010.015.233.3	20.121/14	VISA
963	AGROINDÚSTRIA DE OVOS DANIEL E ANDREIA	PASSO DO SOBRADO	OVOS	27/12/2018	387.103.239.7	20.214/17	SUSAF
964	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS LEIFHEIT	PASSO DO SOBRADO	LINGUIÇA MISTA, SALSICHO MISTO, CARNE BOVINA EMBALADA	22/01/2020	387.103.172.2	20.226/18	SIM
965	AGROINDÚSTRIA MULHERES GUERREIRAS	PASSO DO SOBRADO	CONSERVAS DE ORIGEM VEGETAL E PANIFICADOS	28/02/2014	387.100.758.9	20.007/08	VISA
966	AGROINDÚSTRIA NOVO HORIZONTE	PASSO DO SOBRADO	MELADO E SCHMIER	07/11/2017	441.100.419.3	20.013/09	VISA
967	AGROINDÚSTRIA SABORES DO PASSO	PASSO DO SOBRADO	GELÉIAS E CONSERVAS	04/12/2015	387.100.700.7	20.145/14	VISA
968	COOPERATIVA AGRÍCOLA PASSO DO SOBRADO E VALE VERDE	PASSO DO SOBRADO	BOLACHAS, PÃES, DOCES DE FIGO E ABÓBORA, CHIMIA, PASTA	02/07/2018	387.102.644.3	20.216/17	VISA
969	EMBUTIDOS FERREIRA	PASSO DO SOBRADO	LINGUIÇA, SALSICHO, CARNE EMBALADA	24/05/2021	387.103.637.6	20.254/19	SIM
970	FERREIRO SABORES	PASSO DO SOBRADO	GELÉIA, SCHMIER, MOLHO, GOIABADA, FIGADA, MOSTARDA	04/10/2019	387.000.758.5	20.255/19	VISA
971	AGROINDÚSTRIA BISCOITOS GARBIN	PASSO FUNDO	PANIFICADOS	05/03/2015	091.105.675.0	15.005/08	VISA
972	AGROINDÚSTRIA DELLA ROSSO ALIMENTOS	PASSO FUNDO	LEITE	10/10/2014	091.107.962.9	11.095/14	SIM
973	CASMASCHI	PASSO FUNDO	CONSERVAS E COMPOSTAS	15/08/2017	091.107.690.5	15.075/16	VISA
974	LURDES MARIA VAZ	PASSO FUNDO	PANIFICADOS	09/01/2013	091.107.500.3	15.004/08	VISA
975	POSTO DE ABATE ANESI	PASSO FUNDO	ABATEDOURO E EMBUTIDOS	07/11/2013	091.106.628.4	15.039/13	SIM
976	POSTO DE ABATE DORNELES	PASSO FUNDO	ABATEDOURO E EMBUTIDOS	09/01/2013	091.100.245.6	15.035/13	SIM
977	POSTO DE ABATE FICAGNA	PASSO FUNDO	ABATEDOURO E EMBUTIDOS	07/11/2013	091.107.643.3	15.037/13	SIM
978	POSTO DE ABATE RIZZI	PASSO FUNDO	ABATEDOURO E EMBUTIDOS	07/11/2013	091.104.711.5	15.034/13	SIM
979	ROSSO PANIFICAÇÃO	PASSO FUNDO	PANIFICADOS	03/07/2020	091.104.942.8	15.038/13	VISA
980	AGROINDÚSTRIA PANIFICADORA Q'DELÍCIA	PAULO BENTO	PANIFICADOS	27/05/2014	486.100.918.8	13.156/14	VISA
981	AGROINDÚSTRIA RUBBO MASSAS	PAULO BENTO	MASSAS, ESPAGUETE, MACARRÃO	09/10/2017	486.101.220.0	13.230/17	VISA

982	AGROINDÚSTRIA HASUL	PAVERAMA	OVOS DE CODORNA-CONSERVAS	07/07/2014	298.102.574.5	21.065/12	SIM
983	AGROINDÚSTRIA HORNING	PAVERAMA	PANIFICADOS - PÃO, CUCA, BISCOITOS	21/02/2020	298.000.956.8	21.142/14	VISA
984	ASSOCIAÇÃO DOS AGRIC. PRODUT. DE LEITE E DERIVADOS MARI	PEDRAS ALTAS	LEITE E DERIVADOS	01/07/2014	487.000.192.5	17.066/14	CISPOA
985	BOM GOSTO	PEDRAS ALTAS	PANIFICADOS, BOLACHAS, BROSAS	4/13/2022	487.100.551.7	17.165/19	VISA
986	AGROINDÚSTRIA CASA ITALIANA	PEJUÇARA	SALAME SUINO	31/08/2018	211.101.795.1	12.138/18	SIM
987	AGROINDÚSTRIA VIEIRA	PEJUÇARA	VINHO	15/09/2021	211.101.496.0	12.145/18	MAPA
988	GRANJA BONINI	PEJUÇARA	MORANGO CONGELADO	04/11/2019	211.101.503.7	12.143/18	VISA
989	CERVEJARIA MANTOVANI	PEJUÇARA	CERVEJA ARTESANAL	21/07/2020	211.000.741.3	12.150/19	MAPA
990	AGROINDÚSTRIA AURA VERDE	PELOTAS	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES DE FRUTAS	27/04/2018	093.120.405.4	17.115/17	VISA
991	AGROINDÚSTRIA CASA AMARELA	PELOTAS	QUEIJO, DOCE DE LEITE, IOGURTE	27/04/2018	093.110.546.3	17.091/15	SIM
992	AGROINDÚSTRIA COLONIAL FUNGI	PELOTAS	COGUMELO	17/07/2018	093.120.303.1	17.131/18	VISA
993	AGROINDÚSTRIA GLOIOT	PELOTAS	SUCO DE UVA E VINHO	07/06/2019	093.115.140.6	17.119/17	MAPA
994	AGROINDÚSTRIA LIANE ÜCKER BÖHMER	PELOTAS	OVOS COLONIAIS	06/07/2018	093.115.814.1	17.118/17	SIM
995	AGROINDÚSTRIA QUINTA MARTINS	PELOTAS	BEBIDAS - SUCOS E POLPA DE FRUTAS	25/03/2019	093.038.769.4	17.087/15	MAPA
996	AGROINDÚSTRIA SCHIAVON	PELOTAS	SUCO DE UVA E DE PÊSSEGO	28/12/2017	093.110.667.2	17.054/13	MAPA
997	ALIMENTOS TRIUNFO	PELOTAS	CUCA, PÃO, SALGADOS, PIZZA	17/09/2021	MEI	17.186/21	VISA
998	CATARINE GERBER CROCHEMORE	PELOTAS	PÃES, CUCAS, BOLOS	02/07/2021	MEI	17.187/21	VISA
999	COOPAMB-COOP. DOS PRODUT. AGRICOLAS DO MONTE BONI	PELOTAS	PROCESSAMENTO DE FRUTAS E HORTIGRANJEIROS	04/02/2014	093.042.718.1	17.068/14	VISA
1000	COOPERATIVA SUL ECOLÓGICA DE AGRICULTORES FAMILIARES	PELOTAS	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS, CONSERVAS VEGETAIS	07/11/2017	093.034.906.7	17.117/17	VISA
1001	DOCES CROCHEMORE	PELOTAS	DOCES CREMOSOS E EM CALDA, GOIABADA, PESSEGADA	12/01/2022	093.120.549.2	17.129/18	VISA
1002	EMBUTIDOS NEITZKE	PELOTAS	LINGUIÇA, SALSICHO E CHARQUE	13/10/2020	MEI	17.145/19	SIM
1003	EMBUTIDOS TRIUNFO	PELOTAS	LINGUIÇA	03/06/2019	093.044.607.0	17.150/19	SUSAF
1004	JOSE VALDEMAR BIERHALS	PELOTAS	SUCO DE UVA, SUCO DE GOIABA, PESSEGO E AMORA	10/01/2022	093.115.378.6	17.151/19	MAPA
1005	LATICÍNIOS CROCHEMORE	PELOTAS	QUEIJO COLONIAL, AMBROSIA	06/09/2021	093.120.549.2	17.174/20	SIM
1006	SÍTIO FLOR DE LIS	PELOTAS	CUCAS, BOLOS, PÃES E BISCOITOS	26/08/2020	MEI	17.144/19	VISA
1007	VINHOS CAMELATO	PELOTAS	VINHO	27/03/2019	093.106.219.5	17.109/16	MAPA
1008	COOPERNATURAL	PICADA CAFÉ	SUCOS, GELÉIAS DIVERSAS	21/05/2012	388.000.488.0	07.014/12	MAPA
1009	EMBUTIDOS COLONIAIS MEWIUS	PICADA CAFÉ	EMBUTIDOS	12/04/2022	388.100.737.9	07.140/21	SIM
1010	PRODUTOS LILLEN	PICADA CAFÉ	CHÁS	31/05/2016	388.100.489.2	07.086/15	VISA
1011	ABATEDOURO PINHAL LTDA	PINHAL	CARNE BOVINA	22/10/2020	299.101.466.5	09.123/18	SIM
1012	AGROCAMPOENSA	PINHAL DA SERRA	PANIFICADOS, CONSERVAS VEGETAIS, GELÉIAS, DOCES, MINIM	26/07/2017	488.100.260.0	25.039/13	VISA
1013	AGROINDÚSTRIA LERMEN	PINHEIRINHO DO VALE	MANDIOCA DESCASCADA	19/01/2022	390.101.504.5	09.137/20	VISA
1014	MEL SÃO FRANCISCO	PINHEIRINHO DO VALE	MEL	14/01/2021	390.100.218.0	09.141/20	SIM

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1015	APÍCOLA JUNG & MOREIRA	PINHEIRO MACHADO	MEL, BALA DE MEL, PRÓPOLIS, EXTRATO DE PRÓPOLIS, GELEIA	10/06/2020	094.106.778.5	17.169/20	SIM
1016	NÚCLEO DE CRIADORES DE OVINOS	PINHEIRO MACHADO	CARNE DE OVELHA E CAPRINO	09/05/2016	094.002.040.8	17.102/16	SIM
1017	AGROINDÚSTRIA SABORES DA SERRA	PINTO BANDEIRA	PANIFICADOS	21/05/2018	010.108.121.9	16.267/17	VISA
1018	AGROINDÚSTRIA VINÍCOLA LERIN	PINTO BANDEIRA	SUCO	18/04/2017	489.100.248.3	16.226/16	MAPA
1019	DESTILADOS SANTIN	PINTO BANDEIRA	CACHAÇAS E LICORES	03/12/2013	010.108.646.6	16.118/13	MAPA
1020	SABORES DA MONTANHA	PINTO BANDEIRA	DOCES DE FRUTAS E CONSERVAS	16/10/2013	489.100.333.1	16.067/12	VISA
1021	VINHOS FORESTI	PINTO BANDEIRA	VINHO	16/08/2019	489.100.357.9	16.237/16	MAPA
1022	COOPAVA - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA VIS	PIRATINI	LEITE E DERIVADOS	15/04/2016	095.001.122.3	17.056/13	CISPOA
1023	MEL CERRO DO UBALDO	PIRATINI	MEL ENVASADO	06/12/2021	095.112.144.8	17.173/20	SIM
1024	ODORCICK PESCADOS	PLANALTO	FILE DE TILÁPIA	30/10/2019	212.106.811.7	09.132/19	SIM
1025	AGROINDÚSTRIA FOSCARINI	PLANALTO	AÇÚCAR MASCAVO, MELADO BATIDO	15/10/2020	212.107.766.3	09.133/19	VISA
1026	AGROINDÚSTRIA STYBURSKI	PLANALTO	FILE DE TILÁPIA	13/12/2019	212.105.960.6	09.119/18	SIM
1027	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE CONSERVAS E DOCES VALE DO	POÇO DAS ANTAS	CONSERVAS VEGETAIS	25/09/2014	301.100.164.4	21.145/14	VISA
1028	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE DOCES HEINRICH	POÇO DAS ANTAS	MELADO BATIDO	30/05/2014	301.100.664.6	21.132/14	VISA
1029	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE EMBUTIDOS E DEFUMADOS LUI	POÇO DAS ANTAS	EMBUTIDOS	04/02/2014	301.100.827.4	21.040/12	SIM
1030	CACHAÇA WILLE	POÇO DAS ANTAS	CACHAÇA ARTESANAL	02/10/2017	301.101.018.0	21.163/16	MAPA
1031	AGROINDÚSTRIA COOPTAR-COOP. DE PRODUÇÃO AGROPECU	PONTÃO	ABATE DE BOVINOS E SUÍNOS E FÁBRICA DE EMBUTIDOS	02/06/2014	391.000.059.4	15.057/14	CISPOA
1032	AGROINDÚSTRIA GVA ALIMENTOS	PONTÃO	MANDIOCA DESCASCADA	10/08/2018	391.100.569.7	15.091/18	VISA
1033	CHARCUTARIA PURA ARTESANAL	PONTÃO	LINGUIÇA COLONIAL DEFUMADA, LINGUIÇA CAMPEIRA	16/02/2022	391.102.009.2	15.110/21	SIM
1034	AGROINDÚSTRIA DERIVADOS DO LEITE DALLE MOLLE	PONTE PRETA	QUEIJO	28/12/2018	392.100.122.8	13.202/15	SIM
1035	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS PONTE PRETA	PONTE PRETA	EMBUTIDOS	29/01/2013	392.100.469.3	13.047/12	SIM
1036	AGROINDÚSTRIA DE FARINÁCEOS BALBINOT	PONTE PRETA	FARINÁCEOS	09/03/2015	392.101.031.6	13.147/14	VISA
1037	AGROINDÚSTRIA DE FARINÁCEOS SAKRCZENSKI	PONTE PRETA	PAES, CUCAS, BOLOS	25/09/2014	392.100.412.0	13.086/13	VISA
1038	AGROINDÚSTRIA DE OVOS CAPELETO E DOMBROWSKI	PONTE PRETA	OVOS	15/06/2018	392.100.980.6	13.217/16	SIM
1039	AGROINDÚSTRIA GRANJA DE OVOS DE POSTURA COLINA	PONTE PRETA	OVOS	05/09/2018	392.101.306.4	13.245/18	SIM
1040	EMBUTIDOS BOTTINI	PONTE PRETA	EMBUTIDOS	03/12/2013	392.100.776.5	13.024/12	SUSAF
1041	OVOS COLONIAIS ZAPPANI	PONTE PRETA	OVOS COLONIAIS	09/08/2018	392.101.104.5	13.221/16	SUSAF
1042	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR KICKORV	PORTÃO	PANIFICADOS E CONSERVAS VEGETAIS	04/02/2014	213.003.947.7	19.021/13	VISA
1043	CHÁCARA VILA NOVA	PORTO ALEGRE	GELÉIA E SUCO DE MORANGO (FEITO NA HORA), GELADINHOS	06/08/2021	096.103.265.0	22.091/21	VISA
1044	AGROINDÚSTRIA LODI ALIMENTOS	PORTO MAUÁ	PANIFICADOS	22/02/2018	393.100.009.7	10.155/14	VISA
1045	AGROINDÚSTRIA EDELI CECÍLIA SEIMETZ	PORTO VERA CRUZ	PANIFICADOS	01/10/2013	394.100.874.0	05.005/07	VISA
1046	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SÃO JOSÉ	PORTO VERA CRUZ	MELADO, RAPADURA,	01/10/2013	394.100.020.0	05.085/13	VISA
1047	AGROINDÚSTRIA MIGUEL NICOLAU MULLER	PORTO VERA CRUZ	MELADO	15/04/2019	394.100.809.0	05.193/17	VISA
1048	AGROINDÚSTRIA AGRO MANDIOCAS	PORTO XAVIER	MANDIOCA MINIMAMENTE PROCESSADA / CONGELADA	27/07/2016	214.103.197.9	10.190/15	VISA
1049	AGROINDÚSTRIA DOCE ENGENHO	PORTO XAVIER	MELADO E DERIVADOS DE CANA	05/11/2014	214.101.723.2	10.052/11	VISA
1050	AGROINDÚSTRIA DOCE SABOR	PORTO XAVIER	MELADO E RAPADURA	27/07/2016	214.103.346.7	10.019/10	VISA
1051	AGROINDÚSTRIA FONTE AGRO DOCES	PORTO XAVIER	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO, RAPADURA	22/09/2014	214.104.692.5	10.132/13	VISA
1052	AGROINDÚSTRIA SABOR DA CANA	PORTO XAVIER	MELADO E AÇÚCAR MASCAVO	23/12/2015	214.102.686.0	10.171/14	VISA
1053	SONHOS DE PÃO	PORTO XAVIER	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHA, CUCA, MASSA	27/07/2016	214.103.665.2	10.201/16	VISA
1054	AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS MARIANI	POUSO NOVO	PANIFICADOS	03/04/2014	302.100.421.2	21.051/12	VISA
1055	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS E DEFUMADOS PALUDO	POUSO NOVO	EMBUTIDOS	13/12/2012	302.100.909.5	21.024/12	SIM
1056	AGROINDÚSTRIA OVOS COLONIAIS FERRARI	POUSO NOVO	OVOS COLONIAIS	16/06/2015	302.101.062.0	21.027/12	SIM
1057	AGROINDÚSTRIA SERRANA MASSAS E CONGELADOS	POUSO NOVO	MASSAS E PANIFICADOS	07/07/2014	302.101.064.6	21.131/14	VISA
1058	AGROINDÚSTRIA VITÓRIA ALIMENTOS	POUSO NOVO	PEPINO EM CONSERVA, MINIMILHO, PICLES, SCHIMIER, GELÉIA	25/11/2019	302.101.346.7	21.198/19	VISA
1059	IRMÃOS ENZWEILER - UNSER SCHNAPS	PRESIDENTE LUCENA	BEBIDAS E VINAGRES	28/05/2013	395.000.383.7	14.013/13	MAPA
1060	AGROINDÚSTRIA GHENO	PUTINGA	DOCES DE FRUTAS	03/04/2014	215.000.683.3	21.057/12	VISA
1061	AGROINDÚSTRIA SUCOS CASA FROZZA	PUTINGA	SUCOS DE MIRTILO E DE UVA	30/10/2019	215.103.111.4	21.173/17	MAPA
1062	SUCOS PUTINGUENSE-SUCOS POLEZI	PUTINGA	SUCO DE UVA	07/05/2013	215.000.590.0	21.084/13	MAPA
1063	COOPERLEITE	QUARAIÁ	LATICÍNIOS	21/08/2013	098.004.740.4	06.005/13	SIM
1064	ADILSON LAGUESZERSKE	QUATRO IRMÃOS	PANIFICADOS	07/11/2017	490.100.741.5	13.016/11	VISA
1065	AGROINDÚSTRIA GRANJA DE OVOS ZANIN	QUATRO IRMÃOS	OVOS DE GALINHA	05/04/2018	490.100.217.0	13.239/17	SIM
1066	AGROINDÚSTRIA LUIZ DE RÉ	QUATRO IRMÃOS	LEITE, QUEIJO	19/12/2017	490.100.175.1	13.093/13	SIM
1067	AGROINDÚSTRIA QUEIJO TERRA DAS ÁGUAS	QUINZE DE NOVEMBRO	QUEIJO COLONIAL	19/09/2019	305.101.453.4	01.053/18	SIM
1068	AGROINDÚSTRIA SABOR DO CAMPO	QUINZE DE NOVEMBRO	MASSAS FRESCAS, PÃES, CUCAS, BOLACHAS,	13/11/2018	065.106.267.5	01.062/18	VISA
1069	CELEIRO DOS BISCOITOS	QUINZE DE NOVEMBRO	PANIFICADOS	19/04/2018	305.000.580.9	01.012/11	VISA
1070	CERVEJARIA CARDEAL	QUINZA DE NOVEMBRO	CERVEJA GARRAFA E CHOPP	06/03/2020	305.101.203.5	01.059/18	MAPA
1071	GRANJA DOS AÇÚDES	REDENTORA	OVOS	13/12/2012	216.103.822.7	28.032/12	SIM
1072	AGROINDÚSTRIA RELVADENSE	RELVADO	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	19/11/2012	306.101.110.4	21.023/12	SIM
1073	AGROINDÚSTRIA DOCE MEL	RESTINGA SECA	MEL	24/03/2017	099.104.165.8	03.045/13	SIM
1074	AGROINDÚSTRIA FRANGOS CANTARELLI	RESTINGA SECA	FRANGOS DE CORTE	05/11/2014	099.107.345.2	24.006/12	SIM
1075	AGROINDÚSTRIA NATIVO	RESTINGA SECA	LATICÍNIOS: LEITE PASTEURIZADO, BEBIDA LÁC., IOGURTE	05/08/2014	099.103.734.0	24.001/10	SIM
1076	AGROINDÚSTRIA SÃO JOSÉ	RESTINGA SECA	MANDIOCA SEM CASCA	12/09/2018	039.101.608.3	24.055/18	VISA
1077	AGROINDÚSTRIA SAZIARE PRODUTOS NATURAIS	RESTINGA SECA	QUEIJO, IOGURTE, BEBIDA LÁCTEA	24/10/2016	099.003.245.0	03.093/14	VISA
1078	AGROINDÚSTRIA WOLLMANN	RESTINGA SECA	PANIFICADOS - BISCOITOS	02/07/2018	099.101.172.4	24.002/11	VISA
1079	AGROINDÚSTRIA PUPPE	RESTINGA SECA	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO	11/10/2013	099.103.953.0	03.046/13	VISA
1080	AGROINDÚSTRIA HERMES DA SILVA DIAS	RIO GRANDE	VINHO, SUCO E JEROPIGA	24/04/2020	100.103.989.3	17.116/17	MAPA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1048	AGROINDÚSTRIA AGRO MANDIOCAS	PORTO XAVIER	MANDIOCA MINIMAMENTE PROCESSADA / CONGELADA	27/07/2016	214.103.197.9	10.190/15	VISA
1049	AGROINDÚSTRIA DOCE ENGENHO	PORTO XAVIER	MELADO E DERIVADOS DE CANA	05/11/2014	214.101.723.2	10.052/11	VISA
1050	AGROINDÚSTRIA DOCE SABOR	PORTO XAVIER	MELADO E RAPADURA	27/07/2016	214.103.346.7	10.019/10	VISA
1051	AGROINDÚSTRIA FONTE AGRO DOCE	PORTO XAVIER	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	22/09/2014	214.104.692.5	10.132/13	VISA
1052	AGROINDÚSTRIA SABOR DA CANA	PORTO XAVIER	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	23/12/2015	214.102.686.0	10.171/14	VISA
1053	SONHOS DE PÃO	PORTO XAVIER	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHA, CUCA, MASSA	27/07/2016	214.103.665.2	10.201/16	VISA
1054	AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS MARIANI	POUSO NOVO	PANIFICADOS	03/04/2014	302.100.421.2	21.051/12	VISA
1055	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS E DEFUMADOS PALUDO	POUSO NOVO	EMBUTIDOS	13/12/2012	302.100.909.5	21.024/12	SIM
1056	AGROINDÚSTRIA OVOS COLONIAIS FERRARI	POUSO NOVO	OVOS COLONIAIS	16/06/2015	302.101.062.0	21.027/12	SIM
1057	AGROINDÚSTRIA SERRANA MASSAS E CONGELADOS	POUSO NOVO	MASSAS E PANIFICADOS	07/07/2014	302.101.064.6	21.131/14	VISA
1058	AGROINDÚSTRIA VITÓRIA ALIMENTOS	POUSO NOVO	PEPINO EM CONSERVA, MINIMILHO, PICLES, SCHIMMER, GELEIA	25/11/2019	302.101.346.7	21.198/19	VISA
1059	IRMÃOS ENZWEILER - UNSER SCHNAPS	PRESIDENTE LUCENA	BEBIDAS E VINAGRES	28/05/2013	395.000.383.7	14.013/13	MAPA
1060	AGROINDÚSTRIA GHENO	PUTINGA	DOCES DE FRUTAS	03/04/2014	215.000.683.3	21.057/12	VISA
1061	AGROINDÚSTRIA SUCOS CASA FROZZA	PUTINGA	SUCOS DE MIRTILLO E DE UVA	30/10/2019	215.103.111.4	21.173/17	MAPA
1062	SUCOS PUTINGUENSE-SUCOS POLEZI	PUTINGA	SUCO DE UVA	07/05/2013	215.000.590.0	21.084/13	MAPA
1063	COOPERLEITE	QUARÁ	LATICÍNIOS	21/08/2013	098.004.740.4	06.005/13	SIM
1064	ADILSON LAGUESZERSKE	QUATRO IRMÃOS	PANIFICADOS	07/11/2017	490.100.741.5	13.016/11	VISA
1065	AGROINDÚSTRIA GRANJA DE OVOS ZANIN	QUATRO IRMÃOS	OVOS DE GALINHA	05/04/2018	490.100.217.0	13.239/17	SIM
1066	AGROINDÚSTRIA LUIZ DE RÉ	QUATRO IRMÃOS	LEITE, QUEIJO	19/12/2017	490.100.175.1	13.093/13	SIM
1067	AGROINDÚSTRIA QUEIJO TERRA DAS ÁGUAS	QUINZE DE NOVEMBRO	QUEIJO COLONIAL	19/09/2019	305.101.453.4	01.053/18	SIM
1068	AGROINDÚSTRIA SABOR DO CAMPO	QUINZE DE NOVEMBRO	MASSAS FRESCAS, PÃES, CUCAS, BOLACHAS,	13/11/2018	065.106.267.5	01.062/18	VISA
1069	CELEIRO DOS BISCOITOS	QUINZE DE NOVEMBRO	PANIFICADOS	19/04/2018	305.000.580.9	01.012/11	VISA
1070	CERVEJARIA CARDEAL	QUINZE DE NOVEMBRO	CERVEJA GARRAFA E CHOPP	06/03/2020	305.101.203.5	01.059/18	MAPA
1071	GRANJA DOS AÇÚDES	REDETORA	OVOS	13/12/2012	216.103.822.7	28.032/12	SIM
1072	AGROINDÚSTRIA RELVADENSE	RELVADO	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	19/11/2012	306.101.110.4	21.023/12	SIM
1073	AGROINDÚSTRIA DOCE MEL	RESTINGA SECA	MEL	24/03/2017	009.104.165.8	03.045/13	SIM
1074	AGROINDÚSTRIA FRANGOS CANTARELLI	RESTINGA SECA	FRANGOS DE CORTE	05/11/2014	099.107.345.2	24.006/12	SIM
1075	AGROINDÚSTRIA NATIVO	RESTINGA SECA	LATICÍNIOS: LEITE PASTEURIZADO, BEBIDA LÁC., IOGURTE	05/08/2014	099.103.734.0	24.001/10	SIM
1076	AGROINDÚSTRIA SÃO JOSÉ	RESTINGA SECA	MANDIOCA SEM CASCA	12/09/2018	039.101.608.3	24.055/18	VISA
1077	AGROINDÚSTRIA SAZIARE PRODUTOS NATURAIS	RESTINGA SECA	QUEIJO, IOGURTE, BEBIDA LÁCTEA	24/10/2016	099.003.245.0	03.093/14	VISA
1078	AGROINDÚSTRIA WOLLMANN	RESTINGA SECA	PANIFICADOS - BISCOITOS	02/07/2018	099.101.172.4	24.002/11	VISA
1079	AGROINDÚSTRIA PUPPE	RESTINGA SECA	MELADO, AÇÚCAR MASCADO	11/10/2013	099.103.953.0	03.046/13	VISA
1080	AGROINDÚSTRIA HERMES DA SILVA DIAS	RIO GRANDE	VINHO, SUCO E JEROPIGA	24/04/2020	100.103.989.3	17.116/17	MAPA

1081	APESMI-ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA VILA SÃO MIGUEL	RIO GRANDE	FILE DE PEIXE, CAMARÃO, POSTAS DE PEIXE	04/02/2014	100.106.996.7	17.034/12	SIM
1082	NATURALE VEGETAIS PROCESSADOS	RIO GRANDE	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS	23/07/2021	100.111.780.5	17.181/20	VISA
1083	PESCADOS MENDES	RIO GRANDE	PESCADO, FILE, CAMARÃO	07/06/2013	100.109.335.3	17.027/12	SIM
1084	AGROINDÚSTRIA AGRO-OLIVEIRA	RIO PARDO	EMBUTIDOS - SALAMES	28/10/2015	101.108.168.4	20.181/15	SIM
1085	AGROINDÚSTRIA PALMAJO	RIO PARDO	PANIFICADOS	21/08/2013	101.105.999.9	20.069/12	VISA
1086	APROMILK- ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE PASSO DA	RIO PARDO	LATICÍNIOS	11/04/2013	101.006.101.9	20.077/13	SIM
1087	CONSERVAS RODRIGUES	RIO PARDO	CONSERVAS VEGETAIS	22/02/2017	101.113.203.3	20.128/14	VISA
1088	IRMÃOS CÉSAR	RIO PARDO	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS - MANDIOCA, ABOBO	05/04/2017	101.113.002.2	20.190/15	VISA
1089	J.C.A. DERIVADOS DE LEITE	RIOZINHO	QUEIJO, BEBIDA LÁCTEA, IOGURTE, DOCE DE LEITE	14/05/2018	307.100.827.0	14.029/15	VISA
1090	AGROINDÚSTRIA DE MASSAS TIA ISAUARA	ROCA SALES	PANIFICADOS - BISCOITOS, PÃES	07/10/2015	102.102.570.1	21.058/12	VISA
1091	AGROINDÚSTRIA GRANJA AVÍCOLA DENTEE	ROCA SALES	OVOS	05/03/2015	102.103.698.3	21.111/13	SIM
1092	AGROINDÚSTRIA LOCATELLI	ROCA SALES	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	06/10/2015	102.100.783.5	21.102/13	VISA
1093	FRIGORÍFICO E AGROINDÚSTRIA SALVADORI	ROCA SALES	FRIGORÍFICO E FÁBRIC. DE EMBUTIDOS	15/07/2015	102.001.194.4	21.108/13	SIM
1094	IRMÃOS KAPPLER	ROCA SALES	DOCE DE FRUTAS E AIPIM DESCASCADO	23/02/2022	102.103.238.4	21.054/12	VISA
1095	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR GISELA	RODEIO BONITO	PANIFICADOS - BOLACHAS, CUCAS E PÃES	07/11/2017	217.104.234.0	09.111/17	VISA
1096	AGROINDÚSTRIA VILMAR CIPRANDI	RODEIO BONITO	MANDIOCA DESCASCADA EMBALADA	18/07/2016	217.103.315.5	09.089/15	VISA
1097	CIPRANDI PRODUTOS COLONIAIS	RODEIO BONITO	FILE DE TILÁPIA E PEIXE ESVICERADO	20/05/2019	217.103.315.5	09.130/19	SIM
1098	EMBUTIDOS DELIBERALLI	RODEIO BONITO	EMBUTIDOS	25/09/2015	217.001.267.7	09.015/13	SIM
1099	KING EGGS	RODEIO BONITO	OVOS	02/10/2015	217.104.722.9	09.095/15	SIM
1100	VIMAR ALIMENTOS	RODEIO BONITO	EMBUTIDOS	06/10/2015	217.001.247.2	09.093/15	SIM
1101	AGROINDÚSTRIA IRMÃOS COLOMBO	ROLANTE	SUCO DE UVA	31/01/2019	103.003.235.9	14.031/15	MAPA
1102	AGROINDÚSTRIA MASSAS SPERAFICO	ROLANTE	PANIFICADOS, MASSAS	02/10/2017	103.102.861.4	14.006/12	VISA
1103	AGROINDÚSTRIA VINHOS DEI LAZZARI	ROLANTE	VINHOS	09/03/2015	103.002.433.0	14.025/14	MAPA
1104	AGROINDÚSTRIA VERÔNICA	ROLANTE	PÃO DE MILHO, MASSA, CAPELETTI E PÃO ITALIANO	14/10/2020	MEI	14.018/13	VISA
1105	D'BORN EMBUTIDOS	ROLANTE	EMBUTIDOS	22/06/2017	103.002.971.4	14.005/12	SIM
1106	ROLANTE PESCADOS	ROLANTE	FILE DE TILÁPIA, FILE EMPANADO E BOLINHO DE PEIXE	27/06/2019	103.003.087.9	14.042/19	SIM
1107	SUCOS BENATTO	ROLANTE	SUCO DE UVA	12/12/2013	103.104.846.1	14.010/13	MAPA
1108	SUCOS E VINHOS DOM VITOR	ROLANTE	SUCO E VINHO	30/06/2020	103.002.820.3	14.045/20	MAPA
1109	VINHOS BENATTO	ROLANTE	VINHOS E SUCOS	04/03/2013	103.002.031.8	14.009/13	MAPA
1110	VINHOS DON FRANCESCO	ROLANTE	VINHOS	04/02/2014	103.002.029.6	14.015/13	MAPA
1111	VINHOS E SUCOS SBARDELOTTO	ROLANTE	SUCO E VINHO	01/06/2020	103.002.030.0	14.046/20	MAPA
1112	VINHOS MONTEMEZZO	ROLANTE	VINHO	03/06/2020	103.002.034.2	14.048/20	MAPA
1113	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS COLONIAIS SANTA LÚCIA	RONDA ALTA	PANIFICADOS	27/05/2014	218.103.288.7	26.038/13	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1114	AGROINDÚSTRIA PIUCO	RONDA ALTA	SALAME, MORCELA, TORRESMO, LINGUIÇA, BANHA, COSTELA,	22/01/2020	218.001.990.9	26.120/20	SIM
1115	EMBUTIDOS TAPARELLO	RONDA ALTA	EMBUTIDOS, CARNE, TORRESMO, BANHA,...	26/11/2021	218.001.146.0	26.068/14	SIM
1116	AGROINDÚSTRIA SUCOS TEDESCO	RONDINHA	SUCOS DE UVA	18/04/2017	219.000.851.9	26.052/14	MAPA
1117	AGROINDÚSTRIA ENGENHO VELHO	ROQUE GONZALES	MELADO	13/03/2017	220.103.006.0	10.196/15	VISA
1118	AGROINDÚSTRIA SEMEANDO SABORES	SALTO DO JACUÍ	PANIFICADOS - PÃO, BOLO, CUCA, BOLACHAS	19/05/2016	242.102.064.0	01.023/12	VISA
1119	AGROINDÚSTRIA ELY	SALVADOR DAS MISSÕES	RAPADURA E MELADO	15/05/2018	399.100.839.6	10.205/16	VISA
1120	AGROINDÚSTRIA ADAMS	SALVADOR DAS MISSÕES	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	17/12/2012	399.100.544.3	10.082/12	VISA
1121	AGROINDÚSTRIA JACÓ ROQUE DAMKE	SALVADOR DAS MISSÕES	POLVILHO AZEDO	28/05/2013	399.000.087.1	10.102/13	VISA
1122	AGROINDÚSTRIA LUNKES	SALVADOR DAS MISSÕES	RAPADURA e MELADO	13/07/2018	399.100.890.6	10.206/16	VISA
1123	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CARAGUATÁ	SALVADOR DAS MISSÕES	EMBUTIDOS - PRODUTOS DE CARNE	23/05/2016	399.000.370.6	10.066/12	SIM
1124	AGROINDÚSTRIA IEDA	SALVADOR DO SUL	PANIFICADOS	27/01/2017	221.104.330.0	18.019/13	VISA
1125	AGROINDÚSTRIA PATZLAFF	SALVADOR DO SUL	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES DE FRUTAS - PEPINO, ABÓBOR	18/07/2016	221.104.731.3	18.025/13	VISA
1126	AGROINDÚSTRIA SABOR DA COLÔNIA	SALVADOR DO SUL	FARINHA DE TRIGO E DE MILHO	27/01/2017	221.102.525.5	18.029/13	VISA
1127	GRANJA DA SERRA	SALVADOR DO SUL	OVOS	22/02/2017	221.104.771.2	18.031/14	SIM
1128	KOLONIEBACKHAUS	SALVADOR DO SUL	PANIFICADOS	02/07/2013	221.001.441.1	18.017/13	VISA
1129	AGROINDÚSTRIA CASA DO QUEIJO	SANANDUVA	QUEIJO	07/06/2019	105.105.682.6	11.163/19	SIM
1130	AGROINDÚSTRIA CLAUDETE TONIAZZO PAIZ	SANANDUVA	PÃO, BOLACHA, BOLOS, PIZZA, MASSAS	03/09/2018	105.105.640.0	11.139/17	VISA
1131	AGROINDÚSTRIA SPANHOL	SANANDUVA	PANIFICADOS - BOLACHAS, PÃO, CUCA, SALGADOS	07/01/2019	105.105.773.3	11.121/16	VISA
1132	DELÍCIAS CASEIRAS	SANANDUVA	PANIFICADOS - BOLACHAS, SALGADINHO, ROSCA, BEM CASAD	12/09/2018	105.104.337.6	11.119/15	VISA
1133	ECOBISA	SANANDUVA	PEPINO E MANDIOCA	08/11/2012	105.104.114.4	11.032/12	VISA
1134	INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS DARIVA LTDA - NIARA	SANANDUVA	QUEIJO COLONIAL, RICOTA	10/06/2019	105.003.840.9	11.169/19	SUSAF
1135	LATICÍNIOS SAGIORATO	SANANDUVA	LATICÍNIOS	11/04/2013	105.102.799.0	11.037/13	SIM
1136	AGROINDÚSTRIA CUCAS E DOCES SÃO JOÃO	SANANDUVA	PÃO, BOLACHA, CUCAS E SALGADOS	06/02/2020	105.100.459.1	11.154/18	VISA
1137	LATICÍNIOS SANTA BÁRBARA	SANTA BÁRBARA DO SUL	QUEIJO, LEITE, MANTEIGA, IOGURTE, NATA	15/08/2019	107.103.115.2	01.071/19	SIM
1138	AGROINDÚSTRIA ACEDI ALIMENTOS	SANTA CLARA DO SUL	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	15/03/2016	400.100.242.5	21.017/11	VISA
1139	AGROINDÚSTRIA CONSERVAS 10	SANTA CLARA DO SUL	CONSERVAS DE VEGETAIS	10/10/2014	MEI	20.113/14	VISA
1140	AGROINDÚSTRIA FRANZ	SANTA CLARA DO SUL	DERIVADOS DE AIPIM E BATATA DOCE	31/10/2016	400.000.768.7	21.122/14	VISA
1141	AGROINDÚSTRIA KOLLET	SANTA CLARA DO SUL	FARINHA DE MILHO E TRIGO	14/12/2015	400.100.692.7	21.143/14	VISA
1142	KLUGE ALIMENTOS	SANTA CLARA DO SUL	MANDIOCA DESCASCADA	22/07/2021	400.101.612.4	21.192/19	VISA
1143	SANTA CLARA ALIMENTOS- VIANEI AUGUSTO WILLE	SANTA CLARA DO SUL	CANA DE AÇUCAR, MELADO	23/05/2012	400.101.246.3	21.021/11	VISA
1144	AGROINDÚSTRIA DE MELADOS HIRSCHEN	SANTA CRUZ DO SUL	MELADO, AÇÚCAR MASCADO,	01/07/2014	108.010.808.1	20.141/14	VISA
1145	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA GOETZE	SANTA CRUZ DO SUL	LINGUIÇA MISTA, LINGUIÇA SUINA, LINGUIÇAS DEFUMADA	24/07/2018	108.123.559.1	20.230/18	SIM
1146	AGROINDÚSTRIA SCHENA	SANTA CRUZ DO SUL	LINGUIÇA MISTA, LINGUIÇA SUINA, COPA E SALAME ITALIANO	23/09/2019	108.124.136.2	20.240/18	SIM

1147	AGROINDÚSTRIA SCHUCH	SANTA CRUZ DO SUL	MANDIOCA DESCASCADA E CONGELADA	27/12/2016	108.123.454.4	20.085/14	SIM
1148	AGROINDÚSTRIA SEHN	SANTA CRUZ DO SUL	LEITE PASTEURIZADO, NATA	29/06/2021	108.114.399.9	20.026/10	SIM
1149	AGROINDÚSTRIA APIÁRIO DA FIGUEIRA	SANTA MARGARIDA DO SUL	MEL	05/08/2014	495.101.020.7	06.015/13	SIM
1150	AGROINDÚSTRIA JMV (JOSÉ ADOLFO MULLER)	SANTA MARGARIDA DO SUL	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS	30/05/2016	495.100.338.3	06.014/13	VISA
1151	AGROINDÚSTRIA TRÊS FIGUEIRAS	SANTA MARGARIDA DO SUL	PANIFICADOS: PÃES, BISCOITOS, MASSAS	28/04/2021	495.101.897.6	06.057/17	VISA
1152	AGROINDÚSTRIA APISMAR (ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES D	SANTA MARIA	MEL	30/06/2016	109.111.372.3	03.106/15	SIF
1153	AGROINDÚSTRIA BOTIQUE DA COLÔNIA	SANTA MARIA	QUEIJS	22/03/2018	109.113.465.8	03.094/14	SIM
1154	AGROINDÚSTRIA CARLA ELIS ANTUNES DE OLIVEIRA	SANTA MARIA	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	27/01/2016	109.113.311.2	03.083/14	SIM
1155	AGROINDÚSTRIA DI CAPPRA	SANTA MARIA	YORGUTE, BEBIDA LACTEA, QUEIJS, RAPADURA	28/02/2019	109.116.647.9	03.157/18	SIM
1156	BEM NO PONTO	SANTA MARIA	PANIFICADOS	13/05/2013	109.115.158.7	03.028/12	VISA
1157	AGROINDÚSTRIA BELE DELÍCIAS	SANTA ROSA	PANIFICADOS	02/08/2017	110.106.537.8	05.127/14	VISA
1158	AGROINDÚSTRIA BELA UNIÃO	SANTA ROSA	PANIFICADOS	19/08/2020	110.107.349.4	05.225/19	VISA
1159	AGROINDÚSTRIA DA HAIDI	SANTA ROSA	GELÉIA DE FRUTAS, CONSERVAS DE PEPINO E CEBOLA	31/03/2020	110.106.714.1	05.227/19	VISA
1160	AGROINDÚSTRIA DEL SÍTO	SANTA ROSA	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	26/12/2016	110.108.335.0	05.135/15	VISA
1161	AGROINDÚSTRIA DOCES SANFELICE	SANTA ROSA	PANIFICADOS	23/12/2014	110.105.695.6	05.079/13	VISA
1162	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR BONETTI	SANTA ROSA	DEFUMADOS, SALAME, MORCELA, COPA	11/01/2016	110.105.263.2	05.157/15	SIM
1163	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DO FORSTER	SANTA ROSA	MANDIOCA MINIMAMENTE PROCESSADA, PANIFICADOS, GELÉ	15/08/2017	110.105.049.4	05.179/17	VISA
1164	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR JEK	SANTA ROSA	PANIFICADOS	03/07/2014	110.105.314.0	05.067/12	VISA
1165	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR RADKE	SANTA ROSA	PANIFICADOS - PÃES, CUCA, BOLACHA, MASSA FRESCA	03/05/2017	110.100.531.6	05.165/16	VISA
1166	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SANTA ROSA	SANTA ROSA	MANDIOCA DESCASCADA E MILHO VERDE	22/05/2019	110.108.885.8	05.216/18	VISA
1167	AGROINDÚSTRIA IVETE SALGADOS	SANTA ROSA	PANIFICADOS (SALGADOS)	03/05/2017	110.106.975.6	05.145/15	VISA
1168	AGROINDÚSTRIA PAI E FILHO	SANTA ROSA	SALAME, SALSICHÃO	18/02/2019	110.106.611.0	05.203/18	SIM
1169	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS DO CANAVIAL	SANTA ROSA	RAPADURA, MELADO, AÇÚCAR MASCADO	02/12/2020	110.108.521.2	05.131/14	VISA
1170	AGROINDÚSTRIA RENATE WERNER	SANTA ROSA	PANIFICADOS, SALGADOS	17/11/2014	110.106.868.7	05.073/13	VISA
1171	AGROINDÚSTRIA SANA	SANTA ROSA	PANIFICADOS	23/01/2017	110.105.185.6	05.123/14	VISA
1172	AGROINDÚSTRIA SC ALIMENTOS	SANTA ROSA	PANIFICADOS	21/05/2019	110.107.331.1	05.082/13	VISA
1173	AGROINDÚSTRIA SCHÖNWALD	SANTA ROSA	FEIJÃO E MILHO VERDE	28/12/2018	110.107.888.7	05.208/18	VISA
1174	AGROINDÚSTRIA SEGER	SANTA ROSA	BOLACHA, PALITOS SALGADOS, PÃES	20/02/2019	110.108.862.9	05.206/18	VISA
1175	AGROINDÚSTRIA SULINA	SANTA ROSA	EMBUTIDOS (SALAME, SALSICHÃO, MORCELA, BACON, COPA, T	26/07/2021	110.108.736.3	05.229/19	SIM
1176	AGROINDÚSTRIA TUSSET	SANTA ROSA	SCHMIER, CONSERVAS	27/05/2019	110.108.339.2	05.219/19	VISA
1177	AGROINDÚSTRIA VISCONDE	SANTA ROSA	PANIFICADOS - CALÇA VIRADA, PASTEL, RISOLIS, CROQUETE, S	05/04/2017	110.101.070.0	05.170/16	VISA
1178	AGROINDÚSTRIA DE MELADO MANTEI	SANTA ROSA	MELADO, QUIABO EMBALADO	17/01/2018	110.103.992.0	05.184/17	VISA
1179	APICULTURA GRINGS	SANTA ROSA	MEL, PÓLEN, PRÓPOLIS, CERA	03/01/2022	110.109.028.3	05.230/19	SIM

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1180	CANTINHO DAS DELÍCIAS	SANTA ROSA	BOLACHA, PÃES, CUCAS E MASSAS	14/12/2020	110.108.487.9	05.249/20	VISA
1181	EMBUTIDOS NOROESTE	SANTA ROSA	EMBUTIDOS	06/07/2020	110.103.911.3	05.207/18	SIM
1182	MARLI AGROINDÚSTRIA	SANTA ROSA	PÃO DE MILHO, BOLACHA, MASSA	01/06/2020	110.102.043.9	05.228/19	VISA
1183	MOINHO PEDRA AZUL	SANTA ROSA	FARINHA DE MILHO	05/08/2021	110.108.539.5	05.252/21	VISA
1184	PRODUTOS COLONIAIS TIO NICO	SANTA ROSA	BOLACHAS, PÃES EMASSAS	13/03/2017	110.105.942.4	05.078/13	VISA
1185	RENASCER	SANTA ROSA	PÃES, MASSAS, BOLACHAS, TORTAS, BOLOS, SALGADOS	23/06/2021	110.109.054.2	05.254/21	VISA
1186	CACHAÇA VELHO ALAMBIQUE - REMUS E BETTINELLI	SANTA TEREZA	CACHAÇARIA E GRAPA	03/05/2013	401.000.072.3	16.087/12	MAPA
1187	VITIVINICOLA RENASCER	SANTA TEREZA	VINHO	05/03/2022	401.000.286.6	16.417/22	MAPA
1188	AGROINDÚSTRIA MEL TIO ENRIQUE	SANTA VITÓRIA DO PALMAR	MEL	17/02/2016	111.108.410.3	17.086/15	SIM
1189	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DA ZONA SUL LTDA	SANTA VITÓRIA DO PALMAR	DOCE DE LEITE	19/05/2016	111.006.798.1	17.103/16	SIM
1190	LATICÍNIO BOQUEIRÃO	SANTA VITÓRIA DO PALMAR	LEITE PASTEURIZADO	30/05/2017	111.104.702.0	17.100/16	SIM
1191	AGROINDÚSTRIA AGROBRAZ	SANTANA DO LIVRAMENTO	QUEIJO (E CONSERVAS DE FRUTAS E VEGETAIS)	06/10/2015	106.111.438.1	06.022/14	SIM
1192	AGROINDÚSTRIA EMÁISA	SANTANA DO LIVRAMENTO	QUEIJO, IOGURTE, DOCE DE LEITE	22/07/2015	106.111.788.7	06.012/13	SIM
1193	AGROINDÚSTRIA GRANJA PALOMAS	SANTANA DO LIVRAMENTO	OVOS	22/07/2015	106.110.676.1	06.034/14	SIM
1194	AGROINDÚSTRIA LÜTKE BROT	SANTANA DO LIVRAMENTO	PANIFICADOS	28/11/2018	106.112.741.6	06.019/14	VISA
1195	AGROINDÚSTRIA MC DOCE E RAPADURAS	SANTANA DO LIVRAMENTO	LEITE, RAPADURA	25/03/2015	106.111.845.0	06.004/12	SIM
1196	AGROINDÚSTRIA NOVO TEMPO	SANTANA DO LIVRAMENTO	QUEIJO, DOCE DE LEITE	15/12/2014	106.111.385.7	06.009/13	SIM
1197	AGROINDÚSTRIA PROSPERIDADE	SANTANA DO LIVRAMENTO	LEITE	27/03/2015	106.112.577.4	06.011/13	SIM
1198	CJM GONÇALVES	SANTANA DO LIVRAMENTO	LATICÍNIOS	08/10/2012	106.111.766.6	06.002/12	SIM
1199	APIÁRIO PADRE ASSIS	SANTIAGO	MEL	09/01/2013	112.007.640.1	27.009/13	SIF
1200	LATICÍNIO ALVORADA	SANTIAGO	LATICÍNIOS	09/01/2013	112.104.518.6	27.008/13	CISPOA
1201	QUEIJARIA PAVANELO	SANTIAGO	QUEIJO	10/03/2020	112.113.670.0	27.057/19	SIM
1202	VINHOS LAMANA	SANTIAGO	VINHO COLONIAL	03/01/2020	112.111.301.7	27.053/19	MAPA
1203	VINHOS PUJATI	SANTIAGO	VINHO	01/10/2020	112.100.705.5	27.060/20	MAPA
1204	AGROINDÚSTRIA VIVIANE AMARO DE SOUZA COLOVINI	SANTO ÂNGELO	PANIFICADOS	18/07/2018	113.113.453.0	10.220/17	VISA
1205	AGROINDÚSTRIA CARNES A. L.M.	SANTO ÂNGELO	CARÇAÇA DE FRANGO, COXA E SOBRE COXA, COSTELA DE SUÍNA	18/07/2018	113.116.246.0	10.235/18	SIM
1206	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDO CRISTO REI	SANTO ÂNGELO	LINGUIÇA DEFUMADA, CARNE SUÍNA	12/09/2018	113.116.515.0	10.231/18	SIM
1207	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDO MENEGHINI	SANTO ÂNGELO	LINGUIÇA DEFUMADA, SALSICHÃO, COSTELA SUÍNA, LINGUIÇA	12/09/2018	113.116.638.5	10.229/18	SIM
1208	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS CARGNELUTTI	SANTO ÂNGELO	SALAME, COPA, BACON E COSTELA SUÍNA	31/01/2019	113.111.007.0	10.236/18	SIM
1209	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR BRUTTI	SANTO ÂNGELO	PANIFICADOS - BOLACHAS, CUCAS E MASSA CASEIRA	03/11/2016	113.016.529.6	10.160/14	VISA
1210	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR PANIFICAÇÃO VOVÓ IVONE BETTIN	SANTO ÂNGELO	PÃO, CUCA, BOLACHA	31/08/2018	113.105.737.3	10.232/18	VISA
1211	AGROINDÚSTRIA LOURDES TEREZINHA LEAL FABRIZIO	SANTO ÂNGELO	PÃO, BOLACHA	31/01/2019	113.113.736.9	10.228/18	VISA
1212	AGROINDÚSTRIA PANIFICADOS GRAZY	SANTO ÂNGELO	BOLACHA, PÃO, CUCA, BOLO	24/10/2019	113.116.935.0	10.244/19	VISA

1213	AGROINDÚSTRIA ROHDE	SANTO ÂNGELO	PANIFICADOS - PÃO, BOLACHA, CUCA, CALÇA-VIRADA	27/12/2016	113.113.642.7	10.183/15	VISA
1214	AGROINDÚSTRIA SUCOS COLOVINI	SANTO ÂNGELO	SUCO DE UVA	15/04/2016	113.016.067.7	10.156/14	MAPA
1215	AGROINDÚSTRIA UNIÃO	SANTO ÂNGELO	PANIFICADOS - BOLACHA, PÃO, CUCA E CALÇA-VIRADA	18/07/2018	113.102.284.7	10.189/15	VISA
1216	AGROINDÚSTRIA VENTROBA	SANTO ÂNGELO	MANDIOCA DESCASCADA	31/01/2019	113.116.181.2	10.238/18	VISA
1217	DAFLA BURITI	SANTO ÂNGELO	PANIFICADOS	11/02/2014	113.116.246.0	10.078/12	VISA
1218	DELÍCIAS DA NICA	SANTO ÂNGELO	BOLACHA, PÃO, CUCA	17/06/2021	113.113.484.0	10.261/21	VISA
1219	LATICÍNIO UNIÃO	SANTO ÂNGELO	QUEIJO, DOCE DE LEITE, LEITE	20/10/2015	113.110.667.6	10.178/14	SIM
1220	ADÃO ADAILTON PEIXOTO GOMES	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	CANA DE AÇUCAR	16/05/2019	114.110.066.2	22.018/10	VISA
1221	AGROINDÚSTRIA ALCIDES BENTO DA SILVA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	15/08/2019	114.110.908.2	22.081/19	VISA
1222	AGROINDÚSTRIA ALEXANDRE SILVEIRA RAMOS	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	OVOS	30/09/2016	114.114.299.3	22.055/15	SIM
1223	AGROINDÚSTRIA CARLOS HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	DERIVADOS DE CANA DE AÇUCAR, MELADO	21/11/2016	114.112.116.3	22.030/12	VISA
1224	AGROINDÚSTRIA CLAUDIONIR SOUZA DA SILVA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	15/04/2019	114.115.184.4	22.067/17	VISA
1225	AGROINDÚSTRIA DANIEL DOS SANTOS LOPES	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	AÇÚCAR MASCAVO E MELADO	20/05/2019	114.114.997.1	22.057/15	VISA
1226	AGROINDÚSTRIA FRIGORÍFICO MASSULO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	EMBUTIDOS, MIÚDOS, CARÇAÇAS (INTEIRAS OU MEIA, JCARÇA	05/12/2018	114.109.108.6	22.073/18	SIM
1227	AGROINDÚSTRIA GRANJA SOL	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	OVOS	15/05/2019	114.115.364.2	22.076/18	SIM
1228	AGROINDÚSTRIA JACI BARCELOS DE OLIVEIRA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	QUEIJO, DOCE DE LEITE	04/12/2015	114.110.521.4	22.049/14	SIM
1229	AGROINDÚSTRIA JORGE GIL DA SILVA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	12/02/2014	114.108.839.5	22.027/12	VISA
1230	AGROINDÚSTRIA MELADO CARVALHO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	26/09/2019	114.111.607.0	22.072/17	VISA
1231	AGROINDÚSTRIA NELI CARDOSO NEVES	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	SCHMIER E DOCE DE FRUTAS	23/11/2016	114.113.447.8	22.046/14	VISA
1232	AGROINDÚSTRIA OSVALDINA CÂNDIDA VIEIRA BOCKER	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	FILÉ DE PEIXES - Tilápia	09/01/2019	114.114.523.2	22.058/15	SIM
1233	AGROINDÚSTRIA PAULO RENATO DA SILVEIRA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	07/07/2014	114.112.103.1	22.021/11	VISA
1234	AGROINDÚSTRIA SÍTIO DO MIRIM	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	OVOS	02/07/2018	114.109.793.9	22.070/17	VISA
1235	AGROINDÚSTRIA SÍTIO LOPES	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	OVOS	21/03/2018	114.108.858.1	22.069/17	SIM
1236	AGROINDÚSTRIA VILSON DUTRA DA SILVA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	AJPM	16/06/2015	114.109.959.1	22.032/13	VISA
1237	ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO, AÇÚCAR	16/05/2019	114.110.112.0	22.023/11	VISA
1238	ARACEMA MEDEIROS HELDT	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	RAPADURA, MELADO, AÇÚCAR MASCAVO	11/07/2012	114.113.213.0	22.015/10	VISA
1239	EDUARDO DIAS BRITO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO	19/11/2018	114.115.180.1	22.038/13	VISA
1240	ELIANE DE SOUZA RODRIGUES	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO, AÇÚCAR MASCAVO	05/06/2020	114.111.089.7	22.084/19	VISA
1241	FLÁVIO ADALÉCIO DAVID DE OLIVEIRA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	15/01/2019	114.112.011.6	22.028/12	VISA
1242	JOÃO JAIR PINTO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	05/06/2020	114.112.308.5	22.014/09	VISA
1243	JOSÉ LEANDRO ROSA DE MENEZES	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	PEIXES	21/05/2018	114.109.536.7	22.002/08	SIM
1244	LUCAS DA SILVA DIAS	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	QUEIJO, DOCE DE LEITE, IOGURTE	16/11/2020	114.113.138.0	22.085/19	SIM
1245	LUIS PAULO FREIBERGER PORTAL	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	EMBUTIDOS	14/02/2013	114.114.752.9	22.025/11	SIM

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1246	ODAIR JOSÉ DUARTE	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	16/01/2019	114.110.971.6	22.016/10	VISA
1247	ONIBALDO PEREIRA BRITO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MELADO	15/04/2019	114.104.290.5	22.035/13	VISA
1248	AGROINDÚSTRIA CORREIA	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	MEL	22/01/2020	114.110.860.4	22.080/19	SIM
1249	QUEIJARIA TIO LICO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	QUEIJO	09/07/2021	114.115.863.6	22.086/19	SIM
1250	AGROINDÚSTRIA DE CLASSIFICAÇÃO DE OVOS GALINHA FELIZ	SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	OVOS	26/09/2018	615.158.700.1	10.133/18	SIM
1251	AGROINDÚSTRIA SANTO SABOR (APAM ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES)	SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	PANIFICADOS - PÃES, CUCAS, BOLACHAS, MASSAS, SALGADINHOS E GELÉIAS	26/12/2016	223.101.223.0	10.202/16	VISA
1252	AGROINDÚSTRIA AROMA SABORES	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	SUCOS E GELÉIAS	17/12/2012	402.100.784.8	15.021/12	VISA
1253	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA PRESSI	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	BARRA DE CEREIAIS / CONSERVAS VEGETAIS/ BOLACHAS	22/02/2018	402.000.285.0	15.081/17	VISA
1254	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA PRIMEL	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	CONSERVAS VEGETAIS, DOCES DE FRUTA, EXTRATO DE TOMATE	28/09/2018	402.100.556.0	15.083/18	VISA
1255	AGROINDÚSTRIA IRMÃOS KOBELINSKI	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	DOCES E CONCENTRADOS DE FRUTAS	11/10/2013	402.000.074.2	15.041/13	VISA
1256	AGROINDÚSTRIA MOINHO PRIMEL	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	FRINHAS CEREIAIS	20/01/2020	402.100.550.0	15.058/14	VISA
1257	AGROINDÚSTRIA ROZNIENSKI	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	PANIFICADOS	23/12/2014	402.100.360.5	15.063/14	VISA
1258	COBELFOLHA	SANTO ANTÔNIO DO PALMA	RADICHE COZIDO-CONSERVAS VEG.	01/10/2013	402.100.491.1	15.033/12	VISA
1259	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DA COLÔNIA	SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO	PANIFICADOS	27/05/2014	168.103.740.5	15.055/14	VISA
1260	DELÍCIAS CAMPONESAS	SANTO AUGUSTO	PANIFICADOS	06/10/2015	195.102.026.7	28.068/13	VISA
1261	PRODUTOS COLONIAIS BARTSCH	SANTO AUGUSTO	MELADO	19/08/2020	115.102.942.1	28.100/16	VISA
1262	BIA DOCES E SALGADOS	SANTO CRISTO	PANIFICADOS	01/07/2014	116.108.552.9	05.101/13	VISA
1263	BOLACHAS CENTRAL	SANTO CRISTO	PANIFICADOS - BOLACHAS, CUCAS E PÃO	22/06/2017	116.103.388.0	05.036/11	VISA
1264	GRANJA BACKES	SANTO CRISTO	OVOS	17/04/2020	116.108.671.1	05.217/18	SIM
1265	AGROINDÚSTRIA CLEMES MASSAS	SANTO EXPEDITO DO SUL	MACARRÃO, TORTÉI	25/09/2015	404.101.214.6	11.050/13	VISA
1266	FRIGORÍFICO E EMBUTIDOS NEGRINI E ENTREPÓSITO DE CARNES	SANTO EXPEDITO DO SUL	EMBUTIDOS	04/03/2013	404.000.077.2	11.040/13	SIM
1267	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR MARTINS SOUZA	SÃO BORJA	PEIXE EVICERADO, PEIXE EM POSTAS, FILÉ DE PEIXE, FRIOS E SUCOS	27/12/2018	117.112.375.0	06.071/18	SIM
1268	AGROINDÚSTRIA KELTUTTES	SÃO BORJA	PANIFICADOS	05/08/2014	117.108.600.5	06.023/14	VISA
1269	AGROINDÚSTRIA BELLA VISTA	SÃO BORJA	QUEIJO (MINAS FRESCAL E PADRÃO, PARMESÃO), REQUEIÃO, MACARRÃO	04/04/2019	117.111.687.7	06.085/19	SIM
1270	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DA TERRA	SÃO BORJA	CARNE OVINA RESFRIADA E LINGUIÇA	04/06/2020	117.112.469.1	06.068/18	SIM
1271	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR GRANDE FAMÍLIA	SÃO BORJA	FRANGO INTEIRO	30/10/2019	117.112.046.7	06.050/16	SIM
1272	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SÃO - BORJENSE	SÃO BORJA	MEL	21/05/2020	117.110.345.7	06.002/19	SIM
1273	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SÃO MARCOS	SÃO BORJA	QUEIJO, RICOTA, DOE DE LEITE, AMBROSIA, IOGURTE	17/09/2021	117.110.504.2	06.076/18	SIM
1274	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR TIA LANINHA - QUEIJARIA	SÃO BORJA	QUEIJO COLONIAL	07/12/2020	117.110.775.4	06.079/18	SIM
1275	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR TIA LANINHA - GRANJA AVÍCOLA	SÃO BORJA	OVOS CAIPIRAS	11/12/2020	117.110.775.4	06.080/18	SIM
1276	AGROINDÚSTRIA SANTA RITA	SÃO BORJA	CONSERVA DE PEPINO, PICLES, DOCES, COMPOTAS E GELÉIAS.	28/05/2019	117.112.011.4	06.061/18	VISA
1277	NOSSA SENHORA APARECIDA	SÃO BORJA	FRANGO INTEIRO	15/09/2021	117.112.840.9	06.078/18	SIM
1278	SILENE LIMA DALLA PORTA	SÃO BORJA	PANIFICADOS	24/12/2013	117.111.124.7	06.008/13	VISA

1279	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA CÉ	SÃO DOMINGOS DO SUL	PANIFICADOS	09/04/2019	310.100.919.9	15.053/13	VISA
1280	GRANJA GALINHAS FELIZES	SÃO DOMINGOS DO SUL	OVOS	25/09/2019	310.101.154.1	15.089/18	SIM
1281	ORGÂNICOS MÃOS NA TERRA	SÃO DOMINGOS DO SUL	VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS	14/02/2022	310.101.091.0	15.084/18	VISA
1282	TERRA SANTA	SÃO DOMINGOS DO SUL	PÃO, CUCA, CAPELETTI, TÓRTEI	25/08/2021	310.101.183.5	15.107/20	VISA
1283	AGROINDÚSTRIA ADR	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	MANDIOCA DESCASCADA E MASSA DE TOMATE	11/12/2020	118.112.178.4	27.058/20	VISA
1284	AGROINDÚSTRIA BEVEGNU	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	PANIFICADOS	17/07/2014	118.110.259.3	27.017/13	VISA
1285	AGROINDÚSTRIA GIOLAC	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	QUEIJO, LEITE, BEB. LÁCTEA	17/07/2014	118.004.567.7	27.011/13	SIM
1286	AGROINDÚSTRIA GOSTINHO DA CANA	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	RAPADURA, AÇÚCAR MASCADO E MELADO BATIDO	25/10/2016	118.110.548.7	03.097/14	VISA
1287	AGROINDÚSTRIA LE PRODUTOS CASEIROS	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	SALGADOS, CUCAS, PÃES	15/07/2015	118.114.004.5	03.092/14	VISA
1288	AGROINDÚSTRIA Q'SABOR	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	COMPOTAS DE PÊSSEGO	17/11/2014	118.110.905.9	27.002/11	VISA
1289	AGROINDÚSTRIA SOARES	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	PANIFICADOS	17/07/2014	118.103.196.3	27.004/11	VISA
1290	PANIFICADORA LAMBERTI	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	PANIFICADOS	17/07/2014	118.106.285.0	27.005/11	VISA
1291	PRODUTOS CASEIROS CORCINI PAZ	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOLACHAS, BISCOITOS	17/08/2017	118.109.916.9	27.012/13	VISA
1292	AGROINDÚSTRIA DOIS PINHEIROS	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	PANIFICADOS	17/01/2020	118.107.647.9	27.003/11	VISA
1293	AGROINDÚSTRIA ANTONY	SÃO FRANCISCO DE PAULA	EMBUTIDOS	25/03/2015	119.107.117.8	07.037/13	SIM
1294	AGROINDÚSTRIA LORANDI	SÃO FRANCISCO DE PAULA	PÃES, MASSAS E BISCOITOS	18/06/2012	119.106.944.0	07.005/11	VISA
1295	AGROINDÚSTRIA SABOR DA COLÔNIA	SÃO FRANCISCO DE PAULA	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, PÃO DE AIPIM, PÃO DE MILHO, CUCAS	14/09/2021	119.105.077.4	07.082/14	VISA
1296	AGROINDÚSTRIA SÍTIO SANTA HELENA	SÃO FRANCISCO DE PAULA	GELÉIA DE MORANGO, GELÉIA DE PÊSSEGO, PÃES	02/10/2018	119.108.666.3	07.108/18	VISA
1297	FAMÍLIA SCHEIFLER E LUCENA	SÃO FRANCISCO DE PAULA	DOCE DE LEITE E AMBROSIA	10/07/2012	119.100.473.0	07.006/11	SIM
1298	QUEIJARIA SOPRO DO MINUANO (JOSÉ LUIZ MARQUES CARDOSO)	SÃO FRANCISCO DE PAULA	QUEIJO	09/02/2018	119.100.398.9	07.038/13	SIM
1299	AGROINDÚSTRIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ASSENTAMENTO	SÃO GABRIEL	MANDIOCA DESCASCADA, BATATA DOCE DESCASCADA, KIT SO	25/08/2020	120.112.760.0	06.026/14	VISA
1300	AGROINDÚSTRIA OVOS A&S	SÃO JERÔNIMO	OVOS	23/12/2014	121.106.825.8	04.036/14	SIM
1301	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DO LAR	SÃO JOÃO DA URTIGA	PANIFICADOS	24/04/2014	311.102.128.0	11.062/13	VISA
1302	AGROINDÚSTRIA REMUSSI	SÃO JOÃO DA URTIGA	EMBUTIDOS	13/08/2014	311.100.243.0	11.096/14	SIM
1303	AGROINDÚSTRIA VIVA FLOR	SÃO JOÃO DA URTIGA	MEL	23/04/2020	311.102.320.8	11.131/17	SIM
1304	EMBUTIDOS BRUNETTO	SÃO JOÃO DA URTIGA	EMBUTIDOS	27/12/2013	311.100.607.9	11.035/13	SUSAF
1305	OVOS SCOPEL	SÃO JOÃO DA URTIGA	OVOS	27/12/2013	311.102.088.8	11.059/13	SUSAF
1306	PALADAR DO CAMPO	SÃO JOÃO DA URTIGA	PÃES, BOLACHAS, SALGADOS, MASSAS FRESCAS, CONGELADOS	22/10/2021	311.102.436.0	11.158/18	VISA
1307	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DA CANA-DE-AÇÚCAR	SÃO JOÃO DO POLÉSINE	RAPADURAS E MELADO	14/12/2015	405.100.068.0	03.042/13	VISA
1308	GIACOMINI ALIMENTOS	SÃO JOÃO DO POLÉSINE	EMBUTIDOS	09/01/2013	405.000.394.4	03.029/13	SUSAF
1309	LATICÍNIOS FAZENDOURO	SÃO JOÃO DO POLÉSINE	QUEIJO COLONIAL	14/03/2018	405.500.418.5	03.145/17	SUSAF
1310	AGROINDÚSTRIA MARY'S MASSAS E DOCES	SÃO JORGE	PANIFICADOS	02/07/2018	312.100.586.5	16.189/14	VISA
1311	AGROINDÚSTRIA TAYLLU'S ALIMENTOS	SÃO JORGE	PANIFICADOS	15/04/2016	312.101.051.6	16.199/15	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1312	GRANJA AVÍCOLA PASOLINI	SÃO JORGE	OVOS	08/11/2019	312.100.714.0	16.363/19	SIM
1313	AGROINDÚSTRIA CHAVES	SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	AIPIM DESCASCADO	24/06/2019	406.101.267.2	26.090/17	VISA
1314	AGROINDÚSTRIA CASTOLDI	SÃO JOSÉ DO HERVAL	CONSERVAS VEGETAIS	08/11/2013	313.101.039.0	23.016/12	VISA
1315	DELÍCIAS CASEIRAS	SÃO JOSÉ DO HERVAL	PÃO, BOLACHA E CUCA	21/07/2021	313.100.682.1	23.074/20	VISA
1316	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SCHONS	SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO	FARINÁCEOS	22/07/2013	314.100.917.3	18.005/11	VISA
1317	AGROINDÚSTRIA DA ELAINE	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	PANIFICADOS	12/06/2013	407.100.891.0	05.076/13	VISA
1318	AGROINDÚSTRIA DAPPER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	MELADO, AÇÚCAR MASCADO	01/10/2013	407.100.659.4	05.091/13	VISA
1319	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS STURMER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	EMBUTIDOS	01/10/2013	407.101.365.5	05.027/10	SIM
1320	AGROINDÚSTRIA FUSIGER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	EMBUTIDOS	18/07/2016	407.100.934.8	05.114/14	SUSAF
1321	AGROINDÚSTRIA HEKLER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	PANIFICADOS	05/04/2017	407.100.519.9	05.115/14	VISA
1322	AGROINDÚSTRIA ROHR	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	01/10/2013	407.100.800.7	05.094/13	VISA
1323	DIETRICH ENTREPOSTO DE PESCADOS	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	PEIXES EVISERADOS, FILÉ DE PEIXE	13/09/2017	407.101.476.7	05.149/15	SIM
1324	AGROINDÚSTRIA WERNER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	LARANJA, MANGA, BERGAMOTA, ACEROLA, BUTIÁ, MELÃO, A	05/02/2020	407.101.411.2	05.095/13	MAPA
1325	APIMEL	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	MEL E CERA ALVEOLADA	07/12/2020	407.000.365.6	05.250/20	SUSAF
1326	YATAI POLPAS	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	POLPA BUTIÁ, JABUTICABA, ABACAXI, MANGA E UVA	13/07/2021	407.100.549.0	05.243/20	MAPA
1327	AGROINDÚSTRIA CANTINHO DAS MASSAS	SÃO JOSÉ DO OURO	PANIFICADOS	04/10/2012	123.102.979.7	11.020/11	VISA
1328	AGROINDÚSTRIA CARNIEL	SÃO JOSÉ DO OURO	ANHOLINE, MASSA, MANDOLATE	09/10/2019	123.103.139.2	11.176/19	VISA
1329	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS SANTA RITA	SÃO JOSÉ DO OURO	PANIFICADOS	09/11/2012	123.104.250.5	11.024/12	VISA
1330	AGROINDÚSTRIA GRANJA AVÍCOLA NONA HITALINA	SÃO JOSÉ DO OURO	OVOS	22/06/2017	123.103.144.9	11.113/15	SIM
1331	AGROINDÚSTRIA POCINHOS	SÃO JOSÉ DO OURO	PANIFICADOS	04/10/2012	123.102.780.8	11.012/11	VISA
1332	AGROINDÚSTRIA SABOR DO CAMPO	SÃO JOSÉ DO OURO	GELÉIA E CHIMIAS	17/04/2020	065.106.267.5	11.172/19	VISA
1333	AGROINDÚSTRIA HERBON ALIMENTOS	SÃO JOSÉ DO SUL	EMBUTIDOS	18/02/2013	492.100.763.1	18.010/12	SIM
1334	DELÍCIAS CARLOTTO	SÃO JOSÉ DO SUL	GELÉIAS E DOCES DE FRUTAS, CONSERVAS DE VEGETAIS, CONG	20/10/2021	492.100.982.0	18.067/21	VISA
1335	ENTREPOSTO DE OVOS NICOLE LENHARDT	SÃO JOSÉ DO SUL	OVOS	17/06/2016	492.100.895.6	18.045/16	SIM
1336	AGROINDÚSTRIA ESTÂNCIA VOVÓ MANOEL	SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	QUEIJO	09/04/2014	408.101.097.7	25.022/13	SIM
1337	AGROINDÚSTRIA DA POMERANA	SÃO LOURENÇO DO SUL	PANIFICADOS	05/06/2013	125.007.998.2	17.021/12	VISA
1338	AGROINDÚSTRIA FIGUEIRA DO PRADO	SÃO LOURENÇO DO SUL	SUCOS E DOCES	07/06/2013	125.007.588.0	17.020/12	MAPA
1339	AGROINDÚSTRIA FLAPS	SÃO LOURENÇO DO SUL	RAPADURAS E DOCES	02/08/2013	125.117.754.6	17.031/12	VISA
1340	AGROINDÚSTRIA MÁRCIO NEDIR TESSMANN	SÃO LOURENÇO DO SUL	VINHO, SUCO	01/10/2019	125.111.766.7	17.133/18	MAPA
1341	CONFEITARIA E PADARIA MALTZAHN	SÃO LOURENÇO DO SUL	PANIFICADOS	17/06/2013	125.008.096.4	17.009/11	VISA
1342	COOPESCA - COOPERATIVA DE PESCADORES PROFISSIONAIS E	SÃO LOURENÇO DO SUL	PESCADO , VENDA DE PEIXES	12/09/2013	125.007.777.7	17.029/12	CISPOA
1343	RODRIGO TIMM	SÃO LOURENÇO DO SUL	MEL	14/07/2020	125.114.746.9	17.050/14	SIM
1344	AGROINDÚSTRIA BOLACHAS LIMOEIRO	SÃO LUIZ GONZAGA	PANIFICADOS	23/11/2017	126.110.394.4	10.195/15	VISA

1312	GRANJA AVÍCOLA PASOLINI	SÃO JORGE	OVOS	08/11/2019	312.100.714.0	16.363/19	SIM
1313	AGROINDÚSTRIA CHAVES	SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	AIPIM DESCASCADO	24/06/2019	406.101.267.2	26.090/17	VISA
1314	AGROINDÚSTRIA CASTOLDI	SÃO JOSÉ DO HERVAL	CONSERVAS VEGETAIS	08/11/2013	313.101.039.0	23.016/12	VISA
1315	DELÍCIAS CASEIRAS	SÃO JOSÉ DO HERVAL	PÃO, BOLACHA E CUCA	21/07/2021	313.100.682.1	23.074/20	VISA
1316	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SCHONS	SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO	FARINÁCEOS	22/07/2013	314.100.917.3	18.005/11	VISA
1317	AGROINDÚSTRIA DA ELAINE	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	PANIFICADOS	12/06/2013	407.100.891.0	05.076/13	VISA
1318	AGROINDÚSTRIA DAPPER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	MELADO, AÇÚCAR MASCADO	01/10/2013	407.100.659.4	05.091/13	VISA
1319	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS STURMER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	EMBUTIDOS	01/10/2013	407.101.365.5	05.027/10	SIM
1320	AGROINDÚSTRIA FUSIGER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	EMBUTIDOS	18/07/2016	407.100.934.8	05.114/14	SUSAF
1321	AGROINDÚSTRIA HEKLER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	PANIFICADOS	05/04/2017	407.100.519.9	05.115/14	VISA
1322	AGROINDÚSTRIA ROHR	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	MELADO E AÇÚCAR MASCADO	01/10/2013	407.100.800.7	05.094/13	VISA
1323	DIETRICH ENTREPOSTO DE PESCADOS	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	PEIXES EVISERADOS, FILÉ DE PEIXE	13/09/2017	407.101.476.7	05.149/15	SIM
1324	AGROINDÚSTRIA WERNER	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	LARANJA, MANGA, BERGAMOTA, ACEROLA, BUTIÁ, MELÃO, A	05/02/2020	407.101.411.2	05.095/13	MAPA
1325	APIMEL	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	MEL E CERA ALVEOLADA	07/12/2020	407.000.365.6	05.250/20	SUSAF
1326	YATAI POLPAS	SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	POLPA BUTIÁ, JABUTICABA, ABACAXI, MANGA E UVA	13/07/2021	407.100.549.0	05.243/20	MAPA
1327	AGROINDÚSTRIA CANTINHO DAS MASSAS	SÃO JOSÉ DO OURO	PANIFICADOS	04/10/2012	123.102.979.7	11.020/11	VISA
1328	AGROINDÚSTRIA CARNIEL	SÃO JOSÉ DO OURO	ANHOLINE, MASSA, MANDOLATE	09/10/2019	123.103.139.2	11.176/19	VISA
1329	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS SANTA RITA	SÃO JOSÉ DO OURO	PANIFICADOS	09/11/2012	123.104.250.5	11.024/12	VISA
1330	AGROINDÚSTRIA GRANJA AVÍCOLA NONA HITALINA	SÃO JOSÉ DO OURO	OVOS	22/06/2017	123.103.144.9	11.113/15	SIM
1331	AGROINDÚSTRIA POCINHOS	SÃO JOSÉ DO OURO	PANIFICADOS	04/10/2012	123.102.780.8	11.012/11	VISA
1332	AGROINDÚSTRIA SABOR DO CAMPO	SÃO JOSÉ DO OURO	GELÉIA E CHIMIAS	17/04/2020	065.106.267.5	11.172/19	VISA
1333	AGROINDÚSTRIA HERBON ALIMENTOS	SÃO JOSÉ DO SUL	EMBUTIDOS	18/02/2013	492.100.763.1	18.010/12	SIM
1334	DELÍCIAS CARLOTTO	SÃO JOSÉ DO SUL	GELÉIAS E DOCES DE FRUTAS, CONSERVAS DE VEGETAIS, CONG	20/10/2021	492.100.982.0	18.067/21	VISA
1335	ENTREPOSTO DE OVOS NICOLE LENHARDT	SÃO JOSÉ DO SUL	OVOS	17/06/2016	492.100.895.6	18.045/16	SIM
1336	AGROINDÚSTRIA ESTÂNCIA VOVÓ MANOEL	SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	QUEIJO	09/04/2014	408.101.097.7	25.022/13	SIM
1337	AGROINDÚSTRIA DA POMERANA	SÃO LOURENÇO DO SUL	PANIFICADOS	05/06/2013	125.007.998.2	17.021/12	VISA
1338	AGROINDÚSTRIA FIGUEIRA DO PRADO	SÃO LOURENÇO DO SUL	SUCOS E DOCES	07/06/2013	125.007.588.0	17.020/12	MAPA
1339	AGROINDÚSTRIA FLAPS	SÃO LOURENÇO DO SUL	RAPADURAS E DOCES	02/08/2013	125.117.754.6	17.031/12	VISA
1340	AGROINDÚSTRIA MÁRCIO NEDIR TESSMANN	SÃO LOURENÇO DO SUL	VINHO, SUCO	01/10/2019	125.111.766.7	17.133/18	MAPA
1341	CONFEITARIA E PADARIA MALTZAHN	SÃO LOURENÇO DO SUL	PANIFICADOS	17/06/2013	125.008.096.4	17.009/11	VISA
1342	COOPESCA - COOPERATIVA DE PESCADORES PROFISSIONAIS E	SÃO LOURENÇO DO SUL	PESCADO , VENDA DE PEIXES	12/09/2013	125.007.777.7	17.029/12	CISPOA
1343	RODRIGO TIMM	SÃO LOURENÇO DO SUL	MEL	14/07/2020	125.114.746.9	17.050/14	SIM
1344	AGROINDÚSTRIA BOLACHAS LIMOEIRO	SÃO LUIZ GONZAGA	PANIFICADOS	23/11/2017	126.110.394.4	10.195/15	VISA

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1345	AGROINDÚSTRIA DUAS COROAS	SÃO LUIZ GONZAGA	MANDIOCA DESCASCADA	19/06/2019	126.108.661.6	10.222/17	VISA
1346	AGROINDÚSTRIA FRANGOS SÃO LUIZ	SÃO LUIZ GONZAGA	FRANGOS CONGELADOS	03/02/2016	126.107.998.9	10.181/15	SIM
1347	BOLACHAS CASEIRAS SANTOS	SÃO LUIZ GONZAGA	PANIFICADOS	23/01/2018	126.107.766.8	10.091/13	VISA
1348	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA GIOTTI	SÃO MARCOS	AGNOLINI, TORTEI, MASSAS DIVERSAS, PÃES, BISCOITO, GELEIAS	12/01/2022	224.101.616.5	16.395/21	VISA
1349	AGROINDÚSTRIA FÊNIX	SÃO MARCOS	MANDIOCA	03/06/2020	224.102.209.2	16.327/18	VISA
1350	AGROINDÚSTRIA LAZZARETTI	SÃO MARCOS	DOCES E GELÉIAS	05/08/2013	032.102.850.3	16.079/12	VISA
1351	AGROINDÚSTRIA SAPORE DEL FORNO	SÃO MARCOS	PANIFICADOS	17/12/2012	224.102.199.1	16.078/12	VISA
1352	AGROINDÚSTRIA TOMÉ	SÃO MARCOS	MASSAS E PANIFICADOS	17/12/2012	076.103.475.7	16.077/12	VISA
1353	CARAVAGGIO OVOS COLONIAIS	SÃO MARCOS	OVOS EMBALADOS	24/01/2022	224.102.482.6	16.405/21	SIM
1354	AGROINDÚSTRIA MARTINHO ALIMENTOS	SÃO MARTINHO	PANIFICADOS	13/02/2014	225.103.693.2	28.049/13	VISA
1355	AGROINDÚSTRIA MELADOS HENSEL	SÃO MARTINHO	MELADO	14/12/2015	225.103.496.4	28.035/12	VISA
1356	AGROINDÚSTRIA POLVILHO FLOR DA SERRA	SÃO MARTINHO	POLVILHO	28/11/2018	225.102.185.4	28.095/15	VISA
1357	AGROINDÚSTRIA SÍTIO FLOR DA SERRA	SÃO MARTINHO	OVOS	21/07/2015	225.103.604.5	28.096/15	SIM
1358	QUEIJOS NH	SÃO MARTINHO	QUEIJOS	11/10/2013	225.103.031.4	28.053/13	SIM
1359	CANAÃ AGROINDÚSTRIA	SÃO MARTINHO DA SERRA	PANIFICADOS, PÃO, BOLACHAS E BOLO	03/12/2020	409.102.243.9	03.137/17	VISA
1360	AGROINDÚSTRIA JASKULSKI	SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	MANDIOCA	17/04/2020	315.102.790.5	10.237/18	VISA
1361	EMBUTIDOS GUARANI	SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	LINGUÇA SUÍNA DEFUMADA, SALSICHÃO, BANHA, TORRESMO	18/03/2020	315.000.778.1	10.067/12	SIM
1362	MANGIARÉ BENE	SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	MASSAS, PÃO E BOLACHA	20/05/2020	315.101.535.4	10.056/11	VISA
1363	AGROINDÚSTRIA SÃO JOSÉ	SÃO NICOLAU	MANDIOCA DESCASCADA E EMBALADA	27/11/2018	039.101.608.3	10.234/18	VISA
1364	AGROINDÚSTRIA ANTUNES E KENER	SÃO PAULO DAS MISSÕES	CUCA, PÃO, BOLACHA	25/03/2020	227.103.403.0	10.133/13	VISA
1365	AGROINDÚSTRIA CAMINHOS ALTERNATIVOS	SÃO PAULO DAS MISSÕES	MILHO VERDE DESCASCADO	22/06/2017	227.102.434.4	10.212/16	VISA
1366	AGROINDÚSTRIA DONEL	SÃO PAULO DAS MISSÕES	MANDIOCA E MILHO VERDE DESCASCADO	30/05/2017	227.102.537.5	10.211/16	VISA
1367	AGROINDÚSTRIA NOVO HORIZONTE	SÃO PAULO DAS MISSÕES	MELADO, AÇUCAR MASCADO, RAPADURA	12/01/2016	441.100.419.3	10.174/14	VISA
1368	DOCES E SALGADOS DA CLASSI	SÃO PAULO DAS MISSÕES	PANIFICADOS - BOLACHA, CUCA, BOLO, SALGADOS e MASSA	27/12/2016	227.102.314.3	10.203/16	VISA
1369	OVOS CAIPIRA BUENO	SÃO PEDRO DA SERRA	OVOS COLONIAIS	10/11/2016	410.100.856.5	18.048/16	SIM
1370	OVOS DEUNER	SÃO PEDRO DA SERRA	OVOS	27/05/2020	410.100.375.0	18.063/20	SIM
1371	AGROINDÚSTRIA LUIS CARLOS RIBAS DE OLIVEIRA	SÃO PEDRO DAS MISSÕES	SUCO E VINHO	06/02/2017	493.100.175.0	26.059/14	MAPA
1372	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS DE CARNE SUÍNA	SÃO PEDRO DO SUL	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	21/05/2018	127.108.960.0	03.107/15	SIM
1373	AGROINDÚSTRIA RAIZES DA ÁGUA BOA	SÃO PEDRO DO SUL	MANDIOCA	15/12/2014	127.107.260.0	03.022/12	VISA
1374	AGROINDÚSTRIA TACHO DOCE	SÃO PEDRO DO SUL	MELADO AÇUCAR MASCADO E RAPADURA	12/03/2015	127.107.469.6	03.024/12	VISA
1375	AGROINDÚSTRIA DI GABARDO DOCES E CONSERVAS	SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	DOCES DE FRUTAS	10/10/2014	128.101.579.0	18.035/14	VISA
1376	AGROINDÚSTRIA ANTÔNIO ROBERTO ROSA DE OLIVEIRA	SÃO SEPÉ	CARNE OVINA	15/09/2014	129.106.302.9	24.028/14	SIM
1377	AGROINDÚSTRIA PANIFICAÇÃO CEREZER	SÃO SEPÉ	PANIFICADOS	13/03/2014	129.108.118.3	24.003/11	VISA

1378	APIÁRIOS TR	SÃO SEPÉ	MEL	21/06/2021	129.109.752.7	24.031/14	SIM
1379	MEL JAZIDAS	SÃO SEPÉ	MEL	14/01/2022	129.108.029.2	24.023/14	SIM
1380	PANIFICADORA BONOTO	SÃO SEPÉ	PANIFICADOS	24/12/2013	129.108.099.3	24.004/11	VISA
1381	AÇUCAR MASCADO JOSÉ E ANA PAULETTO	SÃO VALENTIM	MELADO, AÇUCAR MASCADO, RAPADURA	07/02/2017	130.103.118.3	13.079/13	VISA
1382	CANTINA MICHEVIT	SÃO VALENTIM	VINHO	21/09/2021	130.104.770.5	13.282/20	MAPA
1383	EMBUTIDOS VISTA ALEGRE	SÃO VALENTIM	EMBUTIDOS	04/02/2014	130.104.045.0	13.077/13	SIM
1384	FAZENDA DO VALE	SÃO VALENTIM	OVOS	20/04/2022	130.104.996.1	13.298/21	SIM
1385	AGROINDÚSTRIA DEL'NORIO	SÃO VALENTIM DO SUL	SUCO DE UVA, SUCO DE LARANJA	24/06/2019	412.100.177.9	16.259/17	MAPA
1386	AGROINDÚSTRIA DE DOCES DE FRUTAS NOVO PALADAR	SÃO VALENTIM	DOCES DE FRUTAS	28/01/2013	130.101.973.6	13.015/11	VISA
1387	INÁCIO HERPICH - VINI	SÃO VENDELINO	CONSERVAS VEGETAIS	09/07/2013	333.100.514.4	18.012/13	VISA
1388	SALETE TERESINHA SCHERER	SÃO VENDELINO	CONSERVAS VEGETAIS E DOCES	22/03/2013	333.000.122.6	18.016/13	VISA
1389	AGROINDÚSTRIA APIÁRIOS PINTO	SAPIRANGA	MEL	09/03/2015	131.102.233.0	19.016/12	SIM
1390	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS ENGELMANN	SAPIRANGA	EMBUTIDOS	09/03/2015	131.101.000.6	19.014/12	SIM
1391	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS ROJAHN	SAPIRANGA	EMBUTIDOS	09/03/2015	131.102.098.2	19.017/12	SIM
1392	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS SCHUCK	SAPIRANGA	EMBUTIDOS	09/03/2015	131.101.177.0	19.015/12	SIM
1393	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA DEBEROFKI	SAPIRANGA	MELADO E DOCES E GELÉIAS	06/03/2015	131.101.434.6	19.024/13	VISA
1394	AGROINDÚSTRIA LATICÍNIO SABOR DO CAMPO	SAPIRANGA	QUEIJO, IOGURTE	09/03/2015	131.102.341.8	19.023/13	SIM
1395	AGROINDÚSTRIA SÍTIO BELA HU	SAPIRANGA	COMPOTAS E DOCES	27/01/2016	131.102.347.7	19.031/14	VISA
1396	AGROINDÚSTRIA C&S CONSERVAS E DOCES SARANDI	SARANDI	CONSERVAS, GELEIAS, FRUTAS CRISTALIZADAS, MINIMAMENTE	10/12/2018	133.105.827.6	26.094/18	VISA
1397	AGROINDÚSTRIA ENTRE RIOS	SARANDI	MANDIOCA E BATATA-DOCE PROCESSADAS	26/06/2017	133.105.448.3	26.085/16	VISA
1398	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA CANOVA	SARANDI	QUEIJO	24/07/2018	133.105.138.7	26.082/15	SIM
1399	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA FEDERICI	SARANDI	QUEIJO, BEBIDA LÁCTEA, RICOTA, MANTEIGA, REQUEIJÃO, IOG	01/11/2019	133.106.286.9	26.106/18	SIM
1400	ARLEI SAUSEN	SARANDI	EMBUTIDOS	19/12/2013	133.104.811.4	26.004/11	SUSAF
1401	DELÍCIAS CASEIRAS BRANDT	SARANDI	PANIFICADOS (CUCA, PÃO, BOLACHA E MERENGUE)	03/06/2019	133.006.907.0	26.111/19	VISA
1402	EMBUTIDOS ARALDI	SARANDI	EMBUTIDOS	20/06/2012	133.105.866.7	26.005/11	SUSAF
1403	PESQUE PAGUE ARCO IRIS	SARANDI	PEIXE EVICERADO, FILÉ DE PEIXE	30/05/2016	133.103.023.1	26.080/15	SUSAF
1404	AGROINDÚSTRIA AAMELU (ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES E	SEBERI	MEL, PRÓPOLIS E CERA	28/12/2016	134.104.268.2	09.013/14	SIM
1405	AGROINDÚSTRIA CHEIRO DA MATA	SEBERI	PANIFICADOS, FARINHA DE TRIGO	09/03/2015	134.100.293.1	09.025/12	VISA
1406	AGROINDÚSTRIA DE PANIFICADOS PADOAN	SEBERI	PANIFICADOS, BOLACHAS, MASSAS	15/10/2018	134.103.780.8	09.029/12	VISA
1407	ERVA-MATE FAMÍLIA GEHM	SEBERI	ERVA-MATE	26/06/2020	134.103.309.8	09.106/16	VISA
1408	MOINHO COLONIAL PROGRESSO	SEBERI	FARINHA DE MILHO	06/10/2016	134.105.026.0	09.027/12	VISA
1409	NINA ALIMENTOS	SEBERI	EMBUTIDOS	04/03/2013	134.001.758.7	09.022/13	CISPOA
1410	AGROINDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE PESCADO KROTH	SEGREDO	PEIXE, FILÉ	14/12/2015	317.103.198.3	20.105/13	SIM

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1411	AGROINDÚSTRIA GDP DESTILADOS	SELBACH	CACHAÇA E LICOR	13/12/2014	228.000.727.9	01.016/12	MAPA
1412	AGROINDÚSTRIA TRADIÇÃO	SELBACH	PANIFICADOS E GELEIAS	05/06/2020	228.101.024.9	01.048/17	VISA
1413	LATICÍNIOS MARTIN	SENADOR SALGADO FILHO	QUEIJO	18/04/2019	458.000.019.5	05.223/19	SUSAF
1414	AGROINDÚSTRIA CANTELLI	SERAFINA CORRÊA	SALAME, COPA E LINGUIÇA FRESCAL	23/09/2019	135.102.754.6	16.138/13	CISPOA
1415	AGROINDÚSTRIA FAMÍLIA SABBADIN	SERAFINA CORRÊA	MASSAS E BISCOITOS	13/08/2014	135.101.827.0	16.127/13	VISA
1416	AGROINDÚSTRIA MASSAS PRIMAVERA	SERAFINA CORRÊA	MASSAS E BISCOITOS	28/09/2018	135.102.462.8	16.202/15	VISA
1417	FÁBRICA DE LATICÍNIOS FINO LATTE	SERAFINA CORRÊA	LEITE, IOGURTE E DOCE DE LEITE	06/01/2022	135.102.478.4	16.272/17	SIM
1418	AGROINDÚSTRIA ES MELADOS	SÉRIO	MELADO	23/06/2015	415.100.145.9	21.081/13	VISA
1419	AGROINDÚSTRIA WM PANIFICAÇÕES	SÉRIO	PANIFICADOS	05/03/2015	415.000.261.3	21.001/13	VISA
1420	AGROINDÚSTRIA CONFEITARIA DELÍCIAS DO CAMPO	SERTÃO	PÃO, BOLACHA, BISCOITO, CUCA, TORTA, MASSAS	24/06/2019	229.102.954.6	13.246/19	VISA
1421	AGROINDÚSTRIA QUEIJARIA DO TERE	SERTÃO	QUEIJARIA/LATICÍNIO	21/03/2017	229.101.980.0	13.165/14	SIM
1422	AGROINDÚSTRIA VILSON TEIXEIRA VIANA	SERTÃO	APICULTURA	12/08/2013	229.102.613.0	13.111/13	SIM
1423	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SERTÃO SANTANA	SERTÃO SANTANA	SUCOS	11/02/2013	416.000.649.2	04.012/13	MAPA
1424	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS SETEMBRENSE	SETE DE SETEMBRO	EMBUTIDOS	15/10/2014	459.101.275.0	10.088/13	SUSAF
1425	PRODUTOS COLONIAIS SETEMBRENSE (PCS)	SETE DE SETEMBRO	SUCOS E POLPAS - BUTIÁ, LARANJA, UVA, ABACAXI, BERGAMO	26/12/2016	IRE 43.8.0350705	10.209/16	MAPA
1426	PRODUTOS COLONIAIS SOBUCKI	SETE DE SETEMBRO	CONSERVAS VEGETAIS	11/10/2013	IRE 43-8-0350716	10.060/11	VISA
1427	AGROINDÚSTRIA BISOL	SEVERIANO DE ALMEIDA	AIPIM DESCASCADO	15/06/2018	230.100.758.2	13.228/17	VISA
1428	EMBUTIDOS DENEGA	SEVERIANO DE ALMEIDA	LINGUIÇA DEFUMADA, TORRESMO, BANHA, CARNE CONGELADA	14/12/2020	230.101.847.9	13.238/17	SIM
1429	FÁBRICA DE EMBUTIDOS PIEKAS	SEVERIANO DE ALMEIDA	LINGUIÇA COLONIAL DEFUMADA, CARNE CONGELADA	27/05/2019	230.101.652.2	13.252/18	SIM
1430	FRIGORÍFICO DE FRANGOS CAIPIRAS KUYAVA	SEVERIANO DE ALMEIDA	FRANGOS RESFRIADOS/CONG	01/12/2014	230.102.277.8	13.085/13	SIM
1431	LIS MASSAS	SEVERIANO DE ALMEIDA	MASSAS E PANIFICADOS	09/08/2013	230.101.141.5	13.074/13	VISA
1432	MOINHO COLONIAL RIEDI	SEVERIANO DE ALMEIDA	FARINHA DE MILHO	27/05/2019	230.102.236.0	13.211/16	VISA
1433	ADEGA TORRI	SILVEIRA MARTINS	SUCO DE UVA	01/10/2013	318.000.372.5	03.054/13	MAPA
1434	AGROINDÚSTRIA BOLZAN	SILVEIRA MARTINS	SALAME ITALIANO, COPA, SALSICHÃO E LINGUIÇA	16/04/2020	069.105.760.5	03.155/18	SIM
1435	AGROINDÚSTRIA BORTOLUZZI LATICÍNIOS	SILVEIRA MARTINS	QUEIJO	14/02/2014	318.100.142.4	03.048/13	SIM
1436	AGROINDÚSTRIA CLÁUDIA & CLÁUDIA	SILVEIRA MARTINS	BOLACHAS	22/10/2014	318.100.836.4	03.053/13	VISA
1437	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS COLONIAIS WEBER	SILVEIRA MARTINS	PANIFICADOS	22/10/2014	318.100.162.9	03.051/13	VISA
1438	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS COLONIAIS SILVEIRA MARTINS	SILVEIRA MARTINS	BOLACHA, AGNOLINE, PÃES	14/03/2018	318.100.241.2	03.141/17	VISA
1439	AGROINDÚSTRIA PRODUTOS MARCO 50	SILVEIRA MARTINS	BARRAS DE CEREAL, BOLACHA DIET	07/07/2014	318.100.958.1	03.063/13	VISA
1440	NOSTRO FORMAGGIO	SILVEIRA MARTINS	QUEIJO	17/12/2020	318.101.452.6	03.193/20	VISA
1441	AGROINDÚSTRIA JANICE FREDRICH HIRSCH	SINIMBU	DOCES E PROCESSAMENTO DE HORTALIÇAS	13/12/2019	417.103.746.7	20.173/14	VISA
1442	AGROINDÚSTRIA PRANKE	SINIMBU	PÃES, CUCAS, BOLACHAS	27/03/2015	417.100.031.8	20.103/13	VISA
1443	EMBUTIDOS THIER	SINIMBU	LINGUIÇA, SALSICHÃO, TORRESMO, BANHA, CARNE	13/04/2020	417.106.709.9	20.258/19	SIM
1444	OVOS SÃO JOÃO	SINIMBU	OVOS COLONIAIS	14/04/2020	417.100.138.1	20.208/16	SIM
1445	AGROINDÚSTRIA COLONIAL DA NETI	SOBRADINHO	PÃES E CUCAS	05/04/2017	136.107.908.5	20.207/16	VISA
1446	AGROINDÚSTRIA KOB'S	SOBRADINHO	MANDIOCA DESCASCADA E EMBALADA	13/10/2017	136.109.203.0	20.179/14	VISA
1447	AGROINDÚSTRIA MAIRÊ	SOBRADINHO	PANIFICADOS - PÃES E CUCAS	27/12/2016	136.111.419.0	20.120/14	VISA
1448	AGROINDÚSTRIA PAVANATTO	SOBRADINHO	PANIFICADOS		136.110.246.0	20.076/13	VISA
1449	AGROINDÚSTRIA WAIDE E CEOLIN	SOBRADINHO	PANIFICADOS	02/07/2018	136.108.531.0	20.075/13	VISA
1450	AGROINDÚSTRIA OVOS DE DURO	SOBRADINHO	OVOS	06/02/2020	136.110.991.0	20.236/18	SIM
1451	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS VEIGA	SOLEDADE	EMBUTIDOS E DEFUMADOS	05/02/2016	137.111.701.0	23.006/11	SIM
1452	AGROINDÚSTRIA PANIFICAÇÃO O CASARÃO	SOLEDADE	PANIFICADOS	30/06/2015	137.109.602.0	23.007/11	VISA
1453	AGROINDÚSTRIA RV	SOLEDADE	GELÉIAS, DOCES DE FRUTAS, SCHIMIER	14/09/2018	137.112.041.0	20.192/15	VISA
1454	AGROINDÚSTRIA SABORES DO DIA A DIA	SOLEDADE	MASSA CASEIRA	22/04/2014	137.110.518.6	23.001/11	VISA
1455	AGROINDÚSTRIA SÍTIO DA RAMADA	SOLEDADE	LEITE, QUEIJO, MANTEIGA, NATA	15/09/2014	137.008.198.4	23.028/13	SIM
1456	EMPORIO DOS PÃE E CIA	SOLEDADE	PANIFICADOS	18/02/2021	137.110.066.4	23.005/11	SIM
1457	JIB DA SILVA EMBUTIDOS LTDA	SOLEDADE	EMBUTIDOS	25/04/2022	137.008.934.9	23.026/13	SIM
1458	AGROINDÚSTRIA BORBA MEL	TABAÍ	MEL	17/11/2014	460.101.344.4	21.061/12	SIM
1459	AGROINDÚSTRIA DE DERIVADOS DE LEITE TRES	TAPEJARA	DERIVADOS DE LEITE	11/01/2016	138.107.364.3	11.089/14	SIM
1460	AGROINDÚSTRIA DE QUEIJOS SPAGNOL (SABOR DA COLÔNIA)	TAPEJARA	QUEIJOS	15/08/2017	138.106.369.9	11.128/17	SIM
1461	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DA VOVÓ	TAPEJARA	MASSA, BOLACHA, PÃO, CUCA	27/06/2019	138.103.696.9	11.140/17	VISA
1462	AGROINDÚSTRIA FRIGORÍFICO FONTANA E BERNARDI	TAPEJARA	SUINOS E BOVINOS	03/04/2014	138.003.929.8	11.069/13	SIM
1463	AGROINDÚSTRIA MASSAS E PANIFICADOS NOMA MARIA	TAPEJARA	PÃES, BOLACHAS, CUCAS, MASSAS	16/08/2019	138.104.816.9	11.147/18	VISA
1464	AGROINDÚSTRIA PADARIA GAJARDO	TAPEJARA	PÃES, BOLACHAS, CUCAS E MASSAS	09/03/2015	138.105.957.8	11.058/13	VISA
1465	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA TERRA E VIDA	TAPEJARA	DOCES, GELEIAS, COMPOSTAS MELADO, POLPA DE TOMATE	08/04/2015	138.107.476.3	11.110/14	VISA
1466	GRANJA AVÍCOLA GHEDINI	TAPEJARA	OVOS	10/01/2022	138.107.558.1	11.168/19	SIM
1467	AGROINDÚSTRIA DE PANIFICADOS FAMÍLIA HENN	TAPERA	PÃES, CUCAS, BOLACHAS	23/07/2018	139.102.849.7	01.057/18	VISA
1468	AGROINDÚSTRIA SANDRA MARIA MACHIAVELLI	TAPERA	PANIFICADOS	12/02/2014	139.101.851.3	01.013/11	VISA
1469	BELLA TAPERA ALIMENTOS	TAPERA	EMBUTIDOS: COPA, SALAME E FRESCAIS	05/05/2021	MEI	01.069/18	SIM
1470	LATICÍNIOS FAMÍLIA EBERT	TAPERA	QUEIJO COLONIAL	14/06/2021	139.102.239.1	01.067/18	SIM
1471	MASSAS DONA SUELI	TAPERA	MASSAS E PANIFICADOS	09/11/2012	139.100.101.7	01.001/10	VISA
1472	QUEIJARIA FLOR DO ARAÇÁ	TAPES	LATICÍNIOS	09/07/2013	140.104.299.3	04.008/12	SIM
1473	CABANHA RANCHO DAS CABRAS	TAQUARA	QUEIJOS, IOGURTE, LEITE PASTEURIZADO E SORVETE	23/06/2017	141.104.986.9	14.027/15	SIM
1474	PISCICULTURA OLHOS D'ÁGUA	TAQUARA	PEIXE EVISCERADO, FILÉ DE PEIXE	11/07/2016	141.102.445.9	14.012/13	SIM
1475	AGROINDÚSTRIA BMK ALIMENTOS	TAQUARI	LEITE PASTEURIZADO	14/02/2017	142.105.158.0	21.168/17	SIM
1476	AGROINDÚSTRIA BOM GOSTO	TAQUARUÇU DO SUL	FILÉ DE PEIXE	28/05/2020	173.102.480.8	09.080/15	SIM

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE RIOGRANDENSE

1510	BORSOI AIPIM	TRÊS FORQUILHAS	AIPIM DESCASCADO CONGELADO	05/04/2018	420.100.255.0	08.094/17	VISA
1511	AGROINDÚSTRIA DIVINA GRAÇA	TRÊS PALMEIRAS	QUEIJO COLONIAL, BEBIDA LÁCTEA	26/07/2021	323.100.083.3	26.132/20	SIM
1512	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR MEL DO VALE	TRÊS PALMEIRAS	MEL	29/10/2019	323.101.176.2	26.101/18	SIM
1513	AGROINDÚSTRIA LOUSCHER	TRÊS PALMEIRAS	MASSAS, PÃES E BISCOITOS	20/08/2018	323.101.844.9	26.096/18	VISA
1514	AGROINDÚSTRIA LOUSCHER	TRÊS PALMEIRAS	SUCO DE UVA INTEGRAL, VINHOS, GELÉIAS E CHIMIAS	26/12/2018	323.101.844.9	26.098/18	MAPA
1515	AGROINDÚSTRIA NEUMANN	TRÊS PALMEIRAS	CONSERVAS E COMPOSTAS VEGETAIS	02/07/2020	323.102.267.5	26.062/14	VISA
1516	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR EMBUTIDOS PIPIRI	TRÊS PALMEIRAS	LINGUIÇA DEFUMADA, SALAME, TORRESMO E BANHA	22/11/2019	323.101.696.9	26.102/18	SIM
1517	AGROINDÚSTRIA PÃO DOCE	TRÊS PALMEIRAS	CUCAS, BOLACHAS, PÃES, BOLOS	22/11/2019	323.102.360.4	26.097/18	VISA
1518	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SABOR DA CANA	TRÊS PALMEIRAS	MELADO, AÇÚCAR MASCADO	18/12/2019	323.102.733.2	26.103/18	VISA
1519	AGROINDÚSTRIA DANIEL ALEXSANDRO BOTTCHER	TRÊS PASSOS	OVOS	15/09/2014	148.115.173.5	28.065/13	SIM
1520	AGROINDÚSTRIA DE VEGETAIS MINIMAMENTE PROCESSADOS	TRÊS PASSOS	MANDIOCA	08/05/2015	148.111.769.3	28.067/13	VISA
1521	BELA VISTA	TRÊS PASSOS	PANIFICADOS	03/12/2013	148.100.115.6	28.020/11	VISA
1522	LATICÍNIO MANU	TRÊS PASSOS	LEITE PASTEURIZADO, MANTEIGA, NATA, QUEIJO TIPO COTAGEM	23/12/2020	148.114.085.7	28.071/14	SIM
1523	AGROINDÚSTRIA SERVAT	TUCUNDUVA	MELADO, RAPADURA E AÇÚCAR MASCADO	11/10/2018	150.103.370.8	05.016/09	VISA
1524	AGROINDÚSTRIA ELEMAR PIMENTEL SCHU	TUPANCIRETÁ	RAPADURA, MELADO, derivados de cana	23/08/2016	151.110.073.4	03.033/13	VISA
1525	AGROINDÚSTRIA FRIGORÍFICO SÃO LUCAS	TUPANCIRETÁ	AVES COLONIAIS, FRANGO	15/09/2014	151.108.833.5	03.064/13	SIM
1526	AGROINDÚSTRIA SEIBEL	TUPANCIRETÁ	LATICÍNIOS	12/12/2012	151.108.979.0	03.006/10	SIM
1527	AGROINDÚSTRIA SILVA	TUPANCIRETÁ	PANIFICADOS - PÃO-CASEIRO, CUÇA, BOLO, BOLACHAS	03/07/2017	071.107.353.8	03.114/15	VISA
1528	GUILLARDI	TUPANCIRETÁ	MANDIOCA DESCASCADA	08/11/2021	151.107.764.3	03.132/16	VISA
1529	PRODUTOS COLONIAIS FIORESI	TUPANCIRETÁ	EMBUTIDOS	09/05/2016	151.107.888.7	03.047/13	SIM
1530	SABOR DE CASA	TUPANCIRETÁ	CUCAS RECHEADAS E CUCAS SOVADAS	22/06/2017	151.107.361.3	03.131/16	VISA
1531	TIARAJU	TUPANCIRETÁ	MANDIOCA DESCASCADA, POLPA DE FRUTAS	27/10/2021	151.004.663.9	03.201/21	VISA e MAPA
1532	TREIN	TUPANCIRETÁ	MANDIOCA DESCASCADA, OLERÍCOLAS CONGELADAS	16/03/2022	151.109.985.0	03.204/21	VISA
1533	AGROINDÚSTRIA 3 IRMÃOS	TUPANDI	OVOS	01/10/2019	326.101.236.8	18.056/18	SIM
1534	AGROINDÚSTRIA FOGOLARI	TUPARENDI	EMBUTIDOS	09/08/2013	152.101.231.5	05.083/13	CISPOA
1535	AGROINDÚSTRIA KREULICH	TUPARENDI	DOCES E CONSERVAS DE FRUTAS E HORTALIÇAS	18/05/2015	152.105.999.0	05.084/13	VISA
1536	AGROINDÚSTRIA RAMBO PRODUTOS COLONIAIS	TUPARENDI	PANIFICADOS	19/03/2014	152.106.755.1	05.024/10	VISA
1537	AGRO PIMENTA	TURUÇU	CONSERVAS VEGETAIS E MOLHOS - PIMENTAS, MORANGO, PE	15/03/2016	462.000.255.0	17.045/13	VISA
1538	AGROINDÚSTRIA ENCANTO DO CAMPO	TURUÇU	schmier de morango e de goiaba, pimenta em vinagre, desid	22/10/2019	462.101.520.5	17.157/19	VISA
1539	AGROINDÚSTRIA SABOR DA COLÔNIA	TURUÇU	CONSERVAS VEGETAIS	11/04/2013	221.102.525.5	17.002/08	VISA
1540	AGROINDÚSTRIA TACY BISCOITOS	TURUÇU	PANIFICADOS - BISCOITOS	19/05/2016	093.044.247.4	17.072/14	VISA
1541	AGROINDÚSTRIA TERRAS BELAS	TURUÇU	LATICÍNIOS	03/12/2013	462.100.884.5	17.005/09	CISPOA
1542	DELÍCIAS COLONIAIS	TURUÇU	SCHMIER DE MORANGO, CEBOLA EM CONSERVA, PIMENTA EN	17/04/2020	462.101.426.8	17.160/19	VISA

1543	DELÍCIAS DA FLOR	TURUÇU	DOCES, GELÉIAS, SUCOS E CONSERVAS	17/01/2018	462.100.443.2	17.019/12	VISA
1544	SABOR E SAÚDE	TURUÇU	SCHMIER DE MORANGO E MELANCIA, DOCE DE ABÓBORA, PE	05/10/2020	MEI	17.184/20	VISA
1545	DA'CLA	UBIRETAMA	QUEIJO COLONIAL	18/11/2021	463.100.768.0	10.260/20	SIM
1546	FLOR DE TUNA - MEL CAMPEIRO	URUGUAIANA	MEL, CERA	07/02/2022	153.105.583.1	06.116/21	SIM
1547	SÍTIO DEVEREDA	URUGUAIANA	MANDIOCA E ABÓBORA A VÁCUO	19/06/2020	153.107.903.0	06.104/20	VISA
1548	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR FRUTPEQ	VACARIA	DOCES E GELÉIAS	17/06/2016	154.107.867.2	25.023/13	VISA
1549	AVAPIS-COOPERATIVA VACARIENSE DE APICULTORES	VACARIA	MEL	17/12/2012	154.009.807.6	25.004/12	SIM
1550	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DE VANINI - COAGRI	VANINI	FARINHA DE MILHO E CANJICA	10/05/2021	327.000.572.7	15.099/18	VISA
1551	AGROINDÚSTRIA DELÍCIA SERRANA	VALE DO SOL	DOCES E CONSERVAS	06/03/2015	423.103.313.6	20.110/13	VISA
1552	AGROINDÚSTRIA FS KLEIN EMBUTIDOS	VALE DO SOL	SALAME, LINGUIÇA E DEFUMADO	08/02/2021	423.100.148.0	20.134/14	SIM
1553	AGROINDÚSTRIA GRUPO DE MULHERES ANE LB	VALE DO SOL	BOLACHAS	15/08/2019	423.101.186.8	20.140/14	VISA
1554	AGROINDÚSTRIA MÜLLER ALIMENTOS	VALE DO SOL	SUCOS	01/12/2014	423.000.701.8	20.055/12	MAPA
1555	AGROINDÚSTRIA SABORES DO VALE	VALE DO SOL	CONSERVAS VEGETAIS	15/09/2016	049.102.154.2	20.083/13	VISA
1556	ANE MASSAS E PANIFÍCIOS COLONIAIS	VALE DO SOL	PANIFICADOS - MASSAS CASEIRA, MASSA PIZZA, BOLACHAS, PA	26/10/2016	423.100.013.0	20.129/14	VISA
1557	CONSERVAS CASEIRAS KIRSCH	VALE DO SOL	OVOS DE CODORNA	17/10/2014	423.105.636.5	20.084/13	SIM
1558	GRANJA BELLO	VALE DO SOL	OVOS	01/03/2017	423.100.512.4	20.130/14	SIM
1559	GRANJA JV OVOS	VALE DO SOL	OVOS	27/03/2017	423.105.440.0	20.125/14	SIM
1560	GRANJA J&D	VALE DO SOL	OVOS DE CODORNA: IN NATURA E CONSERVA	14/01/2020	423.103.564.3	20.249/19	SIM
1561	AGROINDÚSTRIA TMF OVOS COLONIAIS	VALE VERDE	OVOS	10/07/2020	047.060.150.73	20.228/18	SIM
1562	(SIRUP HAUS) AGROINDÚSTRIA DE MELADO EGGERS	VENÂNCIO AIRES	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	21/01/2016	155.111.817.0	20.064/12	VISA
1563	AGROINDÚSTRIA AIPIM MALLMANN	VENÂNCIO AIRES	AIPIM PROCESSADO	22/09/2014	155.116.341.9	20.115/14	VISA
1564	AGROINDÚSTRIA AIPIM VÔ MARIA	VENÂNCIO AIRES	AIPIM DESCASCADO, MORANGA, SOPÃO	13/02/2014	155.118.917.5	20.109/13	VISA
1565	AGROINDÚSTRIA CONSERVAS SÃO JOÃO	VENÂNCIO AIRES	HORTÍCOLAS	13/08/2014	155.105.683.3	20.043/12	VISA
1566	AGROINDÚSTRIA DE EMBUTIDOS COLONIAIS TANGERINAS	VENÂNCIO AIRES	EMBUTIDOS(SALAME,LINGUIÇA,BAÇON,COPA...)	13/05/2014	155.112.565.7	20.002/08	SIM
1567	AGROINDÚSTRIA EDSON RICARDO SHWENDLER - MEL MULTIF	VENÂNCIO AIRES	MEL	04/10/2012	155.112.780.3	20.044/12	SIM
1568	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR AGROLEITE - FAMÍLIA ANGNES	VENÂNCIO AIRES	LEITE	10/07/2012	155.110.659.8	20.045/12	SIM
1569	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE CLÁUDIO POSSELT	VENÂNCIO AIRES	MELADO, AÇÚCAR MASCADO, RAPADURA	28/03/2013	155.110.307.6	20.067/12	VISA
1570	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE PANIFICADOS ALTERNATIVOS L	VENÂNCIO AIRES	PANIFICADOS	18/03/2014	155.119.050.5	20.079/13	VISA
1571	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR MASSAS CASEIRAS DONANA	VENÂNCIO AIRES	MASSAS E PANIFICADOS	28/03/2013	155.112.455.3	20.068/12	VISA
1572	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR OVOS COLONIAIS GOLD	VENÂNCIO AIRES	OVOS COLONIAIS	17/05/2018	155.115.566.1	20.056/12	SIM
1573	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR PRODUTOS CASEIROS MARKEL	VENÂNCIO AIRES	PANIFICADOS	28/03/2013	155.109.773.4	20.078/13	VISA
1574	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR SCHEIBLER	VENÂNCIO AIRES	MELADO, SCHMIER, AÇ, MASCADO	22/04/2013	155.116.062.2	20.010/09	VISA
1575	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR WEBER - DERIVADOS DE CANA OR	VENÂNCIO AIRES	DERIVADOS DE CANA DE AÇÚCAR	13/03/2014	155.107.615.0	20.057/12	VISA

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

1576	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR WILSON POSSELT - MEL MULTIFLO	VENÂNCIO AIRES	MEL	20/10/2014	155.108.924.3	20.009/09	SIM
1577	AGROINDÚSTRIA LUCIANO QUINTANA CARVALHO - MEL MUL	VENÂNCIO AIRES	MEL	27/12/2016	155.116.501.2	20.042/12	SIM
1578	AGROINDÚSTRIA DE VEGETAIS SABORES DA QUERÊNCIA	VENÂNCIO AIRES	APIIM DESCASCADO	07/08/2020	155.117.641.3	20.131/14	VISA
1579	BOLACHAS CASEIRAS PALANQUE	VENÂNCIO AIRES	PÃES, MASSAS E BISCOITOS	11/07/2012	155.113.218.1	20.046/12	VISA
1580	BOLACHAS CASEIRAS TIA LECÍ	VENÂNCIO AIRES	PANIFICADOS	13/12/2012	155.118.413.0	20.048/12	VISA
1581	CONSERVAS CECÍLIA	VENÂNCIO AIRES	CONSERVAS VEGETAIS	10/07/2012	155.118.812.8	20.041/12	VISA
1582	CONSERVAS COUTINHO	VENÂNCIO AIRES	CONSERVAS VEGETAIS	17/08/2012	155.116.788.0	20.049/12	VISA
1583	CONSERVAS GUTERRES-AGROINDÚSTRIA FAMILIAR GENI FALE	VENÂNCIO AIRES	CONSERVAS VEGETAIS	17/08/2012	155.102.046.4	20.052/12	VISA
1584	MAURO ROBERTO GÖRCK	VENÂNCIO AIRES	PESCADO, FILÉ...	28/03/2013	155.116.369.9	20.001/08	SIM
1585	OVOS COLONIAIS AVES FREY	VENÂNCIO AIRES	OVOS COLONIAIS	17/05/2018	155.109.745.9	20.033/11	SIM
1586	PANIFICADOS CASEIROS LEDI MAGGIONI	VENÂNCIO AIRES	PANIFICADOS	05/11/2013	155.108.992.8	20.099/13	VISA
1587	PRODUTOS CASEIROS D'A ROSI	VENÂNCIO AIRES	MASSAS E PANIFICADOS	18/02/2013	155.111.253.9	20.005/08	VISA
1588	AAPIVERC - ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE VERA CRUZ	VERA CRUZ	MEL	18/02/2022	156.107.245.9	20.206/16	SIM
1589	AGROINDÚSTRIA DE POLPAS E SUCOS BARTZ	VERA CRUZ	POLPA DE FRUTAS E SUCOS - LARANJA, BERGAMOTA, ABACAXI	08/12/2015	31.090.947.22 NIF	20.032/11	MAPA
1590	AGROINDÚSTRIA DOCES KOCH	VERA CRUZ	MELADO, AÇUCAR MASCADO	17/10/2014	156.103.174.4	20.053/12	VISA
1591	AGROINDÚSTRIA DONADA	VERA CRUZ	MORTADELA DEFUMADA	09/04/2019	156.000.938.9	20.247/19	SIM
1592	AGROINDÚSTRIA DU'LU	VERA CRUZ	CONSERVAS PEPINO, TOMATE E HORTALIÇAS	13/10/2020	156.106.731.5	20.261/20	VISA
1593	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS SCHUNKE	VERA CRUZ	LINGUIÇA, SALAME	05/05/2015	156.108.348.5	20.176/14	SUSAF
1594	AGROINDÚSTRIA IRMÃOS KOCH	VERA CRUZ	MELADO	08/02/2018	156.104.335.1	20.133/14	VISA
1595	AGROINDÚSTRIA JOST	VERA CRUZ	PANIFICADOS	14/02/2014	156.103.159.0	20.016/10	VISA
1596	AGROINDÚSTRIA RAPADURAS CASEIRAS DA LIANE	VERA CRUZ	MELADO	08/02/2018	156.103.580.4	20.177/14	VISA
1597	AGROINDÚSTRIA MASSAS SCHINDLER	VERA CRUZ	MASSAS CASEIRAS	05/08/2014	156.100.959.5	20.025/13	VISA
1598	AGROINDÚSTRIA MELADOS RUTSATZ	VERA CRUZ	MELADO BATIDO	13/11/2018	156.108.045.1	20.219/17	VISA
1599	AGROINDÚSTRIA POETTER	VERA CRUZ	MEL	25/03/2020	156.104.905.8	20.251/19	SIM
1600	AGROINDÚSTRIA RAPADURAS EICHNER	VERA CRUZ	MELADO E AMENDOIM	17/10/2014	156.102.775.5	20.114/14	VISA
1601	AGROINDÚSTRIA SÉRGIO LUIS SCHUBERT	VERA CRUZ	MELADO	24/10/2014	156.104.254.1	20.122/14	VISA
1602	AGROINDÚSTRIA TORNQVIST EMBUTIDOS E DEFUMADOS	VERA CRUZ	EMBUTIDOS	10/01/2019	156.102.126.9	20.161/14	SIM
1603	AGROINDÚSTRIA WENDLAND	VERA CRUZ	RAPADURAS, MELADO	22/04/2019	156.104.300.9	20.195/15	VISA
1604	ASTOR HIRSCH	VERA CRUZ	RAPADURAS E MELADO	12/08/2013	156.102.533.7	20.006/08	VISA
1605	DOCES BARTZ	VERA CRUZ	MELADO BATIDO COLONIAL, RAPADURA, SCHIMIER	28/06/2013	156.002.997.5	20.086/13	VISA
1606	PORATH PRODUTOS COLONIAIS	VERA CRUZ	MELADO E RAPADURA	08/09/2021	156.108.308.6	20.243/18	VISA
1607	THEISEN EMBUTIDOS	VERA CRUZ	SALSICHAO, LINGUIÇA E COSTELA DEFUMADA	06/07/2020	156.002.949.5	20.242/18	SIM
1608	AGROINDÚSTRIA DA CASA DE PEDRA	VERANÓPOLIS	PANIFICADOS - PÃES E MASSAS	26/12/2016	157.104.153.0	16.198/14	VISA

1609	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDOS BÉS	VERANÓPOLIS	SALAME, LINGUIÇA, COPA, QUEIJO DE PORCO	05/06/2020	157.104.785.6	16.345/19	SIM
1610	AGROINDÚSTRIA TUTTI DELIZZIA	VERANÓPOLIS	PANIFICADOS	09/03/2015	157.103.348.0	16.123/13	VISA
1611	EMBUTIDOS CRISTIANETTI LTDA	VERANÓPOLIS	EMBUTIDOS - SALAME, SALSICHAO, COPA, CODEGUIN	26/12/2018	157.004.838.7	16.337/18	SUSAF
1612	MEL DA LONGEVIDADE	VERANÓPOLIS	MEL	26/12/2016	157.104.853.4	16.114/13	SUSAF
1613	QUEIJO COLONIAL BASSANI	VERANÓPOLIS	QUEIJO	18/01/2017	157.104.407.5	16.100/12	SIM
1614	AGROINDÚSTRIA DANIEL E FÁTIMA GAVINESKI	VESPASIANO CORRÊA	MORANGO	08/05/2015	466.100.720.3	21.105/13	VISA
1615	AGROINDÚSTRIA CUORE DOLCE	VIADUTOS	PANIFICADOS	22/09/2014	150.101.655.4	13.045/12	VISA
1616	AGROINDÚSTRIA DO MILVO	VIADUTOS	EMBUTIDOS	17/10/2014	158.102.976.1	13.098/13	SIM
1617	AGROINDÚSTRIA MEL MACHADO	VIADUTOS	MEL	29/06/2018	158.104.187.7	13.249/18	SUSAF
1618	AGROINDÚSTRIA REGINATTO	VIADUTOS	QUEIJO, LEITE E BEBIDA LÁCTEA	22/09/2014	158.102.748.3	13.053/12	SUSAF
1619	COMERCIAL DE CARNES MUNARO	VIADUTOS	EMBUTIDOS	08/04/2015	158.000.793.4	13.099/13	SIM
1620	DOÇURAS DO CAMPO	VIADUTOS	PANIFICADOS	21/08/2013	158.100.730.0	13.055/12	VISA
1621	SABOR CASEIRO - AGROINDÚSTRIA ZAGO	VIADUTOS	PANIFICADOS	04/10/2013	158.104.064.1	13.044/12	VISA
1622	AGROINDÚSTRIA COPERAV - COOPERATIVA DOS PRODUTORES	VIAMÃO	PANIFICADOS	27/07/2016	159.021.559.9	22.053/14	VISA
1623	AGROINDÚSTRIA DELÍCIAS DO PAGO	VIAMÃO	QUEIJO, IOGURTE, DOCE DE LEITE	21/07/2015	159.107.565.0	22.048/14	SIM
1624	EMBUTIDOS SCHNEIDER	VICTOR GRAEFF	EMBUTIDOS	10/07/2012	232.000.623.5	23.015/12	SIM
1625	AGROINDÚSTRIA BEA SABORES	VILA FLORES	PANIFICADOS - PÃES, CUCAS, BOLOS, SALGADOS, DOCES, TORTAS	04/08/2017	328.101.180.4	16.212/15	VISA
1626	AGROINDÚSTRIA DE OVOS COLONIAIS BEPI E GEMA	VILA FLORES	OVOS COLONIAIS	31/05/2019	328.100.628.2	16.299/18	SIM
1627	AGROINDÚSTRIA DI CREAZZO	VILA FLORES	SUCOS E GELÉIAS	02/08/2013	328.000.488.0	16.119/13	MAPA
1628	AGROINDÚSTRIA DOCE SABOR	VILA FLORES	MEL	19/11/2018	214.103.346.7	16.312/18	SIM
1629	AGROINDÚSTRIA VIVAN	VILA FLORES	PANIFICADOS	04/10/2012	328.100.625.8	16.089/12	VISA
1630	DO SÍTIO	VILA FLORES	OVOS	09/06/2021	328.101.256.8	16.393/21	SIM
1631	LUCHESE QUEIJOS E DERIVADOS	VILA FLORES	QUEIJO	21/07/2020	328.100.797.1	16.358/19	SIM
1632	OVOS PANDINI	VILA FLORES	OVOS CAPIRAS	05/08/2021	328.101.249.5	16.387/20	VISA
1633	RUI ALIMENTOS	VILA FLORES	PANIFICADOS	13/12/2012	328.000.259.3	16.090/12	VISA
1634	AGROINDÚSTRIA GOSTO E SABOR	VILA MARIA	MASSAS E PANIFICADOS	09/11/2012	329.100.304.9	15.009/09	VISA
1635	PANIFICADOS DA CLEIVA	VILA NOVA DO SUL	PANIFICADOS	15/02/2019	425.100.184.1	24.032/14	VISA
1636	AGROINDÚSTRIA PIAIA	VISTA ALEGRE	AÇUCAR MASCADO, MELADO E CACHAÇA	12/07/2019	330.100.810.2	09.072/14	VISA
1637	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DONIN	VISTA ALEGRE DO PRATA	QUEIJO	13/09/2017	331.101.117.3	16.094/12	SUSAF
1638	VINÍCOLA LOCATELLI	VISTA GAÚCHA	VINHOS E SUCOS	21/08/2013	332/0003366	28.045/13	MAPA
1639	AGROINDÚSTRIA SCHUNKE	VITÓRIA DAS MISSÕES	CONSERVAS E DOCES	14/02/2014	426.101.936.0	10.115/13	VISA
1640	AGROINDÚSTRIA PEIXARIA MAR E RIOS	XANGRI-LÁ	PEIXE E CAMARÃO	01/06/2018	427.002.890.3	08.097/18	SIM

FONTE: Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf) - Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Acesso em: 03/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 12: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto, de Apoio à melhoria da sanidade animal do gado leiteiro.

Nº do Pedido: 17447/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: **14/06/2022** Prazo final: **06/07/2022**



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 14/06/2022 17:04

Ações de sanidade animal do gado leiteiro

Boa noite, gostaria de obter informações, considerando os anos 2015-2022, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre recursos destinados à melhoria da sanidade animal do gado leiteiro em municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS, nomeadamente: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](https://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em: 03/09/2022.

ANEXO 13: Resposta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, via Portal da Transparência, relativo a financiamentos de ações, por área de ação, nos municípios do COREDE Nordeste/RS



Resposta- 22/06/2022 16:21

Prezada Sra. Aline:

]

Relativo ao seu pedido de informação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, segue em anexo, cópia da planilha com as informações solicitadas, conforme fornecido pelo Departamento de Articulação Regional e Participação – DARP.

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/Secretaria de Planejamento Governança e Gestão/SPGG.

RESPOSTA_LAI_NORDESTE.pdf

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 14: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.2.17, de Apoio a áreas/distritos industriais municipais.

Nº do Pedido: **17443/0168**

Situação: **Respondido**

Solicitado em: **14/06/2022** Prazo final: **06/07/2022**



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 14/06/2022 16:46

Apoio a áreas/distritos industriais municipais.

Boa noite, gostaria de obter informações, considerando os anos 2015-2022, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre recursos destinados ao apoio (assessoria/implantação ou expansão da infraestrutura básica) a áreas/distritos industriais municipais que contemplam (um ou mais) os municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS, nomeadamente: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 15: Resposta, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, via Portal da Transparência, relativo a financiamentos de ações, por área de ação, nos municípios do COREDE Nordeste/RS



Resposta- 22/06/2022 16:21

Prezada Sra. Aline:

Resposta- 22/06/2022 16:21

Prezada Sra. Aline:

Relativo ao seu pedido de informação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, segue em anexo, cópia da planilha com as informações solicitadas, conforme fornecido pelo Departamento de Articulação Regional e Participação – DARP.

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/Secretaria de Planejamento Governança e Gestão/SPGG.

 RESPOSTA_LAI_NORDESTE.pdf

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 16: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.2.18, de Implantação de Incubadora de Empresas.

Nº do Pedido: 17445/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: **14/06/2022** Prazo final: **06/07/2022**



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 14/06/2022 16:52

Implantação de Incubadora de Empresas

Boa noite, gostaria de obter informações, considerando os anos 2015-2022, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre ações ou recursos destinados à implantação de Incubadora de Empresas que contemplam (um ou mais) os municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS, nomeadamente: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 17: Resposta, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, via Portal da Transparência, relativo a financiamentos de ações, por área de ação, nos municípios do COREDE Nordeste/RS



Resposta- 22/06/2022 16:27

Prezada Sra. Aline:

Relativo ao seu pedido de informação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, segue em anexo, cópia da planilha com as informações solicitadas, conforme fornecido pelo Departamento de Articulação Regional e Participação – DARP.

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/Secretaria de Planejamento Governança e Gestão/SPGG.

RESPOSTA_LAI_NORDESTE.pdf

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 18: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas aos Projetos 2.2.21, 2.2.22, 2.2.23, 2.2.25 e 2.2.26, de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste/RS.

Nº do Pedido: **17388/0168**

Situação: **Respondido**

Solicitado em: **13/06/2022** Prazo final: **14/07/2022**



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 13/06/2022 18:08

Ligações asfálticas,

Boa noite, gostaria de obter informações, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre obras finalizadas e/ou em andamento relativas a ligações asfálticas que contemplam (um ou mais) os municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS, nomeadamente: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](https://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 19: Pedido de extensão de prazo de resposta, pelo DAER/RS, via Portal da Transparência, de informações relativas aos Projetos 2.2.21, 2.2.22, 2.2.23, 2.2.25 e 2.2.26, de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste/RS.

Resposta- 04/07/2022 11:02

Prezada Sra. **Aline Savi**:

Relativo ao seu pedido de informação ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, informamos a necessidade de prorrogar o prazo para resposta por 10 dias, conforme prevê o §3º do art. 9º do Decreto Estadual nº 49.111/2012, tendo em vista que **estamos aguardando retorno da área responsável.**

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/**DAER**



FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 20: Resposta, pelo DAER/RS, via Portal da Transparência, de informações relativas aos Projetos 2.2.21, 2.2.22, 2.2.23, 2.2.25 e 2.2.26, de Pavimentação asfáltica de rodovias estaduais no COREDE Nordeste/RS.



Resposta- 12/07/2022 09:31

Prezada Sra. Aline Savi:

Relativo ao seu pedido de informação ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, informamos que os Acessos Municipais de Água Santa, Ibiraiaras e Santa Cecília do Sul estão concluídos.

Estão em obras: Capão Bonito do Sul e Tapejara.

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/DAER

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 21: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.4.34, de apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha.

Nº do Pedido: 17450/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: 14/06/2022 Prazo final: 06/07/2022



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 14/06/2022 17:21

Apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha, RS

Boa noite, gostaria de obter informações, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre iniciativas de Apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha, RS, realizadas entre os anos 2015-2022.

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

ANEXO 22: Resposta, do Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.4.34, de apoio à estruturação de Polo Tecnológico de Lagoa Vermelha.

Resposta- 22/06/2022 16:36

Prezada Sra. Aline:

Relativo ao seu pedido de informação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, segue em anexo, cópia da planilha com as informações solicitadas, conforme fornecido pelo Departamento de Articulação Regional e Participação – DARP.

Atenciosamente,

Serviço de Informação ao Cidadão/Secretaria de Planejamento Governança e Gestão/SPGG.

RESPOSTA_LAI_NORDESTE.pdf

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso em 03/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 23: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.4.35, de fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica – UERGS.

Nº do Pedido: 17392/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: 13/06/2022 Prazo final: 04/07/2022



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 13/06/2022 19:03

UERGS

Boa noite, gostaria de obter informações, considerando os anos 2015-2022, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre recursos destinados ao fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica em Unidades da UERGS que contemplam (um ou mais) os municípios pertencentes ao COREDE Nordeste-RS, nomeadamente: Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro.

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso: 06/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 24: Resposta, do Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.4.35, de fomento à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica – UERGS.

Ano	Bolsa de Pesquisa	Bolsa de Extensão
2016	R\$ 14.400,00	R\$ 6.000,00
2017	R\$ 8.000,00	R\$ 14.800,00
2018	R\$ 16.400,00	R\$ 3.200,00
2019	R\$ 8.000,00	R\$ 3.600,00
2020	R\$ 3.600,00	R\$ -
2021	R\$ 2.800,00	R\$ 2.400,00
2022 *	R\$ -	R\$ 800,00
totais	R\$ 53.200,00	R\$ 30.800,00

Fonte: CAGE gerencial

*Até maio

FONTE: [Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão \(centraldocidadao.rs.gov.br\)](http://centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso: 06/09/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 25: Solicitação, pelo COREDE Nordeste/RS, ao Governo do Estado, via Portal da Transparência, de informações relativas ao Projeto 2.5.40, 2.5.41, 2.5.42, da Rota Turística das Araucárias.

Nº do Pedido: 17449/0168

Situação: **Respondido**

Solicitado em: 14/06/2022 Prazo final: 06/07/2022



Demanda encaminhada por ALINE ROMAN SAVI - 14/06/2022 17:17

Rota Turística das Araucárias

Boa noite, gostaria de obter informações, para fins de atualização dos Planos Estratégicos Regionais, sobre investimentos, no período 2015-2022, na Rota Turística das Araucárias, em infra básica, qualificação de empreendedores e profissionais e implementação de governança.

FONTE: Acompanhe seu pedido - Central do Cidadão (centraldocidadao.rs.gov.br). Acesso: 06/09/2022.

ANEXO 26: Resposta, da Fundação Araucária, via e-mail, de informações relativas ao Projeto 2.5.49, de fortalecimento de Hospitais Microrregionais.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



Ofício nº 136/2022

São José do Ouro, RS, 12 de agosto de 2022.

Prezado,

Ao cumprimenta-los cordialmente, e em atenção à solicitação de informações com o intuito de atualizar o Plano Estratégico do COREDE NORDESTE, a Fundação Araucária, mantenedora do Hospital São José de São José do Ouro e Hospital São Paulo de Lagoa Vermelha, informa o que segue:

1) Referente ao credenciamento de novos serviços junto ao Gestor de Saúde Estadual:

1.1) Hospital São José

- Ambulatório especializado de cirurgia vascular em 2014;
- Exames de Tomografia em 2019;
- Exames de Densitometria em 2019;
- Houve a alteração quantitativa de diversos serviços pactuados com o gestor estadual.

1.2) Hospital São Paulo

- Exames e cirurgias oftalmológicas em 2020;
- Traumatologia em 2020;
- Ambulatório especializado em oftalmologia em 2021;
- Houve a alteração quantitativa de diversos serviços pactuados com o gestor estadual.

1.3) Diversos serviços foram realizados através de contrapartida dos hospitais diante do recebimento de emendas parlamentares de custeio.

2) Referente à aquisição de equipamentos ou obras com recursos Federais, Estaduais ou Municipais:

2.1) Hospital São José

2.1.1) Equipamentos:

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



- Convenio nº 834673/2016

Valor: R\$ 200.000,00

Emenda Parlamentar Federal

Deputado Luis Carlos Buzatto

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: VENTILADORES PULMONARES, CAMAS, CARDIOOVERSOR, ELETROCARDIÓGRAFO, BOMBAS DE INFUSÃO, POLTRONAS HOSPITALARES

- Convenio nº 821026/2015

Valor: R\$ 400.000,00

Emenda Parlamentar Federal

Deputado: Danrlei de Deus

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: INCUBADORA NEONATAL, APARELHO DE ANESTESIA E BISTURI ELÉTRICO

- Convenio nº 821041/2015

Valor: R\$ 150.000,00

Emenda Parlamentar Federal

Senadora: Ana Amélia

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: MONITOR MULTIPARÂMETRO, MÁQUINA UNITARIZADORA, COMPUTADORES

- Convenio nº 821033/2015

Valor: R\$ 100.000,00

Deputado: Vilson Covatti

Valor: R\$ 2.840,00

Deputado: Danrlei de Deus

Emenda Parlamentar Federal

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: MONITOR MUNIPARÂMETRO, POLTRONAS E APARELHO DE RAIOS-X MÓVEL

- Convenio nº 836393/2016

Valor: R\$ 300.000,00

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA – Fone: (54) 3352-4700 Fax: (54) 3352-4701 E-mail: araucaria@araucaria.org.br
Av. Marechal Floriano, 811 – Centro – CEP 99870-000 – São José do Ouro – RS
Web Site: www.araucaria.org.br

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



Emenda Parlamentar Federal

Deputado Ronaldo Nogueira

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: APARELHO DE RADIODIAGNÓSTICO

2.1.2) Obras

- Convênio: 018/2014

Valor: R\$ 830.000,00

Objeto: AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL SÃO JOSÉ

2.2) Hospital São Paulo

2.2.1) Equipamentos

- Convenio nº 821030/2015

Valor: R\$ 97.160,00

Emenda Parlamentar Federal

Deputado: Danrlei de Deus

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: ARMÁRIOS, POLTRONAS, MACAS, DESFIBRILADOR, ASPIRADOR, MONITOR FETAL, OXÍMETRO, ELETROCARDIÓGRAFO.

- Convenio nº 821043/2015

Valor: R\$ 150.000,00

Emenda Parlamentar Federal

Senadora: Ana Amélia

Aquisição de Equipamentos Hospitalares: COMPUTADORES, MONITOR MULTIPARÂMETRO, MÁQUINA UNITARIZADORA DE MEDICAMENTOS

- Convenio 821032/2015

Valor: R\$ 100.000,00

Emenda Parlamentar Federal

Deputado Vilson Covatti

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



Aquisição de Equipamentos Hospitalares: COMPUTADOR SERVIDOR, POLTRONA, MONITOR MULTIPARÂMETRO, SECADORA DE TRAQUEIAS, CADEIRAS DE RODAS, POLTRONA HOSPITALAR

- Convênio 1452/2020

Valor: R\$ 100.000,00

Aquisição de equipamentos: COMPRESSOR DE AR, AR CONDICIONADO 12.000 BTUS, AR CONDICIONADO 18.000 BTUS, COMPUTADOR DESKTOP, MONITOR MULTIPARÂMETRO

- Portaria SES 281/2020

Valor: R\$ 100.000,00 - COVID

Aquisição de: AR CONDICIONADO 12.000 BTUS, MESA EXAMES CLÍNICOS, MACAS ALA COVID, BOMBA DE INFUSÃO, COMPUTADOR

Sendo o que se apresentava, renovamos votos de estima e apreço.

Cordialmente



Vilmar De Biasi
Presidente

Ilmo. Sr. Ilton Nunes dos Santos
COREDE Nordeste - RS

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 27: Resposta, do Hospital São João Batista, via e-mail, de informações relativas ao Projeto 2.5.49, de fortalecimento de Hospitais Microrregionais.



Entidade sem fins lucrativos
CNPJ: 95.324.838/0001 - 94

(54) 3343 1566
(54) 3343 1203

Av. Salzano da Cunha, 9, Centro
Sananduva-RS Cep - 99840 000

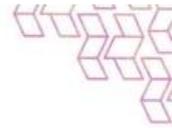
hbsj@3enet.com.br
www.hospitalhbsj.com.br

Levantamento dos dados das obras e equipamentos

OBRA/ EQUIPAMENTOS						
PARLAMENTAR	ANO	CONVENIO	VALOR EMENDA	CONTRAPARTIDA	VALOR	OBJETO
GIOVANI CHERINI	2017	852281/2017	R\$ 250.000,00	R\$ 8.899,45	R\$ 258.899,45	REFORMA FACHADA DO HOSPITAL
DARCISIO PERONDI	2018	876224/2018	R\$ 300.000,00	R\$ 150,00	R\$ 300.150,00	REFORMA INTERNA HOSPITAL
GIOVANI CHERINI	2019	888004/2019	R\$ 300.000,00		R\$ 300.000,00	REFORMA INTERNA HOSPITAL
PROGRMA AVANÇAR - RS	2021	21/2000-0101596-3	R\$ 850.000,00	R\$ 25.261,23	R\$ 875.261,23	EQUIPAMENTOS UTI
PROGRMA AVANÇAR - RS	2021	121/2000-0101123-2	R\$ 500.000,00	R\$ 2.603,90	R\$ 502.603,90	OBRA UTI
		TOTAL	R\$ 2.200.000,00	R\$ 36.914,58	R\$ 2.236.914,58	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 28: Lista de presença de reunião presencial relativa ao Produto 2



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED, 2022-2030, COREDE NORDESTE/RS

Reunião para ajustar situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2022

Termo de Colaboração N. 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES.
Sananduva 25 de julho de 2022.

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
JITON NUNES	S. JOÃO	
Maria Eduarda Lottici	S. J. Ouro	Maria Eduarda L.
Paula Cristina Amashi	S. J. Ouro	Paula C. Amashi
EVANIR WOLFF	TAPEJARA	
Eduardo Ridotho	Água Santa	
Mônica Reijgers	Sananduva	
LEONARDO RIZZI	Sananduva	
BRUNA BLOS	POA	
Katell Emmanuel	POA	
Regiane Pretto	POA	
Neimar Cenci	Itapeculora	
Fernando L. Fauretti	Ibiraiaras	
Rafael L. Pardi	Tupancui	
Carlos H. José Pés	Tupancui do Sul	
DELTON POMER	COSEIROS	
Janania Leginato	PAIM FILHO	Janania Leginato
Edigian Nararini	C. Doble	
Rodrigo Basso	E. Doble	
José S. P. L. S. M.	Sananduva	
JAIR F. DE ANDRADE	STACCELIA	
	STO EXP.	



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED, 2022-2030, COREDE NORDESTE/RS
Reunião para ajustar situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2022
Termo de Colaboração N. 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES.
Sananduva 25 de julho de 2022.

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
GUSTAVO SOSE BONOTTO	LAGOA VERMELHA	
Prof. Miriam Miron	LAGOA VERMELHA	
Admilson Ferreira da Silva	LAGOA VERMELHA	
Valmir A. Glóci	MACHADO	
CRISTIANE PIZZINATTO	IBICAÍ	
Thalini Seratto	Mitaca	
Elisete Cecchin	IBICAÍ	
Lucas Grassmann	MACHADO	
Arnaldo Landvoigt	Barra cara	
RODRIG. DA SILVA	17	
Wilson Rizzo	S. J. Paulo	



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 29: Instituto Água e Saneamento – Municípios e Saneamento, COREDE Nordeste/RS.

Cidade	UF	Índice da População Total Atendida com Abastecimento de Água (%)	Índice da População Rural Atendida com Abastecimento de Água (%)	Índice da População Total Atendida com Esgotamento Sanitário (%)	Índice da População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário (%)	Índice da População Rural Atendida com Esgotamento Sanitário (%)	Índice de Atendimento com Coleta e Tratamento de Esgoto (%)	Índice de Atendimento com Coleta e Tratamento de Esgoto (%)
Aceguá	RS	24,22	0,16					
Água Santa	RS	38,87	0					
Barracão	RS	56,7	0					
Cacique Doble	RS	33,45	0					
Capão Bonito do Sul	RS	100	99,24	100	100	99,24	0	0,8
Caseiros	RS	49,47	0					
Ibiaçá	RS	60,48	0					
Ibiraiaras	RS	53,23	0					
Lagoa Vermelha	RS	88,06	3,04					
Machadinho	RS	61,43	0					
Maximiliano de Almeida	RS	60,55	0					
Paim Filho	RS	53,1	0					
Sananduva	RS	69,66	0,24					
Santa Cecília do Sul	RS	100	99,66					
Santo Expedito do Sul	RS	35,44	0					
São João da Urtiga	RS	48,48	0					
São José do Ouro	RS	64,07	0					
Tapejara	RS	88,73	0	88,73	100	0	0	23,51
Tupanci do Sul	RS	100	99,13					
Vila Lângaro	RS	17,98	1,15	17,98	100	1,15		

FONTE: ¹ Disponível em: [Explore e Compare | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento \(aguaesaneamento.org.br\)](#). Acesso em: 14/09/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 30: Matriz FOFA, PED 2015-2030 reorganizada pela equipe técnica do Projeto.

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
1. Tecnologia e diversidade do setor agropecuário.	1. Segurança deficitária	1. Investimento em segurança.	1. Epidemias de saúde.
2. Presença de entidades de Ensino Superior, IES.	2. 15% dos municípios sem acesso asfáltico (CBS, Tupanci do Sul e Santo Expedito do Sul), precariedade das rodovias existentes e ligações asfálticas intermunicipais.	2. Implantação de IES e ampliação das Universidades existentes.	2. Instabilidade econômica.
3. Capital Social Presente na Região (IES, sindicatos, cooperativas, clubes de serviços, associação de moradores, associação de produtores, consórcio CIRENOR, Agência de Desenvolvimento, COREDE, AMUNOR, Território rural, EMATER, AVENOR, entre outros).	3. Logística dos hospitais de referência.	3. Ampliação da infraestrutura e serviços de saúde.	3. Efeitos climáticos.
4. Presença de organismos religiosos.	4. Precariedade do saneamento básico.	4. Desenvolvimento da economia regional.	4. Alto custo da produção agropecuária.
5. Localização privilegiada (Divisa com o Estado de Santa Catarina).	5. Transporte intermunicipal.	5. Buscar indústrias de transformações da matéria prima.	5. Corrupção.
6. Turismo (religioso, águas termais e rural).	6. Qualificação da mão de obra.	6. Buscar apoio a eventos culturais, esportivos e de lazer.	7. Crise política.
7. Alto Índice de Desenvolvimento Humano, IDH.	7. Indústria de transformação da matéria prima	8. Fortalecer os consórcios municipais.	6. Burocracia.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

8. Recursos naturais.	8. Energia elétrica precária.	9. Incentivar a ampliação de cursos de ensino profissionalizante.	10. Repasses insuficientes dos Governos Estadual e Federal.
9. Clima favorável ao desenvolvimento agropecuário.	9. Falta de recursos para problemas de saúde de alta complexidade.	11. Expansão do agronegócio.	7. Sucessão familiar
10. Diversidade de etnias.	10. População não mobilizada.	12. Proximidade da BR 470 e BR 285.	8. . Desarticulação de entidades.
11. Geração de emprego.	11. Falta de universidade federal.	13. Ampliar a estrutura de armazenagem de grãos.	9. Concentração de renda.
12. Indústria moveleira.	12. Infraestrutura precária dos municípios.	14. Incentivar a rede metal mecânica.	10. Inflação.
13. Produção de biodiesel.	13. Poucas oportunidades para os jovens.	15. Construção de Hospital regional.	
14. 85% dos municípios com acesso asfáltico.	14. Localização afastada dos grandes centros e polos exportadores.	16. Ampliar a parceria público/privadas.	
15. Economia diversificada.	15. Acesso asfáltico com a região da Serra e região Norte.	17. Ampliação da rede hoteleira e gastronômica.	
16. Empreendedorismo e comprometimento.	16. Acesso à internet, telefonia móvel e sinal das repetidoras deficitários no meio rural.	18. Ampliar as matrizes produtivas.	
17. Parque Florestal do Espigão Alto.	17. Cultura do associativismo entre municípios.	19. Incentivar o desenvolvimento do empreendedorismo.	
18. Lago da Barragem. 19. Agroindústrias familiares. 20. Hospitais microrregionais.	18. Envelhecimento da população rural e êxodo rural. 19. Representação política	20. Incentivo à agroindústria. 21. Ampliar sinal de internet, televisão telefonia no interior 22. Incentivar fontes alternativas	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

regional.	de energia.
20. Assistencialismo.	23. Concluir km ligações asfálticas aos municípios de CBS, Tupanci do Sul, Santo Expedito do Sul, ampliação da ligação asfáltica intermunicipais, região Serra e Norte.
21. Baixo retorno financeiro aos municípios dos Governos Estadual e Federal	24. Resgatar e fortalecer o cooperativismo.
22. Falta de estações rodoviárias.	25. Buscar fontes de recursos para ampliação e legalização dos distritos industriais.
23. Sucessão familiar.	26. Ampliar o uso de produtos da agroindústria familiar para merenda escolar (PNAE).
24. Carência de grandes indústrias	27. Buscar recursos para projetos municipais.
25. Ensino superior e profissionalizante deficiente.	28. Incentivar consórcios empresariais.
26. Incentivo ao esporte, lazer e cultura.	29. Desenvolver turismo religioso, águas termais e rural. 30. Busca fontes de recursos para projetos regionais. 31. Economia favorável a investimentos.
27. Políticas públicas municipais.	
28. Baixa Renda Per Capita. 29. Divergências políticas municipais.	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**



30. Deficiência na fiscalização tributária, ambiental, sanitária.
31. Deficiência de especialidades na área da saúde.
32. Uso do sistema SUS pela população.
33. Produção elevada de lixo.
34. Alto custo de produção.
35. Desunião das Entidades.

FONTE: INSTITUTO HUMANIZA. Elaborado em: 13/08/2022.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 31: Lista de Presença de Reunião Microrregional, São José do Ouro/RS, 26/09/2022:



**ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED,
2022-2030, COREDE NORDESTE/RS**

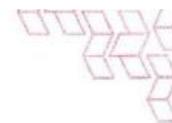
**Reunião para apresentar resultados sobre os projetos constantes na carteira do PED.
Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES
São José do Ouro 26 de setembro de 2022.**

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
Arnaldo Landvoigt	Barreiras	
Edison Norvini	Corrique Doble	
Debra Madena	Corrique Doble	
Luciane Cognigni	Corrique Doble	
Paula C. Bmashi	S.J.O.	Paula C. Bmashi
Maria Eduarda Lottici	S.J.O.	Maria Eduarda Lottici
Felipe L. Perde	Tupancí do Sul	
Elton Bonardi	Tupancí do Sul	
Amazília Zotto	Tupancí do Sul	
Regina Duarte	Santa Cruz do Sul	
Jair Andrade	Santa Cruz do Sul	
Cláudia Franzen	São José do Ouro	Cláudia Franzen
JUDAN NUNES	São José do Ouro	



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 32: Lista de Presença de Reunião Microrregional, Maximiliano de Almeida/RS, 26/09/2022:



**ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED,
2022-2030, COREDE NORDESTE/RS**

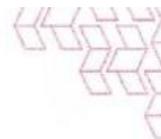
**Reunião para apresentar resultados sobre os projetos constantes na carteira do PED.
Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES
Maximiliano de Almeida 26 de setembro de 2022.**

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
JULIAN NUNES	S.J.O.	B
Paula C. Amersch	S.J.O.	Paula C. Amersch
María Eduarda Letícia	S.J.O.	Quida Letícia
Valeri Antonio Giliozi	MAXIMILIANO	[Handwritten Signature]
DELTON MORAES	PAIM FILHO	[Handwritten Signature]
Godrila Sris	Paim Filho	[Handwritten Signature]
João Carlos Arcego	Paim Filho	[Handwritten Signature]
RODRIGO GETULIA	SANANDUVA	[Handwritten Signature]
LEONARDO RITTI	Sananduva	[Handwritten Signature]
Almir Roman Jani	Sananduva	[Handwritten Signature]
Adriano Lavassi	Sananduva	[Handwritten Signature]
EUCLIDES MUTERLO	Max. Almeida	[Handwritten Signature]
Danieli Acasi	Max. Almeida	Danieli Acasi
Karoline Thaves	Max. de Almeida	Karoline Thaves



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 33: Lista de Presença de Reunião Microrregional, Lagoa Vermelha/RS, 27/09/2022:



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED,
2022-2030, COREDE NORDESTE/RS

Reunião para apresentar resultados sobre os projetos constantes na carteira do PED.

Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES

Lagoa Vermelha 27 de setembro de 2022.

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
Maria Eduarda Pottici	S.J.O	Lucia Pottici
Alinal Roman Jari	Jarama	Alinal Roman
JUDY NUNES	S. JOÃO	Judy Nunes
IDENIR JOSE DEGGEROME	L. VERMELHA	I. Deggrome
FELIPE JUNIOR RIETH	CAPÃO BONITO/RS	Felipe Rieth
Thiago M. de Lima	Capão Bonito/RS	Thiago M. de Lima
Paulo G. dos Santos	Capão B. do Sul	Paulo Santos
Gelson dos Santos Carvalh	Capão B. do Sul	Gelson Santos
Wendell Rufato	Capão B. do Sul	Wendell Rufato
Elizete Roman	Capão B. do Sul	Elizete Roman
WOLFRIM PERAZO L. SPAD	L. Vermelha	Wolfram Perazo
José Maria Freitas Veloso	L. Vermelha	José Freitas Veloso
Yffana M. de Godi	L. Vermelha	Yffana M. de Godi
Roselle K.P. dos Santos	L. Vermelha	Roselle K.P. Santos
Selange Spadua	Caseiros	Selange Spadua
Daniela G. de Moraes	Caseiros	Daniela G. de Moraes
Carla Humberto Zolner	Caseiros	Carla Humberto Zolner
Alessandra M. Crestani	Lagoa Vermelha	Alessandra M. Crestani
Eválmir M. Vozlo	Lagoa Vermelha	Eválmir M. Vozlo



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 34: Lista de Presença de Reunião Microrregional, Tapejara/RS, 27/09/2022:



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED,
2022-2030, COREDE NORDESTE/RS

Reunião para apresentar resultados sobre os projetos constantes na carteira do PED.

Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES

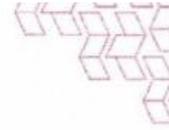
Tapejara 27 de setembro de 2022.

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
JULIAN NUNES	S.J.O.M	B
Maria Eduarda Lottici	S.J.O	Quedo Lottici
Paula C. Rominski	S.J.O	Paula C. Rominski
Almir Perman Jari	Janomanduva	Almir
Alma B. F. da Mota	TAPÉJARA	
Christiane Bell Pizzatto	Itoró	Christiane Pizzatto
Thalme Lieratto	Itoró	Thalme Lieratto
CLAUSOMIRO SOSSO	TAPÉJARA	
Virgínia G. F. Grama	Sapiranga	Virgínia
Pedro Paulo Lami	Vila Lângua	Pedro Paulo Lami
Thomaz Dias de Azevedo	Vila Lângua	Thomaz Dias de Azevedo
Leandro Santos	Santa Cruz	Leandro
JOÃO S. PEUSSARO	SANTA CRUZ	João S. Peussaro



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 35: Lista de Presença de Reunião Regional, Sananduva/RS, 24/10/2022:



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED, 2022-2030, COREDE NORDESTE/RS

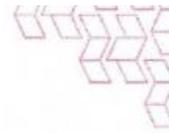
Reunião para apresentação e complementação de informações e constituição de Matriz e síntese da FOFA.

**Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES
SANANDUVA 24 de outubro de 2022.**

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
ALTON MUNK	S. J. O	[Assinatura]
Arturo F. Spangherla	Burenor	[Assinatura]
Maricena G. Vedone	Burenor	[Assinatura]
Mauro Eduardo Lotici	S. J. O	Mauro Lotici
Benício Bonoli Segatto	Burenor	Segatto
Walter M. Tiro	Município/Burenor	Tiro
Grazeli Bain	Sananduva	Grazeli Bain
Juliano Rahumier	Sananduva	[Assinatura]
Neimar Cenci	Jbiraiaras	[Assinatura]
CLAUDIONIRO SOSTELI	TAPETIARA	[Assinatura]
Plínio L. Garcia	Tupaci do Sul	[Assinatura]
Valnei Gilvili	Burenor	[Assinatura]
Karine Bárbara Paveschi	Sananduva	[Assinatura]
CRISTIANE PIZZIWATTO	IBIACÁ	Cristiane Pizziwatto
Shalme Zeratto	Urucá	Shalme Zeratto
Ulisses Cecchin	Ibiacá	[Assinatura]
Paula Cristina Amoski	S. J. O	Paula C. Amoski
Filipe P. Santos	Corvo, Bento do Sul	[Assinatura]
Paulo G. dos Santos	Corvo B. do Sul	Paulo Santos



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED, 2022-2030, COREDE NORDESTE/RS

Reunião para apresentação e complementação de informações e constituição de Matriz e síntese da FOFA.

Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES
SANANDUVA 24 de outubro de 2022.

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
Benini FAVAROTTI	A. SM	[Assinatura]
LEONARDO RITTI	012.693.450-RS	[Assinatura]
Almeida Roman Juvir	Sananduva	[Assinatura]
Godreida Sriso	Paim Filho	[Assinatura]
Dalton Costa	Coqueiros	[Assinatura]
DELTON MORAES	PAIM FILHO	[Assinatura]
Jaraine Regino	C. Doble	[Assinatura]
Edison Nazaretti	C. Doble	Edison Nazaretti
Luciane Cognini	C. Doble	Luciane Cognini
Adriano Lourenço	Sananduva	[Assinatura]
Paulo Andrade	Sext. Sul	[Assinatura]
Agnaldo Landvoigt	Barracão	[Assinatura]



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE

ANEXO 36: Lista de Presença de Reunião Microrregionais, Capão Bonito do Sul, 24/02/2023.



ATUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PED, 2022-2030, COREDE NORDESTE/RS

Reunião para apresentação do Relatório de Propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022-2030.

Termo de Colaboração nº 3603/2021. Contrato com FORUM DOS COREDES
CAPÃO BONITO DO SUL 24 de fevereiro de 2023.

NOME	MUNICIPIO	ASSINATURA
INTON NUNOS	S. J. Ouro	B
Rauly Cristina Amoski	S. J. Ouro	Rauly C. Amoski
Jair P. Amoski	S. E. Sul	[Handwritten Signature]
Wagner de Azevedo	S. J. Guaymas	[Handwritten Signature]
Vanderlei	Capão Bonito do Sul	[Handwritten Signature]
DELTON MORAES	Paim Filho	[Handwritten Signature]
Leonora B. Ricci	Tupancí do Sul	Ricci
Priscila L. F. Ricci	Tupancí do Sul	[Handwritten Signature]
VOLVERI A. Gilvini	MACHADO	[Handwritten Signature]
Luiz da Santa	santa Cecilia	[Handwritten Signature]
JOSÉ PELISSIER	SANTA CECÍLIA DO SUL	[Handwritten Signature]
Demir JAVAREZ	A. Santa	[Handwritten Signature]
Neimar Cenu	Thiriatrás	[Handwritten Signature]
JUARES HIGNONZI	TUPACU	[Handwritten Signature]
Arnaldo R. K. Landvoigt	Barracão	[Handwritten Signature]
CARLOS HENRIQUE DA SILVA	Paim Filho	[Handwritten Signature]
Jair de Matto	Barracão	[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]	Capão Bonito do Sul	[Handwritten Signature]
Adriano Lourenço	Sananduva	[Handwritten Signature]



**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE RIOGRANDENSE**

ANEXO 37: Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional - Formulário de Projeto

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título:
Localização: Região Funcional ou COREDE ou municípios de incidência do projeto:
Valor total estimado do projeto:
Duração do projeto: em meses
Responsável pela implementação: entidade executora ou responsável pela contratação do executor do projeto
Escopo: síntese do que será feito e principais resultados do projeto
Responsável: nome da pessoa responsável direta por articular os envolvidos – na falta desta definição agora, indicar o encarregado da Gestão e Governança do PEDR , ou indicar o encarregado do PEDR pelo COREDE.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Informar o que será feito
Justificativa: que o projeto será feito, o contexto, o problema, a importância do projeto
Beneficiários: indicar os beneficiários diretos do projeto
Resultados pretendidos: enumerar os resultados possíveis de serem alcançados no curto, médio e longo prazos
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: resultado intermediário obtido ao longo do projeto
Meta: quantificação do produto
Custo: valores referentes a cada produto, consideradas as quantidades
Prazo: prazo de alcance do produto em meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar alguns produtos do projeto, constituindo uma equipe.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério, Secretaria, autarquia, EPs, Prefeitura
Organizações parceiras: Universidade, Empresa, ONG, Cooperativas, etc.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: identificação da origem dos recursos
Elaboração de Projeto Executivo: Sim ou Não
Desapropriação: Sim ou Não
Licença Ambiental: Sim ou Não
Licitação: Sim ou Não
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: investimentos+despesas correntes
Fontes de recursos:
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim ou Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim ou Não
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1:
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Apresentar o prazo estimado de execução em meses de cada etapa e produto.